O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 34,8-22,0; Santa Cruz, 35,8-22,4; Jardim da Taquara, 33,4-21,8; Méier, 35,8-21,4; Penha, 33,7-23,0; Bangu, 35,7-23,8; Jardim Botânico, 33,4-23,2 e Praça Quinze, 31,9-21,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Fevereiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8378

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Fárinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Bidault pedirá novo voto de confiança

Desta vez, porém, irá pôr à prova a possibilidade de governar sem os socialistas, que se retiraram do gabinete

Afirma que a situação internacional é demasiado crítica para que a França corra o risco de uma crise política

PARIS, 4 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, projeta pedir têrça-feira próxima um novo voto de confiança à Assembléia Nacional, que porá à prova sua possibilidade de governar sem os socialistas no gabinete. Tal propósito obedece ao afastamento dos representante socialistas do gabinete, o que pôs fim bruscamente à coligação de três partidos que governava a França desde 1947.

Cinco membros socialistas do Gabinete e quatro secretários de Estado com o título de ministros renunciaram coletivamente aos seus postos, hoje, por determinação do Comitê Executivo do Partido Socialistas. Essas demissões foram originadas do desacôrdo com os demais ministros, a respeito dos abonos aos trabalhadores e funcionários que percebem salários baixos. Bidault aceitou a renúncia de todos êles, porém decidiu não abandonar o govêrno, como habitualmente o faz um chefe de um gabinete de coalisão, quando se demitem os representantes de um dos principais partidos governantes.

Os indícios observados até agora dão origem à crença de que, apesar da retirada dos ministros socialistas, os noventa e nove deputados dessa tendência votarão a favor de Bidault, pelo menos na primeira moção de confiança. Em troca, é menos certo que voltem a fazê-lo posteriormente. Bidault declarou aos seus amigos que a situação internacional é demasiado crítica, para que a França corra o risco de uma crise, que a deixaria sem govêrno durante algumas semanas.

AUMENTA O NERVOSISMO EM BERLIM

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções — 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

LEWIS REJEITA O PLANO DE TRÉGUA PROPOSTO POR TRUMAN

Advertiu o presidente da República para que não ameace os trabalhadores com a Lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 4, (De Laurence Gonder, correspondente da U. P.) — O líder dos mineiros de carvão, John Lewis, rejeitou o plano de trégua de setenta dias para resolver o problema do carvão, propôsto pelo presidente Truman e, ao mesmo tempo, advertiu o presidente para que não ameace os trabalhadores com a Lei Taft-Hartley. Isto, ao que parece, provocará uma greve geral dos mineiros de carvão a partir de segunda-feira próxima.

Segundo tudo indica, o presidente Truman não terá outra alternativa e aplicará a Lei Taft-Hartley, se antes de domingo não surgir uma situação favorável para solução da controvérsia.

Crise iminente devido a dissenções por causa do govêrno da capital alemã, que os socialistas reclamam

Será organizada uma Gestapo comunista para trabalhar sob ordens russas

NOVA YORK, 4 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A cidade de Berlim está cheia de tensões, ante a perspectiva de que a crise iminente seja tal que o bloqueio, junto a ela, pareça coisa de somenos importância.

O socialista de Berlim Ocidental, sr. Kurt Mattick, escrevendo num jornal sob licença britânica, reclama eleições livres para tôda a cidade. Sugere que a decisão final acêrca de Berlim talvez venha na próxima primavera (segundo trimestre) e que a crise seria precipitada pelo Congresso da Juventude, patrocinado pelos Soviets e marcado para maio.

Ernest Reuter, atual prefeito de Berlim, foi eleito prefeito de tôda Berlim, em 947, mas os resultados das eleições foram vetados pelo marechal soviético Sokolovsky que, posteriormente, voltou à U. R. S. S. Aparentemente, o que Mattick quer dizer é que as paixões, em Berlim, estão subindo de ponto em tal medida, que talvez surjam lutas sérias e os ocupantes sejam forçados a tomar uma decisão sôbre seu destino, de uma vez por tôdas.

Naturalmente, essa animosidade poderia amainar e a luta por Berlim prosseguir segundo as linhas atuais. Os norte-americanos já ameaçaram reatar o funcionamento da "ponte aérea", a fim de anular o pequeno bloqueio russo, barrando o trânsito rodoviário. O Ocidente poderia aplicar contra-medidas e a URSS, por sua vez, poderia levantar barreiras aduaneiras contra Berlim Ocidental e a Alemanha Ocidental.

Por algum tempo, quis parecer que os russos estavam quase tão interessados em reduzir o comércio entre as duas Alemanhas e canalizar a mor parte do comércio alemão oriental para a URSS, atormentando com isso os aliados ocidentais. Os russos estão auferindo bons lucros reexportando produtos da Alemanha Oriental de tôda sorte para a Dinamarca, Suíça e outros países, de modo que não haveriam de querer que os alemães orientais comerciassem diretamente, prejudicando o comércio russo.

O nervosismo, em Berlim, aumentou, também, em consequência da notícia de que será organizada uma Gestapo comunista, para trabalhar sob ordens russas, como polícia secreta da Alemanha Oriental. Erick Mielke, veterano comunista alemão, treinado em métodos policiais na URSS será o chefe da nova Gestapo. Dizem os jornais comunistas que sua missão consistirá em expurgar dos partidos burgueses que restam e da Alemanha Oriental, os "reacionários". Essa definição se aplicaria especialmente àqueles que não crêem no instrumento comunista de eleições com chapa única.

O presidente Hans Jendretki, do Partido Comunista de Berlim, advertiu os berlinenses ocidentais de que êles não teriam sossêgo enquanto não se libertassem dos "senhores coloniais" norte-americanos.

Café da Venezuela

CARACAS, 4 (A. F. P.) — Consoante estimativas oficiais, a colheita de café na Venezuela, correspondente ao ano 1949/1950, atingirá a 850.000 sacas de 60 quilos, das quais umas 600.000 estarão disponíveis para exportação.

Morreu Montagu Norman

LONDRES, 4 (U. P.) — Faleceu Lord Montagu Norman, governador do Banco da Inglaterra de 1920 a 1944, em sua residência num dos subúrbios de Londres, após longa moléstia. Tinha 79 anos.

Lord Montagu, por vêzes conhecido como "o misterioso das finanças" por ter o hábito de viajar incógnito, graduou-se na Universidade de Cambridge. Descendia de família de banqueiros, Serviu como oficial na Guerra dos Boers, durante a qual foi contemplado com a menção de D. S. O. (Serviços Excepcionais).

Em 1939 estêve em Berlim para fazer uma visita particular, enquanto o ministro das Finanças da Alemanha, sr. Hjalmar Schacht, procurava estabelecer um plano mediante o qual capitais britânicos financiaram a emigração judáica da Alemanha. O plano jamais se materializou.

Desde seu afastamento das ocupações, em 1944, Lord Montagu estêve doente.

Boicote mais amplo aos organismos das Nações Unidas

Essa atitude dos russos será positivada na terça-feira, quando tiver início o período de sessões no Conselho Econômico e Social — Calcula-se que nove países darão apoio à permanência da delegação nacionalista chinesa

LAKE SUCCESS, 4 (De Richard Witkin, da U.P.) — É quase certo que a União Soviética tornará mais amplo o seu «boycott» aos organismos das Nações Unidas, quando na próxima têrça-feira tiver início o período de sessões de seis semanas no Conselho Econômico e Social.

O interêsse despertado pela reunião do dito organismo se vê mais intensificado perante a escassa margem de votos, que poderá ser obtida em favor do reconhecimento da delegação nacionalista chinesa, se tal questão surgir e se estiverem presentes todos os membros do Conselho.

Os cálculos mais aproximados revelam que dos 18 membros do Conselho apenas nove darão apoio aos nacionalistas chineses, sete voltarão por sua retirada e dois se absterão de votar. As opiniões em tal sentido estão divididas, na forma mais equitativa verificada em qualquer outro organismo das Nações Unidas.

Por outro lado se soube ter a Polônia informado ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, que «não participará» das deliberações. Apesar disso, a Polônia assistiu à reunião do Comitê de Iniciativas do Conselho e um dos resultados foi a postergação do debate sôbre economia mundial.

Existe sempre a possibilidade que que a União Soviética envie um ou mais membros de sua delegação permanente à sessão inaugural do Conselho Econômico e Social, mas se espera atitude semelhante a adotada por Malik, quando abandonou o Conselho de Segurança por não reconhecer a presença de representantes do «Kuomitang».

As cinco nações recentemente eleitas para o Conselho são: Canadá, Tchecoslováquia, Iran, México e Paquistão. Os tchecos foram eleitos para o Conselho no fim do período de sessões da Assembléia Geral, a título de «consolo» por sua sensacional derrota em face da Iugoslávia, quando estava em disputa uma vaga no Conselho de Segurança.

Os membros do Conselho Econômico e Social que apoiarão os nacionalistas chineses são: Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, França, Iran, Perú e Estados Unidos. Acredita-se que se oporão a Tchecoslováquia, Índia, Paquistão, Dinamarca, Rússia, Polônia e Grã Bretanha, ao passo que se espera atitude neutra da Austrália e México.

Concentração de esforços contra Formosa

Possível, à vista disso, que os comunistas chineses abandonem os planos de invasão da ilha de Hainan

Concentrados pelos vermelhos quinhentos mil homens na costa de Fukien

HONGKONG, 4 (U. P.) — Rumores sem confirmação dizem que é possível que os comunistas abandonem os planos de invasão da ilha de Hainan, para concentrar seus esforços contra Formosa. Notícias recebidas de Cantão, de fontes habitualmente bem informadas, dizem que os vermelhos estão concentrando meio milhão de homens na costa de Fukien, que poderia ser o ponto de partida para a invasão de Formosa.

Essas fôrças foram trasladadas da costa sul da China. Segundo se diz, os vermelhos tiveram grandes perdas, em consequência dos assaltos da aviação nacionalista às suas concentrações de abastecimentos, na região continental fronteira a Hainan. Alguns observadores julgam ser possível que os vermelhos se dedicam a lançar todo o peso de suas fôrças contra Formosa, deixando a luta em Hainan a cargo dos guerrilheiros comunistas, que já estão muito ativos na ilha.

Agora podem olhar

HONGKONG, 4 (U. P.) — O rádio de Pequim disse aos chineses «oprimidos», que residem no Sião, que agora podem voltar os olhos para os comunistas chineses, em busca de proteção.

A emissora prosseguiu em sua acesa campanha de ataques ao govêrno siamês de Pidul Songgram, por supostos «atos de opressão» de que são objeto os residentes chineses.

A última novidade dessa campanha é a mensagem de apoio enviada pela Liga Democrática — um dos chamados partidos independentes de Pequim. Diz essa mensagem aos chineses do Sião que «agora podem voltar as suas vistas para a Mãe Pátria, em busca de proteção verdadeira e exorta-os a que se mantenham firmes e prontos, com a certeza do apoio da Liga Democrática. A vitória final será vossa».

Prevê a Rússia uma crescente discórdia no ocidente

Está fazendo ampla revisão de sua política exterior, tendente a consolidar sua atual posição no leste e oeste

Aguarda o esfriamento das relações anglo-norte-americanas

LONDRES, 4 (De Karol Thaler, correspondente da U. P.) — Segundo informações recebidas em esferas diplomáticas locais, a Rússia está fazendo uma ampla revisão de sua política exterior, tendente a consolidar sua atual posição no leste e oeste, e prevendo uma crescente discórdia no campo ocidental. Os fatores básicos dêsse estudo das tendências e táticas da polícia soviética parecem ser as vitórias comunistas no Extremo Oriente, a sobrevivência do marechal Tito nos Balcãs, o próximo fim do Plano Marshall e o começo do programa de auxílio militar dos Estados Unidos à Europa Ocidental.

As referidas informações, procedentes de países por trás da cortina de ferro, indicam que Moscou prevê o esfriamento das relações anglo-norte-americanas, êste ano, e mais ainda no caso de uma vitória trabalhista nas eleições gerais britânicas dêste mês. Diz-se que a Rússia prevê também o esfriamento das relações entre a Europa Ocidental continental e a Grã-Bretanha, com tentativas por parte da França de recuperar a supremacia ali, e uma Alemanha Ocidental ressurgente que se oponha a isso.

Parece igualmente que o Kremlin considera ter sido detida a rebelião «titoista» na Europa fora da Iugoslávia, e alimenta ainda a esperança de ocupar novamente sua posição anterior em Belgrado. Acredita-se também que o Kremlin prevê que a terminação do Plano Marshall e a inquietação européia por seu futuro econômico talvez venham auxiliar a política soviética.

Seria a violação da lei moral

Doze principais físicos norte-americanos exortam os Estados Unidos a não serem os primeiros a se utilizarem da bomba de hidrogênio

Não é uma arma de guerra, mas um meio de extermínio de populações inteiras

NOVA YORK, 4 (AFP) — O emprêgo da bomba de hidrogênio por uma nação seria uma violação da lei moral, afirmaram hoje os doze principais físicos norte-americanos, que exortaram os Estados Unidos a não serem os primeiros a se servir dêsse engenho.

O grupo de doze cientistas, à frente do qual se encontra o dr. Hans Bethe, professor da Universidade de Cordell, e que foi um dos principais físicos que construíram a bomba atômica, declarou que os seus colegas e êle exprimiam em comum essa opinião, na qualidade de «cidadãos presas de inquietação».

Declarando que uma única bomba de hidrogênio podia destruir Nova York ou qualquer outra grande cidade, os cientistas acrescentaram: «Julgamos que nenhuma nação tem o direito de empregar tal bomba, mesmo por uma causa justa. Esta bomba não é mais uma arma de guerra, mas um meio de exterminar populações inteiras. Não temos o monopólio da bomba, pois os russos também poderão fabricá-la.»

Depois de terem recordado que os Estados Unidos não possuem a bomba de hidrogênio, mas que atualmente procedem apenas à sua ultimação, os cientistas observaram que «as indiscreções», que constituem a recente publicidade dada aos projetos norte-americanos de fabricação da bomba, forneceram informações preciosas para a União Soviética.

O dr. Bethe, que falava em nome dos doze cientistas, dos quais nove são especialistas atômicos, acrescentou que se a União Soviética fizesse explodir a bomba de hidrogênio, os aparelhos de detecção nos Estados Unidos permitiriam que os americanos soubessem de tal acontecimento.

Embora se declarando partidários da fabricação da bomba de hidrogênio pelos Estados Unidos, êsses cientistas julgam que «a única circunstância que poderia forçar os Estados Unidos a utilizá-la seria um ataque lançado por meio dessa mesma bomba contra os Estados Unidos ou contra os seus aliados».

As bombas de hidrogênio não podem garantir a vitória numa guerra num só ataque, porque não poderiam destruir um número suficiente de objetivos militares e seria mesmo possível, concluiu o dr. Bethe, responder ao ataque da bomba de hidrogênio empregando bombas atômicas.

Pessimistas os cafeicultores colombianos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Associação Nacional do Café distribuiu aos seus membros, em todo o país, um relatório do National City Bank, de Mendellin, comentando o pessimismo dos cafeicultores colombianos, "devido à redução dos preços do café no retalho, nos Estados Unidos e às notícias de que é possível que a colheita brasileira seja boa, êste ano, de vez que a floração dos cafeeiros é muito abundante, no Brasil".

Viram um submarino misterioso

S. FRANCISCO, 4 (A.F.P.) — Aviões da Marinha receberam ordem para patrulhar as águas ao norte da Califórnia, a fim de descobrirem o misterioso submarino que teria sido visto ao largo de Eureka, na Califórnia.

As informações enviadas a êsse respeito foram procedentes de dois patrões de barcos de pesca, do pilôto de um avião particular e de um habitante de Eureka.

As autoridades navais norte-americanas mostram-se bastante cépticas quanto a essas informações. No entanto o recebimento de quatro informes decidiu-se a fazer algumas investigações.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½% retirado livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45-A

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Agora melhor, mais bonita, mais barata
Combinações
Lançamos uma COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional:
Cr$ 49,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 22-0770
Diário, 9 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 5.º, grupo 504 — Edifício São Borja.

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 — s. 209, (8 às 19 hs.)

VESTIDOS
ALTA MODA
Especialidade em Tailleurs e Casacos
MODELOS EXCLUSIVOS — ACEITA-SE FEITIO
"SANTA ROSA MODAS"
R. Álvaro Alvim, 27, 2º, sala 25 - 42-9262 - Cinelândia

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES — CISTITES — BEXIGA
Tratamento rápido e positivo pela «PENICILINA», sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da ROUQUIDÃO — AMIDALITE — CONJUNTIVITE — TOSSE — SINUSITE — BRONQUITE — ASMA e CATARRO CRÔNICO por meio de
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES E NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA
APLICAÇÕES ELETRICAS
Consulta: Cr$ 50,00. Consultório: RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12º andar - Salas 1.207 e 1.208 — Tel. 52-1841 — Edifício Delta — Cinelândia - Diariamente de 16 às 21 hs. Ao lado da Sorveteria Americana.
DR. MONTEIRO

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Calor "de matar passarinho?"
Escolha um traje pronto puro linho
Leve, confortavel e elegante um Traje Pronto Guaspari de puro linho lhe fará esquecer o calor do verão carioca. Confeccionado na sua medida exata com linho puro da melhor qualidade e acabamento inigualavel, o Traje Pronto Guaspari é o resultado de 53 anos de experiência de fabricação própria.
Puro linho 660,00
Puro linho estrangeiro 890,00
Guaspari
vendas a prazo
REALMENTE veste melhor!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

SABE COISAS

JOEL SILVEIRA

E' um exagêro chamar o sr. Dutra de presidente da República. Êle não é tanto. O certo seria qualificá-lo de presidente de alguns pedaços da República. No Maranhão, quem manda é Vitorino; no Pará é o coronel Barata, e Alagoas é todinha do sr. Góis Monteiro. Diminuída dessas porções, e de mais outras que poderíamos arrolar aqui, a governança do sr. Dutra fica quase municipal. Até mesmo lá dentro do Catete não é êle a voz absoluta e a vontade exclusiva. Pois tem à sua direita, e à esquerda igualmente, o tremendo professor Lira, que lhe rouba uma boa parte do poder.

Deve ser um tormento, para o sr. Dutra, tôda vez que tem de assinar qualquer papel, dos tantos que forram diàriamente sua mesa de trabalho. Será que não irá descontentar o sr. P. Góis? Ou o Vitorino? Ou o Georgino? E que dirão os genros?

* * *

Temos agora um exemplo das atribuições em que vive o sr. Dutra, pelo fato de não ser o presidente do país inteiro. Aí vai a história, já conhecida. O sr. Góis briga com o mano Ismar. Exige, em seguida, que o outro mano, Edgar, fique do lado dêle, Góis, contra o irmão expulso da família. Mas Edgar prefere ficar com o irmão "órfão". Então o sr. Góis telefona para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, e manda o sr. Dutra demitir Edgar do Instituto do Açúcar, "que vale mais do que um ministério", segundo suas próprias palavras. O sr. Dutra obedece imediatamente, porque as ordens do sr. P. Góis não se discutem. Pois se o presidente ou outro qualquer não as obedece, o sr. P. Góis tem um ataque, bota a mão no coração e se recolhe à tenda de oxigênio. Ou, então, o que é ainda mais aflitivo, ameaça desvendar terríveis e escabrosos segredos, mais do que suficientes para pôr todo o Estado abaixo.

* * *

Mas até a demissão do sr. Edgar o sr. Dutra foi bem. Errou depois, quando entendeu de preencher o cargo desocupado com um candidato seu. Ousadia funesta! Quando o sr. Góis leu nos jornais que o novo presidente do Instituto era o sr. Neto Campelo, ficou fulo. Ligou novamente o telefone para Petrópolis e intimou o sr. Dutra: ou demitia o doutor Campelo ou êle, Góis, romperia com o govêrno e iria para o Senado "contar coisas...". Que coisas serão? Ignora-se. Mas o fato é que o sr. Dutra ficou afobado. Desceu a serra de automóvel, no fim da tarde, correu ao Catete, pediu papel de decreto e, sem tirar o palitó, escreveu e assinou a demissão do sr. Neto Campelo, nomeado pela manhã. Tudo porque o sr. P. Góis está muito doente. E porque sabe coisas...

Incendiadas várias casas comerciais no Méier

Entre os estabelecimentos mais prejudicados o Miveste do Méier e o Bar Imparcial — Milhões de cruzeiros de prejuízos — Um ladrão teria provocado o incêndio — Destruída uma serraria na rua Doutor Garnier

No prédio da rua Arquias Cordeiro n. 314, onde se acha estabelecida com negócio de fazendas, intitulado Miveste do Méier, a firma Silveira Costa & Cia., verificou-se um incêndio de consideráveis proporções. O fogo propagou-se ràpidamente, destruindo, parcialmente, a alfaiataria denominada Casa da Paz, instalada no n. 316; o Bar Imparcial, no n. 312; a casa de flôres intitulada Flôr do Méier, no número 318; Casa José Silva, no n. 320; e fundos do cinema Mascote, correspondentes ao n. 322.

Os estabelecimentos mais prejudicados foram o Mascote e o Bar Imparcial, cuja destruição foi total. Os outros sofreram mais, devido à ação das águas.

Entre as pessoas detidas para averiguações, conta-se o motorista José Arruda Vasconcelos, morador na rua Frederico Méier 17, que declarou o seguinte:

Achava-se nas proximidades do prédio da firma Miveste, quando viu um indivíduo saindo pelos fundos do estabelecimento, na parte que dá para um terreno baldio. Êsse indivíduo tornou-se, logo à primeira vista, suspeito por trazer, em seu poder, uma peça de fazenda. O motorista procurou embargar-lhe os passos, mas o desconhecido gritou que havia no estabelecimento um incêndio e que ia telefonar para os bombeiros. Com a sua atenção desviada para um fato de maior importância, isto é, o incêndio, Arruda deixou-o em paz.

Ouvidos na delegacia do 22º distrito policial alguns sócios da firma Silveira, Costa & Cia., declararam que avaliam os seus prejuízos em mais de cinco milhões de cruzeiros.

O Bar Imparcial pertence à firma Travessa & Coelho, contando com um dos seus sócios, o sr. Firmino Coelho, que declarou o seguinte: A referida firma sofreu um prejuízo de cêrca de trezentos mil cruzeiros, além de mercadorias que desapareceram do estabelecimento e que, segundo presume, teriam sido roubadas pelo ladrão visto pelo motorista Arruda, quando saía do Miveste, o qual teria também estado no Bar Imparcial.

Alguns dos proprietários dos estabelecimentos incendiados declararam que o incêndio poderia ter sido provocado pelo referido ladrão.

INCENDIO NA RUA DR. GARNIER

Na madrugada de ontem, na rua Doutor Garnier 285, onde está instalada uma serraria de propriedade da firma Irmãos Flôres Marques Ltda., verificou-se um violento incêndio, em consequência de um curto circuito, ocorrido na caixa de fôrça. Compareceram ao local os bomberos do Pôsto de Vila Isabel, comandados pelo capitão Armando Moura, os quais lutaram bravamente a fim de extinguir as chamas. O prédio ficou completamente destruído, não se sabendo, entretanto, o montante dos prejuízos. O comissário Alencar, do 19º distrito policial, registrou a ocorrência.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA S. JOSE'

Na rua São José n. 120, manifestou-se princípio de incêndio, devido a um curto circúito. Os bombeiros da estação Central compareceram ao local, sendo o fogo ràpidamente extinto, sem causar prejuízos.

A polícia do 5º distrito não teve ciência do fato.

Postos de socorros médicos para o Carnaval

Para atender à população da cidade nos dias de festejos carnavalescos, a Prefeitura organizou postos de socorros médicos, assim distribuídos: pedra de Guaratiba, barra de Guaratiba, Madureira, Assírio e Santa Cruz; postos com refôrço, no hospital geral Pedro II, hospital geral Rocha Faria, hospital geral Carlos Chagas, hospital geral de Pronto Socorro e hospital geral Miguel Couto.

Acusa o prático de farmácia como responsável pela morte do menino

A propósito da morte do menor Hamilton Travassos Rocha, já noticiada por êste jornal, estêve, ontem, em nossa redação o sr. Osmidio de Oliveira Rocha, morador na Vila Operária, n.º 41, em Deodoro, pai do referido menor, o qual declarou que atribue a morte do seu filho à imperícia do prático de farmácia Antônio Miron Mendes, acrescentando que o mesmo não cumprira a receita médica, ao aplicar a injeção de Lertigon no menino.

Explicou que a receita mandava que a referida injeção fôsse dissolvida em sôro e aplicada por via subcutânea. Contrariando essa determinação, o prático de farmácia não teria feito a solução em sôro e teria aplicado a injeção sôbre o músculo de uma das nádegas da criança.

Registramos aqui as declarações do sr. Osmidio de Oliveira Rocha sob reserva, pois sabemos que o prático de farmácia já dissera às autoridades do 25.º distrito que, ao aplicar a injeção cumprira estritamente a determinação da receita.

Furto no Hotel Serrador

DESAPARECERAM 575 DOLARES E 12.000 CRUZEIROS

Eurico Panzeri, italiano, hospedado no Hotel Serrador, queixou-se à Delegacia de Roubos e Furtos, de que, do seu apartamento, furtaram a importância de 575 dólares e mais 12.0000 cruzeiros. No local, as autoridades daquela delegacia especializada submeteram a interrogatório os seguintes empregados: Hilda Almeida Sousa, arrumadeira, residente na rua João Santana, 286; Antônio Fernandes, arrumador, domiciliado na rua Adalgiza Leite, 540; João Teixeira de Sousa, garçon, morador na rua Artur Bernardes, 11; Joaquim da Silva Atalaia, garçon, residente na rua Gago Coutinho, 60, e, Joaquim da Cunha Monteiro, também garçon domiciliado na rua Lapa. Entretanto, desconhece-se, até agora, o resultado das diligências policiais, pois por interferência da direção do hotel foram feitas sob sigilo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória do S. Paulo sôbre o Flamengo

Manteve o Corintians a liderança do Torneio Rio-São Paulo

Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, realizou-se, ontem, à noite, o campo do Vasco da Gama, a partida entre as equipes do Flamengo e do São Paulo F. C., saindo vencedor o "team" paulistano pela contagem de 4-3.

Os paulistas se conduziram melhor na fase inicial, enquanto o Flamengo reagiu na fase final, chegando a ameaçar a vitória do "team" sampaulino.

A vitória do São Paulo foi merecida, porque, demonstrou o seu conjunto melhor contrôle de bola no terreno lamacento e maior vivacidade debaixo de chuva.

OS MELHORES

Na equipe vencedora se destacaram: Mário, Mauro e Rui, na defesa e Augusto e Friaça, na parte ofensiva.

Dos rubro-negros jogaram melhor Juvenal, Bria e Valter, na defesa e Zizinho no ataque. O estreante Aloisio agiu satisfatoriamente.

A ARBITRAGEM

O desempenho do sr. Mário Viana não foi perfeito. Teve muitas falhas, especialmente no lance do primeiro tento do São Paulo, feito por Augusto em visível impedimento.

OS «GOALS»

PRIMEIRO TEMPO — Aos 3 minutos Teixeirinha centra e Augusto avança sòzinho e abre a contagem. Aos 14 minutos a bola bate na mão de Mauro dentro da área perigosa e o juiz marca o «penalty». Esquerdinha cobra a falta e empata o jôgo. Aos 25 minutos Ponce de Leon é trancado dentro da área por Biguá e o «penalty» é marcado. Bate Friaça e marca o segundo «goal» do São Paulo.

Aos 30 minutos, Leopoldo chuta e Garcia fracassa lamentàvelmente, marcando o terceiro tento do São Paulo.

SEGUNDO TEMPO — Aos 8 minutos Biguá faz «penalty» em Ponce de Leon e Friaça marca o quarto «goal» paulista. Durval, aos 16 minutos, adquire o segundo tento rubro-negro e Aloisio, aos 29 minutos, marca o terceiro ponto.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas: São Paulo: — Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

Flamengo: — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Válter; Bodinho, Zizinho, Durval Aloisio e Esquerdinha.

Substituições: — Osvaldo e Belo, entraram nos postos de Biguá e Bodinho, respectivametne.

Renda: Cr$ 52.060,00.

VITÓRIA DO CORINTHIANS SÔBRE A PORTUGUESA

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — No jôgo efetuado hoje, no Pacaembú, o Corinthians venceu a Portuguêsa de Esportes por 5-3 «goals» de Baltazar (3) Noronha e Cláudio para os vencedores e de Nininho (2) e Pinga, para os vencidos.

Arbitragem boa de Mr. Rowley e renda de Cr$ 255.647.

QUADROS

CORINTHIANS — Bino; Nilton e Belfare; Idário, Touguinha e Hélio; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Edélcio) e Noronha.

PORTUGUESA — Caxambu; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Hélio); Eliseo, Renato, Nininho, Pinga I e Válter (Pinga II).

Destacaram-se no vencedor, Touguinha, como uma das maiores figuras do campo, Baltazar, Bino, Cláudio e Noronha. E entre os vencidos, Nininho, Pinga e Brandãozinho.

TEATRO GLÓRIA

S. M. Rei Momo I e Único visitará o Glória na próxima quarta-feira, 8, nas duas sessões onde Barreto Pinto apresenta vitoriosamente a super revista carnavalesca de Luis Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto

"CHEGOU O GENERAL DA BANDA"

tôdas as noites, às 20 e 22 horas, com vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

EXIGIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Casa Bancária PROLAR S. A.

7% Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00

R. 7 de Setembro, 99

A Senhora vai Viajar?

Não se esqueça de reservar um cantinho em sua mala, para as

MEIAS NYLON

Andorinha MARCA REGISTRADA

As meias que são uma carícia e seduzem pela sua beleza!

RUA OUVIDOR, 167

TEMPORADA CARNAVALESCA

Hoje, no campo do Botafogo, o grande torneio de futebol à fantasia

Amanhã, a penúltima apuração do concurso da "Rainha do Carnaval de 1950" — Aniversário do Grupo dos Independentes — As batalhas de hoje no São Cristóvão, Tijuca e Pierrots

Conforme já divulgamos, será levado a efeito hoje, na praça de esportes do Botafogo de Futebol e Regatas, o II Torneio de Futebol à Fantasia, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, e que tanto êxito obteve no ano passado.

Os jogos terão a duração de vinte minutos, sendo 10 para cada tempo, com mudança de lado, sem descanso. A partida final será realizada em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso.

Antes da competição esportivo-carnavalesca, haverá um desfile com a participação de todos os clubes inscritos, realizando-se, em seguida, o juramento do «atleta carnavalesco». O desfile será realizado às 11h 30m, trinta minutos antes, portanto, do início da competição.

A ordem dos jogos é a seguinte: Primeiro jôgo — Embaixada do Sossêgo x Clube dos Cariocas; segundo jôgo — A. A. Engenharia x C. R. do Flamengo; terceiro jôgo — Clube dos Fenianos x Orfeão Portugal; quarto jôgo — Associação de Cronistas Carnavalescos x Cordão da Bola Preta; quinto jôgo — A. E. Rian x Clube dos Democráticos; sexto jôgo — Astória F. Clube x Clube de São Cristóvão; sétimo jôgo — Ala dos Biribas do Botafogo de Futebol e Regatas x Turunas de Monte Alegre; oitavo jôgo — Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo; nono jôgo — Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto; décimo jôgo — Vencedor do quinto x Vencedor do sexto; décimo primeiro jôgo — Vencedor do sétimo x Vencedor do oitavo; décimo segundo jôgo — Vencedor do novo x Vencedor do décimo; décimo terceiro (final) — Vencedor do décimo primeiro x Vencedor do décimo segundo jôgo.

A PENULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO DA «RAINHA» DO CARNAVAL

Amanhã, às 15 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizada a penúltima apuração do sensacional concurso patrocinado por essa prestigiosa entidade dos jornalistas especializados, a fim de eleger a «Rainha» do Carnaval de 1950.

Esta apuração vem sendo aguardada com viva ansiedade, havendo grande expectativa em tôrno de seu resultado, pois os «fãs» estão curiosos para saber se Elvira Pagã conseguirá manter a liderança.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

A batalha de hoje do Clube de São Cristóvão, a tradicional agremiação do segundo império, hoje dirigida pelo grande Aristides, o conhecido Martins, será dedicada aos quadros sociais do E. C. Mackenzie, A. A. Banco do Brasil, Clube Militar dos Oficiais da Reserva e Casa do Pôrto.

Reina grande expectativa em tôrno da festa de hoje no palácio do campo de São Cristóvão, mesmo porque há grande interêsse de todos os foliões em conhecer o já célebre Chevroleco do Galileu, que foi vendido para servir na filmagem de películas de mocinhos, em Hollywood.

NO TIJUCA TENIS CLUBE

Hoje, além da «batalha» carnavalesca das 21 às 24 horas, o Tijuca Tênis Clube oferecerá à gurizada, das 16 às 19 horas, interessante «batalha» infantil no ginásio.

A diretoria reitera aos frequentadores da «batalha» de confetti do Tijuca que será exigida rigorosamente, a "característica" de desportivo nos trajes para essas festas, quando não preferirem o sócio o traje de passeio. De qualquer forma, não pode ser entendido com esporte a camisa comum, sem gravata.

CENTRO MINEIRO

Em prosseguimento ao seu programa pré-carnavalescos, o Centro Mineiro realizará hoje, às 20 horas, na Casa de Contabiliste, à rua Buenos Aires, 283, a sua terceira domingueira carnavalesca, admitindo-se o traje esportivo.

HOMENAGEM, HOJE, A CARLOS MACHADO

Na sede do Recreio das Flôres, a veterana agremiação do bairro da Saúde, terá lugar, hoje, às 12 horas, uma homenagem a Carlos Machado, seu grande benemérito.

A solenidade terá início com a recepção ao homenageado, que provará, em seguida, um autêntico angu à baiana.

NOS TENENTES

Hoje, os valorosos Tenentes do Diabo receberão, à tarde, em sua sede, os cronistas carnavalescos, para uma homenagem, devendo ser servida aos jornalistas uma feijoada.

Em seguida, o cronista K. Nôa, que está aniversariando, promove um aperitivo para os convidados e amigos.

PASSEATA DO «GRUPO DOS INDEPENDENTES»

O «Grupo dos Independentes», agremiação carnavalesca de renome no recreativismo da cidade, comemora, hoje, brilhantemente, a passagem de 23.º aniversário de fundação.

PIERROTS DA CAVERNA

Hoje, das 16 às 22 horas, terá lugar, na avenida Almirante Barroso, n.º 24, grandioso baile à fantasia, promovido pelo Clube Pierrots da Caverna.

A festa de hoje, pelo interêsse que vem despertando, está fadada a deixar saudades nos redutos da "caverna".

"COCK-TAIL" AOS CRONISTAS NA A. A. B. B.

Para apresentação aos cronistas carnavalescos da ornamentação "Sonho Oriental", de autoria do jovem cenógrafo Martinho Correia e Castro, a Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá amanhã, às 19 horas, em sua sede do Pôsto 6, um "cock-tail" aos jornalistas.

Um cronista do tempo do onça

Faz anos hoje o cronista K. Nôa. Quantos, não sabemos ao certo. Uns dizem 70, outros acham que é muito mais. O que há de positivo, porém, é mais um aniversário do velho e já "borocochô" cronista carnavalesco, que conheceu o "Zé Pereira" e brincou o entrudo, carnavais seguidos, na rua dos Ciganos e praça da Aclamação. Daí, sua perfeita noção das coisas e fatos dos carnavais antigos, o que a nós, os "brotinhos", só seria possível consultando os arquivos amarelecidos dos Fenianos ou Democráticos. Todavia K. Nôa, por isso mesmo, é uma figura respeitável de "vovô" da Associação de Cronistas Carnavalescos, que já está reservando o lugar condigno em sua futura sede para o sarcófago destinado a receber-lhe o corpo quase mumificado. E para nós ficará um grande exemplo com a certeza de que, ao atingirmos a provectude, estaremos, também, ao lado do velho amigo... da onça.

K. Nôa vai hoje homenagear seus confrades da A. C. C. Esperamos, entretanto, que na ocasião de distribuir os "drinks" esteja presente, por que, apesar de bem vivido, tem o costume de aparecer depois de começadas as solenidades. E é sempre recebido com palmas e vivas. Mas dizem que isso é um golpe para manter sua popularidade. Chegando por último, encontra todo mundo de cara cheia, não sendo difícil, mesmo para os inimigos, baterem-lhe palmas...

GIBI.

A "TENDA DO SHEIK" E O BAILE DE GALA DO ATLANTIC REFINING CLUBE

Já se tornou o baile de Carnaval do Atlantic Refining Clube muito conhecido. Êste ano os "Milionários do petróleo" estão empenhados na realização, têrça-feira gorda no ginásio do Fluminense Futebol Clube do seu grande baile.

O cenário desta festa, de puro estilo oriental, transformará o amplo departamento na "Tenda do Sheik".

AS FESTAS DO "HIGH-LIFE"

Dentre as festas da cidade, as do "High-Life" desde mais de trinta anos despertam especial interêsse e a concorrência aos seus salões sempre foi enorme. Êste ano, os bailes de sábado, domingo, segunda e têrça-feira no palacete da rua Santo Amaro despertam viva curiosidade, graças aos cuidados artísticos postos na sua organização e decoração, destacando-se, como temos acentuado, a inauguração de "El Patio", um novo e pitoresco recanto.

Para atender aos seus milhares de frequentadores, proporcionando-lhes a comodidade possível e poupando-lhes contratempos e atropêlos de última hora, dentro de alguns dias a diretoria do "High-Life" promoverá a venda de ingressos e reserva de mesas para os seus bailes de Carnaval, na sede da sociedade, à rua Santo Amaro.

O GENERAL DA BANDA E O HOTEL GLÓRIA

Desejando colaborar na iniciativa dos nossos confrades de "O Radical", que promovem, para o sábado próximo, 11 do corrente, a chegada a esta capital do já famoso maestro General da Banda, os promotores do Baile dos Artistas convidaram, por telefone, sua excelência a tornar o Hotel Glória o ponto final do seu grande trajeto pela cidade.

Assim, as músicas das orquestras que animarão os foliões do Baile dos Artistas sob a batuta de Gentil Guedes terão, no eminente "General", o seu comandante-chefe, constituindo tudo isso mais um motivo de entusiasmo para os carnavalescos do Glória.

LUZ DEL FUEGO CANDIDATA DO HOTEL GLÓRIA

Prestigiando a louvável iniciativa da Associação dos Cronistas Carnavalescos, a direção do Hotel Glória juntamente com a Associação dos Artistas Brasileiros doou aos promotores do referido concurso uma quantidade de votos que deveria ser sorteados entre tôdas as concorrentes inscritas.

No entanto, por sugestões das próprias candidatas e dos dirigentes da crônica carnavalesca, os doadores resolveram escolher uma candidata única.

A escolha recaiu na atriz Luz de Fuego, que nos carnavais recentes tem se tornado alvo das atenções de todos os foliões carnavalescos, pelas suas fantasias extremamente originais e arrojadas.

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLÊSAS

Rua Chile, 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade. 8 1|2 a 11 pés com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a av. Rio Branco e à rua S. José.

PIANOS NOVOS

APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO

Rua Chile, 27 — Fundos

Nacionais e estrangeiros. — Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

Imigrantes holandeses para Minas Gerais

SEGUE, HOJE, PARA PEDRA AZUL, A MISSÃO TECNICA DE AGRICULTURA E PECUARIA DA LEGAÇÃO DA HOLANDA

Embarca, hoje, para a cidade de Pedra Azul, no Estado de Minas Gerais, a missão técnica de agricultura e pecuária da Legação da Holanda, que vai estudar, «in-loco», a possibilidade da locação ali de 200 famílias de imigrantes. A missão, que é chefiada pelos srs. H. Meyer, engenheiro agrícola e adido de Agricultura da Legação da Holanda, e Gerardus J. Keyzer, adido à Legação dos Países Baixos, vai trabalhar em colaboração com a Companhia Agro-Pecuária de Pedra Azul, estudando os meios de trazer para aquela cidade cabeças de gado holandês e sementes de plantas européias.

Acompanhará a missão o presidente da Agro-Pecuária de Pedra Azul, o sr. J. Seabra de Mesquita Chaves.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Instituto La-Fayette

Cursos de Férias para o Exame de Admissão em segunda época (Em funcionamento nos Departamentos Masculino e Feminino)

JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO

CURSO GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO e COMERCIAL — CURSO DE REVISÃO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — Oficializado de acôrdo com regulamentação da Prefeitura.

(Em funcionamento no Departamento Feminino)

FACULDADE DE FILOSOFIA — DEPARTAMENTO MASCULINO — FEMININO E PRELIMINAR. — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Informações: Rua Haddock Lobo n. 288 — Telefone: 38-6786

Inqueridas as acusadas do atentado ao sr. Tenório Cavalcanti

Abigail de Almeida contesta depoimentos e faz acusações

Conforme noticiamos, são acusados como autores do atentado contra o deputado estadual Tenório Cavalcanti o estivador Antônio Gusmão e os indivíduos Cesário Constantino de Oliveira e João de Oliveira que também usa o nome de José de Oliveira.

Êsses três homens, segundo informa a polícia de Duque de Caxias, declararam às autoridades que haviam sido contratados para eliminar o parlamentar fluminense por Abigail de Almeida, filha do político caxiense Homero de Carvalho, assassinado há cêrca de um ano, e por José Dantas, irmão de Olga Sueli Dantas, autora da morte do pai do seu ex-noivo e de um genro dêste.

Naquela delegacia fluminense, Abigail declarou à polícia que os acusados foram bàrbaramente espancados por mobiliários beleguins para confessarem um crime que não praticaram e envolverem a sua pessoa nessa história, a fim de que aquêle deputado, com essas violências, "adquira publicidade para as próximas eleições".

Abigail acrescentou ainda:

— "Êle — Tenório Cavalcanti — é um covarde da pior espécie e um criminoso vulgar. Ameaçou-me na presença do delegado Antônio José Maria Neto. O que êle quer é ver o seu nome e retrato nos jornais".

Abigail de Almeida e os outros acusados foram recambiados para a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, em Niterói, onde serão novamente interrogados.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Conflito — Baleado — Tentativas de suicídio — Falecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídios

As 14h35m, a polícia do 24.º distrito recebeu comunicação de haver sido assassinado a tiros de revólver, na esquina das ruas Comendador Infante e Comendador Lisboa, um homem de côr preta, com 20 anos presumíveis. O comissário Pinto Amando partiu para o local e realmente ali encontrou um cadáver cercado de curiosos. Identificou o morto como sendo Teodoro Dantas Moreira, de 21 anos, morador na rua Iguaçu n.º 396. Não houve quem desse qualquer informação sôbre o crime, sendo levadas para a delegacia algumas pessoas para serem inquiridas. Depois de realizada a perícia no local, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Sôbre o caso foi aberto inquérito.

* * *

Na esquina das ruas Montenegro e Barão da Tôrre, foi assassinado na noite de ontem um homem branco, de 30 anos presumíveis, com uma facada no abdomen. O fato foi comunicado à polícia do 2.º distrito, partindo para o local o camissário Nilo Raposo. A autoridade, entretanto, até à hora de encerrarmos os trabalhos desta edição não havia ainda identificado o morto nem tomado qualquer providência para esclarecer o caso.

* * *

Em Niterói, na rua Prefeito Brandão Júnior, no bairro do Fonseca, o desordeiro Norberto Corinto de Sousa, vulgo "Betinho" com 25 anos de idade, solteiro, sem profissão, morador na rua São José s|n.º, encontrando-se com Luís José de Oliveira, com 19 anos de idade, solteiro, morador na rua Prefeito Brandão Júnior n.º 504, na porta do armazém Luso-Brasileiro, situado na mesma rua, sem motivo algum anavalhou-o no baixo ventre.

Como estivesse armado, os populares não ousaram molestar o facínora. Em seguida, fugindo, "Betinho" deparou com o soldado da Polícia Militar do Estado, Anselmo Melo, com 54 anos de idade, casado, morador na rua Coronel Guimarães n.º 3, no mesmo bairro.

Encontrava-se o soldado em frente ao armazém n.º 5 da Penha e nada sabia sôbre o atentado contra o menor. Desconfiando do soldado, "Betinho" sacou de um revólver e o alvejou quatro vêzes. A vítima, mortalmente ferida, caiu ao solo. O criminoso foi prêso pelo operário Jaci Martins, morador na rua São Januário n.º 29, após ter sido subjugado e removido para a Delegacia de Plantão, onde foi autuado pelo delegado João Travassos Chermont. O corpo do soldado foi removido para a morgue do IPT, enquanto o menor foi medicado no Pôsto de Socorros Urgentes, retirando-se horas após para prestar depoimento.

Desastres

Na avenida Beira-Mar em frente ao Hotel Glória, o caminhão 8-92-67, da Limpeza Pública, chocou-se com o ônibus 8-17-60, da linha 133, Méier-Copacabana, conduzido pelo motorista Jorge de tal, sofrendo ferimentos os seguintes empregados da Prefeitura: Sildes Paiva Brito, de 44 anos, morador na rua Matias da Cunha n.º 175, com ferimento no frontal; Francisco José Pereira, de 63 anos, residente na rua Aquiri n.º 497, em Ramos, com contusões; Ramalho Manuel de Sá, de 44 anos, domicilindo na rua 2 de Dezembro n.º 116, com ferimento no frontal e José Batista Lima, de 30 anos, morador na rua dos Prazeres n.º 61, com fratura da perna esquerda. Todos foram socorridos na Assistência, sendo o último internado no Hospital Pedro Ernesto. A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

* * *

Na rua Professor Eurico Rabelo, esquina de Visconde de Itamarati, o caminhão de chapa 7-73-46, guiado por Antônio da Silva Martins, portugues, de 31 anos, residente na rua Pôrto Príncipe, 70, chocou-se violentamente com o automóvel particular de chapa 58-87, dirigido por Antônio Henrique de Brito, de 39 anos, português, casado, residente na avenida Presidente Antônio Carlos, 301, ficando ambos seriamente avariados. Do desastre resultou sair ferido o passageiro do segundo veículo, Antônio Joaquim de Brito Júnior, de 48 anos, casado, domiciliado no segundo endereço acima mencionado, que sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista Antônio Martins foi prêso em flagrante pela guarnição do R P-12, que o conduziu à delegacia do 15.º distrito policial, onde foi autuado.

Acidentes

Na rua Frei Caneca, quando viajava no estribo de um bonde da linha Tijuca, Francisco Antônio, de 24 anos, viúvo, motorista, residente na rua Marquês de Pombal n.º 24, foi arrastado por um caminhão, sofrendo, em consequência, escoriações generalizadas. Socorrida no Pôsto Central de Assistência, a vítima retirou-se em seguida. Tiveram conhecimento do fato as autoridades da delegacia do 6.º distrito.

* * *

No edifício em construção da rua Gustavo Sampaio n.º 248, o operário Luís de Sousa, de 34 anos, casado, morador na rua Joaquim Serpa n.º 228, em Cordovil, quando trabalhava no 5.º pavimento, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, recebendo, em consequência, várias fraturas. Em estado desesperador, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto. Do fato teve ciência a polícia do 2.º distrito.

Atropelamentos

Na estrada Intendente Magalhães, em frente ao prédio n.º 855, um automóvel atropelou o operário João Gomes Tavares, de 38 anos, morador na rua Carlos Xavier s|n.º, causando-lhe fratura dos ossos da face e contusões. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na avenida Pasteur, em frente ao Iate Clube, um automóvel não identificado atropelou o advogado Rubem Baltazar da Silveira, de 27 anos, morador na rua General Severiano n.º 176, causando-lhe contusões na perna esquerda. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Maxwell, em frente ao prédio n.º 306, a menor Luci de Assis, de 7 anos, residente com sua avó e tutora Maria Vieira de Assis, na referida rua, n.º 304, foi atropelada pelo ônibus chapa 8-16-85, da Viação Relâmpago, dirigido por José Diniz, morador na rua do Riachuelo n.º 371. A vítima, com traumatismo craniano, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista foi prêso em flagrante pela guarnição do R P-31, que o conduziu à delegacia do 18.º distrito policial, onde foi autuado.

* * *

Na rua São Luís Gonzaga, o automóvel de praça n.º 4-27-36, perdendo a direção, subiu ao passeio, indo, em seguida, colher Iberto Pereira, de 28 anos, solteiro, residente na rua Caleira n.º 233 que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida na Assistência, e o motorista fugiu, tendo a polícia do 16.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na avenida Pasteur, em frente ao prédio n.º 493, um automóvel não identificado atropelou o funcionário público José Duarte Faria, de 36 anos, causando-lhe fratura do crânio com afundamento. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto em estado gravíssimo.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL DE 1949		505
Total de jan. ..		34
FEVER.	1	4
FEVER.	2	1
FEVER.	3	1
FEVER.	4	1
FEVER.	4	
FEVER.	5	
FEVER.	6	
FEVER.	7	
FEVER.	8	
FEVER.	9	
FEVER.	10	
FEVER.	11	
FEVER.	12	
FEVER.	13	
FEVER.	14	
FEVER.	15	
FEVER.	16	
FEVER.	17	
FEVER.	18	
FEVER.	19	
FEVER.	20	
FEVER.	21	
FEVER.	22	
FEVER.	23	
FEVER.	24	
FEVER.	25	
FEVER.	26	
FEVER.	27	
FEVER.	28	

No Pôsto de Socorros Urgentes de Niterói, foi medicado ontem, Valter Alves de Sousa, de 23 anos, solteiro, operário, morador no município de Itaboraí, que foi atropelado por automóvel na Alameda São Boaventura.

Em estado de choque, com diversas fraturas, foi removido para o Hospital de São João Batita, onde se encontra internado.

Agressões

Amaro Vigilato da Silva, de 24 anos, solteiro, eletricista, morador no morro da Penha, na rua Nove n.º 16, na madrugada de ontem próximo à sua residência, foi agredido a faca por um desconhecido. Com grave ferimento na região abdominal foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

João dos Santos, de 21 anos, operário, morador na rua General Polidoro n.º 73, próximo à residência, foi agredido por Antônio Pires, sofrendo ferimentos no nariz e nos lábios. O agressor fugiu e a vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

Conflito

Na rua Maracaí n.º 28, Alto da Boa Vista, foi inaugurado ontem o armazém de Henrique Martinez Miguel, de 42 anos, morador na mesma rua n.º 6. Houve festa e muita bebida. Ao anoitecer os convidados estavam alcoolizados e promoveram conflito, do qual saíram com contusões e escoriações as seguintes pessoas: Agil José Gonzaga, de 28 anos, operário, morador na rua dos Expedicionários n.º 28; Aguldo José Gonçalves, de 27 anos, residente no morro de Sousa Franco s|n.º e o dono do estabelecimento. Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 17.º distrito.

Baleado

José Isidoro, de 21 anos, morador na rua Bela Vista n.º 193, foi socorrido na Assistência do Méier, com ferimento por bala no pé esquerdo. Declarou ele do ferido quando passava na esquina da rua Dr. Jobim, não sabendo por quem. Depois de socorrido retirou-se.

Tentativas de suicídio

Na rua Cândido Mendes n.º 36, a jovem Léia Alves do Carmo, residente na rua Henrique Valadares n.º 97, apartamento 46, atirou-se do quarto andar caindo sôbre o gramado de um jardim do edifício. Sofreu fortes contusões e ficou em observação no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Em sua residência, na rua Irandiba ..., em Cordovil, tentou suicidar-se ingerindo mistura tóxica, a doméstica Laudelice da Silva Machado, de 21 anos, casada. Medicada no Hospital Getúlio Vargas, foi posta fora de perigo.

* * *

Isaura Barbosa, de 36 anos, tentou suicidar-se em sua residência, na rua São Luís Gonzaga n. 607. Foi socorrida na Assistência e ficou em observação.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, o operário Angelo Bit, de 28 anos, vítima da explosão no Morro das Laranjeiras. O cadáver foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ISTO SE REPETE?

Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

UM ÔVO É UM ÔVO

R. Magalhães Júnior

Um leitor de Belo Horizonte, o sr. J. R. Sette Câmara, manda-me da capital mineira uma longa carta, na qual, depois de dizer que acompanha "com o maior carinho" a vida literária e jornalística do responsável por esta coluna, diz, no entanto, que não aceita as afirmações e argumentos da crônica "Ruy Barbosa e o caso Dreyfus", há cêrca de uma quinzena inserida nesta fôlha. Diz o missivista que é "um modesto advogado provinciano, cultor zeloso da memória sagrada de Ruy", e ao mesmo tempo censura-nos "os conceitos injustos", que supõe inspirados no "mau vezo que temos, nós, brasileiros, de denegrir a memória dos nomes que constituem os pontos mais altos da nossa história política". Entende o missivista que a memória de Ruy devia merecer de todos nós o mesmo carinho que a de Lincoln ou a de Washington aos norte-americanos. Como nos pediu uma palavra de retificação àqueles conceitos, de flagrante injustiça, no seu entender, a primeira coisa que fizemos foi reler, cuidadosamente, a nossa crônica. Não a escrevemos para injuriar a memória de Ruy, é claro, mas para desfazer uma lenda injustificada, que em coisa alguma lhe acrescentaria a glória e o valor. E, se acrescentasse, o faria ilegitimamente. A atitude de admiração incondicional, de êxtase diante do grande homem, de desfiguração dêsse mesmo homem, despojando-o de seus atributos humanos para convertê-lo num mito, isso é que me parece deplorável. E disso não me sinto capaz. Admiro Ruy, como um grande valor nacional, como homem de cultura, como jurista, como jornalista, como parlamentar. Nada disso me impede de proclamar que êle em nada influiu na questão Dreyfus, nem tampouco foi o pioneiro da defesa do capitão francês.

* * *

Com o intuito de ilustrar-nos, o sr. J. R. Sette Câmara diz que, em vez de sua opinião certamente suspeita de devotamento exagerado, prefere trasladar em sua carta "as próprias palavras do eminente advogado e escritor francês Paul Richard, que constam do volume XI de "Os grandes processos da história", tradução de Argeu Ramos, edição da Livraria do Globo, capítulo XXVII, págs. 249-250". O trecho apontado diz: "E' curioso constatar que seu primeiro defensor não é um francês, mas um americano do Sul: o escritor brasileiro Ruy Barbosa. Imediatamente depois de lavrada a sentença contra Dreyfus, nos primeiros dias do ano de 1895, enquanto os que mais tarde hão de defender o "traidor", isto é, Picquart Jaurés, Clemenceau, etc., lhe increpam violentamente e lamentam que o não fuzilem — êsse estrangeiro, Ruy Barbosa, escreve em um jornal do Rio de Janeiro: "Entre os franceses não se tolera nem que se ponha em dúvida por um instante o crime de Dreyfus... Porém, de que é culpado êsse criminoso? Ninguém o sabe. Onde está o corpo de delito? Ninguém no-lo mostra. Ninguém viu o processo. Fala-se num papel cuja letra se atribui ao condenado, porém, a única coisa que se sabe a respeito, com um pouco de certeza é que, de cinco peritos que examinaram o documento, três o atribuíram a Dreyfus e dois sustentaram o contrário. Meditando sôbre estas coisas o observador estrangeiro dificilmente desfaria uma impressão de dúvida ante o caso Dreyfus. Êsse homem estava condenado na alma dos seus compatriotas, antes de o ser pelo tribunal secreto que o julgou. Várias semanas antes do julgamento, o ministro da Guerra se declarava convencido da culpabilidade do acusado". Êste publicista brasileiro merece, sem dúvida, ser considerado como o primeiro advogado que teve o prisioneiro da ilha do Diabo no estrangeiro...".

Transcrevo o trecho apenas para, — agradecendo a referência, que eu ignorava, — demonstrar que a lenda sem base ultrapassou fronteiras. Não quero discutir os títulos dêsse Paul Richard nem o modo pelo qual êle aparece, como pingente numa obra planejada por Henri Robert, êste, sim, um advogado e escritor de certa nomeada. Mas o que me envia o missivista de Belo Horizonte é apenas um refôrço ao meu ponto de vista. Note-se, desde logo, uma contradição: Ruy, de início, antecipou-se até aos franceses... Depois, é o primeiro apenas no estrangeiro. Mas nem isso.

* * *

A transcrição de Ruy (efeito de duas traduções ou propósito deliberado de exagerar-lhe o alcance?) não passa de um arranjo de trechos das "Cartas da Inglaterra". Uma frase aqui e outras cinco páginas adiante. Como ligação de uma frase e de outra, palavras que não são de Ruy, mas foram intercaladas para dar sentido ao período de engenhosa fabricação. Nesse período, aparecem, sem aspas, palavras que estão no livro, mas não pertencem a Ruy. "Criminoso de que, êsse criminoso?" — por exemplo, é uma frase apenas traduzida pelo grande brasileiro do "Daily Graphic". O final, com a referência ao pronunciamento do ministro da Guerra da França, é tradução, apenas, da "St. James Gazette". Nada tenho contra Ruy, não quero denegrir Ruy, só me sobram motivos para estimá-lo como patriota, como cidadão, como democrata. Mas um ôvo é um ôvo e um espêto é um espêto. O ponto de vista importante sôbre o caso Dreyfus não é de Ruy, mas da imprensa inglêsa, em que êle o colheu. Não fêz mais que um "digesto" inteligente e claro do assunto. Não foi pioneiro. Limitou-se a refletir, como um espêlho, a imagem da inocência de Dreyfus projetada nas páginas serenas, imparciais e desapaixonadas dos jornais de Londres.



VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS — O presidente da República que ora se encontra veraneando em Petrópolis, realizou na manhã de ontem, uma visita ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, construído pelo atual govêrno e cuja manutenção está confiada ao Ministério da Agricultura. Após a visita, às 12h30m, no edifício sede, ofereceu o ministro da Agricultura um churrasco ao presidente da República, tomando parte, entre outras pessoas, os titulares da Justiça, Marinha, Guerra, Exterior, Fazenda, Viação, Educação, Trabalho e Aeronáutica e o governador do Estado do Rio, acompanhados das respectivas espôsas. Na gravura, dois aspectos da visita.

Amplia suas construções a Fundação da Casa Popular

A Fundação da Casa Popular, que já entregou ao público o núcleo Carmela Dutra, no bairro Marechal Hermes, constituído de mil e duzentas casas inaugurará, hoje, mais um conjunto de 230 residências, com 72 lojas, uma escola, um centro social e de puericultura.

A sua inauguração, hoje será festiva e contará com a presença do presidente da República e outras autoridades.

O centro esportivo do núcleo, dotado de uma piscina, medindo 25 x 12 metros, com a profundidade de 1,20 a 30,00 metros, com um tanque raso para aprendizagem, recebeu o nome do general Angelo Mendes de Morais.

Truman recebe a visita do presidente filipino

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, fêz uma longa visita de cortesia ao presidente Truman, na manhã de hoje.

O presidente Quirino declarou que foi "cordialmente" recebido por Truman, mas se recusou a fazer qualquer declaração à imprensa a respeito da conversação mantida.

O presidente das Filipinas, que foi submetido, recentemente, com sucesso, à uma intervenção cirúrgica para retirada de cálculos renais, no Hospital John Hopkins, de Baltimore, regressará ao seu país dentro de alguns dias.

O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e dois peritos americanos em questões do Pacífico assistiram à conferência entre os dois presidentes.

OS CASOS DO IMPÔSTO SINDICAL

(De um observador parlamentar)

Justificando o seu pedido de informações, a bancada do Partido Socialista na Câmara Federal colecionou vários fatos, todos escabrosos, a respeito da arrecadação do impôsto sindical e a maneira perdulária e imoral como vem sendo delapidado. E' um dinheiro descontado compulsòriamente dos magros salários do operariado com o objetivo, jamais realizado, de atender a uma série de necessidades de que carecem os trabalhadores, mas que, na verdade, tem servido apenas para a manutenção de uma máquina burocrática, a serviço da política «trabalhista» do govêrno, e do cerceamento da liberdade dos sindicatos, a maioria dêles dominados por «acagoêtes» bem pagos.

Os detalhes dessa prática são verdadeiramente espantosos: aqui, é uma «delegação de trabalhadores», nomeada por portaria, que deixa o país, com a proteção de fortes verbas, para a representação do proletariado brasileiro em congressos internacionais. Mais adiante, é uma incrível fôlha de pagamento, pela qual dezenas de «líderes» e «chefes sindicais», igualmente tirados da cartola do Ministro do Trabalho, recebem ordenados e comissões que, em conjunto, alcançam a cifra dos milhões — conforme foi revelado no requerimento do PSB, a que estamos nos referindo.

Desde 1946 que a maioria dos sindicatos, espalhados por todo o país, vivem sob a tutela governamental. Vigiados e dominados pelos agentes do govêrno, a essas entidades de classe não resta muito o que fazer. Suas finalidades precípuas e naturais se anulam tôdas diante da intervenção oficial, que lhes tira a autonomia e o significado. E em vez de o govêrno, com os milhões arrecadados, executar uma obra de assistência social realmente digna de encômios, e de resultados verdadeiramente elogiáveis, põe-se a desbaratar os dinheiros da arrecadação, distribuindo-os à larga entre os «líderes» de fancaria que não lideram nada, e «presidentes» que o são apenas por efeito de portarias, pois não possuem qualquer prestígio nos grupos profissionais que «representam», nem por parte dêles gozam de qualquer confiança.

* * *

Não resta dúvida que a história da arrecadação e utilização das verbas do impôsto sindical constitui um dos capítulos mais vergonhosos do atual govêrno. Nele vêm contados mil e um casos de estroinice, de suborno, de desfalques e peculatos, tudo perpetrado e cometido em nome do pobre trabalhador que sua e se esfalfa e que ainda dá do seu para que uma dúzia de malandrões, de mãos de seda e que nada querem com o trabalho, vivam à tripa fôrra, como pequenos reis imunes às leis e à moral.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 1.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-0902 e 32-0417.

"Disposto a colaborar com o presidente"

Não pensa o sr. Neto Campelo em escrever carta declinando da nomeação para o IAA

Continua o impasse criado com a atitude do general Góis Monteiro ante a nomeação, feita pelo presidente da República, do sr. Neto Campelo Júnior para a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Nada há que retificar nas informações que, sôbre o assunto, ontem divulgamos.

Segundo chegou ao nosso conhecimento, o sr. Neto Campelo Júnior estêve ontem na sede do I. A. A., onde declarou que voltaria amanhã ou depois de amanhã, a fim de tomar posse do cargo.

Não obtivemos confirmação para êsse informe, mas soubemos, em outra fonte, que o sr. Neto Campelo Júnior foi procurado por um jornal de São Paulo, ao qual fêz declarações consubstanciadas nos seguintes têrmos:

a) não pensa em desistir de tomar posse da presidência do I. A. A., para a qual foi nomeado sem haver feito qualquer solicitação;

b) está disposto a colaborar com o general Dutra, de cujo govêrno participou nos primeiros meses de sua gestão;

c) sabe que sua nomeação desagradou a «certos figurões», mas não desistirá da investidura do cargo, salvo se fôr mesmo tornado sem efeito o decreto que o nomeou.

* * *

O «Diário Oficial» de ontem silencia sôbre o assunto. Entretanto, há quem afirma já estar assinado o decreto que invalidará a nomeação do ex-ministro da Agricultura para o I. A. A.

* * *

O nome do sr. Heitor Collet foi pôsto fora de cogitações, depois de uma conferência que manteve com o general Góis. Não seriam boas as relações do deputado pessedista fluminense com o governador alagoano...

* * *

Enquanto isso, continuam a ser acrescentados nomes à lista, que ontem divulgamos, de candidatos à presidência do I. A. A., os quais são os seguintes: Campos Teixeira, secretário do governador Silvestre, José Jorge de Faria Sales, ex-prefeito de Maragori, Alagoas, João Alberto e o antigo senador Mendonça Martins.

PALACIO ROXY AVENIDA ELDORADO AMANHÃ ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 hs

COLUMBIA apresenta

A NOITE SONHAMOS

Em TECNICOLOR

Paul MUNI Merle OBERON

CORNEL WILDE

NINA FOCH - GEORGE COULOURIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

INEDITORIAL

PARLAMENTO PRECISA RESISTIR À DEMAGOGIA

Neste último ano da legislatura, em vésperas de eleições e num momento decisivo para a vida política do país, o Congresso corre o perigo de se desprestigiar pela tentação da demagogia. Justamente quando precisará de tôda a sua autoridade, poderá perdê-la se os seus membros se deixarem levar pela preocupação imediatista e leviana de agradar a todo custo as suas respectivas clientelas eleitorais.

O Congresso é o poder político por excelência, e nêle deve estar a base do sistema republicano e democrático. Estará, porém, o nosso atual Congresso imbuido dessa responsabilidade, capaz de sustentá-la, não apenas por palavras, mas sobretudo pelos seus atos legislativos e pelas suas atitudes políticas?

•

Não vale recordar, por enquanto, as fraquezas, as renúncias e erros, tão decepcionantes, que durante êsses anos de funcionamento marcaram tão melancòlicamente certas resoluções do Congresso. Êste último período é que lhe fixará definitivamente a fisionomia. Será difícil esquecer que deputados e senadores aumentaram os seus próprios subsídios, que se entregaram lamentàvelmente a certas liberalidades excessivas às custas dos cofres públicos com o objetivo de agradar de qualquer modo às clientelas eleitorais, mas, ainda assim, poderão deixar uma magnífica impressão no espírito público caso se mantenham, neste último ano, numa linha de sobriedade, altivez e trabalho fecundo.

Porque há os dois aspectos da situação: de um lado, em vésperas de eleições, os congressistas sentirão a tentação de promover medidas demagógicas, sacrificando os verdadeiros interêsses gerais em busca de uma falsa e efêmera popularidade. De outro lado, precisamente nessas vésperas de eleições, surgem argumentos e tentativas de desmoralização contra a instituição parlamentar, havendo então necessidade de um Congresso que se defenda por si mesmo, com o seu prestígio e autoridade. Autoridade e prestígio, porém, não são coisas que se facultem ou concedam; cada um faz disso a conquista com os seus próprios atos e exemplos.

Infelizmente, nestes primeiros dias, o Congresso já parece inclinado para o pior lado, que é o de confundir a democracia com a demagogia, procurando lisonjear os interêsses de alguns à custa do patrimônio geral. Na Câmara, por exemplo, é o projeto em andamento de participação nos lucros, que está sendo preparado demagògicamente, menos para servir os interêsses dos empregados do que para cortejá-los, sem cogitação aprofundada das repercussões da lei sôbre a riqueza e a economia da nação. No Senado, é a aprovação de favores pessoais concedidos pela Câmara Municipal a grupos de funcionários, cometendo o plenário o escândalo de rejeitar sem fundamento um parecer da sua Comissão de Justiça, o que levou o sr. Ferreira de Sousa a uma declaração de renúncia. E que são êsses projetos da Câmara Municipal, com reestruturações e mais reestruturações, que afetarão no final de contas a estrutura financeira da Municipalidade, senão um sinal de desenfreada demagogia, favorecendo grupos e clientelas? Mas o que não é possível é que o Senado, tendo a faculdade de decidir e de julgar, com tôda a sua autoridade de órgão superior do Poder Legislativo, venha a colocar-se na mesma esfera de favoritismo e irresponsabilidade.

•

Desejamos, sobretudo, salvaguardar o prestígio, o conceito, o poder, a fôrça, a autoridade do Congresso, pelo muito que êle representa, como instituição, para todos nós. Para restabelecê-lo, lutamos e resistimos à ditadura durante muito tempo. E, se lhe sugerimos sempre como norma a austeridade e a vigilância, é que êle continua a ser um poder ameaçado, porque desarmado e sòmente na ordem moral encontrará os seus recursos de resistência e duração. Se o Congresso é na República o poder político por excelência, não pode gastar-se em qualquer jôgo de favores e interêsses, ainda menos num plano de demagogia e irresponsabilidade.

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE

A SUA CASA FORA DE CASA

LORD HOTEL

DISTINÇÃO E CONFÔRTO no Coração da Cinelândia

Av. São João, 1173 - Tel. 52-8111

End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo

Reservas por carta ou telegrama

Arco-Artusi 2735

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando óleo de peroba.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames, Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I., telefone 22-5444.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Estão convidados a comparecer à sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na Avenida Almirante Barroso, 78 — 2.º andar, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data da publicação do presente EDITAL, sob pena de perderem os direitos de classificação em concurso, os candidatos:

ALDO GARRITANO — RUBEM DEMETRIO DE SOUZA FILHA — ROBERTO ROSAS DE BRITO — ESTHER MAGGIOLI F. DA SILVA — MARIA BITTENCOURT — JAIR PEREIRA NEVES — RITA DE LIMA MONNERAT — LUIZ DE JESUS TORREÃO — MERCEDES DE JESUS FERREIRA — CELLY BATISTA DE SOUZA SANTOS — IRENE MARIA MACULAN — MILVA FRAZÃO DOS SANTOS — LYDIA BERMUDES FLORES — RABINDRANATH TAGORE DOS SANTOS PIRES — JOSÉ AUGUSTO SOARES — MARCUS DA SILVA FERRAZ — JORGE GUANAES DOURADO — LYDIA PASSOS AGUIAR.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1950.

HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Chefe da Seção do Pesoal da AC

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite otite, amigdalite e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D N S P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtem na asma nasal que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim Penso todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

Doenças da pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265

SUA ESCOVA ESTÁ ASSIM?

COMPRE UMA Tek LIMPA DE FATO

Costurar para economizar com uma MINERVA em seu Lar!

Em 15 Prestações SEM ENTRADA SEM FIADOR

CASA NENO

RUA DO NÚNCIO, 7
Filial: RUA BUENOS AIRES, 151 — 1º andar

Aí vem o tempo de escola!

sapatos colegiais duram mais

com SALTOS GOODYEAR

Suavizam o andar - Protegem o calçado!

A «ELA»

A SEUS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL

A "ELA" convida todos os compradores de ações do Banco da Prefeitura ou de ações de qualquer espécie adquiridas por intermédio da "ELA" que hajam INTEGRALIZADO O PAGAMENTO DE SUAS PRESTAÇÕES a que se dirijam urgentemente à sua sede, à Av. Graça Aranha, 416 - 12º andar, a fim de obter as providências que deteminem a entrega dos títulos adquiridos.

A "ELA" faz o presente convite e aviso a seus clientes e amigos em virtude de recentes publicações na imprensa sôbre a denúncia apresentada por pessoa que jamais adquiriu ações ou manteve relações comerciais com a "ELA", cujo enderêço alegado não existe, uma vez que Av. Rio Branco, 7, não possui 8º andar e que não consta sequer de nosso cadastro de clientes.

Ratificando a lisura de sua conduta, a "ELA" solicita a seus clientes que se mantenham em contacto permanente com sua matriz, a fim de impedir que elementos de má fé provoquem desconfianças injustificadas a respeito de operações absolutamente lícitas.

A "ELA" está neste momento aguardando as medidas policiais para a identificação dos que assacam calúnias contra a sua reputação e em tempo devido dará pùblicamente o resultado de suas investigações.

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 416 — 12º ANDAR — TEL. 42-4970

Mate a sêde

MATE gelado

INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Diário de Notícias

DIRETOR O. R. DANTAS

1950		FEVEREIRO				1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Descobertas russas
— Vitaminas B
— Fanatismo

DESCOBERTAS RUSSAS — Estão empenhados os soviéticos, de algum tempo para cá, em fazer crer, com as mais fantasiosas alegações, que quase tôdas as grandes descobertas levadas a efeito no mundo foram devidas a inventores russos. Assim, já assoalharam que o avião, o telefone, o rádio, a televisão e vários outros inventos (talvez a pólvora e, quem sabe ?, o fogo, a escrita e a agricultura...) tiveram sua origem na Rússia. E com os métodos coercitivos empregados na educação, no próprio país e naquêles que caem sob seu domínio, com tôda a cultura subordinada a interêsses políticos e policiais, vão impondo essas lendas, com o objetivo de transformá-las em história. A mais recente e pitoresca. Refere-se à descoberta da América. Segundo notícias procedentes da Tchecoslováquia, a gloriosa e culta nação tornada prêsa do Kremlin, o Novo Mundo não foi descoberto por Colombo, mas por uma expedição de navegantes russos que se desviou de sua rota... Por isso, comentou um parlamentar inglês: "se os fatos ocorridos estão em divergência com a doutrina política do Manifesto Comunista, os fatos é que devem ser modificados e não o Manifesto". E' essa a nova Idade Média que ameaça o mundo.

* * *

VITAMINAS B — Foi em 1926 que dois grupos de pesquisadores, o dr. Goldberger e seus companheiros, de um lado, e os drs. M. I. Smith e E. G. Hendrick, do outro, descobriram que a substância geralmente chamada vitamina B era uma associação de duas substâncias. A primeira, antineurítica, continuou conhecida como vitamina B, nos Estados Unidos, enquanto em outros países passou a chamar-se B-1. A segunda, que combate a pelagra, foi chamada vitamina G nos Estados Unidos e B-2 em outros países. Experiências recentes têm observado outras substâncias, que receberam a denominação de vitaminas B-3, B-4, B-5, etc.

* * *

FANATISMO — No Domingo de Pascoela do ano de 1507, em Lisboa, algumas pessoas, na igreja de S. Domingos, tiveram a impressão de que, num crucifixo que lá havia, aparecia um clarão milagroso. Um "cristão novo" (judeu convertido) que, por sua infelicidade, ali se achava, observou que aquilo era apenas o reflexo do vidro do relicário. Por isso, foi logo agarrado pelos cabelos para fora da igreja, morto e queimado no Rocio. Não satisfeita, a multidão de fanáticos, amotinada por dois frades, percorreu tôda a cidade, destruindo, roubando e matando, por espaço de três dias, passando de duas mil o número de vítimas.

PRESSÃO E COMPRESSÃO

Não quer o presidente Eurico Dutra encerrar a sua melancólica administração confirmando o maior «deficit» da história do Brasil, previsto, desde já, para 1950. E, como deve se, em emergências do tipo, enviou recomendações aos ministros de Estado, aconselhando economia, cortes em todos os setores. Cargos não devem ser providos, transferências ou relotações onerosas precisam ser evitadas, assim como envio de missões ao estrangeiro e designação de comissões dispendiosas.

Se fôsse no princípio do atual govêrno, o gesto encontraria grande receptividade e não seria possível negar aplausos à idéia de reduzir as despesas com pessoal, que consomem grande parte da arrecadação do Tesouro e, atualmente, segundo os cálculos do relator da Receita na Comissão de Finanças da Câmara, devem estar absorvendo cêrca de metade do orçamento da União. Mas, a esta altura dos acontecimentos, é pouco provável acreditar na boa fé da recomendação. Aquilo que vai acontecer será, sem dúvida, maior restrição ao acesso à carreira pública, menores possibilidades de vantagem e promoção para a grande maioria. Mas, enquanto os ministros e os chefes de serviços se empenharem na execução da rotunda ordem presidencial, tempo lhes sobrara para estudar a melhor maneira de satisfazer às medidas de puro favoritismo, em que vem se notabilizando o atual govêrno. Tudo indica que as proteções crescerão na proporção em que diminuirão os dias de mandato do sr. Dutra, pois se percebe que o presidente perdeu aquela antiga consideração pelo Tesouro, que o fazia ver, cheio de apreensão, as arcas nacionais vazias de dinheiro e os espaços do país cheios de problemas. Com uma receita em alto crescimento e uma despesa sem teto, o orçamento federal oferece, de fato, a perspectiva de uma excelente situação, em que parece que os saques sôbre o futuro não terminarão mais. Como, então, resistir aos postulantes mais categorizados, aos amigos mais próximos e, mesmo, àqueles a quem é conveniente servir? Tende, assim, a nossa República para a prática de um certo maquiavelismo, meio tosco em face da agudeza dos conselhos florentinos. Mas a opinião mais inflamável já se pode regozijar com essa demonstração de progresso positivo no exercício do poder do Estado.

Impossível será regozijar-se com o resultado das liberalidades à custa do Erário. Nem tampouco pela escolha de homens incapazes para postos de responsabilidade, o que representa um prejuízo indireto para a economia geral. Muito menos com a fraqueza demonstrada perante os grupos mais íntimos e escandalosamente comentada em tôda parte. Como poderá o presidente da República exigir compressão de despesas com pessoal, se aposenta um homem válido, com menos de três meses de exercício, no cargo de ministro do Tribunal de Contas? Se rateou as últimas vagas daquela alta Côrte entre os membros graduados de seu gabinete e se inclina a tornar sem efeito a nomeação do sr. Neto Campelo para o Instituto do Açucar e do Alcool sòmente porque seu nome foi vetado pelo senador Góis Monteiro. Como poderá o sr. Dutra impedir a lamentável tendência brasileira para o emprêgo público, se os seus parentes mais próximos estão contemplados com altas funções e seus amigos diletos e os amigos de seus amigos se elevam a posições que jamais sonharam e que nunca êste país supôs viessem a ser tão mal ocupadas?

Deseja o presidente, e é justo que exija, compressão de despesas. Mas estas serão inevitàvelmente aumentadas e o Brasil fatalmente prejudicado se o chefe do govêrno não resistir à pressão dos seus amigos, áulicos e confidentes.

Primeira viagem ao sal

Depois de quase doze anos à frente do Instituto Nacional do Sal, o sr. Fernandes Falcão empreendeu uma viagem ao principal centro salineiro do país, localizado no Rio Grande do Norte e Ceará. Diz o vespertino onde lemos a notícia que o sr. Falcão «foi inspecionar a indústria salineira e que a sua viagem teve o maior êxito técnico».

Há muito que estranhávamos, destas colunas, o sedentarismo do presidente do I.N.S., que jamais se abalançara a ver com os seus próprios olhos uma salina norte-riograndense, que não conhecia senão por ouvir dizer e através de fotografias aéreas. Na viagem que afinal se aventurou a fazer, o sr. Fernando Falcão, nos poucos dias que passou na terra do sal, terá tomado contato mais real e mais íntimo com alguns problemas da indústria que vem dirigindo empìricamente há um decênio.

E' de lamentar-se, porém, que a viagem do sr. Falcão não tenha tido como objetivo a inspeção técnica que lhe atribuiu o vespertino. Estamos seguramente informados de que s.s. foi ao norte para tratar de um problema que envolve ao mesmo tempo uma ameaça aos produtores e consumidores de sal: a elevação de 10 para 20 cruzeiros por tonelada, da taxa que recai sôbre êsse produto, e da qual vive o I.N.S., sem prestar qualquer benefício àqueles interessados.

Não exageramos quando falamos em tal ameaça. Basta atentar-se para o fato ilustrativo de que o preço do sal, por tonelada, nos aterros das salinas do Rio Grande do Norte, que era, em 1940, quando foi criada aquela autarquia, de 30 cruzeiros, passou, em 1945, a 80 cruzeiros, subindo, no ano seguinte, 1946, para 105 cruzeiros, tudo isto de acôrdo com os dados oficiais (Anuário Estatístico do Brasil, Ano VIII, página 89).

No mercado distribuidor do Distrito Federal, a tonelada de sal grosso custava cento e poucos cruzeiros em 1940; custa hoje cêrca de 500 cruzeiros. A quanto irá depois que a taxa do I.N.S. for aumentada de cem por cento, carreando outros tantos aumentos que se tornarão, em consequência, inevitáveis?

Postos de salvamento

Atendendo a uma situação especial, de que o «Diário de Notícias» expressou os inconvenientes para a cidade, a Prefeitura do Distrito Federal volta, agora, sua atenção para as praias, uma das principais notas no calendário turístico e de diversões no Rio de Janeiro. Há pouco, foi anunciada a abertura de concorrência pública para a construção de galerias destinadas ao escoamento das águas dos pequenos rios que desaguam nas praias de banho e que, conforme tivemos oportunidade comentar, nestas colunas, comprometem a higiene dos locais onde terminam.

Agora, é anunciada nova concorrência, desta vez para construção de postos de salvamento no Leblon e em Ipanema. Este jornal sente-se satisfeito em registrar o interêsse do govêrno da cidade por uma de suas zonas tradicionalmente descuradas e que não poderia continuar em estado de abandono. Se bem que a higiene, a vigilância e a segurança nas praias constituam serviços eminentemente de administração local, a desatenção dos sucessivos prefeitos pelos problemas criados com a cada vez maior frequência aos banhos de mar concorre para realçar a valia dos trabalhos que serão desenvolvidos. Os trechos mais procurados da costa marítima necessitam, mesmo, de obras que os adaptem à frequência regular, durante quase todo o ano. Os postos de salvamento a serem construídos em Ipanema e no Leblon devem constituir o início de mais um amplo serviço de proteção aos que se banham em suas águas. Copacabana também não deve ser esquecida, aumentando-se o número de guarda-vidas e de embarcações de socorro, como prevenção aos acidentes que o verão torna repetidos. Essa e as demais praias cariocas precisam de maior contingente de pessoal e material para a proteção dos banhistas, que são todos munícipes ou hóspedes da cidade do Rio de Janeiro.

Eis aí como as autarquias estimulam e racionalizam a produção, defendem os consumidores e protegem os produtores. E é a isso que se chama êxito técnico de uma viagem...

Prêso em Londres como espião um cientista atômico

Trata-se do dr. Claus Fuchs, alemão de nascimento, naturalizado inglês, o qual cedeu informes secretíssimos à União Soviética

Forneceu aos russos dados sôbre a bomba de hidrogênio — Teve livre acesso aos planos — Será julgado talvez em segrêdo

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em uma deposição feita perante a Subcomissão Senatorial dos Créditos, reunida ontem, à portas fechadas, o sr. Edgar Hoover, diretor do FBI, avisou que Claus Fuchs, cientista britânico, estava de posse de algumas informações, relativas à bomba de hidrogênio. Os senadores salientaram, após esta reunião, entretanto, que não estavam certos se os dados sôbre a bomba de hidrogênio existentes àquela época (foi em 1947 que Fuchs estêve nos Estados Unidos) seriam de alguma utilidade para uma potência estrangeira.

Segundo os mesmos senadores, Hoover teria acrescentado que tinha provas de que Fuchs havia fornecido à União Soviética não sòmente dados sôbre a bomba de hidrogênio, mas igualmente sôbre a bomba atômica. Segundo Hoover, Fuchs teria sido espião a sôldo dos soviéticos, desde 1939. Por outro lado, o diretor do FBI, teria indicado que, na qualidade de membro da delegação de cientistas atômicos britânicos que vieram aos Estados Unidos durante a guerra, Fuchs não foi objeto de inquérito pelos serviços federais de segurança, uma vez que as autoridades britânicas respondiam por êle.

Os senadores se declararam convencidos de que, graças a Fuchs e outros agentes, a União Soviética conseguiu adiantar de «vários anos», a fabricação da bomba atômica.

Julgamento em segrêdo

LONDRES, 4 (U. P.) — Fontes autorizadas disseram que o cientista dr. Klaus Fuchs, acusado de ter revelado segredos atômicos a «um inimigo», talvez seja julgado em segrêdo, como medida de segurança. Fuchs é cidadão britânico, nascido na Alemanha.

Nossos informantes acrescentaram que a acusação poderá solicitar que o julgamento se faça a portas fechadas, se se julgar que os depoimentos das testemunhas possam resultar na revelação de segredos que ponham em perigo a segurança nacional.

O juiz britânico pode mandar evacuar a sala a pedido do promotor ou do advogado da defesa. Via de regra, os juízes satisfazem tais pedidos.

Fuchs foi chefe do Departamento de Investigações Teóricas Físicas do grande centro atômico britânico de Harwell e, como tal, tinha acesso aos dados britânicos e norte-americanos mais secretos sôbre a bomba atômica.

Ontem, Fuchs foi acusado de revelar dados vitais a pessoas desconhecidas, em duas oportunidades: a primeira, nos EE. UU., em 1945, e a segunda, na Inglaterra, em 1947. Um porta-voz da promotoria pública disse que «partes do julgamento serão públicas», negando-se, porém, a dizer se as demais serão secretas.

Fontes autorizadas disseram, entretanto, que, com certeza quase absoluta, serão ouvidas revelações muito graves durante os depoimentos, a menos que Fuchs se reconheça culpado.

Sabe-se que êle pertencia ao grupo de cientistas britânicos que conseguiu determinar a «massa crítica», isto é, a quantidade de urânio necessária para assegurar a mortífera reação em cadeia. Devido a seus trabalhos nesse terreno, foi enviado, um ano após, aos EE. UU., durante a passada guerra mundial.

Um dos mais destacados homens de ciência britânicos disse que Fuchs é, «provàvelmente, o mais brilhante especialista britânico em energia nuclear».

Anos de vantagem

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O tnte. gal. Leslie Groves compareceu à comissão bi-cameral de Energia Atômica, para depôr, em sessão fechada, sôbre a prisão, em Londres, do dr. Fuchs, cientista atômico britânico, e, falando à imprensa, disse que a suposta espionagem de Fuchs pode ter dado à Rússia «bastantes anos de vantagem», na criação da bomba atômica.

Disse Groves que Fuchs, como alto cientista britânico de energia atômica, podia ter tido acesso aos planos para a superbomba de hidrogênio, quando estêve nos Estados Unidos, em 1943-46.

Acrescentou que «êles tiveram mais ajuda do que eu imaginara e explicou que as informações atômicas fornecidas à Rússia por outro cientista britânico, o dr. Allan May Nunn, juntas às que possìvelmente o dr. Fuchs lhe teria dado, significam que «um ano seria muito pequena» estimativa da vantagem de tempo dada aos Soviets, para a criação da bomba.

Declarou que ficou surprêso com a prisão de Fuchs, porque «sempre é um surprêsa descobrir que alguém, tido como cidadão equilibrado», aparentemente não o é.

Explicou que a administração militar do «Projeto Manhattan» (bomba atômica) aceitou a garantia britânica quanto a Fuchs, sem mais exame, pois a Inglaterra respondia pela «lealdade, responsabilidade e discreção» de Fuchs. Concluiu dizendo que o nome de Fuchs não figurava no relatório apresentado por êle ao presidente Roosevelt, em 1944, sôbre problemas de segurança atômica.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Um oficial brasileiro participou da luta contra os guerrilheiros gregos

Comunicação de um oficial norte-americano — Atos do ministro

O almirante Silvio de Noronha vem de receber do coronel Robert B. Deans, membro da Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, por intermédio do ministro das Relações Exteriores, a seguinte carta, em que aquêle oficial superior do exército norte-americano relata a bravura do capitão-tenente John Anderson Munro, que estêve na Grécia, em maio do ano próximo findo, na localidade de Ali Butus, na fronteira greco-búlgara:

«Ao ministro da Marinha do Brasil — Por intermédio da Embaixada Brasileira em Atenas, Grécia, 5 de novembro de 1949. Prezado senhor — Como oficial mais antigo presente, tenho o prazer em relatar um incidente ocorrido na Grécia, no dia 7 de maio de 1949, em Ali Butus, na fronteira greco-búlgara. Estavam presentes o capitão-tenente John A. Munro, da Marinha brasileira, o tenente-coronel James Power, do exército britânico, e o abaixo assinado. Tínhamos recebido ordem de encontrar os «Comandos» gregos em Vithithopos, no dia 6 de maio de 1949. Às 20 horas iniciamos a subida para Ali Butus, que é uma montanha de cêrca de 2.000 metros de altura. Nosso rumo levou-nos através da zona de guerrilhas e dos campos de minas. Por vêzes fomos forçados a deixar as trilhas principais e andar à beira dos penhascos para livrar-nos das emboscadas dos guerrilheiros. Marchamos de 20 horas do dia 6 de maio até 4 horas do dia seguinte, quando fomos atacados por guerrilheiros do interior do território búlgaro. Apenas a poucos, dentre nós, tinha sido permitido fazer parte da jornada, cavalgando mulas. Os «comandos» carregavam todo o seu próprio equipamento e muitos estavam caindo de fadiga nas primeiras horas da manhã. O capitão-tenente Munro e o tenente-coronel Power caminharam a pé, durante tôda a jornada e sempre estavam na vanguarda da tropa. Às 4 horas, quando o ataque começou, o abaixo assinado, com o oficial de ligação, estava tendo um pouco do necessário repouso, mas o capitão-tenente Munro e o tenente-coronel Power continuaram a avançar, fazendo face a pesado fogo do inimigo. Esse foi um espetáculo que orgulharia a qualquer um, ver um brasileiro e um inglês avançando, ombro a ombro, através de uma chuva de balas, quando todos os «comandos» gregos rastejavam, colados ao chão. O combate durou cêrca de oito horas e durante todo êsse tempo o capitão-tenente Munro e o tenente-coronel Power estiveram na linha de frente, tendo apenas uns poucos rochedos para protegê-los do contínuo fogo inimigo. Em certo momento, uma bala atingiu a rocha onde o capitão-tenente Munro estava observando, a apenas algumas polegadas dêle. Sua atitude durante todo o tempo, sob êsse fogo contínuo, foi de perfeita calma e autodomínio. Seu senso de humor foi uma inspiração para todos os presentes. Creio, senhor, que a ação do capitão-tenente Munro, nessa ocasião e em muitas outras, como me foi relatado, foi um grande tributo para seu país e para a Marinha em que serve. Sinceramente, (a) Coronel Robert D. Deans.»

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos dispensando o capitão de mar e guerra Aldo de Sá Brito e Souza das funções de superintendente do ensino da Escola Naval; o capitão-tenente Jaturi Nepomuceno de Oliveira das funções de instrutor (instrutoria F) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais e designando-o para exercer idênticas funções o capitão-tenente Elmar de Matos Dias.

Infâmias e leviandades

O. R. DANTAS

AUSENTE do Rio desde 25 de janeiro, encontrei, no meu regresso, numerosos papéis que deveria ler, inclusive recortes de jornais.

Entre êsses recortes, há quatro páginas do "Diário do Congresso Nacional", de 28 de janeiro último, nas quais se contém um discurso do general Góis Monteiro no Senado da República. Leu o senador, nessa oportunidade, longa carta, que dirigiu, há tempos, ao deputado Rui Palmeira, na qual se encontra um trecho insultuoso e cheio de infâmias contra a minha pessoa.

E' tal o aprêço que dou, e o público deve dar, às afirmações do senador alagoano, que vou transcrever aqui, no meu jornal, as suas palavras em relação a mim e a um dos redatores de maior categoria dêste matutino, e que também é filho de Alagoas, o sr. Raul Lima. Disse o referido senador, em sua carta:

"O presidente Dutra, como prova de aprêço especial para com Alagoas, deu-lhe o Instituto do Açúcar e do Alcool, que vale mais que um Ministério. Ora, nesse órgão se aninham elementos dos mais hostis à situação dominante, como o sr. Castro Azevedo e outros. No Ministério da Agricultura ocupa lugar de destaque o senhor R. Lima — inspirador do infame pardavasco Orlando Dantas, argentário do Estado Novo, incansável em vomitar baba peçonhenta sôbre mim e minha família. Nunca me prevaleci de minha posição para tomar qualquer iniciativa contra êsses homens amorais".

Ao pronunciar o seu discurso e ao ler a missiva, era o sr. Góis Monteiro aparteado, a cada passo, pelo sr. Ferreira de Sousa, representante da minha terra e que conhece muito bem a minha família, tendo sido, além disso, um dos mais devotados amigos de meu falecido irmão Heráclio, advogado dos de maior cultura jurídica e de maior firmeza moral que já possuiu o Rio Grande do Norte. Poderia o sr. Ferreira de Sousa ter contestado, em duas palavras, tudo o que disse o seu colega ou, pelo menos, para não ficar calado, a afirmação de ser eu um pardavasco.

Numa terra imensa como a nossa, em que há tantos negros, mulatos, pardos e pardavascos, em geral boa gente, na sua maioria, sofrendo, nas capitais e no interior, e em parte por culpa dos governos, as perseguições das doenças e da miséria, não seria um insulto a declaração, leviana e odienta, do sr. Góis Monteiro. Ela é, porém, falsa, pois que descendo, com muita honra, de velhos troncos portugueses.

* * *

Há outros pontos, igualmente ridículos, na arenga do sr. Góis Monteiro: o inválido senador me classifica, na sua carta lida ao Senado, de "infame" e "argentário" do Estado Novo, incluindo-me ainda entre os "homens amorais", contra os quais — declara — nunca se valeu de sua posição para tomar qualquer providência.

Estive com o general Góis Monteiro, em encontros fortuitos, quatro ou cinco vêzes. Admito que êle nem se lembre das minhas feições, como não se lembra, evidentemente, da minha côr...

Da última vez, em novembro de 1941, era êle chefe do Estado-Maior do Exército e eu, como outros diretores de jornais, fui convidado a ir ao seu gabinete, a fim de ler certo "dossier" e ouvir o que tinha êle a declarar, como nazista que era, sôbre a participação do Brasil no grande conflito mundial e as restrições que fazia a certas solicitações de Roosevelt ao nosso govêrno, no sentido de ajudarmos, com maior eficiência, a causa democrática. O general Góis era contrário às medidas sugeridas pelo eminente adversário de Hitler e Mussolini.

* * *

O ódio, contra mim, do senador Góis Monteiro, origina-se de um editorial publicado no "Diário de Notícias", em abril de 1947, poucos dias antes de seu regresso de Montevideo, sob o título "O funcionário mais dispendioso". Dizíamos, nesse artigo, que o novo senador por Alagoas, para exercer, durante o mês de fevereiro, daquele ano, as funções de representante do Brasil no Comitê de Defesa Política, percebeu os proventos relativos a quatro meses, ou seja, aproximadamente, em moeda nacional, cêrca de 240.000 cruzeiros. Chegando ao Brasil, foi o sr. Góis Monteiro ao Senado e, em tôrno dos jornalistas ali credenciados, disse o que entendeu, cheio de fúria, contra o diretor dêste diário. Quando declarava que alcancei, durante o "Estado Novo", a situação de prosperidade do "Diário de Notícias", ouviu, de um senador, uma advertência quanto à linha de conduta dêste jornal, em face da ditadura de Getúlio, a qual combatíamos com sacrifícios de tôda ordem. Acrescentava o senador aparteante que havia o "Diário" recusado a contribuição mensal, em dinheiro, que lhe havia sido oferecida pelo D.I.P.

O sr. Góis Monteiro dirigiu-me naquela ocasião e na minha ausência os desaforos mais baixos que poderiam ocorrer a um general e a um representante da Nação no Senado.

Obtive, entretanto, detalhes sôbre a remuneração recebida pelo general Góis nos vinte e poucos dias em que representou o Brasil no Uruguai. Vou repetir a nota que me foi entregue por um funcionário do Itamarati, e estou pronto a publicar qualquer desmentido que nos queira mandar, se puder, o Ministério do Exterior. O general teria recebido, em menos de um mês no exercício de suas funções em Montevideo: em outubro de 1946, 17 dias, dólares 1.645.15; em novembro, US$ 3.000.00; em dezembro, US$ 3.000.00; auxílio para transporte, US$ 282.00; janeiro, US$ 2.307.69; fevereiro, 2.307.69; ajuda de custo para o regresso de Montevideo ao Rio, US$ 2.359.00. Estas quantias somam US$ 14.901.53, ou Cr$ 278.946,72, para o desempenho das funções que deveria o general Góis exercer em Montevideo, onde permaneceu apenas o mês de fevereiro.

Não nos negaríamos, de forma alguma, a publicar um desmentido que nos tivesse vindo da parte do general Góis ou do Itamarati, mas o certo é que nenhuma contestação nos chegou, de um ou de outro lado. E a confirmação do que afirmamos está na lista de pagamentos que aqui divulgo, de valor superior a [illegible] cruzeiros ao que anunciáramos na nossa revelação de 1947. Envie-nos o senador Góis Monteiro ou o Ministério do Exterior uma retificação e a publicaremos, como nos cumpre, neste jornal.

* * *

O motivo das palavras de ódio que o general Góis Monteiro continua a vomitar a meu respeito vem da época em que fizemos as revelações acima reproduzidas.

Daí para cá, temos apreciado a sua ação política com o necessário rigor e independência, sem todavia havermos descido ao uso de têrmos ou frases escabrosas, sujas, violentas, como as que empregou perante os jornalistas do Senado ou na sua carta ao deputado Rui Palmeira, contra êste jornal e contra mim, o senador alagoano.

Quanto a ataques à sua família, nunca o fizemos de nossas colunas, pois apreciamos, apenas, a ação dos irmãos Góis Monteiro nas suas atividades políticas e nunca deixamos nem deixaremos de condená-las sempre que nos pareça justo e oportuno. Ainda há menos de um mês, quando o senador Góis Monteiro, numa atitude lamentável, babando-se de ódio, investia, da tribuna, contra o seu irmão senador Ismar de Góis, declarando, inclusive, perante o Senado e a Nação, que sua mãe já não considerava o sr. Ismar como um de seus filhos, recusamos fazer os comentários que o discurso suscitava, e dissemos que o assunto era escabroso demais para que dêle nos ocupássemos. Aliás, com tal declaração, o sr. Góis Monteiro não poderia descer mais do que desceu perante a opinião nacional.

Ainda agora, porque o seu irmão Edgar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, tivesse ficado ao lado do senador Ismar, exigiu o general Góis, e obteve do presidente da República, a demissão daquele alto funcionário, já uma vez vitimado em Maceió pelas balas com que o alvejou o mano Silvestre.

Quem é, assim, inimigo mais ferrenho da família Góis do que o próprio general Góis Monteiro?

* * *

Diz o general Góis, na carta que leu no Senado, que sou um "argentário do Estado Novo". Que provas, que documentos, que revelações pessoais, que indícios tem o general Góis Monteiro para lançar, sôbre mim, essa infâmia?

Combati, durante 15 anos, o govêrno (12 anos ditatorial) do sr. Getúlio Vargas. Recusei do D.I.P., como poderão confirmar os seus diretores Lourival Fontes, Coelho dos Reis e Amílcar Dutra de Meneses, as remunerações mensais com que era subvencionada a imprensa, no tempo da ditadura. Nunca pedi qualquer coisa ao general Góis, que foi ministro, nem ao general Dutra, que ocupou o mesmo cargo, nem a qualquer de seus colegas de qualquer pasta, desde o aparecimento dêste jornal, em junho de 1930. Que fato teria o sr. Góis Monteiro a alegar contra a minha honorabilidade ou do "Diário de Notícias", durante os quase vinte anos de existência dêste jornal? Diga o odiento e leviano senador o que sabe? Use, para isto, as colunas dos jornais ou a tribuna do Senado. Diga tudo o que puder contra êste jornal ou contra mim sem restrições, e aqui estaremos para contestar, como jornalistas honrados e dignos, qualquer infâmia que apareça nas suas declarações.

Nunca receei as invectivas do senador Góis Monteiro nem as suas loucas ameaças. Poderá êle incluir entre os "homens amorais" muitos dos seus amigos, mas, nunca, a êste modesto homem de imprensa, diretor de um jornal cuja prosperidade decorreu, sem dúvida, do alto nível moral em que se tem colocado, no seio da imprensa brasileira.

NOTAS POLÍTICAS

DEMOCRACIA E DEMAGOGIA

Uma das diferenças que existem entre a Democracia e a Demagogia é que, num govêrno democrático, o chefe não procura sobrepor-se ao povo, mediante o processo, quase sempre dispendioso e falso, da propaganda pessoal; ao passo que o chefe demagogo tudo faz, honesta ou desonestamente, no sentido de parecer que é um governante excepcional, que caiu do céu, ou do inferno, por descuido.

O demagogo, no govêrno, alardeia, trombeteia e manda que cantem, em prosa e em verso, tudo o que realiza, tudo o que projeta, e, ainda, tudo o que pensa. Quer estar sempre em evidência, aos olhos e no pensamento de seus governados.

Não sendo sincero, na vida pública, pouco se importa de mentir aos contemporâneos e de mentir, também, à posteridade. Em geral, os demagogos mentem à posteridade quando atribuem a si mesmos obras iniciadas, ou quase concluídas, por seus antecessores, e, ao inaugurá-las, com publicidade, põem placas com o seu nome, e sem o daqueles que o precederam.

* * *

Assim já tem procedido, por exemplo, o sr. Mendes de Morais, na Prefeitura do Distrito Federal. Entretanto, mais que êle, têm usado dêsse processo os dois maiores demagogos do país na atualidade: o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros. O sr. Getúlio Vargas foi, durante oito anos, ditador fascista, — e, dizendo-se isto, esgota-se o assunto. O sr. Ademar de Barros, com o seu «populismo», que não é senão uma modalidade de demagogia, chegou ao ponto de, com dinheiro de jogos proibidos e percentagens sôbre pagamentos de contas do govêrno, criar, para sua propaganda pessoal, a já famosa «caixinha», — de onde saem dezenas de milhares de contos de réis para tôdas as espécies de propaganda demagógica e de corrupção política.

* * *

Entre os governantes que praticam atualmente no Brasil o regime democrático, — com lealdade, com sinceridade, com circunspecção e com modéstia, como soem fazer os democratas autênticos, — figura o sr. Otávio Mangabeira.

O sr. Otávio Mangabeira, — que é unânimemente considerado «o maior dos baianos vivos»; e que tem cêrca de quarenta anos de vida política, brilhante e sem jaça, dois quais doze anos de exílio e de prisões por amor da Democracia e por amor da Pátria; o sr. Otávio Mangabeira, reputado, sem discussão, a maior figura da última Constituinte Nacional, isto é, da que elaborou e promulgou a vigente Carta Magna, — tem realizado na Bahia, — quer sob o aspecto político, quer do ponto de vista administrativo, um govêrno modelar, cem por cento democrático.

* * *

Quem ainda não souber fique sabendo que o govêrno do sr. Otávio Mangabeira, o eminente líder democrático nacional, tem sido o mais realizador que ainda houve na Bahia, talvez em todos os tempos. E isto, apesar de as finanças do Estado, sem culpa sua, terem andado em dificuldade, só agora tomando novo impulso.

Pois bem, nas obras públicas, realizadas e inauguradas pelo atual governador baiano, obras em que aparecem placas de bronze, com dizeres relativos à sua realização, só há um nome que nunca figura — é o do sr. Otávio Mangabeira.

Nos navios da Navegação Baiana, no Instituto Biológico, no Frigorífico do Estado, em mais de quinhentas escolas, em numerosas outras realizações do seu govêrno, assinaladas por placas comemorativas, e, até, no majestoso Forum Ruy Barbosa, — em nada disso, em nenhuma dessas obras se lê, — em placas, em paredes ou alhures, — o nome do atual governador. O sr. Otávio Mangabeira não consente que seu nome apareça aí: êle sente-se feliz em realizar essas obras, e dá-se por bem pago com essa felicidade. Os amigos lhe ponderam que os pósteros ignorarão quem foi o governador que fêz tudo aquilo — e o sr. Mangabeira, às vêzes dando de ombros, responde: «Paciência! Mas eu não permitirei que, durante o meu govêrno, se prepare essa propaganda de meu nome, para a posteridade. Eu entendo que é assim que deve proceder um governante democrático».

* * *

Bem recentemente, na capital da Bahia, o pobre, feio e tradicional largo do Tanque, situado em bairro operário, foi inteiramente remodelado e ficou bonito. Os moradores do bairro, cheios de alegria e reconhecimento ao governador, que realizara a referida obra, fizeram um abaixo-assinado, com mais de três mil assinaturas, e pediram que se pusesse naquele logradouro público o nome de Otávio Mangabeira.

O governador, penhorado, agradeceu a lembrança daquela boa gente, mas recusou, em definitivo, a homenagem.

A desistência do sr. Ademar de Barros

Tôda a gente sabe que o sr. Ademar de Barros, desde que, com os votos dos comunistas, se apanhou nos Campos Elíseos, concebeu o projeto de chegar ao Catete. Tem governado com êste objetivo e, neste sentido, montou, como pôde, a sua máquina. Na hora, porém, de fazê-la funcionar, lançando a sua candidatura à presidência da República, a máquina falhou.

O governador de São Paulo confiou demais na corruptibilidade de certos políticos e de certos jornalistas, e agora, conquanto cheio de dinheiro, depositado na célebre «caixinha» do PSP, quer, mas não pode, ser candidato.

* * *

O que é curioso, neste episódio, — que, apesar de tudo, revela que a política brasileira ainda não apodreceu, — o que é curioso é que, diante da forçada desistência do sr. Ademar de Barros, há políticos e há jornalistas que não sabem esconder sua tristeza. São jornalistas e políticos que estavam relacionados com a «caixinha» e que, não sendo o chefe «populista» candidato ao Catete, acreditam que a «caixinha» se fechará, ou que então se abrirá, doravante, muito pouco.

O sr. Ademar de Barros, em têrmos categóricos, já declarou que não será, em hipótese alguma, candidato ao Catete; porquanto, em nenhuma hipótese, passaria o govêrno de São Paulo ao vice-governador, sr. Novelli Júnior, que, no seu dizer, não é digno de ocupar os Campos Elíseos. Entretanto, mesmo em face dêsse fato, — aliás consumado com a aliança do governador bandeirante com o sr. Getúlio Vargas, — os correligionários e admiradores do dono da «caixinha» insistem em que o «Napoleão das multidões», isto é, o Napoleão das «massas» se candidate, embora sem futuro, à sucessão do presidente Eurico Dutra.

Homens de palavra

O sr. Ademar de Barros, em face do problema sucessório, está neste momento com o sr. Getúlio Vargas. Mas o sr. Getúlio Vargas, em face do problema sucessório, está neste momento com o sr. Ademar de Barros?

Não; o ex-ditador, ao mesmo passo que negocia um programa comum com o PSD, se entende à puridade com o governador de São Paulo. Não é sincero o ex-ditador em nenhuma destas situações, e irá, afinal, com quem, depois de 3 de abril, lhe convier.

Por outro lado, o sr. Ademar de Barros, que não faz muita questão de ser leal, já está namorando a fórmula de Minas, — se patrocinada pelo sr. Milton Campos.

Donos do Brasil

Osório BORBA

Uma velha experiência na vida brasileira: os indivíduos que levaram a existência afastados da política e condenando-a como algo de escuso, desnecessário e nefasto, quando um dia resolveu meter-se nela tornam-se os piores políticos.

Conhecemos o antigo e estúpido preconceito. Uns o acusam como arma anti-democrática — «abolir a política», como em 1937, é abolir a democracia — outros repetem de boa fé, uma tolice. Seria bom que êsses inimigos da política, assim genérica e radicalmente contrários a tôda a atividade política, e não apenas aos maus políticos e aos maus partidos, nos explicassem como pode um país organizar-se democràticamente, como pode o povo escolher seu destino e seus dirigentes sem o livre jôgo das fôrças políticas, arregimentadas em partidos.

Mas, voltando a observação inicial, o «apolítico» ou o «anti-político» — especimen ainda mais abstruso — leva a vida considerando a política uma atividade ilícita, por definição desonesta, fora de qualquer ética. Quando resolvem adotar essa atividade, consideram que tudo podem fazer a pretexto de que são políticos, podem cometer atos que como indivíduos privados não praticariam — lesar direitos alheios, dispor dos dinheiros públicos para todos os fins ilegais e imorais, fazer ou permitir negócios indecentes, prescindir de qualquer critério na escolha de pessoas para os cargos, mentir, trair, matar, espoliar o adversário, fazer coisas que muitos dos piores ou mais desconceituados entre os velhos políticos não fariam. Pois tôda atividade política não foi sempre para êles uma atividade à margem da lei, da moral e bons costumes?

* * *

O sr. Gaspar Dutra nunca fôra ou não quisera ser político até o aziago momento de 1945 em que os alarmados aproveitadores da ditadura o escolheram para candidato à presidência da República, confiados na fôrça da «máquina» não desmontada. Tornou-se então, desde logo, o mais completo político no sentido pejorativo. Fêz promessas solenissimas como candidato — como a de, com o seu partido majoritário, dar autonomia do Distrito Federal, a de respeitar a legalidade de todos os partidos, etc. — para

(Conclui na 6.a página)

Considerou sem fundamento o protesto

BERLIM, 4 (A.F.P.) — O general Kotikov, comandante do setor soviético desta cidade, considera como "sem fundamento" o protesto formulado, em 26 de janeiro último, pelos três comandantes ocidentais, a respeito das restrições de circulação entre Berlim e as zonas ocidentais, rejeitando-o.

Em carta enviada hoje aos seus três colegas ocidentais, o general Kotikov afirma que os postos de contrôle soviéticos nas linhas de demarcação e na saída desta cidade continuam a observar, como no passado, "as instruções que garantem um tráfego normal" e salienta que, após a descoberta de numerosas tentativas de contrabando e falsificação de documentos, "a Polícia Popular da Alemanha se viu na obrigação de exercer um contrôle minucioso, tanto nas estradas de rodagem como nas estradas de ferro".

DIVERSAS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Sob a presidência do prof. Castro Rebelo, reuniu-se a Comissão Executiva do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, presentes os srs. Osório Borba, Antero de Almeida, José Aires Filho, Leopoldo Miranda Lima, Inaldo Pessoa de Mendonça, tendo justificado sua ausência, por doença, os srs. Zoroastro Ramos e Marcelo Figueiredo Lima.

Ficou marcado para 23 do corrente o início dos cursos de conferências promovidos pela Secretaria de Educação e Assistência, a cargo, o primeiro, do prof. Castro Rebelo, que, em quatro palestras, falará sôbre "A Crise do Capitalismo e a Solução Socialista". Outros militantes darão cursos sôbre diferentes matérias relacionadas com a doutrina socialista.

Várias deliberações foram ainda tomadas na reunião, em tôrno de problemas internos, inclusive a reorganização do Clube do Livro e biblioteca do Partido, tarefa de que ficou incumbida a dirigente Jacira de Souza Góis.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas relativas ao décimo terceiro dia útil:

Diversas Pensões da Guerra — 7.231 a 7.240.

Montepio Operários dos Arsenais de Marinha e Dir. Armamento — 7.350 a 7.351.

REGULAMENTAÇÃO DA PROPAGANDA ELEITORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral baixou ontem instruções regulamentando a propaganda eleitoral, principal no que diz respeito aos comícios e utilização de cartazes e outros meios de propaganda. Segundo tais instruções, a propaganda eleitoral será encerrada 48 horas antes do pleito.

TEME-SE UMA CHACINA EM MACEIÓ

MACEIÓ, 4 (Asapress) — Afirma-se que investigadores pretendem provocar o deputado Oseas Cardoso, revistando seus irmãos, com o fim de, se encontrarem resistência, matarem-no, vingando a morte de Policarpo Pinto. Teme-se, desta forma, a realização de novo tiroteio e morte, porque o deputado envolvido nos últimos acontecimentos continua andando pela cidade como se coisa alguma não houvesse acontecido.

O CASO DO DEPUTADO OSEIAS CARDOSO

MACEIÓ, 4 (Asapress) — Finalmente começam surgindo motivos que serviam de pretexto para a tragédia da Farmácia Pasteur. O deputado O. Cardoso declarou que vários estudantes do vestibular da Faculdade de Direito de Alagôas haviam recebido proposta do sr. Armando Mucherel, inspetor Federal, daquele estabelecimento, para conseguir aprová-los se pagassem 1.500 cruzeiros cada um. Se fôr verdadeira a informação feita pelo deputado, é a segunda vez que o inspetor pretende auferir vantagens do cargo que ocupa, pois há algum tempo, através do sr. Waldemiro [illegible], enviou idêntica proposta ao [illegible] José Xavier para aprová-lo, se [illegible] reunião.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Recomendação do ministro sôbre o recolhimento de importâncias à Diretoria de Motomecanização

Apresentação de generais -- Apoio do Círculo de Oficiais Reformados à chapa Estillac Leal-Horta Barbosa -- Notícias da 5ª RM -- Candidatos chamados ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva -- As eleições no Clube Militar e a chapa Cordeiro de Farias-Paranhos

Tendo algumas unidades incorporado às economias administrativas o produto da alienação de viaturas automóveis, o ministro, em aviso de ontem, recomendou a observância das disposições que determinam o recolhimento de tais importâncias à Diretoria de Motomecanização.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro os generais Sousa Dantas e Valdemar Brito de Aquino, êste, por ter vindo ao Rio em serviço, e aquêle, por haver concluído suas férias regulamentares.

NOVO CHAMADO DE CANDIDATOS AO C.P.O.R.

Deverão comparecer, amanhã, às 8 horas, ao quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 3x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: Luís César Rabelo Penito Monteiro, Luís Chvaicer, Luís Edmundo Pereira de Lacerda, Luís Fernando de Moura, Luís Fernando Wilson Joppert, Luís Gonzaga da Cruz Sêco, Luís Narciso da Silva Luezes, Luís Paulo Lessa Rodrigues, Luís Roberto C. Sertã e Mário de Carvalho B. L. Filho.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu: mandar arquivar o requerimento em que Manuel Reys Iránguiz, comerciante chileno, oferece seus serviços ao Brasil, alegando possuir um sistema de alimentação muito conveniente às tropas; deferir o de Alberto Ribeiro Paz, tenente-coronel, pedindo seja alterada a sua colocação no Almanaque do Exército; designar o capitão I.E. Hipólito Alves Bastos, oficial do seu gabinete, devendo exercer as funções de almoxarife-tesoureiro, e o oficial de igual patente, Gregório Fontes Ardens de Sousa, para exercer as funções de secretário do Conselho Superior de Economias de Guerra; mandar dar publicidade às Instruções Reguladoras do Processamento de Licenças e Contrôle de Aerolevantamento no Território Nacional, baixadas pelo Estado Maior das Fôrças Armadas; e, finalmente, designar o major Antônio Carlos Mourão Raton, membro da Com. Perm. do Q. A. O. em substituição a seu colega José Rubens Botell.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 4º uniforme para o dia 7 do corrente.

RAÇÕES DE ETAPAS

O ministro aprovou a tabela geral de fixação dos valores das rações de etapas, a vigorar no primeiro semestre de 1950.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

«Um dos grandes problemas do militar é viver de acôrdo com suas posses. O desequilíbrio entre o custo das utilidades e o poder aquisitivo torna a felicidade no lar um problema e o rendimento no trabalho forçosamente decai.

O brasileiro por temperamento teima em viver isolado num mundo construído à base da sociedade.

Os nossos companheiros se isolam a tal ponto que esquecem a fôrça de que dispõem para resolverem as questões básicas de confôrto à família.

A solução para a luta entre os vencimentos e o preço das utilidades é indiscutivelmente nos reunirmos em cooperativas.

O cooperativista pode lutar com o atravessador e vencê-lo.

A chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos se propõe a resolver êste magno problema por intermédio de sua ação cooperativista.

As figuras daqueles ilustres chefes constituem garantias de que, eleitos, dará o tenente viver bem dentro de seus vencimentos sem necessitar recorrer a empréstimos tão prejudiciais à sua economia.

Sócio do Clube Militar, está em tuas mãos resolver o teu problema particular votando na chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos».

CÍRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA E A CHAPA ESTILLAC LEAL-HORTA BARBOSA

O general Newton Estillac Leal, candidato à presidência do Clube Militar, às eleições de maio do corrente, recebeu do general Leão de Sousa, presidente do Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada o seguinte telegrama de apoio: «Em meu nome e no do «Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada», cuja presidência tenho a honra de exercer, congratulo-me com o digno camarada pelos ideais e conceitos constantes da sua declaração de candidato à presidência do Clube Militar. Outra coisa não era de esperar, aliás, do esforçado e brilhante tenente do modelar 4º R. A. M., então sob meu comando, cujas marcantes qualidades de caráter e de inteligência já prenunciavam o chefe exemplar e democrata e o patriota que, hoje, é orgulho e esperança para todos nós».

Voluntários paraquedistas

Os voluntários da 1ª Região Militar à Escola de Paraquedistas deverão apresentar-se, até o dia 10 do mês em curso, ao quartel da referida Escola, em Deodoro.

O CLUBE MILITAR E O CARNAVAL

O Clube Militar, de acôrdo com a tradição, oferecerá aos seus associados bailes carnavalescos, nos quatro dias, das 23 às 4 horas, e um baile infanto-juvenil, no domingo, das 15 às 18 horas. Para êsses festejos, o Clube está sendo decorado. «O Carnaval no Brasil», motivo dessa decoração, é apresentado em seus aspectos regionais, na Bahia, em Pernambuco, no Rio, etc. O traje será: fantasia, passeio e esporte. Mesas podem ser reservadas, diàriamente, das 16 às 18 horas. A diretoria avisa que não serão expedidos convites, motivo pelo qual não devem os mesmos ser solicitados para evitar constrangimento. E' proibida a entrada de menores de 15 anos, nos bailes noturnos. A identificação na porta do Clube é obrigatória, sem distinções, e individual, motivo pelo qual cada pessoa deve apresentar-se com sua carteira ou cartão individualmente.

NOTÍCIAS DA 5ª R. M.

INCORPORAÇÃO — Realizou-se no dia 25 de janeiro a incorporação dos novos conscritos da Região. O general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, percorreu os quartéis da guarnição de Curitiba, em revista de mostra, verificando o estado físico e moral dos novos soldados.

CONFERÊNCIAS — O general Inácio José Veríssimo, comandante da A. D. 5, nos dias 26 e 31 de janeiro último, realizou duas conferências sôbre «Imigração no Brasil» e «Unidade da Alma — A maior herança que recebemos de Portugal», respectivamente, no Círculo Bandeirantes de Estudos e na Universidade do Paraná.

CHEFIA DO E. M. DA 5ª R. M. — Assumiu as funções de chefe do E. M., o coronel Hugo Panasco Alvim, da arma de Artilharia.

AJUDANTE GERAL — Assumiu as funções de ajudante geral da 5ª R. M. o tenente-coronel Manuel Ari da Silva Pires, de Infantaria.

VIAGEM DO COMANDANTE DA REGIÃO — Seguiu para o Rio a serviço o general comandante Tristão de Alencar Araripe, tendo assumido o comando da Região o general João Teodureto Barbosa, sub-comandante da 5ª D. I.

COMANDO DO I-23º R. I. — Assumiu o comando do I-23º R. I., sediado em Blumenau, o major Newton Machado Vieira.

ORGANIZAÇÃO DO CAMPO DE INSTRUÇÃO — O general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, em conferência com o sr. Moisés Lupion, governador do Estado do Paraná, teve oportunidade de tratar da criação do Campo de Instrução da Região, no vizinho município da Lapa.

VERIFICAÇÃO DE INSTRUÇÃO — Em cumprimento das ordens para fiscalização do início do ano de instrução, seguiram para Rio Negro, Pôrto União e Palmas o major Alcides Amaral Barcelos, para Castro, Ponta Grossa e Guarapuava, o capitão Osni Vasconcelos, para Joinvile, S. Francisco, Blumenau, Florianópolis e Lage, o capitão Brasílio Marques dos Santos Sobrinho.

DESLIGAMENTO — Foi desligado no dia 2 do corrente do Q. G. da 5ª R. M., a fim de efetuar matrícula na E. E. M., o major Antônio Pereira Lira, de Cavalaria.

ESTÊVE NO RIO O GENERAL ALENCAR ARARIPE

Estêve nesta capital, com destino à cidade de Campos, no Estado do Rio, onde se encontra, o general Alencar Araripe, comandante da 5ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, avisa aos interessados que as pensões judiciárias e alimentos de família, relativos a janeiro, serão pagos na Contadoria do Estabelecimento, no corrente mês, nos dias 8 (arrecadados na sede) e 10 (provenientes de cartas de crédito), das 13 às 15 horas.

NA D.O.F.E.

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Paulo Leite de Resende, José Varonil de Albuquerque Lima, Ariel Leite Barreto, Aristóteles Valença de Lemos, major Francisco de A. Leitão e capitão Fernando Luís Soares Futuro.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

CARNAVAL — O Clube de São Cristovão, sito no campo de São Cristovão, n. 137, oferece uma batalha de confetti aos associados do C.M.R.E. hoje, das 20 horas às 23 horas; ingresso com a carteira social.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — Dentro de breves dias será aberta a inscrição para a aquisição da casa própria.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O ambulatório funciona diàriamente, das 13 às 17 horas.

SEDE PRÓPRIA — O título de sócio proprietário, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pode ser adquirido em prestações de cem cruzeiros mensais.

SANGUE, AMOR E NEVE — Encontra-se à venda na sede social, pelo preço de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), a obra do primeiro tenente expedicionário Valdir de Magalhães Pires.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P.C.I.P.) efetuará nos dias 6 e 7 do corrente, das 12 às 16 horas, o pagamento de consignações alugueres de casa, pensões judiciárias, relativas ao mês de janeiro do corrente ano.

CANDIDATOS CHAMADOS AO C.P.O.R.

Deverão comparecer ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos dos respectivos certificados de alistamento militar, entre 16 e 25 do corrente mês, os candidatos abaixo relacionados, que não obtiveram classificação para matrícula, no último exame de seleção, estando, os que não comparecerem, sujeitos às sanções da lei: Dario Mariani Guerreiro, Dirnei da Costa Bastos, Davi Arnaldo Passos, Darci Peje, Domingos Marques, Danilo Leopoldo da Câmara, Daniel José Sill, Darci Gonçalves Gomes, Décio Teixeira Noronha, Deyrery Freire Medeiros, Dino Pereira Guimarães, Dilson dos Santos Rodrigues, Domingos Simplício Maltea de Neto Barros, Darci Guimarães Correia, Décio Arante, Davi Feijó Prado, Edmundo Adnet Moreira, Evaldo Ferreira da Silva, Evadio Caetano da Silva, Edson Figueiredo, Edson César Melo, Edson Oliveira Morais, Eduardo Gonçalves Farinha, Emílio Stranb, Elias Ayoub, Edson Campos Martins, Elsio Alves de Almeida, Enos Eduardo Bainha, Egídio Tancredo, Eduardo Augusto Guimarães Manhães, Edson Egito Rosa de Carvalho, Eros Furtado de Carvalho e Silva, Edmundo Fernando Grunemald, Elmo Pereira Louro, Elias Michel Abílio, Edil de Lima Andrade, Enio Tourasse, Elden Guedes de Paiva e Melo, Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, Enio Passafini, Edir Figueira Elizardo, Eloísio Pereira Viana, Elio Rothe, Ediomar Vargas de Oliveira, Francisco José de Sá, Fábio Antônio Ferlingeiro Louisi, Francisco Fernando Ribeiro Falcão, Fernando Henrique Maia de Almeida Cardoso, Francisco Cardoso de Mendonça, Flávio Bueno Brandão, Fábio Henriques de Albuquerque, Fernando Luís Mesquita, Fernando Estelita Lins, Tahim Kirillos, Francisco Inácio de Oliveira, Fernando de Carvalho, Fernando Celso de Andrade Coelho, Fernando Luís de Araújo, Fernando Antônio Batista, Fernando da Silva Domar, Francisco Campos Cardoso, Ferdinando Afonso Borcelli e Florival Assis Fontes.

«GRITO DE CARNAVAL» DO CÍRCULO MILITAR DA VILA

Sábado, 11 de fevereiro, realizar-se-á monumental batalha de confetti nos salões do Círculo Militar da Vila, das 23 às 3 horas, animada pela «Orquestra Copacabana».

Os associados do Clube Militar, Clube Naval e Clube de Aeronáutica terão ingresso mediante apresentação de suas carteiras sociais. Andetes (em geral) com a carteira de identidade.

Haverá trem especial em D. Pedro II, com paradas nas estações: Engenho de Dentro, Cascadura e Deodoro; bilhetes de ida e volta, nas bilheterias da Central: partida — às 21h 30m em D. Pedro II; regresso — às 3h 30m na Vila Militar.

Reserva de mesas a partir de têrça-feira, dia 7, nos locais abaixo: Círculo Militar da Vila, Clube Militar (sala 705) — das 16 às 19 horas; preço: salão — Cr$ 60,00 (mesa para 4 pessoas); varandas e bar — Cr$ 50,00. Traje: esporte, passeio e fantasia. Haverá sorteios de brindes no decorrer da festa.

TROPICAL BRILHANTE

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Ainda temos para êste mês, das lindas côres do melhor tropical Inglês. Aproveite antes que acabe. Casa Happy. — Rua Alcindo Guanabara, n. 17-21 — Tel.: 42-1492.

OH! O QUE SE DIZIA DESSA LINDA MOÇA... MAS O QUE VALEM OS PRECONCEITOS QUANDO SE AMA?

A RKO RADIO FILMES apresenta

Shirley Temple em "UMA MULHER CONTRA O MUNDO" "Adventure in Baltimore"

Robert Young - John Agar

COMPLEMENTO NACIONAL

amanhã

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 HORAS

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR

Futuros oficiais do Exército

Cêrca de novecentos jovens foram aprovados nos exames intelectuais às Escolas Preparatórias de Cadetes

Segundo informação oficial da Diretoria de Ensino do Exército, foram aprovados no exame intelectual às Escolas Preparatórias os seguintes candidatos:

1.º ANO — Abel Jair do Rêgo Monteiro, Abel Machado, Abelardo Augusto Sório Ribeiro, Acir Leite Saraiva, Adailton Santana, Adão Maciel Vaz, Adauri Sales Dória, Airton Meireles Brissac, Airton Cardias Szechir, Akbar Cardoso Silva, Alberto Gonçalves Fonseca, Alberto de Araújo Lima, Alberto Luís dos Santos Martins, Albino da Costa Pinto Neto, Alceste Guanabarino de Oliveira, Alencar Pereira da Silva, Alfredo Júlio Hadler, Alfredo Henrique da Silva Brito Borges, Alir Maia, Almério Fernando da Silva Paranhos, Almir Recker da Nóbrega, Aloísio Pacielo Leite, Altair Batista de Oliveira, Altair Sebastião Galvão de Sousa, Altamir Pais, Amarci de Castro e Araújo, Amaro Enes Viana, Amauri Augusto Lordelo, Anderson Vieira de Sousa, André Ernesto Ferreira de Andrade, Antônio Carlos Cid, Antônio Fernando Xavier de Oliveira, Antônio João J. F. de Sousa, Antônio Júlio N. S. Lobo, Aristóbulo Caldas Neto, Armim Albino B. Muhleisen, Aroldo Estêves de Lima, Ari Lima Verde, Ari Moreira Pinto, Ari da Volta Ferreira, Ascendino José Pinheiro Filho, Amílcar Montenegro de Freitas, Arlindo Cooper Gibson, Atos Marques de Amorim, Aureci Lopes de Sousa, Aureo de Oliveira Assis, Antônio Gonzalez Mojon, Aluísio Rodrigues Carneiro, Alvaro de Sousa Gomes Escobar, Alvaro Raul de Mesquita, Amauri Estêvão Roco Ramos, Antônio Carlos Azambuja Rolim, Aquiel Adão Georg, Aramis Pareta Duro, Ari Fraga de Oliveira, Arino Martins Pinto, Augusto Roger Garcia Moreira, Aureliano Oto de Matos Hagemann, Acir Braga Cavalcânti, Adolfo Segura de Castro, Alan Seby Alex Keating Fortunato, Aldo de Faria Ramos, Alvaro Benedito de Piero, Alvaro Santos Ambrogi, Amadeu de Cândia, Antônio Carlos de Quadros, Antônio da Silva Camacho, Antônio Yale Gomes, Antônio Henrique de Oliveira, Antônio Mioni, Antônio Oscar Melo Dias, Arlo Augusto de Brito, Arlindo Alfredo F. Correia, Arnaldo Magarinos de S. Leão, Augusto Flávio P. Reis, Airton Siqueira, Airton Francisco C. Tirado, Amauri Ferrari Alves, Antônio Calixto Barbosa, Alírio Cardoso, Amilton Coelho de Lima, Antônio Félix de Oliveira, Antônio Benedito de Figueiredo Lêdo, Agissé da Silva Bahia, Aldo Moscoso da Gama e Silva, Aramis Francisco Mendonça de Morais, Artur de Paiva Vieira, Adriano Alves Garcia, Aníbal Lima Oliveira, Antônio Moacir Cartaxo Esmeraldo, Antônio Paulo Câmara, Abgar Moreira de Barcelos, Aroldo Galvão de Oliveira, Antônio Araújo de Medeiros, Antônio Augusto de Carvalho Filho, Antunes de Queirós Chaves, Augusto Fernandes Maia, Alfredo José Coelho dos Santos, Amauri José de Oliveira, Antônio Augusto Porciúncula, Aldo Rubens Flores Barbosa, Alberto Coelho Sarmento, Airton Alcântara Gomes, Antônio Carlos de Campos Barbosa, Arnaldo Sousa, Adilson Sá dos Santos, Alberto Thompson Flores, Aldir de Jesus Almeida Meneses, Amauri Acatanassu Xavier, Agenor Hugo de Jesus, Agripino Barcelos Guimarães, Arno Carlos Winter, Benito Nino Búsio, Bernardino Artur Lignon Saavedra, Brasil Sul Diogo, Carivaldo Mendonça Rodrigues Lima, Carlos Alberto de Melo, Carlos Alberto R. Barros, Carlos Alfredo Câmara, Carlos Augusto G. e Silva, Carlos Cláudio M. Suarez, Carlos Joel Lopes Enes, Carlos Salvador Grijó, Célio Sanz Soares, Cid Teixeira da Costa, Cimas Fontes Madeira, Cláudio de Castro Neves, Cleodir Casal, Clemente Passos Garcia, Clésio Teixeira de Araújo, Carlos Eduardo Ribeiro, Carlos Flávio de Morais, Constantino van Boekel, Cionil da Cunha Borges de Faria, Conrado Kraemer, Cândido Vargas de Freire, Carlos Ariel Melo de Miranda, Carlos Lafaiete Seibert Bacelar, Carlos Aníbal Salgado, César Luís Baldisserotto, Cláudio da Cunha Matos, Cláudio Eifler Gutterres, Carlos Afonso S. Camargo, Carlos Alfredo Pelegrino, Carlos Alves Rolim, Cássio Henrique de Oliveira, Celso Rodrigues I, César da Costa Monte, Cícero Otávio Machado, Cid Marcus B. Vasques, Cid Rodrigues Fernandes, Cláudio Trigo Valeri, Cleto Gúrcio, Carlos Evangelista Kosmarck, Carlos Alberto M. Moreira Sousa, Carlos Frederico C. S. Fasshaber, Carlos Hugo Contijo, Cecil Barbosa Nottingham, Cilcério Vieira do Nascimento e Sá, Carlos José Vidal de Almeida, Cleanto Coutinho, Clóvis de Medeiros Ferreira Tavares, Clóvis Souto Rocha, Carlos Cavalcante de Oliveira, Carlos Rabelo da Silva, Carlos Alberto Teixeira Costa, Célio de Pádua Guedes, Clóvis Nogueira de Freitas Filho, Carlos Luís Barroso, Celso Rodrigues II, Dante Santos, Darci Pinto Montenegro, Davi Milesi Batista, Dulteivir Pereira do Nascimento, Dario da Fonseca Ferreira, Dilson Pulinho Costa, Danton Camilo de Aguiar Lobo, Darci Peixoto Ribeiro, Darvin Cardias Szechir, Décio de Azambuja Velho, Deroci Siqueira Duarte, Dalton José Araújo, Dalmo Lúcio Muniz Cirilo, Dimas Paulo Ribeiro, Dorival Maia Filho, Deli Silva Carvalho, Delson Artur Farias de Sousa, Danilo Couto da Escócia, Danúsio Paiva, Deusdedit Luz Gondim, Demóstenes Lira Nogueira, Durvaldo Gonçalves, Dulfe Krantz Carneiro, Dilmiro Franklin de Oliveira, Edson Daniotti, Edmir Alves Areas, Edison Câmara de Drumond Alves, Eduardo da Cunha e Sousa, Eduardo de Lipkowski Locht, Eliobas Pontes, Elo Perri de Carvalho, Ernestino da Silva Figueira, Elmo Santos Lima, Evaldo Teixeira Lemos, Ernani de Assis Correia Filho, Edson Dania Nerva, Emílio Aurélio Maciel de Oliveira, Emílio Osmar Graczik Reichelt, Estácio da Silva Azambuja, Everardo Priess, Edgar Schwenck, Edmilson Martins Farias, Eduardo Chuahy, Elzeário Honório S. Alves, Emanuel Lanfredi, Erasmo Gnone, Edgar Fernandes Gabriel, Everton da Paixão C. Fleury, Elio Zeferino, Eladio de Almeida Pimentel, Édison Prata Grisóstomo, Eduardo Rangel de Holanda Borges, Evandro Magno Moreira, Edilson de Lucena, Edrizio Viana Rabelo, Expedito de Oliveira, Expedito Bandeira de Araújo, Elir Ramos, Edmundo Gerardo de Medeiros, Edson Lopes Pinheiro, Eurico Beck Camargo, Fernando Lacerda Vieira, Francisco A. Tôrres Nascimento, Francisco Zangerolami, Felisbino de Castro Neto, Fernando de Almeida Godói, Fernando Carlos Brandão Brito, Franklin Pereira Neto, Floriano Gonçalves Filho, Francisco de Paula Soares de Azambuja, Francisco Lúbio de Castro Nunes, Flávio Juliano Delicato, Francisco A. Amaral Paca, Francisco de Assis P. Dias, Fernando Onésimo Guimarães, Fernando José Melo de Carvalho, Francisco Fábio de Paula Colares, Francisco Gladstone Pinto Lobo, Francisco Gomes da Silva, Francisco Luciano de Sabala Ramos, Francisco Oto Shiler, Francisco José Tinoco de Andrade, Filadelfo Damaceno, Gabriel Gabeira, George Martins Nel da Silva, George Vanderlei da Costa, Gustavo da Cunha Melo, Genário Barbosa Campos, Gilberto Sobrinho Marques d'Oliveira, Geraldo Lesbat Cavagnari Filho, Gilberto Airton Zenkner, Gilberto Ramo Androvandi, Gilberto Pacheco, Gilberto Sousa Gomes Job, Gainor da Silva Marques, Geraldo Pascoal Rago, Gilberto Bastos Galvão, Glicério Vieira P. Júnior, Gotardo Cardoso, Galeno Rolim M. Lins, Gal Cardoso Galvão, Gaspar de Sousa Matoso, Gervásio Cupertino da Costa, Hélio de Carvalho Chaves, Hélio Eurico C. de Abreu, Hélio Freire d'Aguiar, Hélio Pinheiro, Henrique Ferreira Martins, Heráclito Penha Vale, Heril Guimarães, Hermenegildo Augusto Quadrado, Hildear Gentil Sarmento, Horácio Vieira Ramos Neto, Hugo Correia da S. Guimarães, Hélio Casimiro, Hugo Dib Dias, Hairton José Neto Palm, Henrique Coelho Leal Neto, Hamilton Valente de Melo, Hélio Mauro de Gouveia, Hélcio Roberto C. Coutinho, Horan Brito Leal, Hugo Rodrigues Pereira Bahia, Hélio de Vasconcelos Linhares, Hélio Bueno, Humberto Coelho de Carvalho, [illegible] Costa Silva, Ivan Machado de Campos, Ivan Saavedra da Silva, Ivani Pinto Tancredo, Iunes Constantino, Ivan Segala, Ismael Meneses Armond, Ivan Leonardo Soares Costa, Iglésias Ribeiro, Ivo de Góis Peixoto, Jackie de Castro Maroni, Jaci Gramático Filizola, Jandir Fontoura Machado, João Batista Tavares de Meireles, João Carlos dos Santos Milagres, João Fernando Borges Fortes, João Gilberto Martins dos Santos, João Luís Rodrigues, João Mutti de Almeida, Joaquim Augusto Bioni e Silva, Joel Machado de Sousa, Jorge Nélson Barbosa de Vasconcelos, José Amaro de Araújo, José Antônio Moreno de Almeida, José Bernardino Santos da Costa, José Carlos Elmo, José Carlos Garcia, José Lisboa da Gama Malcher, José Maria Werneck, José Marinho Falcão Filho, José Maurício Xavier do Vale, José Luís Gameiro Saraiba, José Luís Sarmento Maranhão, José Luís Sávio Costa, José Raimundo Correia Pinto, José Sebastião Bastos dos Reis, João Luís Feijó Figueira, João Gualberto Pinheiro dos Santos, João Lúcio da Silva Braga, Jorge Guimarães de Oliveira, Jorge Orestes Pereira, José Esequiel Castro Ferreira, José Pereira da Costa, José Eduardo Pardal Pinho, José Carlos Faria, João Maria Monteiro, José Rodrigues dos Santos, João dos Santos Rebêlo, Jeferson de Oliveira Matos, João Luís Ferreira de Melo, Jaime Irajá Pereira, José Edmundo Carvalho Jacques, José Américo Pereira de Almeida, José Cláudio de Castro Chagasteles, José Valdir Real de Andrade, Juarez Soares Mota, João de Paula Sousa, João Lopes Guimarães, José Augusto Cordeiro, José Avila da Rocha, José Daniel C. Ramos, José Francisco G. Figueira, José Maria Toledo, José Newton R. Romeiro, José Renato de Matos, José Roberto Jacobuci, Joubert Prado Soares, Júlio da Silva Pinhão Filho, Juremo Antônio Barbosa de Carvalho, João Batista A. Gonçalves, José Carlos S. Ferreira, José Carvalho Teixeira, José Tristão Toledo, José Vagner Favero, José Joaquim da Costa, João Ferreira dos Santos, Jorgi Yonehara, Josué Henrique de Oliveira, José Tancredo, Joaizirase Certório Silva de Miranda, José Almir Neves Tavares da Silva, José de Ribamar Soares Sá, Jancir Uchoa Santiago, João Moreira de Macedo, Joaquim Herion Messias de Araújo, José Adriano Lopes, José Alcir Batista Cavalcante, José Machado, José Maria Aragão Sabino, José Mauro de Oliveira Barros, José Wilson Brito, Juarez Farias Martins, José Guilherme Marques, Jório Almir da Escócia, João Américo Pinto, João Cavalcanti Pessoa de Luna, José Souto Filho, João Pais de Araújo, José Luís de Santana Filho, José Wilson Monteiro, Júlio Barroso de Carvalho, Jorge Moreira Rosas, José Fernandes de Santana Andrade, José Venício de Azevedo, Jorge Miranda de Moura, José de Alencastro Graça, José Clarindo Falcão de Queirós, José Newton Teixeira, João de Almeida Castro Neto, Lauro Gomes Ferreira Leite, Lélio Gonçalves Rodrigues da Silva, Licínio Antônio de Morais, Luciano Machado de Oliveira Mafra, Luís Alfredo Caldeira, Luís Carlos la Cunha Ribeiro, Luís Carlos Faria, Luís Carlos José Lanter, Luís Luca Silva, Luís Felipe Goulart de Andrade, Luís Fernando Teixeira Dantas, Leoni Vargas de Lima, Lourival de Sousa Moreira Filho, Luís Augusto Leite Fischer, Luís Carlos Mendonça de Andrade, Luís Henrique Maia, Lauro Vinício Puchalski, Léo Altíssimo, Leônidas Sasso das Dores, Loni Vargas Silva, Luigi Tiellet da Silva, Luís Carlos de Sá Vaucher, Luís Carlos Pereira da Silva, Luís Oscar Bulcão de Lima, Luís Bruscathe Ramos, Luís Gonzaga Apel Marques, Luís Bento Severo Leal, Laudo de Barros, Ludgero Braga Júnior, Luís Acastro de Campos Gonçalves, Luís Augusto de Vassimon Barbosa, Luís Carlos Boaventura Neves, Luís Felício Aclaris, Luís Gonzaga Toledo de Camargo, Luís Henrique Uchoa Coqueiro, Ludnardo Magalhães Lopes, Luciano Ferreira Gomes, Luciano Barreto Prado, Luciano Moura, Luís Marques de Andrade, Luís Carlos de Castro Rangel, Lauro Guilherme de Melo Silva, Luís Antônio Rodrigues Mender Ribeiro, Luís Carlos de Avelar Coutinho, Lauro Figueiredo de Abranches, Lourenberg do Nascimento Marcos Vinício Vale Dias, Mário Americano Júnior, Mário Jorges de Assunção, Mário José de Morais Miguez, Mauri Machado Dias, Mayrker Cople Bahia, Miguel Pereira Duarte, Miguel Fernando Rodrigues, Maurício Duque Bicalho, Mário Moreira Leite, Mário Oscar Pinto da Luz, Mauro Moura, Max Blachke, Mascos Antônio Teles Ferreira, Mariano Mendonça Filho, Miguel Teixeira de Carvalho, Milton Bragança Trindade, Moacir dos Santos Freire, Murilo Gurjão, Manuel Pinto Ferreira Júnior, Marcelino José de Almeida, Márcio Toledo, Milton Alberto Moisés, Moacir Siqueira de Lima, Mário Alexandre C. Mendonça, Mário Belo Bandeira, Manuel Bezerra Lima, Marcelo Medeiros Marques, Marcelo Mota Teixeira, Maurício Matos Gurgel, Milton Portela Marcílio, Mário Ribeiro Cacais, Manuel Messias dos Santos, Marcelo Antônio de Barros Vanderlei, Mirocem de Oliveira Elias, Marne de Paiva Silva, Mário Dias Domingues da Silva, Moacir Ribeiro Neto, Newton Ciro da Rocha Azevedo, Newton Ferreira Leitão, Newton Fontoura de Oliveira Reis Filho, Nei José Fontoura Fróis, Nilton Pereira Braga, Nobel da Gama Moret, Norton Bispo Alves, Nei Paulo Panizutti, Neri Pacheco Prates, Nilo Malheiros Meneses, Nilso Blanco Rodrigues, Nilton Cardona Vargas, Nilton Brasil, Nélson Assafin, Nei de Aragão Costa, Nilo Miranda, Norton Teixeira Tasso, Nélson Roque Vaz Musa, Nemésio Luís do Prado, Newton Lucas, Nilton Bezerra da Silva, Nialdo Neves de Oliveira Bastos, Newton de Arruda Giraud, Nilso nGuilherme Câmara Rebordão, Normando Rodrigues de Albuquerque, Neli Antunes Luzia, Nilson Marques de Sousa, Normando de Carvalho Ribeiro, Ocir Cardoso Mendes, Orlando Lopes, Orlando O'Reilly Magalhães, Osmar José de Barros Ribeiro, Osvaldo Alston Bonacossa Melo, Olival Mantovanell Neto, Omar Lima Dias, Orlovaldo Romeu Vale Soares, Oscar Raul Lima, Olama Goulart, Olivar Alves Pereira, Orestes Rafael Rocha Cavalcânti, Orlando Vieira Correia, Onélio Lopes de Carvalho, Oscar Pereira de Araújo, Older Lopes da Cruz, Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro, Paulo Rufino Alves, Paulo Márcio Salgado Banho, Paulo Jorge de Mendonça Lima, Pedro Paulo de Oliveira Cruz, Paulo Domingues da Nova, Paulo Renato Ketzer de Sousa, Paulo Roberto Freitas, Paulo Geraldo Meneses Oliveira, Paulo Mena Barreto, Pascoal Rodolfo Luggeri, Paulo Antônio Bastos Fatigati, Paulo Ares Muller, Paulo de Tarso Monteiro, Paulo José Ferraz de Arruda, Paulo Juraci Gonçalves de Sá, Paulo Soares Cunha, Pedro Santoro, Persival Alcântara, Plínio Deus Fernandes, Paulo Gerson Toledo, Paulo Sérgio B. N. Dias, Paulo de Castro Lopes, Paulo Isaias Filho, Péricles Pires Guimarães, Paulo Prudêncio Soares Brandão, Paulo César Ferreira, Quirino Carneiro Renn, Raimundo de Oliveira Magalhães Neto, Renato da Silva Gosling, Renato Lins Martins, Renato Maciel Pinheiro, Reulcid Ubirajara de Remeck Ferreira, Ricardo Pereira de Miranda, Roberto Leal de Meireles, Roberto Rodrigues de Andrade, Rodolfo Heggendor Donser, Rogério Fontes da Cunha, Romeu Landini, Romildo Canhim, Rômulo Machado Jardim, Ronaldo Pimenta de Carvalho, Roullen de Amorim Creder, Rubem Murilo Silva, Rubens Farias, Rubens Guerrero Tôrres, Rubens Pelm Sampaio, Rui Frota Gomes, Rômulo Augustus Pereira de Sousa, Rolando Sales Lopes, Renato Kleber Caldas de Carvalho, Renato Neves da Costa, Roberto Romilo Rodrigues de Barros, Raul Antônio Mozzatto, Ricardo Lázaro da Silva, Regis Iguatemi Salatino Andrino, Reni Darci de Oliveira, Roberto José Martinez, Renato Sebastião Botelho, Romeu Casimiro de Oliveira, Ranulfo Cunha Filho, Reinaldo da Cruz Coutinho, Roberto Agostinho Rocha, Roberto Luciano da Cunha, Roberto Marcelo, Rômulo Bellido, Rubens Luís Macruz, Roberto Stefan Kandes, Raimundo Ferreira Sales, René Gouveia Miranda, Roberto Sampaio Loureiro, Rubens Americano Alves de Brito, Roberto Clavilho, Sebastião de Carlho, Sélvio Soares de Pinho, Sérgio Gonçalves Bandeiro, Sidnei Moreira da Silva, Sílvio Luís do Rêgo, Sérgio Greenhalgh Carneiro, Saul Joaquim Bonetti Guimarães, Sérgio Augusto Bica Niederauer, Sérgio Macedo Crossetti, Sidnei Mota Escobar, Siegfried Paulo Germano Wallenhaupt, Sílvio Cardoso, Sebastião Silveira Guimarães, Sérgio Lima, Sidnei Davi dos Santos, Silvério Carrião Neto, Silzomar Furtado de Mendonça, Sílvio de Azevedo Nóbrega, Sérgio Pimentel Gomes, Saulo Teodoro Pereira de Melo Filho, Sérgio Motter, Tasso Salgueiro B. Carmo, Tabajara Machado Paiva, Tarciso Saudo de Avelar, Topásio Pinto, Ubirajara de Oliveira Tibúrcio, Ubá Rodrigues Marnatti, Vespasiano Rocha Pinhão, Vicente Valero, Virgílio Alves Diniz, Valmar Peraça Ferreira, Valquir Rodrigues Froner, Vitor Hugo Maciel Alcjarra, Valmir Paranhos Viana, Valter Giovanetti, Válter Pereira de Araújo, Vicente Javan Sales de Moura Ferreira, Válter Gonçalves da Silva, Válter Pio Pedro da Fonseca, Washington Luís de Aurélio Brígido, Vilmar Augusto de Carvalho, Wilton Calvet Correia, Wilson Emir Weber, Valdecir Franco, Valdimir Pirro e Longo, Washington Luís Carregosa, Vassimon Santos Pereira, Wilson Arantes Bongiovani, Wilson Garcia, Wilson Gonçalves de Almeida, Vladimir Pereira Cardoso, Valdemar Correia de Morais, William Carvalho de Siqueira, Wilson Maia Sadi, Wilson Diogo Fonteles, Válter da Veiga Machado, Valderez Pereira Brasil, Valdir da Rosa Xavier Dias, Iartemi da Silva Castro Pinheiro, Zacarias Valdomiro do Vale, Zacarias José dos Santos, Hilton Jorge Costa Rebêlo, Jarbas Luff Knorr, João Alfredo Bálsamo Senotti, João Bueno Aires Trindade, João Nélson Marques, João José Silveira, Jorge Armando Severo Machado, José Oscar Azambuja Segredo, José Carlos Weimauch Sousa, José Luís Gonçalves Rodrigues, Raul Meneses.

2.º ANO — Antônio Carlos F. Pedrosa, Agripalino Carneiro, Afrânio Bruno A. Araújo, Amilton da Costa Ramos, Asclepíades Alves de Oliveira, Acir Pereira da Silva, Adílio Antunes, Antônio Pepi, Afonso de Alencastro Graça Azôr de Meneses, Armando Matos Fontelene, Braulino Duque de França, Benedito Aécio Moreira da Silva, Carlos Alberto Viana Petersen, Cláudio Heitor M. Alvarenga, Carlos Alberto Teixeira, Clinton Sabóia Valente, Clodoaldo Ferreira Lima, Dinarte Xavier Soares, Danilo Antônio Averaldo, Décio de Morais, Dirceu Alvares Machado, Elcio César Pitelli, Edson Galvão, Edir Carvalho, Elvécio Alvares de Moura, Eugênio José de Almeida Neto, Fernando Moreira, Francisco de Magalhães Benevides, Francisco de Paula Guimarães Machado, Frederico Kurz, Ferdinando Palunibo Tagart, Francisco Bezerra da Silva Júnior, Geraldo Bruhns São Clemente, Gil César M. de Abreu, Guatama Sidartha de Oliveira, Humberto Duarte Carneiro, Henrique Ferreira, Hernani Goulart Fortuna, Hilton da Silva Sobrinho, Hélcio João Moreira da Silveira, Isidoro Janczak, Isaías Machado de Amorim, José Paulo Soares, Júlio de Matos Barroso, Jaime Pedro Alves, José Antônio do Vale Praxedes, Jair da Costa Monsores, José de Araújo Nunes, José Renato de Araújo Barros, Jader de Jesus Coutinho, José Ferreira da Silva, Jorge Feijó, Jorge Leal Brandão, José Carlos P. Ferreira, José Joaquim Pais, José Simão, Jurandir Pessoa de Araújo, Luís Carlos Travassos Caldas Rodrigues, Lauri Geanichini de Sousa, Nei Vieira Nunes, Newton Loiola Cunningham, Osvaldo Fernandes Delgado, Oscar José Plentz Filho, Osmar Fernando Demaria Nogueira, Paulo Neves de Aquino, Plínio Metropolo Dias, Paulo César Paquet de Andrade, Petrônio Davi de Moura, Roberto José Teles, Rildo Maciel Benzi, Rosalvo Malaguti, Renato dos Santos Oliveira, Roberto Marques Palermo, Raimundo Nonato Barros de Carvalho, Ronaldo Xavier de Lima, Solon de Melo e Silva, Silas Rodrigues, Estélio Nobre Maia, Stoessel de Oliveira Dourado, Sérgio Machado da Silveira, Serafim José Ferreira Gomes, Toaldo Machado Alves, Tomás Gonzalez de Gusmão, Valmir Cordeiro, Weber Gonçalves Sanz, Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, Elder Luís Dalmaso.

3.º ANO — Alfredo Melo Gonçalves de Abreu, Alberto Luís do Rêgo Barros, Alexandre Ritter von Jelita, Afonso Rodrigues Marques, Agostinho José Rodrigues Tôrres, Ariel Chaves de Castro, Alison Barcelos, Almir de Barros Silva, Antônio Adolfo Noronha Mena Barreto, Alberto Estêves D'Orsi, Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Benedito Ribeiro da Costa, Clidenor Tôrres, Crisogono Cavalcânte Silva, Clóvis Pais de Barros, Carlos Noli Neto, Carlos Eragomeni, Dexter Garcia, Ducierc Dias, Eloísio de Oliveira Perdigão, Etore Augusto Redento Anselmo, Ernani Amaro de Oliveira, Enir Pinto Monteiro, Esdras Cavalcânte Suruagi, Edson Fonseca Ouarte, Eduardo Paulo da Silva Nunes, Edson da Conceição Rodrigues Cunha, Evamildo Coelho de Araújo, Emilton Marques de Lima, Flávio Lhullier Zambrano, Glice Soares Santiago Freitas, Gener de Almeida Alencar, Geraldo Serapião Galheiros, Germano Arnoldt Pedroso, Geraldo Vilanova Vilela, Gil Gouveia Macieira, Irnoi Pimentel Ramos, Isaías Lopes da Silva, Ivan Pinto Tancredo, Joaquim Chicarino, José Ribaman Nunes Moreira, Jorge Teixeira de Castro, Jorge Guilherme Hermsdorff, Jaci Iguatemi de Sousa Lima, José Soares, João Borges Estrêla, José Gustavo de Godói Madureira, Jurandir de Arado, Luís Carlos de Siqueira, Luís Eugênio Mastrângelo, Luís Carlos Pires Braga, Luís Felipe Pinheiro, Marcelino Antônio da Silva, Mauro Antônio Moreira Pinto, Márcio Nicolini, Meiron Bustamante Bon, Marco Aurélio Alves Soares, Nélson Miranda Júnior, Neiron Guimarães de Sousa, Niel Leonel Correia.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 506, EXTRAIDA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1950

— 20467	— Cr$ 2.000.000,00 —	Rio.
— 27992	— Cr$ 400.000,00 —	Pôrto Alegre — Rio G. do Sul.
— 1245	— Cr$ 200.000,00 —	Boa Esperança — Minas.
— 27432	— Cr$ 100.000,00 —	Uberlândia — Minas.
— 10002	— Cr$ 80.000,00 —	Feira de Santana — Bahia.
— 25614	— Cr$ 60.000,00 —	São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

BAILES

Passe o Carnaval dançando mas pinte seus sapatos com Courina. Courina vende-se nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras e lojas de ferragens, em ouro, prata, vermelho, verde, etc. Mesmo os sapatos pretos ficam em outra côr. Depósito: av. Passos, 91, 1.º andar, Tel.: 43-1578.

Notícias da Polícia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇAS — PERMISSÃO

Ao oficial e praças abaixo mencionados, foram concedidas licenças para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

2º tenente Manuel Apolinário Chaves, no período de 14 do mês findo a 12 do corrente;

3º sargento Milton Ferreira dos Santos, no período de 16 do mês findo a 14 do corrente; e,

Cabo de esquadra Anísio Osório, no período de 9 do mês findo a 7 do corrente.

Outrossim, ao 3º sargento Jorge Aziz Abdala Haidar, foi concedida permissão para gozar a licença especial que obteve, na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado às 8h30m do dia 11 do corrente, no Serviço de Saúde desta Polícia Militar, o 3º sargento diplomado da Escola Profissional desta Corporação, Leonel Leal Messias. (Artigo 8º do decreto 16.540, de 5 de agôsto de 1924).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

dos cabo de esquadra Luís Canuto e soldado Válter dos Santos Fonseca, pedindo permissão para tirar fôlha corrida no Instituto Félix Pacheco: — «Concedo»;

dos cabos de esquadra Manuel Reginaldo Ferreira e Ernesto do Espírito Santo e soldado Jandiro de Sousa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessoas de suas famílias: — «Concedo»;

dos major Corinto Montalvão, e 8º sargento Luís Geraldo da Silva, o primeiro pedindo carteira de identidade, e o segundo pedindo 2ª via de carteira de identidade: — «Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor»;

dos cabos de esquadra Hildebrando dos Santos Marques e Renato Grieco; soldados Nélson Neves, Geraldo Sebastião Gualberto, Antônio Francisco da Silva (5º), Francisco Monteiro de Sousa, João Crisóstomo de Almeida Cardoso, José Hilário Ferreira, Valdir Petronilho de Jesus, Nilzo Oliveira do Nascimento, Eliezer de Castro e Newton de Castro Nunes; e anspeçada reformado Manuel Caetano Félix, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor»;

da ex-praça Celestino de Jesus Barreira, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Deferido, na forma da legislação em vigor. Remeta-se a certidão à D. A. do D.F.S.P.»;

da ex-praça Carlos Alves Moreira, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Deferido, na forma da legislação vigente. Remeta-se a certidão à Divisão do Material do M. F.»; e,

da ex-praça Ailton Gama, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Deferido, na forma da legislação vigente. Remeta-se a certidão à Diretoria do Departamento de Aeronáutica do Rio de Janeiro».

Querendo ver os seus moveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

Colchoeiro

Faz reforma a domicílio, em qualquer bairro. — Chamar Alcides pelo telefone: 49-1688. — Rua Dr. Bulhões, 521 — Engenho de dentro.

Onde passar o verão

Consulte desde já o programa de férias ou Veraneios de EXPRINTER

SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
CAMBUQUIRA
LAMBARY
POÇOS DE CALDAS
ARAXA'
LINDOYA
SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
FRIBURGO
etc., etc.

7 — 14 — 21 dias pelo sistema "TUDO INCLUIDO"

RESERVA e VENDA de passagens aéreas, terrestres e estadias.

Antes de iniciar sua viagem consulte

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66-74 — Esq. Presidente Vargas

Varandas -- Fechamento

Aproveite sua varanda, fazendo dela um ambiente interno. Fechamento com esquadrias de madeira, de correr ou guilhotina. Fechamento de andares recuados.

Firma especializada, serviços garantidos.

L. F. SILVA & CIA. LTDA.

Rua Senador Dantas, 20, 12º — Salas 1.202|03 — Tel. 32-1776

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

Vendemos à rua Conde de Baependi, para início de construção em março, de sala, quarto, banheiro completo, kitchinet e varanda com sinal de reserva desde Cr$ 5.000,00 depositados em banco, e o restante financiado em pequenas prestações mensais. Prazo de construção: 24 meses. Vendas com a Imobiliária Avenida S|A, I.A.S.A., à rua Senador Dantas, 14 — 3º pavimento.

PERFUMARIA ZAMORA

AVISO

Comunicamos à praça, aos nossos clientes e amigos que a nossa Fábrica e o nosso Escritório estarão totalmente fechados no período compreendido entre 10 a 28 dêste mês, para Férias Coletivas.

Avisamos que todo vencimento no período acima mencionado (ou qualquer outro que não seja do nosso conhecimento), pode ser recebido antecipadamente em nossa sede, à rua Frei Pinto n. 81, a qualquer hora, até o dia 9.

PERFUMARIA ZAMORA LTDA.

Augusto Fonseca Brito

PEREGRINAÇÃO MARITIMA EXPRINTER ao ANO SANTO

pelo confortavel vapor do Lloyd Brasileiro D. PEDRO II com acomodações sòmente de PRIMEIRA CLASSE

Partida - do Rio 11 de ABRIL de 1950

Peregrinação devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocínio de S. Excia. Revdma. D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil

65 dias de encantadora viagem, visitando: LISBOA - NAPOLES - ROMA - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - GENOVA - PARIS e MARSELHA

Visitas aos santuarios de N. S. de Fatima - Assis - N. S. de Lisieux e N. S. de Lourdes

2 TIPOS DE ITINERARIOS

Durante a permanencia em Roma, os Senhores Peregrinos serão recebidos em audiencia coletiva por Sua Santidade PAPA PIO XII e pelo Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal D. Bento Aloisi Masella.

ESTADIA EM HOTEIS COM PENSAO

PREÇO (tudo incluido) A partir de CR$ 21.500,00

O vapor está sendo devidamente reformado e aparelhado para esta viagem, a qual será acompanhada por funcionarios nossos na ida e volta, sempre a disposição dos Srs. Peregrinos

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.225

E' uma pena. Que reservará ainda o destino para as três crianças órfãs, recentemente? Dois bonitos meninos, um de 11, outro de 8 anos e uma formosa menina de 10 anos de idade apenas. A menina impressiona pela sua ternura, os olhos muito tristes e expressivos, franzina, delicada, e de modos como os de uma criaturinha que tivesse vivido em melhor ambiente.

Ela e o irmão mais velho, com as suas roupinhas muito limpas, embora remendadas, os sapatinhos usados demais, apesar de tôda a adversidade que castiga a mamãe, vão à escola. Estão matriculados na Escola Ceará, em Inhaúma. Quanto sacrifício significa para a desditosa senhora a alfabetização dos filhos! Além da sua lide estafante, sol a sol, lavando roupa para as famílias da vizinhança, gente também sem grandes recursos, que paga pouco, não se descuida da educação das crianças.

A mulher, como o seu marido, sempre teve que trabalhar em profissão humilde, desde os primeiros tempos de casada. Está envelhecida, gasta pela dureza dos seus próprios afazeres. O marido era carpinteiro. Enviuvou e casou com ela em segundas núpcias, levando um filho de 7 anos, que foi criado pelo casal. Êsse rapaz conta, hoje, 19 anos, e trabalha numa fábrica de chapinhas para o arrolhamento de garrafas. E' bom rapaz. Mas o enteado, se não pesa no orçamento econômico da mulher, não ganha o necessário senão para êle.

Há um ano faleceu o chefe da família, vitimado por uma congestão cerebral, que o invalidou, ficando de cama, paralítico, durante 6 meses. O Instituto dos Industriários orçou-lhe a pensão em Cr$ 140,00, que a viúva, agora, recebe. Mas para que dava e para que dá essa mísera importância? Durante a enfermidade do carpinteiro, a mulher teve que se desfazer de pequenos valores representados pelos seus móveis modestos, e até de alguma roupa melhor, de uso comum. Os gastos eram sem conta e endividou-se também. Atrasou-se nos aluguéis da casinha, Cr$ 92,00 mensais, onde reside, na rua Teixeira de Macedo, n. 41, em Inhaúma. Quis, agora, acertar as contas com o senhorio, pagando os atrasados em pequenas parcelas, e prometendo não deixar mais em atraso os novos compromissos. Nega-se o desumano senhorio a êsse acôrdo e já requereu na 9ª Vara Cível o despejo da senhora e dos seus filhinhos.

A mulher está em desespêro. Não sabe que fazer. Não tem ninguém por ela. Um advogado das vizinhanças, sabedor do que se passava, procurou socorrer a família. Todos os prazos para os recursos de lei, ao que parece, no entanto, estão esgotados. E a infeliz criatura encontra-se na iminência de ficar sem teto de um instante para o outro. Aonde irá abrigar-se com seus filhos? Uma situação aflitíssima.

Em todo êsse drama, destacam-se, enternecem, comovem o coração da gente, mais do que tudo, as três crianças filhas do casal. Mesmo os dois meninos são de uma doçura de expressão, misto de tristeza e boa índole, difícil de encontrar dentre os que, embora na infância, endurecem essa suave aparência em contacto com as adversidades, que não compreendem mas sofrem. Os sofrimentos injustos de um desígnio [illegible] fazem ásperas as criaturas. Essa exceção é comovedora. Parecem [illegible] resignados com o mau destino da mamãe, de que compar[illegible] sem protestos. E muitas vêzes, vêzes sem conta, o prato é in[illegible].

Urge acudir essa mulher, e, principalmente, as três crianças, que, por coisa alguma dêste mundo, querem separar-se da mamãezinha. E ela, outrotanto. Não é censurável êsse sentimento. Ao contrário. Qual a mãe, que é mãe de verdade, que deseja a ausência dos filhos? E' sempre um indício mau, e isso temos experimentado em nossa peregrinação por aí em fora, na lide insana dêstes casos dolorosos, quando fàcilmente a mãe se conforma com a separação, e mais ainda quando a sugere.

Não permitamos, portanto, nessa crueldade. Acima de tudo está o sagrado amor materno e o coração de uma criança.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação na edição de sexta-feira			Cr$	6.741,00
Recebemos mais:				
Por alma de minha querida Pequenina — caso 625	Cr$	50,00		
Jair — caso 360	Cr$	50,00		
Em homenagem à santa memória de Ana Eliza de Matos Brenha Ribeiro (Ninita) caso 1.224	Cr$	50,00		
M. G. — caso 617	Cr$	10,00		
[illegible]nda Hanera Galvão — casos 117, 347, 334, 623, 617, 647, 816, 1.062, 1.112 e 1.192 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
[illegible] Espírita Antônio dos Pobres — Rua do Riachuelo, 15, sob. — casos 334 e 816 — Cr$ 20,00 para casa, e caso 969 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00		
Em memória do saudoso Nélson — Orai por êle — caso 671	Cr$	30,00		
Em memória da saudosa Teodomira — Orai por ela — caso 893	Cr$	30,00		
Em memória de Abílio — caso 1.224	Cr$	200,00	Cr$	570,00
			Cr$	7.311,00

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
CURSO INTENSIVO PARA [illegible] CONCURSO
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 1[illegible] — 14º andar — Tel. [illegible]

DONOS DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

no govêrno fazer o contrário. Enganou até os «malandros» da indústria do jôgo, que conseguiram para êle os votos dos profissionais de cassinos e do «bicho» em todo o Brasil, e muito cedo se arrependeram...

O político novato, no govêrno, aprimorou e levou a extremos os piores vícios da velha política oficial. Instituiu-se o «escândalo do dia». Nunca houve, nem mesmo talvez na era escabrosa do «Estado Novo» — de que era, aliás, «condestável» o mesmo atual presidente tão numerosos escândalos de tôda sorte na administração, como sob o govêrno do impoluto, do virtuosíssimo «apolítico».

A distribuição de cargos sempre obedeceu a um critério partidário. O govêrno federal, apoiando-se nos estaduais, recebia dêstes as indicações para chefias de serviços e outros postos nos respectivos Estados. O sr. Dutra aperfeiçoou êsse sistema, estabelecendo verdadeiras donatárias, dividindo o Brasil administrativo entre três ou quatro amigos ou serviçais. O dono do Maranhão é dono também de uma bôa parte do Brasil. O funcionariozinho letra I ou J e moço de recados nas horas vagas, de há poucos anos, fêz assim um «prestígio» nunca visto. E incumbe-se êle próprio de alardear a natureza do seu prestígio, enumerando as repartições, as autarquias, os institutos, os bancos oficiais para os quais nomeou amigos. Nada se faz em determinados setores sem sua ordem. Não há nomeação, negócio com o govêrno, arranjo, concessão duvidosa em que os interessados não se sintam na necessidade de apelar para êsse imprevisto assessor do presidente. De vez em quando aparece-nos um literato maranhense, ou de outra procedência tomado de entusiasmo pela inteligência, cultura, patriotismo, estilo literário, eloquência, desprendimento e honradez do dono do Maranhão. Vai se ver, e o literato foi nomeado diretor de qualquer coisa.

* * *

Outro dono do Brasil: o sr. Pedro Góis Monteiro. O episódio do Instituto do Açúcar e do Álcool é ilustrativo.

Um bando de aproveitadores, apoiados na máquina oficial, entregou o govêrno de Alagoas e seus principais cargos eletivos à família Góis. O sr. Dutra entregou-lhe mais alguma coisa, entre as quais o I. A. A.

Ora, o Instituto do Açúcar e do Alcool é uma autarquia destinada a regular a produção e o comércio dos dois produtos, as relações entre as classes nêles interessadas, e mantido com as contribuições dessas classes. Por que havia de ser a sua direção entregue em caráter permanente a alguem — a um govêrno estadual, a um partido, a um indivíduo? No entanto, o sr. Dutra estabeleceu que a presidência do Instituto era — até o fim do seu govêrno — uma das propriedades da família Góis, mais precisamente dos Góis ortodoxos — para falarmos a gíria política da moda — mais precisamente ainda, ao senador Pedro Góis. Lá estêve algum tempo um agregado político da família donatária de Alagoas. Logo, porém, surgiu um Góis disponível para o cargo. Agora êsse membro da do clã, caído em desgraça, atingido pela excomunhão do chefe, teve (por que?) de deixar a presidência do I.A.A. O sr. [illegible] àquele [illegible] o instituto [illegible] da família Góis, [illegible] aos direitos de [illegible] do sr. Pedro Góis.

Atendendo à ordem vinda de uma casa de família de Maceió, o presidente da República demitiu o presidente do I.A.A. Mas nomeou alguém que não fôra indicado pelo dono do Instituto: revogou a donatária, saberá lá êle por que. Entretanto, o que está nas fôlhas é que vai ser desnomeado o sr. Neto Campelo. Não conheço de ciência própria as aptidões administrativas do ex-ministro da Agricultura. Mas todos sabem ser êle um elemento representativo da lavoura canavieira de Pernambuco e que por muitos anos foi um líder de sua classe, cujos problemas notòriamente conhece de dentro, através de uma prolongada e incessante experiência. Apenas não é alagoano — leia-se: não pertence à família Góis, não foi indicado pelos Góis ortodoxos. E tem-se neste momento como certo que o presidente da República, rebaixando a autoridade do cargo supremo da República até abaixo da biqueira do sapato do sr. Pedro Góis, vai cumprir sua ordem de desfazer a nomeação.

* * *

A unanimidade da decisão da Assembléia de Alagoas, negando licença para o processo do deputado arrastado a um homicídio em legítima defesa, desfaz qualquer dúvida sôbre a questão. Os deputados do sr. Silvestre Péricles não se animaram a ir votar a favor da licença, menos um, que compareceu e acompanhou a maioria oposicionista votando contra. Êsses deputados governistas, decerto, a estas horas, na bôca do governador e do senador Pedro já, são pelo menos ladrões e assassinos.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

ADULTERAÇÃO DO CAFÉ

BELEM, 4 (Asapress) — No inquérito procedido em tôrno de um pedido de majoração do preço do café, a Comissão Estadual de Preços e a Delegacia de Economia Popular constataram graves irregularidades, inclusive a adulteração do produto, de mistura com milho, arroz, feijão, cortiça e até farrapos. Ontem, realizou-se uma ampla reunião, com a presença do representante do governador do Estado e do inspetor fiscal, sendo resolvido processar-se criminalmente os fraudadores.

Ceará

APENAS DEZ CANDIDATOS APROVADOS

FORTALEZA, 4 (Asapress) — O concurso de habilitação para a Faculdade de Medicina, no qual se inscreveram quarenta candidatos, teve ontem seu encerramento, sendo aprovados sòmente dez dos candidatos inscritos.

Maranhão

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

S. LUIS, 4 (Asapress) — Seguiu para a cidade de Codó o governador Sebastião Archer da Silva, em visita a obras de utilidade pública que alí estão sendo realizadas.

Estado do Rio

PARALISADO O TRANSPORTE RODOVIARIO

CAMPOS, 3 (Asapress) — Paralisou, definitivamente, o transporte rodoviário entre Campos e Niterói, devido à intransitabilidade da estrada a 12 quilômetros de Macaé, onde a água subiu um metro de altura.

A Emprêsa de ônibus "1001" paralisou o transporte de passageiros, ao que se presume pelos mesmos motivos.

São Paulo

GRANDE TEMPORAL

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Informam de Vargem Grande do Sul que violento temporal acaba de desabar sôbre aquela cidade, derrubando muros, destelhando casas e causando inundações na cidade. No Largo Santo Antônio, as águas atingiram um metro de altura. Não houve vítimas pessoais, mas os prejuizos causados à lavoura foram quase totais, sendo destruida a maior parte da cultura [illegible].

Paraná

FARTA SAFRA DE CEREAIS

CURITIBA, 4 (Asapress) — Prevendo uma farta safra de cereais, especialmente de milho e feijão, o govêrno do Estado acaba de dirigir-se ao Ministério da Agricultura, no sentido de que sejam adotadas medidas para um plano de emergência, a fim de assegurar os preços aos produtores e escoamento normal do produto.

Sta. Catarina

ARRIBOU AO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — O barco "Atrevida", de propriedade do industrial carioca Fontoura, arribou ao pôrto de Imbituba para abastecer-se de óleo. O referido barco foi desclassificado à saída de Buenos Aires, em virtude de ter abalroado com um barco argentino.

Não há caminho fácil

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O programa eleitoral do Partido Liberal será publicado na próxima segunda-feira sob o título "Não há caminho fácil".

O manifesto justifica o seu título preconizando a supressão dos subsídios alimentares e profetizando o desemprêgo em massa se a Grã-Bretanha não fizer economias e não aumentar sua produção.

O Partido Liberal se pronuncia pela abolição do serviço militar obrigatório e pela adoção da representação proporcional.

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
CARNAVAL DE 1950
BAILE DE GALA
SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS
8 VALIOSAS JÓIAS PARA FANTASIAS FEMININAS
Motivo da decoração: CARNAVAL EM VENEZA
Na bilheteria do Teatro estão à venda as localidades, aos seguintes preços: FRIZAS OU CAMAROTES (mínimo de oito pessoas), Cr$ 800,00 por pessoa — Mesa no Palco ou no Foyer (mínimo de quatro pessoas) Cr$ 500,00 por pessoa — Mesa no balcão nobre (mínimo de quatro pessoas) Cr$ 600,00 por pessoa. Ingresso pessoal com direito a "buffet" — Cr$ 400,00.
TERMINA AMANHÃ, 6, ÀS 16 HORAS, IMPRETERIVELMENTE, A PREFERÊNCIA CONCEDIDA AOS SRS. ADQUIRENTES DE FRIZAS, CAMAROTES E MESAS, DO BAILE DE GALA DE 1949, PARA AS MESMAS LOCALIDADES.
TRAJE OBRIGATÓRIO — Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigor para cavalheiros.
Terça-feira, 21 de fevereiro, às 15 horas: Vesperal Infantil

ÀS SENHORAS DONAS DE CASA

Brankiol lata	Cr$	1,80
Acetona «Boa», vidro de 25 grs.	Cr$	1,80
Amônea, vidro de 100 grs.	Cr$	1,80
Amônea, litro	Cr$	11,00
Cêra Parquetina, lata 700 grs.	Cr$	8,50
Cêra Parquetina, lata 5 quilos	Cr$	58,00
Cêra Tabú, lata 700 grs.	Cr$	7,20
Sabão Platino, barra 1 quilo	Cr$	5,90
Sabão Platino, tablete 250 grs.	Cr$	1,60
Sabão Platino, caixa 5 quilos	Cr$	30,50
Pasta Jóia, lata	Cr$	4,50
Pasta Rosa, lata	Cr$	5,60
Creolina marca «Cresolatum», lata 1 quilo	Cr$	8,50
Jaspeol	Cr$	1,10
Dado	Cr$	0,90
Clarinha, água sanitária, 1 vidro vale 4 garrafas	Cr$	2,80
Papel higiênico «Araponga» ou «Albatroz», pacote com 1.000 fls.	Cr$	4,20
Formion, desinfetante perfumado, lata 1 quilo	Cr$	13,50
Papel hig. «Tico-Tico»	Cr$	1,80
Óleo de cedro para móveis	Cr$	3,80
Prendedor de roupa, dz.	Cr$	1,80
Sabão Pox, caixa	Cr$	3,00
Naftalina, bolas, 1/2 quilo	Cr$	5,50
Graxa para sapatos, marca «2 Ancoras» pequena	Cr$	0,80
grande	Cr$	1,50
Saponáceo «Cito», caixa	Cr$	1,20
Neocid líquido, lata de 1 litro	Cr$	19,80
Neocid líquido, lata de 1/2 litro	Cr$	12,70
Neocid em pó, latinha	Cr$	5,30
Neocid em pó, lata média	Cr$	8,20
Neocid em pó, lata grande	Cr$	16,50

Para ter os artigos em sua casa, basta fazer uma compra mínima de Cr$ 50,00. As compras superiores a Cr$ 150,00 terão um desconto de 5%!!! Entregamos em qualquer ponto do D. F., mesmo na zona rural, desde que a rua seja acessível a automóveis. Os pedidos poderão ser feitos: — pelo tel. 22-9415, por carta dirigida ao «Amigo das Donas de Casa», Av. Rio Branco, 137 - Sala 616, ou diretamente neste endereço. Quanto maior for a nossa freguesia menores serão os nossos preços. Passe portanto esta lista, ou dê o nosso telefone para que façamos a remessa, ao maior número de suas amigas, no nosso mútuo interêsse.
Respeitosamente,
O AMIGO DAS DONAS DE CASA

Veio de Pôrto Alegre ao Rio pedir Justiça

ESPOLIADO POR INIMIGOS DO BRASIL UM COMERCIANTE GAÚCHO

Estêve em nossa redação o sr. Aristides Corrêa de Araújo, natural do Estado do Rio Grande do Sul, ora nesta capital para tratar de seus negócios, o qual nos pediu publicássemos o seguinte:

gócios, o qua. nos pediu publicássemos 1943, negociava eu com tintas e vernizes, numa das principais ruas de Pôrto Alegre. Em meu estabelecimento mantinha cartazes alusivos ao conflito, todos a favor do Brasil, os quais eram distribuidos pelo D.I.P. Os donos do prédio onde funcionava o negócio eram fascistas notórios, Miguel Araújo e Ernesto Esgrilo, que formavam a firma Araújo & Cia. Por várias vezes, procuraram-me para que eu retirasse os cartazes, em troca, inclusive, de alguns milhares de cruzeiros. Sempre repeli tal afronta e o subôrno dos fascistas que atuavam contra o Brasil. Entretanto, êstes tinham protetores fortes. Intentaram uma ação de despejo contra mim, ganharam-na e fui forçado a fechar o negócio, que era o ganha-pão com que sustentava mulher e nove filhos. Bati, inutilmente, às portas, primeiro da Justiça do Trabalho, depois da Justiça Comum. Meus adversários e inimigos do Brasil levaram a melhor. Cansado de nada obter no Estado do Rio Grande a favor de meus interêsses, vim para o Rio, onde me encontro há tempos. Mas aqui, também não tenho sido mais feliz. A representação que sôbre o caso dirigi à Presidência da República transita por várias repartições, sem resultado. Ainda a 26 de janeiro comunicava-me um telegrama da Presidência que o processo relativo ao caso achava-se no Ministério da Justiça. Ali tenho ido, em vão. De prático, nada foi resolvido. E eis a que me reduziram, de 1945 para cá, os inimigos do Brasil: a um pedinte de justiça, a um homem que, dia a dia, empobrece, longe da família necessitada, e, apesar de tudo, fervoroso patriota".

Avisos Fúnebres

Raquel Maria da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Hermenegilda Neves d'Almeida, filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam os amigos da inesquecível RAQUEL para assistirem a missa do 7.º dia, que mandam celebrar por sufrágio de sua alma, na igreja do Carmo (rua 1.º de Março), no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 9 horas. Sensibilizados agradecem.

RUTH NAZARETH SANTOS

(SÉTIMO DIA)

Ary Santos, Maria e seu marido Miguel Pellegrini, Lay e seu marido Ednarto Nascimento e filhos, Atyr Santos, senhora e filhos, Mey Santos, senhora e filhos, Jair Santos, senhora e filho, Lya Santos, agradecidos aos parentes e amigos que os confortaram durante a enfermidade e compareceram ao entêrro de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó RUTH, novamente os convidam a assistirem à missa, que por sua bonissima alma, fazem celebrar na têrça-feira dia 7 do corrente, às 9h 30m., na igreja do Carmo ,rua 1.º de Março).

Margarida Rodrigues de Carvalho Fonseca

(MISSA DE 30.º DIA)

O vereador Chrispim Mauricio da Fonseca, filhos, genros, noras e netos agradecem, muito sensibilizados, as manifestações de pesar pelo falecimento da sua querida e saudosa espôsa, mãe, sogra e avó MARGARIDA RODRIGUES DE CARVALHO FONSECA e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que fazem celebrar, dia 7, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento.

Fabricio Ferreira Neves

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Augusta Neves, Georgeta Naffah e Sabah Naffah, compungidos pela grande dôr com a perda do seu querido espôso, pai e sogro, agradecem, por êste meio, a todos os seus parentes e amigos as manifestações de carinho, amizade e confôrto que lhes dispensaram, no transe pelo qual acabaram de passar, e os convidam a assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção à sua bonissima alma, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

Dr. Ernesto Magioli dos Reis Maia

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Moraes Maia, filhas, genros e netos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ERNESTO MAGIOLI, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), antecipando seus agradecimento a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FELIPPE CAMILLO

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia Camillo e filhos, Jorge Camillo, senhora e filho, José Camillo, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô FELIPPE CAMILLO, e convidam seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Arminda Abreu Rodrigues dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Amancio Rodrigues dos Santos, Artur Rodrigues dos Santos e senhora, Abilio Rodrigues dos Santos e senhora, Adib Jabôr, senhora e filhos, Isaura de Abreu, Quintino Turiani e senhora, Augusto Braga, senhora e filhos, Eugenio Saules e senhora e Luiz Carlos Cozzo convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, no alta-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10h 30m de têrça-feira, dia 7 de fevereiro, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem àquele ato de fé.

Arminda Abreu Rodrigues dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários do "Ao Mundo Lotérico" convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de D. ARMINDA ABREU RODRIGUES DOS SANTOS, espôsa de seu chefe, sr. Amancio Rodrigues dos Santos, têrça-feira, dia 7 de fevereiro, às 10h 30m, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem àquele ato de fé.

JOÃO BAPTISTA NUNES

(FUNCIONARIO APOSENTADO DA AGRICULTURA)

Domitilla Lemos Nunes, Ernestina Lemos e filha, Ant[illegible] Nunes, Viúva Dr. Gama Lobo, filhos, genro, nora e [illegible] Viúva Ferreira França, filhos, genro, noras e netos, [illegible] lhadas Lais Cavalleiro e Zita Ribeiro convidam os par[illegible] e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda[illegible] lebrar pela alma de seu querido espôso, genro, cunhado, irmã[illegible] e padrinho JOÃO BAPTISTA NUNES, amanhã, segunda-feira, [illegible] às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessan[illegible] eternamente agradecidos.

Francisco Nicola Labanca

(MISSA DE 7º DIA)

Cármino Labanca, Tereza Labanca e Cármino Labanca Neto agradecem, penhorados, a todos que os confortaram [illegible] doloroso transe do falecimento de seu filho, espôso e [illegible] FRANCISCO NICOLA LABANCA, comparecendo ao ente[illegible] ou enviando pêsames, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar, segunda-feira, [illegible] corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

Elvira Gentil Ramos de Souza

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

A família do comissário Cesar Vieira de Souza, impossibilitada de agradecer a tôdas as pessoas que a confortaram enviando telegramas, flôres e pelo comparecimento aos funerais de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ELVIRA GENTIL RAMOS DE SOUZA, o faz por intermédio [illegible] e convida para assistirem à missa de ano que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 7 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à Praça da República, [illegible] que se confessa penhoradamente grata.

DR. ALCIDES GODOY

O Diretor e o Corpo Técnico do Instituto Oswaldo Cruz convidam os parentes e amigos do seu saudoso companheiro ALCIDES GODOY para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada segunda-feira, 6 do corrente, [illegible] Igreja do Mosteiro de São Bento, às 9 horas, confessando-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOCELINA DA SILVA PIMENTA

Joaquim da Costa Pimenta, João da Silva Pimenta, [illegible] pôsa e filhos, Otavio da Silva Pimenta, espôsa e filha, Fran[illegible] cisco da Silva Pimenta e espôsa, Arlindo da Silva Pimenta, Senhorinha da Silva Pimenta, espôso, filhos, noras e [illegible] impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os [illegible] amigos que compartilharam na perda irreparável de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, convidam para a missa de 7º dia [illegible] em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar amanhã, 6, na Igreja do Coração de Maria, no Méier, às 8h 30m. Desde já agradecem [illegible] nhoradamente a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

AVIADOR CIVIL ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA CASTRO

A família do querido e inesquecível ANTONIO AUGUSTO convida seus parentes e amigos para [illegible] missa de 1º aniversário de seu falecimento, que será celebrada amanhã, dia 6, às 7 horas, na Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita.

LUIZ DA GAMA

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz da Gama Filho, senhora e filhos; Joaquim da Gama, senhora e filha; Djalma Gama, senhora e filhos; João de Oliveira Franchini e senhora; Olimpia de Oliveira Franchini e filhos; Dionisio de Oliveira Franchini, senhora e filho; Alvaro de Oliveira Franchini e senhora; Ana Maigre da Gama Nunes e filhos; Carlos Maigre da Gama e filhos; Alfredo Maigre da Gama, senhora e filhos; João Batista de Araujo, senhora e filha; Adhemar Esteves da Costa, senhora e filha; Célio Pôrto, senhora e filhos; Santiago Alfredo Botafogo Muniz, senhora e filhos; Luiz Gonzaga da Gama e senhora; filhos, enteados, irmãos e demais parentes de LUIZ DA GAMA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam aos seus amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, cujo comparecimento desde já, agradecem.

ALCIDES GODOY

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce de Castro Godoy e seus filhos Oswaldo e Margarida Maria, Amélia Godoy, Avelino Godoy e família, Thiers Godoy e família, Littre Godoy e família, Joaquim Domingues Leite de Castro, senhora, filhos, noras, genros e netos, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, irmão, tio, genro e cunhado ALCIDES GODOY, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo.

COROAS – FLORES NATURAIS
Deseja prestar a última homenagem a algum parente ou amigo?
Telefone para 22-8060 ou 42-2347
ENCOMENDAS À NOITE: 38-1411
A CATTLEYA — OUVIDOR, 146

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

QUESTÕES TRABALHISTAS
Paulo B. Jacques
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 148 — 8.º, S. 806

Barreto PINTO
TODOS POR UM!
(OS TRÊS MOSQUETEIROS)
COLÉ
A RAINHA DA MI-CARÊME E DOS MODELOS
Emilinha BORBA
César de ALENCAR
Ciro MONTEIRO
MARLENE
BLACK-OUT
PRODUÇÃO: MOACYR FENELON
DIREÇÃO: CAJADO FILHO
Amanhã nos cinemas:
PATHÉ
SÃO JOSÉ
ALVORADA
PARA-TODOS
FLUMINENSE
ALFÁ
IRAJÁ
GLÓRIA
de [illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Aspirantes em estágio de instrução nos Esquadrões das Bases Aéreas

Recomendações sôbre as próximas promoções de funcionários — Em suas novas instalações o gabinete do ministro — Reassumiu as funções o chefe da 5.ª Divisão da Diretoria do Pessoal

Por decisão do diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, passaram a adidos às Bases Aéreas para fins de estágio de instrução nos Esquadrões nas mesmas estacionados, os seguintes aspirantes a oficial aviadores:

Na Base Aérea de Fortaleza — Antônio Ferreira da Silva, José Rui Alvarez, Luís Augusto Afonso Tinoco, Washington Amud Mascarenhas, Nélson Fish de Miranda, Ivan Carvalho, Ivan Franklin Correia, Hildebrando Pralon Ferreira Leite, Antônio Castelo Branco Bittencourt, Tarcísio Alceu Lopes de Faria, Lúcio Martins Figueira, Edson Augusto Teixeira, Enio Lopes Rodrigues, Paulo Irajá Machado Silva, Paulo Nilson Segundo Gabêto, Manuel Martins Lisboa Neto, Célio Cunha, Cassio de Barros Perlingeiro, Getúlio Oliveira, Antônio Carlos Pastor Tostes e Paulo Fernando Pedrona.

Na Base Aérea de Natal — Aspirantes a aviadores: Nelson Pinto Morais, José Brandão Lisboa Filho, Marco Aurélio Campos Tavares, Antônio José Moreira Luz, Mario de Melo Santos, Cláudio Tibáu, Jair Brito de Oliveira, Geraldo Lessa da Cunha Canto, Leonidas Brom Herdnel, Luís Carlos Avelar, Jair do Amaral Vasconcelos, Zairo Auler Cardoso, Max Alvin, Antônio Claret Jordão, Tabira de Braz Coutinho, Osvaldo Bastos de Albuquerque, Antônio Carlos de Paiva Pessoa e Tales Estanislau do Amaral.

Na Base Aérea de Santa Cruz — Dilson Carneiro Dantas, Oton Junqueira Viana, Silvino Domingos Piccolli, Antônio Márcio Diniz, Aroldo Correia de Melo, Roi Hermínio Afonso Friede, Theo Carlos Treptow, Rui Alvaro Silveira de Araújo, Francisco Varejão da Fonseca, Luís Gonzaga dos Santos, Joel de Miranda, Luís Pedro Miranda da Costa, Tancredo Ferreira Filho, Hugo Artz e Joaquim Dario de Oliveira e na Base Aérea de São Paulo os aspirantes a aviadores Nelson Taveira, Henrique Alberto Peçanha, Tomaz, Valter de Santana Lopes, Auri Santos Maciel, Ion Oscar Augusto, José Luís de Melo Fortes, Ivan Bernardino da Costa, Antônio Francisco Ferreira Novelino e Carlos Duarte da Silva Fortes.

PARA FINS DE PROMOÇÃO

Devendo ser promovidos: 1 cargo da classe «M» da carreira de Engenheiro, 2 da classe «H» da de oficial administrativo e 1 da classe «E» de servente, solicitou o diretor geral do Pessoal aos diretores gerais, comandante de Unidades, seja encaminhada à Diretoria do Pessoal, com a possível brevidade, a frequência dos engenheiros classe «L», escriturários classe «G» e serventes classe «D» apurada até 31 de janeiro último, sem prejuízo da remessa normal, bem como os respectivos boletins de merecimento relativo ao 2.º semestre de 1949.

MUDANÇA PARA O NOVO PREDIO

Já foi iniciada a mudança do Gabinete do ministro para o edifício sede do Ministério, à avenida Marechal Câmara, 233, esquina de avenida Churchill.

O Gabinete do ministro passará a funcionar em suas novas instalações a partir de terça ou quarta-feira.

As outras repartições do Ministério também serão instaladas brevemente no edifício-sede do Ministério da Aeronáutica.

BRIGADEIRO EM FÉRIAS

Entrou em férias regulamentares o brigadeiro Altair Eugênio, sub-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

FALECIMENTO DE SARGENTO

Faleceu em Fortaleza, em consequência de um acidente de aviação, o 2.º sargento Q-AV Antônio Farias de Paula.

CHEFIA DE DIVISÃO DA D. P.

Por conclusão das férias regulamentares assumiu a chefia da 5.ª Divisão da Diretoria do Pessoal o major-aviador Ovídio Gomes Pinto, sendo dispensado dessas funções o capitão-aviador Arquimedes Joaquim Delgado.

REGRESSO DO DIRETOR DO MATERIAL

O brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, que empreendeu uma viagem de inspeção às unidades que lhe estão subordinadas, sediadas no norte do país, já está de regresso a esta capital. O diretor geral do Material de Aeronáutica, pernoitou, ontem, em Recife, sendo provável sua chegada ao Rio hoje ou amanhã.

FESTAS CARNAVALESCAS

A diretoria do Clube de Aeronáutica comunicou aos associados que fará realizar, durante os festejos carnavalescos, dois bailes para os quais os seus salões estão sendo artisticamente decorados.

Os bailes serão realizados nos dias 18 e 20 de fevereiro, sábado e segunda-feira de carnaval, respectivamente, das 23 às 4 horas.

As reservas de mesas podem ser feitas a partir de hoje, na sede do clube, com o sr. Anésio.

A diretoria comunica ainda aos associados que o Clube Naval oferecerá aos sócios do Clube de Aeronáutica, em sua sede social, uma «Noite Carnavalesca», no dia 11 de fevereiro, das 22,30 às 2 horas.

Para tôdas essas festas, o traje é o de passeio.

Relação dos candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar aprovados no exame de pré-seleção da 3.ª Zona Aérea

CANDIDATOS AO 1.º ANO — Roberto Bastos Gonçalves, Marcelo Godart, José Luciano Cabral, Sérgio Antônio dos Reis Vale, Ubirajara Barroso de Alencar, Ilson Pereira Rodrigues, Marcos Vinicio Vale Dias, Ianari Quadros de França, Nerval Fernando Fonseca de Medeiros, Luís Carlos Pereira de Alemar, Didimo Barreto Marques, Ivo Uarte de Morais, Talma Ribeiro Palhano de Jesus, Osvaldo Estênio Cardoso de Sousa, Moacir da Costa Leitão, Hertz Carlos Almeida Murta, Fábio Nélson Guimarães, Davi Máriot Ferreira, Leri Teixeira de Carvalho Célio Cordeiro Filho, Aroldo Estêves Lima, Luís Jader Xavier Martins Francisco José Tinoco de Andrade, Pedro Paulo Pereira Rocha, Hugo da Silveira, Dirceu Ferreira Hargreaves, Sebastião Elísio de Carvalho Pinho, João Rosandiski, Wilson Machado Marcelo, Leo Colângelo, Pedro Fernando Silva Monteiro, Válter Gomes de Amorim, Otávio Mário Oliveira de Moncada Cunha, Alexandre Soubre, Amauri Paula Maia, Nélson da Costa Resende, Altair Sebastião Galvão de Sousa, Antônio José Carvalho do Nascimento, Pirassinunga Fernandes Pereira, Ernesto Rigler, Ascendino José Pinheiro Filho, Paulo Madeira Martins, Ronaldo Flávio Teixeira Peixoto, Duílio Anselmo Flores, Luís Fernando de Sousa, Sérgio Fradatzky Marques, Hugo de Almeida Toledo, Sílvio Mattei, Váldir Lima Tôrres, Paulo Henri Luquin Filho, Levi Brown Duarte, Araken Batiste, Noel Alberto Pereira Jorge Beranowski Elio de Almeida Botelho, Artur Vilela Felicíssimo, Vilmar Maia Pfaltzgraff, José Dalmi Magalhães, Ênio Fernando Cavalcânti César Cantinho, Luís Paulo de Oliveira, Nerino Nascimento, Eduardo Autran de Almeida, Vie Guimarães Paulinell, Paulo Dantas Cabral, Clóvis Sebastião Parente Viegas, Paulo Cavalcânte de Oliveira, Edson Lopes Pinheiro, Sebastião da Cruz Silva, Inácio Silvestre Pinheiro Pais Leme, José Hugo Matos Rocha, Carlos dos Santos Fernandez, John Perciva Monteath, Luís Henrique [illegible]ala, José Roberto Temini, Renato Tristão de Meneses, Arquimedes Gomes, Antônio Carlos Vieira Gomes, Nei Rodrigues de Faria, Adelino Martins de Carvalho, Luís Carlos Picoreli Figueiredo, Joaquim Casanova Ferreira, Alberto Américo Pinto Peixoto, Domingos Rodrigues Filho, Luís Gentil de Almeida Filho, Cosme Nunez, Euclides de Oliveira Morais, Wilson Pereira de Lucena, Gabriel da Rocha Carvalho, Evaldo Denis Wolner, José Raimundo Marques, Ronald Machado Pires, Manuel José de Sousa, Ailton Franco, Nilder José de Aguiar, Eliaziar Bessa Alves, Mário Augusto Caldeira Rodrigues, João Guilherme Pinheiro de Marques Tormenta, Nélson Frei da Rocha, José Andrade Queirós, Nei Barreto, José de Sousa Correia, Douglas da Rocha Luz, Sérgio Amzalak, Araken Mendes Marinho, Sérgio Xavier Ferolla, José Brandão de Oliveira, João Pessoa Ramos, Hubert John Clemenci, Pedro Paulo da Fonseca Lima, Nilo Dalton de Mendonça Quintanilha, Afonso Ferdinando Barros da Silva, Aloísio Dantas da Silva, Enéias Camargo Neves, Ronald Belfort Pinto, Paulo Sousa dos Santos, Jack da Silva Fontenelle, Vitor Mirim Vilas Boas, Vitor Jacques Morais, Hélcio Orlando Ferreira, Oscar Henriques Leite, Antônio Pinto de Castro Lima, Wilson Macedo de Abreu, João Donato de Oliveira Neto, Joavá de Melo Martins, D'Arcimires Ismaelino do Rêgo Barros, Carlos Eduardo Ribeiro, Jonas Alves Correia, Ênio Druso da Costa Studart, José Dias do Couto, Válter Leopoldo Gruber, José Paulo de Castro Lima, Nairton Cavalcânti Cunha, Edison Seitas Fernandes, Adolfo Peixoto de Melo, Djalma Almeida Gama, Joredsor de Almeida, Messias Amauri de Vasconcelos Linhares, Wilson de Oliveira Carlos Edmundo Machado, [illegible] Reis Lange, Mário Lucas de Ávila Gilson Gomes Ribeiro, Pareci [illegible] Siqueira Lima, Ronald Hilo de Lemos Pinheiro, Paulo Afonso Avelar [illegible] Biridi, Carlos Sérgio [illegible] de Oliveira, Válter Ferreira de Sousa, Reni Rosas Farias, Ivanaldo Guilherme de Oliveira, Mário Jacques [illegible] Caldeira, João de Azevedo Filho, Mário Edson Guimarães [illegible] Galvão Silva, Ailton Ribeiro da Costa, César Sebastião Pereira Mou[illegible], Afonso Gomes de Carvalho, [illegible] Vanderlei Dias, Válter Araújo, [illegible] Carvalho de Morais, Alas Barros de [illegible] Melo, Flávio José Lopes de Azambuja, Angelo Martins Rossi, Reni Ribeiro da Silva João Carlos de Sousa Lambach, Braz de Carvalho Consentino, João Batista de Oliveira, Paulo Soares de Morais, Carlos Alberto da Cunha e Meneses, Moisés Magno de Lima, Mariano Santos Ribeiro da Luz, Fernando Antônio Valadão da Costa, Lincoln Niemeolr Reis, Télio Rocquefort Coelho, João Brito Cavalcânti Filho, Ferdinando Martins de Andrade, Milton Ramos Bernardes, Cleber Lamas Ferreira, Ernesto Rathke, Hênio Ferreira, Nilton de Carvalho Pedrosa, Humberto Esmeraldo Barreto, João Lúcio da Silva Braga, Hercílio Fernandes de Carvalho, Célio Augusto da Silveira, Luís Fernando Ferreira Cortes, Rogério Barboso Ataide, Wilson de Albuquerque Sousa, Irani Vieira da Costa, José Fernandes de Barros, Miguel Inácio Pernambuco de Nogueira, Heitor Magalhães Júnior, Aurélio César da Rocha, Célio Brasil Carmo, Fernando Mauricio de Morais Sarmento, Carlos Sobral Teixeira, Moacir Amâncio de Siqueira Italo Regis Pinto, Hélio Pinheiro Olavo Expedito Cruz Moreira, Olegário Marques dos Santos, Ivaldo de Almeida, Durval Pinto Trindade, Zali Moreira Neves, Ronaldo Cardoso de Figueiredo, Nélson Sebastião de Azevedo, José Eloivaldo da Silva, Atos Scotto de Ireca, Camilo Assis Peixoto, Eloísio Henrique Braga Nitzsche, Eduardo José do Lago, João de Oliveira Freitas, Nélio de Sousa Viana, Eduardo do Dardenne Júnior, Nélio de Sousa Viana José Lourenço de Oliveira Filho, Nélson Mateus, Murilo Calado, João Carlos dos Santos Milagres, Otir Michel, Ezio Pinheiro Bastos, Roberto Moreira de Sousa, José Carlos Levanhagem de Melo, Wilson Quintanilha Vasconcelos, Paulo Logo da Costa, Milton Ronald Rogério de Almeida, Vitor Schoralick Batista, Rafael Cipriani, Paulo Egberto Teixeira de Castro, Nerimio Vieira da Silva Braga, Antenor Rabelo, Luísio Brito Mortola, Alfredo Fernandes da Rocha Edson Freitas da Cunha, Sócrates Silveira de Mendonça, Sílvio Batista Mauro, Carlos Custódio Nunes Neto, Jorge Martins da Cruz, Oreste Locarno Neto Hebert Pedro Karklin, Nilo Rodrigues Pereira Filho, Norberto Leite, Claudionor dos Santos Cruz, Hugo Contimentino Nagel, Roberto Pinto de Aguiar, Adão José de Magalhães, Florivaldo Bruno Ribeiro, Elvécio Starling Diniz, Válter Andrade Benz, Alvaro Nei Jordão Vilela, Isaías Berlim da Silva, Wilson Cavalcânte Rebouças, José Carlos Dager Freire, Sinésio Dutra Magioli, Paulo Matos, Luís Carlos Faria, Ronaldo Lisboa, Edson Rodrigues de Lima, Jualberto Augusto Bronzo Rangel, José Américo Peixoto de Resende, Paulo Rubens Pereira Diniz, Carlos Frederico da Silva Braga, Arlindo Cooper Gibson, Fernando Raimundo Carneiro, Gedião Arcanjo e Silva, Ivan Pereira de Oliveira, Elcio Félix de Morais, Renato Mascarenhas, Hélio Henriques de Sousa, Oscar de Castro Bistoff, Renato Conceição da Rocha, Luís Vinícius de Meneses, Reginaldo de Albuquerque, Alberto Passos Gabriel, José Luís Correia Soura, Antônio Melo Rodrigues, João Batista Cardoso da Silva, Sílvio José Ferreira Gomes, Lilion Jorge Oliveira, Hebert Vieira de Campos.

CANDIDADTOS AO 2.º ANO — Miltun Deiró Mendes da Silva, Jaime Lourenço Martins, Ricardo Salgado Gomes, Juarez Alberto de Sousa Moreira, Elder Sander de Figueiredo, Algosa Nogueira Batista, Neisi Magioli, José Emílio Neves, Albano Jorge de Lima, Antônio Artur Braga, Antônio de Oliveira Lima, Alvaro Marques de Oliveira, Ulisses Pinto Correia Neto, Fernando de Carvalho, Laerson Bezerra de Castro, Max Pereira Nascimento, Luís Carlos Morato da Silva.

CANDIDATOS AO 3.º ANO — Ivan Moacir da Frota, Abiel Dorizans, Rui Messias Mendonça, Hartman Rude Gohn, Lauro Migon, Elbem Monteiro, Kenio Alri Ribeiro Beraldo, Ivo da Silveira Carneiro, Mário Lots Guimarães, Joaquim Francisco Lins de Araújo, Ivan Pereira Rodrigues, Ivan Lougon, [illegible] Juarez Zamith de Oliveira, [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete o sr. T. Elink Schuman, ministro plenipotenciário dos Países Baixos, e em despacho o coronel Rodrigues Tito, que responde pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Vitorino Coelho de Souza — Junte decreto de reintegração.
Antônio Pinto de Morais — Junte decreto de provimento.
Antônio Anes — Junte atestado de dois funcionários e prova de parentesco.
Joaquim Domingos de Castro — Junte decreto de reintegração.
Francisco Fernandes Pereira — Junte decreto de provimento.
Compareçam — Virgilina dos Santos Araújo — Para receber a certidão.
Humberto Pelosi — Para receber o C.P.R.
Antônio Duarte — Para ciência.
Eulália Teixeira Paredes — A fim de assinar o livro de matrícula e receber o D. P. apostilado.
Otávio Melo — Os atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade.
Maria Augusta da Silva — Para esclarecimentos.
Francisco Antônio da Silva — Para esclarecimentos.
Compareçam para receber documentos — Evangelina de Melo Matos Costa — João Cavalcanti de Oliveira — Teobaldo Miranda Santos — José Gomes de Andrade.
Compareçam munidos de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da PDF a fim de receber documentos — Renato Pereira da Silva —Ernesto de Faria Júnior — Tabajara de Campos Gradilha.
Cumpram o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n. 1.108 de 16.2.39: — Vitor Teixeira — Maria Luiza Bandeira de Melo — José Maria Fernandes — Antônio Barroso.

ATOS DO PREFEITO

Considerando inidonea para transacionar com a Prefeitura do Distrito Federal, a firma Fábrica de Explosivos São Jorge S. A., e n.o a Cia. Indústrias Químicas Brasileiras «Duperial» S. A., como foi erradamente noticiado.

DESPACHOS

Arnaldo Estrela — Reexaminando o assunto, resolvi reconsiderar o meu despacho de 1.10.49, visto tratar-se de caso liquido em face das disposições legais a respeito; Nélson Barreto Vinhas — Deferido; Augusto Ferreira de Paulo, Casa de Saúde Copacabana S. A. — Indeferido; Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Deferido, em têrmos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Designando Alzemiro Marques de Resende e Agnelo Silveira Monteiro para a Secretaria do Interior; Liste Campo Dall-Orto para a Secretaria de Saúde; Admitindo Moacir Rosa, Euclides de Sousa Pereira, José Bezerra Casado e Genésio Batista para a função de trabalhador.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Designando Carlos Machado para o Departamento de Fiscalização.
Despachos — F. R. de Aquino e Cia. — Luís Gonzaga Vanderlei Lins e José Cardoso da Silva Moura — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Construtora e Instaladora Fluminense — Moacir da Cruz — Ao DCB; Construtora e Instaladora Fluminense — Moacir da Cruz — Idem; Emprêsa Fluminense de Terraplanagem Ltda. — Idem; Of. 187-A|50, do Banco da P. D. F. S. A. — Idem; Of. 19|50, do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Of. 5|50, do Conselho de Constribuintes — Idem, Of. 6|50 — do Conselho de Contribuintes — Idem; Of. 75|50 — da Secretaria Geral de Viação e Obras — Idem; Of. 46|50 — do Departamento do Contencioso Fiscal; (3CF-José dos Santos Pinto) — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Of. 47|50 — do Departamento do Conttencioso Fiscal — 3CF — José dos Santos Pinto) — Idem; Of. 666|50, do Departamento Federal de Segurança Pública — Ao DRL; Of. 217|47 — da SGS — A FSU; Francisco Simões de Oliveira — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Of. 8|50 — do Conselho de Contribuintes — Ao FSA; Of. 18|50 — do 4.º Procurador — Ao DRD; Circular n. 5|50 — da Secretaria Geral de Administração — A FCM, solicitando devolver; Of. 76|50 — da Secretaria Geral de Viação e Obras — Ao DTS; Antônio Pedro de Cerqueira e Sousa — A SGV.

A Prefeitura arrecadou nos dias 1 e 2 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação, as quantias respectivas de Cr$ 4.992.123,30 e Cr$ 4.364.352,10. Pagou [illegible] pagamento do pessoal, material e diversos Cr$ 48.420,10 e Cr$ 156.651,50.

Publicações

"REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA MEDICINA" — Vimos de receber o N.º 1, Vol. I da nova publicação médico cultural, a "Revista Brasileira de História da Medicina", que é o primeiro órgão nacional especializado nesta importante disciplina científica e que, fundada e dirigida pelo professor Ivolino de Vasconcellos, Docente da Universidade do Brasil e Presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, surge sob os auspícios da "Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins".

Firmas autuadas em Vila Isabel e Catumbi

Foram autuadas pela CCP as seguintes firmas: — Leiteria Silva — Henrique Pinto — rua Dona Zulmira, 53; Café e bar Artistas — Domingos Pereira da Silva — rua dos Artistas, 2; Armazém Cruzeiro — A. Fonseca e Martins — rua Dona Zulmira, 134; Café e bar Santa Luiza — F. Monta rua Santa Luiza, 493; Quitanda Coqueiros — Francisco Loureiro — rua Coqueiros, 7; Armazém Loanda — Gonçalves e Cravo — rua Padre Miguelino 4; Quitanda — Oswaldo Campaneli — rua Catumby, 87; Bar Morena — Luiz Marques da Costa — rua Catumby, 90; Café e bar Azul — Santos e Viegas Rua Catumbi, 116; Armazém São José — Manoel Gomes e Cia — rua Emilia Guimarães, 35; Catumbi Mercadinho — Alvaro Fortunato da Silva — rua Catumbi, 75; Bar Lucas — Antônio Carneiro Lucas — rua Catumbi, 45; Francisco Alves de Moura — rua Catumbi, 25; Café e bar Cunha — Joaquim Pinto da Cunha — rua Catumbi, 4.

Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil

Hoje, às 10 horas, será levada a efeito, no altar-mór da Igreja da Candelária, a missa em ação de graças em homenagem ao deputado Café Filho e o presidente da República como reconhecimento pela concessão do abono de natal a todos os servidores humildes da nação.

A missa foi mandada celebrar pela Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil.

Regulamentação refente ao impôsto sôbre vendas e consignações

A fim de regulamentar o destino das importâncias depositadas pelos contribuintes do impôsto sôbre vendas e consignações em virtude de processos por infração de dispositivos legais e regulamentares, o prefeito, em ato de ontem, baixou resolução sôbre o assunto [illegible] a medida aos Departamentos da Renda Mercantil, Contabilidade e Contencioso Fiscal. A resolução, que é longa, será publicada no «Diário Oficial», secção II, de amanhã.

Clube Municipal

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal o serventeda Secretaria de Assistência, sr. Rubem de Morais, a Tesouraria pagou a indenização a que tinha direito, pelo acidente sofrido.

HOMENAGEM — O Clube de São Cristóvão, homenageará o quadro social do Clube Municipal oferecendo-lhe hoje, domingo, das 20 às 23h, em sua sede no Campo de São Cristóvão, uma batalha de confeti.

BAILE PRE'-CARNAVALESCO — O Clube Municipal realizará no próximo sábado, dia 11, das 23 às 4 horas, o seu tradicional baile pré-carnavalesco, com traje ou fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor. Reserva de mesas na Secretaria do Clube.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA E TESOURARIA — A Secretaria e Tesouraria do Clube não funcionarão no Carnaval. Entretanto, para atender aos associados, funcionará no sábado de Carnaval, das 9 às 17 horas. Nas sedes de Hadock Lôbo e Central, durante o Carnaval, não serão atendidos quaisquer casos de Secretaria e Tesouraria, inclusive pagamento de mensalidades à vista. Os cobradores do Clube acham-se à disposição dos srs. Sócios, diàriamente, das 16 19h, na sede central da rua Alvaro Alvim, até o dia 18, sábado de Carnaval.

INGRESSO NAS FESTAS — O ingresso nas festas dêste mês inclusive no no Carnaval será feito, rigorosamente, com a apresentação da carteira social do sócio e seus parentes, já com o novo cartão de matrícula que está sendo fornecido pela Secretaria, conforme reiterados avisos publicados pela imprensa.

RESERVA DE MESAS — Acha-se à disposição dos srs. sócios na Tesouraria do Clube, a reserva de mesas para o Carnaval, mediante pagamento no ato.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h 15m, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 14234 — 14236 — 14236 — 14243 — 14244.

Extranumerários — Propostas: 55552 55561 — 55563 — 55578 — 55583 — 55592 — 55596 — 55610 — 55613 — 55624 — 55628 — 55631 — 55633 — 55635 — 55636 — 55637 — 55639 — 55640 — 55641 — 55642 — 55643 — 55644 — 55645 — 55646 — 55647 — 55648 — 55649 — 55650 — 55651 — 55652.

Emergências — Matrículas: 331 — 1395 — 1598 — 2599 — 3057 — 3784 — 3807 — 4223 — 5667 — 5800 — 6077 — 6104 — 6105 — 6186 — 7252 — 9953 — 12421 — 13967 — 14064 — 16698 — 17729 — 17946 — 20940 — 24511 — 30397 — 42137 — 42333 — 43321 — 43731 — 44288 — 44664 — 45098 — 45730 — 46255 — 56629 — 80267.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Velhinha aposentada perdeu a carteira com dinheiro

O sr. Rafael Landau e senhora, residentes na rua do Russell, 158, apto. 12 (Tel. 25-8028), quando viajavam, ontem, às 10 horas, no bonde 20, em Copacabana, encontraram uma carteira de identidade da Prefeitura pertencente à funcionária aposentada Maria Moutinho, (matr. 40.496), contendo Cr$ 205,00. A interessada deve procurar a referida carteira no endereço acima.

Evocação do "Poverello"

Friderike Maria Zweig, a primeira espôsa de Stefan Zweig, oferece-nos no seu belo livro «Século XIII», que acaba de sair na Casa editora Bechtle em Esslingen, um impressionante panorama das grandes figuras que surgiram nessa época sob vários aspectos decisiva.

Fala-nos dos heróis das Cruzadas. Caracteriza com imparcialidade e clareza o grande sultão Saladim. Pinta com realismo cru e nu as atrocidades de Dschingis Khan e, confrontando com o mundo demoníaco o angélico, esboça com traços precisos e seguros a vida do «Poverello», narrativa que se revela uma verdadeira evocação do mais popular dos santos.

Acompanhamos São Francisco na sua mocidade de fidalgo abastado na peregrinação a Roma, na fundação da nova ordem, nas discussões com o Papa e os cardeais, na viagem à Terra Santa e até o seu fim, onde, esgotadas as suas fôrças, deixa ao mundo no seu testamento, um dos mais comoventes documentos religiosos e humanos.

«Brilha a sua figura através dos séculos», assim termina a autora sua bela apresentação dessa personalidade extraordinária porquanto êle e seus companheiros nunca tiveram querido brilhar. Conquistou grandeza incontestada, porquanto humildemente se tinha curvado diante dos sofrimentos humanos».

SPECTATOR

Pagamento dos impostos de localização e de indústrias e profissões

No próximo dia 1.º de março, o Departamento de Rendas e Licenças, iniciará a distribuição das guias de impôsto de localização devido pelo comércio indústria etc., cujo término será no dia 31 sem cobrança da multa de mora. Para atender à entrega das guias, o diretor do Departamento da Renda de Licenças, dada a falta de funcionários, autorizou a realização de serviços extraordinários. As providências estenderam-se, também, ao preparo das guias de impôsto de Indústrias e Profissões, cuja entrega dar-se-á a 1.º de maio, com prazo para pagamento sem multa, até o dia 31 do mesmo mês.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias — Exame endoscópico da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Vacinação Anti-Rábica a domicilio

Matrículas na P. D. F. e guias de Trânsito. — Atende-se a qualquer hora. — Tel.: 47-0517.

Elite Hotel -- São Lourenço
Fuja do calor, aproveitando a melhor estância do sul de Minas. Reserva de aposentos no Rio: Tel. 25-2461.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO
e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30 às 15 horas.
PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

Carnaval
N'O CRUZEIRO
Na seção de roupas infantis d'O CRUZEIRO, a senhora encontrará a fantasia que serve para seu filho
ALGUMAS SUGESTÕES:
A) "CAPITÃO ATLAS" — a mais original e moderna fantasia para criança. Uma novidade d'O CRUZEIRO para o Carnaval de 1950. P| meninos até 10 anos Cr$ 298,00
B) "INDIO BORORÓ' — em superior tecido próprio para os folguedos de Momo, Cr$ 114,80
C) "MARUJO DO AMOR" — Outra novidade d'O CRUZEIRO. Com gorro e perneiras .... Cr$ 148,00
D) "COW-BOY" — a fantasia-sonho de tôda criança, em brim superior. Completa. Para crianças de 2 a 6 anos, Cr$ 199,80
E) "PIERROT", em rayon. Para crianças de 2 a 4 anos. Completo Cr$ 133,50
F) "MARINHEIRO AMERICANO", para criança, completo Cr$ 74,80
G) "PELE - VERMELHA" lindo índio, por sòmente Cr$ 79,80
A B C D E F G
E MAIS:
Macacão carnavalesco, em linon, para crianças de 2 a 7 anos Cr$ 49,80
Jardineira em xadrezinho, para todos os tamanhos Cr$ 54,30
Gatinhos em branco e preto, para crianças de 1 a 4 anos Cr$ 98,50
Princesas das Czardas, para crianças de 2 a 4 anos Cr$ 195,00
O CRUZEIRO A maior camisaria do Rio
Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

TEATRO

Voltarão à atividade os "comediantes Brasileiros"

Carolina Sotto Mayor

Depois do Carnaval, o grupo dos «Comediantes Brasileiros», cuja direção geral foi confiada ao ator ministro Cassiano, reiniciará suas atividades. Prosseguirão os ensaios de «O anel de Saturno», de Rosário Fusco, e «Um homem sem paisagem», de Ody Fraga e Silva — peças escolhidas para a estréia do grupo, na interpretação de Carolina Soto Maior, Cassiano Sérgio Martins, I. Kaminsky, Araci Cardoso, Carlos Mariano e outros. Posteriormente, os «Comediantes Brasileiros» inaugurarão seu Teatro Infantil com «Pinocchio», de Ody Fraga e Silva, e que será dirigida pelo próprio autor.

Reabrirá o "Fênix" com uma peça de Nélson Rodrigues

Já está definida a situação do Fênix. «Dorotéia», de Nélson Rodrigues, será mesmo a peça com que a tradicional casa de espetáculos reabrirá suas portas, para a temporada de inverno. Foi também marcada a data da estréia da nova peça do autor de «Vestido de Noiva»: 1.º de março. «Dorotéia» terá direção de Ziembinski, que veio expressamente de Pernambuco para encená-la; assistência de Jaci Campos; cenários de Santa Rosa. Seu elenco reune Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. No papel de «Dorotéia», um valor novíssimo: Eleonor Bruno. Todos os espetáculos noturnos de «Dorotéia» começarão às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados, sempre às 16 horas.

Sucesso de "Um deus dormiu lá em casa"

«Um deus dormiu lá em casa», comédia de Guilherme Figueiredo, continua sua vitoriosa carreira no Teatro Copacabana, onde completou aquinta representação, sábado último. Reunindo Tonita Carrero, a revelação de atriz de 1949, Paulo Autran, revelação de ator, Vera Nunes e Armando Couto, com cenários de Carlos Thiré, revelação de cenógrafo de 1949, dirigida por Silveira Sampaio, e apresentada por Fernando de Barros, a comédia «Um deus dormiu lá em casa», é apresentada diàriamente naquela casa de espetáculos, às 21h30m, havendo vesperal às 16 horas, aos sábados e domingos.

Teatro Folclórico

O Teatro Folclórico Brasileiro encerra hoje sua temporada no Ginástico, com duas sessões, às 17 e às 21 horas. Serão apresentados números de frêvo, maracatú, macumba, etc.

Último dia de "Deixa que eu chuto"

Será dada hoje, em três sessões, isto é, em vesperal às 16 horas e à noite às 20h15m. e 22h15m uma das últimas representações da revista «Deixa que eu chuto», que, no Teatro João Caetano, tem feito sucesso. A nova produção da Empresa Fereira da Silva, será estreada no próximo dia 3, de março. Será esta produção de Luis Iglésias e J. Maia, «Bonde do Catete».

Hora de calourinhos, com prêmios, hoje

O humorista Renê Bitencourt realizará hoje, à tarde mais um programa infantil no Teatrinho Jardel, dedicado às crianças de Copacabana. Chama-se êsse programa «A hora do recreio», e além do palhaço Chiquinho e da cachorrinha-sábia Sulamita, há a apresentação de brincadeiras infantis com distribuição de prêmios às crianças que participarem da «Hora dos calourinhos». As sessões serão às 15 e às 16h30m.

Preparativos para a estréia de Bibi na revista

Hélio Ribeiro vai inaugurar seus espetáculos de revista no próximo dia 3 de março, tendo como diretor Chianca de Garcia. Tôdas as providências estão sendo tomadas para que a estréia da Companhia, que tem como estrêla Bibi Ferreira, seja um acontecimento. O guarda roupa, que já está sendo confeccionado, obedece aos figurinos de Alceu Pena. As coreografias serão de Eládio Alonso, que, durante muito tempo, dirigiu corpos de bailes.

Monica e Edgardo Deporte bailarinos de prestigio em Buenos Aires, chegarão ao Rio no próximo dia 10 para tomar parte nos ensaios da revista, que servirá para lançar Bibi Ferreira no gênero musicado. As músicas do espetáculo serão de Vicente Paiva e Bibi Ferreira. Da comédia acompanharão Bibi Ferreira para a revista Belmira de Almeida, Cataldo e Jardel Jercolis Filho.

Amanhã, a "Secretária de meu marido"

Francisco Dantas e Hamilton Rodrigues vão realizar um festival artístico em homenagem ao Forte de Copacabana e ao duque de Caxias. O espetáculo terá lugar amanhã, em duas sessões, às 22h15m, e às 22h15m, no Teatrinho Jardel «A secretária de meu marido» é o título da peça a ser encenada. É de autoria de Paul Frank e Ludwing Hirchfeld (húngaros), em tradução de Galhardo, Santana e Barbosa. Além de Francisco Dantas e Hamilton Rodrigues atuarão Lúcia Regina, Sueli May e Roberto Duval.

"Daniel e Valentina"

Chama-se «Daniel e Valentina», a peça, em três atos, com dois personagens, que Alexandrino de Souto está escrevendo para o grupo dos «Comediantes Brasileiros». Trata-se de um drama psicológico, de intensidade dramática.

Em Cartaz

No Teatro Ginástico — O Teatro Folclórico Brasileiro volta a presentar-se hoje com números variados.

* * *

No Teatrinho Jardel — O elenco de Colé Santana e Geisa Bôscoli está apresentando a revista carnavalesca «Corôa do rei».

* * *

No Teatro Glória — «Chegou o general da banda» pelo elenco de Barreto Pinto.

* * *

No Teatro Rival — A Cia. Brasileira de Comédias apresenta «Especialista em coração».

* * *

No Teatro Copacabana — «Um deus dormiu lá em casa», pelos Comediantes da Companhia Fernando de Barros.

* * *

No Teatro João Caetano — «Deixa que eu chuto», revista pela companhia Ferreira da Silva.

* * *

No Teatro Regina — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam, hoje, a peça «Beija-me e verás».

* * *

No Teatro Follies — Juan Daniel e sua companhia de revistas encenara hoje a peça carnavalesca «Êle vem aí!...»

* * *

No Teatrinho de Bolso — Ziembinski e seu elenco apresentam hoje a peça «Assim falou Freud».

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

5 DE FEVEREIRO

Em 1654

José Ortiz de Camargo e seu irmão Fernando, que no ano anterior trancaram a casa da Câmara levando as chaves, tentam entrar na vila de São Paulo e não o conseguem; entram, porém, no dia 7, acompanhados de homens armados, e Ortiz apresenta a sua nomeação de ouvidor, a quem os vereadores não reconhecem como tal. No dia 9, reunidos o capitão-mor, os vereadores, o padre Simão de Vasconcelos e a gente boa da terra, assentam em que Ortiz continuasse como ouvidor até a chegada do ouvidor sindicante, sendo, porém, nulos todos os seus atos anteriores. A 23 de novembro de 1655 uma ordem concede à Câmara de São Paulo o privilégio de tirar seus vereadores dentre as famílias Pires e Camargo.

Em 1784

Reunem-se na Guarda do Chui os comissários portuguêses e espanhóis e dão começo aos trabalhos de demarcação, para o tratado de 1777. A comissão compunha-se por parte de Portugal, do governador da capitania de S. Pedro do Rio Grande brigadeiro Veiga Cabral da Câmara, coronel de engenharia João Róscio, matemáticos Elói Portell e ajudante Chagas Santos, astrônomos Fonseca Manso e dr. José de Saldanha; por parte da Espanha, dr. José Varela y Ulloa.

À VENDA: "CALENDÁRIO NACIONAL"
Pedidos ao autor.
Caixa Postal 3764 — Rio — Preço Cr$ 120,00.

DACTILÓGRAFO
Admite-se hábil e experiente, com bons conhecimentos de Inglês. Boa remuneração inicial. Apresentar-se à rua do Passeio 48/52 — Seção de Pessoal.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"CAMINHO DA TENTAÇÃO"

«Pitfall», distribuição United Artists na linha do cinema Odeon. Direção: André de Toth. Elenco: Dick Powell, Lizabeth Scott, Jane Wyatt, Raymond Burr, John Litel, Byron Barr.

História forte e dramática, tratada com naturalidade por um cinema fluente, que pinta as situações em côres sóbrias porém expressivas, e dá-nos as personagens na crueza do seu íntimo e dos seus problemas. Não obstante, o filme tem muito de clichê, do esquema, de falso. Em Lizabeth Scott, e no próprio Dick Powell, que é quem vive o papel mais intenso. Assim, o caso do chefe de família, tido por exemplar, que de um dia para outro vê-se envolvido em grave escândalo, perde muito de sua riqueza para tornar-se medíocre sob certos aspectos, com o que ressalta a não originalidade da idéia que o inspirou.

Fotografia bem cuidada, composição artística, economia de expressão — constituem a grandeza da película, que se passa rápida, prendendo o interêsse do espectador. Cenas fortes, preparadas com esmero, executadas com intuição agitam as emoções da gente, levam-nos diretamente ao problema dos tipos plasmados no preto-e-branco. Powell, o veterano de antigas fitas musicais, que de uns anos para cá enveredou pelo caminho da arte dramática, está muito aquém do que podia-se esperar, considerando-se o que fêz em «Acossado». Lizabeth Scott, a mesma expressão de sempre, qualquer que seja o argumento, a natureza da personagem que lhe incumbe animar. Raymond Burr, fazendo uma figura convencional de cafajeste, não chega sequer a metade do que outros atores característicos conseguiram. Jane Wyatt, a mais humana, porque a mais de acôrdo com a história. Os demais, desembaraçados.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Irregular.
ENRÊDO — Apreciável.
INTER-FOTOGRAFIA — Com bons efeitos.
INTERPRETAÇÃO — Falha.

HUGO BARCELOS

"Romeu e Julieta"

Norma Shearer, em "Romeu e Julieta".

Na próxima quinta-feira, os três cines Metros reapresentarão "Romeu e Julieta", uma das mais famosas produções da marca do Leão.

Integram o elenco dessa película, cujo argumento foi extraído da célebre peça de Shakespeare os seguintes artistas: Norma Shearer, John Barrymore, Basil Rathbone, sir C. Aubrey Smith, Ralph Forbes e muitos outros, além de milhares de "extras".

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de vários filmes de curta metragem. O ingresso será feito com a apresentação de carteira social.

Círculo de Estudos Cinematográficos

"Trágica Inocência" (Non Coupable), de Henri Decoin, com Michel Simon no principal papel, será a próxima apresentação do Círculo de Estudos Cinematográficos. O filme, gentilmente cedido pela França Filmes, é um bom exemplo de drama policial que, ao mesmo tempo, é um estudo de caráter e ambiente. A sessão terá lugar amanhã, às 20h30m, no Teatro Regina, e o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de janeiro.

"De pecado em pecado"

A amargurada Luisa — u'a mulher pobre e desamparada que o destino leva a tortuosos caminhos — é a interpretação mais importante na carreira de Esther Fernandez. Luisa é a principal figura feminina no elenco de "De pecado em pecado" e Esther Fernandez, famosa desde "Santa" e "Rosângela" empresta seu talento a êsse papel que ela própria criou, como co-autora do argumento. Com Esther Fernandez aparecem David Silva, Emma Roldán e Beatriz Ramos, todo um conjunto de astros e estrêlas de primeiríssima do cinema mexicano numa produção que a Art-Films tem orgulho, de distribuir. A apresentação de "De pecado em pecado" será feita muito breve, e com a presença de Esther Fernandez "em pessôa", nos cinemas da Baía, S. Paulo e Recife e em um grande circuito do Rio.

"A canção do bosque".

"A canção do bosque" estará nos cinemas: Pathé, Presidente e Para Todos.

É musicalíssima esta comédia que Gino Becchi e Isasema Dilian interpretam e que a Art-Filmes distribui.

Celulóide de enrêdo alegre, narra os dissabores por que passam artistas novos e produtores "cavadores" que nada entendem de "cinema" e pretendem fazê-lo...

O "cast", por sua vez, é homogêneo: além de Gino e Irasema, aparecem Paolo Stoppa, Aroldo Pieri e Guglielmo Bernabo.

É nesa comédia que o baritono de "Torna a Sorrento" entôa o célebre "La strade del bosco", canção de uma letra e de uma melodia tão simples quanto agradável.

"UMA MULHER CONTRA O MUNDO"

Shirley Temple numa cena de "Uma mulher contra o mundo".

"Uma mulher contra o mundo", o novo filme estrelado por Shirley Temple, nos conta uma maliciosa história que nos leva aos risonhos tempos de 1905, justamente quando as filhas de Eva, talvez fatigadas da boa vida que tinham dentro de casa, decidiram lutar por direitos até então exclusivos dos homens, como o vto e outras conquistas do progresso.

Essa película da RKO será o próximo cartaz do Plaza, Olinda e Astória.

Último dia de "Vida no S. Francisco", no Pathé

Mudando, amanhã, o cartaz do Pathé, que dá, hoje, as últimas exibições de "Hotel clandestino", da França Filmes, também dá hoje suas últimas exibições naquela casa de diversões o documentário "Vida no São Francisco", produção de I. Rozemberg, demonstrando o laborioso trabalho que se realiza às margens daquele grande rio.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10041 — Quem disse: "Paris vale bem uma missa"?

10042 — Quantas ilhas há na baía de Guanabara?

10043 — Que veneno é extraído da noz vômica?

10044 — Quantos centímetros tem uma polegada?

10045 — Quando faleceu o ex-prefeito Pedro Ernesto?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10036 — Como os romanos dividiam os meses? — Em três partes desiguais, delimitadas pelas "calendas" (primeiro dia do mês), as "nonas" (dia 5 ou 7) e os "idos" (dia 13 ou 15).

10037 — Onde fica o vulcão Hecla? — Na Islândia.

10038 — Qual é o nome vulgar da flôr chamada "nictago"? — "Boa noite".

10039 — Donde deriva o nome de "pau campeche"? — Da cidade de Campeche, no México.

10040 — Quais são as dimensões da estátua do Cristo Redentor, no Corcovado? — 30 metros de altura e 30 entre os pontos extremos dos dedos.

ALUGA-SE
na Urca, à rua Irineu Marinho, 88, Edifício Guaraci, o apartamento n. 88-501, para casal de tratamento. — As chaves estão com o porteiro, sr. Adão.

ADVOCACIA CRIMINAL
Paulo B. Jacques
RUA MÉXICO, 148 — 5.º, S. 506

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5 S. 413 — Rua Licínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 24.

ALUGA-SE
para pessoa idônea, uma boa sala de frente, à rua Frei Caneca, 36 — Tel.: 32-0962.

Inglês -- Conversação
WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
PROF. ADLER — Método prático e moderno.
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94
Turmas limitadas — Matrículas abertas
Informações: Tels. 27-1358 e 52-2426

NOS ESTÚDIOS

"Concertos Toddy"

Os "Concertos Toddy", série organizada pelo maestro José Siqueira, pelo microfone da Rádio Globo, se inclui entre as melhores do nosso "broadcasting", nestes últimos tempos. Ao comentá-la, quando apenas se anunciou, fizemos sentir as nossas dúvidas quanto à possibilidade de ser mantido o alto nível a que se propunha. Entretanto, êle tem sido observado, mesmo nesses meses tórridos, quando tão difícil se torna reunir bons elementos artísticos para as exibições.

Por êsses programas tem desfilado um número vultoso de musicistas de várias categorias, cantores, [...] violinistas, conjuntos de câm[era] com maior ou menor interêsse, [...] lizações nunca fugiram à [...] fazer a boa música, para os [...] do gôsto apurado.

Eis porque nos achamos no [...] salientar a série de "Concertos [Tod]dy". Porque não são muitos [...] têm cumprido, como ela, a [...] lidade e mantido as promessas [ini]ciais. O exemplo deveria frutif[icar] bem do nosso rádio.

A RÁDIO GLOBO, com o concurso de sua equipe esportiva, transmitirá, às 20 horas e 5 minutos de hoje, uma resenha das atividades do dia, abordando todos os esportes.

* * *

"HISTÓRIAS DA VIDA", de Genolino Amado, será transmitido, amanhã, pela P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, às 20 horas e 45 minutos. "Música de Nosso Tempo", um programa da Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, será apresentado por essa emissora, também amanhã, às 21 horas e 30 minutos.

NO SEU programa lírico, [...] todos os domingos, às [...] a Rádio Ministério da Educação [apre]sentará hoje a ópera "Manon" [de] Massenet, em gravações.

* * *

HOJE, às 20 horas, na Rádio [...] Ari Barroso dirigirá mais [um pro]gram. de calouros. Em seguida, [às] 21 horas, a G - 3 apresentará, [como] de costume, Alvarenga e Ranchinho.

* * *

A RÁDIO Nacional irradiará, [a par]tir das 19 horas de hoje, uma série de novidades, no [pro]grama "Tabuleiro da Baiana".

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)
(P R L - 5 — 11.950 kcs.)

10hs. — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — "Música, apenas música". 12h — "Cinemúsica". 12h30m — "Sete dias em revista". 13h — Música para o almoço. 14h — "Aqui fala a América". 15h — "Vesperal Sinfônica". 17h — "Ópera completa" — "Manon", de Massenet. 19h30m — Suplemento musical. 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h50m — "Atendendo aos ouvintes". 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h45m — "Atendendo aos ouvintes". 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

12h — Trechos Líricos. 12h30m — Seleções de operetas. 13h — Suplemento musical. 13h30m — Recital. 14h — "Ribalta", Sérgio Brito. 14h30m — Album de Melodias. 15h — Cenas Líricas. 16h — Ouvindo Msica. 18h — Pianistas Famosos. 19h — Recital, em gravações do violinista Jascha Heifetz.

19h30m — Melodias Brasileiras [...] Semana Musical. 21h — A Di[...] Sua Casa. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

12h — Francisco Alves. 12h[...] Rádio Semana. 12h55m — [...] Esso. 13h — Dr. Infezulino. [...] Hora do Pato. 14h30m — [...]

(Conclui na 3.ª pág. da [...])

* APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVI[OLI]
COM MOLA E VIRAL DE ESP[...]
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 4[...]
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 3[...]
DESCAROÇADOR [DE] AZEIT[ONAS]
CR$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE À [...]
CIA. IMPORTADORA DE MATE[RIAIS]
CIMIC
* R. BUENOS AIRES 249-[...]

COLÉGIO JURUENA
o estabelecimento lider da cidade
tem o grato prazer de apresentar ao público 17 alunos que, na classificação geral dos exames finais de 1949, obtiveram os 10 primeiros lugares:
• YOLANDA VITÓRIA DE BARROS FALCÃO DE LACERDA
• VIOLETA DE JESUS COUTO GOMES
• ORLANDO MONTEIRO DA SILVA LOBO
• ALOYSIO DE MORAES
• LAMBERTO SERGIO NOBILI
• ARMINDA BAUNFELD
• PEDRO BERWANGER
• CARLOS MARTINS FERREIRA
• ODETTE PAES FERNANDES
• MARIA THEREZINHA RAMOS LUCENA
• LUIZ NOGUEIRA KNEIPPE
• LEYLA LAGDEN TOLEDO DE ABREU
• MARIA IZABEL CORRÊA COSTA
• RACHEL BIAZOTTO MANO
• MARIA HELENA DE BARROS
• JAMIL RICHA
• JOSÉ FONSECA PINHO
COLÉGIO JURUENA — MENS AGITAT MOLEM
Pelo seus metodos modernos de ensino, os quais compreendem aulas práticas completando as lições teóricas, cinema educativo, laboratório, museu, etc., o COLÉGIO JURUENA tornou-se o estabelecimento lider da cidade
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TELEFONES: 26-0393 - 26-3222 - RIO

Proteção contra Pele Sêca
com êste NOVO CREME S POND'S
Você está com a pele ás[pe]ra, escamosa, ressecada? Fa[ça] como milhares de mulhe[res] em todo o mundo que us[am] o Creme Pond's S, para pe[le] sêca, afim de conserva[r a] maciez e suavidade da cút[is].
Um creme diferente!
1. RICO EM LANOLINA - [...] semelhante ao óleo na[tural] da pele.
2. HOMOGENIZADO - para [pe]netrar melhor nos poros.
3. EMOLIENTE ESPECIAL - [para] amaciar ainda mais a pele.
Como usá-lo
Faça primeiro uma limpeza [com]pleta da cútis, com Creme Pond's C, para remover as escamas [e] células mortas. Aplique, então, Pond's S, cobrindo o rosto, [pes]coço e mãos. Deixe-o ficar [...] 15 minutos, ou melhor, a [noite] tôda. De manhã, veja como [a] pele começou a adquirir [...] elasticidade e maciez. Use-o [diá]riamente.
POND'S

COLCHÃO AMERICANO — ROBUSTÍSSIMO! DURÁVEL! INDEFORMÁVEL!
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22121, Méier — 29-0033; M. Couto — 47-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz — 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2011; Est. Marítima: — 43-0581.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 15.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Polícia civil — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 5 de fevereiro de 1950

A imprensa forma a atmosfera espiritual de uma nação. Quanto maior for a irradiação dos jornais, mais ventilada e mais saudável será essa atmosfera.

REABERTO O CASSINO ICARAÍ "POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA"

Pretende o general Lima Câmara derrogar duas leis com uma portaria

Em vez de desengavetar inquéritos contra autoridades arbitrárias, de combater as casas de tolerância e tavolagem, o chefe de Polícia prefere entravar o trabalho rotineiro do Serviço de Trânsito — Preocupações eleitorais — Apêlo de parlamentares ao ministro da Justiça

Conforme salientamos em tópico, parece existir um sério desentendimento entre o chefe de Polícia, general Lima Câmara e o sr. Edgar Estrêla. Em conseqüência disto, o chefe de Polícia vem tomando uma série de medidas que visam reduzir as funções do sr. Estrêla, mas, na prática, redundam em prejuízo para o tráfego de veículos, já tão difícil, em nossa cidade.

Sôbre o assunto, assinado por 61 parlamentares, foi encaminhado à Mesa da Câmara o seguinte requerimento:

«Requeremos, por intermédio da Mesa, ouvida a Casa, que o sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores informe, com urgência, o seguinte:

1.º) — Se tem conhecimento da Portaria n. 63, de 18 do corrente, do chefe de Polícia.

2.º) — Em face do disposto nos artigos 121, 122 e respectivos parágrafos, 125, 134 e 137, com respectiva incisos, do decreto-lei n. 3.651, de 25-9-941 (Código Nacional de Trânsito), e artigos 1.º, 74, parágrafos e alíneas, 78, 80 e respectivos parágrafos, e 91, do decreto n. 20.483, de 24 de janeiro de 1946, quais as providências tomadas por s. exa. no sentido de preservar e restabelecer o império da lei.

3.º) — Se a Portaria n. 12, de 6 de janeiro corrente, transferindo serviços cuja subordinação, por lei, é do chefe de Polícia, para outras dependências, como aconteceu com os tradicionais Instituto Félix Pacheco e Médico Legal, está em plena vigência.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1950. — Luís Lago — Lino Machado — Segadas Viana — Nélson Carneiro — Moreira da Rocha — Galeno Paranhos — Café Filho — Flores da Cunha — Jurandir Pires — Antônio Correia — Roberto Grossembacher — Clemente Medrado — Romeu Fiori — Costa Pôrto — Felipe Balbi — Pedroso Júnior — Jonas Correia — Adelmar Rocha — Antenor Pogéa — Alarico Maciel — Ezequiel Mendes — Aristides Largura — Duarte d'Oliveira — Coelho Rodrigues — Rafael Cincurá — Leandro Maciel — Eusébio Rocha — Plínio Lemos — Vasconcelos Costa — Bittencourt Azambuja — Heribaldo Vieira — Carlos Pinto — Leopoldo Maciel — Duque Mesquita — Darci Gorss — Manuel Anunciação — Brígido Tinoco — Benício Fontenele — Milton Santana — Medeiros Neto — Hugo Carneiro — Emílio Carlos — Maciel de Castro — Baeta Neves — Artur Fischer — José Cândido — Rui Palmeira — Vandoni de Barros — Pereira da Silva — Carlos Nogueira — Ari Viana — Pereira Mendes — Heitor Collet — Bastos Tavares — Berto Condé — Licurgo Leite — Antônio Silva — Teodulo Albuquerque — João Agripino — Leri Santos — Hermes Lima.»


General Lima Câmara, chefe de Polícia.

«MAIS UMA VIOLÊNCIA DO CHEFE DE POLÍCIA»

Justificando o requerimento, o deputado Luís Lago, primeiro signatário do mesmo, afirmou:

«Conforme é do domínio público, mais uma violência pretende praticar o sr. chefe de Polícia, violência esta que redundará em prejuízo para a sua própria administração, alvo das críticas mais candentes e procedentes por parte de órgãos conceituados da opinião pública. Desta feita o crime é praticado contra um órgão do DFSP — o Serviço de Trânsito — órgão cuja tradição de respeito, urbanidade, trabalho, eficiência e boa orientação vem sendo seguida pelos atuais e esforçados servidores do Serviço de Trânsito, credor dos aplausos e da admiração pública, pelo muito que têm feito em prol do trânsito na cidade, a despeito dos parcos recursos de que dispõe, vivendo relegado a uma situação de absoluto abandono, por parte do Departamento Federal de Segurança Pública.»

«ORIENTADO O GAL. LIMA CAMARA POR INTERESSES POLÍTICOS INCONFESSÁVEIS»

Continuando, o sr. Luís Lago declarou:

"Trata-se de uma repartição das mais bem dirigidas da Capital da República, com larga fôlha de serviços prestados à população, só sendo, por isso mesmo, explicável a hostilidade ostensiva do chefe de Polícia, por não ter conseguido que esta repartição ficasse a serviço de interêsses políticos inconfessáveis, já que o seu diretor, cioso dos seus deveres, e estanque à politicagem, se vem conduzindo como verdadeiro magistrado administrando justiça cumprindo e fazendo cumprir a lei, que lhe foi dada fiscalizar e executar, desobrigando-se com sobranceria, dignidade e coragem cívica, dos seus árduos misteres enfrentando e contrariando os poderosos, desde que se divorciem da lei.

A Portaria n.º 63 já referida deixa pelos seus têrmos claros transparecer a existência de uma questão política pessoal, onde o chefe de Polícia, fingindo querer auxiliar o diretor do Serviço de Trânsito, despoja-o de uma prerrogativa conferida pela lei, sob o fútil pretexto de lhe aliviar serviço, quando na mesma portaria determina que o diretor de Trânsito informe, esclareça e encaminhe os processos referentes a relevação e redução das multas para o despacho final de s. excia. Como se verifica houve apenas o desejo de subtrair do diretor do Trânsito uma prerrogativa que lhe é devida e garantida pela Lei. Sòmente a parte burocrática ficou a cargo daquele Serviço".

"SERIA MELHOR DESENGAVETAR INQUÉRITOS CONTRA AUTORIDADES ARBITRÁRIAS, COMBATER AS CASAS DE TOLERÂNCIA E TAVOLAGEM"

E, mais adiante:

"Seria muito mais aconselhável e de conseqüências mais benéficas para o govêrno, e para a própria administração, que o chefe de Polícia no cumprimento de seus deveres avocasse a si a

(Conclui na 7.ª página)

Não foi permitida a entrada de jornalistas naquele centro de contravenção, sendo destruídas as chapas com flagrantes colhidos por um fotógrafo de Niterói

Afirma-se na vizinha capital que o jôgo do bicho começará a funcionar livremente amanhã

Está funcionando, desde ontem, o Cassino Icaraí, em Niterói.

Como era natural, a notícia causou estranheza em todos os círculos, não só daquela cidade, como desta capital.

Cerca das 15h10m, o repórter do «Diário de Notícias», acompanhado de outros jornalistas, estêve no prédio da rua Miguel de Frias, 1, onde está localizado o Hotel Cassino Icaraí, e onde era aguardado o reinício do jôgo.

Após têrmos entrado no «hall» junto à porta, divisamos uma equipe de cêrca de 30 homens espadaúdos, que compunham a polícia interna do cassino e que estava ali postada para o que desse e viesse. No salão de jôgo, havia dezenas de pessoas, inclusive mulheres, próximas às mesas de jôgo: 3 de caipira, 3 de bacarat e 3 roletas e seus respectivos «croupiers». Porém, o acesso dos jornalistas à sala foi impedido pela guarda de choque que formava uma muralha intransponível.

Não sendo possível o nosso ingresso, pois no salão de jôgo só penetravam os conhecidos dos contraventores, não tivemos outra alternativa senão a de nos retirarmos do cassino. Entretanto o fotógrafo Augusto Roldão, que trabalha no «O Estado», da vizinha capital, e também para os vespertinos «Diário da Noite» e «O Globo», resolveu subir a uma janela e bater algumas chapas.

De fato bateu flagrantes e já se preparava para deixar o local, quando foi descoberto por um grupo de jogadores, que saíram em sua perseguição, indo alcançá-lo, quando o mesmo já se encontrava no Praia Bar, estabelecimento que fica localizado defronte ao cassino. Lá então, a polícia interna do cassino destruiu as chapas e tentou espancar o fotógrafo.

ORDENS DO PRESIDENTE E DO GOVERNADOR

Enquanto na rua o movimento parecia ter terminado, no cassino os contraventores a altos brados, diziam que o jôgo tinha que funcionar, pois era por ordem do presidente Eurico Dutra e também com a aquiescência do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, e que a polícia e muito menos a imprensa poderiar parar com o mesmo. Era o general Dutra quem mandava e êles estavam com «as ordens» para o Cassino Icaraí funcionar.

MUDOU-SE O DELEGADO DE COSTUMES

Apurou ainda a nosa reportagem que o sr. Rodoval Brito de Meneses, atual titular da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, e que residia num dos apartamentos do Hotel Cassino Icaraí, sabendo da reabertura do jôgo e não tendo recebido qualquer comunicação para impedi-lo, resolvera mudar-se para esta capital, para a residência de um seu parente. Mesmo porque, ficaria comprometida aquela autoridade.

PROTESTA A A. F. J.

O jornalista Raimundo de Azevedo Monteiro, presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, e que, ao socorrer o fotógrafo Augusto Roldão fôra ameaçado pelos guardas do cassino, comunicou-se com o secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Tupércio Santos, a quem relatou os tristes acontecimentos.

Ato contínuo, o representante da classe jornalística no Estado do Rio, procurou comunicar-se

(Conclui na 7.ª página)

Investigação em tôrno do incêndio na Biblioteca do Dasp

Atribui-se sua origem a um curto-circuito na caixa de instalações elétricas — Os prejuízos ficaram limitados aos móveis e fichários

Segundo informa, o incêndio que sexta-feira última irrompeu numa das salas do 6.º andar do edifício do Ministério da Fazenda, originou-se de curto-circuito na caixa de instalações elétricas, ali situada.

Estêve no local o perito Appel, da Divisão de Polícia Técnica, que deverá, amanhã, proceder à nova vistoria das dependências atingidas pelas chamas, a fim de emitir o laudo pericial definitivo.

Entretanto, a primeira impressão é de que o fogo foi devido a um curto-circuito.

AUTORIDADES EM VISITA AO LOCAL

Estiveram em visita à biblioteca do DASP, inspecionando os danos causados pelas chamas, o sr. Lôpo de Carvalho Coelho, sub-chefe da Casa Civil da presidência da República e o ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas.

O presidente da República foi inteirado do fato pelo sr. José Maria Broxado, diretor geral do DASP e pelo sr. Lôpo Coelho, os quais lhe deram amplas explicações sôbre o ocorrido.

ATÉ QUARTA-FEIRA O FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

A biblioteca do DASP deverá voltar a funcionar normalmente até quarta-feira, logo que seja limpo o seu salão de leitura, que ficou enegrecido pela fumaça.

O Serviço de empréstimos de livros, entretanto, não sofrerá interrupções, podendo os interessados fazer suas solicitações no 7.º andar, no Serviço de Intercâmbio e Catalogação, o qual, apesar de atingido pelas chamas, não sofreu interrupção em seu funcionamento.

AUXÍLIO DA BIBLIOTECA NACIONAL

O sr. Josué Montelo, diretor da Biblioteca Nacional, estêve no DASP, para oferecer ao sr. Ibani Ribeiro, diretor do Serviço de Documentação daquele Departamento, o auxílio das


Como ficou a sala da turma de equisições de livros, onde principiou o fogo.

bibliotecárias de sua repartição, para o pronto funcionamento da biblioteca do DASP.

AGRADECIMENTOS AO CORPO DE BOMBEIROS

O diretor geral do DASP enviou um ofício ao Corpo de Bombeiros, ressaltando a maneira como se portaram os soldados do fogo, cobrindo com lonas as estantes, preservando os livros da ação da água e salvan-

(Conclui na 7.ª página)

Estelionatário e concorrente desleal, lesava o comércio desta capital

Esclarecidas pelo detetive Pêcego as atividades do indivíduo Graco Aguiar Pôrto, que se dizia sócio da firma Ari Cordeiro Nascimento — Passou à firma Hans Pisk um cheque sem fundos de 6 mil cruzeiros contra a Caixa Econômica Federal — Fugiu para Maceió, onde mora seu pai, um desembargador

O detetive Pêcego viu, ontem, coroadas de êxito as diligências que encetou, em companhia do investigador Moreira, do 7º distrito policial, para esclarecer as atividades criminosas de um indivíduo que estava lesando o comércio desta capital. O acusado é Graco Pôrto, residente na rua do Catete 247, casa XIII, contra quem apresentou, naquele distrito, uma queixa a firma Hans Pisk, estabelecida na rua do Rosário n. 34, 1º andar, sala 3, com o comércio de importação e exportação de madeira, pelo fato de haver recebido daquele um cheque sem fundos, no valor de seis mil cruzeiros contra a Caixa Econômica Federal.

MAIS DE 21 MIL CRUZEIROS DE PREJUÍZOS

Segundo a denúncia que deu motivo à ação do detetive Pêcego, apresentara-se à firma Hans Pisk, desejoso de realizar ali uma transação de madeira, o indivíduo Graco Pôrto, que se dizia sócio da firma Ari Cordeiro Nascimento, deixando para sindicâncias um cartão da referida firma. Verificada nos estabelecimentos bancários a idoneidade desta, não vacilou Hans Pisk em fornecer a Graco Pôrto 3.000 tábuas de pinho, no valor de Cr$ 21.376,40, recebendo no ato da venda um cheque de 6.000 cruzeiros, a ser descontado na Caixa Econômica Federal, e uma duplicata, pela qual resgataria, num prazo de 60 dias, o restante da dívida.

Hans Pisk viu-se lesado, todavia, quando, ao procurar receber os 6.000 cruzeiros na Caixa Econômica, soube que naquele estabelecimento de crédito não tem fundos Ari Cordeiro Nascimento e Cia. Ltda.

A «COMPANHIA LIMITADA» FOI O GOLPE

Graco Pôrto deu o golpe em Hans Pisk usando de um simples estratagema. De posse de papéis timbrados da firma Ari Cordeiro Nascimento, estabelecida na rua Alvaro Alvim n. 24, 7º andar, sala 9, acrescentava, adiante da razão social, com letras de carimbo, as palavras «& Cia. Ltda». Esse detalhe, certamente, passou pelos olhos de Hans sem lhe chamar atenção. Estavam consumados o estelionato e a concorrência desleal, sendo a madeira vendida por baixo preço por Graco à firma José Furtado & Cia. Ltda.

FILHO DE DESEMBARGADOR

Segundo apurou o detetive Pêcego, Graco é filho do desembargador Eduardo Pôrto, residente em Alagoas, para onde acaba de fugir de avião. Antes de deixar esta capital com destino a Maceió, cujas autoridades policiais já foram avisadas para sua captura, o acusado, que se assina Graco de Aguiar Pôrto, de posse do conhecimento da mercadoria fornecida por Hans Pisk, vendeu-a à firma José Furtado & Cia. Ltda., estabelecida na avenida Venezuela n. 27, 7º andar, pelo preço de Cr$ 15.580, à vista.

A madeira foi depositada no trapiche da rua Professôra Ester de Melo 82, onde há apenas vinte unidades das 3.000 tábuas, alegando, todavia, José Furtado que sòmente comprara 941, vendendo destas 921 a fregueses diversos.

O inquérito prossegue na delegacia do 7º distrito policial para verificar se há ligações entre o acusado e a firma Ari Nascimento Cordeiro. Enquanto isso, aguarda-se a prisão, em Maceió, de Graco Aguiar Pôrto.

Cuidado!

ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!

NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!

Aprenda a fórmula perfeita de lavar:

1 COLHER DE DUPÓL MAIS 5 LITROS DÁGUA IGUAL OCEANO DE ESPUMAS

Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois de enxaguar coloque à secar — verá que DUPÓL é um novo milagre de limpeza protege, limpa, alveja e prolonga a vida da roupa!



SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL

UQS

Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-8309

USINA QUIMICA STRADA

Rua do Livramento, 71

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: 28-9205 e 48-4452.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, às 12 horas

AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia

CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia

Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas

Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Candaraí, 938 — Tel.: 2-1513.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc.) e doenças do Coração

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Rios e R. Menezes Oliveira

Consultas diárias SOROCABA, 696

Internação TEL.: 26-0470

Do Rio a Washington

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Waldemir Salem

REASSUMIU A CLÍNICA

Av. Rio Branco, 257 — 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NERVOSOS

DR. SAMUEL FREITAS

Ass. da Fac. N. de Medicina

Cons. hora marcada. Tel. 22-5215

Santa Luzia, 799. S. 1.703.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.

Tels.: 46-0808 e 26-2041

Dr. P. NAVA

Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.

REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares

Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-8242 e 32-6639.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.

Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00

Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!" com o

NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!



AGORA TAMBÉM EM VANTAJOSO TAMANHO BANHO

Diz: Dorothy Lamour



Hoje mesmo, siga o conselho de Dorothy Lamour. E seja mais adorável esta noite, com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete de beleza das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa. E outra sensação: Lever lhe oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em dois tamanhos.

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Música

UMA ÓPERA PARA O ANO SANTO

Anuncia-se que uma ópera, por título "O Nazareno", será levada à cena, êste ano, no Teatro Scala de Milão, em comemoração do Ano Santo. Seu autor é D. Lorenzo Perosi, nome do qual temos as melhores e mais vivas recordações.

Conhecemo-lo em Paris. Ali estava o eminente prelado, então chefe da Capela do Papa, para apresentar pessoalmente uma grande obra sua — "A Ressurreição de Cristo", oratório considerado como o melhor dos seus trabalhos. Compõe-se de duas partes: "Da morte ao sepulcro" e "A ressurreição". Impera, do princípio ao fim, a figura de Jesús. São personagens: Cristo (baritono), Maria Madalena (soprano), Maria de Cleofa (contralto), os dois anjos e Pilatos (baritono). Além disso, há um grande côro e orquestra.

Realizou-se o concêrto no monumental Trocadero, que, destruido, deu lugar ao atual Teatro Chaillot e que se erguia num dos pontos mais belos da capital francesa. O recinto estava repletíssimo, ocupando várias das localidades figuras eminentes do clero. Viam-se, ainda, muitas associações, impressionando-nos, especialmente, as de cegos.

No palco, dominando a imensa massa de intérpretes, D. Lorenzo Perosi, de batina, dirigia a sua obra. E assim, sob a sua batuta vibrante e com a colaboração de cantores solistas da Ópera de Paris, se levou a sua página de religiosa e imponente fatura, comovendo muita gente até às lágrimas.

No dia seguinte, a crítica se expressou a respeito. E não lhe faltaram as apreciações de entusiasmo, embora um ou outro crítico fizesse sentir a semelhança de certas passagens com algumas das páginas de Cesar Franck.

Ficou, porém, na nossa memória auditiva e visual, o espetáculo para nós inédito. Só vimos coisa parecida mais tarde no palco do Teatro Municipal, quando Licinio Refice regeu, também com seu hábito sacerdotal, a própria ópera "Santa Cecilia".

Perosi foi artista desde pequenino, mostrando as suas tendências para a composição quando improvisava ao órgão, enquanto se deslumbrava com as Cantatas e as Missas de Bach. Foi aluno do Liceu Musical Santa Cecilia, em Roma, e em 1888 dedicou ao Papa Leão XIII quatro dos seus Motetos.

Mais tarde, estêve no Conservatório de Milão, onde se dedicou ao estudo da obra de Palestrina, especialmente a sua célebre "Missa do Papa Marcelo", vencedora no Concílio de Trento.

Sua febre inspiradora acentuou-se após 1897, chegando a compôr quatro Oratórios no mesmo ano. E quando chegou a ocupar o pôsto de mestre da Capela de S. Marcos em Veneza e diretor da Sistina, tinha apenas vinte e seis anos de idade.

Assistindo a "Parsifal", em Bayreuth, entregou-se depois ao silêncio, "por veneração", como explicou. Mas a vontade de trabalhar o impulsiona a seguir, em colaboração com d'Annúnzio, que lhe oferece "S. Francisco", para musicar.

Entretanto, um nervosismo acrescido pelo irromper da guerra mundial o leva ao pessimismo e ao recolhimento, como tantos outros artistas italianos, pintores, músicos e poetas, que deixaram a obra incompleta para viver num ostracismo propositado, entregue à insatisfação da auto-crítica.

Dêsse estado silencioso saiu agora Lorenzo Perosi, para compor "O Nazareno". Aguardemos a impressão dessa ressurreição artística ansiosamente esperada.

D'OR.

A música nos Estados

S. PAULO:

— Realizou-se no Teatro S. Francisco um concêrto sinfônico pela Orquestra de Amadores.

— A cantora Ida Báldi deu um recital no Teatro Municipal.

— O Departamento de Cultura patrocinou um concêrto do Trio Bandeirante.

— Foi apresentada, num dos últimos concêrtos da orquestra do Teatro Municipal a Abertura "Anchieta", do compositor Farinelo.

— O pianista Alonso Anibal foi o solista da Orquestra de Amadores.

JAÚ:

— Foi inaugurado o Conservatório Jauense.

BELO HORIZONTE:

— Realizou um concêrto a cantora Tita Paizão.

CURITIBA:

— Exibiu-se nessa cidade a violinista Ilse Oosow.

— A pianist Edith Bulhões Marcial tocou no salão da Sociedade Talia.

JUIZ DE FORA:

— No Museu Mariano Procópio realizou um concêrto a harpista Alvair Braga Esteves.

PETROPOLIS:

— Realizou-se, no Teatro D. Pedro, um concêrto da cantora Matilde de Andrade Adamo.

VITORIA:

— A pianista Carmen Vitis Adnet fêz-se ouvir no Teatro Glória.

RECIFE:

— O soprano Olga Nobre realizou um recital em benefício.

— No Teatro do Derby, a Orquestra Sinfônica de Recife realizou um concêrto para os associados da Sociedade Amigos da Sinfônica.

JOAO PESSOA:

— A Casa do Músico da Paraiba, recentemente fundada, pretende manter uma orquestra.

BELEM:

— No Teatro da Paz realizou um recital o tenor Adalermo de Matos.

— Formou-se mais uma turma do Conservatório Carlos Gomes. O acontecimento foi comemorado com um concêrto das diplomandas, no Teatro da Paz.

Seguirão para a Europa



Leticia de Figueiredo

Partirá na próxima semana, pelo avião da Panair, para a Europa, em tourné artística a pianista e compositora Leticia de Figueiredo, acompanhada da pianista Leonora Gondim. As artistas partícias darão no Velho Mundo, concêrtos de músicas brasileiras.

Francisco Franco

SEU RECITAL, AMANHA, NA A.C.M.

Amanhã, às 20h30m, no salão da Associação Cristã de Moços, o violinista e compositor maranhense Francisco Franco dará um recital, interpretando o seguinte programa:

1.ª PARTE

Noturno N.º 1 — Francisco Franco
Romance Op. 71 n.º 1 — Toselli — M. Casuscelli
Capricho Arabe (Serenata) — Francisco Tarrega.
Fantasia em forma de Rondó (a pedido) — Francisco Franco
Assim é Viena (Valsa) — Francisco Franco.

2.ª PARTE

Cajita de Música — Isaias Savio
Madrigal (gavota) — Augustin Barrios
Minueto N.º 1 — Francisco Franco
Estudo em forma de Mazurka — Francisco Franco
Fim de Festa — chôro — Francisco Franco.

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS
Levíssimo ACORDEON
especial para senhoritas

O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

Único representante para o Rio

CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57

Consertos de relógios e restauração de mostradores

Relojoeiro competente executa serviços garantidos em todo e qualquer tipo e marca de relógio. Reforme o mostrador do seu relógio e coloque seu próprio nome. Relojoaria Raposo. Lavradio, 10.

GRANDE LEILÃO NA ALFÂNDEGA

Mercadorias estrangeiras de grande falta no comércio: leilão a ser realizado amanhã, dia 6, às 9 horas, na Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE DE MEDICINA E ESPIRITISMO DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO n. 4, 15º ANDAR

Nêste jornal, no dia 24 de janeiro p. passado, foi publicada uma síntese do movimento do ano de 1949, em que, por engano de cópia, divulgou-se um êrro, que aqui RETIFICO: — RECEITA — CR$ [illegible] — DESPESA — CR$ 381.132,60; passando um SALDO em dinheiro de Cr$ 16.396,10 para 1950, e mais Cr$ 32.012,40 de doações de Natal, perfazendo um total de Cr$ 48.948,50.

Distrito Federal, 4 de fevereiro de 1950.

DR. LEVINDO MELLO — Presidente





FANTASIA DE "BROTINHO". Em forma de jardineira. Em linho leve e agradável. Dois grandes bolsos. Suspensórios com graduações de metal. Depois do carnaval, pode ser usada na praia, campo e esporte. Tamanhos: de 42 a 48.

Cr$ 98,00

GRANDE VENDA DE CARNAVAL da Galeria Carioca

Os maiores sucessos em fantasias e trajes sport por preços que convidam a brincar!

"BROTINHO"... "MARINHA EM FESTA"... "TIROLÊS"... E "NEGA MALUCA"... OS GRANDES SUCESSOS NUM LANÇAMENTO SENSACIONAL!

FANTASIA DE "TIROLÊS". Em veludo Inglês. Com peito, suspensórios e calça bordados em côres, com motivos do Tyrol.

Tirolês 295,00
Blusa 49,00
Chapéu 45,00

Realizando a sua primeira "GRANDE VENDA DE CARNAVAL" — a "Galeria Carioca" lança o que há de mais moderno em fantasias e trajes sport para que você se divirta como nunca... no Reinado de Momo de 1950! Venha ver que criações maravilhosas! São fantasias práticas e confortaveis e que depois do carnaval se transformam em excelentes trajes sport para seus "week-ends". E caia na folia com uma fantasia da Galeria. Danse! Brinque! Espalhe-se á vontade, neste carnaval, com as fantasias e os trajes sport da "Galeria Carioca" que estão sendo apresentadas por PREÇOS QUE CONVIDAM BRINCAR!

FANTASIA DE "MARINHA EM FESTA". Em superior gorgurão. Frente única. Com alça guarnecida de estrelas e galões bordados. Toda ornada de bandeiras de paizes Americanos, bordadas em lindas côres. Calça com 2 bolsos e enfeites do mesmo bordado da alça.

Cr$ 198,00

CONJUNTO "SAMBA". Blusa em superior malha fio de Escossia, com listas em diagonais. Mangas japonêzas. Gola e cintura com sanfona dupla. Nas côres bordeaux com branco, marinho com branco e verde com branco.

Cr$ 29,00

Calça americana. Toda pospontada em linha de côr, rematando com taxas prateadas. Na côr clássica: marinho. Todos os tamanhos.

Cr$ 59,00

FANTASIA DE "CARIOQUINHA". Em superior gorgurão. Blusa com mangas japonêzas. Grande gola com lenço de bolas, rematando o decote. Nas côres: marinho, marron, bordeaux, verde e cinza. É também um prático traje sport para depois do carnaval.

Cr$ 135,00

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

no LAR e na SOCIEDADE

VENDE-SE

uma chocadeira «Dove», elétrica. uma coleção da revista técnica «Chácaras e Quintais» de 1938 a ..., completa. Tudo pela melhor oferta — Rua de Catumbi, 85, térreo — tel.: 42-9882.



Acabe com os pêlos Superfluos

A presença de pêlos no rosto, braços ou nas pernas é sempre desagradavelmente feia. Em vez de lamina de barbear — utensílio inegavelmente masculino — que raspa os pêlos mas torna áspera a epiderme, use PORLAC, depilatório. — PORLAC é delicadamente perfumado, de aplicação fácil, positivo em resultados, elimina os pêlos supérfluos, retardando o crescimento dos cabelos que tanto enfeiam. Conserva sua pele agradável ao contato. Começa hoje a usar

PORLAC

O penteado da moda... assenta melhor com Petrol

Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.



NASCIMENTOS

O sr. Clóvis Batista de Araújo e sra. Rinalda Veloso de Araújo, participam o nascimento de seu filho LUIS HERMINIO.

•

O casal Gilberto de Oliveira Paiva-Delmira de Medeiros Paiva anuncia o nascimento de seu filho GILBERTO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Mário Soares Pinto Duarte.
" Sr. Artur Garcia.
" Prof. Carlos Alberto Franco.
" Dr. José Borges Estrêla Filho.
" Dr. Mauricéia Filho.
" Sr. Roberto Groba.
" Dr. Milton Fortunato, médico.
" Sr. João Ferreira Peixoto.
" Prof. Gesner Pompílio Pompeu de Barros.
" Sr. Manuel F. Castro Filho.
" Sra. Dulcelina Albuquerque Pinto, espôsa do sr. Luís da Silva Pinto.
" Menina Celina, filha do sr. Celso Viveiros, funcionário do Banco do Brasil.

•

Fêz anos, ontem, a sra. Abigail Sousa Pedro, espôsa do sr. Miguel Pedro.

•

Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Arinos Dias de Figueiredo Guimadães.

•

Farão anos amanhã:
Capitão de mar e guerra Hélio Saião Bustamante.
" Sr. David Serrador.
" Sr. Benedito Brito, industrial.
" Sr. Hómero Lázaro.
" Sr. Angelo Lisboa da Silva.
" Sr. Mário Soares Furtado.
" Sr. Milton da Costa Pôncio Hadded.
" Dr. J. J. Ferreira de Vasconcelos.
" Sr. Armando Soluri.
" Sr. Jorge Alberto Cunha da Silva.
" Sr. Francisco Toledo Pires.
" Engenheiro José Maria Paula e Silva.

NOIVADOS

O sr. Augusto M. Penaforte e sra. Ermelinda Duarte Penaforte participam o noivado de sua filha Maria do Socorro Penaforte, com o sr. Camilo Serra, filho do sr. Arturo de Almeida Serra e sra. Estér de Oliveira Serra.

•

O casal George Lôbo-Nilcéia Gomes Lôbo anuncia o noivado de sua filha Hebe Lôbo com o sr. Feliciano Rodrigues Malta, filho do sr. Cristino Malta e sra. Marília Rodrigues Malta.

•

O sr. Elpídio Rivolte e sra. Dina Rivolte comunicam o noivado de sua filha Gláucia Rivolte com o sr. Carlos de Almeida Souto.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Egídio Esteves e Cremilda de Carvalho; Anorel Nishnicki e Ruth Gertraud Von Rudno-Rudzinski; Sebastião Soares Barbosa e Gilda Sebastiana de Oliveira; Emiloi de Sousa e Jurema de Oliveira Cardoso; Avelino Pereira Cardoso e Arlete Penini; José Maciel Faia e Rievander Sousa de Meneses; Tiago José Rodrigues Filho e Elvira Matos; Osvaldo Correia e Cremilda dos Santos; Rui Castro do Nascimento e Elsa Teles de Noronha; Dávio Celestino Martins de Melo e Edi Moreira; Aroldo Ramos e Silva e Zalem Raine; Antônio Carlos de Sá e Hélia Pinto Machado; Fernando Camilo Monteiro e Laís Azevedo de Oliveira; Valdemar Batista Caimon e Conceição Liberano; Elpídio Veiga Valadares e Adir Alves de Carvalho; Alfredo Bieber e Lucie Ella Helene Sara Pokorny; Herminio Paiva e Neusa Azevedo; Reinaldo de Sousa Cardoso e Dionéia de Sousa Bernardes; Geraldo de Abreu e Maria de Lourdes da Costa e Silva; Mihai Ilescu e Mary Cherzman; Severino Meneses do Rêgo e Odete Sanches; Tennyson Maciel Pinheiro e Léda Pinheiro Moreira; Onaldo da Conceição Loureiro e Iracema Louro de Figueiredo; José Carlos da Silva e Iracema Teixeira da Costa; Álvaro Veloso de Araújo e Valdira de Lima Vanderlei; João Carlos Bitencourt da Costa e Júlia Nicolino; Wilson Cavalcante de Albuquerque e Zilda Cavalcante Marcolino; Osvaldo Ferreira dos Santos e Anísia Gonçalves; João Manuel Firmino e Denorah Brandão Maciel; Jesús Figueira Saldanha e Dalci José Pereira; Reginaldo Miguel Luis Martins e Maria Judite de Carvalho; Leonel Lage e Iolanda Cucinelli; Newton Paulo de Carvalho e Maria Aurora de Oliveira; Antônio Procópio Barreto e Zulleka de Brito Pinheiro; Orlando Lopes Filho e Nair Bento da Costa; Osvaldo Cinilha e Ondina da Mota Rodrigues; Valdir Rodrigues e Ilka dos Anjos Marçal; Alcides Salino de Oliveira e Zulmira Alves Crespo; Nélson Pinheiro da Costa e Lígia Sely; João Valido de Melo e Isabel Raimundo; Celestino de Almeida Correia e Clementina Peixoto; José Cruz de Oliveira e Isaura Alves; Murilo Romano Cotrim e Maria do Carmo Dias Vieira Pereira; Álvaro Alves Sampaio e Marina Coêlho; José de Abreu Lima e Lóla de Araújo; Francisco Camilo da Silva e Oscarina Cândido da Silva; Aníbal Nabuco Barreto e Marilda Macário dos Santos; Estevão Pereira Fernandes e Zulmira Rodrigues; Hilário Rosa Medeiros e Diná Santiago Oliveira; Demétrio David de Briot e Alaíde Barbosa.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

Em vez de óleos ou cremes gordurosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspêto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora da sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a pele.

Comece hoje a usar CERA MERCOLIZADA



BODAS DE PRATA — Celebrou-se na última quinta-feira missa em ação de graças, na igreja da Glória, pela passagem do vigésimo quinto aniversário de casamento do casal Cel. Manuel de Oliveira Prata e senhora Georgette Dupin Prata. Na gravura acima, flagrante de um grupo de amigos e admiradores, dentre êles destacando-se o ex-presidente Artur Bernardes, o ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, dr. Pedro Afonso de Carvalho, dr. e sra. Abel Tavares Lacerda, dr. Antônio Luciano Prata, dr. e sra. Cláudio Poland, sr. Antônio Mercadente, sr. Lezuy Araújo, sr. e sra. Válter Laje Martins, sr. Rodolph Roth, dr. e sra. Wilson Mercadante, sr. José Galhardo, dr. Domingos Prata, filhos e genro do casal.

CASAMENTOS

SRTA. CELI BARRETO-SR. ANTÔNIO DE SALES BELFORD VIEIRA — Realizar-se-á no dia 18 de março próximo o enlace matrimonial do sr. Antônio de Sales Belford Vieira, industrial nesta capital, com a srta. Celi Barreto, funcionária da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

•

SRTA. MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES-SR. ALTAMIR ARARIPE — Na igreja de N. S. do Carmo, em Campos, realizou-se, ontem, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria da Conceição Tavares, filha do dr. Tácito Elliot Tavares e da sra. Hermínia Coêlho Tavares, com o sr. Altamir Araripe, filho do general Tristão de Alencar Araripe e da sra. Iracema França Araripe.

•

SRTA. ENEIDA CUNHA LIMA-DR. SILVIO MULLER PEIXOTO DE AZEVEDO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Eneida Cunha Lima, filha do casal Antônio Cunha Lima, com o dr. Sílvio Muller Peixoto de Azevedo médico nesta capital, filho do casal Joaquim Amarante P. de Azevedo. O ato religioso teve lugar, às 17 horas, na igreja de São José.

•

SRTA. SOFIA CORINA MACILLO-SR. ISIDORO OSVALDINO AMIRATO — Efetuou-se, ontem, na matriz de N. S. de Bonsucesso, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Sofia Corina Macillo, filha do sr. Sinibaldo Macillo, funcionário dos Correios e Telégrafos, e da sra. Estér Tatagiba Macillo, com o sr. Isidoro Osvaldino Amirato, filho do industrial Francisco Amirato.

BODAS DE PRATA

CASAL VENCESLAU MOREIRA DA SILVA — Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. Venceslau Moreira da Silva e sra. Precília de Carvalho Moreira da Silva. Por êsse motivo, o casal oferecerá, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

DIPLOMÁTICAS

MINISTRO PAULO G. HASSLOCHER — Pelo transcurso do seu aniversário natalício, foi homenageado, com um banquete, no Clube Atlas, na cidade do Panamá, o dr. Paulo G. Hasslocher ministro plenipotenciário do Brasil na República do Panamá.

Estiveram presentes numerosas autoridades e membros do corpo diplomático e da sociedade local.

•

MINISTRO TRAJANO DE MEDEIROS DO PAÇO — Depois de um período de férias no Rio, regressou, ontem, a Varsóvia, via Paris, por um «Bandeirante» da linha transoceânica da Panair do Brasil, o ministro Trajano de Medeiros do Paço, chefe da representação diplomática do Brasil na Polônia.

COMEMORAÇÕES

CASA SÃO ROQUE — Em comemoração ao 12.º aniversário de sua fundação, que transcorre hoje, fará a diretoria da Casa de São Roque farta distribuição de dôces aos 65 menores internados.

FESTAS

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul-Riograndense comunica aos seus associados que fará realizar bailes carnavalescos no edifício sede, nos dias 19 e 21 do corrente, com início às 21 horas.

VIAJANTES

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO — Passageiro de um «Bandeirante» da linha mineira da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Poços de Caldas, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

•

DR. NATALICIO GONZALEZ — Procedente de Montevidéu, transitou pelo Rio, em um «clipper» da Pan American World Airways, com destino ao México, via Belém e Port of Spain, o dr. Natalicio Gonzalez, antigo ministro e ex-presidente da República do Paraguai, pôsto a que chegou nas eleições em que foi apresentado como candidato único do Partido Colorado.

•

SR. GEORGE BLUM — Após uma curta estada no Rio, aonde chegou procedente de Londres, seguiu viagem, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. George Blum, jornalista inglês, diretor da «Agência Reuters» na Argentina e antigo gerente da mesma organização de notícias na América Latina.

•

SR. REMY ARCHER — O sr. Remy Archer, presidente do IAPC, viajou, ontem, para Aracaju, a fim de assistir a instalação dos serviços de ambulatório para comerciários e firmar contratos com hospitais particulares.

•

DR. JOFRE DE ALBUQUERQUE — Chegou da Paraíba, ontem, o dr. Jorge de Albuquerque, diretor da Estatística Econômica e Demográfica daquêle Estado.

•

SRTA. PIEDADE DE ALMEIDA COUTINHO — De avião, seguirá, hoje, para João Pessoa a srta. Piedade de Almeida Coutinho, funcionária da Prefeitura daquela capital.

•

—— Passageiros desembarcados ontem do «Constellation» da Air France, provenientes de Paris e Madrid: Marian J. Lirwinow, Alexis Caradec, Jacques Caradec, Louis Denat, Julie G. Denat, Alain Denar, Belcholina Ferreira, Ana O. A. da Silva e Heládio C. Laurini.

•

—— Passageiros embarcados ontem no «Constellation», da Air France, com destino a Buenos Aires e Montevidéu: Raymond Horvilleur, Halina Horvilleur, Elena L. de Salinas, Gilda Maria C. da S. Hadcad e Chafi Haddad.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Cândida Emília de Oliveira Bonança — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Georgina Mendes de Oliveira Castro — Às 9h 30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Alcides Godoy — Às 9 horas, no mosteiro de São Bento.

Elise Pitsson Sauret — Às 9h 30m, na igreja de N. S. da Lapa.

Raquel Maria da Silva — Às 9 horas, na igreja do Carmo.

Dr. Ernesto Magioli dos Reis Maia — Às 8 horas, na igreja do Carmo.

Alvaro de Azevedo Athayde — Às 8h 30 m, na Catedral Metropolitana.

Fabrício Ferreira Neves — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção)

Arco da Velha". 18h — Gravações variadas. 18h30m — Reportagens esportivas. 18h — Gravações variadas. 18h30m — "Quem é mais inteligente?" 19h — Tabuleiro da baiana. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Rua dos Namorados. 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — Piadas. 21h30m — Papel Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h — A Noite Informa. 23h45m — Ritmos da Panair. 0h30m — Informativo. 0h35m — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

18h — Transmissão esportiva. 18h40m — Programa Paulo Neto. 20h15m — Resenha Esportiva. 21h — Rádio Baile. 23h — "Boite" da meia-noite. 24h — Grill Room. 1h — Encerramento.

RÁDIO GLOBO
(P R E - 3 — 1.180 kcs.)

18h — Hora do Pato. 19h — Jornal. 19h05m — Cancioneiros de Portugal. 20h — Sociais Infantis. 20h05m — Domingo Esportivo. 20h45m — "Thesaurus. 21h — Conjunto de Câmera. 22h — Jornal do Paraná. 22h05m — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
(P R A - 3 — 860 kcs.)

19h — Cancioneiros Famosos. 19h — A Canção do Mestre. 19h30m — ... Ferrari. ... Repórter do Ar. 18h — Fantasia musical. 18h30m — Transmissão Esportiva. 18h — Melodias do mundo. 19h — Repórter do Ar. 19h05m — Recital de Carlo Butti. 19h30m — Programa especial do Departamento de Assistência Social do programa "Meditação" e evocação da Ave Maria. 21h30m — A Voz da Profecia. 22h — Canções. 22h15m — Devaneio. 22h45m — Repórter do Ar.

RÁDIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

12h — O Cacique Informa. 12h35m — Brotinhos do Bad. 13h05m — Atrações do Méier. 13h35m — Dircinha Batista. 14h05m — Acuso. 14h35m — Palácio das Gargalhadas. 15h — Carnaval Está Aí. 16h — Reportagens Esportivas. 19h — Linda Batista. 19h30m — Toque Maestro. 20h — Calouros em Desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 22h — Sucessos Musicais. 22h30m — Jornal. 23h — Night Club.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das Notícias. 20h04m — Resumo dos programas de hoje. 20h15m — A Semana Musical na Grã-Bretanha. 20h45m — Últimas gravações. 21h — Noticiário. 21h30m — "Sua Hora Mais Gloriosa". 21h45m — Música da América Latina. 22h — Sumário das Notícias. 22h03m — Resumo dos programas para amanhã. 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 23h — Noticiário. 23h15m — Revista dos Semanários Britânicos. 23h30m — Fim da transmissão.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

Quer você mesma confeccionar seu vestido num curso de férias?
Procure ELISA NIGRI
Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula.
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA
Av. N. S. Copacabana, 665 - Ap. 1.212
ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 172 — Tel. 28-1971
PRAÇA SAENZ PEÑA
AULAS INDIVIDUAIS

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — **A quadrinha de hoje**

Se a linha da tua vida
Até o pulso chegar,
Viverás quase cem anos,
Chegarás a caducar...

2 — **Convém saber**

Joana Maria Inácia Tereza Cabarrus (Mme. Tallien), dama da Revolução Francêsa, nasceu em 1773. Era de maravilhosa beleza, chegando Mme. Recamier a cognominá-la de "protótipo do belo e do bom". Foi uma heroina durante a Revolução, salvando tantas vidas que a apelidaram de "Anjo libertador" e "Nossa Senhora de Thermidor". Popularizou então, o vestido de estilo grêgo, flutuante e transparente, que deixava a descoberto o braço e a perna; seus pés nús, nas sandálias, eram ornados de rubis e esmeraldas. Tinha côr pálida, cabelos abundantes e olhos muito negros.

3 — **Curiosidade**

Antigamente, não era permitido que as mulheres trabalhassem no palco. Os papéis femininos eram interpretados por homens disfarçados em mulheres. Foi só em 1662, na Inglaterra, no reinado de Carlos II, que apareceram as primeiras atrizes. O último ator que fêz papel feminino foi Edward Kynaston, célebre por sua beleza, o que lhe facilitava o "travesti".

4 — **Esta tem graça?**

— Por que chega tão tarde à escola?
— Porque papai precisava de mim.
— Ele não tinha outra pessoa de que se pudesse utilizar?
— Não; porque tinha de me dar uma surra...

5 — **Pensamentos**

Na vida é preciso que os bons nos amem, os maus nos temam e todos nos estimem. — ROSSEAU.

A incerteza é o pior dos males, até o momento em que a realidade nos aparece mais cruel do que ela. — ALPHONSE KARR.

A felicidade que pode ser contada, não é senão uma meia felicidade. — BULWER LUTTON.

6 — **Boas maneiras**

A pessoa que, em uma reunião, fala em dois idiomas, alternando-os além de passar por pedante, comete uma incorreção, já que não se deve conversar em língua que os demais não entendam, dando também ocasião a que se pense estar ela fazendo comentários inconvenientes.

7 — **Conselho**

Não se esqueça ser necessário que você embeleze a sua cabeça por dentro, assim como o faz por fora...

8 — **Elegância**

E' preciso escolher, de acôrdo com a conformação do rosto, os óculos pretos tão em moda atualmente. A variedade de modêlos existentes confunde a imaginação, fazendo com que se opte, às vêzes, por alguns em completa desarmonia com a linha facial e que chegam a parecer até verdadeiras máscaras, quase grotescas.

9 — **Seja artista... na cozinha**

PUDIM DE PÃO: — 150 grs. de pão dormido embebido em água bem açucarada. Estando mole, deixa-se escorrer bem a água e passa-se na peneira; juntam-se, depois, 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo ralado e 6 gemas. Mistura-se tudo muito bem. Vai a assar em banho-maria, em fôrma untada com açúcar queimado. Deixa-se esfriar para desenformá-lo e polvilha-se o mesmo com açúcar e canela.

10 — **Tome nota**

Um pouco de água bicabornatada é excelente para restituir o brilho a uma corrente de ouro, que tenha ficado opaca devido ao uso.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:

Charadas Novíssimas: Picador. — Pataco. — Namorado. — Linhada.

Charadas Casais: Gangolina|gangolino. — Bando|banda. — Pombeiro|pombeira. — Batido|batida.

Charadas em Verso: Amortecer. — Peru.

Charadas Combinadas: Saturado. — Jumentada. — Pacovio. — Maquina.

Adivinhas Populares: Cauda. — O botão.

Nomenclatura Feminina: Ana, Antônia, Armanda, Amélia, Anísia, Alípia, Arlete, Afonsina, Aspásia, América, Alice, Antonina, Anastácia, Ada, Adélia, Arminda, Aurea, Alda, Aicha, Adelina, Andréia.

Profissões Encobertas: Guarda-freios. — Guarda-livros. — Hoteleiro. — Industrial.

ALMATA.

E' um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

CABELOS BRANCOS? ELIMINE-OS COM Loção Camélia do Brasil

ASPECTOS

INÚTIL RESISTIR. — O carnaval já tomou conta da cidade, envolvendo em seus delírios a praia de Copacabana, o bairro inteiro. Domingo passado a festa foi no Pôsto Dois, pela manhã. Ontem, no mesmo local, vibrou um banho à fantasia em plena noite. Hoje o carnaval estará no Pôsto Seis, a partir das primeiras horas do dia. E não adianta ficar indiferente, pois a batucada repercute nas ruas, crescendo ainda mais no paredão alto dos edifícios. Copacabana dá passagem aos grupos de pretos. São os pretos que trazem as músicas, os estandartes, as fantasias coloridas. São os pretos que cantam e dançam. São os pretos que oferecem ao sol os corpos brilhantes, retorcidos na coreografia exuberante da raça. Êles, nossos irmãos. E, por isso, os brancos aplaudem as escolas de samba, misturam-se aos pretos, deixam-se contaminar pela alegria carnavalesca, glorificando as festas coletivas das praias. Mas, o carnaval não é só isto. Às vêzes se torna genial nas letras de suas canções. E' delicioso quando tangencia política. Quando faz filosofia. E até quando encontra o espírito de Balzac. Michel Simon não perdeu tempo ao descobrir o sabôr da página que envolve o criador da "Comédia Humana", traduzindo para o francês o original. Não duvidamos que a nossa música vá ter a Paris, com ruidoso sucesso. Eis a tradução de Michel Simon: (Parabens a Nássara e Wilson Batista!)

BALZACIENNE

— I —

"Pas de tendrons
Non, non
Pas de tendrons
J'suis pas garçon
A me bercer encore d'illusion
Tous les jours de la semaine
J'ai besoin d'aimer une balzacienne

— II —

Le français sait bien choisir
Et ne peut pas s'unir
A quelque femme
Papa Balzac déjà disait
Et tout Paris le répétait:
Afin de nous porter veine
La femme de la trentaine".

Mag.

CINEMATOGRAFIA

Boicote contra Ingrid Bergman

MEMPHIS, Tennessee, 4 (U. P.) — O Conselho Local de Censura decidiu proibir todos os filmes em que apareça Ingrid Bergman, inclusive o último, «Stromboli», acrescentando que «estamos proibindo seus filmes, por causa de sua conduta, não por causa dos filmes. Nem sequer vimos «Stromboli», nem esperamos vê-lo».

O filme já está proibido em Memphis e os cinemas foram notificados de que não devem exibi-lo. Outro filme de Ingrid Bergman — «Ada tinha quatro filhos» — que estava sendo exibido, foi retirado do cartaz.

ROSSELLINI VISITA INGRID

ROMA, 4 (U. P.) — O diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini, visitou, às primeiras horas de hoje, Ingrid Bergman, com seu filho, e partiu em seguida para Roma, para reatar o trabalho em seu novo filme. As autoridades do hospital dizem que Bergman insiste em alimentar ao peito seu filho, «a menos que o médico ache que seu estado é tal que a amamentação deve ser interrompida».

Ingrid foi visitada também pela irmã de Rossellini, Marcela, que foi à maternidade para passar o dia com ela. Pela primeira vez começou a leitura de centenas de telegramas e mensagens que chegaram desde o nascimento da criança, quinta-feira.

O menino, segundo muitos amigos de Rossellini e de Ingrid, se chamará Roberto. De acôrdo com a lei italiana, se for registrado imediatamente, chamar-se-á Roberto Lindstrom — tomando o nome do marido de sua mãe.

Gino Sotis, o advogado de Rossellini, disse que tudo será feito de acôrdo com a lei. «Temos que estudar três sistemas de leis sôbre o assunto — o norte-americano, o italiano e o sueco. A lei italiana concede o prazo de dez dias para o registro do nascimento, e ainda não está vencido qual o processo que será seguido.

«Tudo, porém, será feito de acôrdo com a lei — e não posso ir além».

Vão reunir-se em assembléia os securitários

Estão convidados os securitários a se reunirem em assembléia geral extraordinária, amanhã, em sua sede social, à rua México, 31, 7º andar, sala 704, às 17 e 18h, em primeira e segunda convocações, respectivamente.

A assembléia foi convocada em virtude de um manifesto, pois há quatro anos não são convocados os componentes da classe.

OS GRANDES SONHOS DA HUMANIDADE...

A humanidade sempre sonhou e continuará a sonhar eternamente com uma vida melhor e menos atribulada e onde o homem possa desfrutar de todos os bens que a vida oferece. E a verdade é que se os sonhos da humanidade não foram todos transformados em realidade; muitos deles hoje, não são mais quimeras ou miragens, e sim bens comuns. Está nesse caso a recuperação física e mental, através uma fórmula científica capaz de devolver ao homem as energias gastas nas lutas pela vida. Êsse produto chama-se VIRILASE e hoje é um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal, 3383 — Rio.

Espalhador de cêra DEX

Se você não ficar satisfeita DEX devolverá o seu dinheiro.

★

Suavisa seu trabalho...
Evite o manuseio da cêra...
Espalha a cêra igualmente...
Economiza mais de 50% de cêra que qualquer outro aparelho...
Leve, elegante, resistente. Esmaltado a fogo.

EVITE ISTO!

CUSTA APENAS 80,00

ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Sociedade Interbrás de Representações Ltda
Fones 26-4976 — 23-4681 — 43-9556
Aceitam-se vendedores(as) a domicílio. Descontos aos srs. revendedores

Cuidado! ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA! Dupól

SABÃO DE COCO EM PÓ Dupól PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIS.
PEDIDOS PELO TEL. ... USINA QUIMICA ... RUA DO LIVRAMENTO ... ENTREGAS A DOMICILIO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
Clark GABLE SMITH ALEXIS
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN · IMP. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Quarta-feira de Cinzas: "Quatro Destinos" (Little Women)

Nos 3 Cines Metro: UMA GRANDE inovação EM CINEMA! Algo sensacional! PROJEÇÃO em "GLASCREEN" TELA DE VIDRO — DÁ MAIOR BRILHO AOS FILMES E MAIOR CLAREZA AO SOM!

JÁ QUE TODOS QUEREM... 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
NORMA SHEARER e LESLIE HOWARD
NA REAPRESENTAÇÃO de "Romeu e Julieta" de SHAKESPEARE
"PROIB. ATÉ 14 ANOS"

CONTADOR — 1.ª série, diurno e noturno. — Matrículas abertas aos diplomados no curso ginasial ou comercial básico.
CONTADOR — 3.ª série, aceitam-se 6 transferências para completar a turma.
MENSALIDADES REDUZIDAS
COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

Universidade do Brasil

PAGAMENTO DE ABONO DO QUADRO EXTRAORDINARIO

A Reitoria da Universidade do Brasil organizou a seguinte tabela para o pagamento do abono dos funcionários das diversas Unidades Universitárias, a partir de 3 de fevereiro: 1.º DIA - Reitoria; 2.º DIA — Faculdade Nacional de Medicina, Farmácia e Escola Nacional de Engenharia; 3.º DIA — Faculdade Nacional de Direito, Institutos de Biofísica, Eletrotécnica, Ginecologia, Neurologia, Nutrição, Psiquiatria, Psicologia e Puericultura; 4.º DIA — Escola de Enfermeiras Ana Neri; Hospital-Escola S. Francisco de Assis, Escolas Nacional de Belas Artes, Música e Química e Faculdade Nacional de Arquitetura, Filosofia e Odontologia.

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1318

INTERNATO
Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 Meyer — Tel.: 29-1155.

INGLÊS BÁSICO
ABERTAS AS MATRICULAS para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas. TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23-3645.

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão à ESCOLA NAVAL, sob a direção do comandante Barata. Reinício de aulas, em 12 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-7079

INSPETOR DE ALUNOS
PARA AMBOS OS SEXOS
Preparo intensivo de tôdas as matérias
Matrículas abertas
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel. 42-3269

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
Matrículas abertas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos cursos Ginasial e Colegial.
Exames de Admissão em 25 de fevereiro
COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
32 — RUA ALMIRANTE COCKRANE — 32
(Próximo à rua Mariz e Barros) — Tel. 48-1920

ESTUDE À NOITE
NO
COLÉGIO REPUBLICANO
GINASIAL — CIENTÍFICO e CONTABILIDADE
EXAME DE ADMISSÃO ÊSTE MÊS (Aulas diurnas e noturnas)
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87
Vaz Lobo — (Madureira)

COLÉGIOS -- REUNIDOS
PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — Fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.
INSTITUTO NAZARE' — R. das Laranjeiras, 477 — Fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.
JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586.
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFÂNCIA
Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas
(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)
A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:
★ Curso Técnico de Contabilidade
★ Curso Técnico de Secretariado
★ Curso Prático de Secretariado
★ Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil
★ Curso Prático de Auxiliares de Administração
★ Curso Prático de Estatística
★ Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado
★ Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas
★ Curso de Aperfeiçoamento para Professôres do Ensino Comercial
Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuidas apostilhas aos alunos.
Mensalidades módicas. Turmas de 30 alunos, no máximo
As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.
MATRICULAS ABERTAS
Edifício DARKE, Av. 13 de Maio n. 23 - 11º e 12º andares. Telefones: 22-5159 e 52-9158.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares nas 7.ª e 8.ª páginas.

Despir um pobre para vestir outro

Está resolvido o caso das matrículas no Instituto de Educação

A estas horas, mais de setecentas famílias aplaudem o gesto do prefeito e mais de setecentas meninas preparam o uniforme azul e branco e compram os livros para o primeiro ano do curso de professôra.

Mas... problema puxa problema. Desde muitos anos, o Instituto de Educação mantém um exemplar jardim de infância, procurado pelos pais cariocas como o melhor de nossa cidade. Ora, segundo instruções publicadas ontem, "os candidatos à matrícula no jardim de infância e no grupo escolar do I. E. serão encaminhados às escolas próximas, até o preenchimento das vagas existentes. "E quando as vagas existentes estiverem preenchidas, o que se dará ràpidamente pois a medida corresponder na prática à supressão de um jardim de infância e de, pelo menos um grupo escolar? ..

É mais um problema a pedir solução e solução urgente, pois não é justo despir um pobre para vestir outro — RUY

"Centro Acadêmico Coelho de Sousa"

Comunicado:

"1 — O Centro Acadêmico Coelho e Souza sente-se honrado em comunicar a vinda ao Rio de Janeiro de seu Membro Benemérito, o Acadêmico Paulo de Tarso da Rocha, estudante de Odontologia da Universidade de Montevidéo.

Sua vinda ao Brasil prende-se, entre outras coisas, à fundação da "Liga de Extensão Cultural BRASIL - URUGUAI" e à instituição do troféo Pedro Calmon, que será disputado anualmente por equipes das duas Faculdades.

2 — O Presidente do C. A. C. S convoca para o dia 9 do corrente, às 8h30m, sessão do Conselho de Representantes a fim de tratar de assuntos de importância".

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

A Secretaria do Colégio Pedro II (Internato) comunica aos interessados que as provas orais do exame de admissão à primeira série do curso ginasial, que estavam marcadas para amanhã, dia 6, foram transferidas para o dia 8 do corrente, quart-feir.

Instituto de Educação

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A comissão de pais e responsáveis pelas novas normalistas, beneficiadas pela recente decisão do sr. prefeito Mendes de Morais, avisa aos interessados que as listas para as manifestações que pretendem realizar, se encontram na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires n. 48, nono andar, com o sr. J. R. Bernardes, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, e na Casa Tancredo, à rua Barão de Mesquita n. 608, no mesmo horário.»

A remuneração do magistério particular

Providências preliminares para regulamentar o assunto

Cumprindo despacho ministerial, o Diretor do Ensino Secundário reuniu, quinta-feira última, dia 2, em seu Gabinete, o Presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino e os representantes dos diversos sindicatos de professôres e de diretores dos estabelecimentos particulares do país, a fim de, com a audiência dos mesmos, habilitar-se a apresentar sugestões definitivas para solução do problema da remuneração do magistério particular, atualmente regulado pela Portaria n.º 204, de 6 de abril de 1945.

Nesta reunião, ficaram assentadas as seguintes providências preliminares:

1.º — que, com a mais ampla liberdade de vista de tôdas as peças do processo em causa, bem como com os mais completos informes sôbre qualquer assunto correlato, garantidos pela Diretoria do Ensino Secundário para os presentes, inclusive individualmente, se mantivesse em reunião permanente, cada grupo de interessados na questão a fim de que todos os aspectos e particularidades fôssem trazidos à discussão;

2.º — que os dois principais grupos de interessados de um lado Professôres e de outro Diretores— designassem, cada grupo de interessados na questão, poderes para tomar tôda e qualquer deliberação em reuniões que virão a ser estabelecidas, logo a seguir;

3.º — que tais representantes se fizessem acompanhar de acessôres devidamente informados sôbre a parte técnica do assunto;

4.º — que a partir do final dapresente reunião, fôsse estabelecida escala permitindo que cada um, de per si, pudesse ler cuidadosamente tôda documentação em causa, com assistência do Diretor do Ensino Secundário.

Dêsse modo o Ministério da Educação e Saúde, como determinou o Ministro Clemente Mariani, estará em condições de resolver em definitivo tão momentosa questão, logo que, sôbre sua competência para tal, se manifeste o Sr. Consultor Geral da República, a quem foi submetida essa preliminar.

Curso Científico gratuito

Começará a funcionar neste ano letivo o curso científico, no Ginásio Municipal Barão do Rio Branco, situado na estação de Matadouro, em Santa Cruz.

Serão aceitos para formarem a turma da primeira série do científico, além dos que concluiram o curso ginasial em escolas do D.E.T., também candidatos estranhos às escolas da Prefeitura, devendo porém êstes últimos serem submetidos a uma prova de seleção.

Só serão aceitos candidatos do sexo masculino. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do estabelecimento.

Associação dos Ex-Alunos da Escola Visconde de Mauá

A Associação dos Ex-Alunos da Escola Visconde de Mauá convoca todos os membros de sua Diretoria e Conselho Fiscal Consultivo, para uma reunião que se realizará no próximo dia 8, quarta-feira, às 20 horas, na sede da Escola, em Marechal Hermes.

Outrossim, encarece o comparecimento de todos, uma vez que serão assentadas as bases para a posse solene dos novos dirigentes.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

RENOVAÇÃO DE MATRICULA — Até o dia 25 de fevereiro serão recebidos os pedidos de renovação de matrícula. Os alunos deverão trazer um sêlo federal de Cr$ 3,00, um de Cr$ 5,00 e dois de educação. As fórmulas se encontram na Secretaria da Faculdade.

GRATUIDADE — Para isenção do pagamento das taxas correspondentes ao corrente ano, os interessados terão de preencher o questionário e fazer o requerimento fornecido pelo CACO. Só em março, após o julgamento dos pedidos de gratuidade, o presidente os enviará ao sr. diretor da Faculdade. Limite de gratuidade: 20 por cento do número de alunos.

BIBLIOTECA — Colega: Colabore conosco devolvendo o livro que voce levou, a fim de ser emprestado a outros alunos interessados. Alunos que ultrapassaram o prazo de empréstimo: Jorge Salomão, Fábio Pucetti, Joaquin de Araújo Dias, Luísa Abigail, Lauro Romero, Arimatéia Ataide, Ligia Castelo Branco, José Carlos Moreira Nunes, Eugênio Roberto Haddock Lôbo, Olívio d'Aguiar Ferreira, Agostinho Gomes, Antônio Herculano de Carvalho, Antônio Neves de Carvalho, Cicero de Araújo Sousa, Mário Vieira de Carvalho, Antônio Hélio Ribeiro de Oliveira, Petrônio Porteia Nunes, Milton Almeida, Wilson do Egito Coelho, José Gerardo Barreto Borges; Vivaldi Branção Couto, Lourdes de Araújo, Raimundo Avelino, Celso Medeiros, Milton Tesseróli, Edmundo Joseli, Antônio Mai Viana, Miguel Araújo Castro, Nélson Guilherme de Almeida, Francisco da Costa Neto, Otávio Marques, Raimilson de Moura Rabêlo, Rubens Barbosa, João Severiano de Oliveira Peres, Mari Guadalupe Lopes de Lima, Vander José Neder, Benito Pereira Poldi, Jacinto Savedra, Váldir Lima, Luís de Castro Benigno, Eurico Batista de Oliveira, Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, Evandro Cartaxo, Francisco Potiguat Dimacau, Gelásio Alves Vieira, Evandro Colares Quilete e José da Costa Mota.

SEGUNDA ÉPOCA — Encerrar-se-a no próximo dia 10 o prazo de inscrição aos exames de segunda época.

VESTIBULAR — Os candidatos, que não completaram a documentação, devem fazê-lo até 10 do corrente. A Secretaria da Faculdade funcional das 14 às 18 horas, exceto aos sábados. Solicitamos ao colega Jocênio Correia Coimbra telefonar amanhã, entre 14 e 19 horas, para 23-0415 (CACO), a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

RESTAURANTE DO MINISTERIO — Continuam a ocorrer irregularidades no restaurante que o SAPS mantém no Ministério da Educação, onde os universitários fazem suas refeições. Ontem, no almôço, a fila ainda não havia terminado, mas já o arroz acabara. Os técnicos e nutricionistas que o sr. Humberto Peregrino nomeou resolveram o problema, mandando dar farinha em substituição ao arroz.

CORRESPONDENCIA — Na Secretaria do CACO, para os colegas Bismarck Artur Bernardes e Roberto Davies.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAMES MEDICOS

Devem comparecer à sede da Escola, na rua das Laranjeiras, 230, dia 6, às 8h30m, para início do exame médico, os seguintes candidatos ao exame vestibular: Edgar Passos Sena, Itália Ballini, Humberto Godói, Miriam da Costa Carvalho, Nélio César Pinto Freire Maurício de Paiva, Vitorino Ramos da Silva Maia, Sieglinde Woelpl, Alice Pereira da Silva, Ari Bernardozzi, Jaguanhara Vieira Tôrres, Alcebíades Agra de Oliveira, Amália Ragoni Pinheiro, Ana Maria Augusto, Norma Gaihassi de Oliveira, José Cláudio Vilhena de Morais, Iraina Nunes de Sousa, Zélia de Lourdes e Silva, Ives Gomes Ferreira Alves, Marilsa Lousada de Carvalho, Lia Cavalcânti de Andrade, Rute Vidal di Maio, Ivone Ramos Medeiros, Marli Xavier Martins, Aidée Mendes, Gabriel de Queirós Vieira, Rute Coutinho de Oliveira, Julie Fukui, Altair Luz Borges e Chamberli Buteri.

CONFERÊNCIAS

Primeira Tertúlia Cooperativista — Promovidas pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos, estão sendo realizadas na Sociedade Nacional de Agricultura até 10 de março, de acôrdo com o seguinte calendário:

10 de fevereiro: M. Gomes Barbosa — «Fatores que condicionam o êxito das cooperativas»; Carmem Varriale — «Serviço Social e Cooperativismo»; 17 de fevereiro: Senador Apolônio Sales — «Eletrificação rural e cooperativismo»; deputado Artur Fischer — «Federações Agrícolas e seu mecanismo»; 24 de fevereiro: Orlando de Almeida — «Cooperativas Rurais»; 3 de março: Antônio Arruda Câmara — «Relações Intercooperativas»; Edgar Pinto Monteiro — «Aplicações Contábeis as Cooperativas»; 10 de março: deputado Costa Pôrto — «Cooperativismo e problema agrário»; Romeu Negromonte — «Cooperativismo escolar». As palestras serão realizadas às 17 horas.

• • •

Literatura Infantil — Durante o período em que permanecer aberto o «I Salão de Ilustração do Livro Infantil, na A.B.I., serão efetuadas várias palestras, nas datas seguintes, tôdas às 17 horas. Dia 10 — Dr. Darci Evangelista — «A criança e o livro»; dia 13 — Escritor Pascoal Carlos Magno — «Teatro infantil»; dia 15 — Escritor Vicente Guimarães — «O livro para a infância»; dia 17 — Aporelly — «A criança de nosso tempo». Entrada franca.

• • •

Coronel Antônio Vaz Velho da Palma — Na próxima têrça-feira, dia 7, às 21 horas, o coronel Antônio Vaz Velho da Palma de passagem por esta capital, realizará na Sala Camões do Liceu Literário Português, a sua conferência sôbre o tema: «Nossa Senhora através da História de Portugal», observações e estudos de um católico, antigo professor dos liceus Gil Vicente e Camões, do Colégio e Escola Militar, da Casa Pia de Lisboa, etc., fêz parte do C.E.P. à França e organizou o B.I. n. 4, onde conseguiu extinguir o analfabetismo entre os recrutas, sendo condecorado com a Comenda da Ordem da Instrução Pública. A entrada é franca.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Oalvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

•

A. T. COSTA. — Pintura. — Na Livraria Santana, sita na praça Tiradentes, n.º 51.

•

I SALÃO DE ILUSTRAÇÃO DO LIVRO INFANTIL. — Na Associação Brasileira de Imprensa, até o dia 17 do corrente.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE MAGISTÉRIO

Encerrou-se no dia 2 do corrente a inscrição no Concurso para provimento da cadeira de DESENHO DE MODÊLO VIVO.

Inscreveram-se, efetivamente, os Professôres Augusto José Marques Júnior e Cadmo Fausto de Souza, e, condicionalmente, os Professôres Calmon Barreto e Jordão Eduardo de Oliveira Nunes.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das Provas: Modelagem — dia 15 do corente, às 8 horas; Desenho Geométrico — dia 16 do corrente, às 9 horas; Desenho Artístico — dia 17 do corrente, às 9 horas

Observação: Os candidatos deverão comparecer às provas acima, munidos do seguinte material: **Desenho Artístico** — Uma caixa de "Fusain" ou "Crayon" (preto ou sanguíneo), miolo de pão ou uma borracha mole e 4 percevejos no mínimo; **Desenho Geométrico** — Um compasso, um par de esquadros, uma régua quadrada (duplo ou triplo decímetro), uma régua "T", uma borracha, lapis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lapis, (raspadeira, canivete, etc.), e 4 percevejos no mínimo; **Modelagem** — um desbastador e um compasso.

Candidatos inscritos

Curso de Pintura — Angelo de Proença Rosa, Aurea Sgardi Astério, Bina Golno, Carlota Martins dos Santos, Carlos Paladini, Gélio Barroso, Cileida de Campos Fernandes, Dalila Igrejas, Dulce Franklin Pereira, Eda Maria Otino, Elena do Amaral Louli, Eduardo Orosco, Eunice de Castro, Emerenciana de Araújo Dias, Ernesto Insausti Sobrinho, Elda Fukui, Georgina Marques Lima da Costa, Gracia Dolores da Costa Calaxi, Gilda de Araújo Franco, Haidée de Tomaso Bastos, Hanna Fenigsztejn, José da Costa Mota, Luiz dos Santos Azevedo, Luiz Paulo de Miranda Ribeiro, Luiz Eugênio de Figueiredo Costa, Luiz Augusto de Proença Rosa, Lizete da Costa, Lenita Aché Petit, Marlene Moreira Brandão, Maria Helene Boltshauser, Maria Helene de Vasconcelos Maia Furtado, Maria da Conceição Nascimento, Mauro Vasquez Vilares, Mendel Zonis, Maurício Salgueiro Felisberto de Souza, Maria Elza Cruz de Oliveira, Maria Helena da Rocha Freire, Maria Lucia de Andrade Caldas, Marius Lauritzen Bern, Milton Madeira Rangel, Maria Lúcia Lima Santos, Maria Dolores de Castro e Silva, Maria Lilia de Andrade Gomide Rodeck, Maria Lilia Rocha Faria de Sá e Silva, Mirte Moesia Rolim, Marli Ribeiro dos Santos, Maria Marlene Miranda Santos, Miriam Santana, Nicolino Italo Felizola, Regina Maris de Lira, Reni Fuch, Sergio Moura de Campos Melo, Silio Renato Fernandes Campos, Stela Grangier, Suzana Spach, Silenia Spátola Nogueira, Terezinha Leão Schlosser, Wilton Antônio Gomes Cruz. **Curso de escultura** — Leci Cancela Fernandes, Maria da Piedade Pinto — **Curso de Arte Decorativa** — Carlos Nunes Cordeiro, Dandalo José Gabriel, Manoel da Costa Moto, Mario Felipe de Carvalho Gelli. — **Regime Livre** — Atilio Francisco Perola, Antonino dos Santos Oliveira Feio de Lemos, Carmelita Pugliali, Germana Lucia de Rezende Travassos, Helena Rodrigues, João Jacques de Toledo, Maria Zita Brasileiro, Miriam Artur de Carvalho, Newton de Sá, Osvaldo Ferraz, Paulo de Almeida.

Curso de Professorado de desenho — Araci Reis e Silva de Miranda, Celita Pio Boamonde, Ivone dos Santos, José Blanco, José Lopes Soares, Maria de Lourdes Guimarães, Maria Izabel de Souza Costa, Maria Inez Fernandes de Castro, Maria Angelina Góis Franco, Marta Maria Amaral Bastos, Mirtes Ribeiro de Carvalho, Nilton Ribeiro, Odete Paes Fernandes.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

A partir do próximo dia 6 até o dia 14 do corrente, estarão abertas as inscrições nos Exames de 2.ª Época.

MATRICULA

No período de 15 a 28 do corrente, estarão abertas as matrículas para todos os cursos da Escola.

A matrícula deverá ser feita em formulário próprio que será fornecido aos interessados na Secretaria da Escola.

ARTIGO 91
Em classes pela manhã, à tarde e à noite; matrículas abertas, mensalidade 110,00. Êste curso está sob a direção do Prof. Cardoso Filho. Vendem-se livros das matérias do Art. 91. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Também por correspondência damos o ART. 91. — Telefone 22-3772.

Colégio Paula Freitas
E
Escola Técnica de Comércio Paula Freitas
Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 - Tel. 28-0358
Diurno e Noturno — Ambos os Sexos
Matrículas abertas para os cursos:
ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO, COMERCIAL BÁSICO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro
Fundada em 1902
EXAME DE 2ª ÉPOCA
Acham-se abertas as incrições para os exames de 2ª época que serão realizados na 2ª quinzena do corrente mês de fevereiro.
Praça 15 de Novembro, 101 — Tel. 42-2899 - 42-1797

COLÉGIO LUTÉCIA
Curso Científico de qualidade excepcional
Professôres das materias essenciais:
FISICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS
QUIMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em química pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS
HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS) U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional
MATEMATICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR
Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas
Matrículas abertas para tôdas as séries
RUA 24 DE MAIO, 494
TELEFONE: 29-5720

Instituto Petersen
RUA CONDE DE BONFIM, 590
Curso — Jardim de Infância, primário e admissão. — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professôres especializados. Inglês para adultos e para qualquer fim — Tel.: 38-5382 Matrículas abertas.

Escola Técnica de Comércio Santa Cruz
1.º ano básico — Matrícula: Cr$ 100,00
Anuidade: Cr$ 1.020,00, em 12 prestações de Cr$ 85,00 ou 10 de Cr$ 100,00. Sem mais despesa.
RUA URANOS, 533 — Bonsucesso — Tel.: 30-3649 — Junto funciona o Ginásio Aliomar Pereira
— EXAME DE ADMISSÃO GRATIS —

Ginasial – Científico – Clássico – Comercial
O Instituto Santa Roza está aceitando matrículas e transferências para turmas diurnas e noturnas. Preços módicos. Eficiência. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

Curso de Férias para Admissão
Exames em fevereiro ao Ginasial
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Externato — Semi-Internato — Internato
GINÁSIO WLADIMIR MATTA
RUA CONDE DE BONFIM, 916 — TEL. 38-1910

ACADEMIA DE COMERCIO
FUNDADA EM 1902
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
Continuam abertas as matrículas no
CURSO DE FÉRIAS
para exames em fins de fevereiro, de ADMISSÃO à
1ª SÉRIE GINASIAL
E A
1ª Série COMERCIAL BASICO
3 TURNOS (8 às 11 horas / (13 às 16 " / (19 às 22 "
Praça 15 de Novembro, 101 - Tels. 42-1797 e 42-2899

PRÓXIMOS CONCURSOS
1. OFICIAL INSTRUTIVO E ESCRITURARIO para o Tribunal de Contas: Vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
2. INSPETOR DE ALUNOS, AMANUENSE DO H.S.E. e ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES: vencimentos Cr$ 1.800,00. Mais de 1.600 vagas.
3. SECRETARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I.: vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
4. Concursos para o DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS e CENTRAL DO BRASIL: vencimentos de Cr$ 1.800,00 a Cr$ 3.600,00.
5. ARTIGO 91 sob novos moldes: preparação e orientação.
6. Concurso para o ITAMARATI: novas turmas. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO, além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:
1º lugar: Silvestre Paixão Duarte
2º lugar: Ondina Romero
3º lugar: Nancy Lopes Cidade
4º lugar: Iseie Bitencourt Dias
5º lugar: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo
CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, dos CURSOS do D.A.S.P., Colégio Pedro II)
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel. 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
O DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO DA A.C.M abriu as matrículas para os seguintes cursos:
CURSO GINASIAL — Sob Inspeção Federal — Exames de Admissão nos dias 23 e 24 próximos — Classes diurnas e noturnas — Inscrições abertas, até o dia 15, aos Exames de Admissão.
CURSO DE ADMISSÃO — Curso gratuito, até o dia 23 do corrente — Pela tarde e à noite.
ESCOLA TÉCNICA DE CONTABILIDADE — Pela manhã e à noite.
ARTIGO 91 — Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.
DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA — Turmas diurnas e noturnas.
FACULDADE DE ECONOMIA — Noturna CURSO DE INGLÊS.
Matricule o seu filho em um dos cursos da A.C.M porque ela oferece: Ambiente agradável — Cursos oficiais — Professôres conceituados.
Informações: Rua Araújo Pôrto Alegre, 36
Telefone: 22-9860 — Ramal 8
(Esplanada)

CURSOS DE DESENHO BÁSICO
E
DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
DA
Fundação Getúlio Vargas
Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados
Inscreva-se no Curso Intensivo, inteiramente gratuito.
Exame vestibular na 2ª quinzena de fevereiro
Informações: Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio n. 23 - Edifício Darke — 12º andar.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE FEVEREIRO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 30

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Oscar de Barros Falcão, do Estado Maior da Zona Militar Sul, por ter entrado em gôzo de férias, em Curitiba.

TENENTES-CORONEIS: — Ciro Nole Ataíde, desta Diretoria do Pessoal, por ter deixado as funções de chefe do Gabinete desta Diretoria e assumido as de chefe da 1.ª Divisão; Abdo Araguaia dos Reis, do Serviço Regional de Material Bélico da 1.ª Região Militar, por término de férias e ter regressado de São Lourenço, Minas. Manuel Augusto de Araújo Góis, adido à Diretoria do Pessoal, por término de licença especial.

MAJORES: — Odilon Coelho Neves, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter permissão do excelentíssimo senhor ministro para permanecer nesta capital por mais 10 dias após as férias e seguir a 9 do corrente. João José Brandão do Monte, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter sido promovido, classificado no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, desligado do 1.º Grupo de Obuses-155 e entrado em trânsito.

CAPITÃES: — Manuel Valença Monteiro, do 1.º Grupo de Obuses 155, por ter regressado a 1.º do corrente de Aracaju, onde se achava em férias. Romão Naslausky, do Quartel General da 4.ª Divisão de Cavalaria, por ter entrado em trânsito dia 28 de janeiro. Roberto Meira de Vasconcelos, do 1-1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter de regressar a Vitória, sede de sua Unidade, em gôzo de férias iniciadas a 5 de janeiro. Henrique Beckmann Filho, do Estado Maior da 3.ª Região Militar, por ter de seguir destino, pelo vapor "Ita...", a 5 do corrente, com permissão de gozar o restante do trânsito em Pôrto Alegre. Luciano Salgado Campos, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado, por ter de regressar para Fortaleza.

PRIMEIROS TENENTES: — Edgard Manuel Espalter Brilhante, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido desligado da Escola de Educação Física do Exército e recolher-se à sua Unidade. Floriano Freire de Oliveira, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 1.º do corrente. Cássio Paulo França Domingues, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de férias, entrar em trânsito e seguir destino. Geraldo de ... Tôrres, da 6.ª Bateria de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 30 de janeiro findo.

SEGUNDOS TENENTES: — Péricles ..., do I|3.º Regimento de Obuses-..., por ter de regressar à sua Unidade, onde gozará o restante de suas férias. Luís Maurmo Filho, do I|4.º Regimento de Obuses-105, por ter de regressar para Juiz de Fora a 4 do corrente, onde gozará o restante de suas férias. Alfredo Tavares, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter entrado em gôzo de férias e ter vindo gozá-las nesta capital.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Inima Siqueira, da Escola Militar de Resende, por ter de regressar a Resende, ainda em férias.

MAJORES: — Hélio Barbosa Brandão, do Quadro Suplementar Geral, por ter de ir a Lambari, Sul de Minas, em gôzo de férias. Afonso Henriques ... Gomes, agregado, por ter a Junta de Saúde, concedido mais 60 dias para o seu tratamento.

CAPITÃES: — Ismar Lauriodó de ...tana, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido retificada a classificação para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e se apresentar à sua Unidade. Hélio Dornelles de Melo, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por término de férias e entrar em trânsito (29 p. p.). ... Soares dos Santos Neto, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter vindo efetuar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ficando adido à Diretoria do Pessoal. José Antônio de Alencastro e Silva, da Diretoria de Transmissões, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra em gôzo de férias. Nelson de Abreu Ma..., da 2.ª Companhia Leve de Manutenção, por ter sido transferido do Batalhão de Carros de Combate para a 2.ª Companhia Leve de Manutenção, desligado e entrado em trânsito a 2-II-... Sebastião José Ramos de Castro, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter entrado em trânsito a 1.º do corrente. Francisco das Chagas Oliveira, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter de seguir para Fortaleza (Ceará), onde vai permanecer durante o tempo de licença para tratamento de saúde, que lhe foi concedida.

PRIMEIROS TENENTES: — Francisco Grisolia, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Três Corações, Minas Gerais a esta capital em gôzo de férias. Acélio Morrot Coelho, do Colégio Militar, por ter de seguir dia 4 do corrente, para Resende em serviço. Nésio Dias, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por seguir para Pôrto Alegre com permissão da Diretoria do Pessoal, onde gozará parte do trânsito. Frederico Augusto da Silveira Pamplona, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro) para o Quadro Ordinário e classificado no 1.º Batalhão de Caçadores.

SEGUNDOS TENENTES: — Jim Meireles, do 6.º Regimento de Cavalaria, por término de férias e regresso à Unidade. Dalmo Moson, do 17.º Regimento de Cavalaria, por estar em gôzo de férias. Roberto de Castro Barcelos, do 4.º Regimento de Cavalaria, por término de férias e regressar à Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Aristóteles Valença de Lemos, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 7, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1949. José Varonil de Albuquerque Lima, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir paar a 7.ª Região Militar a serviço da Escola Técnica do Exército.

MAJORES: — Francisco de Araújo Leitão, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 2, por conclusão de dispensa e seguir para Santos. Francisco Pinheiro Barroso, do Serviço de Transmissões da 2.ª Região Militar, por ter de regressar a São Paulo, dia 6 do corrente. Nahim Restum, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido clasificado no Batalhão Escola de Engenharia e recolher-se à essa Unidade.

CAPITÃES: — Fernando Luís Soares Futuro, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter entrado em férias a 30 de janeiro último e vir gozá-las nesta capital. Justino Vieira, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo de Recife a esta capital em gôzo de férias. Aser Cortines Peixoto, do 1.º Batalhão Ferroviário, por conclusão de férias, ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, 1.º Batalhão Ferroviário e ter entrado em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Eduardo da Silva Miranda, da 2.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo a esta capital, em gôzo de 30 dias de férias (1949-1950), que tiveram início a 29-I-1950. Roberval Brown Rojas, da 5.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo a esta capital, com 8 dias de nojo e recolher-se à sua Guarnição. Carlos Silva O'Reilly de Sousa, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter entrado em trânsito a 1.º do corrente e vir gozar parte do mesmo nesta capital tendo ... na viagem dois dias.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS — Vitor César da Cunha Cruz, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça. Enedino Virgílio de Carvalho, do 5.º Regimento de Infantaria, por se achar em gôzo de férias nesta capital.

TENENTE-CORONEL: — Sebastião Mendes Holanda, do I|15.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a Recife, em gôzo de 15 dias de dispensa do serviço.

MAJORES: — Genaro Ferrari, da Diretoria do Pessoal, por ter deixado as funções de chefe da 1.ª Divisão, entrado em férias de 1949. Carlos de Oliveira Ribeiro Campos, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, acompanhando sua espôsa hospitalizada no Hospital Central do Exército.

CAPITÃES: — Evaristo Rodrigues de Almeida, do Batalhão de Guardas, por ter concluído o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sido classificado no Batalhão de Fuardas e recolher-se. Honório de Areia Leão Parentes, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para estagiar no Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria, concluído as férias no dia 27 de janeiro último e entrar em trânsito no dia 3 do corrente. Nogue Vilar de Aquino, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter desistido do restante do trânsito e seguir destino dia 6 do corrente, via marítima. Erasto Pires Saião, do 3.º Regimento de Infantaria, por conclusão do Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, término de férias, classificação no 3.º Regimento de Infantaria e ter entrado em trânsito a partir do dia 2 do corrente. Carlos Alberto Cabral Ribeiro, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado das férias, em gôzo das quais se encontrava. Olavo Viana Mogg, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Pôrto Alegre onde gozou as férias. José Góis de Campos Barros, da Escola Preparatória de Fortaleza, por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias escolares, devendo regressar até o dia 2 do corrente Oracy Ribeiro Granja, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter obtido permissão do excelentíssimo senhor ministro para permanecer nesta capital por mais 15 dias após a terminação do trânsito, aguardando transporte aéreo. ...ros de Combate Leves, retificada para a Escola de Moto-Mecanizaçoã e incluído nesta Escola, como instrutor.

PRIMEIROS TENENTES: — Sotero Cardoso Rocha, do 1.º Batalhão de Fronteira, por término de férias e entrar em trânsito, vindo gozá-lo nesta capital. Abádio Miguel Atrib, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, período 1948-1949, a terminar em 12 do corrente, e ter que regressar dia 4 do corrente. Frederico Bento Hofmeister, do .º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido transferido do 18.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, e ter de se recolher à sua Unidade. Ebert José de Seixas Duarte, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias. Válter Jorge Leite, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter entrado em gôzo de férias a partir de 2 do corrente e ter permissão para gozá-las nesta capital.A TeófiloSEHTRADOLIUNCMF .AÂpital. Teófilo Benedito Otoni, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por término de férias a 4 do corrente e recolher-se à sua Unidade. Silvio Isaacson Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Fronteira para o 2.º Regimento de Infantaria e continuar nesta capital o trânsito iniciado a 28-I-1950.

SEGUNDOS TENENTES: — Buzemar Cavaliere, do 11.º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. Gil de Oliveira Albuquerque, do I|16.º Regimento de Infantaria, por ter chegado de Natal, a fim de efetuar matrícula no Curso de Paraquedistas. Hilton de Oliveira Pereira, do 19.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa e seguir destino. Osvaldo Alves Cruz, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias e vir gozá-las nesta capital. Sizenando Leite Mendonça, da Escola de Moto-Mecanisação, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Carros... Potiguara Cordeiro, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido à Escola de Paraquedistas e regressar à sua Unidade.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO NAS LOCALIDADES ABAIXO, AOS SEGUINTES ASPIRANTES A OFICIAL:

Em São Luís e Cruz Alta, a Ivo Amado Ramos, do 3.º Regimento de Cavalaria.

— Em Pirassununga, a Jorge Sebastião do Nascimento, do 17.º Regimento de Cavalaria.

— Em Tumiritinga, a Clomar Sette Bicalho, do I|5.º Regimento de Obuses-105.

— Em Pôrto Alegre e Alegrete, a Fernando J. B. Brunelli, do 6.º Regimento de Cavalaria.

— Em Livramento, a Luís Caetano Ceriani, do 11.º Batalhão de Engenharia e Fideles Chaves Silveira, do 5.º Regimento de Cavalaria.

— Em Natal, a Geraldo Isaías de Macedo, do I|16.º Regimento de Infantaria.

— Em Pôrto Alegre, a Fanoli Martins Alves, do 7.º Regimento de Cavalaria, Jairo Antônio Machado, do 3.º Batalhão de Engenharia, João Carlos Machado Ferreira, do 7.º Regimento de Infnatarla, José Pires Cerveira, do 11.º Batalhão de Engenharia, José Luís Dischinger, do 8.º Regimento de Cavalaria, Enio A. C. Coelho, do I|2.º Regimento de Obuses-105, Lélio Cirilo, do 7.º Regimento de Cavalaria.

— Em Belo Horizonte, a Manuel Pimentel de Almeida, do 10.º Regimento de Infantaria.

— Em Baixa Verde, no Estado do Rio Grande do Norte, a Dagmauro Nunes, do 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Pelotas, a José L. Vieira Braga, do 13.º Regimento de Cavalaria.

— Em Conselheiro Lafaiete, a Sebastião Pinto Filho, do 12.º Regimento de Infantaria.

— Em D. Pedrito, a Wolmy de O. Barcelos, do 14.º Regimento de Cavalaria, Vilmar de Oliveira Marcelos, do 14.º Regimento de Cavalaria.

— Em São Paulo, a Afrânio B. Rebelo, do I|3.º Regimento de Obuses-105, Pedro Fernando G. de Oliveira, do 20.º Regimento de Infantaria. Celso Conceição Lima, do 4.º Regimento de Infantaria, Paulo de Queirós, do I|II Regimento de Obuses-105. Luís Machado, do 4.º Regimento de Infantaria.

— Em São João Del Rei, e Três Corações, a José de Barros Lovaglio, do 11.º Regimento de Infantaria.

— Em São Lourenço, a Isman Ferreira da Silva, do 5.º Batalhão de Engenharia.

— Em Fortaleza, a Jose William Pereira, do 16.º Regimento de Infantaria, Luís de Gonzaga Costa de Araújo, do 23.º Batalhão de Caçadores. Justino Cavalcanti Ramos, do 23.º Batalhão de Caçadores.

— Em Barreiras, a Ademar Rudge, do 13.º Batalhão de Caçadores.

— Em União dos Palmares, a Luís José de Sousa, do 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Maceió, a Jaguarassu Barros Gonçalves, do 1.º Regimento de Cavalaria e Keli de Albuquerque Cordeiro, do 17.º Batalhão de Caçadores.

— Em Bicas, a Paulo Bianco de Sousa, do 10.º Regimento de Infantaria e Ralph G. Filho, do 12.º Regimento de Infantaria.

— Em Cachoeira do Itapemirim e Resende, a Lauro M. Castro Amorim, do 5.º Regimento de Infantaria.

— Em Muriaé, a Milton M. B. de Melo, do 11.º Regimento de Infantaria.

— Em Campos, Estado do Rio, a Orlando da Silveira Gomes, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo.

— Em Recife, a José Maria Castro Araújo, do I|15.º Regimento de Infantaria, Marcelino C. B. Bittencourt, do 7.º Batalhão de Engenharia.

— Em Recife e Aracati, a Francisco de Assis G. Viana, do 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Campinas, a Sérgio José Arruda, do 20.º Regimento de Infantaria.

— Em Petrópolis, a Homero Passos, do 11.º Regimento de Infantaria.

— Em Santa Cruz do Sul, a Cláudio de Pinto Rocha, do 8.º Regimento de Infantaria.

— Em Manaus, a Hiran Farias, do 17.º Batalhão de Caçadores.

— Em Rio Pardo, a Carlos Morais, do 12.º Regimento de Cavalaria.

— Em Pôrto Velho, a Carlos Martins Pinto, do 6.º Batalhão de Engenharia.

— Em Caçapava, a Amélio da Costa Portela, do 6.º Regimento de Infantaria.

— Em Salvador, a Anatólio de Meneses, do 19.º Batalhão de Caçadores e Renir Damasceno, do 1.º Batalhão de Caçadores.

— Em Ubá, a Rafael de São Paulo, do 12.º Regimento de Infantaria.

— Em Alegrete, a José Bezerra, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo.

— Em Bagé, a Leonardo José Colares, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75.

— Em Mossoró, a Antônio Fernando Leite de Queirós, do 9.º Regimento de Cavalaria.

— Em Taubaté, a Roberto Wagner, do 7.º Batalhão de Caçadores.

— Em Goiânia, a André L. Rodrigues, do 12.º Regimento de Infantaria.

— Em Cachoeira, a Alfranio Brandão Rebelo, do I|3.º Regimento de Obuses-105.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Natanael Amaral de Medeiros, como sendo na 1.ª Companhia do 1.º Batalhão de nfantaria Blindado e não no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, conforme oBletim Interno de 18 do corrente.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, consoante despacho do excelentíssimo senhor general ministro da Guerra, publicado no Diário Oficial de 1.º do corrente, o 2.º tenente Lúcio Marçal Ferreira, da 1.ª|16.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço do Quadro Ordinário (5.º Grupo de Artilharia de Costa) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir nesta Diretoria o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Pedro Stanizio.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (auxiliar de instrutor da Escola de Sargentos das Armas) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado compulsòriamente na Escola de Transmissões, no corrente ano, dependendo do resultado da inspeção de saúde, o 1.º tenente Darci Vigier.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, foram concedidos mais 15 dias de permanência nesta capital, por ter de aguardar transporte aéreo para São Luís de Cáceres, o capitão Oraci Ribeiro Granja, do 2.º Batalhão de Fronteira.

Assinado: General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei. 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.004 — Tel. 42-7386 — Caixa Postal 3864 — Rio.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 11
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NOTÍCIAS FORENSES

Contrariando a vontade de seus pais mas autorizada pela Justiça brasileira, a jovem israelita poderá casar-se com um cristão

Preferiu dirigir uma firma comercial a governar o Maranhão — Estaria exercendo a profissão por via oblíqua o bacharel suspenso — Recusou-se o promotor a falar nos autos — Equiparado o leiloeiro ao depositário público

O juiz Geraldo Irinêo Joffily, da Primeira Vara de Família, proferiu a seguinte sentença:

"Vistos e etc. — Artigos 112, 116, combinados com os artigos 679 e seguintes e 625 e seguintes, todos do Código do Processo Civil. Benjamim Sivak requer busca e apreensão de uma sua filha, maior de 19 anos e menor de 21 anos. Luba Sivak requer suprimento de consentimento para casar-se com José Morais Sodré, com quem fugiu. Evidente conexão e estando os dois processos devidamente ordenados para julgamento decidirei ambas as questões nesta sentença. Bem andou o ilustre dr. curador opinando à fls. 13-v. da busca e 12-v. do suprimento, pela improcedência da busca e apreensão e procedência do suprimento. Pelas declarações de fls. 9 e 12 patente está que os pais de Luba, judeus ortodoxos, pretendem seguir o rito de sua religião, contra os preceitos de nossa carta magna que não admite preconceitos de raça. A figura das perseguições dos tempos tem aspecto de muito sangue e muito sacrifício, haja visto o sofrimento do povo de Israel sob o terreno de Hitler, e finalmente salvo pelas democracias entre as quais figuramos como estrêla de primeira grandeza. Mas, seja dito que os preconceitos da seita israelita tem provocado através dos tempos a reação dos povos onde se enquistam. Não é a primeira vez que nesta Vara de Família tenho decidido questões entre filhos de israelitas que se querem casar com cristãos e sempre com oposição dos seus pais. Este é o caso dos autos. Uma moça de 19 anos enamorou-se de um jovem não israelita e só por isso teve contra si uma família que pretende obedecer a princípios errôneos de uma religião arcaica e constitucionalmente imoral, vedando o enlace de israelitas com pessoas de outras religiões. A tal ponto vai a cegueira dêstes pais que não querem concordar com o casamento de Luba, mesmo depois da declaração da moça de que já tivera vida em comum com o jovem com quem pretende casar. Neste, como em outros casos, vê-se perfeitamente o sentido racista dos judeus ortodoxos, com todo o seu ardor que os últimos e sangrentos acontecimentos não fizeram arrefecer, como estamos vendo. Por êstes motivos e pelo mais que dêste processo consta, julgo improcedente a busca e apreensão, mesmo porque seria impossível manter uma moça de dezenove anos em cárcere privado, e julgo procedente o suprimento para que Luba Sivak possa casar-se com José Morais Sodré, legalizando uma situação de fato já existente. Publique-se *in totum*, registre-se e expeça-se o competente alvará de suprimento com as formalidades de estilo. Custas *ex-lege*".

PREFERIU DIRIGIR UMA FIRMA COMERCIAL A GOVERNAR O MARANHÃO

O dr. Saturnino Belo propôs ação de despêjo contra o sr. Francisco Portela da Silva alegando precisar do prédio da rua Almirante Pereira Guimarães, número 11, para sua residência.

Contestando a ação por seus advogados Neube Brigagão e Marcelino Rivera, o réu afirmou a insinceridade do pedido pois o autor na qualidade de vice-governador do Maranhão seria obrigado a residir no referido Estado.

Julgando procedente a ação e decretando o despêjo, o juiz da Décima-Segunda Vara Cível afirmou, entre outras coisas, que assim sentenciava "considerando que, embora vice-governador do Estado do Maranhão, o autor é sócio de uma firma comercial, com filial nesta capital, frequentemente vindo ao Rio de Janeiro, consoante tem sustentado, não sòmente por motivo de saúde, como também para tratar de negócios da aludida firma; considerando que, consoante se verifica "dos documentos de fls. 38/39, deixou o autor de assumir o govêrno do Estado do Maranhão, durante a ausência do governador, declinando dessa investidura "por haver voltado à direção de importante firma comercial, não podendo ficar à frente da administração pública". Tal notícia foi publicada no "Jornal do Comércio" de 10 de dezembro de 1948 (fls. 38), decorrente de telegrama oriundo de São Luís do Maranhão, datado de 9 de dezembro, ou seja, precisamente da mesma data em que fôra despachada a contestação de fls. 21, detalhe processual êsse suscetível de robustecer a veracidade da notícia e das alegações do próprio A.".

ESTARIA EXERCENDO A PROFISSÃO POR VIA OBLIQUA O BACHAREL SUSPENSO

No processo em que são partes Amélia Simões e Afonso Avelino Bastos, o juiz Pio Borges de Castro, em exercício na Décima-Segunda Vara, declarou:

"Oficie-se à Ordem dos Advogados remetendo cópia da inicial de fôlhas 2 e procuração de fls. 5, uma vez que parece haver profissional inscrito no quadro da Ordem facilitando a advogado suspenso do exercício da advocacia, por via oblíqua".

RECUSOU-SE O PROMOTOR A FALAR NOS AUTOS DA APELAÇÃO "EX-OFFICIO"

Em uma ação de anulação de casamento, o juiz Milton Barcelos exarou o seguinte despacho:

"Penso que em se tratando de anulação de casamento, e que foi julgada procedente, devia o dr. curador de Família, como defensor do vínculo, falar na referida apelação, e por isso mandei fôsse dada vista ao M. P., o qual entende não estar obrigado a falar nas apelações "ex-officio" mesmo que se trate da defesa do vínculo, e dessarte de que o Egrégio Tribunal resolva como de direito, a preliminar que data vênia, submeto ao alto critério do Colendo Tribunal. Subam os autos à Superior Instância dentro do prazo legal".

EQUIPARADO O LEILOEIRO AO DEPOSITARIO PUBLICO

No processo de falência de José Ferreira Cassus, o juiz Hugo Auler, da Terceira Vara Cível, declarou:

"O leiloeiro, quando é encarregado de guardar bens arrecadados em seus armazens fica equiparado ao depositário público e têm direito à remuneração. Assim, justa foi a sua recusa até que êste Juízo arbitrasse a devida e justa comissão. E tendo em vista o pequeno valor dos bens, arbitro em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a respectiva comissão".

HOMENAGEM AOS DIRETORES DE "GAZETA JUDICIARIA"

Os amigos e colegas dos drs. Rolando Pedreira e Olon Costa, diretores de "Gazeta Judiciária", vão oferecer-lhes, em dia e hora oportunamente marcados, um almôço por motivo do êxito alcançado pelo número especial dêsse periódico em comemoração do centenário de nascimento de Ruy Barbosa.

A essa homenagem, iniciada espontaneamente por alguns amigos e admiradores dos dois ilustres confrades, que tão valiosa contribuição deram às recentes comemorações do centenário de Ruy, com a edição especial de "Gazeta Judiciária", já aderiram as seguintes pessoas:

Ministro Pires e Albuquerque — Ministro Eduardo Espínola — Ministro Edgar Costa — Ministro Barros Barreto — Ministro Ribeiro da Costa — Ministro Luís Galoti — Professor Temistocles Cavalcanti, antigo procurador geral da República — Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto — Dr. Eduardo Bahouth — Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Dr. — Targino Ribeiro — Embaixador Edmundo da Luz Pinto — Dr. Esperidião de Carvalho — Dr. Renato Bittencourt — Deputado Hermes Lima — Dr. Aníbal Alonso — Dr. Sales Malheiros — Dr. Magarinos Tôrres Filho — Carvalho Neto — Manuel Lourenço de Magalhães — Dr. Sílvio Terra — Dr. Mozart Lago — Dr. Ismael Cavalcanti — Dr. Aloísio Silva — Dr. Cláudio de Mendonça — Mário Silva — Dr. Oscar Santos — Dr. J. Vinhais — Vereador Tito Lívio de Santana — Almério Ramos — Diamantino Coêlho Fernandes — Osvaldo de Freitas — Itamar de Melo — Francisco Pereira dos Santos — Leopoldo Calderon — Comendador Montenegro Serra — Miguel Lima — Arnaldo Gross — Professor Fuad Abie — Dr. Paulo Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras — Dr. Fiel Fontes — Dr. Cândido Campos — Dr. Hamilton Leal — Dr. José Piquet Carneiro — Ministro Raul Machado.

O Direito Animado

A beca dos advogados

O caso da morte de Monique da Silva Ramos trouxe para o serviço ilustrado dos jornais alguns flagrantes da vida judiciária francesa. Entre êles, fotografias dos advogados do acusado e da família da suposta vítima, feitos nos corredores do Palácio da Justiça de Paris, à beira do cais do Sena.

Que o uso das vestes talares imprime aos advogados, no exercício de suas funções, um aspecto sugestivo muito de acôrdo com a atmosfera forense é indiscutível. Não se conceberiam oficiais sem farda, em operações de manobras e de guerra. Não se admitem sacerdotes sem suas vestes características. Por que não agirem identicamente os advogados? Damos razão aos drs. Stélio Galvão Bueno e Celso do Nascimento, que não sobem à tribuna criminal sem envergar as vestes próprias.

O pretexto para o abandono delas está no calor, como se fizesse calor o ano inteiro. Mas, a verdade não é essa, evidentemente. Estará antes na despesa, e boa despesa, a que obriga a beca. E' coisa para alguns contos de réis, o que não está ao alcance fácil de todos os advogados. O calor é pretexto apenas, pois os dentistas, os médicos, os enfermeiros, passam os dias de canícula em aventais de gola apertada, que não favorecem a ventilação.

A beca é uma vestimenta folgada e aberta, por êsse motivo mais fresca do que os aventais referidos, a que apenas a côr negra se faz suficiente para sugerir a idéia de desconforto na quadra de temperaturas altas. Mas, ainda por êsse lado não seria difícil, à simples invocação da reforma de côr determinada pelo Sínodo Arquidiocesano na batina dos padres, conseguirem os advogados uma côr mais indicada para seu trajo profissional.

O exemplo norte-americano, que é o que imitamos, está longe de ser o mais aconselhável. E vemos, estranhamente, nas salas de justiça em que os juízes vestem a toga e os escrivães a capa, figurarem os advogados nos seus jalécos de rua.

SINIMBÚ.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

— "ATREVE-SE A DIZER QUE NÃO PRESTO PARA SER SUA MULHER?
VIAGEM SANGRENTA
ROBERT STERLING · JOHN IRELAND
CLAUDE JARMAN, a · GLORIA GRAHAME
Impróprio até 10 anos
COMPANHIA COMPLEMENTO NACIONAL
UMUNHA HORARIO 2 4 6 8 10
PARISIENSE
COLONIAL PRIMOR
RIAL MASCOTE

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY Amortecedores: DELCO E VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA.
Endereço Telegráfico: SALAUTO Tel.: 28-2780
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 388 Rio de Janeiro

CAPAS PARA AUTOMOVEL
EF-S-EL
NYLON (americano ou nacional) — PALÍNHA
LONA — PLASTISADO
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
SERVIÇO RÁPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

LINHOS! LINHOS! LINHOS!
ainda pelo PREÇO BARKÍ o menor preço da praça
Ainda podemos vender linhos irlandêses por preços baixos... mesmo com as dificuldades de importação. Isto porque recebemos a mercadoria diretamente de nossa matriz na Inglaterra. Aproveite o Preço Barkí!
Brim Tcheco. De Cr$ 80,00 - Agora Cr$ 50,00
Brim Irlandês Fantasia De Cr$ 80,00 - Agora .... Cr$ 50,00
Brim de linho Tussor Irlandês De Cr$ 95,00 - Agora .... Cr$ 75,00
Brim de linho Tussor Irlandês Sanforizado De Cr$ 110,00 - Agora .... Cr$ 85,00
Tropical brilhante Inglês De Cr$ 360,00 - Agora .... Cr$ 295,00
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72-Loja - Edif. Guinle.
Record 6890

QUE MARAVILHA!!!
SÃO LINDAS E ESTÃO NA MODA!
COPACABANA — A blusa que reflete as belezas da praia mais linda do mundo.
COPACABANA — Em fino tecido estampado,
CR$ 44,80
Blusas de SUEDINE, nas côres: maravilha, canário, azul, vermelho e verde, pelo menor preço do Rio,
CR$ 27,80
Blusas em ótimo Gersey, a coqueluche do momento,
CR$ 59,80
Blusas em superior suedine, ventilada,
CR$ 54,80
AS BLUSAS D'A ESCOLAR SÃO MARAVILHOSAS PORQUE:
1) — Realçam as linhas do busto;
2) — Dão personalidade;
3) — Completam qualquer traje feminino.
Camisaria e Sapataria A ESCOLAR
Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3957
Peseta	1.7096
Pêso argentino	6.7459
Pêso argentino	6.7217
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9196
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.58
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2807
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3643
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.5177
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Portugal	0.6578
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
T. Eslováquia	4.3958
Suíça	4.3946
Dinamarca	2.7353
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4. Fechado.

BUENOS AIRES, 4. A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEU, 4. A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	280.00	280.00
N. York, t/compra, — P.	279.00	279.00

LONDRES, 4. Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

...sição de hoje — Estável; anterior, ...o; ano passado, estável.

...po 4 (mole) — Hoje, 177,00; an... 177,00; ano passado, 94,50.

...o 4 (duro) — Hoje, 167,00; an... 167,00; ano passado, 89,00.

...barques — Hoje, 20.782 sacas; ...or, 29.671; ano passado, 6.073

...radas — Hoje, 22.939 sacas; ...or, 23.532; ano passado, 29.066

...stência — Hoje, 2.218.656 sacas; ...rior, 2.231.689; ano passado, 17.017 ditas.

SERRALHEIROS

Precisam-se bons oficiais, 40|50 — Mangue
...ria, 44|50 — Mangue
(perto da rua Carmo — Noto).

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	995.422,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.448.501,00

Saíram 11.443 sacas para a América do Norte.

— Foram retiradas da existência, 16.190 sacas.

EM VITORIA

VITORIA, 4.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 123,50,p or 10 quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Posição estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos:

Usina de 1ª	175,00
Usina de 2ª	165,00
Cristal	180,00
Demerara	188,00
3ª sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	36,20
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	3.522.279	3.522.279
Exportação	—	400
Estoque	1.073.318	1.075.378
Consumo local	2.000	2.000

EM SÃO PAULO

São Paulo, 4.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	230,00
Cristal do Norte	195,80
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo; do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista: vacas de 60 quilos:

Refinado extra	266,70
Cristal	166,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: Sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	200,00	200,00

Posição, calma.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	101.845	101.845
Exportação	—	—
Existência	1.530	2.230
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Entregas:

	Abert.	Fech.
Em março	31.29	31.32
Em maio	31.34	31.37
Em julho	30.77	30.80
Em outubro	28.92	28.94
Em dezembro	28.82	28.85
Em março	28.77	28.80
Am. Mid. Uplands	—	32.25

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto, parcial.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	14.441	2.700
Farinha (sacos)	1.196	1.500
Açúcar (sacos)	3.000	2.900
Feijão (sacos)	2.750	1.000
Milho (sacos)	—	500
Banha (caixas)	190	1.100
Batata (sacos)	6.159	—
Xarque (fardos)	—	80
Manteiga (quilos)	3.874	—
Cebola (sacos)	1.600	—

Exportação dos excedentes agrícolas a baixo preço

Em uma nova tentativa de dispor dos seus enormes estoques de produtos agrícolas excedentes, o govêrno norte-americano acaba de lançar no mercado de exportação, a preços inferiores ao custo, uma enorme quantidade de milho, cevada, aveia, semente de óleo de linhaça, amendoim em casca, batata, leite e ovos secos e carne enlatada procedente do México. Com exceção dessa última, todos os referidos produtos foram adquiridos de conformidade com os programas de subsídio à agricultura.

Os preços estipulados vigorarão até o fim de fevereiro corrente. Até agora, as vendas de produtos a serem embarcados para o exterior foram feitas em base de negociada, segundo a qual os produtos foram vendidos pelos melhores preços do mercado. Todos os produtos foram oferecidos a preços inferiores aos que foram pagos pelo govêrno, incluindo-se a armazenagem e outras despesas. Entretanto, apenas três dos produtos referidos podem ser classificados como oferecendo grandes vantagens, em confronto com os preços correntes: ovos secos, carnes mexicanas enlatadas e batatas. Essa última, por exemplo, está sendo oferecida a US$0,01 por libra-pêso, ensacada, nos portos de embarque, embora tenha custado ao govêrno $2,10 por 100 libras.

Segundo se anunciou, de agora em diante a Commodity Corporation, agência governamental encarregada do programa de subsídios agrícolas, divulgará uma lista mensal dos produtos que poderão ser vendidos para exportação, bem como os preços que vigorarão durante o mês a que ela se referir. Falando sôbre a nova política de exportação, o sr. Ralph Trigg, presidente da CCC, declarou que a nova política de exportação tem como finalidade auxiliar o embarque dos excedentes agrícolas para o exterior, através dos canais regulares do comércio. Por meio das aludidas informações mensais, disse êle, os exportadores serão informados de antemão quais os produtos e quantidades disponíveis, bem como os preços fixados para um dado período, ficando assim em melhor posição para negociar suas vendas no exterior.

As vendas ora anunciadas serão limitadas aos compradores que não recebem fundos do govêrno norte-americano, tais como os fornecidos pela Administração da Cooperação Econômica. No caso das batatas, as vendas serão limitadas às regiões que normalmente não são abastecidas pelos exportadores dos Estados Unidos, tais como as possessões estadunidenses, Canadá, México, Cuba e a Área do mar das Caraíbas.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Adriano Alberto Teixeira de Medeiros, Vila Verde da Raia, Chaves — Portugal — Deseja importar castanha do Pará.

—

Luis Mamede de Magalhães Bastos, av. dos Aliados, 66, Pôrto — Portugal — Deseja importar extrato de quebracho.

—

A Administradora Ltda., rua Dr. Sousa Martins, 17, Lisboa — Portugal — Deseja importar mentol cristalizado.

A. Jay Hofmann Co. Tractors, Narberth, Suburb of Philadelphia, Pensylvania — EE. UU. da América — Deseja exportar tratores agrícolas. (Preços e maiores detalhes na Seção de Fomento do Comércio Exterior, av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F.).

—

American-Portuguese Recording Studio, Anthony Sears, 8.423 East 14th Street, Oakland 3, Califórnia — EE. UU. da América — Deseja exportar discos de música portuguêsa.

—

Sociedade Comercial Marques Soeiro, largo da Ferraria, 13, Abrantes — Portugal — Deseja importar produtos e tecidos de borracha.

—

Luis Teixeira de Carvalho, rua dos Bacalhoeiros, 118, Lisboa — Portugal — Deseja importar couros do Estado do Pará.

—

Carrasqueiro & Teixeira Ltda., av. 5 de Outubro, 185, Lisboa — Portugal — Deseja importar lingotes de ferro.

—

Schrammi Anton, Erzherzog Eugenstrasse B2, Salzburg-Itzling — Austria — Deseja importar cristal de rocha para fabricação de «pieso».

—

P. B. Martin, Import-Export, G. Bd. d'Alasca Lorraine, Bayonne (B. P.) — França — Deseja exportar sapatos de lona com sola de juta ou sisal, e bôinas bascas de lã ou algodão.

—

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta à Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

—

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Mercantile Distributing Ltd., do Canadá, deseja importar abacaxi enlatado e suco de abacaxi. (0105-662).

Eboudi Soffer & Co., do Iraque, desejam importar lápis. (0105-662).

Overseas Foodstuff Import Trading Company, da Suíça, deseja importar café de procedência Rio, Minas, Angra dos Reis e Pernambuco. (0106-662).

Albert Stahl O. H. G., da Alemanha, deseja exportar máquinas para esquadrar, arredondar, dobrar cantos, perfuradoras e martelos automáticos. (0110-662).

Coneveo S. A., da Bélgica, deseja exportar produtos metalúrgicos em geral. (0116-662).

Matsuzakaya Co., Ltd., do Japão, deseja exportar mercadorias japonesas em geral. (0120-662).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S. A. — Extraordinária, à rua Evaristo da Veiga, 21.

Banco Pareto S. A. — Extraordinária, às 15h, rua Primeiro de Março, 31.

Cia. Imobiliária América S. A. — Extraordinária, às 18h, av. Rio Branco, 144.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Guaíba	—	—	6	Manaus	23-3756
Cabedelo	—	—	5	Cabedelo	23-3756
Andrea Gritti	—	—	6	Nápoles	42-5844
Drina	Londres	5	—	—	23-2161
Horda	—	—	5	B. Aires	23-0463
Carioca	Salvador	5	—	—	23-3756
Itaberá	—	—	5	P. Alegre	43-3424
Wilhelmina	Rouen	5	—	—	23-3443
Mormacmar	Norfolk	5	—	—	43-0910
Campos Sales	Santos	6	—	—	23-3756
Itapé	—	—	5	P. Alegre	43-3424
Aratimbó	—	—	6	Natal	43-3424
Alegrete	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Atalaia	Rio Grande	6	—	—	23-3756
Lóide Peru	Hamburgo	6	—	—	23-3756
P. & T. Seafarer	Vancouver	6	7	B. Aires	23-6222
Itanagé	—	—	7	Cabedelo	43-3424
Lóide Nicaragua	P. Alegre	7	—	—	23-3756
Brasil	B. Aires	7	7	N. York	43-0910
Del Aires	N. Orleans	8	8	B. Aires	23-4134
Del Sud	B. Aires	8	8	N. Orlea.	23-4134
Lóide Venezuela	B. Aires	8	—	—	23-3756
Rio Solimões	Belém	8	—	—	23-3756
Lóide Panamá	B. Blanca	8	—	—	23-3756
Mormacsun	Portland	8	—	—	43-0910
Misiones	N. Orleans	8	9	B. Aires	43-1093
Uruguai	N. York	8	8	B. Aires	43-0910
Conte Biancamano	Gênova	8	8	B. Aires	43-9247
Rio Negro	—	—	8	Manaus	23-5415
Rio Tocantins	Rosário	9	—	—	23-3756
Araranguá	—	—	9	P. Alegre	43-3424
Buri	—	—	9	A. Bran.	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, San Luis e Belém, às 5,05 horas; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Buenos Aires, às 21,15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

—

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiania, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiania, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para S. Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul, às 6,25 horas; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Roma e Istambul, às 15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 7 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grnde, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 4.50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 46-9608; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4800; VARIG — 22-8287; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-6667; AIR FRANCE — 42-5558; S.A.S. — 43-1704; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T.A.L. — 32-1066; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4466; ALITALIA — 43-9290; NACIONAL — 22-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIFF — 42-1704.

—

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3957
Compra —	dólar	18,58
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2807

Produção de café em 49

SÃO PAULO, MINAS E PARANÁ FORAM OS PRINCIPAIS PRODUTORES

A produção brasileira de café beneficiado, em 1949, segundo as estimativas feitas, é de 1.031.501 toneladas, no valor de Cr$ 7.357.744.000,00.

Em conformidade com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, verifica-se em vez que o volume global foi de 1.037.465 toneladas, na importância de Cr$ 6.450.919.000,00. No entanto, embora a produção de 1949 seja menor, alcançou ela maior prêço. A área cultivada nêsse ano foi de 2.549.521 hectares; em 1948, atingiu 2.463.996 hectares. O rendimento médio da produção foi de 405 quilos por hectare, em 1949, e de 421 em 1948.

Acentua o S.E.P. que os maiores produtores de café beneficiado, em 1949, foram os Estados de São Paulo (478.846 toneladas); Minas Gerais (222.930 toneladas); Paraná (135.679 tons.); Espírito Santo (97.406 tons.) e Rio de Janeiro (33.678 tons.).

Cotações dos cereais em vigor em 2 de fevereiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,50
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/380,00
Amarelão especial	—/360,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	295/300,00
Agulha especial	280/285,00
Agulha de primeira	255/260,00
Agulha de segunda	200/210,00
Blue-rose especial	260/265,00
Blue-rose de primeira	250/255,00
Blue-rose de segunda	195/200,00
Japonês especial	—/260,00
Japonês de primeira	—/250,00
Japonês de segunda	180/185,00
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	280/285,00
Superior	260/270,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	215/220,00
Superior	175/185,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	170/180,00
ARROZ — Pará:	
Especial	215/220,00
Superior	190/200,00
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 quilos	900/910,00
Pacote de 1 quilo	—/920,00
Latas de 2 quilos	950/960,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	3,50/3,80
Regulares novas	3,20/3,40
Mercado firme.	
CEBOLAS	
Santa Catarina Caixas	150/155,00
R. G. do Sul de 1ª para embarque	—/155,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	210/220,00
Para embarque	210/220,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	86,00/88,00
Pôrto Alegre especial	81,00/82,00
Santa Catarina, extra	84,00/86,00
Santa Catarina, especial	80,00/82,00
Mercado calmo.	
FEIJAO MULATINHO	
Novo	Nominal
Mercado firme.	
FEIJAO PRÊTO	
R. Gde. polido safra 1950	175/180,00
Idem, comum	—/170,00
Mercado estável.	
Rio Grande polido	90,00/95,00
Idem, comum	85,00/90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado sem interêsse.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00/68,00
Pôrto Alegre	65,00/68,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especial	120/125,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	21,50/22,00
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90,00/92,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado frouxo.	
SALGADOS	
Toucinho branco salgado	—/13,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,50
Toucinho sem costela salgado	—/13,00
Toucinho barriga com costela salgado	—/11,50
Lombo, com costela, salgado	11,00/11,20
Lombo, sem costela, salgado	—/11,70
Pés (Chispes)	—/ 6,00
Orelhas	—/ 6,00
Rabos salgados	—/ 8,00
Costeletas salgadas	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	—/ 6,20
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/3,50
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtos do país cif Rio de Janeiro.

MOTOCICLISMO

Tire a sua Carteira pela Escola Rio Branco. — Treinos em motocicleta moderna. — Av. Rio Branco, 18, 13.º andar — Sala 1.305.

MOLHO DE CHAVES

Perdeu-se, dia 3, uma carteira contendo 12 chaves, no trajeto da praça Saens Pena para a praça Mauá. — Pede-se a quem encontrou telefonar para: 48-1886, que será gratificado.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-65
RIO DE JANEIRO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 3 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 21 exames de laboratório — 32 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 23 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Cirurgia 23 — Oto-rino-laringologia 44 — Ortopedia 20 — Dermatologia 13 — Clínica médica 24 — Oftalmologia 21 — Neuro-psiquiatria 11 — Pediatria 24 — Cardiologia 2 — Urologia 5 — Tisiologia 40 — Gastro-enterologia 40 — Aplicações fisioterápicas 76 — Injeções 37 — Curativos 38 — Aparelhos gessados 1 — Intervenções cirúrgicas 4 e Massagens manuais 13.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO - ENFERMIDADE: Concedidos — Casemira Ribeiro Cardoso — João de Sousa — Olga Fernandes da Silva — Hercilio Dias da Mota — Dulce Margarido Pires.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE: 1 período — Valdete de Sousa e Silva — Omar Marques Sofritti — Laércio Barroso e Castro e Silva — João Cândido de Assis — Alvaro Pires. 1ª parte — Valdir Gastão de Figueiredo — Antônio Augusto Coqueira Simas. 2ª parte — Paulo Rozina Total — César Cunha — Leonardo Leão de Oliveira — José Aragão de Carvalho — Marcos Bentes — Décio Gonçalves Farinha.

Notícias Diversas

AUMENTO DE SALARIOS

O retardamento da solução do caso de aumento de salários continua, cada vez mais, trazendo o descontentamento no meio da laboriosa classe bancária.

Vários bancos, inclusive os mineiros, promoveram melhorias nos vencimentos dos seus servidores.

Uns mais e outros menos. Alguns estabelecimentos continuam aguardando a solução do seu Sindicato.

Atribui-se à lerdeza do titular do Trabalho, a causa principal de fracasso nas demarches que foram iniciadas nos primeiros dias de dezembro.

CARNAVAL "SATÉLITE" CLUBE

O «Satélite Clube», veterana associação do Banco do Brasil, fará realizar êste ano, quatro (4) grandiosos bailes de Carnaval, no amplo e arejado salão do 12º andar do edifício Previdência, situado na praça Pio X, 54 — esquina da rua da Candelária.

Os convites para êsses bailes, que serão animados por conhecida orquestra, poderão ser encontrados nos seguintes locais:

Na Secretaria do Clube — Beco das Cancelas, 10 — 1º andar.

Na Seção de Telegramas, com o sr. João Mendes.

Na Seção de Cadastro, com o sr. Nélson Sampaio.

Na portaria da Direção Geral, com o sr. Geni Silva.

No restaurante do Banco do Brasil, com d. Laura Cavalcanti.

No Departamento da Secretaria — ed. Banco Com. Ind. de São Paulo, com o sr. Otacílio Araújo.

A noite, no 4º andar do Banco do Brasil, com o sr. Aristotelino Barbosa.

A Diretoria comunica aos interessados que não serão fornecidos, na porta, convites para os bailes, reservando-se a mesma, o direito de impedir a entrada a quem julgar conveniente.

Durante êsses bailes a Diretoria exercerá a máxima vigilância no sentido de evitar quaisquer abusos, pois, fará questão de que essas festas transcorram num ambiente estritamente familiar.

SOCIAIS BANCARIAS

Nascimento — Acha-se enriquecido o lar do bancário Alberto Boechat, subcontador do Banco Mineiro da Produção desta capital, e de sua espôsa sra. Eponina Pôrto Boechat, com o nascimento, no dia 3 do corrente, de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Eponina.

• • •

Transcorreu ontem o aniversário natalício do bancário João Carlos da Silva Mayo, contador do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Os colegas e amigos ofereceram ao aniversariante um «drink», antes do almôço.

• • •

Aniversariou ontem o bancário nesto Wilson Leitão, da A. A. Banco Português do Brasil.

• • •

Passa hoje a data natalícia do associado Antônio Rodrigues ... da A. A. Banco Português do ...

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Antônio Degow — Itapura; ... Bittencourt Correia de ... Curitiba; Hildebrando Morais — Bagé; Leocádio Pereira — Montevidéu; Luciano Amaral — Imp. Cexim; Tales Francisco Faria, Válter M Sales e Silva, Mota Franco — Arquivo.

• • •

— Por motivo de seu aniversário natalício, ocorrido ante-ontem, Armando Simões de Castro, da agência metropolitana do Banco do Brasil, em São Cristóvão, ofereceu jantar em sua residência, ao qual compareceram muitos amigos e colegas, não obstante o local ser pequeno, pois do contrário maior seria o número de convivas.

Queridíssimo dos seus auxiliares e de quantos com êle privam, Simões de Castro, mais conhecido na intimidade de seus amigos por «Foguinho», ... dispõe de tempo para dar à Associação Atlética Banco do Brasil a sua prestimosa assistência, tantas vêzes colhido para a diretoria da ... como prêmio ao seu trabalho ... e indispensável, ora na tesouraria, na secretaria e atualmente na ... do Departamento de Cultura e ... gação da AABB. Para testemunhar o alto aprêço com que o consideram, ram muitos os diretores da AABB e funcionários do Banco do Brasil que levaram a Simões de Castro o seu fraternal e amigo pela passagem do seu aniversário.

Notamos a presença dos diretores da AABB, srs. Adolfo Schermann, ... lio Freire de Aguiar, Cídio ... veira Carneiro e senhora, Armando ... beiro Dantas, Joélsio Reis ... Viana e senhora, e dos bancários ... venal Gomes de Sousa, A. ... Mário Nogueira, Alberto Vítor ... galhães Fonseca, Vilarinho ... de vários industriais e comerciantes estabelecidos na zona de São Cristóvão.

CARNAVAL DOS BANCÁRIOS

Será festejada, condignamente, a passagem dos festejos do Rei Momo pela grande classe bancária. ... programados, para os dias de Carnaval, 4 magníficos bailes ... mais um interessante baile infantil ... explêndido salão da av. Presidente Vargas, 502 — 21º andar, já está preparado. Também, já foi ... contrato com uma das melhores orquestras desta capital, a fim de completar o brilhantismo das festas navalescas. Alcançarão sem dúvida, êste ano, os festejos de Carnaval, o sucesso que nos anos anteriores ... manterá firme a tradição ... dos bailes de Carnaval dos ... Os convites e reserva de mesas poderão ser solicitados na Secretaria do Sindicato, no endereço acima, ... mente, das 9 às 11h e das ... 19h.

CARNAVAL NO PÔSTO ...

A AABB, juntamente com ... Cronistas Carnavalescos e ... Noite», promoverá, na manhã ... je, em frente à sua sede, ... um animado banho de mar ... que promete ter um grande ... go após, às 12h, naquela ... oferecerá à crônica carnavalesca ... fino «cocktail», nos seus salões ... gurando oficialmente sua ... decoração para o Carnaval.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Pro... escritório técnico especializado — ... Gonçalves Dias, 84, salas ... Telefone 43-8771.

Hotel em São Lourenço

Vende-se ou aluga-se ótimo hotel completo, situação privilegiada. Informações no Rio: Rua 2 de Dezembro, 22 — Telefone 25-2461.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

de todos os tipos e preços

Consêrtos e transformações de rádios.

Rádio Trucco

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Rua Visconde Rio Branco n. 35 - Sobr. - Tels.: 32-3101 e 22-9435

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery

À disposição dos senhores Médicos

Cirurgia — Medicina — Partos

Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia

Laboratório de pesquisas clínicas

METABOLISMO — RAIOS X

Tabela especial para maternidade

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92

Telefone: 45-2344

REGISTRO -- DIPLOMAS

Escritas avulsas e atrazadas, advocacia e serviços em quaisquer ministérios e repartições públicas federais e municipais. Compram-se e vendem-se estabelecimentos comerciais e industriais. Registram-se diplomas d qualquer profissão.

Escritórios Adla de Contabilidade Ltda.

Av. Rio Branco, 277, ap. 703 — Edifício São Borja — Rio de Janeiro

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Oficina especializada para montagens, reformas e consertos de rádios ou eletrolas americanos ou europeus, de qualquer procedência, classe e em qualquer condições. Temos chassis para eletrolas Scott, para bom preço, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Serviços honestos, garantia absoluta. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 ou 28-8136.

CASAS - CR$ 5.000,00

Se você possue terreno venha ao nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica, e honorabilidade! Para maiores detalhes, dirija-se às:

Construções - A. T. OLIVEIRA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Sede própria) "Edifício Delamare" — Tel.:

ENCARREGA-SE também de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc., etc...

Carpintaria - Cerâmica e Transportes Próprios

Materiais para Construção

PODEMOS FORNECER PARA PRONTA ENTREGA: Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para embôsso, saibro, telhas tipo francêsa, paralelepípedos, meios-fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em nosso Departamento Comercial, à avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 — Tel.:

"Alô srs. ginasianos do bairro do Grajaú"

A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul, sito à rua Barão do Bom Retiro, 2563 — Grajaú — comunica aos srs. alunos e demais interessados que encerrar-se-ão, no dia 7 do corrente, as matrículas para as últimas vagas no CURSO GINASIAL DIURNO E NOTURNO. Outrossim, avisa que aceita transferências de outros colégios, devendo, para isto os srs. interessados comparecerem à sede do Ginásio até segunda-feira p. v., para reserva de sua matrícula.

Lembra também que os exames de admissão ao 1º ano GINASIAL DIURNO E NOTURNO, serão realizados na segunda quinzena dêste mês e que só aceita inscrições para completar a 2ª turma de 1ª série, até o próximo dia 10.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

NOVAS TURMAS A 5 DE MARÇO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Orientação do Prof. ARISTÓTELES POCH, Av. Erasmo Braga, (paralela à rua de S. José), sala 108, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diàriamente de 17 às 18 horas. Matrículas com abatimento em fevereiro.

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D.A.S.P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos Cursos do DASP.

À venda no

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

COLÉGIO METROPOLITANO

RUA DIAS DA CRUZ, 241 (MÉIER) — TEL. 29-3295

Cursos: PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL e COLEGIAL (CIENTÍFICO)

AVISO

As matrículas para antigos alunos ficam reservadas até o dia 10 cr., não se responsabilizando a Diretoria pelas vagas após essa data, quando terá início a matrícula dos alunos transferidos. Os alunos dêste Colégio, sujeitos aos exames em 2ª época, devem também requerer matrícula até essa data, para garantir as vagas.

Acham-se abertas as inscrições para exames de admissão à 1ª série ginasial.

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS

Aos que se matricularem até 4 de fevereiro será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91) até outubro de 1950.

MENSALIDADES:

Turmas até outubro .... Cr$ 130,00
Turmas posteriores .... Cr$ 110,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

INICIO DAS AULAS: dia 1º de março.

HORÁRIO: Turma da manhã: de 8 às 10 horas
turma da tarde: de 17 às 19 horas.

INSCRIÇÕES: diàriamente, de 15 às 17 horas.

Tratar à rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

1.º lugar no Instituto de Educação

Em virtude da grande publicidade que se vem promovendo em tôrno dêsse assunto, o "Curso Pardal Pinho", a fim de fazer justiça à menina Elza Valente de Castro, declara que no concurso realizado em janeiro findo, no Instituto de Educação, duas meninas alcançaram 270 pontos no final das provas:

Elza Valente de Castro, que obteve 91 pontos em Matemática, 90 em Português e 89 em Geografia e História, e Irani Miranda Guerra, que logrou atingir as mesmas notas.

Em vista, porém, das instruções que regeram aquêle concurso, "em caso de empate, terá preferência a mais velha", o nome da candidata Irani figurou com o n. 1, na relação fornecida pelo Instituto de Educação, por ter mais idade que Elza Valente de Castro.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Desenho de Arquitetura — Desenho de Propaganda
Desenho de Máquina — Desenho Topográfico
Desenho de instalações — Desenho de Modas

DESENHO FIGURADO (MODELOS DA E.N.B.A.) — GEOMETRIA DESCRITIVA — MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS

O Prof. L. OBERG participa que se mudou para sua sede definitiva, à RUA SENADOR DANTAS, 76 - 5º AND. — AR REFRIGERADO

DIÁRIO ESCOLAR

Curso no SAPS para médicos nutrólogos

NO PRÓXIMO DIA 15 O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Foram iniciadas no dia 1 e serão encerradas no próximo dia 15, as inscrições para o Curso de médicos nutrólogos, mantido pelo SAPS e o primeiro que foi criado no Brasil, destinado àqueles que desejam especializar-se na ciência da nutrição humana.

O Curso em aprêço, que funciona no edifício-sede do SAPS, à praça da Bandeira, sob a direção do Prof. Dante Costa, já constitui uma tradição do nosso ensino médico, sendo reservado certo número de vagas para médicos dos Estados, aos quais o SAPS concede uma bolsa de 500 cruzeiros mensais para a aquisição de livros científicos.

Não há exigência de exame vestibular, bastando a simples inscrição. O Curso, porém, é de frequência obrigatória, possui extenso número de cadeiras, e tem a duração de dois anos, durante os quais são realizadas provas parciais e exames finais, tendentes a verificar o aproveitamento obtido nessa importante especialidade médica. Os interessados poderão obter as necessárias informações na diretoria dos Cursos do SAPS, à praça da Bandeira, 96.

Investigação em . . .

(Conclusão da 1.ª página)

do um patrimônio precioso, cujo valor é superior a quinze milhões de cruzeiros.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

Comunicam-nos do Serviço de Documentação do D. A. S. P.: "Cêrca de 23h30m, de sexta-feira, manifestou-se na sala da turma de aquisição de livros, da Biblioteca do D. A. S. P., situada na ala "B", do 6.º andar, do edifício do Ministério da Fazenda, um princípio de incêndio que se propagou à sala do Serviço de Intercâmbio de Catalogação, situada no 7.º andar e que fica sobreposta àquela.

Graças à rápida ação dos bombeiros e do pessoal da guarda do edifício do Ministério da Fazenda, as chamas foram prontamente debeladas, não sendo atingidos nem a sala de leitura nem as estantes de livros daquela biblioteca, os quais não sofreram quaisquer danos.

Os prejuízos ficaram limitados aos móveis e fichários da turma de aquisições, sendo insignificantes os estragos causados ao Serviço de Intercâmbio e Catalogação.

As autoridades policiais estão investigando as causas do sinistro e providências foram tomadas para pronta abertura da biblioteca do D. A. S. P.

O Serviço de Empréstimos de livros continuará, desde já, funcionando no 7.º andar, do Serviço de Intercâmbio e Catalogação".

Estenografia Gregg

EM PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — ITALIANO — ESPANHOL — ALEMÃO — Mensalidade: Cr$ 100,00 — Aulas diurnas e noturnas Avenida Franklin Roosevelt, 84 10.º andar — 42-5358 — 42-6786

PROFESSÔRES

PRECISA-SE, para curso ginasial e científico, noturnos. Em escola que inicia novas classes. Candidatos registrados no M. E. S. ou licenciados. — Cartas com credenciais, horários e especialidades para H. Mendes, rua Visconde de Cabo Frio, 29 — Tijuca.

SECRETARIADO

Curso oficial com diploma — Diurno para moças e noturno misto. — Matrículas abertas. COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

Transferências

Aceitam-se para completar as turmas.
GINASIAL — 1.ª, 2.ª e 3.ª série.
CIENTIFICO — 1.ª e 2.ª série.
CONTADOR — 1.ª, 2.ª e 3.ª série.
MENSALIDADES REDUZIDAS
COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

ADMISSÃO — exames em fevereiro para o ginasial ou comercial.
GINASIAL — 1.ª série, diurno e noturno.
CIENTIFICO — 1.ª série, diurno e noturno.
MATRICULAS ABERTAS — mensalidades reduzidas.
COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

Curso de Administração - Curso de Estatística - Curso de Propaganda - Diploma Oficial

Oportunidade para os que terminaram o curso ginasial ou comercial básico. Número de alunos limitado. — Matrículas abertas até o dia 15.

COLÉGIO RIO BRANCO — Rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

União Fluminense dos Estudantes

RESTAURANTE ESTUDANTIL — Em virtude da supressão do fornecimento do jantar pelo SAPS, na Casa do Estudante Fluminense, estiveram reunidos os srs. dr. Sérgio Olivais, representante do sr. secretário de Educação do Estado do Rio; sr. Tobias Tostes, diretor da C.E.F., e os colegas José Danir Castro, presidente do Conselho de Residente da C.E.F., para apreciarem a sugestão da U.F.E. no sentido de ser instalada por um concessionário particular, uma cozinha na C.E.F., para fornecimento de refeições aos estudantes fluminenses a preços módicos. A sugestão da U.F.E. foi aceita, já tendo sido aberta concorrência particular.

DOMINGUEIRAS DANCANTES — Por iniciativa da U.F.E., estão sendo realizadas domingueiras dançante, no Ginásio Camilo Guerreiro, da Faculdade de Direito de Niterói, com início às 19 horas. As domingueiras estão sendo realizadas a fim de proporcionar aos estudantes recreação sadia no seu próprio ambiente, ao mesmo tempo que, mediante pagamento de ingressos a preços reduzidos, contribuem para que seja aumentada a reserva financeira da U.F.E., para que esta possa dar melhor cumprimento às suas finalidades.

Transferência de alunos

A Diretoria do Ensino Secundário comunica que, durante os meses de janeiro e fevereiro, de acôrdo com a lei, é livre a transferência de alunos de estabelecimentos reconhecidos e equiparados (Ginásios e Colégios).

Pela expedição dos respectivos documentos de transferência, não poderá ser exigido pagamento algum, nem alegada a necessidade de providências dessa Diretoria.

Escola Nacional de Agronomia

HORÁRIO PARA AS PROVAS DE HABILITAÇÃO

O Serviço Escolar da Universidade Rural estabeleceu o seguinte horário para a realização das provas do concurso de habilitação à Escola Nacional de Agronomia: Prova escrita — Química, dia 16 de fevereiro, às 9 horas; matemática, dia 17, às 9 horas; história rural, dia 18, também às 9 horas. — Provas orais: Química, dia 24 às 9 horas, para a turma A, e às 13 horas, para a turma D. — História Natural: dia 24, às 9 horas, para a turma B e, às 13 horas para a turma A. — Matemática: dia 24, às 9 horas para a turma C e, às 13 horas, para a turma B. — Química, dia 25, às 9 horas para a turma B e, às 13 horas para a turma C. — História Natural: dia 25, às 9 horas para a turma C e, às 13 horas para a turma D. — Matemática: dia 25, às 9 horas para a turma D e, às 13 horas para a turma A.

O candidato deverá apresentar prova de identidade e, ainda, verificar, no quadro de avisos daquele Serviço, a turma a que pertence.

Para o Km 47 da rodovia Rio-São Paulo haverá condução de acôrdo com o seguinte horário: partidas de trens de Pedro II — 6h,25m; 6h,54m; 7h,08m e 10h,15m. Chegada a Campo Grande: 7h,23m; 7h,52m; 8h, 06m e 11h,13m — Horário do ônibus em Campo Grande: 7h,30m; 8,00h; 8h,20m e 12h,15m.

Reaberto o cassino..

(Conclusão da 1.ª página)

com o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, para relatar-lhe o fato e pedir providências. E' que os profissionais de imprensa sentiam-se cerceados em sua liberdade por contraventores e a polícia, tendo em vista o que ouviram no cassino, que partia do alto a ordem de reabertura do jôgo.

MANDOU PROIBIR MAS O JÔGO CONTINUA

A hora em que encerrávamos estas notas, tivemos conhecimento através a A. F. J., que o sr. Lupério Santos, ordenara ao delegado Rodoval Brito de Meneses, que não permitisse a jogatina que se praticava no Cassino Icaraí. Determinara o titular da Segurança Pública, que aquela autoridade autuasse os contraventores. Isso, seis horas após estar funcionando o Cassino e, o que é pior, com sua inauguração marcada com mais de 15 dias de antecedência. Comunicando-se com o Cassino Icaraí, logo após a nota distribuída pela Associação Fluminense de Jornalistas, com a declaração do sr. Lupério Santos, apurou a reportagem, que o cassino continuava como dantes e cada vez com maior assistência.

REINICIO DO JÔGO DO BICHO

A nossa reportagem apurou também que, em consequência de uma reunião de banqueiros realizada terça-feira última, ficou assentada a reabertura do jôgo do bicho em Niterói, a partir de amanhã. Estariam comprometidos no caso, autoridades estaduais e políticos interessados em fundos para a próxima campanha eleitoral.

Rossellini reconhece

ROMA, 4 (U. P.) — O diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini admitiu ser êle o pai do filho da atriz Ingrid Bergman. Em entrevista exclusiva à "United Press", Rossellini disse que o menino será registrado como "de pai desconhecido", para evitar que o dr. Peter Lindstrom, espôso de Bergman, apresente alguma reclamação técnica sôbre a criança.

Disse que o nome do filho de Bergman será Roberto Ingmar, e explicou que Ingmar é o masculino em sueco. Acrescentou que, logo que Ingrid Bergman obtenha a sentenção de divórcio apresentada aos tribunais mexicanos, se casarão e imediatamente depois fará uma declaração oficial sôbre a paternidade de "seu filho".

Rossellini disse que o menino será registrado como "Roberto Ingmar, filho de Ingrid Bergman e de pai desconhecido", para não dar motivo a qualquer reclamação, por parte do dr. Lindstrom. De acôrdo com as leis italianas, Lindstrom é reconhecido automàticamente como pai da criança, já que ainda está casado com Bergman. Todavia, a declaração de "pai desconhecido" lhe tira o direito de qualquer reclamação legal sôbre a criança.

Logo que se casar com Bergman, Rossellini dará seu nome à criança. Disse que "reconhecerei legalmente meu filho, porquanto sou o pai".

Rossellini foi entrevistado nos subúrbios de Roma, onde está tirando algumas cenas de sua película denominada "A vida de São Francisco".

Jardim de Infância

Especializado

"PÁSSARO AZUL"

Rua Dias da Rocha, 51 — Fone 47-1126

Copacabana — Pôsto 4

Matrículas abertas até 28 de fevereiro.

Pretende o general Lima Câmara derrogar duas leis com . . .

(Conclusão da 1.ª página)

solução de todos os inquéritos para apurar violências praticadas por seus auxiliares e que se acham talvez propositadamente engavetados no seu indesejável gabinete. E' recente o crime monstruoso praticado em uma delegacia contra um humilde e indefeso operário, bàrbaramente assassinado pela polícia do general Lima Câmara.

Tôda a Câmara recorda-se do caso "Procopinho", que tanto agitou a opinião pública, com fortes reflexos nesta Casa. "Procopinho", cuja prisão preventiva foi decretada, passeia impunemente pela cidade.

Quais as providências tomadas pelo "operoso chefe de Polícia na disseminação de casas de tolerância e de tavolagem, que infestam os bairros familiares da cidade, em flagrante desrespeito a Lei de Contravenções Penais?

Quais as providências do sr. chefe de Polícia contra o Jôgo do Bicho, que campeia livremente pela cidade, contando com as vistas "grossas" da própria polícia, que alimenta e se alimenta dêsse miserável cancro social?

Quais as providências do "diligente" gestor da Polícia contra os elementos que — conforme suas reiteradas afirmativas à Imprensa — são indignos de pertencer àquela corporação?

Qual o resultado do inquérito administrativo, aberto para apurar o escandaloso caso do "Livro Pardo", arrancado de um contraventor e no qual se continham vários nomes de autoridades policiais, tidas como subornadas segundo expressão do próprio chefe de Polícia em sensacional entrevista coletiva à imprensa? Se nada ficou apurado porque sua excia. não desagravou os seus auxiliares, citados nominalmente e dignos do desagravo, pela improcedência das acusações?

Por que o chefe de Polícia tão intransigente em certos assuntos não volve suas vistas para os "book-makers", do Jockey Clube que ostensivamente transgridem a Lei de Contravenções?

Esperamos, pois, que o sr. ministro da Justiça faça restabelecer no Departamento de Segurança Pública a obediência à Lei para quem o grande Ruy só admitia um único sentido —". Com ela e dentro dela, porque fora dela não haverá salvação".

«NÃO SATISFEITO EM PERMITIR ARBITRARIEDADES CONTRA O POVO»

Discutindo o requerimento em plenário, o sr. Luís Lago declarou:

«Sr. presidente! srs. deputados! Encaminhei ontem ao sr. ministro da Justiça, por intermédio da Mesa, requerimento de informação sôbre a Portaria n. 63, pela qual o chefe de Polícia procura tirar a autoridade do diretor do Departamento do Trânsito, estabelecida num dispositivo legal que lhe assegura o direito e o dever de controlar o serviço de trânsito no Distrito Federal.

Hoje, quero tecer, apenas, alguns comentários a fim de que a Câmara conheça das intenções do chefe de Polícia, que, não satisfeito em permitir as arbitrariedades que o povo do Distrito Federal tem sofrido, resolveu agora voltar as vistas contra seu próprio Departamento, procurando entravar e dificultar o serviço de um dos órgãos mais bem dirigidos e organizados do Departamento Federal de Segurança Pública.»

O sr. Lino Machado — Enquanto isso, aquele celebérrimo inquérito sôbre os acontecimentos da Esplanada do Castelo ainda não chegou a êste Parlamento malgrado a palavra do sr. Adroaldo Costa.

O SR. LUIS LAGO — Obrigado a v. exa. pelo aparte.

O art. 121 do Código de Trânsito é claro e diz o seguinte:

«As multas são aplicáveis a condutores e proprietários de veículos de qualquer natureza e serão impostas e arrecadadas pela repartição de trânsito, exceto as que não se relacionarem com as concessões de transporte ou licenciamento de veículos, que caberão às repartições concedentes de licenciamento».

Ora, sr. presidente, o chefe de Polícia quer avocar a si o direito da aplicação de multa, sob o fundamento de que é para facilitar o serviço de trânsito. Mas a portaria que determina passe a s. exa. esta competência diz que cabe ao diretor de Trânsito informar, orientar, opinar e encaminhar ao chefe de Polícia os pedidos de relevação de multa, para que, então, sejam julgados por êle.»

PRETENDE COM UMA PORTARIA DERROGAR DUAS LEIS

Em aparte, o sr. Lino Machado disse: «Permita v. exa. uma interrupção. O chefe de Polícia, como v. exa. afirma, parece que deseja, com simples portaria, derrogar uma lei, que é a do trânsito.

O sr. Luís Lago — Derrogar duas leis.

O sr. Lino Machado — Essa mentalidade talvez predomine nos quartéis, mas não numa repartição.

O sr. Luís Lago — S. exa. deseja derrogar a lei 3.651, de 25 de setembro de 1941, e a lei 20.483, de 24 de janeiro de 1946, e para isso invoca dispositivo do Regimento Interno da Polícia, que é anterior a estas leis.»

«AS «TRAQUINADAS» DO FILHO DO GENERAL»

A esta altura, o sr. Rui de Almeida deu o seguinte aparte:

«Permita-me v. exa. um aparte. Não faz muito tempo, li, no vespertino «O Globo», uma notícia em negrita, com o título «Exemplo», em que se dizia que o chefe de Polícia não havia dispensado multa imposta a seu filho, multa comum às pessoas que dirigem automóvel. Gostaria de saber se o chefe de Polícia já deu por findo o inquérito, que, parece, mandou abrir na repartição que dirige, há um ano e pouco, em que o indiciado era filho de s. exa. Havia êle apanhado um automóvel na garage da Polícia, feito as suas traquinadas lá pelo lado de Ipanema, e, alta madrugada, trazendo ao seu lado uma doméstica — foi o que os jornais noticiaram — o espatifou num dos postes de iluminação pública ou numa das árvores. O interessante é que a doméstica, coitada, foi internada no Hospital Miguel Couto em estado de choque. Ora, ilustre colega, se o sr. chefe de Polícia disser em que ponto está êste inquérito, ficará com autoridade para muita coisa, mas não para derrogar leis.»

O sr. Luís Lago — Naturalmente êste inquérito está dormindo nas gavetas do Gabinete do sr. chefe de Polícia, como todos os que foram abertos pela Polícia e que até hoje não tiveram solução.»

«PRETENDE USAR A COBRANÇA DAS MULTAS PARA FINS ELEITORAIS»

Em conclusão, o sr. Luís Lago afirmou:

Sr. presidente, o art. 1.º do decreto 20.483 diz, taxativamente:

«Ao Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública compete, no Distrito Federal, privativamente, a direção, execução e fiscalização do trânsito público no que concerne a veículos de qualquer natureza, a pedestres e animais.»

Contra êsse dispositivo de lei é que o sr. chefe de Polícia se insurge, procurando derrogá-la por simples portaria; e é contra ela que eu clamo, pedindo ao sr. ministro da Justiça volte suas vistas a fim de impedir que continue a imperar no Departamento Federal de Segurança Pública o desmando e a desorganização a que vimos assistindo.

O chefe de Polícia declarou ao jornal «Tribuna da Imprensa» que avocava a si esta prerrogativa, da competência exclusiva do diretor de Trânsito, porque êle assim havia pedido. Não acredito, absolutamente, que o diretor de Trânsito tenha feito êsse pedido, porque se trata de homem cumpridor dos seus deveres e que não tem fugido à responsabilidade, sempre que a isto é chamado.

Trata-se de homem que tem procurado, por tôdas as maneiras, bem dirigir o serviço de trânsito no Distrito Federal e não poderia, absolutamente, pedir ao chefe de Polícia lhe tirasse prerrogativa que lhe é assegurada por lei.

Para argumentar, porém, admitamos que o tivesse feito. Pergunto: o chefe de Polícia poderia atender a êsse pedido, tendo em vista o que lei estabelece e exige? Penso, meus nobres colegas, que, em absoluto, s. exa., se fôsse homem que de fato procurasse cumprir rigorosamente suas obrigações, não o teria feito, porque o que está fazendo nada mais é que infringir dispositivo legal que assegura ao diretor daquele Departamento o direito e a obrigação de executar o Código de Trânsito e a lei que regula o respectivo serviço no Distrito Federal.

Como dizia, só posso admitir que o chefe de Polícia tome uma providência dessas com intenção de proteger a atividade das que querem fazer do Departamento de Trânsito órgão de política. Jornais da capital têm clamado contra o fato e a «Tribuna da Imprensa» já disse que isso nada mais é que o interêsse do chefe de Polícia em proteger seu irmão, coronel Lima Câmara, que será candidato a deputado federal, por um dos partidos registrados no Tribunal Eleitoral.

O sr. Rui Almeida — Só existe escritório eleitoral do coronel Lima Câmara. Pensa ser o único político com êsse título.

O sr. Luís Lago — E dizem que é dirigido por um motorista de praça, interessado em que o contrôle da aplicação de multas fique no gabinete do chefe de Polícia, a fim de que s. exa., com seu irmão, possam usar dessa arma na campanha política que se vai iniciar.

Terminando minhas palavras, quero deixar meu protesto contra essas arbitrariedades, na certeza de que o sr. ministro da Justiça, ao receber o requerimento que encaminhei à Mesa, estudá-lo-á e fará com que o império da lei volte ao Departamento Federal de Segurança Pública.»

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

VENDE-SE para colégio ou curso de Revisão. — Informações pelo telefone: 30-2612.

Inglês em Botafogo

«Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Club». Conversação com quadros murais desde a 4.ª aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente entre 17 e 20h30m. Rua Farani 4, SEGUNDO SOBRADO Tel. 26-5937

QUEIXAS e reclamações

Com os Correios e Telégrafos

27.434-A UM REGISTRADO DE JULHO DO ANO PASSADO AINDA NÃO CHEGOU AO SEU DESTINO — Apresentando-nos o certificado de registro n. 9.024, expedido pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, procurou-nos o sr. Alípio Teles dos Santos, residente na Av. Henrique Valadares, 148, térreo, a fim de reclamar contra o referido Departamento. Segundo nos declarou, no dia 9 de julho de 1949, expediu, via aérea, para a sra. Maria Ernestina Teles, residente no município de Santo Amaro, no Estado da Bahia, a importância de 700 cruzeiros, pagando pelas despesas de registro, na agência da Lapa, a quantia de Cr$ 9,40. Até hoje, todavia, não obstante passassem mais de seis meses, o dinheiro ainda não chegou ao seu destino, sem que o Departamento de Correios e Telégrafos lhe dê uma solução para o caso, não obstante tenha reclamado reiteradamente, segundo nos afirmou. Fica, portanto, para conhecimento público a reclamação do sr. Alípio Teles dos Santos contra os serviços postais. — 5-2-950.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA

VESTIDOS Samba

O vestido da moda para este carnaval, pelos menores preços do Rio!

Seja pracica... use neste Carnaval o Vestido "Samba" - elegante... de estampados alegres e vistosos... com alças... bolero... bolsos salientes... tudo bem na moda, que A Exposição Carioca está apresentando na Big Venda de Carnaval, pelos menores preços do Rio, para a senhora pular... brincar... e dansar à vontade.

A - Vestido Samba. Em chintz estampado, côres firmes e laváveis. Modêlo "Brotinho". Abotoado nas costas, sem mangas e com gracioso babado. Tam. de 40 a 50.

O menor preço do Rio! CR$ 98

B - Vestido Samba com Bolero. Encantador modêlo em Tob alco. Com alça e bolsos grandes salientes. Abotoado nas costas. Côres firmes e laváveis. Tam. de 42 a 52.

Grande Oferta! CR$ 150

C - Vestido Samba com Bolero. Em shantung estampado, côres firmes. Cópia modêlo "Jacques Fath". Bolero com gola-capinha caindo sôbre os ombros. Vistoso e original padrão. Tam. de 42 a 52.

Menos que um feitio! CR$ 195

Entre no cordão... com um vestido "Samba" d'A Exposição

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. Gonç. Dias

A EXPOSIÇÃO CARIOCA É SEMPRE DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA NO RIO!

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.
MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

APRENDA TAQUIGRAFIA
Na Organização Taquigráfica Brasileira
Trav. do Ouvidor, 28 - 2.º andar - Tel.: 23-3645

DETECTIVE
Início de carreira letra «H», venc.: Cr$ 2.580,00
Preparo intensivo ao próximo concurso. Pontos mimeografados
CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

BANCO DO BRASIL
Matrículas abertas para as turmas da manhã e noite, de preparação aos próximos concursos
CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 14º ANDAR — TEL. 42-3269

EXAME DE ADMISSÃO
O Colégio Barão de Mesquita mantém Curso de Admissão gratuito para preparo de seus alunos ao Exame de Admissão.
Exame de Admissão em 27 de fevereiro — Inscrições abertas — Cursos: Ginasial e Científico (Diurno e Noturno) — Rua Almirante Cockrane, 32 - Tel. 48-1920. Próximo à rua Mariz e Barros

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA
CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES. — Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMATICA E DACTILOGRAFIA — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
TAQUIGRAFIA
Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema em qualquer velocidade.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Para o preparo de Secretários, Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES. — Matrículas e informações: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50, ou praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

CURSO GINASIAL
AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"
comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

Colégio Felisberto de Menezes
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204|206
Telefone: 28-5596
Reservas de matrículas: de 5 a 20 de fevereiro.
Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos cursos ginasial e científico.
Exames de Admissão em 23 de fevereiro. Documentos necessários: certidão de idade, atestado de sanidade, especificando que o candidato não sofre de moléstia contagiosa e atestado de vacinação anti-variólica (todos os documentos com firma reconhecida). Cursos de Admissão e Ginasial — Anuidade — Cr$ 1.200,00 pagáveis em 10 prestações de Cr$ 120,00. Curso Científico — Anuidade — Cr$ 1.500,00, pagáveis em 10 prestações de Cr$ 150,00. Matrícula — Cr$ 100,00. Sem outras despesas.

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
Tiveram início no dia 9 do corrente as novas turmas de Licença Ginasial (Art. 91), para exames finais em outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas básicas para o Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II.
MATRICULAS ABERTAS
Matricularam-se, no ano passado, 120 comerciários, 60 funcionários públicos, 30 marinheiros, 25 sargentos das fôrças armadas, etc
Ótimos resultados, com 80% de aprovação nos últimos exames no Colégio Pedro II, tendo obtido, uma nossa aluna, o primeiro lugar com a média final 7,6 e outras classificadas em seguida.
Horários: — Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15; e, das 19 às 21,50
Informações na secretaria, das 8,30 às 21 horas. Aos sábados, das 10 às 14 horas
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3162

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Sob Inspeção Federal
Aulas de Admissão Gratuitas
Pela mahã e à noite, sob a direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reune-se, na próxima quarta-feira, sob a presidência de honra do reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade, na qual será conferido o título de membro honorário dessa entidade ao dr. João Bruno Lôbo, radiologista cuja vida e obra são um alto exemplo de dedicação à ciência e à pátria. Far-se-ão representar, nessa reunião, várias de nossas sociedades e instituições médicas que, pela palavra de seus oradores, testemunharão ao homenageado os sentimentos da admiração da classe pelo seu ilustre membro e devotado profissional. Assim é que falarão, em alocuções gratulatórias, o prof. Manuel de Abreu, pela Radiologia Nacional; o prof. Carlos Chagas, pelo Instituto de Biofísica; o prof. Eduardo Mac Clure, pelo Colégio Anatômico Brasileiro; o dr. Aloísio de Sales Fonseca, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Fazendo a entrega ao dr. João Bruno Lôbo das insígnias honoríficas do Instituto Brasileiro de História da Medicina, falará o dr. Ivolino de Vasconcelos, após o que será a solenidade encerrada pelo prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Para essa reunião, que se realizará na próxima quarta-feira, às 18h., no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidadas tôdas as pessoas que se desejarem associar às homenagens ao dr. João Bruno Lôbo.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

NOTICIÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

1. **Exames vestibulares:**

Serão recebidos na Secretaria da Faculdade, de 20 de janeiro a 10 de fevereiro de 1950, em todos os dias úteis, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas os pedidos de inscrição no concurso de habilitação à primeira série dos cursos superiores de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais.

1 — Os pedidos de inscrição serão feitos mediante requerimento, instruído com todos os documentos e entregues pelo candidato na Secretaria da Faculdade dentro do prazo acima estabelecido;

2 — Não serão aceitas, em nenhuma hipótese, inscrições requeridas fora do prazo acima indicado, cujo encerramento será às 17 horas do dia 10 de fevereiro;

3 — O número de matrículas na 1.ª série de cada um dos cursos é de 70 (setenta);

4 — Além do requerimento dirigido ao Senhor Diretor da Faculdade, no qual serão mencionados os estabelecimentos de ensino cursado com as respectivas datas o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) prova de conclusão do curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, expedido por estabelecimento reconhecido e registrado na Divisão de Ensino Comercial; b) carteira de identidade; c) atestado de idoneidade moral; d) atestado de sanidade física e mental; e) atestado de vacinação anti-variólica; f) certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil; g) prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar; h) recibo de pagamento de taxa de inscrição.

5 — Não serão aceitos certificados com assinaturas ilegíveis nem certidões da existência de certificados de exames, em outros estabelecimentos de ensino, nem pública forma de qualquer documento.

6 — De acôrdo com a Portaria n.º 591, de 22 de dezembro de 1949, baixada pelo sr. Ministro da Educação e Saúde, o concurso de habilitação versará sôbre as seguintes disciplinas: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

7 — A Secretaria da Faculdade está localizada à Praia de Botafogo 186 — 2.º andar.

2. **Exames de segunda época:**

A Secretaria da Faculdade receberá até o próximo dia 10 do corrente os requerimentos para os exames de segunda época, os quais serão realizados na segunda quinzena dêste mês.

3 **Matrícula de alunos:**

O prazo para recebimento de matrícula às séries dos cursos econômicas e ciências contábeis e atuariais, para os alunos promovidos em primeira época, encerrar-se-ão no próximo dia 28. Os interessados poderão procurar na Secretaria da Faculdade o requerimento modêlo, que será estampilhado com Cr$ 3,00 federal e Cr$ 1,00 educação e saúde e acompanhado de dois retratos 3 x 4.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARA AMANHÃ

TOPOGRAFIA — Às 14 horas, prova escrita de exame vago, em segunda chamada, para os alunos Alcides de Alcântara, Guilherme de Barros Marques, Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Hélio Moreira Resende, Marcus Casz, Mauro Porciuncula de Mesquita, Emílio Ibrahim da Silva (primeira chamada), Orlando Salinas Lacorte e Otávio Calmon Pedrosa; e exame oral de primeira época, em segunda chamada, para Aluísio de Andrade Mendes, Albert Armand de Berredo Bottantuit, Ezio Francisco Caiábria, Mires Lourenço Lagioto (primeira chamada)) Raul Freitas de Oliveira, Rubens Jablinski e Renato Graça Couto (primeira chamada). E exame oral de vago, segunda chamada, para: Ronaldo Guimarães Fernandes. Para os alunos que fizeram a prova escrita no dia 6-2-950, a prova oral de exame vago, será realizada no dia 7.

MOTORES — Às 13 horas, prova oral de exame vago, para o aluno Carlos José Vieira Machado, e em segunda chamada, para Nélson Ribeiro Pôrto.

ARQUITETURA — Às 21 horas: turma efetiva, exame oral em primeira época, para os alunos Gilberto Fosman (primeira chamada), Júlio Braga de Melo Palhares (primeira chamada), Armando Meton de Alencar Flatho Abelardo Vilaboim (2ª cham.), Boloch Beigel (segunda chamada), Eduardo Felipe Anaia Villarroel (segunda chamada), Cláudio Gonzaga Roland (segunda chamada), Eugenio Muller Neto (segunda chamada), Isaak Rosental (segunda chamada), e Franklin Fernandes Filho (segunda chamada); turma suplementar (segunda chamada): Germano Duarte Travassos, Francisco Heitor Rodrigues, Henri Novo e Gérson Guimarães Almeida Gomes e Hélio Ferreira Pereira.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A diretoria do Diretório Acadêmico convoca os candidatos ao Concurso de Habilitação 1950, abaixo relacionados, a comparecerem, com a maior urgência, no Diretório Acadêmico, a fim de tratarem com o sr. João assuntos de seus interêsses: José Carlos Machado Mafra, Euclides Nascimento Itibas, Roberto Reis e Sena, Constantino Meneses de Barros, Mário Bucnam't, Antônio José da Silva Sobrinho, Francisco José da Silva e Sérgio Ferreira da Costa e Sá.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos convida seus associados a comparecerem, 2.ª feira, dia 6 do corrente às 14 h. no SENADO FEDERAL, a fim de acompanharem o andamento do art. 9 do Projeto 25 — A Associação confia na justiça dos srs. Senadores para a melhor resolução do caso".

DIÁRIO ESCOLAR

"Crime de responsabilidade"

Revidam elementos do 3.º Conselho Nacional dos Estudantes aos termos da "nota oficial" da Diretoria da UNE

Componentes do 3.º Conselho Nacional dos Estudantes solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

«A Diretoria da União Nacional dos Estudantes, mistificando fatos e silenciando numerosas acusações, deu a público ontem a sua versão sôbre os vergonhosos acontecimentos verificados na reunião do 3.º Conselho Nacional dos Estudantes, através de uma «Nota Oficial», em que revela, antes de tudo o intuito de encerrar o assunto.

A nota em si de nada vale. Quer no fundo, como exposição de fatos, porque lhe falta a verdade; quer na forma, redigida com bisonha incorreção. Cumpre-nos, entretanto, com o fim de esclarecer honestamente o ocorrido, apreciá-la detidamente.

I — No item n. 1, a diretoria da UNE avisa que, convocando o Conselho, cumpriu a Constituição;

II — Nos dois itens seguintes, procura multiplicar um voto de louvor que lhe foi dado pelo Conselho, em vista do relatório apresentado. A bem da verdade, diga-se que êsse voto foi conferido à diretoria em conjunto. O sr. Roberto Gusmão, como secretário geral «ad hoc», informando «sôbre as atividades de tôdas as secretárias», o que não era nenhuma proeza, não foi alvo de nenhum voto de louvor especial, como a nota da UNE quer dar a entender.

III — A seguir, aliás com bastante modéstia, em vista do que foi dito no Conselho, são expostas as razões da indicação do sr. Roberto Gusmão. Não há novidade.

IV — A intriga da «cassação de mandatos» se explica fàcilmente: o Conselho, sabendo da ausência do sr. Celso Medeiros, fora do Brasil há alguns meses, indagou de sua situação na diretoria, pois, como Poder Fiscalizador da entidade, estudaria a hipótese de preencher o cargo, caso o afastamento do sr. Celso Medeiros se prolongasse indefinidamente. Foi informado pelo presidente da UNE de que o sr. Celso Medeiros o avisara, em carta particular, que sairia da Europa no dia 10 do corrente, com destino ao Brasil.

Com relação à eleição do sr. Heldon Barroso para uma das secretárias, embora o Conselho solicitasse à diretoria as atas do 2.º Conselho Nacional de Estudantes, no qual, ao que se dizia, tinha sido ela efetuada, essas atas não lhe foram mostradas.

E, ao ser levantada a questão de que o dr. Fausto da Mata Machado concluira o curso de Direito em dezembro p. p., o presidente da UNE afirmou ao Conselho que o dr. Fausto da Mata Machado já se encontrava matriculado numa Escola de Filosofia. E coisa que vamos averiguar.

Onde, pois, o golpe eleitoreiro de cassar mandatos? Não é o Conselho o Poder Fiscalizador da UNE? Não deve então fiscalizá-la?

V — Os argumentos com que a diretoria da UNE, a custo, estende sua «Nota Oficial» orçam por vêzes as raias da anedota: a indicação do sr. Luís Carlos Vieira da Fonseca, elemento conhecido e respeitado no meio universitário, em substituição ao sr. Roberto Gusmão, «constituía um voto de confiança a esta diretoria que, horas antes, havia recebido votos de louvor dos mesmos representantes ali presentes».

Ora, o voto de louvor não podia excluir a possibilidade de que, ao ensejo da recomposição da diretoria, o Conselho escolhesse para a secretaria geral um elemento que julgasse mais capaz e mais digno de sua confiança. E isto a própria diretoria da UNE deixou bem claro, ao declarar, na apresentação de seu relatório, que a aprovação do mesmo nada tinha a ver com a efetivação do sr. Roberto Gusmão no pôsto que ocupava provisòriamente. Onde, pois, a incoerência e o «propósito divisionista»? Não há ninguém mais capaz que o sr. Roberto Gusmão na UNE? A diretoria da UNE acha que não. E mesmo que o Conselho julgue o contrário, êle, a quem cabe fazer eleições, tem de conformar-se com as opiniões da diretoria... E o que vamos ver.

VI — Quanto ao aspecto legal do «recurso democrático» ao Congresso, daremos têrça-feira uma nota a respeito. Mas fique avisada a diretoria da UNE que é crime de responsabilidade «atentar contra o livre exercício dos Poderes da União Nacional dos Estudantes» (Constituição da UNE, artigo 4.º e espere pelas consequências de suas arbitrariedades e de seus atentados à Constituição.

VII — A «Nota Oficial» termina com um estertor demagógico, em que a diretoria diz que saberá obedecer aos «preceitos democráticos da Constituição da UNE». Desrespeitando-a? Permitindo que os conselheiros, por terem exercido seu direito de voto sejam insultados e ameaçados dentro da UNE?

Voltaremos ao assunto».

Curso extraordinário de Extensão Universitária

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, na Avenida Pasteur, 250, às inscrições para o Curso de Extensão Universitária sôbre "CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO", orientado pelo dr. José Carlos Vinhais, no seguinte horário:

a) Preleções teóricas — 2.as, 4.as 6.as feiras, às 16 horas, na 15.ª Enfermaria da Santa Casa.

b) Demonstrações práticas "in vivo" 2.as, 4.as, 6.as feiras às 9 horas, no anfiteatro da mesma infermaria.

"Geografia dos Transportes no Brasil"

O Conselho Nacional de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acaba de editar em sua coleção denominada "Biblioteca Geográfica Brasileira" o volume "Geografia dos Transportes no Brasil" de autoria do engenheiro Moacir M. F. Silva, constituindo a publicação n.º 7 da série A "Livros".

Essa contribuição é prefaciada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, que apresenta a obra destacando o seu mérito como trabalho original, o primeiro no gênero editado entre nós, e que está conduzido com feição didática, pela ordenação lógica dos assuntos, que o compõem e pela exposição sucinta dos mesmos.

Volume de 272 páginas, com 114 figuras (gráficos e fotografias) e quinze estampas intercalares — expressivos desenhos de Percy Lau sôbre os nossos transportes no interior; com vários quadros estatísticos, 46 notas sub-paginais e 10 notas suplementares; regular bibliografia e índice analítico, a "Geografia dos Transportes no Brasil", do eng.º Moacir M. F. Silva pode considerar-se, desde seu aparecimento, uma obra clássica na matéria versada, por ser, como dissemos, a primeira no gênero entre nós.

Estudos esparsos sôbre transportes, do ponto de vista geográfico, certamente tem havido alguns no Brasil, mais ou menos alongados, mas o estudo de conjunto, sintético, de todos os transportes brasileiros, e com feição expositiva didática, só agora aparece, com esta obra, n.º 7 da Biblioteca Geográfica Brasileira.

Faculdade Nacional de Filosofia

VESTIBULAR

Estão convidados todos os candidatos ao vestibular dos cursos de Matemática e Física para uma reunião importante, amanhã, às 15 horas, no quinto andar, a fim de tratarem de assunto urgente de seu interêsse.

1951 VESTIBULARES 1951
Medicina, Odontologia, Farmácia e Agronomia. Matrículas abertas. Início das aulas 15 de março. Turmas pequenas. Aulas práticas individuais e intensivas. Aulas pela manhã, pela tarde e à noite.
Curso Pré-Universitário
Ed. Rex. — Salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-5475

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES
Turmas — Manhã, tarde e noite
INICIO DAS TURMAS — 15 DE MARÇO
Reserva de matrícula para as turmas a terem início em 15 de março
Curso completo — Apostilas de aulas
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR - S| 503 - GRUPO 504
Edifício Inúbia — Castelo

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO
CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
Iniciam-se amanhã as aulas de Artigo 91, com 2 turmas, pela manhã e à noite. Concursos: Desenhista da Marinha, Inspetor de Alunos e Escriturário. Aulas de Português e Matemática durante o dia. Das 9 às 21 horas. Av. Rio Branco, 120 - 10º - 42-7386, salas 1.032 a 1.036 — Associação dos Empregados no Comércio.
Direção: Prof. AZEVEDO LIMA
Não cobramos jóia, em atenção a «O GLOBO», pela sua campanha.

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer - Tel.: 29-4206

COLÉGIO PIEDADE
DEPARTAMENTO FEMININO
O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, seu DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em prédio novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas.
EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO — Curso de Férias gratuito Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas regalias que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus discípulos: ASSISTÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA; CASA DE SAÚDE; MODERNA E CONFORTÁVEL PISCINA; COMPLETA PRAÇA DE ESPORTES

REGISTRO DE DIPLOMAS
Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.
PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO
Preparamos candidatos para exames de validação
BUREAU UNIVERSITÁRIO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191
Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
CURSO DE INGLÊS
Matrículas de 6 a 28 de fevereiro
Aulas das 8 às 20h 30m
Expediente da Secretaria: 9 às 17h 30m
RUA MÉXICO, 90 - 1º AND. TEL. 22-6013

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

TAQUIGRAFIA
(ORAL OU POR CORRESPONDÊNCIA)
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, abriu matrículas para novas turmas. Ensino [illegible] e eficiente, com diploma no fim do Curso. — Inf. — Rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar, s| 50 (Cinelândia) — RIO DE JANEIRO

INTERNATO
no clima admirável de Teresópolis
Ótima alimentação e ensino eficiente
GINÁSIO E ECCOLA TÉCNICA DE COMERCIO TERESA CRISTINA
Inspeção permanente
Av. Delfim Moreira, 749 — Tel. 2208

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de segunda época, em fevereiro. — Visite-nos sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

300 alunas do Instituto Guanabara obtiveram classificação no concurso de admissão para o Instituto de Educação

Irani Miranda Guerra, 1.ª colocada, pertence a êsse educandário

Grupo de alunas, tendo ao centro o prof. Antônio de Sousa Moreira.

Realizou-se quinta-feira última, no Instituto Guanabara, mais uma das tradicionais festividades com que êsse educandário homenageia anualmente suas alunas classificadas no concurso para o Instituto de Educação.

Constituída a mesa, da qual fizeram parte o diretor prof. Antônio de Sousa Moreira, d. Otília Mendez de Almeida, d. Carmem Landim e o sr. Lucílio de Castro, foi iniciada a solenidade, com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Fazendo uso da palavra, o prof. Antônio Moreira congratulou-se com os pais e responsáveis pelas alunas vitoriosas no famoso concurso e declarou que indizível era a alegria que as mesmas lhe proporcionaram com a vitória alcançada. Continuando, acentuou que, com dez anos de existência o Instituto Guanabara obtivera 9 vêzes a primeira colocação no referido concurso e que, com grande prazer, mencionava o nome da heroína do corrente ano, a aluna Irani Miranda Guerra, que foi vivamente aplaudida. Frisou igualmente que o número de candidatas aprovadas pertencentes ao Guanabara elevava-se a trezentas, que representava mais um «record» do educandário

Referindo-se, em seguida, ao corpo docente, disse que não encontrava palavras que pudessem traduzir a proficiência e dedicação do mesmo, fatôres que muito contribuiram para os êxitos verificados. Prosseguindo, comunicou que, em homenagem a sua antiga companheira, professôra Carmem Landin, resolvera dar a sala em que se realizava a sessão, o nome de «Sala Professôra Carmem de Landin», e convidou-a para entregar à aluna Irani o prêmio instituído pelo Guanabara. Em seguida convidou o sr. Lucílio de Castro, diretor do Tijuca Tênis Clube, para fazer entrega à mesma aluna o prêmio que a Diretoria do referido Clube teve a gentileza de oferecer, de acôrdo com o desejo que ela manifestara pelas colunas do «O Globo»: ser sócia do Tijuca.

Em nome dos pais e responsáveis falou a vereadora professôra Mercedes Dantas, que, com palavras vibrantes e sentidas, manifestou a gratidão dos mesmos e enalteceu a administração do [illegible] corpo docente do estabelecimento.

Também fizeram uso da palavra as alunas Irani Guerra e [illegible] Marques (primeira colocada no concurso para a Escola Paulo de Frontin na qual obteve média final 9,7 e grau 10 em tôdas as provas orais), que agradeceram os prêmios recebidos. A aluna [illegible] Blanco Barroso falou, em nome de tôdas as colegas, traduzindo os sentimentos de aprêço e gratidão aos mestres. Por último falou a professôra d. Carmem Landin, [illegible] agradecer as homenagens que recebera.

Houve em seguida uma parte literária em que tomaram parte as alunas Sônia Maria Farriá [illegible]do, Marilda Albuquerque de [illegible] e a professôra Vilma Straube[illegible] recitaram lindas poesias e [illegible] muito aplaudidas.

Encerrada a sessão foi [illegible] aos presentes farta mesa de [illegible] e refrigerantes.

CURSOS TECNICOS DIURNOS E NOTURNOS
IDOPP
FUNDAÇÃO LEONI KASEFF
INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL
ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA
DESENHO DE: MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA
PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À
RUA BENEDITINOS 19. 1º ANDAR TEL. 23-09-34

MÔSELEY para vestibular
Acham-se abertas as matrículas para os cursos de vestibular. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de vagas, turmas noturnas e diurnas, sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Autorizada orientação pedagógica.
Diretor pedagógico: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.
Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, Nº 47.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 5 de Fevereiro de 1950

MÉDICOS MILITARES E MÉDICOS CIVIS

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Catedrático da Universidade do Paraná)

CURITIBA, janeiro — Registro especial merece recente discurso do general dr. Emanuel Marques Pôrto, diretor da Saúde do Exército, no agradecer homenagem que lhe foi prestada na tarde de 19 do corrente, na sede do Clube Militar.

Presentes, camaradas, companheiros de quadro, autoridades, pessoas amigas. Presentes, um general de Exército, generais de divisão, um brigadeiro e um contra almirante médicos.

Presentes, médicos, farmacêuticos, dentistas, reafirmando — palavras do orador — «a convergência feliz das fôrças criadoras do Serviço de Saúde do Exército». Entre os primeiros, médicos militares da ativa, médicos da reserva, médicos civis — se é possível estabelecer distinção entre uns e outros.

Diferenciação nada fácil, nos tempos que correm. Venha a guerra e todo médico — todo médico, não: todo cidadão — é, em derradeira análise, um soldado. O inimigo não distingue entre paisanos e militares. Não mais há retaguarda, no sentido clássico em que se a compreendia. Homens válidos, velhos, mulheres, crianças — sofrem todos. Guerra total. Em função desta, compreende-se, todos combatem. Que só lutando lhes sobra chance de sobrevida.

Eis porque, particularizando o que, entre nós, ocorre, relativamente aos médicos civis e militares, concluiu, acertadamente, s. excia. ser a distinção «puramente convencional, pois não mais existem médicos civis e médicos militares em todos os meridianos do território brasileiro». Para tecer, a seguir, significativo louvor aos médicos da reserva, cuja atuação lhe foi dado acompanhar nas frentes de combate e hospitais — de sangue da Itália. Depois de exalçar o edificante exemplo de união dado pela classe médica patrícia nas tôrvas horas da última guerra, assinalou, em traços fortes, que o valioso tributo por aquêles pago à Fôrça Expedicionária Brasileira «consagrou, definitivamente, essa eterna união!».

Manda a verdade reconhecê-lo. A exemplo dos camaradas dos quadros permanentes, souberam distinguir-se os oficiais da reserva — não só médicos como todos os demais. Aí está recente história dos fatos a testemunhá-lo. Confirmando, aliás, tradição de bravura, de eficiência postas à prova em ocasiões igualmente difíceis — a revolução de 32, por exemplo.

Certo é haver-lhe sido, sempre, dado encontrar, da parte dos médicos da ativa (cujo elogio está por ser feito), a melhor compreensão, o mais decidido desejo de ajudar. Esta, possivelmente, a nosso ver, a explicação do que passamos a recordar: se as inevitáveis convocações, ao tempo da guerra, deixaram, em muitos, laivos de amargura que transparecem, hoje ainda, em comentários revoltados, em «depoimentos» e livros que fazem carreira mais ou menos feliz, se bem efê-

(Conclui na 2.ª página)

PETRÓLEO FLORAMÉLIA



TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Promenade Hotel
BONCLIMA - PETROPOLIS
Sinta-se num verdadeiro paraiso, passando o seu "week-end" ou suas ferias no "Promenade Hotel" — um ambiente campestre, num clima maravilhoso. — Lindos passeios, lago, cascatas, banhos de piscina e as mais variadas diversões. — Já foram reabertas as famosas Termas sob a direção dos consagrados duchistas-massagistas franceses Raymond e Georgette.
INFORMAÇÕES:
RUA RODRIGO SILVA, 18 - 3.º ANDAR — TEL. 42-1486

DISCOS DE MÚSICAS CARNAVALESCAS
SAMBAS MARCHAS E FRÊVOS
o maior estoque
os menores preços
as melhores gravações
no 1º andar DA
LOJAS AMERICANAS S.A.
Rua Gonçalves Dias, 59-71
Rua Uruguaiana, 80-82
*
Completo sortimento de discos clássicos e populares, albuns e agulhas para discos.

POR DENTRO DE UM PROBLEMA (V)

UM SIMULACRO DE ASSISTÊNCIA

O SAM mantém cêrca de sete mil menores nos diversos estabelecimentos que possui ou auxilia, o que é quase nada em relação às necessidades

Os pedidos de internação por desvalia comprovada sobem a mil e setecentos sem mexer demais no problema

Reportagem de DANIEL CAETANO



Contando os níqueis na porta de um cinema — quem são os pais dêles!

VAI além de vinte e quatro mil o número de menores que, desde a criação do S.A.M. (1941) até agora, passaram pelo velho edifício de São Cristóvão, e de onde são encaminhados para as diversas escolas da rêde. Mas, ao contrário do que muita gente pensa, êsses milhares não significam que tamanho número de crianças tenha sido largado na rua em idade crescida, ou na porta de igrejas com bilhetinho prêso à fralda (seu padre, perdoa...) ou mesmo fugido de casa e virado gente de má espécie. Não. A maior parte dos vinte e quatro mil é constituída de desvalidos, multidão nascida de pais sem recursos para manter a família ou de pais que assim se tornaram mais tarde por fôrça de desgraçadas circunstâncias.

Em certo dia da semana passada, ao subir as bem gastas escadas da sede, fiquei mais ou menos admirado de ver as muitas senhoras modestamente vestidas e acompanhadas de meninos e meninas, à espera do diretor. Fui então informado de que tôda aquela gente procurava internar os filhos nas escolas do Serviço. Achei estranho. Não me parecia gente sem recursos. Soube, então, que nos melhores estabelecimentos os internados são exatamente os filhos de pessoas com relativas posses para educá-los, mas sem vontade de fazer isto por conta própria. Vai enorme irregularidade neste ponto e até agora não foi possível saná-la por motivos que dispensam esclarecimentos. Enquanto isto se passa, nada menos de mil e setecentos pedidos de internação devidamente estudados se encontram na seção de pesquisas sociais, um serviço que tem por finalidade estudar a situação de cada família que procura o Serviço, dizendo não aguentar os filhos sòzinha. Êsses mil e setecentos casos estudados pedem internação, por fôrça de efetivas necessidades. Mas internação em que escola? Não há vaga...

UM CASO

O NÚMERO de vagas suficientes para atender a todos os pedidos subiria a muitos milhares. A seção de pesquisas sociais é que sabe tudo a respeito da falta de tôdas as coisas indispensáveis a milhares de famílias daqui, famílias que pedem ao menos lugar para um ou dois filhos dos muitos que possuem.

O S.A.M. mantém cêrca de sete mil menores nos estabelecimentos sob sua direção ou auxílio. E' pouco, é quase nada. Imaginem se amanhã ou depois a Delegacia de Menores e o Serviço se reunissem para apanhar tôdas as crianças que perambulam nas ruas numa evidente falta de casa e de cuidados familiares. Digamos que saíssem os dois órgãos de camionete — figuremos o caso — apanhando menores como a carrocinha apanha os cães hidrófobos. No fim do dia a história de cada um contada por êles mesmos daria trabalho para o serviço de pesquisas sociais agir, visitando as casas, a fim de apurar se se tratava de [illegible] material ou moral a vagabundagem dos pequenos, providenciando em seguida a internação se fôsse o caso. Sugeri em conversa uma campanha neste sentido e todo o mundo achou graça — eu queria mesmo que isso acontecesse.

O objetivo atual é não tocar muito no problema e levá-lo como se fôsse lata de água cheia até a bôca. Cuida-se no momento de internar apenas os que o Juízo de Menores manda porque são delinquentes ou porque outro motivo qualquer mais ou menos sério a tanto obrigou o juiz; e internam-se de vez em quando alguns casos de desvalidos que são de cortar o coração. Faz-se isto na certeza de que se tapa o sol com a peneira. Ninguém está assim resolvendo problema nenhum de menor abandonado e todo o mundo sabe disso. Talvez estejam remendando. Mas nada pode evitar o que por acaso presenciei, o que presenciei absolutamente por acaso. Conto-lhes o caso.

Chovia muito; aquela semana tôda foi de chuva. Eram cinco horas quando o sr. Arminio Lima, chefe do alojamento provisório, e eu íamos saindo. Apareceu um meninozinho prêto, mirrado, dêsses que a gente olha e fica sem saber que idade tem, porque êles carregam um corpo sumido sob uma cara tão adulta. Estava descalço e com a roupa suja, tendo ainda um chapéu de pano, para homem, enterrado na cabeça. Trazido por um interno que o encontrou na porta, o pretinho disse num fio de voz que desejava ficar ali, pois em casa havia muita gente e a mãe não tinha mais comida para todos.

Em casos como êsse — não raros, no dizer do sr. Lima — só resta mandar o menino jantar e depois. ..Depois não sei. Não sei o que fizeram com aquêle pobre. Mas, segundo a rotina, no dia seguinte o pretinho seria ouvido pelo assistente social, que procuraria mais tarde se certificar das afirmações e providenciar a internação se fôsse o caso.

UMA BRINCADEIRA

NÃO me parece nada mal o estudo de cada caso por pessoa especializada, como são os assistentes sociais. E' bom o processo seguido. Feita a visita, dela o assistente dá por escrito sua impressão e informações capazes de permitir um julgamento acêrca das pessoas que se procuram valer do Serviço. O trabalho dêsses funcionários é importante, e, como tive oportunidade de notar, de boa qualidade. Exige preparo intelectual e forte vocação, o que não sei como se manifesta, tendo em vista a pequena remuneração que recebem. O trabalho dêsses funcionários se resume agora em ver o caso de beneficiados que, tendo recursos, dizem não possuí-los; constatar que o grande número está mesmo atravessando dificuldades e precisa sem dúvida de auxílio; e não falar nas pessoas que conseguem internação para os filhos sem dela necessitar, mas conseguem por influência e tudo fica muito bem.

De qualquer forma, para o simulacro de assistência prestada, a sede do S.A.M. está bem aparelhada. Tem Raio-X da última moda, funcionando, o que permite o exame dos que por ali passam. Serviço médico e dentário também, apesar de mal instalados os consultórios, em virtude das condições em que se encontra o edifício, um velho prédio do Império, agora cheio de remendos e melhorado, mas sem comodidades. Tem farmácia e laboratório. Mas tudo é para fazer exames apenas. Os resultados são transcritos na carteira de saúde do menor, um documento bem ideado e completo. Resta saber se depois dos exames, verificados os males, o doente acaba em tratamento. Ali naturalmente não, pois se trata de local de triagem e sòmente em casos extremos se ocuparia de tratamento. Mas a carteira, acompanhando o menor até o estabelecimento para onde êle fôr designado, estará mostrando sempre cuidados médicos necessários. Garantiu-me o diretor que sim, que o tratamento é feito, que em todos as escolas há médicos e que a sede verifica se as escolas seguem à risca as instruções. Há um hospital na estação de Quintino Bocaiuva, e vale mencioná-lo aqui de passagem, por enquanto.

Talvez seja melhor dar uma assistência regular a pequeno número, a dá-la de outra maneira a maior quantidade. O Serviço, dentro das suas possibilidades, como se costuma dizer, atende com algum acêrto ao seu fim, mas se fôr levado em conta o que há por fazer, não digo em relação ao país todo, mas à cidade mesmo, a conclusão inevitável é de que por aqui estão brincando de prestar assistência aos menores.

DE TUDO UM POUCO

O trânsito no Rio — As ironias do ministro — Empréstimos a deputados e senadores — As angustias de Penedo — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Divulgou êste jornal, devidamente traduzida e ilustrada, oportuna reportagem da revista «Life», sôbre as curiosidades de nossas leis de tráfego. Tudo se originou daquele memorabilíssimo congestionamento da zona da Glória, represando veículos de tôda espécie até Botafogo...

Não há memória, nem aqui, nem na Babilônia moderna — Nova York — de tamanho escândalo em matéria de tráfego urbano. E tudo porque, à altura do Palácio do Cardeal, dois veículos colidiram sem maiores consequências.

Agora a 1º de fevereiro, antes do meio dia, dois autos trombaram no cruzamento das ruas Viveiros de Castro e Prado Júnior, em Copacabana. Um dêles ficou colocado de maneira que impedia o tráfego dos bondes; mas, com um empurrãozinho de centímetros, os veículos da «Light» poderiam rodar. Isso, porém, não podia ser feito. Só depois que os peritos da polícia chegassem e examinassem o local do delito, com todos os seus accessórios. Resultado: uma fileira de bondes tomava todo o trajeto da av. Prado Júnior, esquina de N. S. de Copacabana até além do Túnel Novo... Sòmente já muito tarde é que a linha ficou desempedida.

Não sabemos o que há dentro do crânio dos senhores administradores do tráfego; miolo em condições normais, não pode ser. Leiam a reportagem re-

(Conclui na 2.ª página)

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

A Contadoria Geral de Transportes era uma organização criada por algumas estradas de ferro, há alguns anos, com o nome de Contadoria Central Ferroviária. Em 1937, pelo decreto 1.977, foi transformada no que é atualmente, uma espécie de autarquia. Sua renda provém da contribuição das estradas federais e de uma taxa cobrada por conhecimento ou por despacho efetuado em tráfego mútuo. Até o ano de 1941, a Contadoria publicava relatórios de sua gestão, apresentando balanços de receita e despesa. Assim, sabemos que sua receita foi de Cr$ .... 641.160,00 em 1933; passou para Cr$ 842.179,00 em 1937 e em 1941 já atingia a Cr$ 1.461.129,00.

De 1942 para cá, a Contadoria deixou de publicar seu relatório, substituindo-o por um Boletim de Estatística, cuja última edição é do ano de 1945, tendo suprimido, neste, seu balanço financeiro.

Tomando-se, porém, como base a receita do exercício ferroviário daquêles anos de que conhecemos a receita de Contadoria, verifica-se que, tal receita, apresenta uma média de oito centésimos da receita ferroviária, donde concluirmos que a arrecadação da Contadoria, em 1948, deve ter sido do valor de cêrca de Cr$ 3.000.000,00. Em 1945, quando a receita do exercício ferroviário elevou-se a Cr$ 3.163.818.000,00 a Contadoria deve ter arrecadado cêrca de Cr$ 2.500.000,00. Tal receita é aplicada exclusivamente na apuração das parcelas que cabem às estradas, nos despachos em tráfego mútuo. Nesse ano de 1945, houve 820 mil despachos, donde se conclui que essa apuração custa cêrca de 8 cruzeiros por despacho, quota relativamente elevada.

A proposta orçamentária, para o ano de 1948, para custeio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro atingia a cifra de Cr$ 1.600.000,00, sem incluir a despesa de pessoal, que pertence ao Ministério da Viação. Como se vê, a Contadoria Geral dos Transportes tem uma receita pròximamente igual à do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

E', agora, êste Departamento que cria, em colaboração com a Contadoria, o Instituto de Pesquisas

(Conclui na 2.ª página)

FAÇA EM CASA O SEU REFRIGERANTE
SUPER-MATE SOLUVEL Radiante Queimado PREPARO INSTANTÂNEO

FOGÕES DEX Gás — para qualquer tipo de gás
A ÚLTIMA PALAVRA EM EFICIÊNCIA, BELEZA E ECONOMIA
• Contrôle automático do fôrno por meio de válvula - termostáto, de alta precisão.
• 2 fornos amplos, (para assados e grelhados) revestidos.
• Distribuição igual e perfeita do calor no interior do fôrno.
• Exaustor no fôrno para saída de gases.
• Fàcilmente desmontável para limpeza.
DISTRIBUIDOR:
LUIZ RODOLFO DE SÁ MIRANDA
AV. RIO BRANCO, 18 - 8.º ANDAR - SALA 808
TEL. 23-3738

Mais tempo na estrada — menos tempo na oficina
caminhões CHEVROLET
Em qualquer estrada — em qualquer condição climatérica — os caminhões CHEVROLET dão conta do recado com eficiência e economia. A sólida construção, a elevada potência em HP, a invulgar força de torção — aliadas á capacidade de operar sem interrupções — justificam plenamente a confiança que os proprietários depositam em CHEVROLET, o caminhão que lhes dá mais lucro!
OS MOTORISTAS AFIRMAM
Chevrolet é o meu caminhão — pelo confôrto de marcha que resulta da cabine montada sôbre almofadas de borracha, para eliminar a fadiga e aumentar a segurança.
OS MECÂNICOS CONCORDAM
É um prazer cuidar de um caminhão Chevrolet, pela simplicidade funcional da construção — pela facilidade em encontrar sempre peças legítimas, idênticas às originais.
OS PROPRIETÁRIOS ACLAMAM
Meus Chevrolets são os melhores sócios do meu negócio. Passam mais tempo na estrada... menos tempo na oficina, produzindo o que dêles se espera: Mais lucro!
PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus dignissimos hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições nesta temporada de verão.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174. Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

Compre tudo que precisar e não se apresse a PAGAR

Use o CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 - 1.º - Tel. 25-0470

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO Cr$ 260
FABRICA E LOJA R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 RIO DE JANEIRO

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

produzida pelo Diário de Notícias. Oxalá. Apenas lhe notamos um lapso, motivado, evidentemente pela negligência do estrangeiro sôbre coisas de geografia: colocou o repórter de «Life» a subúrbios do Rio, ao sul do Pão de Açúcar, justamente onde começa Copacabana...

AS IRONIAS DO MINISTRO

Até agora sabíamos que o sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores era [illegible] e admirador de Hitler e Mussolini, dos caudilhos do totalitarismo, protetores das nações fracas e inimigo de campos de concentração. Ignorávamos, porém, que s. excia. cultivasse a difícil arte da ironia. Pois fique sabendo o leitor que o sr. ministro Adroaldo Mesquita da Costa é insuperável na capacidade de ironizar. Seu último discurso, na qualidade de paraninfo e intérprete do simbolo em homenagem à atuação presidencial do sr. general Gaspar Dutra neste quadriênio, é peça literária que precisa ficar registrada na memória de todos os brasileiros. Fixe bem, leitor amigo, estas manifestações sutis e impagáveis do principal espírito do ministro da Justiça: «V. Excia. (Dutra) só tinha a orgulhar-se do quanto fizera à frente dos destinos da República». «Período árduo de trabalho». «O Brasil soube discernir as soluções de seus interêsses». «Trabalhador infatigável do bem público». «As questões administrativas passaram a primeira ordem das cogitações, pacificados os espíritos, desarmadas as intransigências políticas». «Prosseguiu o país na obra serena, e sem alarde de sua reconstrução». «Empreendimentos fecundos». «Identificado com os problemas nacionais». Realizou numa democracia». «Construiu com religioso respeito às franquias e liberdades constitucionais». «Mais um ano de educação cívica para o nosso regime (salvo seja!) de govêrno do povo e para o povo». «Mais um ano de prática da liberdade». «De observância aos cânones constitucionais».

E vai por êsse desfiladeiro de pilhérias a fora, até concluir com esta chave da velha e desmoralizada escola de Tartufo: «Permita v. excia. que os auxiliares de sua imediata confiança proclamem a satisfação que têm de servir à República sob as ordem de v. excelência».

Qual será o «ex-libris» do ministro?

EMPRÉSTIMOS A DEPUTADOS E SENADORES

O deputado federal e seu colega do Senado, são pessoas, geralmente bem na vida. Quando recebem os diplomas de legisladores já trazem fartos recursos de origens variadas: industriais, banqueiros, proprietários, médicos, professôres, oficiais do Exército, advogados, enfim, todos muito bem instalados na sociedade. Por isso, não deixa de ser estranho que aos senhores «Pais da Pátria» se conceda direito de contrair empréstimos na Caixa Econômica Federal para compra da casa própria. Além de quase trinta mil cruzeiros mensais, os senadores e deputados já são homens de recursos. Essa transação devia ser proibida aos legisladores da República.

A Caixa Econômica devia reservar suas disponibilidades para as classes mais desprotegidas, como, por exemplo, a dos jornalistas profissionais assalariados, que ainda hoje esperam a execução daquelas providências dos tempos do sr. Carlos Luz.

AS ANGÚSTIAS DO PENEDO

Já vai fazer um ano que o vereador de Penedo, Alagoas, sr. Luís da Silva Fausto, dirigiu ao sr. José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, veementes protestos com centenas de assinaturas de penedenses de tôdas as categorias sociais e econômicas, contra os preços ilegais de que estava lançando mão a Emprêsa de Água e Luz de Penedo, para extorquir dinheiro dos seus clientes.

O vereador já realizou até comícios nas ruas da cidade mais importante do Estado, depois da capital, a fim de deter a marcha da ganância da emprêsa exploradora. Num dêsses comícios o sr. Luís da Silva Fausto comunicou ao povo penedense que, dentro em breve, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica tomaria providências contra o abuso da emprêsa de Penedo. O povo delirou. Mas tudo permanece no mesmo: a emprêsa da cidade aumentando exorbitantemente suas taxas, e o povo a estrebuchar, sem defesa.

Pensará o leitor que a água de Penedo vem de algumas centenas de quilômetros. Não. Nada disso. Penedo está com os pés na margem esquerda do rio São Francisco e a cabeça no Cajueiro Grande. A água está à beira das casas, como o mar na avenida Atlântica. Para ter-se uma idéia do assalto à bolsa do povo, basta que se comparem êstes preços: a luz custava ao penedense um cruzeiro o kw, hoje se eleva a Cr$ 2,40; a pena dágua custava Cr$ 8,20: subiu escandalosamente para Cr$ 41,80!

E' penedo, pois, a cidade brasileira em que mais caro custa a água. E talvez a luz também, que uma desgraça nunca vem só...

Sr. Pio Borges, tenha piedade daquela gente!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Já terem decorrido quatro anos e haver quem escreva que só foram três...

Decadência da administração ferroviária

(Conclusão da 1.ª página)

Técnico-Econômicas, cuja receita deverá ser inicialmente de 0,06 por cento da Receita do Exercício Ferroviário, ou seja, inicialmente, de cêrca de dois milhões de cruzeiros.

Ambos os serviços, o de separação da receita dos despachos em tráfego mútuo e o de pesquisas, deveriam fazer parte do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pois estão dentro das atribuições dêste órgão; porém, infelizmente, é mais fácil passar a outros as atribuições do que reagir no sentido de aperfeiçoar e melhorar a organização dos órgãos do govêrno.

Se continuar a predominar semelhante mentalidade, não nos admiraremos de, um dia, ficar anexado à Contadoria Geral de Transportes, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Até onde e até quando continuaremos a pensar dêsse modo em relação à coisa pública? Os órgãos do govêrno, hoje, sentem-se incapazes de realizar alguma coisa por si próprios. Quando muito, chegam a pensar, a ter a idéia; realizar, porém, não é interessante. Existem sempre os homens solícitos para realizar as idéias, e às vêzes, mesmo, para concebê-las. Abrem mão dessa concepção, desde que lhes seja garantida a execução. Está-se generalizando o conceito de que o govêrno nada realiza, por culpa dos próprios dirigentes do govêrno.

Não faz muito tempo, comentamos aqui o caso de determinada Estrada de Ferro contratar uma firma para fazer reparos de locomotivas e vagões de seu tráfego. Ao leigo isto parece natural, porém ao técnico que conhece o sistema de custeio das Estradas de Ferro, isto é o que se pode chamar um absurdo. Com efeito. Tôda Estrada de Ferro possui um grupo de oficinas aparelhadas para reparo do seu material — carros, vagões e locomotivas. Este grupo de oficinas constitui o que chamamos a Divisão da Locomoção. Tem um engenheiro por chefe e vários auxiliares, além de um corpo de operários especializados. Estas oficinas compreendem a mecânica em suas diversas subdivisões, como a ferraria, a caldeiraria, o torneamento, a ajustagem, a solda e a fundição, a carpintaria e a pintura.

Até há alguns tempo, tais oficinas sempre foram eficientes, cumpriram bem sua finalidade, hoje, porém, passam a representar um pêso morto no custeio da Estrada, porque alguns homens solícitos se propõem a ter mais eficiência, tomando a si o encargo dos reparos do material rodante e de tração. A displicência dos administradores atingiu até os próprios técnicos da Locomoção, considerados como incapazes. Soubemos recentemente que, em uma de nossas maiores estradas, a fundição é um órgão inteiramente inútil. Até chaves, em bruto, para fechaduras de carros, são compradas em concorrência.

No passo em que vai nossa administração ferroviária, chegaremos à perfeição de contratarmos homens solícitos para realizar a administração, enquanto os dirigentes próprios, naturais, ficarão à margem, concebendo idéias, realizando compras, sem terem o trabalho de se preocupar com a execução.

A Nação é rica, pode muito bem se dar ao luxo de possuir duas administrações paralelas. E, enquanto isto, os rodoviários, que criaram sua mentalidade, agem, e com isto, fazem muito bem.

Médicos militares e ...

(Conclusão da 1.ª página)

mera — recorde-se, em louvor do Serviço de Saúde do Exército (diga-se o mesmo do da Aeronáutica e da Marinha), terem sido raros, excepcionais até «desabafos» dessa natureza, da parte de profissionais esclarecidos e conscientes, chamados a servir como médicos.

E não se diga ter havido, da sua parte, sacrifício menor! Abandono de clientelas, laboriosamente feitas em anos de trabalho: renúncia aos mais caros interêsses: separação da família — foi isso o mínimo. Somos de opinião continuar faltando quem escreva sôbre o heroísmo silencioso dos soldados do caduceu — autênticos «forgotten men» — que, nas guerras de agora, morrem tanto quanto os mais sacrificados oficiais combatentes.

São fatos, êstes, que põem no devido lugar pontificadores que teimam, ainda hoje, em ver, nos médicos, criaturas privilegiadas que ficam «longe» azêda, amantes de epigramas e trocapos de conhecida fauna pitigrileana, recalcados, de alma tumultuada e cara azêda, amantes de ipigramas e trocadilhos que, buscando mostrar espírito, perpetram sarcasmos, tíbios, traços, avitaminóticos, incolores. Infelizes, ao cabo de tudo, por isso que não atingem apenas aos que ainda vestem farda, mas a quantos a vestiram e volverão a envergá-la — quem sabe? — mais cêdo do que se imagina...

Oportunas, pois, as palavras do general dr. Marques Pôrto. Por partirem de quem parte. Por interpretarem a experiência de alguém que viu — e que soube ver — a guerra, de perto muito de perto!

CONFIE CEGAMENTE NESTE PROTETOR!
creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação evita o suor até por 3 dias. Em todo o mundo, a maioria das mulheres usa ODO-RO-NO.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca a pele.

Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas, o melhor é começar hoje, sem falta

O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE

ODO-RO-NO

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-3623 — 47-0537 e 52-0220.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 613. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de jóias «Esser Ltda», à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar) vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.600 cruzeiros: um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros: um relógio de ouro, 18 K., para homem, por 850 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraida .... Cr$
Punhos novos .... Cr$
Confecção sob medida .... Cr$
Vários consertos, colarinho fazenda nova .... Cr$

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS
PHILIPS - PHILCO - R. C. A.
Thorens - Paillard - Garrard
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDORES

Toca-discos simples, desde 580 cruzeiros. Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 1.280 cruzeiros; WEBSTER automático, THORENS automático e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em possante rádio-eletrola.

Rádios modêlo 1950, das maiores marcas européias e americanas PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH PILOT (americanos), TELEVOX (suíço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430
E na nova Filial: à rua do Catete, 44

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN, sem tingir e sem manchar. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN, vegetal. Preço Cr$ 35,00. À venda na Perfumaria Carneiro, Perfumaria Lopes, Cirio, Drogaria Pacheco e Drogaria Andradas.

VENDEM-SE

LOCOMOTIVAS A VAPOR -- MOTORES ELÉTRICOS -- BALANÇAS DE ESTRADO C/CAPACIDADE PARA 2.000 E 3.000 KG. -- MÁQUINA DE FURAR -- CHUMBO EM LENÇOL E VARIAS OUTRAS MÁQUINAS E MATERIAIS

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica aos srs. industriais e comerciantes, que se acha publicado no "Diário Oficial" do dia 20 de janeiro a fls. 1.034, com maiores detalhes, o Edital de concorrência para a venda, pela melhor oferta, das máquinas e materiais acima.

V. S. sabe que existe um Rádio FEITO ESPECIALMENTE para o Brasil?

Sim... é o R.C.A.-RADIOLA mod. E-215

um pequeno rádio de grande alcance

Cr$ 1.800,00

1) Peças feitas para resistir à umidade e a temperaturas elevadas.
2) Elegante móvel de imbuia, construido especialmente para nossas condições climatéricas.
3) Adaptável à corrente contínua ou alternada, de 105 a 125 volts e 210 a 250 volts, de 25 a 60 ciclos.
4) Ondas curtas e longas: permitindo alcançar qualquer programa em qualquer ponto do território nacional.

VENDAS A VISTA E PELO CRÉDI-MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56 RIO DE JANEIRO — MESBLA DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS — RUA VISC. RIO BRANCO, 321 NITERÓI

o que mais vale...

É o que está dentro!

40 cms.

Veja aqui um detalhe do que EPEDA contém: uma extraordinária estrutura metálica, com 400 molas em espiral por m², mais de 1.200 em um colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais.

É por dentro do vistoso estofamento do Colchão de Molas EPEDA que se encontra a tão desejada garantia de um sono perfeito: o famoso molejo EPEDA, fabricado em todo o mundo, confortável "dos pés à cabeceira", e que permite ao pêso do corpo distribuir-se por todo o colchão, equilibradamente - gostosamente... Compare-o com outros - e logo verá por que a sua escolha só pode ser EPEDA - um produto tão perfeito, ao ponto de ser "feito sob medida" para cada cliente.

COLCHÃO EPEDA

Procure-o nas boas casas do ramo ou nos Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-0484 - 9-3887 - 9-1407
SÃO PAULO

Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaumа, 64 — Telefone: 43-9533

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

...dos X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia ...Met. ...basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

...VOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita ...sas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em ...al e perícias contábil-judiciais.

...raça planos para escrituração mercantil ou industrial; orga...za qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repar...ções competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

Compre seu terreno em zona de futuro!

TERRENOS EM COELHO DA ROCHA

Trens elétricos em Agôsto de 1950! Servidos pela variante Rio-São Paulo, a ser inaugurada em Março de 1950. Ônibus diretos da praça Mauá. Pequena entrada, e o restante em 6 anos sem juros. RUA MÉXICO, 148 — Sobreloja — Tel.: 32-5959.

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamento, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco n. 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO.

CARTA DE LISBOA

Nun'Álvares, herói e santo, vai ter uma estátua e um monumento – Igreja

Calorosa discussão à volta da estátua — Correspondência

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 30 de janeiro — A discussão que está a travar-se em todo o Portugal a respeito das grandiosas consagrações a Nun'Álvares, começadas umas e em preparação outras, trouxe à memória e reconhecimento da nação inteira o valor e virtudes inexcedíveis do Santo Condestável. Num dos pontos mais altos da cidade de Lisbôa, o Exército português decidiu erguer um Templo ao Santo. Noutro local, igualmente sobranceiro, a Câmara de Lisbôa deseja levantar a Estátua ao Herói.

Como entre os leitores destas cartas pode haver algum que não tenha bem presentes aquêle valor e aquelas virtudes a que antes me refiro, vou dar-lhes um rápido resumo da vida exemplar do ínclito Varão. D. Nuno Álvares Pereira, de velha nobreza, nasceu nos Paços de Bonjardim, perto de Santarém, a 24 de junho de 1360. Seu pai, d. Álvaro Gonçalves Pereira, foi consultar imediatamente, como era costume da época, o astrólogo Tomás, que predisse: «Seria sempre vencedor em tôdas as lutas de armas, contanto que se chegasse a Deus em tôdas as suas obras e nenhuma coisa fizesse contra Êle». Cresceu d. Nuno, muito bem educado na arte de cavalgar, no manejo das armas e no gôsto das caçadas, e desde menino a sua leitura predileta eram as novelas de Cavalaria em que distinguiu especialmente a **Távola Redonda** e o **Amadís de Gaula**. Aos 13 anos, em 1373, acompanhou o pai à Côrte, que estava em Santarém, porque o Rei de Castela invadira o reino e marchava sôbre Lisbôa. Encarregado por D. Fernando de obter informações sôbre as fôrças inimigas, partiu com o irmão D. Diogo, e de tal forma se houveram as duas crianças, que ficaram logo ao serviço da Côrte: D. Diogo com o rei e d. Nuno como escudeiro da rainha d. Leonor, que imediatamente o mandou armar cavaleiro. Foi difícil conseguir armadura para corpo tão juvenil, mas serviu-lhe a do filho de D. Pedro I, que também merecera igual honra em tenra idade.

Armado Cavaleiro, começava D. Nuno a viver o seu sonho, bebido e ampliado nas novelas que sabia de cór.

Aos 16 anos, apesar de querer conservar-se puro e casto como Galaaz, aceitou a sugestão do pai e casou-se com d. Leonor de Alvim, de quem teve três filhos, dos quais só Beatriz conseguiu viver longos anos e dar-lhe longa descendência.

Invadindo o Alentejo pelos castelhanos e derrotada a esquadra portuguêsa em Saltes, começa d. Nuno a sua vida de soldado. Bloqueada Lisbôa, os arredores que, em número de 20, vinham num barco roubar alimentos, e derrotou-os. Acudiram logo de bordo da esquadra 250 castelhanos. D. Nuno não recua. Embora os seus companheiros se atemorizem, êle sòzinho enfrenta o grande grupo. Fere, mata, fica sem o cavalo, mas luta cada vez mais valoroso e destemido. Os companheiros enchem-se então de coragem, avançam e ajudam a derrota completa dos invasores.

Estava marcada a têmpera do futuro Condestável.

Morto d. Fernando e proclamada Regente d. Leonor Teles, em nome da filha, rainha de Castela, a Independência de Portugal tornava-se precária, tanto mais que d. Leonor era um joguete do ardiloso conde Andeiro.

D. Nuno desenvolve então esforços sobrehumanos para salvar a pátria e promete ao mestre de Avis acompanhá-lo em todos os lances, se êle matar o Andeiro. A revolução rebenta em Lisbôa, o conde estrangeiro é assassinado e d. Leonor foge para Alenquer, depois para Santarém e por fim para Castela.

O Conselho do Reino reconhece D. Nuno chefe militar da ação libertadora e por toda a parte, invencível e arrebatador, êle vai conquistando para o mestre de Avis as fôrças vivas da nação.

O rei de Castela, porém, não desarma e em março de 1384 cerca Lisbôa, ao mesmo tempo que outro exército castelhano invade o Alentejo. O mestre de Avis toma conta da defesa de Lisbôa e D. Nuno segue para o Alentejo. Eis-nos perante a primeira grande batalha de Nun'Álvares: **Atoleiros**, em que pela primeira vez também na história militar portuguesa se apresenta ao inimigo um quadrado de fôrças desmontadas, quietas e imperturbáveis à espera do ataque. A vitória foi deslumbrante. A cavalaria inimiga espetou-se nas lanças em riste dos soldados de Nun'Álvares e os que fugiram foram desbaratados em correria doida.

O Rei de Castela, furioso com o desastre de **Atoleiros**, aperta o cêrco de Lisbôa, mas, por motivo da peste e da acérrima resistência dos sitiados, retira-se para Santarém e em seguida para Castela, convencido de que em Portugal surgirá uma fôrça nova.

D. João I é aclamado Rei e D. Nuno o seu Condestável. Continuam ambos a reconquista, submetendo à obediência os Castelos do Norte, que ainda estavam a favor do inimigo.

A tal valentia e ardor patriótico correspondia da parte do Rei de Castela a mesma ambição de reunir à sua Coroa a pequena Casa lusitana. E volta a invadir Portugal. Estamos em 1385. Reúne-se o Conselho de Guerra. D. João I e D. Nuno votam logo pela batalha; os outros membros arreceiam-se de opor sete mil portugueses a trinta e cinco mil castelhanos. O Condestável impõe a sua autoridade, abandona o Conselho e parte para Tomar, a fim de preparar-se para combater o inimigo. D. João I não tardou a juntar-se-lhe e em 13 de agôsto, no Chão da Feira, decidiu-se a sorte de Portugal. O pequeno exército português dispõe-se, como nos Atoleiros, em quadrado: na vanguarda o Condestável, na retaguarda o Rei, à direita a Ala dos Namorados confiada a Mem Ramires e Rui Mendes de Vasconcelos; à esquerda, portugueses e estrangeiros comandados por Antão Vasques de Almeida. Direção suprema do Condestável.

As 3 horas da tarde, soam as trombetas castelhanas e atroam os ares as bombardas que, pela primeira vez, se aplicavam na Península. Os portugueses nem se mexeram. Olham-se os dois contendores em observação. Pelas 6 horas, os castelhanos avançam em grandes massas contra a vanguarda portuguesa. D. Nuno, imponente, espera e comanda. O embate é tremendo. A ala recua um pouco em arco para avançar depois com ímpeto irresistível, auxiliada pela retaguarda e amaparada pelas outras alas. O Condestável a todos incita e encoraja. Multiplica-se, abate, incita, dirige, avança. Cada português é um herói. Os castelhanos recuam, enfraquecem, já fogem. Invade-os o pavor, cega-os o entusiasmo vitorioso dos portugueses. Em menos de uma hora, a chacina e a debandada são alucinantes. D. João I fica três dias e três noite no campo de batalha, nessa Aljubarrota quase lendária, que consolidou a dinastia de Avis e a Independência de Portugal.

Dois meses depois, o Condestável coroa seus feitos imortais com a batalha de Valverde, em própria terra Castelhana, onde foi responder ao desafio de vários Condes e Mestres. Vitorioso, como sempre, de fôrças muitas vezes superiores, regressa ao Alentejo, submete, com D. João I, os últimos rebeldes e, feito o Tratado de Paz com Castela, prepara-se para a segunda fase da sua vida: a caridade, a devoção, sublimação do seu espírito religioso. Ainda foi a Ceuta, para ajudar os infantes a conquistar aquela jóia do Mediterrâneo, mas não demorou muitos anos em acolher-se ao Mosteiro do Carmo, que tinha mandado construir em 1389, e onde morreu, Frei Nuno, a 1 de novembro de 1431.

Em 1641, D. João IV, o Restaurador, pediu ao Papa a beatificação de Frei Nuno, mas o respectivo processo só foi concluído em 1918, data em que Bento XV ratificou a sentença da Congregação dos Ritos. Agora, neste ano de 1950, aguarda-se a Canonização daquele que foi até hoje, um dos símbolos mais fulgurantes do amor de Deus e da Pátria.

Eis por que as consagrações preparadas ou em realização fazem vibrar o povo português, principalmente a respeito da Estátua projetada. A pé, a cavalo, orando? Lembram-se o Herói e o Santo e quer-se que a estátua tudo simbolize. Como harmonizar as duas faces do mesmo vulto, como trazer a pleno acôrdo a gente portuguesa?

No seu próximo n. de 1 de fevereiro, a revista «Ocidente» propõe uma solução que talvez harmonizasse tôdas as opiniões: Em Lisboa, ampliar e erguer o mais alto possível, acima de todo o casário da cidade, o monumento-igreja já iniciado pelo Exército e onde se prestaria o devido culto ao Santo, que escolheu a capital para aqui terminar sua passagem pela terra; em Aljubarrota, uma colossal estátua ao herói, levantada em ponto que domine a estrada Lisboa-Pôrto, ou seja o caminho obrigatório entre Norte e Sul.

A discussão continua acêsa e vibrante. E Francisco Franco, o Estatuário escolhido, logo que se restabeleça do desastre que lhe partiu uma perna e o imobilizou por muito tempo, largos tratos terá que dar à imaginação para satisfazer, não digo a todos, o que seria impossível, mas o maior número.

CORRESPONDÊNCIA

CLAUDINO J. A. (R. do Rosário — Rio) — O caso jurídico que me apresenta não é a minha especialidade. Por isso, consultei dois advogados amigos e ambos foram unânimes em considerar proveitosa a medida legal que o sr. condena. Há, sem dúvida, casos em que a faculdade que os pais têm de dispôrem livremente dos seus haveres dá motivo a injustiças ou represálias, mas na maioria garantem a dispersão da propriedade e outros inconvenientes. Falei também a um deputado, que não vê necessidade de se alterar a lei.

JOSÉ DE BARROS (Terra Nova — Rio) — Houve confusão de sua parte. No século XVI, existiram dois escritores com o nome de João de Barros, um o João de Barros, cronista, o das «Décadas», (1496-1570) e outro o dr. João de Barros, o doutor jurista, autor da «Geografia de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes». «A Geografia» agora descoberta no arquivo dos Marqueses de Fronteira, dentro dum Código do Século XVI, nada tem com a «Geografia» do doutor jurista e que é conhecida de todos os eruditos. E' outra, de que ninguém sabia, apesar das muitas referências que lhe faz o próprio cronista nas «Décadas» e só agora foi identificada pelo labor inteligente e acurado de dois distintos investigadores: Luciano Ribeiro e Álvaro Cabral. Agradeço o ensejo que me deu para esclarecer um assunto que pode ter levantado dúvidas em qualquer outro leitor. Estou sempre às suas ordens. R. de S. Félix, 41- «D» — Lisboa.



Um NOVO fixador

que mantém o penteado sempre correto e os cabelos sadios!

O uso diário do Creme Óleo MOONE é um real benefício para seus cabelos. MOONE não deixa os cabelos ressecados porque não contém alcool. MOONE é um fixador diferente, cientificamente preparado a base de **lanolina** — a substância que mais se assemelha ao óleo natural da pele humana. Lubrificando convenientemente o couro cabeludo, MOONE evita a caspa e as irritações causadas pelo ressecamento.



CABELOS SECOS

Os inconvenientes dos cabelos ressecados pelo sol e pelos fixadores comuns são evitados com o uso diário de MOONE, graças à lanolina contida em sua fórmula.

CABELOS EMPLASTRADOS

Lubrificando os cabelos com um óleo muito semelhante ao que lhes é natural - a lanolina - MOONE não lhes dá o aspecto de engordurados ou emplastrados.

MOONE oferece **de fato** *as seguintes vantagens!*

- Fixa o penteado, sem engordurar ou emplastrar o cabelo.
- Tonifica o bulbo capilar, dando saúde e vigor aos cabelos;
- Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa.
- Torna os cabelos dóceis, brilhantes e agradàvelmente perfumados.

CREME ÓLEO

MOONE

Concessionário para todo o Brasil
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso 21-A — Rio

INTER-AMERICANA

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 89, esquina de Buenos Aires

Vai dansar? Evite suar!

O SUÓR lhe estraga a festa e o vestido! Use Magic, que é indispensavel porque: • Elimina o cheiro "forte" de suór protejendo suas roupas • Não irrita a pele • É de uso facil e cômodo • Procure conhecer Magic!

MAGIC
Evita o suór

Dr. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

Como usar
DENTADURA
firmemente no lugar

Se a sua dentadura aborrece-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cai quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó *alcalino (não ácido)* mantém a dentadura firme e confortavelmente na boca e evita o mau hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

ELECTROLUX Cr$ 1.800,00

Com 2 anos de garantia, enceradeiras e aspiradores dos modernos, — B. 4, B 5, espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros. Demonstrações sem compromisso. Av. 13 de Maio n. 23, 9º andar, sala 925 — Ed. Darke — Telefone 32-8650.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

FEVEREIRO 6 — 2.ª FEIRA

Calça do Trabalhador. A calça super-resistente para homens que trabalham com máquinas. Com 5 bolsos moscados próprios para colocar ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Nas côres: cinza e azul mesclado.
Preço da Praça: . . . CR$ 85,00
Preço só dia 6: . . . CR$ **68,00**

Jôgo de Pratos para bôlo em meia porcelana. Vistoso conjunto com 1 prato grande e 6 pratos de sobremesa. Tôdas as peças filetadas à ouro. Ideal para servir bôlo, frutas e doces.
Preço Normal: . . . . CR$ 125,00
Preço só dia 6: . . CR$ **68,00**

Colonia "Origan". Perfume suave e muito agradável. A colônia de fragância inesquecível e duradoura. Linda apresentação.
Preço Normal: . . . CR$ 15,00.
Preço só dia 6: . . CR$ **10,00**

FEVEREIRO 7 — 3.ª FEIRA

Jôgo de 5 ferramentas Uti-lar. 1 martelo, 1 alicate, 1 torquês, 1 chave de fendas e verruma. 5 ferramentas indispensáveis no seu lar. Exclusividade d'A Exposição.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 7: . . CR$ **45,00**

Despertador suisso "HRZ". Famoso pela sua precisão. Mostrador luminoso. Côres: azul, rosa, creme, vermelho e amarelo. Acompanha um certificado de garantia de funcionamento e precisão.
Preço Normal: . . . CR$ 145,00.
Preço só dia 7: . . CR$ **98,00**

Flanela americana para limpar couro branco. Limpa sem deixar mancha, qualquer especie de couro ou camurça branca, bastando molhar a flanela.
Preço Normal: . . . CR$ 9,00.
Preço só dia 7: . . CR$ **5,00**

FEVEREIRO 8 — 4.ª FEIRA

Barraca de praia. Em várias côres. Armação com varetas de aço roliças. Em lona bastante resistente e com franja em volta. Diametros de 1,40 e 8 gomos largos.
Preço Normal: . . . CR$ 225,00.
Preço só dias 8: . CR$ **168,00**

Fôrma para bôlo de alumínio "Rochedo". Modêlo americano com tampa e duas alças com isolador de madeira. Possui peça especial que permite assar "por igual", bôlos pudins, soufflês.
Preço Normal: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 8: . . CR$ **35,00**

Camisa sport "Juvenil". Modêlo gola Sport em malha tipo tricot. Ideal para o esporte, praia e passeios de seus filhos. Nas côres: beije e branco. Tamanhos de 2 a 10 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 8: . . CR$ **18,00**

FEVEREIRO 9 — 5.ª FEIRA

Shorts de banho. Em especial tecido Shantung. 100% impermeavel. Apresentado com um bolso lateral e suporte anatomico de elástico bastante flexivel. Todos os tamanhos.
Preço Normal: . . . CR$ 110,00.
Preço só dia 9: . . CR$ **89,00**

Trousse de couro cromo. Tipo bolsa com fecho eclair, duas divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, lenço, etc.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 9: . . CR$ **45,00**

Calça jardineira "Toile de Vichy". Ideal para o carnaval. Próprias para campo, praia e outros esportes. Tecido leve e resistente. Nas côres: cinza, azul e frese. Tam. de 2 a 10 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 9: . . CR$ **29,00**

FEVEREIRO 10 — 6.ª FEIRA

Conjunto Slack "Completo". Ótimo para brincar no Carnaval. Tecido de gorgurão. Blusa meia manga com dois bolsos. Calça moderna e confortável. Todas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 295,00.
Preço só dias 10 e 11: CR$ **198,00**

Maillot Americano de Setim Lastex Legitimo. O que melhor modela. Modêlo "classico" ou modêlo "Sereia" para usar com ou sem alça. 8 lindas e modernas côres. Tamanhos de 42 a 48.
Preço da Praça: . . CR$ 550,00
Preço só dias 10 e 11: CR$ **390,00** ou CR$ 39,00 mensais pelo Crediário!

Fantasia "Super Homem", para seus filhos brincarem no carnaval. Tecido setineta azul natier com vermelho, emblema de super hom m no peito. Capa do mesmo tecido. Tam. de 2 a 10 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dias 10 e 11: . CR$ **79,00**

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

Quinto Congresso Internacional de Zootecnia

Pelo professor A. Brion

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o DIARIO NOTICIAS no Rio de Janeiro)

O V Congresso Internacional de Zootecnia, organizado por uma comissão presidida pelo professor Leroy, do Instituto Nacional Agronômico, realizou-se em Paris no mês de novembro, passado. Constou de sessões que tiveram por sede a Casa da U.N.E.S.C.O. e de visitar a laboratórios e centros de criação, na bacia parisiense e na Normandia.

Seu sucesso foi considerável, como o demonstrou a assistência de 600 membros, vindos de todos os países do mundo, e a importância dos trabalhos apresentados pelos relatores e autores de comunicações.

O programa do Congresso tinha sido limitado a 4 pontos, que são:

1.º) Alimentação: necessidade de unificar os métodos preconizados para a alimentação racional dos animais. Emprêgo dêsses métodos no estudo dos problemas, econômicos da alimentação animal. (Normas para a alimentação enérgética, normas para a alimentação azotada, determinação do valor comercial dos alimentos).

2.º) Pesquisa de um tipo ideal de gado leiteiro.

3.º) Inseminação artifical.

4.º) Coordenação da pesquiza zootécnica.

Quanto ao primeiro ponto, pôde ser constatada a utilidade de uma confrontação internacional dos zootécnicos, em razão da disparidade, de um lado, dos métodos de determinação dos elementos nutritivos das rações, e por outro lado das unidades que servem para medir o valor alimentar dos componentes dessas rações. Os diferentes relatores manifestaram os seus pontos de vista, depois do que o Congresso emitiu os votos seguintes:

1.º) Deverão ser empreendidos trabalhos para melhorar e unificar os métodos atuais da análise dos alimentos.

2.º) Atendendo aos resultados dêsses estudos, é necessário que se realize um acôrdo entre os chefes de laboratórios praticando as análises alimentares para que empreguem os mesmos métodos.

3.º) Sob a égide da Federação Européia de Zootécnia, uma Comissão estabelecerá quadros de composições dos alimentos, devendo abranger os minerais, as vitaminas e os principais ácidos assinados, e quadros das necessidades em alimentos das diversas espécies e categorias de animais.

4.º) Pede-se uma normalização da codificação das necessidades azotadas e um sistema prático de unidades.

O Congresso se pôs dificilmente de acôrdo sôbre a questão do tipo ideal de gado leiteiro. Ressalta da discussão que duas teses se defrontam: a que baseia a seleção unicamente sôbre a produtividade em leite e manteiga e a que, paralelamente, se preocupa com os caracteres exteriores do gado, conformação, rusticidade, resistência, adaptação ao meio. O voto final demonstra, pela sua redação, as seguintes tendências: «o principal objetivo da criação é a obtenção de uma vaca que, em conformidade com as condições do meio e dos mercados, possa fornecer a mais econômica e a mais equilibrada produção de leite, de manteiga, de carne e, eventualmente, de trabalho».

A inseminação artifical, após o seu fulgurante sucesso inicial, estava naturalmente na ordem do dia, e a tese devia versar sôbre os primeiros resultados adquiridos e sôbre o futuro do método. O relator geral, o sr. inspetor geral Quittet, depois de ter encarado os problemas econômicos equacionados pela organização dos centros de inseminação, preocupa-se com os métodos a empregar para julgar o valor dos touros, conforme a descendência que fornecem, o que condiciona a melhoria da produtividade do gado leiteiro. Por outro lado, com muito ecletismo, estuda os limites ao desenvolvimento da inseminação, mostrando que esta não é desejável nos «berceaux de race», zonas territoriais onde se vem praticando desdé muito tempo uma seleção apurada tendo sido conseguida a obtenção de um gado muito puro e cujas qualidades são máximas. Nessas zonas, continuará a ser feita uma seleção, graças à emulação entre os criadores e já poderão ser encontrados, permanentemente, touros para os centros de inseminação. Haverá assim, suficientemente, correntes de sangue puro para não haver receio dos riscos que pesam sôbre a criação e decorrentes da consanguinidade. Esse perigo não deixa de ser o corolário da inseminação artificial.

Quanto à pesquisa zootécnica, não podemos ignorar que ela é, no estado atual das preocupações que atormentam os govêrnos, um parente pobre. Tendo em conta a falta de pessoal e de recursos, é desejável que os esforços não sejam dispersados, mas, pelo contrário, coordenados. E' por isso que a criação de um organismo coordenador é necessário, para distribuir entre os diferentes pesquisadores e laboratórios os planos de trabalhos, sem atropelos. Resultará disto uma espécie de dirigismo, que não será facilmente aceito pelos sábios, que são por essência individualistas. Mas, dada a necessidade da especialização, é necessário constituir equipes em que cada um dê o apoio da sua competência e da sua própria disciplina.

Esta parte acadêmica do Congresso foi interrompida, primeiro, por um circuito na Ile-de-France, incluindo a visita de fazendas e de rebanhos, especialmente de carneiros. Depois foi completada por uma viagem de estudos na Normandia, região rica, em belas criações de tôdas as espécies de animais, tendo havido, no decurso da mesma, uma recepção no célebre Haras du Pin.

Numa época em que as populações do mundo inteiro sofrem ainda com a falta de produtos de origem animal, um Congresso semelhante foi eminentemente útil por isso que permitiu confrontar os pontos de vista e os métodos, visando todos aumentar a produtividade do gado dentro das melhores condições econômicas.

Reforma agrária na Índia

ESTUDA O GOVÊRNO A COLETIVIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Notícia de Bombaim, distribuida pela «Reuters», diz que a possibilidade de uma agricultura coletivizado e cooperativa, um passo revolucionário na agricultura indiana, está sendo estudada pelo govêrno da India. Essa reforma agrária, cuja legislação é esperada para breve, destina-se a incentivar a agricultura mecanizada como encorajamento à campanha para «produzir mais alimentos» no país.

Acredita-se que o govêrno da India, conquanto aderindo à propriedade particular da terra pelos próprios lavradores, deseja introduzir métodos científicos de agricultura em uma base cooperativa. Atualmente, o agricultor indiano, em sua maioria, com terras de cinco acres ou menos, não pode adotar métodos científicos nem conseguir «alguma coisa substancial» pelo duro trabalho.

De acôrdo com as mais recentes estimativas oficiais, quase 80 por cento das propriedades agrícolas no país são de menos de 10 acres, e dessas quase 75 por cento são de menos de 5 acres.

O govêrno nomeará um subcomité para estudar essa questão de propriedade das terras à luz dos recentes desenvolvimentos agrários no país, antes de se introduzir a necessária legislação.

Enfermidate da aveia ainda não identificada

A Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos informou que uma nova enfermidade, ainda não identificada, reduziu a produção de aveia nos Estados Unidos. Acrescentou que o rendimento da aveia por acre cultivado, durante o ano passado, diminuiu em 2 por cento em relação com o ano de 1948.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma

TURBINA HIDRÁULICA "TEMIL"

DE CONSTRUCAO MODERNA E GARANTIDA

Peça o nosso questionário com instruções

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º

TEL. 23-6843 — RIO

RAÇÕES PARA AVES PORCOS E VACAS "PIRATININGA" (Fabricadas desde 1930)

Entregas a domicilio

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

MARCA AF REGIST.

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA

RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5656

CAIXA POSTAL 832 - RIO DE JANEIRO

TORTA E FARELO DE BABAÇU

INTEGRAL

O mais eficiente para a alimentação do gado

CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A

FABRICANTES DA CÊRA IABU, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA

Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 - Tel: 28-7431

C. Postal 216 - Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

PROBLEMAS DA PRODUÇÃO E DEFESA DA CÊRA DE CARNAÚBA

De José Fernandes do Rêgo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A cêra de carnaúba, dos mais antigos produtos da pauta da exportação brasileira, e que é, malgrado o desamparo a que tem sido relegada, uma das maiores fornecedoras de dólares à economia nacional, estêve, durante mais de ano, no cartaz quase diário da imprensa do Rio. E' que o tradicional produto da economia nordestina foi vitima, e sob múltiplos aspectos continua sendo, de manobras especuladoras de industriais americanos e dos comerciantes brasileiros que, dada a falta de instituto especializado, financiam, com juros extorsivos e lucros fabulosos, a produção da cêra nordestina. Várias vezes, pela imprensa do Rio e dos Estados, tivemos ensejo de mostrar, contra a opinião então divulgada pelos interessados nas manobras baixistas, que a queda dos preços da carnaúba era apenas consequência de manobras criminosas. Sugeríamos, então, como medida salvadora, o financiamento do produto pelo Banco do Brasil, nos moldes do que se fizera com o café e o algodão. Os importadores americanos e certos exportadores brasileiros bradavam que a cêra adquirida pelo Banco do Brasil, mesmo a 400 cruzeiros para o tipo inferior, não encontraria compradores e o Tesouro Nacional perderia centenas de milhões de cruzeiros. Nossa opinião, calcada no conhecimento dos mercados americanos e na inferioridade dos produtos sintéticos até agora obtidos, jamais variou: sempre opinamos que os americanos comprariam a cêra de tipo inferior até mesmo a 600 cruzeiros a arroba, preço que reputamos justo, diante da depreciação do cruzeiro e da alta do custo da vida, e o único capaz de revitalizar a economia do nordeste. Os poderes públicos, porém, não deram ouvidos às nossas ponderações e aos gritos dos produtores nordestinos que ecoaram no Congresso Nacional, através de alguns dos seus representantes não de todo anestesiados pelo confôrto do palácio Tiradentes. O sr. presidente da República, mal aconselhado, vetou a primeira lei do financiamento, alegando serem excessivos os preços nela fixados. Sancionada a segunda lei, que estabelecia um preço minimo em mais de cem cruzeiros superior ao preço do mercado, imediatamente os preços oferecidos pelos compradores ajustaram-se ao preço mínimo fixado pela lei. Que se conclui do que acabamos de dizer? Que a Nação está perdendo dezenas de milhões de cruzeiros anualmente, porque os preços mínimos da cêra, fixados pela última lei não são o que realmente deveriam ser. A propaganda insidiosa dos exportadores americanos, a perversidade e o egoismo de muitos exportadores brasileiros levaram o govêrno federal a um recuo e o presidente da República a vetar a lei do Congresso Nacional, que melhor correspondia aos interêsses dos sertanejos nordestinos. Urge, pois elevar, para a safra de 1951, os preços da cêra de carnaúba, fixando para a do tipo «1» o preço minimo de 800 cruzeiros e para a de tipo «4» o de 600 cruzeiros. Não pode haver receio de não encontrarmos compradores, porque as excelências naturais do nosso produto o colocam muito acima da «candelila» mexicana, das cêras da América Central e dos produtos incipientes dos laboratórios americanos. Os altos interêsses do nordeste, cuja população teve seu «standard» de vida reduzido a quase completa miséria, estão a exigir a providência salvadora que aventamos. Mas não devemos limitar-nos a pedir a elevação de preço da carnaúba. Cumpre instituir um Banco que ampare o produtor de cêra, que estimule e proteja as demais riquezas da região. E' necessário modernizar os processos de extração da carnaúba, de modo a consegui-la mais pura e em maior quantidade. Mas o que reputamos essencial, o que consideramos a providência preliminar para retirar o produtor do marasmo em que se encontra, é o crédito fácil, amplo e a juros módicos. Não é possível que o grande comerciante de Parnaiba e Fortaleza continue a emprestar ao pequeno comerciante do interior, que financia diretamente os produtores de carnaúba, a juros de 12 por cento ao ano. E' certo, é evidente, é incontestável, que o pequeno comerciante do interior não pode emprestar ao produtor a menos de 24 por cento, um dinheiro que recebe a 12 por cento. Do exposto se conclui que o produtor de carnaúba é financiado com os juros mais altos e mais extorsivos que se conhecem em qualquer país civilizado e que violam frontalmente a legislação penal, a lei da usura, a lei moral, os sentimentos de caridade humana. E o resultado desta monstruosidade é que os donos de carnaubais, homens ligados à terra, sustentáculo da vida democrática da região, se encontram empobrecidos com suas propriedades hipotecadas, enquanto os grandes comerciantes de Parnaiba e Fortaleza gastam fortunas nas «boites» do Rio, passeando em Paris, e mandam os filhos para as Universidades Americanas. Para se ter a idéia dos métodos comerciais dos agiotas da cêra, basta dizer que o Estado do Piauí rendeu, em 1948, pouco mais de 50 milhões de cruzeiros, e que o lucro de uma das grandes firmas da Parnaiba, organizada sob a forma de sociedade anônima, com balanço publicado, como de lei, no «Diário Oficial», foi de 19 milhões e quinhentos mil cruzeiros, isto é, pasmem os leitores, quase metade da renda total do Estado. Creio que êste fato, por si só, patenteia a necessidade de um órgão que financie a cêra de carnaúba, velho produto do comércio brasileiro, que, conforme já lembramos, figura na balança do nosso intercâmbio exterior desde os primórdios dos governos regenciais.

Se providências não fôrem tomadas, teremos, em poucos anos, o Piauí e parte do Ceará com suas populações entregues à miséria, ao desespêro, à fome, enquanto meia dúzia de exportadores que não possuem uma só carnaubeira, continuarão a tripudiar sôbre a pobreza dos seus concidadãos. Cumpre, pois, que se tomem medidas para acautelar os interêsses da região, fazendo com que «os pobres sejam menos sofredores e os ricos menos poderosos». Assim o exigem os interêsses da Pátria e o sentimento mais elementar de caridade para com os nosso semelhantes.

O cliché mostra o zoneamento cartográfico das escolas rurais primárias existentes no Brasil, as quais, até 1949, se elevavam a 6.160, sendo construidas somente naquele ano 1.800. Em 1946 foram construidas 620; em 1947, 2.140; em 1948, 1.600. Essas construções foram custeadas pelo fundo nacional do ensino primário. Vê-se, pelo cliché, que se localiza na zona litorânea o adensamento das referidas escolas, principalmente no leste meridional e no sul do país. Encontra-se no Território do Rio Branco o menor número de escolas ou sejam, quarenta.

(Trabalho organizado pelo INEP)

Amplia-se a rêde nacional de postos agro-pecuários

Finalidades e aparelhamento técnico — Área global superior a 20 mil hectares — O valor das terras — Serviços de Engenharia Rural

A criação dos Postos Agro-Pecuários nas diversas regiões do país constitui um dos mais relevantes trabalhos do «Plano Quadrienal do Ministério da Agricultura» que, por intermédio dêsses centros de técnica rural, vem conseguindo desenvolver ampla e efetiva assistência aos lavradores e criadores nacionais.

FINALIDADE DOS POSTOS

A Divisão do Fomento da Produção Vegetal instala e controla os diversos Postos, que são distribuidos de acôrdo com as necessidades geo-econômicas de cada Estado. Supervisionam os trabalhos os dirigentes e técnicos da referida Divisão, segundo o aproveitamento máximo de tôdas as atividades rurais, de acôrdo com a peculiaridade de cada região e suas necessidades econômicas.

Os Postos Agro-Pecuários têm por fim auxiliar diretamente os lavradores e criadores, colocando ao seu alcance os meios de aumentar, melhorar e defender a sua produção. Os meios são, principalmente, os seguintes: serviço de tratores e máquinas em geral para o preparo mecânico da terra (aradura, destoca, etc.), serviços de monta e inseminação artificial com reprodutores finos, combate à saúva e a outras pragas e doenças da lavoura, de vacinação e de combate à doença do gado, expurgo e armazenamento de sementes para plantio, informações agricolas orais e impressas em livros, folhetos, plantas e gráficos, conselhos individuais a lavradores e criadores, venda de máquinas e ferramentas agrícolas, arame, sementes e mudas, adubos, inseticidas e fungicidas, venda de reprodutores, material veterinário, sôros e vacinas.

SERVIÇOS DE ENGENHARIA RURAL

Os técnicos do Ministério da Agricultura promovem o estabelecimento de campos de cooperação com particulares e fiscalização de lavouras, beneficiamento de produtos dos pequenos lavradores, agregados e rendeiros, encaminhamento de serviços da Engenharia Rural, para a irrigação e drenagem contra a erosão, estimulando também a criação de cooperativas agro-pecuárias, centros de treinamento para os trabalhadores rurais, e instalação de locais para exposição permanente ou reunião de lavradores e criadores.

Até o ano de 1949 foram instalados os seguintes Postos em número de 92: Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Território do Acre; Pôrto Velho, no Território de Guaporé; Amapá, no Território do mesmo nome; Parintins, no Amazonas; Santarém, Tracuateua e Belterra, no Pará; Pinheiro e Pastos Bons, no Maranhão; Amarante, Teresina, Floriano e Campo Maior, no Piauí; Sobral, Russas, Quixeramobim, Saturité, Lavras da Mangabeira e Crato, no Ceará; Nova Cruz, Nízia Floresta e Macaíba, no Rio Grande do Norte; Princesa Isabel, Sapé, Bananeiras, Campina Grande e Patos, na Paraíba; Glória de Goiatá, Altinho, Coripós, em Pernambuco; São Luís de Quitunde, Santana de Ipanema, Pôrto Real do Colégio e Passo Camaragibe, em Alagoas; Propriá, Capela e Riachuelo, em Sergipe; Barreiras, Entre Rios, Barra, Santo Amaro, Jaguaquara e Itabuna, na Bahia; Linhares e Alfredo Chaves, no Espírito Santo; Nova Iguaçu, Vassouras, Itaperuna, Cambuci, Bom Jesus do Itabapoana e Rio Bonito, no Estado do Rio; Taubaté, em São Paulo; Jacarezinho, Londrina, Piraí, Morretes, Irati e São José dos Pinhais, no Paraná; Araranguá, Chapecó, Lages, Joaçaba, Urussanga e Indaial, em Santa Catarina; Piratini, Lageado, Vacaria, Santiago, no Rio Grande do Sul; Goiânia, Rio Verde, Pôrto Nacional e Formosa, em Goiás; Corumbá, Poconé, Campo Grande, Maracajú e Cuiabá, em Mato Grosso; Januária, Passos, Teófilo Otoni, Montes Claros, São Domingos do Prata, Caratinga, Paiús, Ituiutaba, Sete Lagoas, Itabira, Araguari, Uberlândia e Paracatu, em Minas Gerais.

Estão programados para serem instalados e concluidos os seguintes Postos: Itapipoca, Milagres e Iguatu, no Ceará; Santa Cruz e Florania, no Rio Grande do Norte; São José da Lage, em Alagoas; Araruna, Tauatuba, Monteiro e Igaraçu, em Pernambuco; Poções, na Bahia; Cachoeira de Macacu, no Estado do Rio; Piraju e Garças, em São Paulo; Canguçu e Ijuí, no Rio Grande do Sul; Pedro Afonso, Catalão e Morrinhos, em Goiás; Rosário Oeste, em Mato Grosso; Três Pontas, Monsanto, Coração de Jesus, Guaxupé, Bambuí, Parreiras e São João del Rei, em Minas Gerais.

INSTALAÇÃO E MATERIAL DOS POSTOS

Além de edificios-sede, casas para a administração e outros serviços, os Postos Agro-Pecuários dispõem de alojamentos especiais para trabalhadores, galpões para máquinas, veiculos, oficinas, depósitos de inflamáveis e câmaras de expurgo, cocheiras, estábulos para vacas, creche para bezerros, abrigos para animais, parque e abrigos rústicos para suinos, silos, banheiros carrapaticidas, apiários, abrigo para as colméias, material de oficina, de defesa sanitária vegetal (desinfecção de sementes, combate aos parasitos vegetais e às formigas), material de uso veterinário e zootécnico, material de inseminação artificial, salas para exposições e reuniões. Os Postos servem de verdadeiras bases para operações objetivas nos setôres agro-pecuários, que, dessa forma, recebem o fluxo constante e renovador dos processos da moderna técnica aplicada ao melhoramento dos rebanhos e das lavouras.

ÁREA E VALOR

A área ocupada pelos atuais Postos pode ser estimada em mais de 19.000 hectares, sem contar com a referente a oito estabelecimentos localizados em áreas não delimitadas ainda. O valor das terras computadas é superior a 11 milhões de cruzeiros, excetuando-se dêste total as de onze Postos, que funcionam em próprios federais e estaduais. Em média, a instalação de cada Pôsto varia entre 250 a 300 mil cruzeiros.

Consultas e Respostas

Cadela

SR. FIRMIANO CRUZ — CAMPO GRANDE (D.F.) — Diz a sua carta: «Tenho uma cadela que há muito vem sofrendo de otite supurada, crônica. Já estêve no Hospital Veterinário do Exército e saiu aparentemente boa. Mas, passados alguns dias, a doença voltou. Ensinaram-me que na homeopatia há um bom remédio para o caso. Poderá informar-me qual seja?».

Adquira numa boa farmácia homeopática brionia da 30ª decimal, em liquido. Dissolva êste num litro d'água e dê às colhéres de sopa ao animal, de três em três horas. Terminada a brionia, renove-a na 200ª dinamização. Depois, aplique sulfur na 30ª, liquido, e, intercaladamente, barita calcárea da 5ª. Se souber dar êsses remédios, o animal irá aos poucos recuperando a saúde e ficará curado. Demora um pouco, mas ficará boa a sua cadela.

Chuchú

SRA. MIRTES PARANHOS — RIO — Diz a sua carta: «Desejava muito plantar chuchú num quintal de casa, mas não sei como proceder. Que me aconselha o senhor? Será que agora é a época apropriada?

O chuchú (Sechium edule L. — Familia das Cucurbitáceas) prefere os terrenos ricos em matéria orgânica sombreados e frescos. A época aqui no sul vai de setembro a dezembro. Colocando-se os frutos maduros em local ameno, sem sol, em meio de terriço, êles permitem o aparecimento dos brotos. Quando êstes tiverem três centimetros, plantam-se os frutos assim brotados em posição horizontal, cobrindo-os até o ponto de brotação. São necessárias régas frequentes depois do enraizamento da planta que, sendo uma trepadeira, exige um guia para as latadas ou giraus. Produz de 6 a 8 meses.

Eng. agrônomo

SR. RAUL VISSEN — RIO — Diz a sua carta: «Desejava saber qual a verdadeira situação do Engenheiro Agrônomo, Prático Rural e Veterinário no Brasil. Poderiam informar-me, pois estão em contacto direto com as necessidades do país, o seguinte: 1º) Depois de diplomado, como é que o engenheiro agrônomo se mantém? 2º) Êle é contratado por firmas comerciais ou pelo M. da Agricultura? São estas as respostas que desejava obter. Atenciosamente, etc.».

O engenheiro agrônomo, como o veterinário, é um profissional liberal, que tanto emprega sua atividade por conta própria, como contratado por emprêsas ou oficialmente no govêrno federal, estadual e municipal. Depois de formados, muitos seguem para suas próprias fazendas, onde têm oportunidade de trabalhar naquilo que é seu, melhorando, levando o progresso técnico onde até então só existia o empirismo. Dêsses é de que o Brasil precisa.

Corujão

SR. J. CARVALHO — RIO — Diz a sua carta: «Estou nesta capital de passagem e aproveito para lhe dirigir uma consulta. Tenho lutado, há tempos, para me ver livre de um «corujão», como chamamos, na Bahia, ao macho da coruja, que se «estabeleceu» num dos ângulos do telhado do sobrado da nossa fazenda.

O incômodo inquilino atrai sempre uma fêmea, que ali põe ovos e quando nascem os «lindos» filhotes temos conseguido apanhá-los, tendo já conseguido matar duas ou três «espôsas» dêle. Nada adianta, porém, porquanto o bicho, talvez por ser muito atraente, consegue, passado algum tempo, nova espôsa, que vem nidificar no mesmo ângulo do telhado, lugar de difícil acesso.

Esse ângulo do telhado corresponde a um dos quartos da casa e acontece que ninguém ali pode dormir, porque durante a noite os indesejáveis trazem suas presas (morcegos, quase sempre) e ficam a bater com elas na madeira, para matá-las, além de fazerem um ruido desagradável, que deve ser «canto», ou «declamação», já na linguagem dêles... O que eu desejaria era que V.S. me indicasse, ou melhor, informasse se não há algum liquido, ou coisa que o valha, que seja detestado pelas corujas, que as afugente, e que possa ser colocado no ponto onde os casais teimam em viver, perturbando o sono dos da casa. Não terão essas aves nenhuma idiosincrasia? Haverá algum mato ou medicamento (enxôfre, p. ex.) que sirva para o fim visado?

Ou, se não, como deverei proceder para forçar o abandono do local, pelos desagradáveis hóspedes?

Agradecerei a gentileza de sua resposta na seção dominical do «Diário», de que sou leitor constante. Atenciosamente, etc.».

Não vemos «preparado» algum capaz de ser aplicado com êxito. Só um artifício poderá afugentar o corujão: um espantalho bem visível e se puder iluminado. A ave é arredia e não se aproximará, até que se desengane por completo do local. E assim talvez fique sanado um mal que vem aborrecendo a família. Experimente.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUET — Ouvidor, 109.

CUIDADOS COM O MILHO HÍBRIDO

Osvaldo Bastos de Menezes

Engenheiro Agrônomo

A obtenção e o emprêgo do milho hibrido, em todos os lugares em que tem sido introduzido, passa por uma experiência pública, si assim podemos dizer, que leva certo tempo para convencer o lavrador. Assim foi nos Estados Unidos, no México, na Venezuela, na Argentina e no Brasil também.

O pequeno lavrador, como é natural, é o último a empregá-lo, em media. O milho hibrido é uma revolução no seu método «hereditário» de trabalho. Desde cêdo, acostumou-se a ver o milho dando semente na sua roça. Êle «faz» a sua semente. Daí a resistência que, por ser natural, é lógica. Só com muita certeza e confiança na inovação êle a adota.

Já o grande proprietário, homem mais afeito a novas técnicas, e mais afoito, recebe com mais facilidade a semente hibrida. Quer experimentar, êle mesmo. E vai em busca da semente.

Um fazendeiro adiantado é quem deve estar mais perto do técnico, ou melhor: é com êsse homem que o técnico deve estar vigilante. Sua curiosidade pode levá-lo a desânimos e isso é prejudicial porque êle tem maior horizonte que um pequeno proprietário.

Não faz muito, fui procurado pessoalmente por um criador de Itatiáia e um fazendeiro do Estado do Rio. Ambos já tinham ouvido falar do aumento de produção do milho, por unidade de área, usando-se semente hibrida. Desejavam abandonar suas sementes de Cateto. Fi-los desistir do cometimento, ou melhor, mostrei-lhes a necessidade de adiar, por um pouco, a idéia já resolvida.

O milho hibrido, não padece dúvida, supera o milho comum em produção. Mas como é uma semente selecionada através de vários processos e em determinada região é preciso saber como ela se comporta em lugares diversos, em comparação com as variedades locais. Essa prova é feita pelas entidades oficiais ou pelas companhias produtoras de milho hibrido. E' uma prova que leva 4 ou 5 anos consecutivos. Estamos começando e nossas provas ainda são poucas. Aconselhar semente hibrida para qualquer região é temerário.

O fazendeiro, o grande lavrador, pode ser muito útil nessa campanha. Plante alguns quilos em sua fazenda e veja que área ocupou com a semeação da semente hibrida. Na colheita, pese o produto, ou use uma medida do comum para comparação (carros, etc.) com o milho comum que costuma plantar. Procure estabelecer uma comparação entre medidas iguais. E a conclusão do lavrador é que vai lhe responder si deve mudar radicalmente seu método de cultura.

Há pouco, certo fazendeiro, homem viajado pela Europa e pelos Estados Unidos, esteve comigo para conversar sôbre milho hibrido. Informou-me que comprou sementes de milho hibrido, na praça do Rio, e chegadas há pouco dos Estados Unidos. «Novinhas», como disse. Plantou-as. Êsse homem fez mal. Essas sementes vão lhe cortar o entusiasmo. Milho hibrido não é uma panaceia que serve para tudo. Para meus trabalhos de incorporação das qualidades do milho americano ao milho brasileiro, trouxe, pessoalmente na minha bagagem, enorme material de vários lugares dos Estados Unidos. Quase nada aproveitei, ou melhor, quase tudo não se adaptou à nossas condições, como previsto, aliás.

Se se vai usar o milho hibrido pela primeira vez, procure-se a Estação Experimental mais próxima. Indague-se se já têm alguma conclusão para a zona. Caso contrário, faça-se a prova por iniciativa própria, com os cuidados acima aconselhados.

Safra de alho estimada em 17.184 toneladas

A estimativa da safra de alho, relativa ao ano findo, é de 17.184 toneladas, no valor de Cr$ 102.884.000,00. Em confronto com o ano de 1948, verifica-se um aumento de 1.752 toneladas na produção.

A área cultivada, em 1949, foi de 7.640 hectares, contra 6.893 em 1948.

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA ESSO

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

Orientação racional para a indústria pastoril

Melhor aproveitamento do gado abatido — Fábrica-escola no Km 47

A Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal desenvolveu, durante o ano de 1949, intensivo trabalho de pesquisas técnicas e aplicação de métodos racionais destinados ao melhor aproveitamento dos diversos produtos da indústria nacional. Esse órgão técnico vem cumprindo com eficiência as diversas tarefas que lhe foram cometidas no «Plano Quadrienal do Ministério da Agricultura», instituido na atual gestão do ministro Daniel de Carvalho.

RACIONALIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Além dos trabalhos normais, relacionados com a inspeção sanitária dos estabelecimentos que efetuam o comércio interestadual, a DIPOA elaborou, durante o ano passado, o importante estudo sôbre técnologia dos produtos de origem animal, que tem por fim evitar o desperdicio industrial verificado em todo o território brasileiro. Para a solução dêsse problema, a Divisão está tomando as seguintes providências: criação de carreira de tecnologista de produtos de origem animal e a montagem de uma pequena usina de laticínios, destinado ao fabrico experimental de manteiga e fermentos láticos, que funciona junto à Seção de Tecnologia.

FABRICA-ESCOLA PARA ALUNOS DA UNIVERSIDADE RURAL

Está sendo instalada uma Estação Experimental de Produtos de Origem Animal, no quilômetro 47, que funcionará como fábrica-escola para ministrar cursos de tecnologia aos estudantes da Universidade Rural e para o processamento de experiências da Divisão, visando orientar os métodos de trabalho da indústria. A fim de serem completados os diversos estudos para aprimoramento dos métodos de exploração industrial, em tôdas as fases, foram contratados diversos tecnologistas estrangeiros e promovido estágios de técnicos nacionais no exterior.

ANALISE E CONTRÔLE DA PRODUÇÃO

Nos dois principais portos marítimos do país — Rio e Santos — êste com a colaboração do Serviço de Economia Rural, que forneceu o material, foram instalados dois laboratórios de análises, destinados a controlar a produção procedente do estrangeiro e a que se destina ao comércio interestadual e internacional, principalmente o de laticínios, cujas fábricas são inspecionadas periódicamente.

O Plano de Abastecimento da Carne para o ano de 1949 previu aumento das quotas globais aos diferentes mercados consumidores, tendo em vista a população bovina calculada e o desfruto permitido. Trata-se de medida ainda necessária a fim de evitar o sacrifício desordenado dos rebanhos, com excessos nos abates normais, prejuizos das matrizes e os consequentes danos ao futuro da pecuária e ao abastecimento interno.

Nova máquina para engenhos de açúcar

PODE MOER CENTO E CINQUENTA TONELADAS DE CANA POR DIA

A «United» Press» informa de Nova York, que a emprêsa «SKF Industries Inc.», de Filadélfia, anunciou que, em colaboração com os engenheiros da «Kelvin Engineering Co.» e «Derrick & Holst Co.», construiu uma nova máquina para os engenhos de açúcar, que apresenta, segundo se diz, a primeira aplicação dos modernos rolamentos às máquinas trituradoras. Essa máquina, que pesa cêrca de vinte toneladas e tem 27 pés de comprimento, 6 de largura e 5 de altura, foi construida para o sr. Carlos Piedra, usineiro e banqueiro de San José de Costa Rica. Essa máquina pode moer 150 toneladas de cana por dia, calculando-se que a mesma renda 15 toneladas de açúcar por dia. A máquina consiste em três grupos de peças metálicas, de 16 por 20 polegadas cada uma, montada em rolamentos especiais, protegidas por um processo especial. E' movida por um motor elétrico de 50 cavalos a vapor. Os engenheiros assinalaram que uma das principais vantagens dessa máquina está na eliminação da fricção, mediante o uso dos rolamentos modernos.

ELIMINAÇÃO DE TERRÍVEL MOLÉSTIA

Empenha-se o México numa campanha anti-aftosa — Teste de erradicação em maio próximo

CIDADE DO MEXICO, 29 (Pelo correspondente da Reuters) — Um dos primeiros programas de âmbito nacional de vacinação, em uma tentativa de eliminar a aftosa, estará concluido no México em abril ou maio, dêste ano. As autoridades têm grandes esperanças de que a campanha será bem sucedida.

Uma declaração feita pela Comissão Mexicana-Americana para a Extinção da Aftosa diz: «A menos que sobrevenham dificuldades imprevisíveis, a terrível moléstia poderá ser eliminada definitivamente no México».

A Comissão declarou que depois de maio dêste ano serão feitos «tests» para verificar se não existem «virus» dentro da área infectada no México. «Quando os veterinários declararem que não existe mais aftosa no México», acrescentou a Comissão, «então será anunciado que o maior combate na história da medicina veterinária foi ganho».

Até agora a luta tem sido titânica. Mais de 6.800 empregados estão agora trabalhando para a Comissão, inclusive 1.165 americanos. A campanha está sendo conduzida com fundos conjuntos fornecidos pelo México e Estados Unidos. Em 1949, sòmente os Estados Unidos contribuiram com mais de 24 milhões de dólares.

A aftosa apareceu pela primeira vez no México em 24 de dezembro de 1946, e tem sido desde então um dos mais urgentes problemas do México.

O México exportava um minimo de 500.000 cabeças de gado para os Estados Unidos por ano, até que o irrompimento da moléstia fechou a fronteira dos Estados Unidos para o gado mexicano.

No comêço, o método drástico de matar o animal doente, descrito pela Comissão como «o único método conhecido suscetível de êxito», encontrou forte oposição e resistência. Depois que quase um milhão de animais foi abatido e enterrado em menos de um ano, a Comissão adotou em outubro de 1947 o plano mexicano de isolamento, inspeção, desinfecção, extermínio quando necessário e vacinação.

Os funcionários da Comissão, tanto americanos como mexicanos, declararam recentemente que «a moléstia estava circunscrita à região infectada do México, e que todos os novos casos ativos de aftosa haviam sido imediatamente eliminados».

Para se ter uma idéia da gigantesca tarefa da Comissão, basta citar algumas cifras. Durante o ano passado, a Comissão produziu mais de 37.200.000 doses de vacina, 37.084.369 animais foram vacinados e um total de 77.235.451 animais foram inspecionados. Em novembro foi estabelecido um «record» de vacinação, com mais de 4.200.000 animais inoculados dentro de um periodo de 30 dias.

Uma das maiores realizações da Comissão foi a redução no custo da vacina. Em julho de 1948, o custo total de vacinação de um animal era de 21.77 dólares. Em novembro de 1949, era de apenas de 45 cents.

Livros Agrícolas

EDITORA TÉCNICA LTDA.

Caixa Postal 30 — Rio

Serviço de Reembôlso Postal

Peçam catálogos

Moinhos de pedras SOLUS

250

DEP. AGRICOLA MESBLA

R. EVARISTO DA VEIGA, 65 - RIO

Atenção!

Criadores de aves, porcos e vacas de Jacarepaguá, Suburbios da Central, Leopoldina e todos os bairros do Distrito Federal.

A SCAL-RIO informa que restabeleceu o serviço de entregas rápidas a domicilio de todo os seus departamentos, FORRAGENS - Avicultura - Agricultura - Ferragens - Artigos Domesticos e Eletricidade.

SCAL-RIO

O Magazine Agricola do Brasil

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Tels.: 23-3490 — 23-5029

... publicidade

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

SUBA...
PARA VER O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de
Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 580,00
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

Super Flexivel - dura toda vida
NOVOS MODELOS PARA TODOS OS GOSTOS
Executada em metais de alta resistência e notável flexibilidade, substitui vantajosamente as pulseiras comuns. Não aperta o pulso. Um presente sempre apreciado.
PULSEIRAS EXTENSÍVEIS
BRASEX
Indústria de Bijouterias BRASEX Ltda. - São Paulo

NO MUNDO DOS DISCOS

FELIZ E OPORTUNA INICIATIVA

Em sua brilhante seção "Música em Discos", na "Tribuna da Imprensa", de segunda-feira última, o professor Francisco Mignone lançou a feliz e oportuna idéia da fundação da "Associação Brasileira de Discófilos", entidade que muito poderá realizar em proveito do intercâmbio entre discófilos brasileiros e estrangeiros e da divulgação da música por meio do disco.

Sociedades dêsse gênero são comuns e numerosas na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Aqui mesmo, há uns vinte anos atrás, houve idêntica tentativa, infelizmente malograda de início. Tratava-se da fundação da "Associação Brasileira de Fonografia", a exemplo do que se fazia com êxito no estrangeiro.

A idéia partiu do sr. Augusto Lopes Gonçalves, então redator fonográfico do "Correio da Manhã", e do autor destas linhas. A idéia, com a adesão de várias personalidades da música e da crítica musical brasileiras, bem como de seleto grupo de fonófilos, tornou-se realidade em uma sessão realizada na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, que nos deu todo o seu apoio.

Várias dificuldades e incompreensões fizeram com que a novel sociedade não passasse da ata da fundação. Mais tarde os mesmos elementos propugnadores da idéia fizeram nova tentativa, porém, sem o menor êxito. Como da primeira vez, apenas a ata da fundação e noticiário nos jornais.

E ninguém mais cuidou do assunto. Hoje, porém, as condições são outras. O número de fonófilos é muito maior.

A idéia é atraente e merece todo o apoio dos fonófilos. Com os nossos calorosos aplausos, aqui hipotecamos a nossa humilde adesão à iniciativa do professor Francisco Mignone.

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

BACH — *Concêrto em ré menor, para dois violinos e orquestra* — 1.º mov.: *"Vivace"*; 2.º mov.: *"Largo ma non tanto"*; 3.º mov.: *"Allegro"* — Arthur Grumiaux e Jean Pougnet, violinistas, com a Orquestra de Cordas "Philharmonia", de Londres, e Boris Ord, ao cravo. Direção de Walter Susskind. 2 discos Columbia de 30 c|m. n.º DX-1276|7 — Cr$ 120,00.

Êste concêrto, que é o mesmo "Concêrto para Dois Pianos e Orquestra, em dó menor, n.º 3", conta com seis ou mais gravações modernas, inclusive a de Jasha Heifetz, para a Victor, que tem a particularidade de, por meio de uma montagem fonográfica, apresentar êsse violinista na execução das duas partes de violino. Talvez a mais recente, esta gravação da Columbia é também a de melhor execução. Os seus intérpretes são o jovem violinista belga Arthur Grumiaux, revelação do após-guerra, e Jean Pouguet, violinista francês consagrado na Europa. O registro sonoro é, também, excelente.

LISZT — *Rapsódia Húngara n.º 2* (arr. Muller) — Orquestra de Filadélfia, sob a direção de Leopold Stokowski — Disco Victor de 30 c|m. n.º 14.422.

Entre as obras de Franz Liszt mais divulgadas, figuram suas famosas "Rapsódias Húngaras", das quais as de número 2, 6 e 12 conquistaram uma popularidade pouco comum. Escritas originalmente para piano, em número de quinze, tornaram-se imediatamente populares graças à escolha dos temas, em geral de grande interêsse melódico e rítmico. O próprio Liszt, bem como Franz Doppler e Muller, fizeram arranjos orquestrais de seis delas, adotando nova numeração. Assim, a de n.º 2, na versão original para piano, tomou o n.º 4 na versão orquestral, alteração numérica, aliás, desprezada pelo uso. A gravação da Victor, em nova impressão nacional, com a brilhantíssima execução da Orquestra de Filadélfia, sob a eletrizante direção de Leopold Stokowski, permanece entre as mais notáveis, embora date de alguns anos já. O chiado, porém, empasta a reprodução em certos trechos, prejudicando a sonoridade sempre brilhante nas gravações de Stokowski.

OFFENBACH — *La Belle Hélène: Ouverture* — Arthur Fiedler e a Boston Pops Orchestra. Disco Victor n.º 11-9026 — 30 c|m — Cr$ 60,00.

Feliz e inspirado compositor de operetas, óperas-cômicas e outras peças ligeiras, Jacques Offenbach, judeu alemão criado e educado na França, desde muito jovem, conseguiu um lugar de destaque invulgar no panorama da música francesa. As suas peças, em número superior a cem, ganharam fácil e enorme popularidade tanto na França, como na Alemanha, inclusive a sua ópera fantástica "Os Contos de Hoffmann". A "Barcarola", desta ópera, é talvez, a peça mais conhecida de Offenbach, pois dela existem dezenas de versões e arranjos. São também muito populares as ouvertures das operetas "Orfeo no Inferno" e "A Bela Helena". Desta última, que é muito bonita e melodiosa, a Victor fêz magnífica gravação com a Orquestra Boston Pops, sob a direção de Arthur Fiedler.

Lírico

BELLINI — *La Sonnambula* (Ato 3.º) *"Ah! Non credea mirarti"* — PONCHIELLI — *"Lina"*: — *"La madre mia"*. Margherita Carosio, soprano, e a Orquestra da Ópera Real, Covent Garden, sob a direção de Franco Patané. Disco His Master's Voice n.º DB-6388, 30 c|m — Cr$ 60,00.

VERDI — *Rigoletto* (Ato 2.º) — *"Ah! Solo per me l'infamia"*. — ROSSINO — *Il Barbiere di Siviglia* (Ato 1.º) — *Dunque io son*. Margherita Carosio, soprano, e Carlo Tagliabue, barítono, com a Orquestra da Ópera Real, Covent Garden, sob a direção de Franco Patané. Disco His Master's Voice n.º DB-6387, 30 c|m — Cr$ 60,00.

ROSSINI — *Il Barbiere di Siviglia* — (Ato 1º) — *"Una voce poco fà"* (Cavatina de Rosina). Margherita Carosio, soprano, com a Orquestra da Ópera Real, Covent Gardan, sob a direção de Franco Patané. Disco His Master's Voice n.º DB-6379 — 30 c|m — Cr$ 60,00.

Entre os grandes cantores que o disco tem revelado, nestes últimos anos, Margherita Carosio figura entre os de primeira plana. Sua voz de grande extensão e maravilhoso aveludado é possante e firme. As suas interpretações incluem os mais famosos papéis da ópera italiana. Genovesa de nascimento e ainda muito moça, ela tem tido deslumbrantes sucessos nos mais célebres teatros da Europa. Os seus discos dão uma imagem do brilhantismo de sua técnica e de sua arte, que a levaram a um pôsto de destaque entre os sopranos dramáticos.

Os três discos que motivam estas linhas trazem trechos consagrados pelos apreciadores do bel canto italiano. O primeiro, entretanto, tem uma particularidade que não pode escapar aos colecionadores — a primeira e talvez única gravação de um trecho da ópera "Lina", de Ponchielli.

Quanto à célebre "Cavatina de Rosina", do "Barbeiro de Sevilha", restanos dizer que é, realmente, uma gravação extraordinária, pela interpretação, como pela excelência do registro sonoro da voz e da orquestra.

Associação Brasileira de Discófilos

E' o seguinte o programa da «Associação Brasileira de Discófilos», feliz iniciativa do Prof. Francisco Mignone, para o qual solicitamos a atenção dos nossos leitores:

I) — Constituir uma «Associação Brasileira de Discófilos» tendo por objetivo:

a) Promover entre os amadores do disco um ativo entendimento espiritual, desenvolvendo as relações e trocas mediante o conhecimento das respectivas discotecas.

b) Contribuir para o melhor conhecimento da música e dos discos por parte do público e tornar assim conhecidos os vários movimentos artísticos nacionais e internacionais.

c) Coordenar, valorizar, encorajar a atividade dos discófilos mediante reuniões, audições, execuções, conferências e mantendo ligações com as sociedades congêneres do exterior».

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exlusividade do "Diário de Notícias"*)

De regresso aos Estados Unidos, embarcou, no dia 26 de janeiro, o professor São Winfield Parks, da Universidade de Geórgia, que estêve entre nós desempenhando suas atividades na Faculdade Nacional de Filosofia, onde lecionou inglês e literatura norte-americana, na qualidade de professor-visitante.

No intuito de estimular e favorecer jóvens brasileiros dedicados às artes plásticas e humanidades, o dr. Parks e senhora instituiram dois prêmios para o melhor trabalho em ambos êsses campos de atividade, assim discriminados: 5.000 cruzeiros pelo melhor livro ou série de três artigos, baseados em estudo erudito de pesquisa pessoal, escritos entre 1 de janeiro de 1949 e 30 de abril de 1950, e 2.000 cruzeiros pelo melhor trabalho original de gravura, água-forte, litografia, xilogravura ou ponto-sêco, igualmente, realizado dentro do período estabelecido. Não serão aceitos concorrentes de mais de 35 anos de idade. O têrmo humanidade será interpretado no sentido amplo da palavra.

Os trabalhos serão julgados por um júri composto de expoentes das nossas artes e letras. A decisão do Júri será final e, em caso de empate, o prêmio será dividido entre os vencedores. Para outros detalhes, os interessados deverão procurar o Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, n.º 90, 7.º andar.

O dr. Ned C. Fahs, assistente do adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, pronunciou uma conferência, no dia 24 de janeiro, na União Cultural Brasil-Estados Unidos.

A conferência, que teve por título "O inglês artificial", despertou o maior interêsse.

Disse o dr. Fahs que os professôres de inglês se devem preocupar mais com o ensino do inglês vivo e prático, que com as regras gramaticais inúteis, que não têm aplicação na vida diária.

A Associação Cultural Brasileira, de Nova York, reuniu-se no dia 15 de janeiro para prestar uma homenagem à memória de Samuel Putnam, recentemente falecido.

Samuel Putnam, escritor e tradutor norte-americano, foi um grande amigo do Brasil, divulgando nos Estados Unidos a literatura brasileira. Entre os livros brasileiros traduzidos por êle, encontra-se a obra de Euclides da Cunha "Os Sertões", que em inglês recebeu o título de "Rebellion in the Backlands".

Todo o mês de janeiro foi dedicado, aqui no Rio, ao seminário de ensino da língua inglêsa. Este seminário é a "Primeira Convenção de Estudos para Professôres de Inglês", organizado pela Associação de Professôres de Inglês e patrocinado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Mais de 75 professôres de inglês foram matriculados no curso, e receberão um certificado após os exames finais.

O Instituto Brasil-Estados Unidos, a Faculdade Nacional de Filosofia, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa e o Conselho Britânico estão cooperando de modo ativo para o maior sucesso do seminário.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1718.

Selos do Brasil
Acaba de sair catálogo de preços 1950 da Bolsa Filatélica, J. LEITE
Rua México, 148 - sobreloja
Cr$ 15,00

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas Diàriamente.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Unguento Cruz
Para feridas, darthros, frieiras e assaduras — Limpa e desinfecciona o rosto.

CLINICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 86, s. 404 — 42-5892

COMPRE NA
ADOMA
roupas de cama e mesa, toalhas ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias, camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00.
RUA SETE DE SETEMBRO, 43

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr. 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-8470

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reem bôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

ASPIRADOR ELETROLUX
Vendo um com tôdas as peças sem uso, com pistola para pintar, dos modernos, por 1.600 cruzeiros. Pode ver a qualquer hora. Rua Teixeira de Melo, 87, Pça. G. Osório. — Telefone 27-5201. —

— O PRESENTE QUE MAIS TOCA O CORAÇÃO!
Precisão harmônica em Pianos — Schwartzmann é o Presente ideal em cada lar feliz... A pureza dos seus sons, a beleza de suas linhas, serão sempre motivos de encanto e prazer à sua filha e à sua espôsa. Todos os modêlos para pronta entrega, com 88 notas - 3 pedais e 10 anos de garantia.
PIANOS
Schwartzmann
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522 - Rio
Arco-Artusi - 41

A PARTIR DE:
150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasiliux», aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo, garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR
POR CIMA DA LOJA CASTRO E ARAUJO

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
EDIFÍCIO MONITOR Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1705 - S. PAULO
Sr. Diretor. Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-228
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO E. F.

êle sabe dar valor às novidades
...mas Continental é sempre o seu cigarro preferido
Lógico! Porque Continental mantém há 15 anos a sua suprema qualidade — e, com razão, é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.
Uma preferência nacional
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

EVÌTE SE PUDER

A mamãe reclama: — «Mas, não é possível! Eu nunca vi um menino tão mexedor! Mexe em tudo... Nada pode ficar arrumado, que lá vem êle... tira tudo do lugar... VA' BRINCAR PARA LA', MENINO!...

— Mas, será que a mamãe tem mesmo TÔDA a razão?

Sim, por que, muitas vêzes não basta dizer — Vá brincar, e a criança começa a brincar num cantinho qualquer da casa, como se fôsse um brinquedo de corda... O brinquedo que a criança faz não é mais que um aprendizado de vida, das coisas que a rodeiam. E ela brincando, vai aprendendo.

Agora, se esta «brincadeira atrapalha o ritmo da vida dos adultos, não basta dizer à criança: — Brinque para lá...» Mas é preferível descobrir alguma coisa que lhe prenda a atenção, provocar nela, um interêsse especial por alguma coisa que não «atrapalhe o ritmo da casa, educar a criança para brincar sem atrapalhar.

Porque apenas afastá-la de uma coisa, aos berros, só dará como resultado levá-la... a mexer noutra coisa...

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Prof. Clovis Corrêa da Costa

As gestantes em geral sem exceção alguma, têm o dever de frequentar o consultório pre-natal, a fim da gravidez ser acompanhada em todo o curso do seu evolvimento.

Só assim poderão ser evitados acidentes, alguns dos quais extremamente graves, que afetam tanto a grávida como o seu filho, se não o fizer a ambos ao mesmo tempo.

E' ali que se descobre a sífilis materna, por meio de exame de sangue — causa de morte fetal em cerca de 90 por cento dos casos, quando ela é recente e não tiver sido tratada. A sífilis não combatida é extremamente grave para o feto, que frequentemente nasce morto e macerado, ou vem a morrer algum tempo após o nascimento.

Tudo isto poderia ser inteiramente evitado se a gestante fôr ao consultório e submeter-se a tratamento conveniente, caso seja portadora do mal em apreço.

E, também ali, que se faz a profilaxia da eclampsia, quando se manifestam os seus primeiros sinais — Edema, albuminúria e hipertensão arterial. São êstes os batedores, que vão na frente, anunciando a vinda da eclâmpsia. O médico toma, então, medidas preventivas, pelo repouso, regime alimentar e medicamentos. Tratada oportunamente, o eclasfpsismo cede; abandonando à própria sorte, chega à eclampsia pròpriamente dita — crises convulsivas — que sacrifica tanto as mães como os filhos antes de nascerem.

No consultório, é examinada a bacia, verificada a respectiva permeabilidade, isto é, se deixa ou não passar feto a têrmo. Na última hipótese, o parto deve ter lugar em maternidade e jamais em domicílio. Evitam-se assim desastres que afetam tanto as mães como os filhos.

A apresentação do feto, isto é, a maneira pela qual se dispõe na bacia, se vêm de cabeça, de nádegas ou de espádua é também verificada. Nas duas últimas hipóteses, por manobras simplesmente externas, pode-se colocar a cabeça na entrada da bacia. E' assim poupada a vida do feto, o parto é muito mais fácil, o caso se resolve com inteira satisfação para a mãe e para a criança; o que não aconteceria se viesse de espádua ou de nádegas,

Por todos êstes motivos principais e muitas outras razões, tôdas as gestantes têm o dever de frequentar o Consultório Pré-natal — único meio de se evitar acidentes de gravidade por vêzes extremada.

PERGUNTE O QUE QUISER...

MARIA APARECIDA C. DE ABREU — Lemos atentamente sua carta. Naturalmente que o diagnóstico feito pelo colega de Ubá baseou-se em dados fornecidos pelo exame clínico, radiológico, etc. Logo que o pequeno chegar a senhora poderá telefonar-nos e então veremos como ajudá-los, conforme a senhora nos solicitou, encaminhando-o a uma clínica especializada consoante o caso parece exigir.

X: — A sugestão apresentada embora muito interessante é impraticável no momento de vez que os ensinamentos são feitos na própria página especializada.

SRA. MARIA APARECIDA Costa (Quaraí, Rio Grande do Sul) 1) — O peso indicado pela tabela é relativo, portanto não se prenda rigorosamente a ela, pois, disso depende a relação entre o peso e estatura, o tipo da criança,, etc.

2) — Aos cinco meses a alimentação estava com pequenos erros.

3) — Uma das causas de constantes problemas alimentares é precisamente iniciar-se uma alimentação errada e à cada etapa alimentar ir-se acrescentando novos erros. A inconveniência de se prolongar a alimentação pela mamadeira é a dificuldade que surge à maioria das vêzes: a recusa da criança, por uma lei do menor esfôrço, em aceitar alimentos que lhe exijam trabalho de mastigação. A senhora mesmo notou: «devia ter substituido a mamadeira pelo mingau mas a pequena não gostou apesar da mamadeira ser quase tão espessa quanto o mingáu». Por êste parágrafo vê-se que o problema é menos de alimento do que da própria técnica.

SRA. OSVALDO SOARES — Recebemos e vamos responder no próximo número.

SRA. HERMINIA MADEIRA — Recebemos o seu trabalho que apreciamos bastante; sentimos não podermos publicá-lo no momento. Tão logo criemos uma secão especializada seu trabalho será um dos primeiros a ser aproveitado.

JURACI DA SILVA — Recebemos a última de seu «anjinho». Esta seção dedica-se mais às travessuras propriamente ditas. Todavia vamos tentar aproveitar o assunto .

DEMAIS LEITORES — Responderemos no próximo número.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Teste da semana

1) — Pode-se dar qualquer peixe a uma criança?

2) — Deve-se dar espinafre a uma criança em baixa idade?

3) — Deve-se dar a uma criança em baixa idade, tortas de frutas?

COMANDO PUERICULTOR

Refrigerantes

Muitos refrigerantes contem apreciáveis quantidade de cafeina. O uso abusivo de tais bebidas, como sucede entre nós, pode ser a causa frequente de certos fenômenos que as crianças apresentam como nervosismo, insônia, sôno agitado, etc.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. Darcy Evangelista — Domingo, 5 de fevereiro de 1950

"APRESENTO-LHES A MINHA FAMÍLIA"

Por BOB HOPE

Um comediante narra como se ajusta a censura leve com a noção de responsabilidade nos seus esperançosos filhinhos

Bob Hope, o conhecido cômico do cinema americano deu interessante entrevista sôbre o modo como vem resolvendo alguns problemas da educação de seus filhos; transcrevemos aqui o interessante trabalho que foi publicado por "Parents", revista norte-americana especializada em puericultura. Na foto, Bob Hope e seus filhinhos.

Meu nome é Bob Hope. Sou casado com uma ex-"girl" de teatro de revistas chamada Dolores Reade e temos quatro filhos. Temos quatro filhos porque achamos que nisso há grande futuro. O mais velho dos quatro é Linda. Fêz dez anos no dia 28 de julho (1949). Seu nome por extenso é Linda Roberta Teresa Hope. O segundo é Tony, ou, se preferirmos: Anthony Reade Hoye que completou nove anos a 1.º de julho (1949). Os dois mais jovens são quase da mesma idade. Nora completará 3 anos no dia 6 de agôsto. Foi batizada como Honora Avis Mary Hope. Kelly, ou William Kelly Francis Hope completou 3 anos em 17 de julho.

Bem, temos ainda "Chuckie", um mestiço que é meio "Doberman", meio policial; companheiro e guarda: é o cochorro que veio para jantar.

Ainda é muito cedo para imaginar-se o que desejará ser essa garotada. Na verdade, nem eu me inquieto sôbre o que virão a ser. Por enquanto o melhor é dar-lhes uma boa e sólida educação. Comigo mesmo, porém, acho que Tony deseja ser ator e Linda atriz. Acredito, no entanto, que essas ambições venham a sofrer uma série de mudanças com o tempo. De uma coisa estou certo: não espero que os garotos tomem alguma parte de minha personalidade. Quero me referir à minha existência como comediante. Somente no outro dia tive que tomar Tony à parte e falar-lhe: "Dê um jeito, Tony, todo mundo está pensando que você virá a ser um cômico falador assim como seu "velho". Por que não dá o bolo nêles e não se transforma num rapaz de fato?"

Penso que para oferecer-se reais oportunidades aos rapazes devemos disciplina-los. Muitos pais põem a perder seus filhos e pensam que lhes estão fazendo bem. Não é bom negócio para os garotos. Os pais incorrem em êrro. Pessoas como nós têm que ser duplamente cuidadosas. Em nossa própria família, Dolores pode puxar arcos. Ela tem mãos firmes e sabe usá-las com os garotos. Impusemos disciplina em casa e fizemo-lo sem perder nada do amor natural dos filhos para com os pais. Tem-se que fazer isso sutilmente, mesmo que se tenha de dar lições de box como a Tony para desenvolver-lhe a energia ou hostilidade como chamam os psicanalistas. Os rapazes nessa idade têm um bocado, seja como fôr que você chame isso. A melhor coisa é fazê-los interessados em esporte. Não acredito em punições corporais. Não temos tido necessidade de recorrer a êsse método em casa.

Nora e Kelly estão desenvolvendo bem distintas personalidades. Nora tem olhos e cabelos castanhos e a pele azeitonada. Ela é quase uma atletazinha e gosta de exercitar-se nas barras. Pendura-se nelas e eleva-se por suas próprias mãos. Trepa num carrinho com cavalo de pau e deixa Tony e Linda puxá-la em volta. Na verdade, Nora é uma garota adorável! Pela maneira como andava na ponta dos pés fêz-me pensar que tínhamos uma dançarina de "ballet" na família, mas Dolores explica que a maioria das crianças naquela idade caminham daquele modo. Kelly é louro de olhos azuis. E' algo tímido e não muito ligeiro nos pés. Eu me encabulo tôdas as vêzes que êle corre o cal de rosto, mas Dolores tem resposta para isso também. As crianças crescem assim mesmo, diz ela. E' na verdade um garotão, o Kelly. Tôdas as pequenas dos escritórios ficam loucas por êle. Isto é o bastante para que os garotos não crescessem nunca, penso.

Linda é uma verdadeira garota-"glamour": uma boneca. Loura e de olhos castanhos. Já se veste direito. Linda faz parte de uma associação de sua escola e toma lições de francês às quintas-feiras. Ela gosta de dançar, está tomando lições de "ballet" e estuda também piano.

De fato, Linda tem tido tantas lições extra-curriculares que Dolores acha é melhor ela suspender isso tudo e voltar às suas atividades regulares depois do horário escolar.

Na escola, Linda é uma correta estudante, exceto em seu ponto fraco, aritmética. O professor de Linda disse-me que ela e muito sociável e cooperadora. Tem senso artístico e faz por suas próprias mãos seus cartões de Natal, de Páscoa, e seus embrulhos de presentes. Não faz muita questão de brincar com bonecas, a não ser para implicar com Nora, a quem espolia sempre.

Tony é um perfeito rapaz, cheio de pose e energia. Está aprendendo box com mestre Earl e não demorará muito para desforrar-se do "presente" que o fanfarrão da escola lhe deu há um par de anos. Era assim que o "velho" nos ensinava para desforras entre família, em Cleveland. Fazia-nos calçar as luvas no pátio traseiro da casa, enquanto mamãe espiava da porta sacudindo a cabeça em sinal de desaprovação.

Tony gosta também de construir coisas e é muito bom em aero-modelismo. Na escola, Tony é bom estudante. Tem boa saúde, interessa-se por esportes, é bom golfista, bom cavaleiro e gosta de beisebol. Pode fazer nove buracos em menos de sessenta segundos e não exagerarei se disser que qualquer dia poderá bater seu pai.

Um dia, levei Tony para uns treinos num campo onde os "Indios Cleveland" estavam também jogando. Descemos ao vestiário antes do jôgo começar e então convidei a turma para jantar em casa. No meio do jôgo, Tony virou-se para mim e perguntou em voz bem alta para todo mundo ouvir: "E os índios irão todos jantar em casa?"

Naquela noite tivemos uma pequena sessão. Tony, disse-lhe, você pode ser um rapaz delicado. Por que não deixa que o povo reconheça isso? Algumas vêzes nosso esfôrço e vigilância tomam um sentido imprevisto. O filme "Paleface" (O valente treme-treme, seu título no Brasil) estava passando num teatro das vizinhanças e Mrs. Jerry Colona queria levar as crianças para ver a fita. Dolores fêz recomendações a Tony na saida: "Lembre-se, não fale nada que Bob Hope é seu pai", avisou ela. Tony prometeu direitinho que nada falaria. Antes de entrarem no teatro Linda repetiu o aviso. Tony deu sua palavra de que êle não emitiria um som durante todo o espetáculo.

Então passou um jornal onde aparecia eu e Dolores descendo de um avião, em Washington, de regresso de nossa viagem a Berlim. Ouviu-se então uma exclamação de surpresa que ecoou por todo o recinto: — "mãe!" O grito partiu da atenciosa Linda em vez de Tony.

Êles ainda não viram "The Great Lover" que é meu próximo filme. Espero que êles sejam capazes de prometerem com firmeza.

Êles são na verdade formidáveis. Pude fazer uma idéia disso quando da última viagem que fizemos à Europa. A única oportunidade que Dolores teria para viajar comigo seria durante as férias de Natal. Há muito que tinha-mos conhecimento de que nossos soldados de ocupação, na Europa, estavam passando um tempo duro, especialmente em Berlim. Mas se não tivessemos ido lá não poderíamos imaginar quão duro era de fato. De qualquer modo era decisão desagradável e que teríamos de tomar, ou seja, privar nossos próprios garotos de seu pai e sua mãe pelo Natal, a fim de tentar dar um pouco de alegria aos nossos compatrícios que estavam abrindo mão de suas festas natalinas para que nós, em nossa terra, pudéssemos gozá-los em paz.

(Continua no próximo número)

E' um êrro atribuir as doenças das crianças aos dentes, deixando assim de tratá-las quando é necessário.

São uns anjinhos...

O «Pateck-Philipe» do papai de Jorge... (São Clemente, 38, Rio)

ENVIE-NOS, LEITOR, A «ULTIMA» DO SEU «ANJINHO», QUE COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Entre a borracha e o lençol coloque-se um acolchoado de algodão, o que impedirá que a criança fique quente demais.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — A criança não almoçou... tôda a família está preocupada. A mãe tenta... a titia força, promete-se tanta coisa bonita, fala-se sôbre a importância de se alimentar bem, mas tudo é inútil... ela se obstina e então começa o problema. E a criança passa a sentir o efeito causado por aquela simples recusa acidental. E toma conta do terreno...

CERTO — Embora a criança seja sadia, alimentando-se em horas certas, de vez em quando pode recusar uma refeição, sem que isto tenha importância. O perigo está precisamente em se dar demasiada significação a isto. Deixá-la à vontade. E dentro em pouco, não haverá problema. Ela estará se alimentando novamente, sem nenhuma preocupação especial para os pais...

NOSSO PROBLEMA

Dr. Eduardo Morgado

Médico responsável pela créche da Central do Brasil, Assistente da Clínica de Propedêutica Infantil da Escola de Medicina e Cirurgia.

Todo pediatra encontra na sua clínica um grande problema na missão de orientar os pais no modo como proceder para bem educar seus filhos, pois, grande parte dos clientes acredita mais nas «comadres», na vizinha ou na avó do pimpolho, que no próprio médico orientador, isto quando não se agrava o estado geral da criança. Eu mesmo já tive um caso em que a avó acompanhante me disse, sem maiores rodeios, que ela havia criado 10 filhos e não foi preciso horário de alimentação, e mais, que êles estavam aí vivos... Fui obrigado a fazer um histórico a respeito e completar dizendo que cêrca de 10 mil crianças haviam sido assistidas por mim, em hospitais, créches, clínica particular, etc., e portanto, com maior base, podia falar a respeito, sem falar nos anos de estudos e de observações científicas.

Essas razões é que me levam a me bater pelo meu ponto de vista antigo: para que possa haver compreensão nesta questão de dietética e em outros conceitos errôneos do povo, entre êles «distúrbios da dentição», devemos educar esta nova geração, começando os conselhos nos cursos pré-primários, os chamados jardins de infância, seguindo até as escolas secundárias e mesmo superiores.

Outro ponto de vista e que reputo de real interêsse, com referência à criança, é com respeito aos «medicamentos de propaganda popular» em que os laboratórios anunciam em cartazes nas vias públicas, veículos, rádios, etc. como ótimos para os «males de seu filho», ou «Dê a seu filho êste maravilhoso tônico», etc. Creio que deviam abolir êsse método, ou atenuá-lo. Êste é o ponto nevrálgico da questão, e se nêle falo com insistência é porque devemos, sôbretudo e contra qualquer interêsse comercial, zelar pela saúde da criança

Outro caso é que é um mal de certos pais, está nestes procurarem o «boticário» da farmácia mais próxima a fim deste «aviar» um «remedinho» qualquer para seu filho que está passando muito mal. Neste particular, mais culpado é o farmacêutico que assim procede, não indicando a êste pai o médico, esquecido de que êle conhece tão somente a ciência de preparar remédios, muito diferente da aplicação dêstes medicamentos no organismo humano

Não devemos esquecer a displicência de certos pais que recorrem a curandeiros, pais de santos, benzedeiras, etc., para tratar de seus filhos enfermos. Ao lado das simpatias inofensivas, vêm também os de ingerir cozimentos ou chás de ervas, dados à criança, como para a cura quando... podem ser para a morte.

Entre os médicos, temos a seleção dos especialistas. Ninguém chama um oftalmologista (médico de olhos) para tratar de um louco, ou um clínico para fazer uma intervenção cirúrgica, etc. Quando acontece um êrro dêstes em chamados, logo é corrigido pelo médico solicitado, o que pode ser evitado educando melhor o povo, pois há médicos que não procedem dentro do sacerdócio que é a medicina...

E a «semana da criança» de todos os anos, que benefícios vem trazendo de prático? Passada, é esquecida na semana seguinte. — Nós precisamos é de uma propaganda intensiva, pelo rádio, imprensa, etc., aconselhando os pais que, quando os filhos adoecerem devem procurar os postos médicos, ambulatórios ou os médicos pediatras; não aceitar os conselhos das «comadres, vizinhos», etc, nem de curandeiros, rezadeiras, bem como não devem aplicar remédios aos seus filhos sem indicação de médico, pois a anormalidade da criança das menores na aparência, pois, dos pequenos males mal medicados vêm os grandes e até a morte. Lembrar que o leite materno é o melhor alimento para a criança e que no 6.º mês de vida é necessário introduzir a sopinha de legumes; que a mãe deve alimentar os filhos à hora certa, obedecendo o horário estabelecido pelo médico puericultor ou pediatra. Que a alimentação artificial deve ser sempre orientada pelo médico pediatra, porque cada criança deve receber a mamadeira de acôrdo com o seu desenvolvimento. Que o afloramento (nascimento) dos dentes de leite na criança não traz qualquer perturbação, a não ser a baba e vermelhidão das gengivas, e se na ocasião aparece febre, ou diarréia, etc., é mera coincidência.

Além dessas recomendações outras podem ser programadas no benefício exclusivo da infância brasileira, na saúde da geração do futuro.

E' êste o nosso grande problema médico-pediatra, e que a classe saiba concorrer para o bom nome da medicina infantil e da classe médica em geral.

SALA "OPERÁRIOS DA FABRICA BONSUCESSO", NO HOSPITAL PRO'-MATRE — Com a presença do coronel Carlos Proença Gomes Sobrinho, dr. Muniz de Aragão, dr. Guilherme Serrano, membros da diretoria da Pró-Matre, operários e famílias da Fábrica de Bonsucesso foi inaugurada recentemente a "Sala Operários da Fábrica de Bonsucesso", que é mais um marco no campo de Assistência Social à Maternidade e à Infância desenvolvida por aquela fábrica. Esta sala foi preparada, desde à pintura até aos mínimos detalhes de móveis, pelos próprios operários que serão beneficiados nas pessoas das espôsas e filhos. Falaram na ocasião o dr. Muniz de Aragão, o coronel Proença, um operário, Anísio Nobre de Magalhães. Foi decerrada a placa comemorativa pela sra. Carlos Proença Gomes.

Campanha Nacional da Criança

A presidente da Campanha Nacional da Criança acaba de receber do prefeito de Leopoldina, Minas Gerais, a prestação de conta da importância de Cr$ 50.000,00 doada pela Campanha para os serviços de reconstrução do Pôsto de Puericultura local, atingido pelo flagelo das Aguas em 1949. A prestação de contas foi acompanhada de um exemplar da «Gazeta de Leopoldina», vendo-se a demonstração de contas do auxilio concedido.

A ALIMENTAÇAO da criança na idade escolar, isto é, dos 7 aos 14 anos, ou na puberdade, dos 14 aos 16 anos, — exige cuidados especiais, de domínio da moderna ciência alimentar, mas que os pais, os educadores, os diretores de colégios, internatos, asilos, preventórios, orfanatos precisam conhecer. Nessa idade de adaptação e de transição — transição orgânica, transição entre o lar e a escola, entre o ócio e o trabalho — a criança é como a planta jovem, que para vingar em meio às intempéries, crescer com viço e beleza, progredir e frutificar, necessita da bôa seiva que o solo amigo lhe dá, necessita de luz, necessita de ar. A seiva, a luz, e o ar das crianças são os alimentos. Sem seiva, sem luz e sem ar não há planta, como sem alimentação sadia não há criança.»

Se a criança estiver atacada de diarréia, depois de serem as fraldas lavadas e enxaguadas, fervam-se, repetindo-se essa operação diàriamente até desaparecer a diarréia.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às ... horas pela Rádio Ministério da Educação, O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por ... e você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Evite-se os peixes gordurosos ou de difícil digestão. Próprios para criança: pescadinha, garoupelha (não garoupa), badejo, linguado, robalo.

2) — Não. Devido ao ácido oxálico que prejudica a fixação do cálcio.

3) — Não. E' um alimento de difícil digestão a uma criança pequena.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

UTRAS TESES EXISTENCIAIS

III

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A TERCEIRA tese existencialista é a primazia do particular sôbre o geral. A existência é a particularização do geral. E' a sua incarnação, em um ente particular. E' a passagem da mesa, para esta esa. Se a existência passa a ter absoluta primazia sôbre a essência, ponto de destruí-la, o particular deve primar sôbre o geral. Logo da coisa, cada ser adquire uma importância considerável. Leibnitz, b êsse aspecto, pode ser chamado de precursor do existencialismo, já e seu ensinamento sôbre as *mônadas* visava de fato mostrar a imrtância, que cada existente possui. Cada pessoa, cada coisa adquire, ois uma autonomia absoluta, já que sua condição de existente lhe nfere um primado sôbre o que não existe de fato e só encontra mites na existência de outras existências. Compreende-se fàcilmente mo um mundo existencialista chegaria a conflitos insolúveis, pela pressão de tôda hierarquia de valores, entre os existentes, todos igualente pretendentes à soberania absoluta. Se a existência tem direito um primado absoluto, segundo essa filosofia, nada pode limitá-la. a moral será de novo o direito do mais forte ou do mais feliz. da coisa e cada pessoa terá direito a tudo. O que leva a dizer que da e ninguém terão direito a nada. A todo direito corresponde um ver. Um mundo existencialista seria um mundo sem deveres, logo n mundo sem direitos, sem o Direito. E' precisamente o que vemos m o mundo moderno, o tipicamente moderno e existencialista, onde a éia de Direito passou a ser apenas uma superfetação de outros vares, uma manifestação periférica e acidental da Técnica, do Sangue, Nação, do Partido ou do mito revolucionário.

Essa primazia do particular, quando entendida à luz de uma filofia substancialista e hierárquica dos valores, pode ser de uma grande queza. E nesse ponto, o existencialismo, bem entendido, é um recurso têntico contra as novas escravidões modernas. Mas, à luz de sua losofia monista, anti-hierárquica e anti-substancial, o particularismo istencialista acabaria por destruir essas *autonomias* pelas quais se te. A ordem inhumana é sempre uma consequência das desordens egítimas na hierarquia natural dos valores.

4 — PRIMAZIA DA AÇÃO SÔBRE O PENSAMENTO

A ação é a passagem da potência ao ato. Se o ato, isto é, o exisnte é superior à potência, isto é à essência conceptual, — a ação necessàriamente superior ao pensamento. Eis o existencialismo como pressão do mundo moderno. Eis a explicação, porventura, do seu ito em nossos dias. Vivemos uma época de ação e até de ativismo. existencialismo é uma filosofia da ação e do ativismo. Para o exisncialismo, o homem está lançado na vida, sem saber nem de onde m, nem para onde vai. O sentimento que o domina é a angústia, o sespêro ou a náusea. O homem se reconhece em plena correnteza. o pode nadar contra ela. Não sabe qual o seu fim. Ignora a razão sa marcha contínua, à sombra do mistério e lògicamente, essa conpção devia conduzi-lo ao desespêro. E mesmo ao suicídio. A menos e o homem se contente de viver como os animais, como vive a aioria dos homens... Mas o existencialismo se recusa a ser um cetismo, um pessimismo ou um convite à vida desregrada. Quer ser uma losofia da vida, um vitalismo, uma revolução nos modos e nas razões viver. Como justificar essa exaltação da vida? Deificando a ação. ação pela ação, eis a regra da vida existencial, depois particularmente e Sartre viu, em ação, a mocidade "resistente" em França. O exisncialismo sartriano começou por ser um inativismo, e acabou, como é gico, na regra de que um extremo chama o contrário, por ser um ivismo puro. "Si la mort est inevitable, oublions-la", dizia o cinismo endhaliano. Se a vida é inevitável procuremos vivê-la, responde-lhe um século de distância o filósofo existencialista.

"O existencialismo é um otimismo, uma doutrina de ação e só por a te, por confundirem seu próprio desespêro com o nosso, é que os istãos nos chamam de desesperados". — (*J. T. Sartre* — L'existenalisme est un humanisme, pág. 95).

Antes de 1940, antes de sua experiência da guerra e da resistência invasor, Sartre pensava de modo bem diferente em pleno pessimiso (cf. "La Nausée", passim).

Atualmente, porém, sua interpretação do existencialismo é francaente no sentido da primazia do dinamismo. A vida pela vida, a ação la ação, sem conhecer as fontes, sem cogitar de qualquer finalidade nscendente, sem nada esperar da própria vida, nem progresso nem cadência, apenas por estarmos nela, é porque o Ente e o Nada se nfundem e *existir* tem a primazia sôbre tudo mais. O pensamento, quanto ajuda a levar à ação, é bom. Enquanto prejudica a ação, o presta. Logo, o pensamento obedece à ação e não a ação ao penmento. O existencialismo, entretanto, não se confunde com o blonlismo. O primado da ação na filosofia de Maurice Blondel vai ter fonte de tôda a ação. A ação pura, que se encontra em Deus, Criador. ação existencialista não vai dar em nada se não em si mesma. E' um anentismo integral. Um monismo puro, essencialmente incompatível m tôda e qualquer filosofia cristã da vida, seja, de tipo blondeliano, a de tipo maritaineano e tomista. O existencialismo é bem uma losofia do século XX. O século da técnica tem necessidade de uma losofia do *homo faber*, e não do *homo sapiens*.

Por êsse lado se apresenta o existencialismo como a filosofia dos cnicos e da tecnocracia. "Im anfang war die Tat". A palavra de ethe, ao contrário da filosofia do Logos do Evangelho de São João, contra em Sartre o que o poeta de Fausto jàmais esperaria encontrar.

5 — PRIMAZIA DA PRESENÇA SÔBRE A AUSENCIA

O existencialismo é a filosofia do eterno presente. O que é preciso nsar é a existência. O que é preciso cultivar é a ação. O que é preo ter em mão é o momento. O passado e o futuro são ausências, e pontos de partida ou pontos de chegada. A ausência, por sua vez, um elemento de diminuição, como para Platão a existência. O ausente negativo. O ausente não existe. A existência se confunde pràticamente m a presença. Gabriel Marcel faz da presença uma nova categoria do te, justificando-a com razões sumamente plausíveis. E' êste um dos ntos em que o existencialismo bem compreendido pode contribuir néficamente para a renovação da filosofia. Seria um êrro rejeitar bloco o existencialismo. Quase tão grave como adotá-lo sem prondas e radicais reservas. O existencialismo não é, como dissemos repetimos, um sistema único. Precisamos compreendê-lo precisante para melhor nos defendermos dessa "mística" do inferno, como amou Maritain à filosofia de Sartre ou nos enriquecermos com a stica da esperança, como é a filosofia de um Gabriel Marcel.

A filosofia existencial é, portanto, uma filosofia da presença. Nesse ntido, o existencialismo literário ou filosófico é um movimento antinbolista. O simbolismo, no fim do século passado e no comêço do sso, exaltou a ausência. Fazia da ausência, senão uma filosofia da a — pois lhe faltou um Sartre e principalmente um após guerra, o menos uma filosofia da arte. A essência do simbolismo era o no. E o signo é a manifestação de uma ausência. A ausência é que mpõe o núcleo da estética simbolista e de tudo que ela continha como osófico.

Se a ausência era o fundamento da estética e da filosofia simlistas, é a presença que representa o fundamento não só da arte s do pensamento existencial. Para Sartre — "A ausência é ainda a forma de presença". ("L'Être et le Néant", pág. 338). O imporite para o existencialismo é estar ali, é o *Dasein* de Heidegger. Jaais fugir, jamais se fechar, jamais ter a nostalgia do passado ou a paciência do futuro. Nem saudosismo, nem utopia. Amar o presente. nor *fati*. Se há pouco podíamos citar Goethe, é Nietzsche que estas las agora evocam de modo irresistível. Zarathoustra ensinava o amor momento que passa. O existencialismo lhe dá a réplica. E' preciso er a sua vida, qualquer que ela seja. E' preciso viver sua hora. Só resente é real. O homem pertence ao momento ou então não existe. preciso viver para o seu tempo e com o seu tempo. E' preciso viver s temps modernes" e vivê-los até a náusea, sem procurar prendê-los, xando-os passar, pois que a passagem é a condição do eterno prente. E o existencialismo só pede à filosofia e à arte que tornem rno o momento presente.

6 — PRIMAZIA DO TEMPERAMENTO SÔBRE A RAZÃO

O existencialismo é um apêlo a todo o homem. Quer afirmar-se no um novo humanismo. Quer defender o homem contra as potêns coletivas. Afirma assim a primazia do homem e faria sua, pelo nos assim o fariam algumas de suas correntes, a velha sentença de otagoras que faz do homem a medida de tôdas as coisas. Mas, no mem, rejeita o existencialismo a hierarquia tradicional que faz da ão o signo diferencial de sua animalidade específica. O subjetivismo stencialista rejeita o culto da razão, como entendia o racionalismo dicional, mas por sua vez se baseia no culto do instinto. O valor e êle coloca à testa de todos os demais é o temperamento, ao qual ribui a categoria de liberdade. Pode-se mesmo dizer ser êsse o único lor que reconhece. "Minha liberdade é o único fundamento dos varês e *nada* absolutamente nada me justifica na adoção de tal ou qual ala de valores". ("L'Être et le Néant", pág. 77), escreve Sartre.

O homem, para o existencialismo, é antes de tudo um temperanto, e portanto um misto de razão e de instinto, marcado pelo preminio de certa tendência, de certo tipo. A bio-tipologia fornece ao stencialismo sua concepção constitucional do homem. O homem é complexo. Não é uma inteligência ao serviço de um corpo, nem um rpo a serviço da inteligência. E' um feixe de tendências, mantidas sua unidade precária por um equilíbrio instável, que pode a cada omento ser vencido pelas circunstâncias e obedece a uma lei temramental imanente. A morte destrói essa união precária, para o exiscialismo ateu. A morte permite o fim do sofrimento (já que o hoem é um esquartejado) para os existencialistas crentes. Para todos, rém, o existencialismo está no polo opôsto ao intelectualismo e sotudo ao racionalismo.

7 — PRIMAZIA DO INDEFINIDO SÔBRE O DEFINIDO

Conhecer, segundo o pensamento tradicional (quando me refiro a nsamento tradicional, quero no caso falar de tôdas as formas, por

(Conclui na 4ª página)



Nássara presta a Rachel de Queiroz uma dupla homenagem, com o Hino à Balzaqueana e com esta caricatura

HINO DA BALZAQUEANA

Francisco de Assis Barbosa

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO ÚLTIMO número dêste suplemento, escreveu um excelente artigo Raquel de Queiroz sôbre a "Balzaqueana", a marchinha de Nássara e Wilson Batista, que tanto sucesso anda fazendo por aí, cantada e dançada com o mesmo entusiasmo nas "boites" dos grãfinos, como nos "crioléos" e nas "gafieiras", onde se diverte a gente que não tem dinheiro. A "Balzaqueana" tomou conta da cidade, esta é que é a verdade. Agradou a todo mundo. Ricos e pobres. Intelectuais e analfabetos. Todos tomaram conhecimento da música, inclusive o Elói Pontes, que procurou o Nássara para dizer que no Brasil o tipo da "balzaqueana" não é a mulher de 30 anos, mas de 25, no máximo, pois a puberdade começa muito cedo sob os céus dos trópicos. O homem do povo, que felizmente não exerce as altas funções de crítico literário, não quis saber nada disso, e topou sem maiores conversas a marchinha do "Papai Balzaco", na deliciosa corruptela que já imprimiu ao nome do escritor francês.

— "Quem é êste tal de Balzaco?" — perguntava, outro dia, um sambista do Café Nice. — "Por que é que falam tanto da mulher dêle?"

Balzac tornou-se assim um mito, citado de quando em quando, nas rodas da malandragem carioca. E o adjetivo "balzaqueana" foi adotado sem nenhuma resistência, para designar exatamente a mulher de 30 anos, isto é, a mulher bonita, que não é "brotinho", que está, em suma, mais prá lá do que prá cá... Será por isso que Raquel de Queiroz fala em "espírito parisiense do carioca"? O fato é que, muito antes mesmo que "existencialista" entrar na moda, o que aconteceu lá para fins de 1948, a expressão "balzaqueana" já era usada e abusada nesta mui heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A tese de Raquel de Queiroz deve estar certa. Do contrário, como se poderia explicar o entusiasmo de um francês, como Michel Simon, pela "Balzaqueana"? A música já está traduzida para o francês, e ficou tão boa que nem parece tradução, o que dá razão mais uma vez à romancista de "O Quinze". Antes de reproduzir a tradução de Michel Simon, é preciso que se recorde o quanto que o ilustre professor tem feito pela obra de aproximação cultural entre o Brasil e a França. Foi êle quem traduziu o "Guia de Ouro Prêto", de Manuel Bandeira, quem publicou a antologia "Paul Verlaine e o Brasil", e fêz uma porção de outras coisas sérias. Agora, está escrevendo uma biografia de Ruy Barbosa, a ser publicada em francês.

A letra é a seguinte:

BALZACIENNE

I

Pas de tendrons!
Non, non!
Pas de tendrons!
J'suis pas garçon
A me bercer encore d'illusions
Tous les jours de la semaine
J'ai besoin d'aimer une
(balzacienne.

II

Le Français sait bien choisir
Et ne peut pas s'unir
A quelque femme!
Papa Balzac le disait,
Et tout Paris le répétait,
Afin de nous porter veine:
La femme de la trentaine!"

Como se vê, não está traduzido ao pé da letra o carioquíssimo: "Balzac tirou na pinta", que Raquel de Queiroz não sabe bem o que quer dizer, mas que é fácil explicar sem pretender invadir os domínios filológicos do professor Celso Cunha — o homem que melhor conhece o linguajar carioca, com a devida licença do meu amigo Carlos Mota. "Tirar na pinta" pode ser considerada uma expressão clássica na jíria carioca. Não há malandro que a não conheça. Agora, quem a inventou, isso é coisa que ninguém sabe, nem ninguém poderá determinar com certeza como apareceu. E' possível que tenha nascido na polícia. "Tirar" é o verbo de onde vêio o substantivo "tira", que significa investigador, isto é, o homem que vai buscar e "tira" o criminoso do lugar em que estiver. "Pinta", todo mundo sabe o que é. Fulano tem a "pinta" de ladrão, comentam entre si os policiais, assim como se diz, em outras rodas, Beltrano tem a "pinta" de escritor, do cantor ou do sambista. Muitas vêzes, Beltrano ainda não se revelou de todo, mas o bom crítico, que vê longe, sabe "tirar na pinta", como aconteceu por exemplo a Graça Aranha, em 1930, saudando o aparecimento de "O Quinze", de Raquel de Queiroz. O livrinho era feio, mal impresso, uma pobre brochura, editada na província. Mas o mestre de "A estética da vida" não teve dúvida, e proclamou aos quatro ventos, por êstes Brasis afora, o talento da nova escritora. Quer dizer, Graça Aranha "tirou na pinta"...

O gordo Honoré também soube "tirar na pinta", quando imortalizou a mulher dos 30 anos. E o nosso maioral do samba, o grande Nássara, que não é nenhum garoto, "prá viver só de ilusão", foi na onda do mestre do romance francês, compondo êste verdadeiro Hino à Balzaqueana, que tornou mais conhecido o nome do autor de "Eugenie Grandet" que todos os volumes até agora editados pela Livraria do Globo, conforme o próprio Paulo Rónai já verificou. O que vale é que o "balzaqueano" Rónai — não fôsse êle nascido na Hungria — é homem de apurado "sens of humour".

— "Mas "balzacienne" — observava-me, outro dia, o bom Michel Simon — não tem em França o mesmo sentido que no Brasil. Lá quer dizer uma senhora ou uma senhorita que gosta de ler os romances de Balzac, mas é capaz que a música do *Nassarrá* modifique o significado da palavra".

Pois aí está. Foi preciso um carioca, filho de sírios, nascido em Vila Isabel, para revelar aos franceses o verdadeiro, o indiscutível significado da palavra "balzaqueana", descobrindo no mesmo tempo o espírito "carioca" dos parisienses...

VIDA LITERARIA

ESPELHO CONTRA ESPELHO

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' na fidelidade do sr. Eugênio Gomes a autores e livros inglêses alguma coisa além dêsse simples interêsse erudito, que tanto mais nos reduz em certas expressões de espírito e temperamento quanto elas pareçam mais distintas e mais distantes de nós mesmos? E que reduz, não em resultado de alguma afinidade, mas por fôrça do próprio contraste?

A caricatura convencional fêz dos inglêses um povo imperturbável e frio. E se um dos seus escritores, o novelista E. M. Forster, denunciava não há muito essa convenção — pois como pode ser tachada de frieza a raça que produziu o drama elizabeteano? — foi para sugerir em lugar daquela caricatura, uma fórmula que não convencerá fàcilmente. O que distingue, segundo êle, os seus conterrâneos é menos um coração frígido do que um coração mal desenvolvido. Contudo o observador superficial não perceberá, sem esfôrço, nêsse mar só aparentemente calmo onde o romancista encontra um símile para o caráter britânico, os sombrios recessos, o colorido mágico, a vida múltipla, misteriosa, borbulhante, que se dissimula no fundo de água inhóspitas e salgadas.

Que espécie de prestígio podem exercer sôbre nós êsses túrbidos abismos? Passamos os brasileiros, bem ou mal, por ser gente de pouco mistério e sem tumultos íntimos: homens de emoção à flôr da pele, sociaveis e comunicativos de seu natural. Talvez por isso, os grêmios, as associações, os clubes, que têm geralmente o fito de forçar o trato dos indivíduos, onde êste não se faz com espontaneidade, raras vezes deixam de ser entre nós instituições de luxo. Os costumes da praça pública, os do mercado, os do confissionário, que tanto praticaram nossos ascendentes, ensinaram-nos a limpar regularmente a alma das excrescências menos confortáveis. Formaríamos assim, com homogeneidade notável, um povo sem fantasmas interiores, onde os tumultos do coração se derramam fàcilmente nas palavras e nos gestos.

Se fôr esta a regra mais geral ,o autor de **Espelho contra Espelho** (S. Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1949) pertencerá provàvelmente às suas numerosas exceções. E se não têm com certeza aquêle **undevelo ped heart** de que falou Forster, e que realmente se imagina mal em quem nasceu na terra de Castro Alves, tem contudo a sabedoria comedida e austera, que se forma antes no trabalho assíduo ou na meditação do que na vontade de sobresair pela expressão retórica e pela citação erudita. Não escrevendo crítica por dever de ofício, faz talvez melhor crítica do que os profissionais, justamente porque a faz por simpatia — no sentido original do vocábulo —, não a faz por obrigação. Simpatia que torna mais direto o acesso aos segrêdos da criação literária; que permite recorrer sem escrúpulo a dados biográficos (como no caso de Hazlitt, de Byron, de Keats), onde ajudem a melhor elucidar aquêles segredos; que leva a superar sem esfôrço a antítese entre subjetivismo e absolutismo, antítese que não só divide os críticos uns dos outros, como divide todo crítico de si mesmo, sem o inclinar necessàriamente para qualquer dos têrmos contrários.

Porque o perfeito absolutismo estético (já não falo no impressionismo, que êste não pode ser ideal de ninguém), a crença de que a crítica poderá fazer-se com a precisão das ciências exatas, a idéia de que qualquer obra há de ser decomposta em fórmulas nítidas e universalmente válidas — e que tornaria inútil o trabalho de escrevê-las — só é realmente partilhada por certos amadores e diletantes. E é característico que a exigência de regras absolutas e mesmo a nostalgia, por vêzes estranhamente rancorosa, de um céu crítico ideal, povoado de espíritos puros e leis eternas, distingue com admirável constância os teóricos ou polemistas que jamais realizaram verdadeira obra de criação estética ou de crítica, e ainda aquêles que, tendo procurado realizar uma ou outra coisa, não alcançaram para seu trabalho a repercussão a que aspirariam.

Pode-se pensar, a propósito, no que sucedeu aos escritores franceses recentemente lembrados por Jean Paulhan que, em tempo de paz, tinham a Pátria como seu pão quotidiano e só pretendiam pensar em função da França. Não foi a êles, mas paradoxalmente aos que mal se ocupavam de patriotismo, que coube salvar o país na hora do perigo. E' que êstes outros **constituíam realmente a pátria**, que por isso não precisavam invocar a todo momento sua imagem. Ao passo que aquêles, os especialistas da Pátria, não passavam de pobres espectadores ,incapazes de assumir as responsabilidades que a mais simples coerência lhes deveria impôr. E mais: a pátria tornara-se entre êles simples pretexto para sancionarem ou reprovarem, quando a reprovação provinha, em verdade, de sentimentos (e ressentimentos) bem diversos, que precisamente a palavra sacrossanta servia para mascarar.

Do sr. Eugênio Gomes, se não cabe dizer que segue a trilha dos impressionistas, seria ainda menos lícito pretender que vai ao extremo oposto: ao dogmatismo e ao absolutismo. Tão discreto é seu gosto de informar, de explicar, de julgar, que mais de um dêstes estudos — particularmente os que formam a segunda parte da obra — podem deixar a impressão de breves crônicas, redigidas quase ao correr da pena. Impressão ilusória em todo caso: uma atenção mais exata mostrará que, mesmo nestes casos, cada pensamento do autor, e cada frase, é fruto, não só de assíduo contacto com o assunto estudado, mas ainda de minuciosa aplicação a seu exame. Aplicação de que pode dar exemplo, entre outros, o estudo sôbre Blake, onde, não sendo poeta, ao que eu saiba, se deu o trabalho de traduzir em versos todo o primeiro dos Cantos da Inocência. O resultado bem poderia ter sido desastroso, sobretudo porque na transcrição em português serviu de base o decassílabo, que parece impróprio para representar os versos de quatro pés, em metro trocaico, do original, mas o certo é que, escrita numa linguagem perfeita, essa versão, em sua limpidez e aparente espontaneidade, poderá familiarizar-nos melhor com os escritos de Blake do que dez páginas de erudita exposição.

Entre os estudos que formam a primeira parte do livro, consta agora ampliado e acrescido de capítulos novos, o trabalho anteriormente publicado sôbre as influências inglêsas em Machado de Assis — provàvelmente o único estudo de literatura comparada que já se escreveu entre nós, tendo por motivo a obra do romancista de Dom Casmurro.

Confesso que não tendo sido estranho, embora, ao ensino da literatura comparada, quando figurou essa matéria no programa de nossa malograda Universidade do Distrito Federal, os métodos e soluções que essa disciplina propunha parecem-me hoje mais medíocres do que o faziam esperar suas magníficas promessas. Os métodos, porque não vejo como possa ser perfeitamente legítima a pulverização da literatura em elementos que só têm perfeita realidade quando integrados, cada qual, no meio e no conjunto de origem, ou seja na obra de que foram destacados. Aquêles "dijecta membra", justamente porque já não têm vida própria e se tornaram inertes, prestam-se de fato às experiências mais caprichosas. E os resultados são, às vêzes, tão pouco convincentes como certas tentativas dos psicanalistas para dar sentido lógico à imaginação do sonho, ou — se quisermos ficar no plano literário — certas investigações microscópicas da imagem poética: as que encontramos por exemplo em estudos como os do crítico norte-americano Cleanth Brooks, já lembrados nestes artigos. Não acredito que, com todo o seu zêlo e conhecimento de causa, o sr. Eugênio Gomes consiga escapar sempre aos vícios do método.

Assim, quando filia a Sterne o uso de "advertir, burlar ou simplesmente menoscabar o leitor", encontrado em certa passagem do Braz Cubas, hesitamos em seguir suas razões. Porque justamente de Sterne, quando o processo de advertir o leitor, tal como o faz Machado, pertence aos traços mais constantes da narração subjetiva e do processo de "ressalva irônica", manifestos, muito antes de Sterne, em Cervantes e em outros? E por que supor que nosso romancista tenha tomado "deliberadamente" a Fielding e, "por mera extensão", a Sterne e Xavier de Maistre, certos pormenores técnicos de sua obra, especialmente os capítulos curtos, se tais pormenores aparecem insistentemente muito antes de Fielding, na novelística medieval e renascentista? Quero crer que a invenção dos capítulos curtos terá sua raiz, de preferência, na regra da "brevitas", que a velha retórica de Cícero e Quintiliano apresenta expressamente como uma das virtudes da narrativa. A própria idéia das "pausas de descanso" que em Machado — com seu capítulo "De repouso" no Braz Cubas — é apresentada como "evidente reflexo das teorias de Fielding", já aparece, antes de Fielding, pelo menos na novela picaresca espanhola. No "Marcos Obregón" de mestre Vicente Espinel, que se publicou em 1618, os próprios capítulos se intitulam "descansos" e os modernos comentadores da obra não deixariam de observar que a palavra tem, no caso, a significado de pausa na leitura, parada para repousar e, por conseguinte, deveria situar-se ao fim, não à testa de cada capítulo.

Ainda no capítulo acêrca das influências de Sterne associa o sr. Eugênio Gomes ao Tristam Shandy certo trecho do Braz Cubas onde se explica o estilo do livro, estilo que guina como os ébrios à direita e à esquerda: "o maior defeito do livro és tú, leitor. Tu tens pressa de envelhecer e o livro anda devagar..." A passagem equivalente de Sterne estaria onde se promete ao leitor, que, tomadas as precauções devidas, a história de Toby seria narrada em "linha toleràvelmente reta". Sinal evidente de que até aquele passo andara em ziguezagues... Mas não é muito mais explícita do que Sterne, a personagem do velho Bernardim Ribeiro, por exemplo, que se desculpa perante o leitor como pela desordem da linguagem, que as mágoas "oras levam para um cabo oras para outro", posto que escrever "pede alto repouso"? E que acrescenta: "das tristezas nam se pode contar nada ordenadamente, porque desordenadamente acontecem elas e também por outra parte nam me dá nada o leia ninguém, que eu nam ho faço se nam para hu soo..."?

Outra filiação sugerida pelo sr. Eugênio Gomes que parece exigir discussão é a que relaciona a Swift e aos seus "struldbrugs" o tema do conto "O imortal". Em Swift, a miséria da vida imortal decorre principalmente dos achaques que perseguem êsses seres ainda mais do que o comum dos humanos, acrescidos da perspectiva de se prolongarem pelos séculos dos séculos: "êles viviam ordinàriamente como os mortais ate aos trinta anos, depois se tornavam cada vez mais melancólicos e deprimidos até chegarem aos oitenta anos... Quando chegavam aos oitenta, que passa por ser o limite extremo da vida nesta terra, tinham não só tôdas as doidices e mazelas dos outros velhos, como outras muitas nascidas da terrível perspectiva de nunca morrerem".

No conto de Machado de Assis não são as mudanças da vida, mas antes a sensaboria do espetáculo exterior, que sofre pouca mudança, a causa da desdita tôda interior do personagem, que tendo provado da bebida milagrosa fornecida pelo chefe índio de Pernambuco — semelhante à do rio da imortalidade das lendas medievais ou a das fontes da juventude como a que perseguia Ponce de Leon na Flórida — se conservaria perenemente moço, insinuante, jovial.

Seria necessário, não obstante o aproveitamento tão diferente, tomar a Swift o tema da perpetuidade, que de uma forma ou outra surge com frequência em tôdas as velhas mitologias e literaturas? Um crítico, naturalmente muito mais imaginoso do que o sr. Eugênio Gomes talvez achasse razões semelhantes às suas, para poder filiar ao "imortal" machadismo o "caçador Graccho" de Kafka. O qual, morto embora, continua a correr mundo em resultado de uma falsa manobra no barco da morte. O sentimento de vida vazia e inane preside as duas narrativas, embora sem gosto trágico em quem, como o nosso Machado, tinha a existência terrena por coisa aborrecida, às vêzes, e às vêzes divertida, mas que cumpre não tomar muito a sério.

Seria fácil apresentar outros casos onde o sr. Eugênio Gomes parece forçar um pouco seus paralelos e filiações. Mas ocorre-me agora, que tendo pretendido apenas apontar certo vício constante da crítica comparatista, me arrisquei também, por minha vez, a querer provar em demásia, o que é um modo de não provar nada. A presença de fortes influências inglêsas na obra de Machado de Assis era assinalada por todos os estudiosos de nosso grande clássico. O que fez o sr. Eugênio Gomes, foi mostrar a procedência da suposição e documentá-la exaustivamente. Êste o mérito principal do ensaio, que sendo apesar de sua modéstia o mais amplo e ambicioso do livro, não deixa por isso de oferecer algum ponto vulnerável. As falhas ou excessos apontados poderiam talvez multiplicar-se, sem que isso prejudicasse entretanto seu significado. Sempre restariam outros tantos resultados positivos. E restaria sobretudo um esfôrço de investigação verdadeiramente exemplar e que não encontra muitos exemplos comparáveis em nossa crítica e em nossa história literária.

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

O esfôrço civil na luta contra a Ditadura Vargas

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MUITO interessante, como livro didático destinado ao curso superior, a **História do Brasil** que recebi há pouco do seu autor, homem erudito e mestre experimentado na sua especialidade. Mas não compreendo sua atitude para com os fatos que resultaram na queda da Ditadura Vargas.

Destaca êle que o «brasileiro não se adapta a regimes ditatoriais» mesmo suaves. E reconhece que a deposição do sr. Getúlio Vargas resultou de não ter êste «mandado realizar o plebiscito nacional» que prometera. Mas simplifica excessivamente o processo político de desintegração do regime ditatorial entre nós, quando dá a idéia de ter sido o 29 de outubro expressão de simples movimento militar «aplaudido pela gente brasileira».

E' cêdo, naturalmente, para fazer-se a história de acontecimento tão próximo de nós. Mas é preciso que não se deixe sem protesto o exagero de simplificação que reduza a deposição do ditador Vargas e a volta ao país ao regime representativo, a movimento militar, apenas aplaudido por civis.

Contra o prolongamento já cínico da Ditadura Vargas que, de 43 em diante, tornou-se principalmente a ditadura do sr. Agamenon Magalhães — indivíduo sem nenhum dos escrúpulos do até então «chefe nacional» do «Estado Novo» — ergueram-se corajosamente em vários pontos do país, principalmente em Pernambuco, São Paulo, Minas — de onde saiu o bravo «Manifesto Mineiro» — e Bahia, simples paisanos sem qualquer ajuda ou apôio de militares. E é justo que, em resumo históricos objetivos de tais acontecimentos, se recorde, em duas ou três palavras, que houve, nas lutas anti-ditatoriais, mártires civis, entre os quais o estudante Silva Teles, vítima da política ditatorial em São Paulo, e o estudante Demócrito de Souza Filho e o carvoeiro Elias, vítimas da «polícia civil» do então «Ministro da Justiça em Pernambuco. Justo que se recorde o ««Manifesto Mineiro». Que se recorde a entrevista José Américo.

Demócrito foi assassinado pela «polícia civil» do então ministro da Justiça — do qual o naqueles dias Interventor Federal em Pernambuco (a quem alguns pretendem responsabilizar pelo fato) era simplesmente um servo, incapaz de iniciativas ou gestos próprios — quando participava do primeiro comício em que, no Brasil, levantou-se a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, em substituição à já longa — embora por algum tempo suave — Ditadura Vargas. Suave nos primeiros anos. Depois de 43 extremara-se em abusos e requintara-se no cinismo.

Qualquer resumo histórico do processo político de desintegração da Ditadura Vargas que omita os extremos de sacrifício a que chegou o esfôrço civil contra a mesma Ditadura é um resumo ou parcial ou deficiente. O livro que serve de motivo a esta nota estou certo de que é apenas deficiente. Involuntàriamente deficiente.

Nem por isto deve ficar tal deficiência sem comentário e sem protesto, para que não continuem nossos livros didáticos de história a negar ou omitir o esfôrço civil na luta contra o prolongamento da Ditadura Vargas ou do «Estado Forte». Êsse esfôrço, para honra nossa, houve e foi até ao martírio, até ao heroísmo, até ao sacrifício. Não deve, de modo algum, ser esquecido ou desprezado.

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O ANO de 1826, na História do Brasil, é assinalado por alguns acontecimentos de importância; e, a respeito de todos, existe, no Arquivo da Casa Imperial, farta e interessante documentação.

A fim de neutralizar a exaltação política em que se agitava a Bahia, para lá viajou o Imperador, numa divisão naval, que, partindo do Rio a 2 de fevereiro, chegou a Salvador ao dia 27. D. Pedro I foi acompanhado da Imperatriz, e não levou ministros. Levou, como secretário particular, o homem de confiança que sempre o acompanhava, dentro e fora da Côrte, desde o grito do Ipiranga: Francisco Gomes da Silva, o Chalaça. Foi nessa viagem, e ainda na Bahia, que o Imperador concedeu ao Chalaça o título de conselheiro. Só acêrca dessa viagem, existem no Arquivo mais de 150 documentos, grande parte dos quais do punho de Gomes da Silva. Há também um Diário, do Imperador e da Imperatriz, escrito na Bahia, com 40 páginas de texto; há rascunhos de cartas redigidas pelo Chalaça, na Bahia, para serem assinadas pelo monarca; há, ainda, a minuta do Manifesto que o Imperador dirigiu aos baianos.

Falecendo D. João VI, em Lisboa, a 10 de março de 1826, a notícia só chegou ao Rio a 24 de abril. Já o Imperador regressara da Bahia. Estava na Côrte desde o dia 1º.

Ciente da morte do pai, colocou-se D. Pedro I na situação de herdeiro do trono português e, como rei de Portugal, com o título de D. Pedro IV, praticou desde logo vários atos, inclusive a outorga de uma Carta Constitucional àquele reino, em 27 de abril, isto é, apenas três dias depois de chegar à capital do Brasil a notícia do falecimento de D. João VI. Há rascunhos de documentos em que figura D. Pedro I, do Brasil, como D. Pedro IV, de Portugal.

E' sabido que a sucessão de D. João VI constituiu importante problema jurídico e grave problema político, que, durante vários anos, perturbou as relações luso-brasileiras e interessou diversas côrtes européias. Foi em virtude dêsse problema que se travou a longa e dolorosa luta entre os dois irmãos, D. Pedro e D. Miguel, separados, até certo ponto, pela influência maléfica da rainha, mãe de ambos, a ambiciosa Carlota Joaquina, sempre empenhada em atrair e dominar o filho mais moço, como, afinal, conseguiu, levando-o a usurpar o trono português. Acham-se no Arquivo papéis concernentes à sucessão de D. João VI, — assunto aliás bem estudado por Oliveira Lima, no seu livro **Dom Pedro e Dom Miguel**, e mais amplamente apreciado pelo historiógrafo português Carlos de Passos, em sua obra **D. Pedro IV e D. Miguel I**, aparecida em 1936, no Pôrto. Êsses papéis do Arquivo tratam da consulta de D. Pedro I ao Conselho de Estado, sôbre o seu direito à sucessão do pai no trono de Portugal, e da resposta dos conselheiros, — tudo num total de [illegible] páginas de texto.

No mesmo ano da morte de D. João VI, foi contratado o casamento da princesa menina D. Maria da Glória, filha de D. Pedro I, — e em quem o Imperador, como rei de Portugal, havia abdicado, — com o tio D. Miguel; casamento que, como é sabido, não se realizou. O contrato está no Arquivo.

No fim de 1826, no palácio da Quinta Imperial de São Cristóvão, faleceu a Imperatriz. O Imperador, naquele dia (11 de dezembro), estava no Rio Grande do Sul, para onde partira a 24 de novembro, a fim de dirigir as fôrças brasileiras que lutavam na guerra da Cisplatina. D. Pedro I não foi para D. Leopoldina um bom marido e, naquela época, estava muito prêso, sentimentalmente, à sua favorita, pública e notória, D. Domitila de Castro Canto e Melo, a famosa Marquesa de Santos, cuja presença na própria Côrte, como dama da Imperatriz, era um escárneo, constante e excessivo, à dignidade da filha de Francisco I, da Áustria. A êsse tempo, já D. Pedro I havia dado à filha que tivera com a Marquesa de Santos, a menina Isabel Maria de Alcântara Brasileira, reconhecida a 20 de maio de 1826, o título de Duquesa de Goiás, com o tratamento de Alteza. E tivera a audácia de mandar apresentar pessoalmente essa criança à Imperatriz, — seis meses antes da morte de D. Leopoldina.

Gomes da Silva, o Chalaça, depois de deixar o Brasil, publicou em Londres, em 1831, o seu livro de Memórias, — relativas ao papel que desempenhara, desde 1822, ao lado de D. Pedro I. Nesse livro, diz o autor: «Coube-me a honra de acompanhar meu Augusto Amo nesta saída (do Rio de Janeiro para o Rio Grande do Sul);, e o desgôsto de presenciar a dor que S. M. sentiu pela morte da Imperatriz». Existem no Arquivo Imperial cartas de D. Pedro I a D. Leopoldina, escritas em 1826, — sendo que à última, enviada do Sul, é datada de 8 de dezembro, isto é, três dias antes do falecimento da irmã de Maria Luísa, segunda espôsa de Napoleão.

* * *

Logo depois da morte de D. Leopoldina, já se tratava de novo casamento de D. Pedro I. Do ano de 1827, há, no Arquivo, rascunhos e cópias de papéis concernentes a êste assunto, num total de 86 páginas.

Dêsse mesmo ano, existem muitos documentos de D. Pedro I, — uns com a sua letra, outros com a de Gomes da Silva.

* * *

De 1828, encontra-se uma coleção de rascunhos de D. Pedro I e do seu secretário particular, contando nada menos de 258 páginas.

Do Barão de Mareschal, ministro da Áustria no Rio de Janeiro, cuja correspondência é valiosa fonte para a história do Brasil naquela época, se guardam no Arquivo 27 cartas, 8 memorandos e uma mensagem.

Também de 1828, existem papéis relativos à Marquesa de Santos; cartas originais e borrões, com 35 páginas de texto.

Numerosos são os documentos dirigidos nesse ano a D. Pedro I; e ainda, nesse ano, aparecem papéis endereçados a Carlota Joaquina.

* * *

A respeito da Duquesa de Goiás, filha de D. Pedro I e da Marquesa de Santos, se conservam, do ano de 1829, 40 documentos.

D. Maria da Glória, filha legítima do Imperador e depois rainha de Portugal com o título de D. Maria II, mantinha com o pai, nesse ano, uma correspondência, de que se acham, no Arquivo, 22 cartas.

Da Marquesa de Santos, a favorita do Imperador e que, dentro em pouco, seria definitivamente afastada da Côrte para não perturbar a vida da jovem segunda espôsa de D. Pedro I, D. Amélia de Leuchtenberg, — da Marquesa de Santos existem, de 1829, quatro cartas dirigidas ao monarca; e uma, da Marquesa ao Chalaça.

Do Marquês de Barbacena, grande figura militar e política do 1º Reinado, — contra quem, principalmente, escreveu o Chalaça, as suas Memórias, — do Marquês de Barbacena existe uma correspondência, datada dêsse ano, abrangendo 83 cartas ou ofícios, e 41 documentos anexos.

De José Clemente Pereira, um dos próceres da Independência, há várias missivas.

Encontram-se, do mesmo ano, cartas de D. Pedro I a Gomes da Silva, e vice-versa. Do punho de um e outro, conservam-se, só num pacote, minutas que perfazem 138 páginas de texto.

* * *

De 1830, há vários documentos alusivos à Duquesa de Goiás, inclusive a sua correspondência com o pai, o Imperador.

Há também uma correspondência do Marquês de Barbacena; numerosos manuscritos de D. Pedro I; rascunhos de Gomes da Silva; uma carta de D. Miguel (6 de fevereiro de 1830) à D. Pedro I, falando da morte de D. Carlota Joaquina.

Nesse ano, a 31 de janeiro, D. Isabel Maria, irmã de D. Pedro I, escreveu-lhe uma carta, que está no Arquivo. Nesta missiva, D. Isabel Maria felicita o irmão pela chegada ao Brasil de D. Amélia de Leuchtenberg, espôsa do monarca, e pela chegada de D. Maria da Glória, — ambas procedentes da Europa. Também dá notícias da morte de D. Carlota Joaquina. Noutra carta, D. Isabel Maria se refere à situação política de Portugal, onde o irmão D. Miguel ocupava o trono que usurpara; e, a certa altura, estimulando D. Pedro a uma atitude enérgica sôbre o problema da sucessão de D. João VI, dizia, em linguagem povoada de erros: «O que lhe pesso muito e muito he que veja como hade acabar por uma vez com tudo isto e que não seda na demanda nem se quer sinco reis pois se não estamos perdidos; o mano tem curagem faça um rasgo de seu valor».

D. Isabel Maria procurava, nesta carta, atirar um irmão contra o outro, — atitude que a própria mãe, recém-falecida, tivera para com ambos, durante muitos anos.

Como é sabido, D. Pedro I, um ano depois dessa carta, abdicava a corôa do Brasil em D. Pedro II e seguia para a Europa, onde, depois de algum repouso e dos preparativos necessários, invadiu Portugal, ali sustentando, contra D. Miguel I, o usurpador, longa e devastadora guerra civil, em que, afinal, saiu vitorioso, — vitorioso, para, em seguida, morrer.

* * *

Quanto à linguagem desta missiva da filha de D. João VI ao irmão Pedro, imperador do Brasil, cumpre lembrar que as irmãs do nosso primeiro imperador não tiveram instrução condigna. Pode mesmo dizer-se que quase não tiveram instrução. Aliás, isto está demonstrado, à luz de documentos históricos, no livro **As Senhoras Infantas — Filhas d'El-Rei D. João VI**, do autor português Angelo Pereira e editado em Lisboa em 1938, com prefácio do Marquês de Lavradio. Figuram nessa obra muitas cartas, até então inéditas, de filhos e, sobretudo, de filhas daquele monarca.

Do casal D. João VI e Carlota Joaquina houve nove filhos e filhas, sendo que D. Isabel Maria, a autora da missiva que se encontra no Arquivo, foi regente do reino de Portugal, desde 6 de março de 1826 até 22 de fevereiro de 1828, quando transmitiu o poder a seu irmão D. Miguel, que, depois, por usurpação, se proclamava rei, com o título de D. Miguel I. Na luta que se travou entre os dois irmãos, ficou ela ao lado do Imperador do Brasil, em cujo nome governara Portugal, como regente, em virtude de um decreto assinado por D. João VI, pouco antes do seu falecimento.

A Infanta D. Isabel Maria, nascida em 1801, era histérica e, sem embargo de ter morrido solteira, corria a seu respeito a notícia, que se tornou tradição, de que deu à luz dois filhos. Faleceu em 1876.

Dela aparecem, no livro **As Senhoras Infantas**, 11 cartas dirigidas ao pai, a quem, como seu irmão D. Pedro, estimava mais do que à mãe, — consoante os testemunhos históricos.

* * *

Não é copiosa a documentação existente no Arquivo sôbre o ano de 1831. Os documentos mais interessantes são os que aludem à abdicação de D. Pedro I. Há, entre outros, uma carta de José Bonifácio a D. Pedro, datada de 8 de abril, isto é, do dia seguinte da abdicação; carta em que o Patriarca da Independência, como depois lhe chamaram, agradecia a sua nomeação para o cargo de tutor de D. Pedro II e das irmãs que ficavam no Brasil.

Há também documentos, do mesmo mês de abril de 1831, relativos a interêsses particulares do ex-Imperador. Existe, do dia 12, a minuta de uma carta de despedida aos brasileiros, escrita por D. Pedro a bordo da «Warspite»; e, da mesma data, e redigida a bordo do «Volage», uma carta de D. Pedro a D. Januária, sua filha, que ficara no Rio. Ainda viajando no «Volage», D. Pedro de Bragança dirigiu duas epístolas a D. Pedro II, que então contava apenas seis anos de idade, incompletos. Aliás, no mesmo ano de 1831, o Imperador, tão menino ainda, escrevia ao pai quatro cartas, que se guardam no Arquivo Imperial.

NOTA — Êste é o 10º artigo que escrevemos sôbre o Arquivo da Casa Imperial. Pretendíamos escrever mais alguns, acêrca dos documentos relativos à Regência e ao 2º Reinado. Entretanto, ao regressarmos agora ao Rio, depois da viagem que fizemos ao Norte, encontrámos cartas e livros, que nos enviaram, — dos quais, por versarem assuntos históricos, devemos falar, sem mais demora, nestas colunas.

Nestas condições, terminaremos, com o próximo artigo, a série concernente ao Arquivo Imperial, passando a tratar, nos artigos seguintes, dos livros e cartas que ultimamente recebemos.

DOIS TEMAS PARA BALLET

Oswaldino Marques

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— I —

DOIDOS, doidos êsses homens a gargar em atropêlo escadas de corda para tanger os sinos com os punhos algemados.

Uns enroscaram os cabelos nos mancais de ferro e esperneiam abraçados aos escuros torsos de bronze; outros, vítimas do insensato alvorêço, não puderam furtar-se às ciladas dos laços corrediços e quedaram enforcados na própria audácia.

Agora, mulheres, crianças e soldados reunidos nos pátios, empoleirados nos muros, ocultos nas ameias, apontam estupefatos para os estranhos pingentes.

E um bimbalhar contínuo, coral de vociferações atemorizantes, ondas concêntricas de ferro em agonia irradiando-se até o anel do horizonte, enche todo o ar de metálicas alucinações.

As estrêlas não são mais do que fragmentos do carrilhão estilhaçado a vibrar sôbre montes e vales quando a penúria das aldeões suprime o óleo das candeias.

Os mártires com o seu estrangulamento dão voz ao bronze amordaçado e não cessarão mais de cantar em claves de pura exaltação e amor.

Ah, evitemos que o gume do cutelo caia sôbre a linha do seu belo perfil, apartando-lhes a face direita da esquerda. Pois seria o mesmo que esquartejar os sinos que nos anunciam!

— II —

Em revide às ondas lavradoras, rolávamos, nus, um sôbre o outro, tosando sôfregos nossas encostas à procura de tenras carícias.

Atracados no ditoso pugilato — batalha campal travada com beijos — o suor escorria-me pela ranhura do dorso, ou se esboroava em bagas pela arcada das costelas.

A salsugem infiltrava-se na sêda de tua nuca e o mar, a enxaguar-te de quando em quando as ancas, permutava a tua espuma com a dêle.

A areia úmida punha em carne viva nossos joelhos contendores e, proto-mártires dos instintos, restávamos órfãos sob a noite sem colunas.

Quisemos, então, apartar os nossos lábios, tão passionalmente unidos que, para não perecermos asfixiados, hauríamos nas narinas um do outro o hálito dos sobreviventes.

Foi quando nos demos conta de tudo.

Mercê do ardil dos nossos cabelos enleados irremediàvelmente, éramos compelidos a prosseguir sem tréguas em nossa celeste acareação. Para maior ansiedade, sargaços se enroscaram em nossos corpos e em vão nos debatíamos tentando safar-nos de suas ternas malhas.

Forçoso era esgotar o mel que se aninha debaixo da língua dos amantes e esmagar a última resistência dos teus seios indômáveis.

Oh, como almejamos, depois, o desapêgo das criaturas viúvas, dos que nunca amaram, dos que cabeceiam nas esquinas repelidos de todos! Como invejamos os meninos impúberes, os solteiros, os que dormem em camas de ferro, num quarto solitário!

Éramos, agora, tronco apodrecido, sem cessar fustigado. Aos nossos ouvidos ferviam, arrastados na vasante, mariscos e pequenas conchas. De membros lassos, nos alteamos na crista de uma vaga mais robusta para regressarmos, ainda uma vez, à convivência dos dejectos e minérios.

Até que, enfim, condoído do nosso desamparo, o grande mar, entumecendo-se desde suas efêmeras fundações, arrebatou-nos nos braços paternais e nos recebeu em seus jazigos.

AINDA A CONDIÇÃO ALIMENTAR DO ESCRAVO

Amaury Porto de Oliveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM trabalho publicado anteriormente neste suplemento, sôbre a "Condição alimentar do escravo no Brasil", traçamos as bases para um estudo da matéria, estabelecendo entre os escravos duas distinções (uma de caráter social, outra de caráter cronológico), segundo as quais eram êles divididos em escravos domésticos e não domésticos, e a situação da escravatura era vista em relação aos anos anteriores ou posteriores à extinção definitiva do tráfico de africanos, isto é, 1850.

O trabalho em aprêço, que o de hoje continua, veio em apoio a uma afirmação que fizéramos anteriormente, neste mesmo jornal, de que a tese do escravo indivíduo melhor alimentado da sociedade escravocrata brasileira (tese lançada entre nós pelo sr. Gilberto Freyre) é um *mito*, em outras palavras, carece de caráter científico. Uma análise realista do assunto parece-nos que só poderá ser obtida no quadro daquelas duas distinções que, como vimos, só em serem feitas já diminuem bastante o valor da tese do sr. Gilberto Freyre.

No presente artigo, procuraremos ver, à luz de depoimentos contemporâneos, qual era em quantidade e qualidade a alimentação dos escravos não domésticos, ou da produção (os únicos que, já foi dito, merecem ser considerados num estudo da alimentação dos escravos como classe), nas duas fases em que se distingue a existência da escravatura no Brasil.

Já em obra publicada em 1711, *Cultura e Opulência do Brasil*,, dava Antonil uma visão muito crua da alimentação dos escravos nos engenhos do recôncavo baiano. A situação era de fome absoluta. Alguns senhores mais avisados davam aos escravos um dia em cada semana, para plantarem para si; essa não era, porém, a regra geral. Era comum cercarem os escravos a casa do senhor, pedindo-lhe a ração de farinha, ou terem de se valer de raízes e caranguejos apanhados ao acaso (cf. páginas 34/5, da reedição feita no Rio de Janeiro, em 1837).

Igual situação seria registrada por Luís dos Santos Vilhena, nos últimos anos do século XVIII: "...dever-se-ia de justiça e caridade providenciar sôbre o bárbaro, cruel e inaudito modo como a maior parte dos senhores tratam os seus desgraçados escravos de trabalho. Tais há que não lhes dando sustento algum, lhes facultam sòmente trabalharem no domingo, ou dia santo, em um pedacinho de terra a que chamam roça, para daquele trabalho tirarem sustento para tôda a semana, acudindo sòmente com alguma gôta de mel, o mais grosseiro, se é tempo de moagem". Em outros engenhos o tratamento era um pouco menos cruel, mas ainda insuficiente, e só nuns poucos eram os escravos tratados "com humanidade e caridade cristã". Êsses últimos, no entanto, eram os senhores "mais pobres e menos enfatuados" — depoimento que contrasta, aliás, com uma outra tese do sr. Gilberto Freyre: a de que os escravos eram mais bem tratados nos engenhos e fazendas dos senhores mais poderosos. ((f. *Recompilações de Notícias Soteropolitanas e Brasílicas*. Bahia, 1921, primeiro volume, páginas 187/8).

A mesma condição de fome iria ser encontrada, já no século XIX, em Pernambuco, por Koster e Tollenare. Tratando dos canaviais, registrou o primeiro apenas duas refeições diárias, acrescentando: — "Não creio que a alimentação fornecida aos escravos seja em suficiente quantidade e com virtudes proporcionalmente nutritivas em relação ao trabalho que exige (sic), dêles, e, é indubitável que não resistiriam se não procurassem nos dias especiais que lhes são facultados, um suplemento à quota da ração que o amo lhes dá". (Henry Koster. *Viagens ao Nordeste do*

(Conclui na 4ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NESTE começo do ano novo, não foram poucas as vêzes que se nos depararam na imprensa afirmações de que, com o ano de 1950, iniciamos a segunda metade do século. Por menos que o pareça a jornalistas apressados ou a eruditos de francaria, isso é um êrro de menino de ginásio. A verdade é que estamos em 1950 e não terminou ainda a primeira metade do século. 1950 é o último ano da primeira metade, tal como 1900 é o último do século XIX. Todo século começa no ano um, não havendo ano zero. O século XX começou a 1 de janeiro de 1901, e a sua segunda metade só terá início a 1 de janeiro de 1951, se ainda vigora a regra de que um século tem mesmo cem anos e cada metade cinquenta. O curioso é que tanta gente incorra nessa falta elementar.

* * *

E' possível arranjar uma justificativa para um hábito de certos intelectuais nossos que vivem a proclamar os seus feitos, as suas teorias, as suas realizações. E' que estamos entre gente de breves análises, de jeito que ninguém dá atenção ao que os outros fazem. Cada qual vive narcisisticamente adorando o próprio umbigo, indiferente ao que se passa fora da órbita de suas agitações e andanças. O que os demais realizam ou representam em idéias ou interêsses intelectuais nenhuma importância tem, mesmo para os que se arrogam a catalogadores e classificadores, que assim o fazem de outiva ou por impressões superficiais e aligeiradas. Simplesmente ignoram-se entre si os intelectuais no Brasil, no que tange à obra ou orientações. Daí que seja tão generalizada a tendência a pespegar etiquetas de manuais, que, desobrigando de um juízo aprofundado e exato, facilitam a tarefa da demolição ou da perfídia epigramática. Porventura se deverá fazer exceção para os membros das panelinhas? Há um pendor a responder pela afirmativa, a julgar pelo regime de fogos cruzados vigente no seio delas. Mas isso é pura aparência. Nem os membros das panelinhas se lêem e se conhecem mutuamente, como seria de crer. O que há é que gostam dos livros dos amigos, mas, em compensação, e por vingança, não os lêem...

* * *

Um fato que chama de logo a atenção do observador da vida mental no Rio é a ausência do verdadeiro interêsse intelectual. Vivendo numa cidade superficial e trepidante, o habitante do Rio (não seria possível dizer o carioca, porque isso é coisa inexistente) tem a volúpia da velocidade sem sentido. Seu destino é correr, e tôda a gente corre, da periferia para o centro (que é também periferia), e vice-versa, sem saber bem porque corre; para bater um papo na repartição ou tomar um cafezinho, ou para sorver em haustos a brisa (Ufa, que calor!) que lhe parece a findar-se nas praias. Membro de uma civilização de beira de praia, seus hábitos, vestes e motivos cifram-se nos que lhe ditam o gôsto de salsugem e a vadiagem nas areias movediças. Tendo sofrido muito por causa do transporte, está hoje possuído do complexo do transporte. Treme ante a perspectiva de perder o ônibus ou o lotação de seu horário, um horário a que se escravizou por conta própria.

* * *

Daí que as salas de conferências vivam às moscas, a não ser quando o orador vem cercado das fanfarras propagandísticas internacionais, ou seja o ídolo das daminhas elegantes e semi-afrancesadas, como foi o caso do perfumista Maurois. De todos, porém, quem menos interêsse intelectual denota são os intelectuais. Gente séria que tenha algo a ensinar-nos fica falando no deserto, pois ninguém deseja ouvir, já que todos nasceram sabendo. Mestres como um Gurvitch, de renome internacional, ou jovens críticos de agudíssimas inteligência e renovada orientação, como um Leopoldo Castredo, falam diante de auditórios de dez pessoas, algumas das quais ali por dever oficial. Nem os chamados e proclamados especialistas dos assuntos tratados dão a ousadia de comparecer com a sua suficiência. Não haveria que aprender. Ninguém, aliás, tem nada que aprender neste país. Essa é uma atitude muito comum entre nós. Quem não nasceu sábio, e não são poucos os eleitos, o resto logrou essa oportunidade na escola primária. Daí por diante são mestres. Ensinam, em vez de aprender. A livro, então é de horror o sentimento que lhe devotam. Seria uma diminuição, depois de diplomados, abrirem um livro ou assistirem a uma conferência douta. Seria uma vergonha para a igrejinha que os transformou, da noite para o dia, à custa de foguetões de artifício, em sábios ou em artistas.

* * *

Onde os historicistas se mostram mais pobres é em assacar a balda de esteticismo à orientação crítica segundo a qual é a obra, em seu valor estético, intrínseco, o que deve constituir a preocupação máxima da crítica verdadeira, "poética". Como é mais difícil a técnica derivada de tal premissa; como lhes é impossível, por vício e deficiência de preparação, renunciar ao historicismo e ao biografismo, que bordejam na orla da obra de arte, procuram um rótulo depreciativo com o qual pretendem desmoralizar ou destruir uma posição que lhes é inacessível.

BUQUÊ DE ASSUNTOS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CINEMA — A polícia e a Legião da Decência perseguem os banhistas sem camisa, e lá terão os seus motivos. Mas admira que haja tanto rigor em assunto que pelo menos pode ser controvertido e por outro lado se verifique o abandono de qualquer vigilância aos cinemas da cidade. Não se fala aqui no comportamento dos assistentes, que isso já é outra história, — e parece que insolúvel. Falámos é na frequência de crianças de tôdas as idades, de bebês a adolescentes, a qualquer espécie de filme, inclusive àqueles que a censura declara proibidos até menores de 18 anos. Fitas que estudam elaboradamente assassínios, embriaguez, loucura, taras de variadas espécies, traição, covardia, roubos, vícios sexuais, e todo o cortêjo da miséria humana estão aí correndo, das 2 da tarde à meia-noite, de portas abertas para os meninos que queiram ou possam pagar a entrada. Ainda há pouco um juiz de Menores proibiu aos ditos que frequentassem estações de rádio senão dentro de determinadas condições. Mas que será que um menor pode aprender numa estação de rádio que já não tenha aprendido com muito mais detalhes e comodidade no cinema do seu bairro, na sessão de domingo? Pode ver à vontade Viviane Romance em «Viciada», Jean Gabin em «La bête humaine», Laird Gregar em «Jack, o Estripador», Boris Karloff nas suas caracterizações mais horripilantes, Ray Milland em «Alma Negra»; pode ver Manon, Vidoc, Al Capone, — é só escolher ou esperar que a fita chegue ao salão suburbano. Porque fiscalização não existe. Os donos dos cinemas, ninguem pode falar: não deixam de exibir a licença da censura, declarando a fita imprópria para tal idade. Mas se os pais consentem, se os juizes de menores não vêem, se a polícia de costumes não interfere, por que hão de interferir êles, se são os únicos que pelo menos lucram o seu bom dinheiro com o envenenamento dos nossos filhos?

—

O TEMPO — O conselho melhor é de se mudar de terra. Pois morrer de calor ou morrer afogado, tem sido neste verão a alternativa do carioca na sua terra. Em cima da labareda a água. E' como se depois de chover fôgo e enxofre em cima de Sodoma e Gomorra, viessem em seguida as águas do dilúvio. Serão assim tão grandes os nossos pecados? E note-se que ainda estamos antes do carnaval. Depois, terão que mandar mesmo o fim do mundo...

—

A RODOVIA — O dr. Edmundo Regis Bittencourt, chefe da Comissão Especial de Construção da Rodovia Presidente Dutra, escreveu-me uma carta que infelizmente, por minha própria culpa (ausências do Rio, pouca diligência no apanhar as cartas no jornal) só vim a receber com grande atraso. Dirigindo-se à cronista nos têrmos mais atenciosos e até mesmo nos têrmos mais generosos, o ilustre engenheiro queixa-se entretanto de que foi por ela dirigido «insulto demasiado pesado àqueles do D.N.E.R. que com bravura e dedicação procuram com a mais absoluta probidade realizar uma obra útil à economia nacional, ao mesmo tempo de execução dificílima». Refere-se s. s. à nossa crônica de fins de dezembro passado, publicada neste jornal sob o título: «A Rodovia».

Quero explicar ao dr. Bittencourt que não foi meu intuito insultar ninguém. Creio mesmo que não fiz nenhuma referência ao D.N.E.R. na citada crônica. Apenas, como tinha sido embalada pela propaganda oficial a respeito da «magnífica realidade» que era a nova rodovia; pelos racontos, saídos na imprensa, a propósito de uma viagem triunfal feita por sumas autoridades, através da referida estrada, que já estaria quase pronta e seria inaugurada ainda êste ano; pela entrevista eufórica dada por um ministro, na qual mais uma vez proclamava o andamento adiantadíssimo da Rodovia, aventurei-me a viajar por ela... E assim, ao contrário do que pensa s. s., não fui levada por maledicentes; o que fui levada foi pela ingenuidade, e meti-me nessa viagem por terra a S. Paulo, tomando por uma nova «estrada» que o D.N.R. entregou ao tráfego, abandonando em grande parte a velha Rio-São Paulo do presidente Washington.

E como não encontrasse estrada nenhuma, o que tentei exprimir, principalmente, foi a surpresa maguada do cidadão e contribuinte ao descobrir que foi ludibriado pelas trombetas do govêrno. E servi de porta-voz à interrogação que está na bôca de todos os motoristas que se arriscam a essa travessia inexprimível: — Se a estrada nova está tão longe de ficar pronta por que se abandona quase tôda a velha Rio-São Paulo que embora fôsse de terra, afinal de contas existia? Com que fim enganam a gente, fazendo-nos procurar o que não há?

Sou agora informada de que a Rodovia Presidente Dutra é uma obra gigantesca, que está ainda na fase inicial dos trabalhos, — movimento de terra e construção das obras de arte — que ninguém pode esperar e ainda menos exigir a sua inauguração tão cedo, que a parte feita não pode ser vista porque o traçado da estrada passa um pouco distante daquela pela qual se anda, que as chuvas atrapalham terrivelmente os serviços, que êstes não andam com a presteza que seria de desejar por falta de dinheiro, já que o Banco do Brasil não faz os adiantamentos sôbre o Fundo Rodoviário, conforme fôra prometido; que apesar disso há muitas máquinas trabalhando nos cortes e nos aterros, e que a equipe de engenheiros construtores da estrada não mede sacrifícios para a realização da sua tarefa. Todos nós, contribuintes, muito nos alegramos com essas novas. Mas o que nos irrita é a mistificação da propaganda oficial nos dar como «quase concluida» uma obra que está ainda nos seus duros começos. Por que não publica o D.N.E.R. um resumo das suas atividades na Rodovia Presidente Dutra, pondo assim o público a par do que está feito e o que está por fazer na Rodovia, e da importância e das dificuldades da obra? Assim estávamos livres de fazer juizos precipitados, pois conhecendo apenas as mensagens gratulatórias que os dipes oficiais proclamam, é natural que o público espere encontrar aquilo que lhe anunciam. E se reclama contra a decepção, o culpado não é êle, mas aquêles que o iludiram.

CRÔNICA FILOSÓFICA

Geraldo Pinheiro Machado
Antônio de Rezende Silva

PLATÃO (II)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HAVIAMOS salvo para a filosofia de Platão a nota de uma filosofia do seu no sentido que em nossa precedente lição explicitamos: a existência do real, anterior à consideração da inteligência, nota esta que acentuamos apenas em virtude da tentativa de certa crítica moderna que pretende situá-la nos quadros do idealismo contemporâneo. Por consequência, não é nosso pensamento que fabrica o real. Antes, não há pensamento sem o real que o determine. Distintos, pois, realmente, inteligência e coisa, há, entretanto, um momento em que elas se tornam um, o momento da intuição (visão, olhar). A inteligência que, frente à coisa, se comportava como simples capacidade de visão, vai agora ver esta coisa à semelhança do olho corporal que, num momento, não se apercebia, por distração nossa, da coisa que estava à sua frente, mas que, precisamente, por ser feito para ver e podendo ver (por não estar atrofiado pela cegueira), bastou-lhe atentar para, efetivamente, ver. Claro que o olho não ficou com isto vendo-se a si mesmo; mas o que lhe estava no alcance visual. E é neste momento em que ele vê algo, que a coisa vista e o olho se fazem um. O mesmo vai ocorrer com a inteligência que, ordenada, com vistas para o ser (tudo que existe) não concebe o não ser absoluto, o puro nada. Mas no momento em que vê, vê algo e torna-se um com o objeto visto. Mais tarde, a Escola, na linha dêste raciocínio, dirá numa fórmula aparentemente esotérica, mas de uma significação profunda, que conhecer é tornar-se o outro enquanto outro ou, como gosta de dizer Jolivet, tomando o vocábulo francês connaissance, nascer com o outro. Apenas — e nisto um abismo nos separa do divino Platão — êste outro que nós nos tornamos, pròpriamente, mediante uma primeira operação do entendimento, chama da apreensão (de pegar com as mãos, apanhar, pegação que parece não ser vernáculo mas dá bem a idéia da coisa) para nós é imanente às coisas sensíveis, donde trazemos para dentro de nossa inteligência; enquanto para Platão êle transcende ao mundo sensível para situar-se em seu mundo próprio, o mundo das idéias inteligíveis.

Nós tínhamos visto Sócrates todo ocupado em definir as coisas, em busca na multiplicidade dos objetos seu traço geral, a nota constitutiva das coisas, a essência, isto que faz com que tal coisa seja isto e não aquilo e permite a inteligência chamar pelo nome, por um só nome, um multidão de coisas da mesma espécie e diferençá-las de outras. Sócrates fazia-o por ocasião do problema moral (assim por tabela) mediante um processo que se chamou maieutica (parturição das idéias). Mas uma indagação desta natureza fê-lo necessàriamente ascender à ordem pròpriamente metafísica, onde se procura ver nas coisas seu constitutivo formal. Esta preocupação constante em Sócrates de ver nas coisas sua razão última vai permitir que se chame sua filosofia (uma filosofia antes sugerida na prática do que formulada em teoria, como diz Maritain) a filosofia das essências: «Parce que Socrate exige ainsi que l'on distingue sans cesse l'essentiel de l'accidentel, et parce qu'il exerce infatigablement l'esprit à la chasse aux essences, on peut dire que sa philosophie est la philosophie des essences» (Maritain, op. cit. p.42). Se Sócrates não chegou a formular nenhuma definição, se deu, apenas, umas poucas, se quando definiu foi um desastrado, ou se passou a vida a perguntar (o que é uma posição muito cômoda) em lugar de responder (o que é, às vêzes, aflitivo) compete a Clio dizer. A nós nos basta saber que êle travava a batalha das essências e que isto levava-o, inelutàvelmente, ao campo da metafísica. Aqui parece ter parado Sócrates. Mas donde vem que possamos dizer que as coisas são tais e não outras, que umas não são as outras, se o espetáculo do mundo sensível é, no dizer de Heráclito, um fluxo permanente, a mutação incessante das coisas tal como nos fazem perceber os sentidos? A árvore que é jovem e cheia de frutos desde logo se faz estéril, pouco depois se reduz a cinza, a neve que era fria, a chegada do calor se liquefaz e com a evaporação faz-se nuvem que, por sua vez, reverte à terra... Que direito temos de estabilizar, pelo conceito, as coisas, como quer o venerável Parmenides, se tudo é vir-a-ser, como nô-lo atestam os sentidos? E' necessário negar o ser, afirma em nome da evidência da sensação êste profeta profeta do desencorajamento da inteligência que foi Heráclito. Pelo contrário, é necessário negar o vir-a-ser, a mudança e até a multiplicidade dos seres e afirmar como ilusórios os dados da sensação - querem os eleatas. Frente a posições tão exclusivistas vai afirmar-se o gênio de Platão. E' uma fórmula alta — se nos é permitido plagiar o vocabulário político de nossos dias — que permita harmonizar numa síntese superior a estreiteza das duas posições antagônicas, que busca Platão: «é necessário distinguir para unir». Pela primeira vez veremos aplicar-se ao conflito de idéias a máxima que nossos tempos de hoje tornam a reclamar (em seu discurso de paraninfo da turma da Faculdade Católica de Filosofia dêste ano, vê no pecado do unilateralismo, o padre Lemos Lopes, tôda a catástrofe mental do mundo moderno, que sim[...] fiando um aspecto verdad[...] empobrece outro e nesta desp[...] ração, por excesso e por car[...] cia, dos aspectos uma config[...] ração inconfundível. Assim, [...] faz vêr no Teeteto que o co[...] nhecimento não se reduz à se[...] sação, que o mutável exclu[...] mesmo, o conhecimento: se tudo se move, qualquer resposta sôbre qualquer coisa que alguém responda, seria igualmente [...] ta; tanto faz dizer «é assim» [...] mo «não é assim» ou melhor [...] torna (se a palavra é, por [...] bilizar o que por si é movim[...] to, nos é vedada); mas durante o diálogo surpreende-se o inter[...] locutor afirmando e negando usando o verbo ser que de [...] teoria deve excluir-se. A linguagem, pois, o trai e êle não [...] sui outra adaptada à sua [...] ria. Daí que, co[...] Cratilo reprovava em Heráclito ter êste afirmado que [...] é possível banhar-se duas [...] zes no mesmo rio: o filósofo, [...] ra Cratilo, está impedido [...] pronunciar qualquer palavra [...] deve limitar-se a fazer [...] com os dedos; e quanto a ba[...] nhar-se no mesmo rio, para [...] não seria possível nem [...] uma vez. Continuando sua [...] tica cerrada aos que reduzem o conhecimento à sensação, [...] ga Platão o direito a Protágoras de andar ensinando a seus [...] cípulos, posto que afirmando que cada um é a medida [...] seu saber há de convir, o que [...] muito engraçado, que as opiniões de todos são verdadeiras e [...] dadeiras, inclusive, as sentenças dos que contra êle opinam. [...] menos, pois, que tenha Protágoras de admitir que suas opiniões são falsas, não pode conceder como verdadeiras as opiniões de todos. A ciência exige, pois um objeto estável, [...] ser livre das contradições [...] mundo sensível e das opiniões variáveis dos homens. Há, contudo, que concordar com Heráclito que os seres do mundo sensível não apresentam nenhum dos caracteres que tornam possível a ciência. Platão não lhes nega a existência. Mas sua existência só tem sentido em função da plenitude das existências e das perfeições do mundo do inteligível. Há uma [...] platônica e o estudo do mundo sensível não pode ser desc[...] do. Do mesmo modo que a ciência tem por objeto o ser (o que é) há lugar para certo conhecimento do devenir, do vir-a-ser, objeto da opinião verdadeira [...] xa) que não se confunde com simples conjectura e que é [...] para esta como o conhecimento intuitivo (a contemplação [...] Idéias, o Belo em si, a Arte em si, o Homem em si, a [...] em si, o Leite em si) está para a ciência discursiva (o procedimento próprio das ciências [...] tipo da aritmética, geometria [...] Mas não é esta a ocasião para examinar-mos os graus do co[...] nhecimento, tal como os [...] viu Platão. Queríamos, antes de tudo, assinalar, com Victor Brochard, uma nota característica da filosofia de Platão, que o dis[...] tancia do pensamento moderno. Para êste, as coisas em si, as essências, os noumenons não são atingidos por nós e são, quando muito, objeto de crença. [...] cia, nós a temos, dos fenômenos, cuja coordenação [...] pressa pelas leis do mundo [...] co. E' precisamente o inverso o papel assinado por Platão à crença: «São os mais altos ob[...] tivos do pensamento humano, Deus, a alma, a vida futura, [...] ses sôbre os quais a ciência [...] sitiva, limitada ao conhecimento dos fenômenos e suas leis [...] tem nenhum alcance, os [...] constituem o objeto próprio [...] crença. A crença é considerada às vêzes, como superior à [...] cia mesma. Todo o contrário sucede em Platão. O espírito humano, em seus primeiros passos, está todavia cheio de confiança em sua fôrça e em seu [...] As decepções da procura [...] o têm feito, todavia, desconfiar de si mesmo... E' a realidade suprema, a das Idéias, a que [...] alcançar com a primeira [...] ção e, à medida que desce [...] céu à terra, passa do ser [...] devenir, da luz à obscuridade [...] da ciência à crença. A crença é uma ciência menor porque [...] por objeto realidades cada [...] mais concretas. Vai assim [...] bilitando-se de grau em grau [...] e quando chega ao grau [...] baixo, quando chega à experiência sensível, quando passa [...] qualidades da matéria à [...] ria mesma, torna-se cada [...] mais confusa até perder-se [...] teiramente nas trevas... [...] enquanto para a ciência [...] na os fenômenos dados pela experiência são o tipo mesmo [...] certeza e o ponto de partida necessário do conhecimento, [...] realidades superiores só são alcançadas pela crença, em [...] tão as realidades superiores [...] objeto de ciência e os fenômenos objeto de crença. Nada [...] apropriado que esta oposição [...] ra assinalar a diferença profunda que separa o ponto de vista do filósofo antigo do ponto de vista do pensamento moderno» (in Estudios sôbre Sócrates y Platón, Ed. Losada, 2ª ed. [...] e ss.). Se o mundo sensível é objeto, apenas, de opinião, as essências em que se fundamenta a ciência não lhe podem ser imanentes. E' forçoso situá-las num mundo separado, onde as coisas possam conservar sua permanente identidade, livres da corrupção dos seres sensíveis, num mundo em que elas se [...] vistam dos caracteres que [...] alma, à medida que se liberta [...] solicitações dos sentidos [...] ante uma ascese salutar [...] vai reconhecer, como numa lembrança antiga, por ter contemplado anteriormente [...] outra vida, pré-empírica [...] do túmulo da cavalgada [...] ses, num certo espaço [...] ainda, dêstes céus.

MOVIMENTO ARTÍSTICO



Colégio de Cataguazes — Arquiteto: Oscar Niemeyer

O Museu de Cataguazes

FLÁVIO DE AQUINO

Cataguazes, pequena cidade da Zona da Mata, não é de agora que chama a atenção pelas suas iniciativas culturais. Já em 1926 a revista "Verde" que tinha por principais colaboradores Francisco Inácio Peixoto e Rosário Fusco, pretendia algo mais que a rotina, pretendia ir além das pobres publicações provincianas carregadas de homilias ao senhor prefeito, de anúncios esteriotipados do xarope famoso e dos sonetos alambicados de suspirosos versos à lua e ao amor. "Verde" tinha ânsia de ação, proclamava um novo padrão estético, procurava acertar o passo ao do movimento moderno que vencia então na Europa e dava uma nova vida, uma nova razão de ser à arte e à cultura contemporânea. Cataguazes ligava-se, assim, a Paris por intermédio da "Verde", e seus colaboradores, mais tarde, iriam converter as palavras arrebatadas da juventude em magníficas realidades.

Se a maioria dêstes escritores veio para a capital do país, alguns, como Francisco Inácio Peixoto, conseguiram transformar a pequena cidade mineira perdida nos confins do Estado, numa atração para a cultura e para o turismo.

Nesta segunda fase tudo começou pela arquitetura; quando os serviços do arquiteto Oscar Niemeyer foram contratados. A Niemeyer que projetou então a residência de Francisco I. Peixoto, seguiu-se Aldari Toledo, Francisco Bolonha, Edgar do Vale, Ubi Bava e outros.

Aos poucos, à iniciativa particular seguia-se a governamental que tinha em João Peixoto, o atual prefeito, um homem progressista. Surgiram disto algumas das mais belas e harmoniosas construções que a arquitetura moderna brasileira já projetou. E, quando falamos de arquitetura moderna brasileira, falamos da nossa mais efetiva contribuição à inteligência humana, do nosso mais poderoso argumento em favor da nossa razão de ser no mundo das artes plásticas.

Foi do cérebro dêstes arquitetos que surgiram os projetos que hoje as mais famosas revistas de arquitetura do mundo reproduzem. Cataguazes aparece nelas com a residência de Francisco I. Peixoto (Oscar Niemeyer), o Hospital (O. Niemeyer), a residência do sr. José Pacheco (Aldari Toledo), a catedral (Edgar do Vale), o cinema (A. Toledo), a Escola Municipal (F. Aquino), o Colégio de Cataguazes (O. Niemeyer), vilas operárias (Francisco Bolonha).

Paralela à arquitetura, e vivendo dela, apareceu a pintura. Portinari pintou por fim o painel para o Colégio sôbre a vida de Tiradentes, coleções particulares foram formadas e, finalmente, criou-se o Museu de Arte Popular e, mais tarde, o Museu de Belas Artes.

Marques Rebêlo, o mesmo que incentivou, organizou e criou o Museu de Arte Moderna de Florianópolis e o Museu de Arte Contemporânea de Resende, junto ao prefeito de Cataguazes e a Francisco Inácio Peixoto dá o impulso inicial. Se nas realizações anteriores servira êle como elemento de ligação, espécie de conselheiro privado, nestas duas últimas multiplica-se, escolhe, compra e consegue, em pouco tempo, reunir um acervo respeitável.

O Museu de Arte Popular, já fundado e instalado no Colégio de Cataguazes, conta com trezentos e cinquenta peças tanto da nossa como da cerâmica popular de diversos países. Ao que nos parece é o único existente em nossa terra.

O Museu de Belas Artes de Cataguazes, que além de peças de arte contemporânea conterá trabalhos de artistas antigos, está com a sua inauguração marcada para abril próximo na sua sede provisória: o Colégio de Cataguazes. Da exposição inaugural, além do acervo do Museu, farão parte peças das coleções particulares da cidade; num total de duzentos. Poder-se-á, assim, apreciar trabalhos de Salvador Rosa, Rembrant, Bozanno, Durer, Toulouse Lautrec, Chirico, Picasso, Utrillo, Lurçat, Tanguy, Renoir, Utamaro, Togokune, Del Preti, Bonnard, Marie Laurencien, Jean Dufy, Landova, Kubin, Maurice Asselin, Pettoruti, que formam o conjunto dos pintores estrangeiros. Os artistas nacionais [illegible] representados por Portinari, Segall, Pançetti, Da Costa, José Alves Pedroso, [illegible] Cavalcanti, Perci Deanne, José Morais, Iberê Camargo, Aldari Toledo, [illegible] Zach, Burle Marx e outros.

Após a inauguração do Museu será dado um curso de iniciação das artes [illegible] por Marques Rebêlo, prolongando, assim, as atividade culturais do [illegible]

[illegible] vemos, poucas cidades do Brasil poderão apresentar a seu favor tan[illegible] de arte e de bom gosto.

Noticiário

MUITOS mêses já se passaram após o julgamento das maquetes do monumento comemorativo ao centenário do grande Ruy Barbosa. A ata do julgamento do concurso que foi anulado pela comissão julgadora suscitando então vivos debates, vaga até agora pelas nebulosas regiões burocráticas à procura de um despacho definitivo, de uma solução irrevogável. Enquanto isso, no andar térreo do Ministério da Educação, atravanca a passagem uma multidão de Ruys Barbosas de sobrecasaca; uns arrebatados pelo «climax» de um discurso heróico, outros contemplativos na meditação dos nossos insolúveis problemas e talvez haja também algum que mostre o nosso grande homem em férias, um Ruy Barbosa simpático e humano, o mesmo que gostava de ir ao cimena, lia o Tico-Tico e compreendida o humor carioca. Talvez esta estátua, na expectativa de um despejo que se eterniza esteja cantarolando baixinho a marchinha: «Daqui não saio, daqui ninguém me tira»...

Mas, se a estátua está contente os artistas interessados o estão muito pouco. Se antes falava-se em indenisação, hoje não se fala mais nisso; não se fala, tão pouco, em devolver os trabalhos. Os escultores têm medo que um dia se venha a celebrar o centenário da instalação «provisória» das maquetes do monumento a Ruy Barbosa no andar térreo do Ministério da Educação.

• • •

ANTONIO M. BARDI continua expondo seus trabalhos mais recentes no Palace Hotel. Pintor de meios limitados, agrada, no entanto, pelo «metier» seguro e honesto, pela procura incessante dos valores plásticos em si. Sua mostra continuará aberta até o próximo dia 17.

• • •

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO e o Museu de Arte da mesma cidade continuam com uma atividade intensa, a mesma que prometeram aos seus associados no dia da sua fundação. Exposições, conferências, cinema, teatro, dão-lhes uma larga influência no desenvolvimento das nossas artes plásticas. Enquanto isso o nosso Museu de Arte Moderna continua dormindo um longo sono de verão, desse verão carioca que dura tantos mêses.

[illegible]OCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3867. De 1 às [illegible] horas.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 92
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4389.

HISTOIRE DE LA PEINTURE MODERNE
(DE BAUDELAIRE A BONNARD)
De Albert Skira
ADQUIRA OS ÚLTIMOS EXEMPLARES NA
Intercâmbio Franco Brasileiro
AV. ANTONIO CARLOS, 54-A (Entre Pres. Wilson e Beira Mar)
Esplanada — Telefone: 42-8829.
Livros de Ciência — Literatura — Arte — Psicologia —
[illegible]egou o Goncourt 49.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

MOVIMENTO LITERÁRIO

O TANGO DE MANOEL BANDEIRA

RAUL LIMA



MANUEL BANDEIRA

Também frequentissimamente citado (o também corre por conta das citações de Eça de Queiroz no Congresso, assunto da crônica do domingo passado) é o tango argentino de Manuel Bandeira.

Foi não foi, diz-se que o melhor é tocar, ou até dançar um tango argentino, como teria dito o poeta.

Com a segurança de quem se considera familiar ao autor e à obra, os que assim falam ou escrevem fazem citação sempre de memória, e a memória, muitas vezes, é infame traidora.

Ainda recentemente foi um artigo de crítica que lemos — «o livro nos deixa naquêle estado em que estava Manuel Bandeira quando pediu que tocassem um tango argentino num de seus poemas».

Ora, na verdade o poeta não pediu que tocassem o tango.

O personagem do seu poema «Pneumotorax», do livro «Libertinagem», mandou chamar o médico que lhe fez repetir, várias vêzes 33 e respirar. Depois, entre o médico e o doente, êste diálogo:

«— O sr. tem uma excavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

— Então, doutor, não é possível tentar o pneumotorax?

— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino».

Como se vê, não é Bandeira — porventura, até certo ponto, o próprio doente — quem pede que toquem um tango, mas o médico que aponta êsse remédio lírico, musical, melodramático, como único aconselhável no caso.

Dessa maneira, não se deve abusar muito do chamado «tango argentino de Manuel Bandeira», destinado ao irremediável. Se lhes apraz, que ouçam a sua «Lá Cumparsita» sem citações mesmo.

Fartura de poesia

O editor Pongetti começou o ano lançando nada menos de quatro livros de poesias, aliás datados do ano anterior.

Nome muito conhecido através do rádio, Giuseppe Ghiaroni é o autor da "Canção do Vagabundo", sonetos e poemas, nos quais vibra uma ânsia de alçar-se aos grandes ares do lirismo. Como se vê nestas exclamações finais do último terceto do Prólogo:

"Falte tudo à minha alma e aos meus sentidos.
Mas fiquem, versos que eu já sei perdidos!
Fiquem, ânsias perdidas do meu sonho!"

O livro de Henrique Adri, "Lírios e Delírios", tem uma apresentação gráfica vistosa, com ilustrações sensuais e dramáticas por Luis Fausto. Os versos, em geral, foram escritos na adolescência do autor que, em vez de renegá-los, assim os reune carinhosamente, em homenagem às boas lembranças que êles lhe trazem e também ao romantismo e aos belos sentimentos que o autor considera expulsos do mundo.

"Rumor de asas" é o título do livrinho de poesia de Lacir Schettino, poetisa dotada de inspiração, de fôrça realizadora, de delicadeza de expressão. O final do seu poema "Veio o silêncio" parece-nos representativo do estilo, um tanto adjetivoso, mas inegàvelmente feliz de Lacir Schettino:

"E então, uma lágrima quieta
fêz-se em caminhos de cristal nas nossas faces.
E nos veio o desejo de relaxar as veias,
no pântano esquecido do perdão,
e confundir, na música da angústia universal
a nossa humilde voz...
Não pensamos que isso fôsse a paz,
mas a paz, suavemente, desceu sôbre nós."

Possui características semelhantes, de lirismo e serenidade, porém apegado aos moldes clássicos de composição poética, o autor de "Os Túneis", E. C. Caldas, com prejuizo, talvez, para a naturalidade e a elevação dos seus versos. Um belo quarteto dos Noturnos:

"E a tristeza da noite vem fechar
as janelas azuis dos suicidas:
o vento passa lépido a cantar,
cheirando a gás, a flor, a sangue, a vida."

Não mais do editor Pongetti, e, sim, de Saraiva S.A. é o livro em que Hugo Bellard, sob o título de "Dois Poemas Heróicos", reuniu os dois trabalhos com os quais recolheu o louvor de uma numerosa crítica. Os poemas são "A segunda visão de Tirandentes" e "Ajuricaba, o guerreiro manau".

O sábio jovial

Lin Yutang é o escritor oriental que conheceu maior popularidade na América e, em particular, no Brasil. Seus livros, aparecidos nos Estados Unidos e traduzidos para a nossa língua, conquistaram público numerosíssimo.

E' que Lin Yutang traz, em linguagem cheia de sutileza e malícia, a profundidade dos temas da filosofia chinesa e a revelação de costumes daquele extraordinário povo.

O novo livro dêsse escritor é "O Sábio Jovial", na tradução de Mary Cardoso, e se refere à vida e à época de Su Tungpo, poeta e filósofo do século XI. Pela idade remota a que se refere, pela minúcia e colorido da descrição, dá [illegible]déia de obra de ficção, possuindo, ao mesmo tempo, cara[illegible]rísticas de ensaio literário em tôrno da vida e da poesia de Su Tungpo, da maneira mais documentada possível.

O biografado era um poeta e um mestre da prosa, amigo do povo e dono de um imenso sentimento de humanidade. Foi um pintor cheio de imprevisto e um famoso calígrafo, conhecedor de vinhos, inimigo do puritanismo, praticante da filosofia ioga, crente do budismo, estadista nos moldes de Confúcio, magistrado incomparável, engenheiro hábil e — acrescenta Lin Yutang, sem querer, contudo, com[illegible]etar a relação de seus atributos — "um boêmio transbor[illegible]te de espírito e de alegria".

Drama de mulher

Stella Soares Farjalla escreveu um romance de prospecção na sociedade para fixar certos aspectos legais e morais. Tomando um caso típico de desajustamento conjugal, a romancista analisa os problemas decorrentes, valendo-se das reações de suas personagens.

Intitula-se o livro "O drama íntimo de uma mulher" e foi lançado por Pongetti.

Província — 13

Com o número 13, a "Província de São Pedro", publicada pela Editôra Globo, inicia seu 5.º ano de existência, com a desejável fidelidade aos altos padrões de seleção que criou e manteve nos quatro anos decorridos.

E' unânime, nos meios intelectuais do país, o reconhecimento do mérito dessa iniciativa que conta já um apreciável cabedal de serviço à nossa cultura.

Nas páginas do n.º 13, como nas dos números anteriores, encontram-se excertos e colaborações de antigos e atuais escritores nos diferentes domínios da prosa e da poesia.



— Se vamos cobrar 150 cruzeiros por êste livro, temos de aumentar-lhe mais meio quilo.

Grandes educadores

Iniciou-se a série «Grandes Educadores», cujas sucessivas publicações virão constituir uma «História da Educação», novo empreendimento da Editôra Globo, de Pôrto Alegre.

Cada biografia que compõe êste e os demais volumes é subscrita por um nome do magistério brasileiro; assim, o conjunto da obra refletirá o pensamento dos meios pedagógicos de todo o Brasil, e a consequente diversidade de estilo e tratamento, sem prejuizo do plano essencial, empresta amena variedade ao texto e aumenta o interêsse da leitura.

Nêste primeiro volume aparecem as biografias de Platão, Rosseau, Dom Bosco e Claparède — Grandes educadores cujas aspirações foram tão diversas quanto às épocas em que viveram, mas cuja contribuição para a obra comum do ensino os imortalizou na história da Educação e da autoria respectivamente de Cruz Costa, Ruy de Ayres Bello, Antônio d'Avila e J. B. Damasceno Penna.

A história da vida dêsses homens ilustres destinase especialmente aos alunos das Faculdades de Filosofia, das Escolas de Formação de Professores Primários, aos interessados nas questões de educação e aos estudiosos em geral.

A economia e a vida nacional

Em opúsculo sob o título "As Ciências Econômicas e a Vida Nacional, o autor, José Gomes Pereira Pinto, prega a salvação do país mediante o govêrno planejado e executado por economistas, prestando especial homenagem a Salazar.

Provincianos

O ensaista e crítico literário Aderbal Jurema, redator-chefe do excelente mensário de cultura «Nordeste» editado no Recife, reuniu em volume, como primeira série, duas duzias de artigos em que se ocupa de vários temas, livros e idéias.

Estudos compreensivos da vida literária do país e, em particular, de Pernambuco e de outras províncias, encontram-se no volume, de simpática apresentação gráfica.

O CONTO DA SEMANA

EM RODA DO FOGO

Vicente de Carvalho

Poeta e prosador, Vicente Augusto de Carvalho, (Santos, Estado de São Paulo, 5 de abril de 1866 — São Paulo, 1924) diplomou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, com 21 anos incompletos. Estêve afastado da literatura durante muitos anos, por efeito da sua conversão à doutrina positivista, e todo entregue aos cargos que ocupou na administração pública e na magistratura. Foi também jornalista e deputado estadual. Grande êxito alcançou ao reiniciar a atividade poética. Teve, como nenhum outro de nossos poetas, a paixão do mar, que canta em versos admiráveis. Parnasiano, sua obra lhe permite figurar junto à famosa trindade — Raimundo Correia, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira.

Obras: Ardentias, São Paulo, 1885; Relicário, São Paulo, 1888; Rosa, Rosa de Amor, Rio, 1902; Poemas e Canções, São Paulo, 1908; Verso e Prosa, São Paulo, 1909; Luisinha, São Paulo, 1924.

O conto que se segue foi tirado do volume "Luisinha" (Companhia Gráfico-Editora Monteiro Lobato, São Paulo, 1924) — *A. B. de H.*

MAL abaixava o sol para detrás dos morros, fazia-se fogo, um fogo agradável, quase delicioso na frescura da tarde de junho, sôbre o chão de areia limpa, debaixo de uma alta nogueira que ramalhava, entre a cabana e a praia. Agrupavamo-nos em tôrno dêle. Havia só dois bancos; mas os tocos de pau abundavam. O general e eu, como hóspedes, tomávamos conta dos bancos, por um hábito a que nos forçara a singela cortesia dos pescadores; e êstes, velhos e moços, todos descalços, em calças de algodão e camisas de baeta, sob os chapéus de palha amarrotados do uso e dos aguaceiros, espalhavam-se ao acaso dos tocos.

Viamos dali, por uma aberta que o boqueirão rasgava no jundu, o mar estendendo na praia a alvura das ondas, preguiçosas da calmaria, ou tumultuando desgrenhadas, em arrepelos e investidas, tocadas na viração do largo. Para trás delas, a vasta superfície azul em que o oceano se desdobra vagamente para o horizonte, e onde apenas se destacava, ao longe, esguio e solitário, o perfil dos Alcatrazes. Algum sabiá, pousado num ramo de aroeira em flor, cantava a melancolia da tarde. E o marulho surdo, e êsse gorjeio aveludado e triste, associavam-se ao silêncio de em tôrno, fundiam-se quase nêle.

Pouco a pouco, a tarde esmorecia. A sombra da noite caía lentamente, desmaiando, sumindo, apagando o horizonte longínquo, o extenso mar. O fogo, já rubro então no escuro, desfraldando labaredas irrequietas, estalando os gravetos retorcidos, espirrando alegremente fagulhas, isolava-nos, numa insulação doce de claridade, da larga sombra espraiada fora.

Desatavam-se as línguas. Desenrolavam-se histórias de pescarias de fora, nas afastadas ilhas do mar largo, moradia solitária dos grandes meros, dos peixes formidáveis, cujo nome se não sabe, e que ninguém viu nunca. Naufrágios de canoas despedaçadas nos costões bravios; borrascas desencadeadas de surpresa no mar alto, onde cada solavanco de onda faz sumir-se a terra e vacilar a esperança; a traição, a perfídia dos peraus; a agonia sem par dos afogados, prolongada numa resistência de desespêro que a água só pouco a pouco vence e estrangula: tôda a vida aventurosa do mar ali repassava, ao vivo de reminiscências gravadas no fundo pelo terror, entrelaçadas de lendas ingênuas, contadas na rude linguagem pitoresca das gentes praianas.

— Faz um ror de tempo, contavanos de uma feita o Antônio Cuba — caboclo que aguentava ainda rijo e desempenado os seus setenta anos de anfíbio, divididos a meio entre a terra e o mar — faz um ror de tempo que o caso aconteceu... Eu tinha assim o tamanho daquelezinho — e apontava para um pequeno de doze anos que nesse momento atiçava o fogo. Meu tio José, cada ano, pela quaresma, ia à pescaria das ilhas de fora, quando o tempo dava quadra; Laje, Alcatrazes, Queimadas, tudo aquilo era quinta dêle. Eu ainda nunca tinha ido mais longe do que as poitadas do Pôço; um dia pedi para ir numa viagem da Queimada Grande, em que havia tenção de aproveitar a lua cheia para a arpoação das caranhas. — "Pode ir", disse tio José. Também eu nesse tempo já sabia bater o remo e brigar com um peixe.

"Desde domingo tudo estava preparado, os linhotes desbolinados, os anzóis empatados, os arpões com cabo novo e ponta afiada, a vela bem serzida, o farnel pronto. Esperava-se a tôda hora monção para sair. A lua cheia era daí a quatro dias. Mas o tempo não dava. Vento tirando a sul, mar malcriado, céu carrancudo de tormenta lá por fora. Passou segunda-feira, passou têrça, passou quarta, e a monção não vinha.

"Eu, como criança, andava só espiando o tempo, no desejo de que êle asserenasse, zangado daquela embirração que estava querendo fazer a gente perder a arpoação das caranhas, e a viagem. Na quinta-feira era a lua. Na enchente da maré, logo de manhãzinha, o vento rondou p'ra leste, o céu clareou; o mar caiu, e quando foi de tarde já mal a espumarada branquejava de quando em quando ali no pontal do Suruguava.

"Ficou assentado que havia de sair na vazante, às nove horas, com o terralão da noite. A companha era de quatro: tio José, eu, Bastião meu primo e pai Filipe. Bastião era rapaz moço, de poucos anos, mas já matriculado em assuntos de mar. Pai Filipe era negro canhembora, fugido de Ubatuba, e que vivia antigo ali no Pecê. Era tido como feiticeiro, no parecer de muitos. Ninguém sabia de agouros como êle, e de curar com fôlhas e raízes apanhadas na lua própria. De tempos em tempos tinha assim uma afrontação, que ficava meio variado, e não conhecia ninguém. Aí, resmungava, e diziam que eram esconjuros com que êle enxotava do corpo o coisa-ruim, não sei se seriam... Tio José, homem desabusado, gostava do negro, traquejado em tudo que diz pescaria; e sempre que saía para o mar levava pai Filipe de camarada.

"Logo na bôca da noite fomos levando p'ra o Pecê a matalotagem tôda. Botou-se a canoa nos rolos, desceu, ficou com a proa metida na ressaca. No fim da arrumação dos preparos, já estava cada coisa arranjada no seu lugar, o garrafão de pinga, que era só o que faltava, escorregou das mãos de tio José, bateu na borda da canoa, trás! partiu-se. "Filho das unhas! Custou três mil réis para ser bebido pela areia! E' preciso ir buscar outro". Tio José falou assim.

"Bastião botou o facão de mato na cinta, não disse nada, seguiu atrás de outro garrafão de pinga. O atraso era grande. Nesse tempo só havia venda do outro lado, no mar pequeno. Até chegar aqui, daqui entrar no caminho, pegar o morro, sair no Buracão, e daí remar até à venda, no Caruara, era um estirão. Tio José, na claridade do luar que estava como dia, ficou lidando com os aparelhos, limando um anzol, apertando uma alça. O negro estendeu-se na areia, pegou no sono. Eu, sentado na borda da canoa, fiquei considerando, vendo o mar que arrebentava na Praia Grande, e que lá mais ao longe, para o fundo da baía, franjava como uma fitinha branca o jundu alto do Perequê.

"Passou tempo. Quando Bastião voltou, foi preciso acordar o negro. Êle levantou, espreguiçou-se, olhou para a lua que já ia em mais de meio céu, e resmungou: "Eh, já vai querendo ir p'ra madrugada. Sexta-feira, dia ruim de sair". Botou-se a canoa n'água, os remos bateram. Quando se vencia a arrebentação, um uivo de cachorro, tão comprido, tão triste, soou no canto da praia, para a banda das casas.

"O negro suspendeu o remo, abanou a cabeça. — "Sexta-feira, cachorro uivando, má viagem, seu José. E' mais acertado deixar p'ra amanhã".

— "Já estás com teus agouros, feiticeiro de má morte?" retrucou tio José. "Há de se perder outra noite de lua cheia por causa de algum sarnento? O cachorro uivou porque é parente das caranhas que vamos arpoar. Toca!".

"Fomos indo. No largo, o terralão estava fresco, soltou-se a vela. O mar estava que mal bulia. Eu encostei-me. E quando íamos emparelhando com o farol da Moela, ador

(Conclui na 4.ª página)

GEORGE REED
Traduções literárias para
INGLÊS AMERICANO
Caixa Postal 2212 — Fone 22-3019

SELOS
Compramos selos de Correio. Pagamos bem. Avenida Rio Branco, 143, sala 9 (em cima Casa Café).

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — — 2.º andar — Tel.: 42-3037

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
GARANTIA DE 2 ANOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra
ACESSÓRIOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

RESISTÊNCIA
CONFÔRTO
ELEGÂNCIA
cadeiras
GERDAU
para
RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SÓ A REVENDEDORES!

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro



m-m-m!
Grapette
é uma
uva!



QUEM BEBE
Grapette
REPETE!

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março 9; — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 12 horas. Aceito procuração do interior do país.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00, cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por exímios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrái como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES JA' PUBLICADOS:
Pedro Calmon — O REI CAVALEIRO.
Léo Vaz — O PROFESSOR JEREMIAS.
H. R. da Silva — NOS SERTÕES DO ARAGUAIA.
Paulo Setubal — OS IRMÃOS LEME
Lewis Wallace — BEN-HUR
Ondina Ferreira — NAVIO ANCORADO.
Dostoievski — RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS
Malba Tahan — O HOMEM QUE CALCULAVA.
Ciro dos Anjos — O AMANUENSE BELMIRO.
Orígenes Lessa — O FEIJÃO E O SONHO.
Galeão Coutinho — CONFIDÊNCIAS DE DONA MARCOLINA.
Henry Stenkiewicz «QUO VADIS?»
Raimundo de Menezes — EMILIO DE MENEZES
Menotti del Picchia — A FILHA DO INCA.
Lúcia Miguel Pereira — EM SURDINA.
H. G. Wells — O ALIMENTO DOS DEUSES.
J B. Mello Sousa — MAJUPIRA.
Lord Lytton — OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPÉIA
José Geraldo Vieira — A LADEIRA DA MEMÓRIA

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupão anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que quer.

NOME .... CIDADE ....

CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

meci, ouvindo, no fechar os olhos, o negro, dianho de negro agourento, que dizia: "Estou cheirando tempo, o sudoeste não tarda...".

"Dormi um sono estirado. De repente, acordei com uma sacudidela de Bastião, que me mandava pegar no remo. Era dia velho. Tempo feio, sem sol, com um céu côr de chumbo, e uma pretura grande para a banda do sul. Tinham arriado a vela, a canoa ia a remo. Vi adiante de nós uma pedraria extensa esparramada quase no lume d'água. Perguntei se era a Queimada. Bastião respondeu que estávamos arribando na Laje, enquanto era tempo e o mar não crescia muito.

"Já se divulgavam as ondas arrebentando nalgum pontal da ilha; mas ainda ficava numa distância. "Toca, rapaziada!" — dizia tio José — "é preciso aproveitar enquanto o mar dá jazigo de chegar na pedra!". Todos puxavam com coragem, de pé, dobrados para a frente, afundando o remo, sacudindo para trás, de cada remada, um rebôjo forte.

"Sopravam rajadas que descabelavam as maretas, fazendo espirrar na gente os borrifos. A canoa dava trancos, mas corria, trepando, descendo, corcoveando. "Sexta-feira, o cachorro uivou, viagem perdida...", resmungava o negro de quando em vez. "Toca", dizia tio José, "êle vem que vem bufando...". As rajadas apertavam, cada vez mais a miúdo, o temporal vinha perto, logo atrás de nós; mas a canoa ia numa corrida que comia mar. Dobrou-se uma ponta brava, de mar batido, cortou-se uma enseada de calhaus grandes, e caiu-se na frente do pôrto.

"Uma onda trepou na itapeva, meia altura, e rodou p'ra baixo; quando veio outra, a canoa embicou, subiu, o negro saltou, aguentou a proa, nós atrás. — "Arre, diabo!" — disse tio José. — "Estamos em terra, passou-se a perna na tormenta".

"Mas de repente, quando mal se ia pondo a mão nos bancos para alar a canoa itapeva arriba, o vento levantou fora um poder de maretas que branquearam tudo, e soprou rijo, de tufão. Um mar grande, muito grande, rebentou no Pontal, e veio pelo costão estrondando, bufando, crescendo... — "Puxa" — gritou tio José. Puxou-se com fôrça, na ânsia de fugir. Mas o mar grande chegou em baixo no sopé da itapeva, encontrou o ressacão que descia, enrolou-se nêle, retorceu-se como uma cobra de grandura que não há, rebentou num estouro, investiu contra a pedra, e trepou...

"Não vi mais nada. A onda me suspendeu, e rodei com ela para baixo, atordoado, engolindo água. Quando ela voltou, eu também voltei; agarrei-me com as mãos, com os joelhos, com os pés, na pedra escorregadia; mas quando o ressacão desceu, lá rodei. Veio um outro mar, trepei outra vez, rolando, arrastado, aos trancos, vendo só assim uma amarelidão, e nada mais... Botei a mão numa coisa sem saber o que era; botei a outra, aguentei, com tôda a fôrça. Quando a onda desceu, eu fiquei agarrado no rebôrdo de uma racha de pedra ao comprido do costão. Corri para cima, para o enxuto, e olhei:

"Em baixo, rolando no vagalhão, tio José forcejava por se suster, com a cabeça ensanguentada fora d'água, os olhos esbugalhados, soprando... O mar arrebentou, e veio, suspendeu-o: êle chegou quase perto de mim um pedaço, segurou-se na pedra; o mar foi descaindo, e êle sempre agarrado. De repente, começou a escorregar, a escorregar... Rangia os dentes. Por onde as mãos e os joelhos passavam nas cracas da pedra molhada, ficava um risco de sangue... Caiu n'água.

"Outra onda subiu. Êle vinha embolado, com os olhos cada vez mais esbugalhados, e gritava quando a cabeça surgia e a água não lhe tapava a bôca... E rolou, e foi no rebôjo, gritando sempre, batendo, esfregando de pedra em pedra, e não apareceu mais...".

Neste ponto, Antônio Cuba interrompe a narração para propor um *golpe de pinga*. A garrafa correu de mão em mão, o copo de bôca em bôca. O narrador estalou a língua, enxugou com a manga da camisa os beiços, acendeu de vagar o pito num tição, e continuou:

— "Bastião e o negro não vi. Imaginei que teriam batido com a cabeça em algum burgau, e ficaram logo da primeira... Sozinho, naquele rochedo perdido no meio do mar, sem abrigo, sem esperança de socorro, me parecia que o mundo acabava ali para mim. Botei-me de bruço na pedra, e chorei, chorei... Depois, de tão cansado, adormeci.

"Quando acordei, era noite fechada, noite preta de borrasca, que não se via nada. O vento zunia, roçando na pedraria, enfiando pelas grutas. O mar, escondido na sombra, estrondava de um lado e de outro, com um rumor de trovoada. Cada onda que trepava na itapeva, forforeando e coaxando, parecia mesmo que vinha até em cima, onde eu estava. Com o coração pulando, eu não podia tirar os olhos dali. De uma feita, quis fechá-los, e voltar a cabeça, para não ver nada. Mas foi pior, e vi mais assim: vi tio José enrolado num vagalhão de mar, grande como um morro e que vinha sôbre a ilha, e queria se agarrar em mim... Então abri bem os olhos, e fiquei fitando a noite escura.

"Certa hora, escutei no vento um uivo, comprido, lamentoso, o uivo do cachorro que tinha gemido na praia, para a banda das casas, quando largávamos do Pecê. E uma voz como de alma do outro mundo, como saída do mar, falava embaixo, no escuro. Apurei o ouvido. Era a voz de pai Filipe, que resmungava aquêle seu dito: — "Sexta-feira, o cachorro uivou, etc...". E dava uma risada, feia como um uivo.

"Tive um arrepio em todo o corpo, senti no coração um pêso que nem me deixava respirar. Agarrei-me a Nossa Senhora, pedindo só que amanhecesse. Tremendo todo, com os joelhos na pedra, com os olhos escancarados para a sombra, com os cabelos em pé, passei o resto da noite, noite comprida que não tinha fim, escutando de pedaço em pedaço aquela voz da alma penada do feiticeiro, que resmungava e dava uivos...".

O narrador benzeu-se. Depois de uma pausa, em que espertou a fogueira, fazendo-a crepitar mais viva, tornou:

"Logo no amanhecer, quando mal principiou a clarear, fiquei outro. Levantei-me consolado com a claridade, como quem sai do fundo de um pôço muito fundo. Olhei em roda. Divulguei pai Filipe de um lado, meio escondido por uma aba de pedra, sentado, muito quieto, abanando a cabeça de quando em quando. Estava vivo, o negro. Fui para êle, chamei. Êle nem me olhou: olhava à-toa para o largo, com um olhar parado, de defunto. O negro estava variado, naquele estupor que de tempos em tempos dava nêle.

"Passei o dia todo na grimpa de um calhau, olhando, na esperança de ver alvejar alguma vela pelo mar sem fim, tão grande, tão grande, que não acabava mais... Varado de fome, vendo tudo solitário naquela extensão tamanha, desesperava às vêzes: punha a cabeça entre os joelhos, e chorava, chorava, sem coragem, só com vontade de fechar de uma vez os olhos, e morrer...

"Veio a noite, com aquela tristeza da lua cheia no mar largo. Não sei se dormi, se sonhei acordado. De manhã, o mar, muito caído, mal espelhava no costão uma onda preguiçosa, sem espuma: mergulhões, assanhados com o sol, voejavam alvejando, ora rentes com o mar, ora subindo e pairando no azul do céu limpo. Algum, mais afastado, me enganava de quando em quando, parecendo, no brilho do sol, uma vela branca de canoa que apontava ao longe.

"De uma feita a parecença era maior. Fiquei suspenso, de pé em cima da pedra, com o coração todo nos olhos. O vulto branco que eu divulgava ao longe cresceu, era uma vela... Aos bocadinhos, de vagar, uma canoa foi surgindo, subindo fora d'água, e apareceu, velejando com a proa em rumo da ilha.

"Senti como um amanhecer dentro de mim, uma vontade de dar risada, de pular, de falar muito. Pulei, bati as mãos, falei sozinho, xinguei o mar, cuspi nêle... A canoa vinha avançando, tocada da viração fresca. Corri para o lado em que pai Filipe estava, sempre sentado na pedra. Na alegria, passou-me que o negro estava sem conhecimento.

"Quando eu ia chegando junto dêle, vi embaixo, uma distância fora do costão, bolando quieto no balanço da onda, um cambeva, grande como um pai de canoa. Era um cação que era um bicho.

"Bati no ombro do negro. — "Pai Filipe, aí vem uma canoa, vamos embora!". O negro ergueu de pé a sua figura corpulenta, olhando fito, com o olhar parado, para o mar, onde a canoa, cada vez mais perto, avançava sempre tôda pensa ao pêso da vela cheia. Agarrou-me no pulso, com fôrça; rindo, com um modo esquisito que metia medo, respondeu: — "Vamos embora, vamos embora...". E devagar, como sem sentir, foi descendo, arrastando-me, pela itapeva abaixo...

"Eu afirmava os pés na pedra, dava trancos, pedia que me largasse, afogado em chôro. Era à-toa. Êle ia descendo comigo, e resmungava: — "Vamos embora, vamos embora...". Chegamos à beira do mar, vi o fundão, muito fundo, sob a água clara. Brigando com o negro, agarrando nas pernas dêle, gritei com fôrça, com desespêro, um grito de afogado, aflito, demorado, que se ouvia longe... Na canoa ouviram, botaram os remos n'água, tocaram; já vinham dobrando o Pontal. — "Vamos embora, vamos embora!...", repetiu pai Filipe, dando um arranco. Caímos no mar.

"Afundamos e surgimos, eu agarrado pelo pulso, êle nadando com o braço esquerdo. Ouvi um rebôjo forte: era o cambeva que tinha acordado com o rumor do nosso baque n'água. Voltou-se vagaroso, viu-nos, e rompeu como um raio em cima de nós, com a goela escancarada, onde os dentes retorcidos, muitos, reluziam... Fechei os olhos, senti a morte.

"Na mesma hora um tranco me abalou; a mão do negro afrouxou e me largou. Ouvi a sua voz sossegada dizendo: — "Vamos embora, vamos emb..." — e acabando de repente num burburinho, naquele *glu-glu* de quem se afoga... Olhei: na água clara, voltando para cima, com um ar assarapantado de quem acordou, uma aflição pintada no rosto, esperneando e batendo os braços, o negro ia descendo para o fundo, descendo para o fundo, devagar, atravessado na boca do cação...".

O fogo amortecera, já ninguém o espertava; o seu reflexo avermelhado, bruxuleando, dançava sinistramente na folhagem oscilante das árvores. E vibrava melancolicamente no silêncio e na sombra o marulho das ondas batendo ao longe, para o fim da praia, o costão bravio do Suruguava.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

vêzes contraditórias, que o pensamento filosófico assumiu desde Sócrates aos nossos dias) era passar de uma definição nominal a uma definição real. Conhecer, em última análise, era portanto definir.

A definição, para o existencialismo, longe de ser um meio de conhecer melhor, é pelo contrário um modo de obscurecer as coisas. Para êle, conhecer é justamente o contrário; é tornar indefinido. Para Kierkegaard: "O pensamento existencial não se deixa comunicar" — ("Post-Scriptum aux Miettes Philosophiques", pág. 241) ou então como comenta Chestoff. — "sempre que se trata de conceitos existenciais o desêjo de evitar as definições é uma prova de tato". (apud P. Foulquié — "L'Existencialisme", pág. 37).

Conhecer, portanto, para o existencialismo, é tornar indefinido ou, antes, é conservar os seres na sua indefinição natural, já que definir é abstrair e abstrair, para essa filosofia, é romper a organicidade natural da existência. O existencialismo se comporta perante a definição, como Platão perante a existência. Para Platão, a existência era uma diminuição do sêr. Para o existencialismo, é a definição que diminui o ente. Para êle, conhecer melhor é passar do definido ao indefinido, do claro ao obscuro, do delimitado ao extra-limitado. Compreende-se, portanto, que o existencialismo estêja no extremo opôsto ao das filosofias do pan-matematismo de tradição cartesiana e que o néo-positivismo da Escola de Viena seja a expressão do mais puro anti-existencialismo. Bem se vê, por tudo isso, que a nossa afirmação inicial — que o existencialismo é a filosofia do nosso tempo — deve ser entendida *cum grano salis*.

Esta posição do existencialismo em face do problema da definição nos mostra, como sempre, as duas vertentes da filosofia da existência: a que representa uma reação contra erros anteriores, e a que se projeta em novos absurdos metafísicos. A riqueza parcial desta posição contrária às definições, é de trazer-nos de novo à existência do mistério, que o racionalismo tinha banido da filosofia e do qual a sentença fundamental de Hegel sôbre a "identificação do real e do racional" quisera ser o epitáfio. O absurdo e o perigo dessa atitude, por seu lado, é jogar a filosofia no "melting-pot" do diletantismo e do sincretismo.

Com isso se torna o existencialismo uma filosofia do caos e, por conseguinte, um sistema perfeitamente representativo da desordem contemporânea. Essa desordem, aliás, êle a reconhece. E quer ultrapassá-la, ou por um novo estoicismo como em Camus, atitude das mais dignas mas humanamente insustentável, ou por um cinismo que quer encontrar desculpas metafísicas para paixões muito naturais de um novo após-guerra como o nosso.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8850.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

Ainda a condição alimentar do escravo

(Conclusão da 2.ª página)

Brasil. Tradução de Luís da Câmara Cascudo. São Paulo, 1942, páginas 516/7). Informação que é completada por Tollenare: "... os dos algodoais são um pouco mais mal alimentados e estão frequentemente expostos à fome e à falta dágua nos tempos de sêca". (*Notas Dominicais*. Parte relativa a Pernambuco. Trad. de Alfredo de Carvalho. Recife, 1905, pág. 142).

Também na zona da mineração registraria Mawe o mesmo fato, como por exemplo ao se referir aos escravos das catas do Tejuco: "Se bem que o intendente atual tenha melhorado um pouco a alimentação dos negros, mandando dar-lhes diàriamente carne fresca, o que não acontecia sob o govêrno de seus predecessores, pesa-me dizer que são mal e mesquinhamente alimentados". (*Viagens ao Interior do Brasil*. Trad. de Solena Benevides Viana. Rio de Janeiro, 1944, pág. 218).

E, finalmente, com relação à terceira grande zona de producão neste início do século XIX — a dos canaviais campistas, é a própria bibliografia brasileira quem nos fornece as indicações. Em livro publicado em 1834, Antônio Moniz e Sousa anotava duas refeições para os escravos da zona de Campos, e isto num regime de trabalho de 18 a 20 horas diárias (*Viagens e observações de um brasileiro*, páginas 102/3 da republicação feita pela Rev. do Inst. Geogr. e Hist. da Bahia. N.º 72, 1945). O mesmo regime seria denunciado pelo Barão do Pati do Alferes, em trabalho de 1847: "Alguns agricultores adotaram, há tempos a esta parte, o costume de dar só duas comidas aos escravos, dando-lhes às 10 ou 11 horas do dia o almôço, e o jantar às 5 da tarde" (*Memória sôbre a Fundação e Custeio de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*, pág. 27 da terceira edição, de 1860).

Como foi observado no artigo precedente, os últimos quarenta anos de existência da escravidão no Brasil, ou seja, a partir da extinção do tráfico, presenciaram uma certa melhora na alimentação dispensada aos escravos da produção. Melhora que todavia não foi nem geral, nem nas proporções que dá a parecer o trêcho de Peckolt que é a documentação única do sr. Gilberto Freyre. "Alimentação farta e reparadora" uma conversa. Herbert Smith, em obra de 1878, *Brabil the Amazon and the Coast*, constatou o seguinte regime alimentar, para os escravos dos cafezais sulistas, num regime de trabalho "de quase dezessete horas": "Às quatro horas da madrugada todos os escravos são reunidos a fim de entoarem rezas, depois do que se põem em fila para irem trabalhar. Às seis horas dão-lhes café; às nove horas almoçam carne sêca, farinha de mandioca, feijão e broa de milho; ao meio dia, tomam uma pequena porção de aguardente; às quatro horas jantam, precisamente como ao almôço e, como êste, é servido ao ar livre, com a menor interrupção possível do trabalho" — trabalho que ainda se ia prolongar até as 9 horas da noite. (*Uma Fazenda de Café no Tempo do Império*. Rio de Janeiro. Edição do D. N. C., 1941, pág. 15).

E em 1865, o dr. Manuel da Gama Lobo, em memória publicada nos *Anais Brasilienses de Medicina*, acêrca "Da oftalmia brasiliana", declarava: "Nós pensamos que a causa dessa oftalmia é a falta de nutrição conveniente e suficiente a que estão submetidos os escravos dos fazendeiros. Fazendas há nas quais a alimentação dos escravos consiste na comida diária em feijão com angu tendo apenas os escravos uma quarta parte de carne sêca uma ou duas vêzes por semana, quando muito para a sua alimentação. Êsse tratamento é o dos melhores senhores, porque alguns outros dão a seus escravos ora feijão com angu com pequena quantidade de toucinho, ora abóboras cozidas com angu. Daí vem que em muitas fazendas, os escravos se acham opilados e incapazes de prestar o menor serviço; entretanto se a alimentação fôsse boa e êles fôssem bem alimentados, não só as moléstias seriam em menor número como o trabalho seria duplicado em consequência da fôrça dos trabalhadores" (apud Rui Coutinho. "Alimentação e estado nutricional do escravo no Brasil", in *Estudos Afro-Brasileiros*. Rio, 1935, pág. 207).

Êsse estado de coisas era, aliás, corroborado pelo crescimento negativo (os óbitos excedendo aos nascimentos) da escravatura, ainda imperante em 1871, conforme salientaram vários parlamentares por ocasião do debate da lei do ventre-livre (cf. Ruy Barbosa. *Obras Completas*. Vol. XI. 1884. Tomo I. Rio. 1945, pág. 58 e seguintes).

* * *

Para completar o quadro agora traçado, discutiremos em artigo próximo o problema da qualidade da alimentação escrava, tendo em vista que, segundo a tese difundida pelo sr. Gilberto Freyre era justamente no aspecto qualidade que a alimentação escrava mais sobressaía, relativamente às demais classes do Brasil escravocrata.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 882
Telefone 23-4373.

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227

CAMISAS

Sob medida. Feitio .	35,00
Consêrto, col. novo . . .	25,00
Col. da fralda	20,00

Fábrica: Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário.

CR$ 3 950,00
Rádio eletrola
Automática para 12 discos Colonial, Chipandale e Rústica, lindo aparelho possante de ondas curtas e longas, só na
CASA CORTES
AV. MEM DE SA 151
TEL.: 22-6735

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Telefone 37-6518.

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS
Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delícias do clima de Petrópolis, matriculando-o no
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência. CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico.
Aceitam-se transferências para todos os cursos
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81
Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio

EM 15 PRESTAÇÕES...
TODAS AS UTILIDADES DOMÉSTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

ESPIRITISMO E UMBANDA

Obras de Lourenço Braga: «HUMBANDA E QUIMBANDA», Cr$ 20,00; «TRABALHOS DE UMBANDA E MAGIA PRÁTICA», Cr$ 15,00; «MISTÉRIOS DA MAGIA» (romance de fundo espírita, baseado na magia branca e negra), Cr$ 15,00.

«QUE É A UMBANDA?», de Emanuel Zespo (Saravá Ago), Cr$ 20,00; «UMBANDA», de João de Freitas (reportagem) Cr$ 20,00; «UMBANDA», de Florisbela Franco (obra mediúnica de espiritismo prático), Cr$ 20,00; «LIVRO DA BRUXA», contendo rezas e orações de todos os Santos, Cr$ 25,00.

A venda na LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38
Rio de Janeiro.

VENDAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, bastando que nos remetam as importâncias acrescidas de dois cruzeiros por volume, em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Para mais de cinco volumes, fazemos remessas pelo REEMBOLSO POSTAL.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

BRAHMA BOCK
a cerveja München
voltou...
- e voltou melhor que nunca!
É o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo!
Agora, você vai beber uma cerveja "München" — o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo! Porque Brahma Bock voltou... e voltou melhor que nunca! Seu novo processo de preparo foi longamente estudado, para reter totalmente o princípio tônico-aperitivo do lúpulo e o valor nutritivo do malte. É uma cerveja escura, rica e gostosa e, acima de tudo, tem a qualidade Brahma — a primeira palavra em cerveja. Prove Brahma Bock
Companhia Cervejaria Brahma BOCK Cerveja München
BRAHMA BOCK
Cerveja München
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - PASSO FUNDO

O CASO ALGER HISS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ESTA coluna jamais tomou partido em causa que estivessem pendentes de decisão dos tribunais e, portanto, não emitiu opinião sôbre o caso Alger Hiss, nem procurou influenciar o desenlace.

* * *

Mas o júri considerou culpado o sr. Hiss. Jamais prevaleceu a palavra do sr. Chambers contra a palavra de Alger Hiss. Havia provas mais substanciais: os documentos subtraídos; a máquina de escrever na qual alguns dêles foram batidos; a caligrafia do sr. Hiss em outros. Os doze jurados, secção representativa dos cidadãos, tiveram tôda oportunidade de ver e ouvir as provas. O sr. Hiss foi defendido por um advogado brilhante; teve o apoio de amigos influentes e ricos. Não foi uma perseguição, foi um processo na forma da lei, e que venceu.

* * *

dr. Binger, o psiquiatra, atestou que Whittaker Chambers era uma personalidade psicopática. Talvez. Mas documentos não são personalidades psicopáticas, como não o são a máquina de escrever ou a caligrafia. Uma personalidade psicopática também pode dizer a verdade. Talvez nem Hiss nem Chambers tenha dito tôda a verdade. Os jurados tiveram de decidir da verdade pelas provas apresentadas. E decidiram contra o sr. Hiss.

* * *

Mas, o que me parece digno de comentário é a reação de considerável parte do público que, quase histèricamente, resistiu ao veredicto.

Não me refiro aos comunistas e seus simpatizantes; nem àqueles que vêem um comunistas escondido em baixo de cada cama. Ambos êsses grupos já haviam prejulgado o caso; um haveria de proclamar Hiss inocente, fôssem quais fôssem as provas; o outro o consideraria culpado, de qualquer maneira.

Menos fáceis de entender, porém, são as reações emocionais de dois grupos que, ordinàriamente, não andam de mãos dadas.

O primeiro, são os «New Dealers», que parecem achar que, se algum de seus correligionários fôr descoberto como traidor, todos os demais estão compreendidos na acusação. Até a sra. Roosevelt é citada como dizendo que, embora Hiss possa ser culpado de perjúrio, ela está segura de que êle jamais passou adiante documentos. Argumento que não resiste. A acusação de perjúrio foi apoiada pelos documentos. Nessa resistência ao veredicto, vemos expressar-se de maneira errada um sentimento de vergonha pelo procedimento de um membro do grupo. O caso Hiss devia sugerir a necessidade de expurgar as fileiras do grupo, e não a de encobrir associados dúbios.

* * *

O outro grupo a que me refiro é constituído de Republicanos muito conservadores. Para êles, a convicção de culpa de Hiss destrói a tradição americana do sucesso e a noção que êles têm de comunismo. Na sua maneira de pensar, gente que se compromete com espionagem em favor de países estrangeiros é invariàvelmente de origem estrangeira e mostra no aspecto pouco agradável dos bolsos da roupa, o contôrno de bombas. Êsses indivíduos são radicais porque não querem trabalhar, não podem ganhar a vida honestamente e fracassaram num país de oportunidades iguais para todos. Um agente russo não pode ser uma pessoa de nossa classe, uma pessoa que encontrávamos em lares e clubes seletos, uma pessoa que havia triunfado sensacionalmente na vida e cujos rendimentos se mediam por uma alta cifra. Se um homem assim passou documentos aos Soviets, nesse caso estão ameaçados os próprios alicerces do nosso mundo. Portanto, êsse homem deve ser inocente!

* * *

Mas um homem assim pode agir em favor de um inimigo revolucionário, e já é tempo para que disso nos demos conta. John Amery pertencia a uma das melhores famílias da Inglaterra, mas foi traidor em favor de Hitler. Allan Nunn May era um cientista distinto, mas vendeu informações secretas aos Soviets. Corliss Lamont, simpatizante ativo dos Soviets, não procede de um «ghetto» ou de um esconderijo escuso. Henry Wallace, apoiado pelos comunistas, era o mais rico dos três candidatos nas últimas eleições presidenciais. Nikolai Lenin e seu primeiro ministro do Exterior — Tchitcherin — pertenciam à pequena nobreza russa.

Há mais comunistas nos apartamentos de luxo de **Park Avenue** do que no Sindicato dos Serventes de Pedreiro. Comunismo não é doença da pobreza, se bem que a explore. Suas raízes estão em outro lugar. E uma das razões por que não podemos combatê-lo eficazmente é que nós, na maioria dos casos, acreditamos que tudo no mundo está econòmicamente determinado.

A fôrça do comunismo não está em seu determinismo econômico teórico. Está em seu verdadeiro idealismo filosófico e em sua capacidade de penetrar e ocupar as regiões desertas da mente moderna, como sucedâneo de religião. A mentalidade dos homens de negócios não pode compreendê-lo, porque êles não podem compreender por que motivo alguém jamais haveria de arriscar um rendimento de vinte mil dólares!

A MISÉRIA DA ÁSIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARA se compreender a diferença entre as concepções comunista e americana da solução do problema da Ásia, há dois documentos que me parecem particularmente esclarecedores. Um dêles é o famoso discurso pronunciado por Stalin há cêrca de quatro anos, no qual anunciou o quarto dos planos quinquenais da União Soviética. O outro é o relatório feito em dezembro último pela Comissão das Nações Unidas no Oriente Médio, cujo presidente é o sr. Gordon Clapp.

Ambos os documentos tratam da mesma situação fundamental, que o secretário de Estado Acheson há dias retratou, dizendo que "a resignação já não é a emoção típica da Ásia. Ela cedeu o lugar a um verdadeiro sentimento de cólera contra a aceitação da miséria e da pobreza como condição normal de vida".

* * *

Embora Stalin se referisse apenas à Rússia, é perfeitamente evidente que se estava dirigindo a todos os povos da Ásia. Êle dizia que a Rússia é um país asiático, que ela, também, é demasiado fraca, miserável, pouco desenvolvida e tecnologicamente atrasada. Contudo, em cêrca de "treze anos" de reconstrução revolucionária, os comunistas produziram tal "transformação, de país agrário em país industrial", que a União Soviética foi capaz de resistir — em grande parte pelos seus próprios esforços — ao grosso do poderoso exército alemão.

Seria cair no reino das ilusões recusarmo-nos a reconhecer a tremenda fôrça dêsse tema central da propaganda comunista na Ásia. Stalin desenvolveu o argumento em seu discurso, assinalando que "o método soviético de industrialização difere radicalmente do método capitalista", que, "usualmente, começa pela indústria leve" e depois requer "um longo espaço de tempo, várias décadas", para "iniciar, gradativamente, a transferência, para a indústria pesada, do capital acumulado". Mas a Rússia, disse, "o partido comunista inverteu a ordem usual da industrialização e começou pelo desenvolvimento da indústria pesada. Era uma tarefa penosa, mas não impossível de realizar-se".

* * *

O problema fica claramente definido quando verificamos que Stalin não pretende que a indústria russa seja tão adiantada como a americana, ou que o padrão de vida russo seja comparável com o americano. O que êle diz é que, pelo método comunista, um país atrasado como a Rússia se transformou em grande potência industrial muito mais ràpidamente do que o teria conseguido pelo método capitalista normal.

Êle disse, e agora o repetem todos os comunistas ativos na Ásia, que, embora o método comunista seja penoso, é rápido e dramático. Eis um formidável argumento para a Ásia, especialmente quando apoiado pelos inegáveis sucessos militares do exército vermelho e quando dirigido a povos que jamais conheceram muita coisa da liberdade, tal como a experimentamos, e nada da democracia, tal como a praticamos.

* * *

Quanto ao relatório Clapp, embora trate, especificamente, apenas de uns poucos países árabes pequenos, contém a resposta essencial do Ocidente ao problema. E' uma definição profundamente meditada e perfeitamente honesta. O sr. Clapp não nega o desenvolvimento que promovemos seja muito mais lento e muito menos dramático. O que êle diz sôbre os países árabes teria de ser dito, de um modo geral, para tôda a Ásia, isto é, que "a região não está preparada, os projetos não estão preparados, o povo e os governos não estão preparados, para o desenvolvimento em grande escala". No Oriente Médio, por exemplo, êle acha que os grandes projetos para o desenvolvimento de vales fluviais internacionais como o do Jordão, deverão esperar por acordos internacionais que ninguém pode agora impor, e por uma cooperação internacional que os governos existentes rejeitam. Em face dêsses obstáculos, e tendo-se em mente o atraso tecnológico do povo, o sr. Clapp conclui que a única maneira útil de se começar é com certos "projetos pilotos" de pequena envergadura, cada qual dentro das fronteiras de cada Estado, e nenhum dêles exigindo extraordinária capacidade administrativa ou grandes inversões de capital.

A escala é pequena e o ritmo é lento. Em países como a Índia e o Paquistão, que são mais adiantados que os países árabes, a escala pode ser maior e o ritmo mais vivo. Mas, ainda assim, a escala e o ritmo de desenvolvimento não podem ser o que são na Rússia. Por que? Não porque os povos do Paquistão e da Índia sejam tecnicamente mais atrasados. Longe disso. Mas porque a escala e o ritmo do desenvolvimento soviético exigem uma ditadura e uma disciplina totalitária que abranja tudo, descendo a cada família e a cada indivíduo. Uma rápida industrialização da Ásia só poderia ser realizada como na Rússia com um govêrno tão poderoso que pudesse compelir a geração presente a sacrificar suas próprias esperanças e vantagens, para criar um Estado poderoso na geração seguinte.

* * *

Na Ásia Meridional, os governos existentes vêm sendo trazidos à existência por homens que lutaram pela independência nacional angariando o apoio das massas populares. A questão crucial agora é saber-se, a despeito das enormes dificuldades do govêrno popular, êsses governos podem efetuar bastantes melhoras visíveis nas condições de vida do povo, para continuar em contando com seu apoio. Na medida em que êsses governos não sejam inteiramente autoritários, na medida em que dependam, fundamentalmente, do apoio popular, não poderão efetuar uma transformação rápida e dramática de sua ordem econômica. E contudo, se êsses governos não obtiverem melhoras com bastante rapidez, o descontentamento do povo com os resultados do regime popular poderá levá-lo a voltar-se para o sistema totalitário.

Creio estar aí o âmago da diferença entre a concepção comunista e a ocidental, para a solução da pobreza e miséria da Ásia.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 26 de janeiro. **A bomba de hidrogênio** — No que concerne à Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso, está lançada a sorte da bomba de hidrogênio.

O presidente Truman foi informado que 16 dos 18 membros da Comissão favorecem a fabricação imediata da arma cataclísmica.

Êsse sentimento dominante é diretamente contrário ao de David Lilienthal, o presidente que se retira da Comissão Atômica, e ao do dr. J. Robert Oppenheimer, consultor principal da mesma Comissão. A Comissão foi informada de que o último se sente tão fortemente contrário à bomba de hidrogênio, que deseja renunciar ao seu pôsto governamental e limitar-se a ensinar e a pesquisar no Instituto de Altos Estudos de Princeton.

A aprovação pràticamente unânime da Comissão foi revelada numa simples votação. Até agora o grupo não tomou iniciativa oficial sôbre o momentoso problema. A votação seguiu-se a uma conferência secreta de duas horas com o general Omar Bradley e Robert Lebaron, chefe civil da Comissão de Ligação Militar Atômica.

Êles deram à Comissão informações resumidas sôbre certos fatos referentes à bomba de hidrogênio, à situação do «stock» das bombas atômicas, e à marcha das negociações com a Grã-Bretanha e o Canadá sôbre maior colaboração atômica.

A Comissão, chefiada pelo senador Brien McMahon (Democrata, de Connecticut), é o único grupo de congressistas que tem acesso aos altos segredos militares e científicos. A decisão de fabricar a bomba de hidrogênio está dependendo do presidente Truman. Mas a aprovação pela Comissão é vital, pois o seu apôio é essencial para a obtenção das grandes somas necessárias ao projeto.

* * *

Sacudidela na Grécia — Paul Hoffman, diretor da ECA, deu uma forte sacudidela no govêrno grego. Ordenou-lhe que distribua, sem mais delonga, as grandes quantidades de veículos motorizados, equipamento agrícola, algodão e outros fornecimentos do plano Marshall, não utilizados, que se acham expostos ao relento nos cais da Grécia.

A reprimenda sem precedentes é o resultado direto de ásperos comentários críticos do senador Elmer Thomas (Democrata, de Oklahoma).

Ao regressar da Grécia, o mês passado, Thomas revelou, por esta mesma coluna, que encontrara grande quantidade de automóveis, tratores, algodão, cimento e outros materiais, comprados de acôrdo com o plano Marshall, não utilizados e não resguardados, nos campos próximos do pôrto de Atenas. Em grande parte êsses materiais estavam enferrujados e mofados. E, ainda, que não pudera obter nenhuma informação da embaixada dos Estados Unidos sôbre a razão dessa extraordinária negligência.

Hoffman tomou a advertência em consideração. Depois de uma troca de telegramas com Paul R. Porter, chefe da missão da ECA na Grécia, foi enviada uma carta muito franca a S. Stephanopoulous, ministro de Coordenação da Grécia. A carta diz-lhe, nos têrmos seguintes, que seja expedito... senão, senão...:

«Como sabeis, recentemente foi feita à Grécia severa crítica por congressistas que visitaram o vosso país e que viram no pôrto do Pireu, equipamentos, materiais e fornecimentos que deviam ter sido utilizados pela Grécia. A Missão chegou à conclusão de que não pode permitir o uso dos fundos da ECA para futuras compras que não sejam retiradas do pôrto e não tenham a aplicação para que foram adquiridas.

Consequentemente, pede-se baixeis instruções aos vários Ministérios de vosso govêrno no sentido de que não podem tomar nenhuma iniciativa para a compra de equipamentos, materiais e fornecimentos fora da Grécia, se permanecerem no pôrto do Pireu quaisquer artigos que lá estejam há mais de 30 dias... A data efetiva dêste pedido é 1.º de fevereiro. Isto significa que os Ministérios até aquela data têm de retirar do pôrto os equipamentos que lhes pertençam».

A Grécia é a primeira beneficiária do plano Marshall que a ECA repreende dessa maneira. Foi o resultado direto do dia que Thomas passou a rondar os cais do Pireu.

Nota — Embora a Comissão Mista do Plano Marshall no Congresso, comissão «cão de guarda», chefiada pelo senador Pat McCarren (Democrata, de Nevada), deva relatar tais situações, nunca o fez. A Comissão tem um grande quadro de funcionários e gasta mais de US$ 250.000 com o seu funcionamento, mas os resultados são indiscerníveis.

ASSIM É A HOMEOPATIA

As doses infinitesimais

Dr. O. Schleder de Araujo

A fôrça dinâmica, a que devemos as curas realizadas pelos medicamentos homeopáticos, é despertada nas substâncias medicamentosas por meio das dinamizações.

Consistem estas em triturações ou diluições sucessivas a que se submetem essas substâncias, de acôrdo com certa técnica e regras fixas, bem determinadas.

Duas escalas são comumente usadas, a decimal e a centesimal em que os elementos medicamentosos entram, respectivamente, na razão de um para nove e um para noventa e nove de veículos.

Não há pràticamente um limite quanto ao número de vêzes que se pode realizar essa operação; usam-se correntemente, as dinamizações trigésima, centésima, milésima, dez, cinquenta e cem mil, tendo-se ido, em Norte-America, a treze milhões, dinamizações esta em grão muito acima das necessidades correntes da clínica.

Conhece-se perfeitamente, hoje em dia, o peso real dos átomos e, consequentemente, das moléculas, expressos em frações de grama; ora, pelas contínuas diluições a que submetemos as substâncias medicamentosas, chegamos ràpidamente a um limite em que, fatalmente, será excluído qualquer traço de substância capaz de ação terapêutica, dessas diluições; como se poderá explicar então a inegável existência da energia curativa, específica, em umas duzentas, mil, dez mil, cinquenta mil dinamização, etc. etc., se em uma trigésima centesimal já não se encontra substância ativa capaz de ser revelada por qualquer procedimento físico-químico?

A infinitesimalidade das doses tem sido um dos argumentos mais correntemente usados contra a homeopatia; de nada vale, entretanto, êsse argumento, porquanto não se trata, em absoluto, da ação de doses infinitesimais, que não existem, senão, exclusivamente, da ação dinâmica, específica, das substâncias, cuja energia paradoxalmente aumenta a proporção que elevamos o grau das dinamizações.

— P.S.A., casado, de 58 anos de idade, funcionário público aposentado, desta capital, veio à consulta apresentando extensa erupção úmida, muito pruriginosa, na cabeça, região do couro cabeludo, estendendo-se, com menor intensidade, pela face, onde apareceram numerosos pontos purulentos, com edema; a erupção piorava pelo calor, pelas preocupações e quando lavada; o paciente estava altamente impressionado com o seu estado, pois há cerca de dois anos, estando no Paraná, sofreu de uma erupção semelhante, mais generalizada, que se mostrou extremamente rebelde aos tratamentos preconizados, tendo sofrido bastante.

Foi-lhe prescrita uma única dose de um determinado medicamento, na dinamização dez mil e o paciente sentiu-se completamente restabelecido em menos de uma semana...

Ora, se em uma trigésima não há traços, sequer, da substância medicinal empregada, que energia poderá produzir tais resultados, com a especificidade prevista, senão a dinâmica?

Não cabe, no caso, é claro, o critério da infinitesimalidade das doses, pois não se trata, em absoluto, de doses infinitesimais, senão da fôrça dinâmica, cuja realidade pode ser demonstrada pela «experiência», evidenciando-se, ainda, pela cabal ausência de traços, sequer, de qualquer substância química curativa nessas diluições, em que, mui ao contrário, as propriedades terapêuticas específicas são encontradas em altíssimo grau...

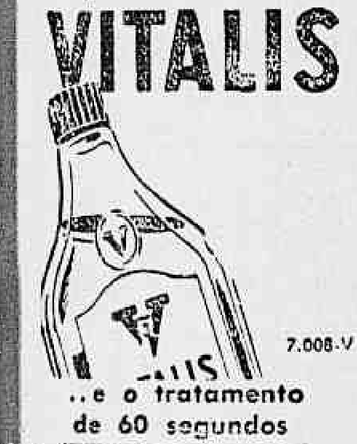
Assim é a Homeopatia!

Pra cabeça!



VITALIS, fixador e tônico só para homens, deixa o seu cabelo bem penteado e *discretamente* perfumado!

VITALIS



7.008-V

...e o tratamento de 60 segundos

LUXOR HOTEL

CONFORTÁVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanpiak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Curso completo por correspondência para os Dentistas do interior. Escrevam para Dentaduras Sanpiak — Caixa Postal 3.663 (ou rua Conde de Bonfim, 470 Rio de Janeiro)

DR. ALVARO DE MORAES

Cirurgião-dentista, com mais de 35 anos de prática

LINDOS LARANJAIS

Veja nossas concretas e honestas realizações na

Fazenda Restaurada

em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO [illegible] 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-[illegible], servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima salubérrimo.

[illegible]ÇÃO já aprovada e executada com amplas [illegible] e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.

L[illegible]ES de 1.000m2 (20 x 50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.

PREÇO: Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º ANDAR esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3298 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5984 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 38-8083 e 37-5558.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA

Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503

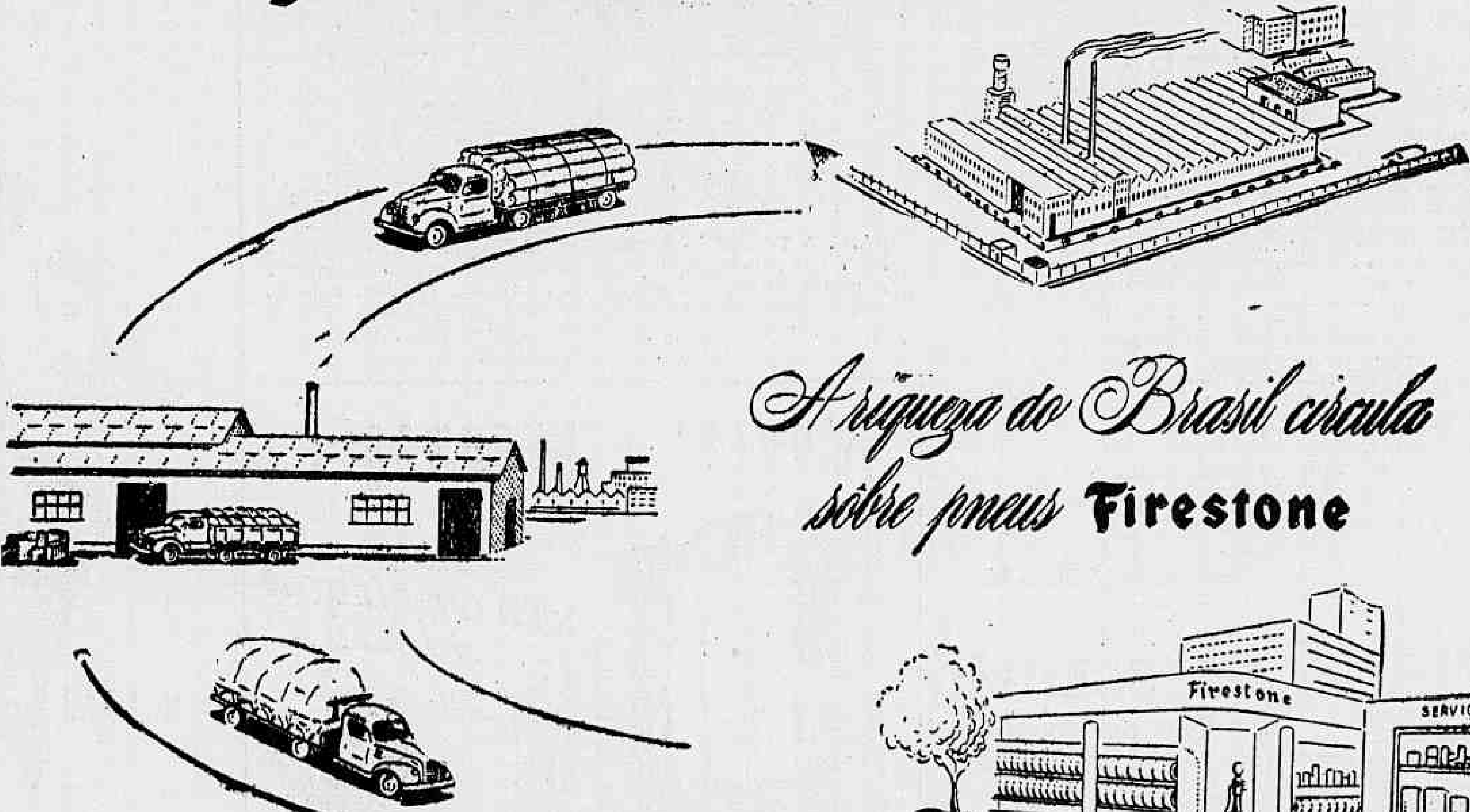
Diàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

MAIOR QUILOMETRAGEM - MELHOR SERVIÇO

VALORES EXTRA - SEM CUSTO EXTRA

proporcionam os pneus

Firestone



A riqueza do Brasil circula sôbre pneus Firestone

Hoje, mais do que nunca, mais utilidades são transportadas para mais lugares, em todo o Brasil, sobre pneus Firestone para caminhões. Porque os transportadores sabem que os pneus Firestone proporcionam os valores-extra de maior quilometragem e melhor serviço a preço não superior aos pneus comuns. Graças ao processo de fabricação *"gum dipped"* (imersão dos cordonéis em banho de latex) cada fibra dos cordonéis da carcaça fica envolta em camadas de borracha, evitando assim o calor gerado por atrito interno, que causaria estouros. Os pneus Firestone oferecem maior fôrça-tração, assim como milhares de quilômetros-extra. Eis porque são os preferidos dos frotistas brasileiros. E vale a pena lembrar: para qualquer carga, qualquer tipo de serviço, em qualquer estrada... existe sempre um pneu Firestone especialmente adequado.



Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Diario de Noticias



VELUDO E SETIM — **Lindo** modêlo de vestido para o verão, com **saia e blusa**. A blusa, tôda abotoada co mcasinhas, é **bem decotada**. Mangas curtas e justas, com franzido **nas pontas**. A cintura é bem fina e a saia é bem **franzida e comprida**. — (Por **Prunella Wood**).

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM ELEGANTE opúsculo o dr. Oton Costa publica uma conferência que teve ensejo de pronunciar em março de 1947, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Geografia; com muita clareza de estilo e honestidade de pontos de vista o autor examina as hipóteses em tôrno da fundação do Rio de Janeiro. Dividindo o seu tempo entre diversas atribuições associativas, cívicas, literárias e artísticas, êle é pessoa competente para estudar o caso, pois anda sinceramente interessado pelas nossas tradições, e ainda por cima preside há vários anos o Centro Carioca, cuja sede é na praça Tiradentes. Fundada a 20 de janeiro de 1916, esta sociedade civil funciona com diversos objetivos e um dêles é a publicação de obras que se relacionam com os interêsses da cidade. Portanto, as trinta e duas páginas de Oton Costa aparecem como projeção das atividades do Departamento Editorial do Centro Carioca, e pelo seu cunho elucidativo merecem ser incluídas na bibliografia de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Os cariocas displicentes pouco se incomodam com os fatos históricos, e limitam-se a desfrutar as vantagens que a cidade lhes confere; quando sofrem as desvantagens, como o calor, a falta dágua e o atropêlo do trânsito, então êles se entregam a altas e intermináveis lamentações, vivendo assim ora em estado eufórico ora em condição depressiva. Não me posso fazer de santinha, afirmando que fujo a estas atitudes oscilatórias; mas, em compensação, vou procurando corrigir o vai-vem da boa disposição ou da indisposição, e trato respeitosamente tudo quanto se refere à minha linda e cálida Guanabara. Infelizmente nem sempre encontro horas de lazer para trabalhar em prol de nosso urbanismo, e isto me tem afastado do Centro Carioca, onde só agora vejo um jeito de ingressar como sócia; estou estudando os seus estatutos e os seus serviços, e na medida de minhas possibilidades gostarei de provar que sou filha agradecida do Distrito Federal.

O dia vinte de janeiro sem dúvida figura na lista das datas que a agremiação carioca comemora anualmente, relembrando aos representantes do povo as múltiplas ocorrências que intimamente se ligaram ao nascimento do Rio de Janeiro; alguns acontecimentos daquela fase colonial se revestiram de gracidade, outros se apresentaram em tom pitoresco e um punhado dêles em aspecto puramente trivial; todos, entretanto, foram indispensáveis ao estabelecimento da povoação donde evoluiu a nossa metrópole. Se meus conterrâneos querem sair do rol dos habitantes displicentes, concentrem-se um bocado no assunto, pelo menos enquanto têm estas linhas.

Confesso que não compareci à última reunião efetuada pelo Centro Carioca, mas fiel ao meu velho costume de adesão e de celebração à distância, passei a tarde do dia vinte com o espírito voltado para os temas históricos relativos a êste querido pedaço de terra brasileira. Creio oportuno, daí, um ligeiro comentário sôbre o opúsculo de Oton Costa e as opiniões pessoais com que êle se fixa na data aniversária do Rio de Janeiro. Esta cidade foi fundada a 1.º de março de 1565 ou a 20 de janeiro de 1567? O escritor Oton se filia à corrente dos adeptos do dia vinte, tendo o cuidado de dizer que as duas datas são meramente convencionais, "à semelhança do que sucede com a fundação de não poucas das principais cidades brasileiras". Dentro das convenções, das hipóteses e das controvérsias dos historiadores, o autor da monografia conclui que o título de fundador da cidade cabe com maior justiça ao velho Mem de Sá do que ao jovem Estácio; dêste modo, a época em que aqui aportou o terceiro governador geral do Brasil está bem assentada para os festejos de aniversário. O presidente do Centro Carioca, novamente reeleito, tira as dúvidas dos comentadores renitentes: — "Em 1896 o Conselho Municipal carioca aprovou um projeto apresentado pelos intendentes Antunes de Campos, Júlio do Carmo e Vieira Fazenda, considerando feriado municipal o dia 20 de janeiro."

Ora, quem somos nós, simples curiosos e leigos, para refutar o decreto acima? Aceitemos a decisão dos políticos, respeitemos o vulto de Mem de Sá, e comemoremos com alegria e pacifismo o dia 20 de janeiro, conforme acabam recentemente de fazer as autoridades do govêrno, os membros da população, os diretores e sócios do Centro Carioca e de outros grêmios locais. Mas não olvidemos o nome de Estácio de Sá, que vive na história como o nosso legendário colonizador, e, não obstante, é citado sem favor como um nobre indivíduo, um ilustre capitão-mor e um valente guerreiro.

Parece mesmo que as potestades divinas lhe reservaram um prêmio extraordinário, pois, segundo revelações do padre Anchieta, o corpo do sobrinho de Mem de Sá não apodreceu no túmulo, e durante a remoção dos ossos da capela da Vila Velha para a igreja de São Sebastião, os restos de Estácio de Sá até exalavam um cheiro suave... Já é grande recompensa, não acham vocês, meus amigos?



Ben Reig

PARA A TARDE — Encantador vestido em dois tons. Blusa **lisa e saia listada**. E abotoada até um pouco abaixo da cintura. A **saia** é de panos e um macho na frente. A blusa, é justa, com mangas raglon e punhos do mesmo tecido da saia. Chapéu moderníssimo, com uma interessante pena. (Por PRUNELLA WOOD)

BRINQUEDO

Meus vinte anos, parai! Que néscio pensamento!
Que estais vós a fazer nessa afã de ir embora?
Julgais-me tôla!
Pensais que ides fugindo assim, impunemente.
Mundo afora,
Como vôa a rôla,
Como passa o vento?...
Dai trabalho à mente!
Então o que vos fiz, esquece-o quem medita?
Enjeitei-vos de sonhos,
Enjeitei-vos demais com vestidos bonitos!...
E agora a ingratidão que tendes é inaudita!
Nem ouvis os meus gritos!...
Parai na vossa fuga irrefletida!
Versos risonhos
Lestes comigo...
Sonatas tão sutis, cheias de vida,
Entoamos com viço!...
Quereis brincar, por certo, de inimigo...
Mas não gosto do brinquedo...
Eu tenho mêdo!
Parai com isso!

Nysa Magessi Trindade.

DESERTOR DA SOLIDÃO

Carolina de Macedo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Navegávamos em lancha veloz que espadanava espuma branca nas águas verdes da Guanabara. Partíramos do Iate Clube, passáramos defronte de Botafogo e do morro da Viúva, íamos deixando Flamengo e a Glória já em demanda da encantadora ilha onde pouco mais tarde estaríamos desembarcando.

Depois de devorar refrigerantes e "petit-fours", conversávamos alegremente e o assunto entrante foi a tagarelice feminina.

Como era natural, a palavra se tornou especialmente fácil para quem, não sendo casado, poderia externar-se sem receio de ferir a espôsa, ou, no caso das mulheres, sem na réplica ferirem os esposos.

Um dos nossos companheiros, de quem conhecia já a expressão fácil, o raciocínio esquemático, a dialética rígida e exuberante, ao mesmo tempo, tomou conta da pelota, como se diz no futebol. E investiu, com extrema vivacidade, contra nós, isto é, contra a nossa natureza que êle apontava como absolutamente inadaptável à solidão e ao silêncio.

Mesmo para uma contestação frouxa, desordenada, foi grande a algazarra que fizemos, enquanto êle crescia em eloquência, na sua lógica de celibatário. E do episódio nos ficou, a tôdas, a impressão da solidez daquele celibato.

Vi nos outros homens do grupo, nos casados, o perpassar da sombra de uma inveja. Mesmo os maridos mais felizes têm saudades da liberdade perdida. Vi nas minhas companheiras, casadas, o lampejo da superioridade e tranquilidade. Vi nas outras, não casadas, um vago desalento, senão despeito, ante a firmeza do impenitente solteirão.

Duas semanas depois, todos êsses sentimentos se dissolviam numa surprêsa que sôbre todos os componentes do grupo o correio desfechou: um largo e clássico convite para o casamento, dias depois, do ardoroso e convicto celibatário, numa capela rural, com todos os delicados e vulgares encantos das núpcias românticas.

Os telefones dos passageiros da lancha tilintaram em ligações que se entrecruzaram. E ninguém sabia de tal noivado, se noivado existia! E a argumentação eloquente contra as mulheres não passara, afinal, de últimos arrancos de um celibatário, um desertor da solidão.

EA-14-C



Cortejada...

nunca maguada pelo sol!

O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientìficamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.

Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!



ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 Cr$ 35,00



ARDENA CREME SUN-PRUF: — Cr$ 45,00

O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras do sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção, o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

S. PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

MOVEIS E DECORAÇÕES



V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

Côres Sedutoras

Desenhos Fascinantes

Lenços de pura sêda!



Cr$ 35,00

Traje esportivo, gracioso. E a cabecinha formosa, envolve-a um lenço de sêda como moldura de côres para seu rosto mimoso e seus olhos sonhadores





Cr$ 100,00

Se a ventania irritante quer fazer dos seus cabelos um perfeito redemoinho... Eis a maneira elegante de mantê-los "glamorosos" e evitar o desalinho...



Cr$ 45,00

Eis um "toque" de bom gôsto! um simples lenço de sêda, que lhe dá mais sedução. "Que inveja!", pensarão elas... "ah! que linda!", êles dirão...

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura...

Nelas, v. encontrará tudo o que precisa — linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades. Visite hoje a mais próxima de sua residência.

NÃO VENDA SUA SINGER, POR MELHOR QUE LHE PAREÇA A OFERTA!

A "boa oferta" prova que ela vale muito mais. Se não estiver funcionando bem, telefone para 42-6000 e chame o Serviço Mecânico Singer. E lembre-se de que só uma Singer *nova* pode substituir com vantagem uma Singer *usada*.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Marca Reg.

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

ÍNDICES DO COMÉRCIO EXTERIOR

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

As pertubações produzidas pela última guerra criaram verdadeira subversão no comércio exterior da maioria das nações, a ponto de, decorridos tantos anos, ainda se fazerem sentir profundamente. O Brasil, não obstante venha, ano ano, aumentando o valor de suas exportações, dispendeu, no entanto, no sentido de fixar o equilíbrio na balança de contas, mais de metade das disponibilidades em ouro que possuia no final do grande conflito. Todavia, as exportações de café em consideráveis remessas anuais, assim como das grandes reservas de algodão, estas em parte de propriedade do govêrno e que ficaram retidas durante o período la guerra, concorreram fortemente para manter altos os níveis do valor de nossas vendas para o exterior, secundadas pelas elevadas cotações que obtiveram durante anos seguidos produtos, quais o cacau, madeiras, couros, tecidos de algodão, arroz, açúcar e alguns outros. Durante o ano de 1949, No entanto se observou certa tendência de depressão no valor e mesmo na quantidade de compras de alguns dos nossos produtos. A propósito, o que se verificará certamente ao apurar-se o total do movimento de nossa balança mercantil até dezembro de 1949, é que o aumento do volume do café exportado, conjugadamente com elevações assinaladas em relação aos preços, permitiu resultados, mais animadores para a balança mercantil do país no referido período. Retornará assim o café a concorrer com parcelas bastante elevadas, superiores mesmo possivelmente a 60% sôbre o total da exportação, como aconteceu durante tantos anos, até que ocorreu a grande depressão degistrada na Bolsa de Nova York em 1922.

Desde então, a percentagem do café tinha-se reduzido em relação ao total da exportação, caindo durante muitos anos, a menos de 40%. A reação assinalada no preço do café também permitirá que a exportação total, em 1949, seja aproximada do ano anterior, quando ultrapossou vinte e um biliões de cruzeiros. No entanto, até setembro do ano passado o valor total da exportação atingiu quatorze biliões e setenta e nove nove milhões de cruzeiros, contra quinze biliões novecentos e vinte e nove milhões de cruzeiros em 1948. Em relação ao café, atingiu o mesmo até setembro ao total de sete biliões quinhentos e quatorze milhões de cruzeiros em 1949, contra seis bilhões, cento e noventa e dois milhões de cruzeiros no ano anterior. Acontece, porém, que nos três últimos meses do ano findo a exportação de café ultrapassou a cinco milhões de sacas, em coincidência com a sensível elevação dos preços, consequente de grande diminuição das safras e da fundada previsão de uma próxima safra também reduzida. Ainda se verificou, no último trimestre passado, aumento no preço do cacau e de outros produtos brasileiros, o que, sem dúvida, nos leva a conclusão de que a exportação do país, em 1949, alcançará o mesmo nivel do ano anterior, ou mesmo que possa ultrapassá-lo.

Esta previsão é fortalecida pela divulgação dos dados do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, feita recentemente e que mostra que as exportações brasileiras para aquêle país, até novembro de 1949, já se elevavam a 471.038 mil dólares, contra uma importação de produtos brasileiros nos referidos onze meses que se expressam em 362:224 mil dólares. Dêste modo se verifica que a balança mercantil do Brasil, com os Estados Unidos, que se cifra em percentagem dominante em relação ao nosso movimento de comércio, se representou fortemente deficitária em 1948, expressando, no entanto, saldo significativo a nosso favor no corrente ano. Em relação aos países da área da libra, manifestou-se, é verdade, per-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 5 de fevereiro de 1950

IMPOSSÍVEL CONCILIAR INFLAÇÃO E BAIXO CUSTO DE VIDA

O coronel Luís Peres, que vai deixar a vice-presidência da CCP, externa seus pontos de vista sôbre a "política de preços" — Onde e porque a CCP tem fracassado — A liberação total e imediata dos preços seria desastrosa para o povo — "Na situação em que se encontra, a Comissão Central não pode fazer muito" — Aumento da produção, premissa insubstituível

Reportagem de JOEL SILVEIRA

A VICE-PRESIDENCIA do coronel Luís Peres Moreira, que é a quarta que já teve a Comissão Central de Preços, vai ser a mais curta de tôdas: por êstes dias o coronel voltará aos quadros da Aeronáutica, para a conclusão do curso do Estado Maior. Três meses à frente da CCP lhe bastaram, no entanto, para avaliar das deficiências e incapacidades daquele órgão controlador. «Como está, a CCP não pode fazer muito». E suas conclusões coincidem com as do general Anápio Gomes: ou o govêrno fortalece e prestigia a ação da CCP, ou deve extinguí-la sumàriamente. De qualquer maneira, o coronel Peres Moreira é de opinião que os preços não devem ser liberados totalmente, e de uma hora para outra — segundo os anseios, insopitáveis, dos homens do Comércio. Sabe-se que um dos objetivos principais da recente Conferência de Araxá foi precisamente o de conseguir-se do govêrno a extinção da CCP, que, embora sem muita fôrça nem razoável poder executivo, ainda dificulta a arrancada altista.

Liberação dos preços conforme o aumento da produção

«A liberação simples e total dos preços é um êrro», afirma o coronel Peres Moreira, que acrescenta:

— Acho que deveríamos ir liberando os preços à medida que a produção se mostrasse abundante, continuando a CCP vigilante para que, surgidos os abusos, interviesse para coibí-los. Essa liberação deveria iniciar-se nas fontes de produção, que assim se sentiriam encorajadas para aumentar seu ritmo de trabalho. Limitar o tabelamento aos gêneros e serviços considerados essenciais.

«A obrigatoriedade, sempre que possível, da marcação do preço de fábrica, colocado de modo indelével no produto, e da afixação bem visível dos preços de venda dos artigos, tabelados ou não, a fim de facilitar ao consumidor a comparação dos preços pedidos em diversas lojas, ou seja, a concorrência, seriam talvez medidas de maior alcance do que os próprios tabelamentos. A primeira medida é legal e já foi tentada, mas abandonada depois pelas dificuldades alegadas, muitas delas, a nosso ver, apenas imaginárias; a segunda não encontra ainda apoio na legislação, que sòmente obriga a afixação das tabelas de preços controlados.

«Fracassos»

Havíamos feito as seguintes perguntas ao coronel Peres Moreira: «Periòdicamente a imprensa se refere ao que chama de «fracassos da CCP». Em que a CCP fracassou? E por que?» Êle assim nos respondeu:

— A respeito da CCP, certa imprensa tem sido mais ou menos versátil. O que é considerado fracasso por um jornal, às vêzes é apontado como êxito notável por outro. Acho melhor, portanto, conceituar essa expressão. Apontemos, por exemplo, um «fracasso» da CCP: o de não ter conseguido evitar que, a partir de 1946, o custo de vida se tivesse elevado. Que ao menos se tivesse mantido nos níveis então vigentes. Ora, será que neste mundo existe um país, democrático ou não, que, nesse período, tenha conseguido isso, quer com tabelamentos, quer sem êles? As estatísticas publicadas não autorizam uma resposta afirmativa.

O coronel refere-se, em particular, à economia brasileira, cujas características não constituem mistérios. «No Brasil, a situação é simples, quase primária». E acrescenta:

— O aumento do custo de vida, em nosso país como no resto do mundo, deve ser sempre comparado com o dos meios de pagamento (salários, vencimentos e outros) e com o de encargos (impostos, taxas, serviços e semelhantes). Nada quer dizer um aumento de 300 por cento no custo de vida para aquêles cujos salários foram igualmente beneficiados com igual percentagem; muito pior será uma diminuição no custo de vida de 50 por cento para os que sofreram uma redução de 80 por cento nos seus estipêndios.

«Haverá quem negue que, no Brasil, com o objetivo principal de equilibrar os periclitantes orçamentos domésticos, nestes últimos seis anos, a opinião pública tem dado preferência aos aumentos de salários e vencimentos? Que nos meios ligados à administração, a pressão tem sido feita no sentido de serem aprovados os «pulos de letras», as melhorias de situação na inatividade, os perdões de dívidas, os abonos, as empilhações de repartições e de quadros, os desdobramentos de cargos e os enxertos nas tabelas únicas, tudo levando a um desmedido aumento dos meios de pagamento?

«Não havendo o correspondente acréscimo de produção, como atender ao aumento de encargos sem o aumento paralelo de impostos ou a inflação? Como conciliar inflação e baixo custo de vida?

Três meses de vice-presidência

O coronel Luís Pires Moreira assim resume os três meses e poucos de sua vice-presidência:

«Encontrei, ao entrar, apaixonando a opinião pública, os casos do leite, do arroz e do pão, sem falar na longa lista de processos que aguardavam solução, de que a imprensa então deu notícias. O primeiro, com parecer de uma comissão especial, já aprovado pelo presidente da República, foi encaminhado às comissões locais, que, depois de algumas **demarches**, adotaram as soluções que acharam acertadas. O estoque de arroz na cidade havia caído a baixo nível e os jornais anunciavam sua falta absoluta para breves dias. Dificilmente se conseguia o produto pelos preços da tabela. Profetizavam até que o preço iria para Cr$ 15,00 o quilo. A CCP, com o tabelamento feito, conseguiu regularizar até hoje o abastecimento da cidade, quanto a êsse produto, apesar daquele tabelamento não ter, no momento, agradado a ninguém: os exportadores e importadores queriam maior preço, os representantes vender pelos preços dos atacadistas, êstes e os varejistas maior margem de lucros e os consumidores pagar menos.

«Relativamente ao pão, havia ameaças de ser suspensa a entrega a domicílio e a fabricação noturna, de modo que pão fresco sòmente seria obtido a partir das 8 horas da manhã. Uma comissão especial estudou o assunto que foi resolvido sem aumento do preço do pão francês, fabricado com farinha misturada. Conveniente ressaltar aqui que a mistura é feita com tão sòmente 5 por cento de farinha panificável de mandioca que, conforme pareceres de competentes técnicos, além de conservar tôdas as boas condições organolépticas do pão de farinha pura, fornece maior quantidade de calorias. O mau aspecto que por vêzes apresenta, pode-se dizer, é quase sempre produto exclusivo da má vontade de alguns panificadores. O assunto pão continua a preocupar a CCP pela manifesta falta de escrúpulos de alguns panificadores, cuja ação tem sido reprovada até pelo próprio Sindicato, havendo entendimentos em curso com a Delegacia da Economia Popular, os Sindicatos interessados e outras repartições para, de uma vez por tôdas, acabar com os abusos verificados.

«Face às dificuldades encontradas pela CCP, desde seu início, na execução dos objetivos que lhe foram apontados pela Lei, um mês depois de minha posse, encaminhei, autorizado pelo presidente da República, um questionário aos dirigentes de entidades públicas que, de qualquer modo, pudessem influir na questão dos preços; estendi essa consulta às Comissões locais de preços e a quatro Confederações — duas de empregados e duas de empregadores, além dos membros da CCP. Foram ao todo 66 os consultados. No mês seguinte (começos de dezembro), na falta quase absoluta de respostas, fiz uma síntese do problema, tal como o sentia, com as conclusões que me pareceram sensatas e entreguei cópias dêsse trabalho aos membros da CCP e a outras autoridades. Hoje, decorridos mais dois meses, ou seja quase três meses, contados da data de remessa das 66 consultas, só posso acusar o recebimento de 22 respostas. E' de lastimar-se que as Confederações representativas dos consumidores estejam entre os que não quiseram expor seus pontos de vista. A resposta do general Anápio Gomes, diretor da CEXIM e presidente do Conselho Federal do Comércio, publicada neste jornal, de modo sucinto e conciso, representa com felicidade a síntese das respostas recebidas, se bem que delas não tivesse tido conhecimento.

«Parece-me que assim o problema foi perfeitamente esclarecido e que as soluções a serem procuradas não poderão afastar-se muito dos conceitos ali expendidos».

O Conselho Nacional de Economia resolverá sôbre os destinos da C. C. P.

A nossa última pergunta foi esta: «A que conclusões chegou, depois de três meses na vice-presidência da CCP, sôbre a política de preços?» — O coronel Pires Moreira respondeu:

— O preço não é causa e sim efeito. Destarte sua política deve fundar-se nos elementos que influem na produção e na distribuição; amparada aquela e facilitada esta, fatalmente o preço virá a receber seus influxos que a lógica manda acreditar sejam benéficos aos consumidores e compensadores aos produtores. Caberá ao Conselho Nacional de Economia, como um dos seus primeiros trabalhos, estudar a situação econômica atual do Brasil, indicando as diretrizes que devem ser seguidas. Aprovado êsse estudo, as inúmeras repartições que serão chamadas a atuar terão de trabalhar harmônicamente, sob a supervisão de um elemento executivo.

«Tudo terá de ser feito a ponta de lápis, de acôrdo com a dura realidade, desprezadas quaisquer fantasias e de modo tanto quanto possível uniforme, tendo em vista uma data ou época em que o objetivo principal, no caso a melhoria das condições de vida, deva ser atingido.

«As medidas de caráter imediatista, tão agradáveis à demagogia, não se revelaram, pelo menos até agora, eficientes, dado que têm, ao contrário, provocado a agravação do problema.

E concluindo:

«Em síntese, a política de preços que, no meu entender, mais convém ao Brasil é aquela que permite o aumento da produção, de tal forma que haja sobras vultosas, capazes de ser industrializadas ou exportadas; a construção de rêdes de instalações destinadas à conservação e guarda dos produtos, o melhoramento dos meios de distribuição e a diminuição do número de intermediários. Para isso é necessário que, antes de mais nada, haja prévio conhecimento do que se objetiva, confiança na ação estatal e segurança de que não surgirão imprevistamente evitáveis fatôres de perturbações aos cálculos feitos.

AINDA A IMPORTAÇAO DE LEITE CONSERVADO PARA A INFÂNCIA

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. de Agricultura)

Quem teria redigido o anexo interpretativo da lei 842, de 4 de outubro de 1949, que figura como apêndice ao regulamento aprovado pelo decreto 27.541, de 3-12?

A pergunta cabe, porque, normalmente, o estabelecimento de padrão de produtos alimentares sob fiscalização federal, de fabricação nacional ou estrangeira, é feita pelo M. A., através seus órgãos especializados.

No caso presente, em que até se desceu à especificação do padrão químico, seria até justificável a consulta sôbre tais especificações vir até nós, do laboratório de química, para opinarmos. Não veio nem a nós, nem, que eu saiba, a qualquer autoridade do M. A.

Se não veio, teria ido a qualquer autoridade Federal de Saúde Pública ou mesmo municipal? Não me parece, porquanto não acredito que houvesse autoridade sanitária, técnico responsável, capaz de escrever que «leite em emulsão» só seria o leite in natura, negando os característicos de leite emulsionado aos leites condensados sem açúcar ou com açúcar e, mais espantoso ainda, negando o característico de alimento destinado à infância a vários tipos de leite em conserva: evaporado, condensado com açúcar; em pó, integral. Que médico, que bromatologista consciente, honesto, seria capaz de tais afirmações, como os

(Conclui na 2.ª página)

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

DISCOS
Sempre as melhores novidades em gravações nacionais e estrangeiras.
Rádios Vitrolas Toca-Discos
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguaiana, 41
Vopp Publicidade

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 — 4.º andar.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preconfeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Ao glorioso S. Judas Tadeu agradeço de coração a graça alcançada. — N.F.B.

JOALHERIA DO NORTE
Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado
R. Senador Dantas, 119 (Tab da Baiana) — Telefone 52-1466.

JARDIM DA INFÂNCIA
Orientado e dirigido por competentes professoras.
Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico. Curso de Férias para exame em fevereiro.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 466
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

VELHICE?
Pura Lenda!
O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilíbrio das funções glândulares. Glantone, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extrato hipofisiário e vitaminas, normalisa essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 20 drágeas. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

EXPERIMENTE Maydrink
O novo refrigerante em pó, feito de frutas naturais escolhidas. À venda em toda a parte.
LARANJA Maydrink Cr$ 1,20
CR$ 1,20
Um produto da ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA.
Pedidos à Av Churchill, 94-6.º sala 603 - Tel.: 52-0421 - Rio

Chegaram
AS FAMOSAS ROUPAS
"SEERSUCKER"
...num tecido extra leve... próprio para o verão carioca!
Para suportar melhor os rigores do verão carioca, A Exposição Avenida oferece-lhe a roupa mais leve e fresca que o senhor possa desejar: Seersucker! A roupa extra-leve sem entretelas nem enchimento... que o senhor veste... e não a sente no corpo. Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir a sua "Seersucker" por um preço sem igual.
Roupa SEERSUCKER
Modêlo paletó com 3 botões. Tecido listadinho, pré-encolhido nas côres: azul, cinza e beige. Côres firmes.
O menor preço do Rio! Cr$ **590,00**
A Exposição AVENIDA
AVENIDA, ESQ. S. JOSÉ
... basta ser um rapaz direito para ter crédito n' A Exposição

MOVEIS LAQUEADOS E ENVERNIZADOS
Fabricamos os mais lindos e elegantes móveis, inclusive dormitórios para quartos de recem-nascidos, crianças e moças. Preços excepcionais.
Visitem a nossa exposição.
CAMA BRUNO S. A.
LOJA E VENDAS: RUA FREI CANECA, 107
Fábrica e escritório: Travessa Jaguré, 104
A Marca de Garantia CAMA BRUNO

Prudência Capitalização
Segure Hoje
para estar seguro Amanhã
TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

Ainda a importação de ...

(Conclusão da 1.ª página)

contidas nesse adendo ou anexo, que ficará famoso nos anais da falsificação de dispositivos claros?

Se não foi o M. A., se não foi, como creio que não pode ter sido, autoridade sanitária, pediatra ou bromatologista, quem teria assumido êsse feio papel de desvirtuar a claridade da lei, para preparar uma interpretação falsa, capciosa, desonesta, que serve como luva aos interêsses subalternos de algum industrial, mas não atende à finalidade da lei 842, que era a de provar a carência certa, indubitável, do leite conservado suficiente para os mercados nacionais, crescendo assombrosamente de necessidades, em virtude das inúmeras vantagens higiênicas de tais leites para crianças de seis meses até sete anos e mesmo dos sete aos doze anos, na terceira fase da vida da criança, se separarmos as dos primeiros meses, das duas outras, não menos importantes para o pleno desenvolvimento orgânico. Nem atende tão pouco à verdade técnica e científica, contrariando, nos seus absurdos itens, os mais simples e comesinhos conhecimentos sôbre a matéria.

Se há um responsável técnico pelos erros palmares que ali estão reunidos, convirá que apareça para justificar, se o puder fazer, aquilo que cada um que conheça o problema, julga absurdo e injustificável. Pode ser que apareçam argumentos científicos e técnicos que façam do preto branco e do branco preto. Quanto aos argumentos de fundo econômico, êsses nunca poderiam servir num caso que afeta o próprio futuro do povo subnutrido, que não encontra senão mísera porção de algumas gramas de leite, diários, nas melhores regiões do país, e desprovido, quase inteiramente, dêle, em numerosíssimas partes do território brasileiro. Argumentos econômicos serão viáveis quando a abundância de leite permitir a cada criança o consumo de um litro de leite e a cada brasileiro, jovem ou adulto, quota que não seja inferior a um quarto de litro, diàriamente. Utopia? Não! Organização sòmente. Mas, enquanto não chegarmos a isso, deixemos entrar livremente os leites de conserva, mesmo porque, isso representará um freio à insaciável ganância dos intermediários que ficam com a melhor parte do preço pago pelo consumidor por litro de leite e que encontrarão nas barreiras alfandegárias, seus melhores aliados na obtenção de preços sempre crescentes e cada vez menos ao alcance da grande maioria da população urbana...

ÍNDICES DO COMÉRCIO EXTERIOR

(Conclusão da 1.ª página)

turbações na exportação em conseqüência da quebra de padrão no valor daquela moeda. No entanto, o grande desenvolvimento da exportação para os Estados Unidos e as medidas de restrição à exportação, permitem concluir-se pelos dados até agora conhecidos, que 1949 foi um ano favorável ao nosso comércio exterior.

A elevação do preço do café, como também do cacau, nos últimos meses do corrente ano, valeram para corrigir, até certo ponto, as prodigalidades nos gastos de divisas, que se vinha praticando intensivamente nos anos anteriores, quando agimos como «nouveaux riches», envaidecidos por possuirmos pela primeira vez créditos avultados na Inglaterra e nos Estados Unidos. No entanto, não fôsse a coincidência de termos alcançado o equilíbrio estatístico em relação ao café, do que decorreu o aumento dos preços e o nosso comércio exterior, estaria certamente destinado a sofrer sérias perturbações, passando a amontoar-se no estrangeiro dívidas congeladas, a não ser que regressássemos a velha política dos empréstimos externos ou dos «fundings» para equilíbrio da balança de pagamentos. Seríamos então forçados a seguir orientação semelhante à da Argentina, que, tendo dispendido elevadíssimas percentagens de suas disponibilidades no estrangeiro, já se avizinha, ao que se divulga, do apêlo ao crédito externo. Também é oportuno ressaltar outro aspecto favorável ao nosso comércio exterior: é o que se pode verificar ao examinar-se a longa lista de produtos importados pelo Brasil, quando, em vista da diversificação de produção que se vem verificando principalmente neste último decênio, se atinge a conclusão de que a maioria das utilidades importadas vão sendo produzidas em percentagens crescentes no país, o que dentro de alguns anos nos libertará dos mercados internacionais, em relação aos mesmos. E' precisamente o que acontece com os produtos siderúrgicos, carvão de pedra, trigo, celulose e papel, lãs, raion, tintas, vinhos, arame farpado, trilhos, louças e vidros, alumínio, injeções medicinais, barrilha, soda cáustica, cutelarias, como finalmente em relação à grande número de máquinas, aparêlhos e ferramentas. São produtos todos êles contribuindo ainda com fortes contingentes nas pautas de importações, mas em relação aos quais vamos ano a ano nos libertando, através do aumento da produção similar nacional. Diante das perspectivas também favoráveis em relação ao nosso comércio externo em 1950, quando tudo indica que o movimento das exportações se desenvolverá em quantidade, e principalmente em valor, torna-se imperioso devermos aproveitar esta oportunidade para reequipar a produção agro-industrial do país. Esta orientação deverá, não cabe dúvida, ser seguida, tendo em vista notadamente nos emanciparmos da importação de numerosas utilidades, cuja produção, sendo já importante, não se representa, todavia, suficiente para o consumo do país. E para que esta política de emancipação econômica nacional possa lograr êxito, se torna essencial, não continuarmos a esbanjar divisas na compra de produtos suntuários ou supérfluos, em desacôrdo com o nosso modesto padrão de vida e em detrimento da aquisição de bens de produção, suscetíveis de fortalecer eficientemente a economia brasileira.

PINTOR DE GELADEIRA

Pintam-se geladeira e móveis com tintas a Duco e Dulux. Atende-se a domicílio - Tel.: 27-1260 - José.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 219, Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

PETROLEO FLORAMELIA

TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS

O NOME GARANTE O PRODUTO

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 1º andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de ... 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5879.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3031.

ALÔ! ALÔ! GAROTADA!!!

LAURO BORGES "O POPULAR MANDUCA"

um sucesso! está hoje no vesperal das 16 hs. na revista **"DEIXA QUE EU CHUTO..."**

No JOÃO CAETANO ★

HOJE - Impreterivelmente último dia

Luiz Iglezias e J. Maia

Sessões às 20h. 15m. e 22h. 15m.

Dia 3 de março — Reentrée da Companhia com a revista — "BONDE DO CATETE" de

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DA SENHORAS — E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0929

COPACABANA

Vendem-se, em ótimo ponto, os seguintes negócios, modernamente instalados:

BILHARES, com 16 mesas de Sinuca e Bar — RESTAURANTE com grande salão e cozinha — ROTISSERIE e BAR com grande movimento — ARMARINHO, negócio de ocasião — ENGRAXATE, REVISTAS E JORNAIS — BONBONNIERE E VAREJO DE CIGARROS — Informações à Av. Nilo Peçanha, 26 - 8º andar, s| 184, com o telefone 42-5677.

TERRENOS À BEIRA-MAR

Vila Balneária Itassunema — Estação de Engenheiro Junqueira, entre Ibicuí e Mangaratiba

No mais deslumbrante cenário do ramal de Mangaratiba, vendo terrenos a poucos metros de magnífica praia e da estação, com água nascente própria, medindo 15x40 m, desde Cr$ 15.000,00, com entrada a combinar e o restante em 60 prestações. Notável plano urbanístico em vias de conclusão, possuindo já várias moradias em estilo e um esplêndido bar. Informe-se detalhadamente e quanto antes com FERREIRA, à Av. Marechal Floriano, 112, 2º and. Tel. 43-5458, ou solicite um corretor autorizado com plantas e fotografias em seu local de serviço.

Terrenos em Duque de Caxias

a partir de Cr$ 8.000,00

Entrada de Cr$ 344,00

Prestação, Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12 x 40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à Avenida Presidente Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães, T. 23-3990.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

À PRAÇA

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

comunica à Praça, ao Público e mui particularmente aos seus distintos clientes, que transferiu seus escritórios da rua Evaristo da Veiga n.º 16, sala 1.108, para a avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, Grupo 304 (Séde própria), onde espera merecer a atenção com que sempre foi distinguida.

Rio, 4 de fevereiro de 1950

A. T. OLIVEIRA

a Exposição JUVENIL

APRESENTA

BIG VENDA DE CARNAVAL

Fantasias e trajes sport

PELOS MENORES PRECOS DO RIO!

Para a alegria de seus filhos... as mais encantadoras e originais fantasias... e os mais leves e resistentes trajes-sport d'A Exposição Juvenil.

COW-BOY ARIZONA - Camisa de manga comprida com pala e 2 bolsos. Lenço vermelho no pescoço. Calça comprida com bolsos de chapa e passadores em vermelho. Cinturão e polainas em oleado fantasia com estrelas de metal e revolver. Chapeu em gorgurão combinando com a fantasia, com debrum e fita em oleado vermelho.
Para meninos de 2 a 6 anos Cr$ 250,00
Para meninos de 8 a 12 anos Cr$ 275,00

HOLANDÊSA NOBRE - Blusa de organdi branco. Corpete em veludo de sêda preta com atacadores dourados. Saia em cetim azul, com original babado de rendão aparecendo na barra. Touca e avental de organdi branco.
Para meninas de 2 a 8 anos. Cr$ 395,00

OFICIAL DE MARINHA - Camisa branca de mangas compridas com platinas e 3 galões. Gravata e calça comprida em gorgurão azul. Cinto e polainas em lona branca. Na cabeça bonnet com copa branca e emblema com âncora.
Para meninos de 2 a 4 anos. Cr$ 150,00
Para meninos de 6 a 10 anos Cr$ 175,00

A

LEGIONÁRIO - Em tecido de gorgurão leve e resistente. Camisa com 2 bolsos e platinas, com botões dourados. Calça comprida com faixa na cintura. Polainas de lona. Chapéu típico de legionário, em cores alegres. Nas cores: azul com branco, beige com marron.
Para meninos ou meninas de 6 a 11 anos Cr$ 250,00
Para rapazes ou mocinhas de 14 a 18 anos Cr$ 295,00

B

SLACK EM TROPICAL - Blusão com mangas curtas e 2 bolsos. Calça comprida com fecho eclair. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Cr$ 295,00

GRÁTIS

A Exposição Juvenil oferecerá GRÁTIS a cada comprador de uma fantasia no valor de 250,00 ou mais, duas fotografias coloridas tamanho 18 x 24.

GORRO À MARINHEIRA - Em superior brim branco. Todos os tamanhos. Cr$ 12,00

CAMISA SPORT XADRÊS - Meia manga. Diversas cores. Tam. de 6 a 8 anos. Cr$ 75,00 de 10 a 18 anos. Cr$ 85,00

Entre no cordão com uma fantasia d'A EXPOSIÇÃO

POLAINAS DE LONA - Em três tamanhos. Cor branca. Cr$ 12,00

CINTOS DE LONA - Lona branca. Ótimo complemento para fantasia. Todos os tamanhos. Cr$ 12,00

CALÇA COMPRIDA - Em brim branco acetinado com bolsos de faca. Corte anatômico. Para rapazes de 12 a 18 anos. Cr$ 95,00

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

LANÇA PERFUME METÁLICA - Rodouro 100 grms. Cr$ 20,00

SERPENTINAS PRIMOR, 5 perfeita qualidade. Pacote com 10 rolos. Cr$ 6,50

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO



Fantasias e trajes sport

TUDO PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

As mais originais fantasias para o Carnaval de 1950! "Marinheira" - "Brotinho" - "Acapulco"... "Malandrinha"... e os mais encantadores trajes-sport... slacks... calças... blusas e boleros... para você brincar... pular... e dançar á vontade nêste Big Carnaval! Ganhe tempo! Venha escolhe. a sua fantasia nesta Big apresentação d'A Exposição Carioca, enquanto as coleções estão completas.

Entre no cordão... com uma fantasia d'A Exposição!

BIG VENDA DE LANÇA-PERFUMES, SERPENTINAS... E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CARNAVAL PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

LANÇA PERFUME Rodo metálico ouro 100 gramas Cr$ **25.**

PACOTE DE SERPENTINAS com 20 rolos. Preço sem concorrência Cr$ **5.**



A - Marinheira da Folia. Vestido-Fantasia em fustão branco. Todo enfeitado de sinhaninhs de côres e abotoado na frente. Sem mangas, com gola grande. Bolsos exagerados e salientes. Tamanhos de 40 a 50
Original e moderno . . Cr$ **150**

B - Conjunto "Acapulco". Blusa de fina cambraia. Côres vivas. Cr$ 65,00
Calça e bolero em tecido feito a mão, com vistosos bordados "Aztecas". . . . . Cr$ 375,00
Chapéu de palha "Mexicano" com barra da aba colorida. . . Cr$ 25,00
Conjunto "ACAPULCO" completo.
Tamanhos de 40 a 50 . Cr$ **450**

C - Conjunto "Já vi tudo". Blusa em superior malha fio de escócia. Uma só manga. Decote assimétrico. Um ombro descoberto. Tôdas as côres. . . . . Cr$ 35,00
Short de "Velutine-Esponja" . . . . Cr$ 75,00
Boné de fina palha trançada . . . . Cr$ 25,00
Conjunto "JÁ VI TUDO" completo
Tam. de 40 a 48 . . . Cr$ **130**

D - Marujo da Banda. Fantasia em "Gorgurão-Praiana" azul marinho. Gola grande no rigôr da moda. Bolsos exagerados e costas decotadas. Fecho-eclair na frente. Gorro de marinheiro. Tamanhos de 40 a 52
Prática, leve e econômica Cr$ **195**

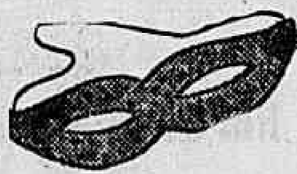
E - Macacão "Trem da Alegria" em gorgurão Praiana Com manga japonesa e calça 3/4. Fecho-eclair na frente. Corês vivas. . . Cr$ 125,00
BONÉ de Gabardine . . . . Cr$ 19,00
Macacão "TREM DA ALEGRIA' completo. Tam. de 40 a 50 Cr$ **140**

F - Brotinho. Original fantasia de fustão branco com aplicações de brotinhos. Modêlo feitio short. Blusa tôda franzida com lastex. Decote caindo sôbre os ombros, e enfeitado com bordado inglês. Tamanhos de 40 a 48.
Fantasia de "Brotinho" . Cr$ **180**
Chapéu de "Brotinho" . Cr$ **15**

G - Slack "Ki-fá-fá". Em shantung de algodão. Para pular e brincar à vontade durante e depois do Carnaval. Côres: Marron, marinho, verde, azulrei e bordeaux. Tamanhos de 40 a 45
Preço . . . . Cr$ **175**

H - Conjunto "Malandrinha" Blusa listada em malha "Fio de Escócia". . . . . Cr$ 39,00
Calça comprida em Gorgurão-Praiana. Todas as côres. . . . . Cr$ 85,00
Chapéu de palhinha com vivos coloridos . . . . Cr$ 25,00
Conjunto "MALANDRINHA" completo. De 40 a 50 Cr$ **140**

APROVEITE AS OFERTAS ESPECIAIS DA BIG VENDA DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO



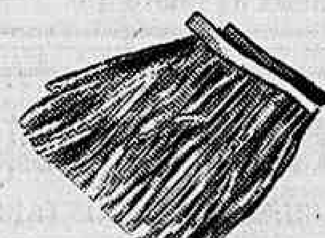
MASCARAS DE LANTEJOULAS. Elegantes e modernas Cr$ **29**



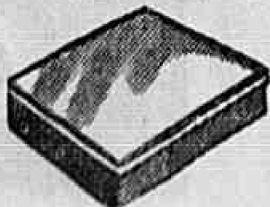
PANDEIRO de matéria plástica Cr$ **12**



SANDÁLIA "BROTINHO" em pelica branca ou vermelha. Preço Cr$ **65**



SAIA DE "HAWAIANA" em papel cirê Cr$ **15**

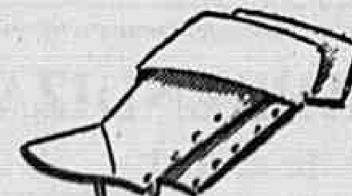


TAMBORINS DE MADEIRA com pele de gato Desde Cr$ **9**

Compre mais nesta Big venda de carnaval, com um carnet-crediario d'A Exposição

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias



POLAINAS DE "PIRATA" em couro sintético. Cr$ **45**

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 8º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapôr, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial e Banhos medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterapico do DR. EDUARDO VILLELA — 16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO — DE 7 AS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272.

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em

10 MESES

Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .. Cr$ 400,00
CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Enduscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 128
16.º and. - Tel. 42-3242

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

8 m/m - FILMES - 16 m/m

CITTERA

Últimas novidades
Longa metragem — Shorts —
Av. Erasmo Braga, 255 —
Sobreloja
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSERTO — TEL.: 32-5554

RADIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. .... Cr$ 2.200,00
B 557 — 7 válvulas C. L. .... Cr$ 4.200,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO [illegible] TEL. [illegible]

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Colégio Santa Cecília

AV. PEDRO II, 311, S. CRISTOVÃO - TEL. 28-6291
Primário -- GINASIAL -- CIENTIFICO -- Contabilidade

Matrículas abertas — Diurno e noturno

Em funcionamento o Curso Intensivo para Exames de Admissão

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edificio próprio — Tel: 23-4587
Estão abertas as matriculas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade

TURNOS MATUTINO E NOTURNO

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

RÁDIO - APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

Fiscalizada pelo D.E.T.P.

Aulas de rádio duas vêzes por semana. Turma com inicio no dia 8 do corrente, ainda existem vagas. Mensalidades de Cr$ 100,00 por mês.

E' a única escola do gênero que dá assistência técnica ao aluno, mesmo depois de diplomado. Faça-nos uma visita para conhecer o nosso sistema de ensino. Matriculas abertas até às 21 horas. LART possui aparelhagem técnica para uso dos alunos.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1.º andar — sala 11
(Esplanada do Castelo)

A VERDADE SÔBRE O ROUBO VERIFICADO NO CORPO DE BOMBEIROS

II

Tte. Humboldt de Aquino

De posse das confissões dos soldados 778, Artur de Sousa Nascimento Filho, e 560, Joaquim da Costa e Silva, — os quais, desde logo, teriam cedido às injunções e insinuações dos policiais encarregados das investigações sôbre o roubo havido no Corpo de Bombeiros, — cuidaram as autoridades daquela corporação de «coonestá-las», isto é, de reuni-las em documentos que aparecem nos autos do respectivo processo, sob o nome de «Têrmo de Declaração».

Com êsse propósito, e como se tratasse de assunto atribuído a pacientes menores, foi designado um oficial para funcionar no feito como curador dos mesmos — simples expediente, para dar cunho aparentemente legal a essas primeiras providências — sendo escolhido, para isso, o primeiro tenente químico Abílio Schwab, que também é bacharel em direito.

Dessa forma, antes mesmo da abertura do Inquérito Policial Militar — que só foi instaurado de fato a 2 de maio — já as primeiras declarações dos soldados acusados e ditos réus-confessos, teriam sido prestadas não só em presença de um curador, como também na presença de outras testemunhas, oficiais e praças da corporação, entre os quais o segundo tenente Rubens Reis Ferreira.

O tenente Abílio Schwab, porém, o então curador, veio, em depoimento posterior prestado perante o Conselho Especial de Justiça, na Auditoria da Polícia Militar, declarar, textualmente, «que não assistiu às declarações de confissão dos acusados menores» e sim «a lavratura das mesmas, as quais foram lidas aos ditos acusados e posteriormente por êles assinadas, bem como por êle depoente».

Por sua vez, o tenente Rubens Reis Ferreira, que também foi ouvido naquela Auditoria, deixou perfeitamente claro no seu depoimento, não só a participação que tivera um funcionário da Polícia Civil, nos interrogatórios feitos ao soldado 778, aos quais êle depoente assistira, — mas, também, a participação que nêles tivera o próprio curador, tenente Abílio Schwab, aceitando as insinuações do policial no depoimento do seu curatelado, tudo sob as vistas do tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, fiscal do Corpo, o qual nenhuma pergunta fêz ao acusado.

DAS PEÇAS DO INQUÉRITO

E', pois, em documentos colhidos sob inegável coação — qual seja a presença dêsse policial, que, na verdade, e quem dirigia os trabalhos — que se baseiam as autoridades do Corpo de Bombeiros na feitura do I. P. M.

E' nessas declarações formuladas pela própria polícia que os soldados 778 e 560 fazem suas primeiras acusações ao sargento Plácido, dando-o como principal responsável pelo assalto, o qual, segundo os declarantes, vinha sendo planejado há cêrca de 8 dias. Isto é, havia um plano intelectual para o cometimento de um crime de ocasião, o que é francamente absurdo, inaceitável.

Note-se, porém, que nessas declarações tomadas a 28 de abril, isto é, no dia imediato ao desaparecimento do dinheiro, não há ainda qualquer referência ao major reformado José Fulgêncio ou ao segundo tenente Osvaldo de Sousa Bandeira, posteriormente acusados.

Entretanto, já na tarde dêsse dia, era o citado major detido no local em que trabalha e conduzido à Delegacia de Roubos e Defraudações, onde permaneceu até 1 hora da manhã de 29 e onde só o interrogaram sôbre os funcionários da Contadoria do Corpo de Bombeiros, especialmente o sargento Plácido, sôbre o qual, como diz: só pôde fazer boas referências.

E' evidente que essa prisão decorreu de simples suspeitas, de informações da própria administração do Corpo, tendo em vista o recente afastamento daquele oficial, responsabilizado por irregularidades havidas na pagadoria daquela corporação.

Como, porém, tivessem as autoridades encarregadas das investigações conseguido do sargento Plácido, já na manhã de 29, uma cobiçada confissão, que envolvia inclusive o referido major e o tenente Bandeira, foram os mesmos presos — o major pela segunda vez — e recolhidos ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

O Têrmo de Declaração do sargento só foi, no entanto, tomado pelo tenente-coronel fiscal, na noite dêsse dia, e não na Sala do Conselho como diz o documento, mas na própria secretaria da corporação, e ditado pelo detetive Perpétuo Freitas da Silva, que aparece no mesmo como testemunha, e na presença do tenente Antônio Egízio Spinelli, — cujo depoimento na Auditoria também esclarece êsse ponto, — e do sargento João Batista Floriano da Silva, isto é, das mesmas testemunhas que haviam funcionado pela manhã, com exceção do tenente Abílio Schwab.

Com essas declarações assinadas e devidamente «testemunhadas», em ofício datado de 30 de abril e dirigido ao tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, — a mesma autoridade que as recolhera, — pôde o comandante do Corpo de Bombeiros determinar que, com a possível urgência, fôsse instaurado o devido inquérito policial militar, delegando para êsse fim, ao referido oficial, as atribuições policiais que lhe competiam.

No mesmo dia, com essas atribuições, determinava o fiscal do Corpo que se procedessem os necessários exames e diligências para esclarecimento do fato criminoso atribuído ao «segundo tenente Osvaldo de Sousa Bandeira e soldados Plácido Vieira de Andrade, Artur de Sousa Nascimento Filho e Joaquim da Costa e Silva». Como se vê, não há qualquer alusão ao major reformado José Fulgêncio, muito embora o tivessem incluído nas supostas acusações.

Verifica-se, por outro lado, na Portaria do encarregado do inquérito, que já se procedera o rebaixamento de pôsto do sargento Plácido, rebaixamento sumário, depois de incrível decisão de um Conselho de Disciplina.

DO CONSELHO DE DISCIPLINA

De fato, por ofício também datado de 30 de abril, e tendo como anexo, cópia autêntica do Têrmos de Declaração firmados pelos três acusados, era o major Silvio Maisonnette nomeado presidente de um Conselho de Disciplina, a que o segundo sargento Plácido Vieira de Andrade teria de responder, visto ser co-autor do crime ocorrido naquele Quartel, na noite de 27 para 28 de abril, tendo sido também nomeados como vogais do mesmo Conselho os capitães Hermílio de Araújo Barros e José de Morais e como escrivão o segundo tenente Alberto Basílio da Costa Carneiro.

No mesmo dia, em obediência a tôdas as normas regulamentares e processuais, com a mais rígida redação dos formulários militares, reuniu-se o Conselho do Corpo de Bombeiros.

A êle, porém, pasmem os leitores — e principalmente os militares — não devia comparecer o acusado Plácido. E nesse sentido, sob o título de INTERROGATÓRIO DO ACUSADO, o referido Conselho, reportando-se à existência do Têrmo de Declaração que lhe enviara o comandante do Corpo de Bombeiros, assim se pronuncia, textualmente: «peça esta, anexa a êste processo, a que o Conselho julga suficiente e como essencial à satisfação da formalidade, referente ao interrogatório do acusado, visto haver êste respondido a tôdas as perguntas feitas pelo tenente-coronel do Corpo de Bombeiros, Diniz Luís Nunes Filho, perante as testemunhas que assistiram às suas declarações e leitura daquele «auto», e o assinaram». (O grifo é nosso).

E prosseguindo, «que, dada a palavra aos senhores membros do Conselho para lembrarem quaisquer medidas convenientes ao esclarecimento da verdade, por êles foi declarado que nada tinham a enunciar».

Em seguida, sob o título de INTERROGATÓRIO DAS TESTEMUNHAS, portou-se o Conselho do mesmo modo, isto é, declarando que não havia necessidade da formalidade referente a êsse interrogatório, de vez que as testemunhas tinham também respondido a tôdas as perguntas feitas pelo tenente-coronel do Corpo de Bombeiros.

E no seu DESPACHO, diz o Conselho: «que nada tendo sido requerido pelo acusado (!) — e nem havido necessidade de diligências para apurar sua culpabilidade, já claramente efetivada no seu Têrmo de Declaração, o Conselho, por unanimidade de votos, resolve suspender a sessão, prosseguindo como de direito». (O grifo é nosso).

O episódio, como se vê, é ilustrativo. Como poderia o acusado requerer alguma coisa, se nem sequer estava presente à farsa que se consumou?

E que se consumou sob a presidência de um oficial superior de sua corporação, que, numa conjuntura dessa natureza, deixou de conduzir os seus subordinados menos experientes, dentro dos preceitos da moral e da Justiça!

Assim, em face dessas conclusões, eis o PARECER do Conselho de Disciplina de que foi presidente o atual Assistente do Pessoal do Corpo de Bombeiros: que, «tendo em consideração o documento de fls.» (isto é, o Têrmo de Declaração de Plácido Vieira de Andrade) e declarações de testemunhas (isto é, os Têrmos de Declaração dos soldados 778 e 560) — «verifica-se neste processo, que o segundo sargento 132 — Plácido Vieira de Andrade — é co-autor do desaparecimento da quantia de Cr$ 854.726,40, cujo crime foi praticado na noite de 27 para 28 de abril do corrente ano — o que confessa detalhadamente no seu «Auto de Têrmo de Declaração».

E que «nesta conformidade, à vista das provas dos autos e dos ditames da consciência, o Conselho de Disciplina, por unanimidade, opina pela procedência da acusação feita ao segundo sargento Plácido, reconhecida, a sua ação criminosa, consequentemente, a sua incapacidade moral para continuar a servir no Corpo de Bombeiros, pelo que propõe o seu rebaixamento definitivo de pôsto, bem como sua expulsão a bem do serviço, da disciplina e da moralidade, na forma da lei».

DO REBAIXAMENTO DO SARGENTO

Ora, a verdade é que se o Conselho de Disciplina do Corpo de Bombeiros tivesse cumprido com o seu dever, — seguindo rigorosamente o R.D.E., possivelmente conhecido naquela corporação, em face do fôro militar agora a ela extensivo, — ouvindo, portanto, o acusado, êste, diante dos seus superiores então investidos, pelo menos, de uma aparência de Justiça, por certo teria esclarecido o plano em que estava sendo envolvido, e outros teriam sido os rumos do inquérito.

Por outro lado, embora o rebaixamento definitivo de pôsto constitua no Corpo de Bombeiros, por seu artigo 235, um «castigo disciplinar» para os sargentos, o certo é que no caso em espécie — agora com o fôro militar — a falta imputada ao sargento Plácido não era uma simples transgressão disciplinar, mas crime militar, devidamente enquadrado no Código da Justiça Especial, e para o qual há penas e sanções estabelecidas. O rebaixamento de pôsto é pena acessória e só devera ser aplicada no caso de condenação do réu.

A precipitação do coronel Augusto Imbassai e a absoluta ausência de responsabilidade funcional dos oficiais que escolheu para a composição do Conselho de Disciplina que rebaixou ilegal e imoralmente o sargento Plácido, estão, porém, gritantemente positivadas na realidade dos fatos.

O ex-sargento, sem divisas, que foram arrancadas sob visível manifestação de sadismo administrativo, com vencimentos de simples soldado de 3ª classe, paga, no entanto, o seu montepio de sargento, prerrogativa que não lhe puderam ou tiveram receio de arrancar.

ADVERTÊNCIA E LIÇÃO

Há, ainda, em tôrno dos fatos referentes às conclusões dêsse Conselho de Disciplina, um detalhe que deve ser ressaltado, e que destino, especialmente, aos jovens oficiais do Corpo de Bombeiros. Na verdade, êle constitui uma advertência e uma lição. Também o major Silvio Maisonnette, quando simples segundo tenente, estêve na rua da Amargura, acusado miseràvelmente de procedimento infamante, exposto em Boletim do Corpo, — em circunstâncias que não pôde contestar, — fato que não evitou, porém, que êle chegasse ao pôsto em que se encontra.

Assim, é nessa oportunidade em que relembro o deplorável acontecimento, que venho dizer ao major Silvio Maisonnette — aliás, o encarregado de um recente inquérito policial, de que fui revel, e no qual êle procedeu também errôneamente, que, tudo não obstante, ainda lhe faço justiça naquele caso, acreditando na sua inocência.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem Telefonar 43-2854 e 45-7820.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas [illegible] Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, e tudo que represente valor. Tel.: 43 7180.

Dr. Porciuncula de Moraes

CIRURGIAO-DENTISTA
Consultório
Ed. Rex 7.º andar. — sala 713
Consultas. às 3as., 5as. e sábs. das 8 às 12 horas
Tel.: 42-1102

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇAO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. Rua Debret, 23 salas 611-12
Telefone 42-3084 — Res.: 26-8119.

CALVOEX

A maior descoberta da Flora Amazonica para a cura da calvicie. A venda nas drogarias, farmacias e perfumarias.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 78, 2.º

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. EUDAS UTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇAO — ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs. MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às têrças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas.
Hora marcada: Cr$ 50,00

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião Rosário, 145, sobrado.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 c
DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cms 4,00 — De 50 cm 35,50
25 — 4,50 — 55 — 34,50
30 — 5,70 — 60 — 39,60
35 — 9,50 — 70 — 75,00
40 — 15,50 — 80 — 100,00
45 — 10,60

Tudo quanto você precisar em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS N.º 0 Cr$ 16,70 — 1 Cr$ 20,50 — 2 Cr$ 28,70

MAQUINAS PARA CARNE N.º 9 GARANTIDAS C/4 LAMINAS CR$ 57,00

MARMITAS DE PENSÃO PRATOS: 2 Cr$ 13,60 — 3 Cr$ 17,80 — 4 Cr$ 21,50 — 5 Cr$ 25,50 — 6 Cr$ 30,60

FORMAS AMERICANAS De 20 cms CR$ 19,60 — De 25 cms CR$ 25,50

DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS N.º 0 Cr$ 24,50 — 1 Cr$ 28,70 — 2 Cr$ 32,70 — 3 Cr$ 36,50

CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA N.º 12 Cr$ 7,50 — 14 Cr$ 9,50 — 16 Cr$ 12,50

MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLASTICA CR$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cms 1 ½ litros CR$ 19,90

Tipo «Mignon» 29,0
Tipo Comum . 55,0

FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO CR$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES N.º 14 Cr$ 15,50 — 16 Cr$ 18,50 — 18 Cr$ 22,70 — 20 Cr$ 27,70 — 22 Cr$ 30,70 — 24 Cr$ 35,50

DEPOSITOS PARA LEITE 1 Ltro. Cr$ 12,50 — 2 Ltros. Cr$ 15,50 — 3 Ltros. Cr$ 22,50 — 4 Ltros. Cr$ 37,60 — 5 Ltros. Cr$ 49,60

BALDES DE FERRO GALVANIZADO 25 cm. Cr$ 9,50 — 28 Cr$ 13,50 — 30 Cr$ 16,50 — 33 Cr$ 22,60 — 36 Cr$ 24,60

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) — Tel.: 32-0349
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) — Tel.: 32-5210

GONDRAND

ANO SANTO ROMA

Ao seu alcance pelo transatlântico de 16.500 toneladas

GIOVANNA "C"

Saída do Rio em 15 Abril 1950

Viagem especial para proporcionar aos Católicos do Brasil a oportunidade de assistir às piedosas comemorações do ANO SANTO, em Roma.

30 DIAS

de maravilhoso cruzeiro pela Europa, visitando:
NÁPOLES, GÊNOVA, CANNES, BARCELONA, LISBÔA, LAS PALMAS E ILHA DA MADEIRA

PREÇOS: A PARTIR DE CR$ 11.500,00
ACOMODAÇÕES EM CABINES E DORMITÓRIOS DE LEITOS ISOLADOS
RESERVE COM URGÊNCIA O SEU LUGAR NA:

GONDRAND TURISMO

RIO: Av. Rio Branco, 277 (Loja Aerovias) — SÃO PAULO: Praça da República, 78

GONDRAND, através das suas 203 Agências, possúe a maior organisação para a reserva de passagens aéreas e marítimas de tôdas Companhias, aos preços oficiais.

Consulte-nos sobre o nosso programa de Excursões ao RIO DA PRATA E AO CHILE.

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de J. Caio Lage, Capital Federal

J CAIO LAGE RIO



RIZONTAIS

— Janota.
— Nome comum a diversas palmeiras pertencentes ao gênero Desmoncus.
— Curva e contra-curva de estrada.
— O mesmo que berne.
— Interj.: designa congratulação.
— Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
— Lêbre da Africa.
— Golfo.
— Aves da familia dos Ibideos.
— Nome de uma espécie brasileira de algodão.
— Contive.
— Espécie de dança.
— Medida antiga para liquidos e sólidos no Egito e Judéia.
— O inferno dos malês.
— Cidade da França, célebre pelo seu vinho.
— Gênero de plantas da familia das Palmáceas.
— Peso de prata em Sião.
— Navega.
— Culminância: perfeição.
— E' o trabalho produzido por um dina cujo ponto de aplicação se desloca de um centimetro na direção da fôrça.
— Barriguinho.
— Organismos que flutuam passivamente, sendo arrastados pelos movimentos das águas.
— Baratas da Amazônia.

VERTICAIS

1 — Severamente.
2 — Observar.
3 — Ilhas do golfo de Bengala.
4 — Exponham ou redijam com nexo.
5 — Papás.
6 — Xeta.
8 — (João Honorato) pintor de grande mérito da escola francesa.
10 — Brotára.
12 — Ave da familia dos icterideos.
14 — Individuo da tribu de indigenas do rio Madeira.
16 — Militar nobre entre os indús de Malabar.
18 — Morrer.
20 — Designativo de afirmação.
24 — Oculto.
27 — Respeitar.
29 — A nós.
31 — (D. Pedro da) Governador das ilhas Filipinas, no reinado de Filipe II.
35 — Individuo da tribo de indigenas das cabeceiras do Uraricuera.
37 — Resguardo lateral de ponte.
38 — Contração.

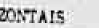
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ULTIMO:

HORIZONTAIS: Psilo, Noxio, Rotim, Adens, Opada, Sexos, Solinas, Evo, Aram, Papuas, Araus, Abusar, Eril, Mus, Mascote, Atimo, Iabas, Tinas, Adelo, Amara, Meros. VERTICAIS: Prosa, Sopor, Itaia, Lidimas, Oman, Nassau, Ode, Xexeu, Inova, Ossos, Apara, Ramosa, Amata, Butim, Usina, Rober, Itaio, Lesos, Siam, Mar.

PARA NOVATOS

Problema de Leombar, Capital Federal

Leombar -Rio-



RIZONTAIS

— Altar de sacrificios.
— Anuviada.
— Virtude.
— Esfregados com areia.
— Desejar; querer bem.
— Oureia.
— Indigena da tribo dos Carlis.
— Igual; semelhante.
— Agradável.
— Pessoa eximia em qualquer atividade.
— Alcançar.
— Cano de moinho.
— Mau cheiro.
— Preposição: indica lugar.
— Balanceiro.
— Declina.
— Ruga.
— Partido; facção.
— Camareira.
— Acido existente no húmus (plural).
— Namorada.
— Acúmulo patológico de liquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão.
— Ermo.
— Vogar.

VERTICAIS

1 — Fruto comestivel do Abacateiro.
2 — Luta.
3 — Fazer-se ao mar largo (o navio).
4 — Alto lá!
5 — Reza.
6 — Estuda.
7 — Relativo a data.
8 — Agregar.
9 — Mágoa.
10 — Expansão de certas sementes ou frutos.
14 — Viscera dupla.
17 — Arvore amazônica, também chamada Cedrorana.
18 — Tiras a pele ou casca de.
20 — Forma apocopada de vale.
21 — Bolso.
22 — Alburno; entrecasco.
24 — Preposição: indica lugar.
26 — Ingreme.
28 — Censura; montaria.
29 — Despida.
30 — Cume; cumieira.
32 — Transpiras.
33 — Armadura antiga para a cabeça.
36 — Jurisdição episcopal.
37 — Abismo.
40 — Entregue.
41 — Terceira nota da escala musical.

— : —

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ULTIMO:

HORIZONTAIS: — Pitiu — Arras — Ambivio — Limpe — Aguti — Papar — Rober — Atore — Aroma — Pisas — Gomer — Acata — Amaro — Nadir — Raias — Odenath — Arcam — Tenda. VERTICAIS: — Polpa — Panca — Iatrica — Tampo — Sadoc — Impar — Atida — Ubere — Sarem — Avara — Garat — Rigor — Omate — Roubo — Malha — Tempera — Saira — Rosca.

— : —

CHARADAS E PASSATEMPOS

CHARADAS NOVISSIMAS:

— O inseto *fera*, causando *aflição* ao homem que *ensina equitação*. — 2 — 1. (Caipira).

— O *utensilio agricola* que estava perto de um *pedaço* de madeira pertencia àquele *homem estúpido*. — 1 — 2. (Caipira).

— O rapaz *corteja* a moça e a persegue sem *compaixão* porque está verdadeiramente *apaixonado*. — 3 — 1. (Gil Alvarenga).

— A *norma de vida* que êle traçou não lhe *faculta*, nem ao menos, *namôro à distância*. — 2 — 1. (Gil Alvarenga).

(Conclui na 7.ª página)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 484724
Pr. Pça. BANDEIRA

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. Tel. 22-5011
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. Tel. 22-6607

SEARS ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

Carnaval de Valores

Grade para louça
37,00
Trama resistente esmaltada. Espaço para pratos e talheres. Prática

Harmony House
12,00
Um exclusivo Sears. Utensilios cromados, cabo esmaltado

Sears apresenta
3,50
Sears. Aproveite o saponáceo perfeito. Usar uma vez é usar sempre

Aproveite Agora
4,00
Guardanapos adamascados com barra de côr. Veja que preço!

Terninho de Twill
O MELHOR PARA O VERÃO
145,00
Baixo preço, alta qualidade. Tecido americano, paletó tipo slack 2 a 6

Soutien "Morisco"
COTIL LAVRADO
26,00
Alça ajustável. O modêlo ideal para beleza e elegância de seu busto. 70-80

Calcinhas de malha
SIM! BARATISSIMO!
4,20
Elástico na cintura, sanfona perna. Malha de algodão branca, rosa e azul, 2 a 6

Blusa "Butterfly"
MALHA «NINHO DE ABELHA»
39,50
Decote quadrado com babado. Mangas japonesas com punho dobrado. Côres firmes. 40-48

"SILVERTONE"
Acompanhe os ritmos do Carnaval
3.995,00
A VISTA
rádio fonógrafo que vai puxar o cordão nas suas festas. Ondas curtas e longas. Troca discos automático para 10 discos. Fidelidade de recepção. Sonoridade de amplificação.
Beleza de instalação.
PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 1.200,00 MENSAL: 280,00

Os maiores sucessos para 50
Balzaquiana — Nêga maluca — Meu brotinho — General da Banda — Lancha nova — Bei zulú — Cabeleira de Verão — Turi turé — Marcha do gago — Frêvo da meia noite — Conhece Recife? —
20,00

CALÇAS
PARA TODO ANO
Calças para o Carnaval

Gabardine Vicuña	325,00
Flanela fio inglês	275,00
Cambraia de 1ª ..	275,00

Camisa "Vendaval"
De vento em pôpa para a Folia
59,00
Gola olimpica. Malha ajustável ao corpo. E' ideal para o Carnaval. Tams. 36 a 40.

RAYON "FANTASIA"
ENTRE NO CORDÃO RASGUE A FANTASIA
19^{50}
O METRO
Faça a sua fantasia, faça seus planos ... e faça suas compras na Sears, onde V. economiza para tudo isto. Rayon estampado com motivos carnavalescos. Larg. 75 cms.

Conjunto Slacks
NO VERÃO, NO CARNAVAL, O ANO TODO
385,00
"Fashion Tailored" ... feito para sua elegância. Schantung brilhante, leve e durável. E' o máximo de confôrto e sòmente por
385,00 42-54

Gôrro Sportman
24,50
Ventilado, tecido resistente. Indispensável no sol ou Carnaval.

Caixa de pesca
195,00
Tudo à mão na pescaria. Caixa leve e prática com lugar para tudo

Paletó de praia
129,00
Compre o seu. E' o melhor... Felpudo e absorvente. Tams: 44 a 50

Máquina de Costura "KENMORE"
3.675,00
ECONOMIZE FAZENDO SUA FANTASIA E MCASA
20 anos de garantia. Sapatilha oscilante. Tensão regulável. Borda e costura para frente e para trás. Caixa com 20 acessórios. Luz imbutida para proteção de sua vista, um lindo móvel para beleza de seu lar, e para sua facilidade use o Plano Sears
Entr.: 1.100,00. Mensal: 260,00

Lança perfume, 30 grs.	
Colombina	10,00
Máscaras de pano	
Quem sou eu? ...	4,50
Cantarola	
Mais alegria	1,50
Pandeiro de couro	
Faz a marcação ..	7,00
Enfeito de havaiana	
"P'a cabeça" ...	10,00
Confetti multicor	
1 pacote	4,50
Serpentinas	
20 rolos	6,00
Balões de lastex	
Resistentes	1,20
Calça tipo americana	
Pule à vontade ...	70,00
Camisa mescla	
Caia no cordão ..	65,00

Compre agora!
ECONOMIZE MAIS DE 10%
33,00
V. precisa dos 3: estopa cera «Duco» e flanela. Aproveite e faça economia



Camisa "California"
MAIS UM SUCESSO...
245,00
Por um preço melhor. Schantung de seda. Mangas compridas. Côres firmes. 36-42

APROVEITE AGORA - ECONOMISE NOS PREÇOS

EDIFICIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.° 872

(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

PRÊÇOS

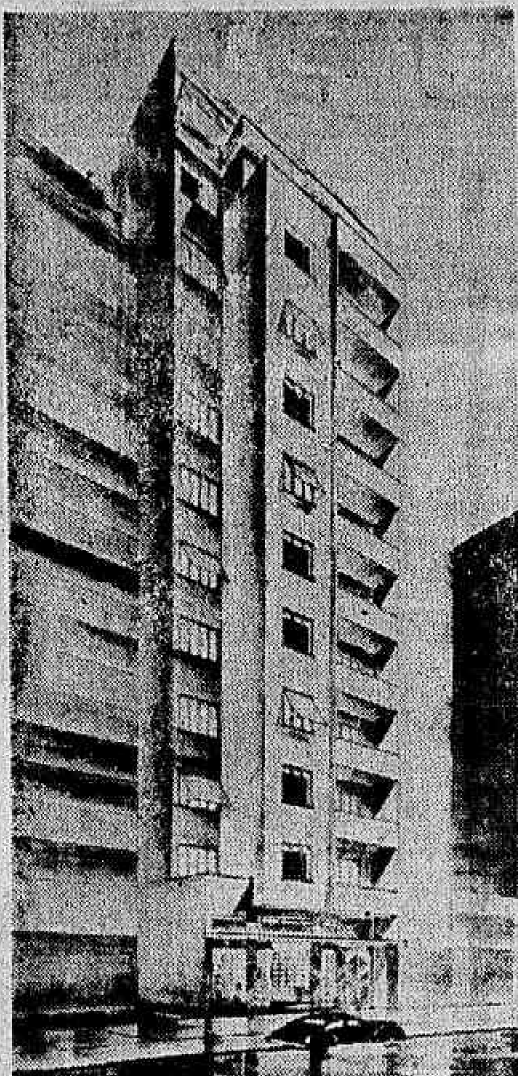
Desde Cr$ 340.000,00

Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.



INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.° 173 - 14.°

Fones - 42-2407 e 52-0119

MADUREIRA

A rua Carolina Machado, 312, casa 4 bem pertinho da estação de Madureira, vende-se uma boa casa com quarto, sala, cozinha e quintal, facilitando-se parte do pagamento pela «Tabela Price». Ver no local e informar à avenida Rio Branco, 91, 7° andar, salas 4 e 6, telefone 23-5269.

MÉIER

Vendem-se as últimas residências, à rua Capitão Resende, 448, casa 3, apartamento 101, 102 e 202, com sala, «hall», 3 quartos, cozinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bondo e ônibus 33 à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price». Ver no local e informar com o proprietário, à av. Rio Branco, 91, 7° andar, salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-Jose Bulhões municipio de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3° andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

VENDE-SE

Os prédios à rua Pará, 94, praça da Bandeira e rua São Cristóvão, 819, próximo a Quinta da Boa Vista, êste com 2 pequenas casas nos fundos, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., podendo servistas das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, tratando-se no 819, frente.

Casa em Belo Horizonte

Vende-se grande e confortável residência no centro da cidade, com grande terreno de 22 x 40. Aceita-se como parte do pagamento pequena casa ou apartamento com 3 quartos na zona sul. Informações: telefone 28-1372.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 do corrente mês (segunda-feira), em sua Sede Social, à rua México n. 31, 7.° pavimento, sala 704, às 17 horas, em primeira convocação e não havendo número legal, às 18 horas, em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1.° — Tomar conhecimento dos entendimentos havidos com o Sindicatos dos Empregadores e com o Ministério do Trabalho, relativamente ao aumento de vencimentos dos Empregados em Empresas de Seguros e Capitalização;

2.° — Manifestação da Classe no sentido de autorizar a Junta Governativa dêste Sindicato a iniciar outros entendimentos com os Empregadores, a fim de solucionar o impasse havido, objeto desta Assembléia, buscando uma solução harmoniosa e amigável que será o ideal, ou na impossibilidade a deliberação da Classe quanto ao caminho a seguir.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. Pedro Fontes Casaes, Presidente da Junta Governativa.

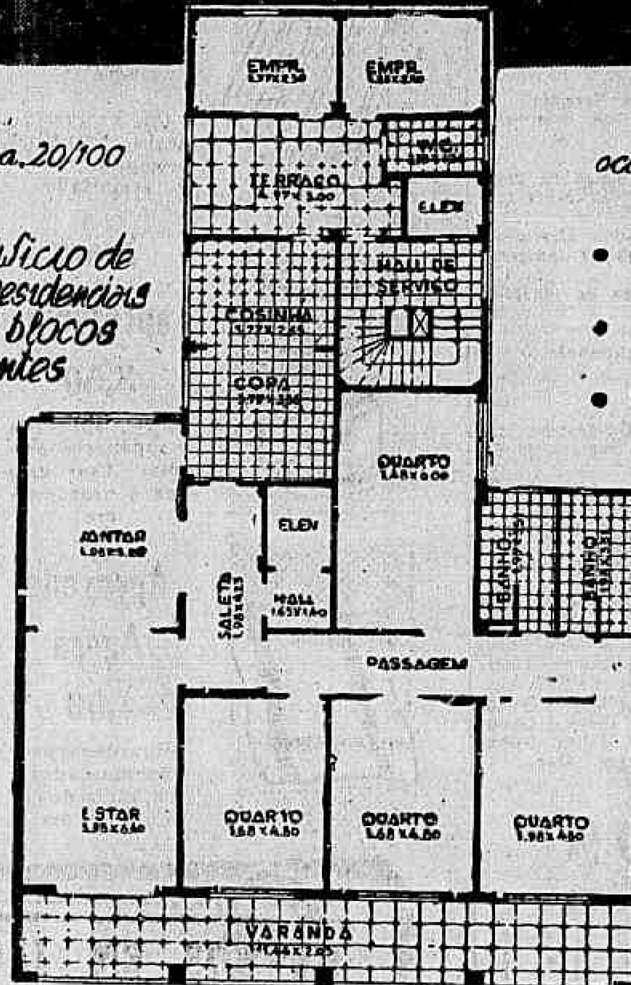
Edifício Barão da Laguna



PRAIA DO FLAMENGO

à Rua Barbosa, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5° ANDAR

JARDIM GUANABARA

NOVO LOTEAMENTO PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

LOGRADOUROS COM MEIOS-FIOS, SAGETAS, GALERIAS, ÁGUA E LUZ. LOTES A PARTIR DE Cr$ 60.000,00

PARA PAGAMENTO 25% À VISTA, E O RESTANTE, EM 60 MESES, SEM JUROS

Reservem desde já os seus lotes dentre os 16 lotes restantes das Quadras 21 e 47, onde a Companhia vai edificar no começo do ano 11 residências, também para vender a quem deseje adquirir lotes já edificados. Casas com 70 m2, a partir de Cr$ 160.000,00, inclusive terreno, Y vista, ou a quem tenha financiamentos em Caixas ou Institutos.

INFORMAÇÕES E PLANTAS

CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ — Av. Almirante Barroso, 91 — 6.° andar — Sala 607 — Tels.: 22-6719 e Governador — 67

DEMOLIÇÕES

Vende-se urgente, para desocupar lugar, grande quantidade de materiais: portas envernizadas, de almofada e calha, janelas com ou sem postigo e veneziana, vidraças, vitroux, vigas de ferro e madeira para pontes, etc., portões e gradis de ferro, vergalhão, vasos, bidês, azulejos, ladrilhos, tacos, assoalho, fôrro, tijolos, lajotas, fogões a gás e carvão, pedras de mão e cantarias e muitos outros materiais. Ver nos locais: rua Figueiredo Magalhães, 107, M. São Vicente, 57, Jardim Botânico, 650 e 203, Humaitá, 161, São Clemente, 84, Av. Rio Branco, 57 a 61, Ouvidor, 94, Gonçalves Dias, 5, e em Nova Iguaçu, na Rodovia Pres. Dutra, casas do IAPC.

DEMOLIDORA RIO DE JANEIRO LTDA.

Escritório: Rua México, [illegible] — Fones 46-3430 - 46-1788 e 26-9226. Sr. Machado. — Em Nova Iguaçu procurar o sr. Anacleto, no Café Ponto Chique, em frente à estação.

S. FRANCISCO XAVIER

Rua Oito de Dezembro n. 73. Vendo boa casa com 2 salas 4 quartos, banheiro cozinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

ZONA NORTE E ZONA SUL

Vendo com 20% de entrada e 80% a longo prazo, ótimos apartamentos, pronta entrega. Tratar à rua Miguel Couto, 43, [illegible] Corretor autorizado ALKAIM.

ENCANTADO

Vendo o prédio n. 292 da rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ [illegible], sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.289,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

NILÓPOLIS

[illegible] vende-se uma [illegible] quartos, 2 salas, cozinha, [illegible] elétrico, água encanada, luz, forrada e assoalhada, quintal, próximo à Estação. — Travessa Cota, 305.

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

SAMPAIO

Vendo, em ótima rua de vila, prédios com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha a gás e quintal. Preço Cr$ 95.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 825,10. Ver à rua Alzira Valdetaro n. 63, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7°, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

HOTEL EM COPACABANA

EDIFICIO DE 7 ANDARES

Vende-se em pleno funcionamento com 43 apartamentos, todos com banheiros, e um magnífico restaurante. Base para o Edifício e a instalação do hotel 8 milhões de cruzeiros. Cartas para a Caixa Postal n. 1247.

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes de 12x40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações: Av. Presidente Vargas n. 529 - 3° andar - Sala 311 — Telefone 23-3990, com o Sr. Magalhães.

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

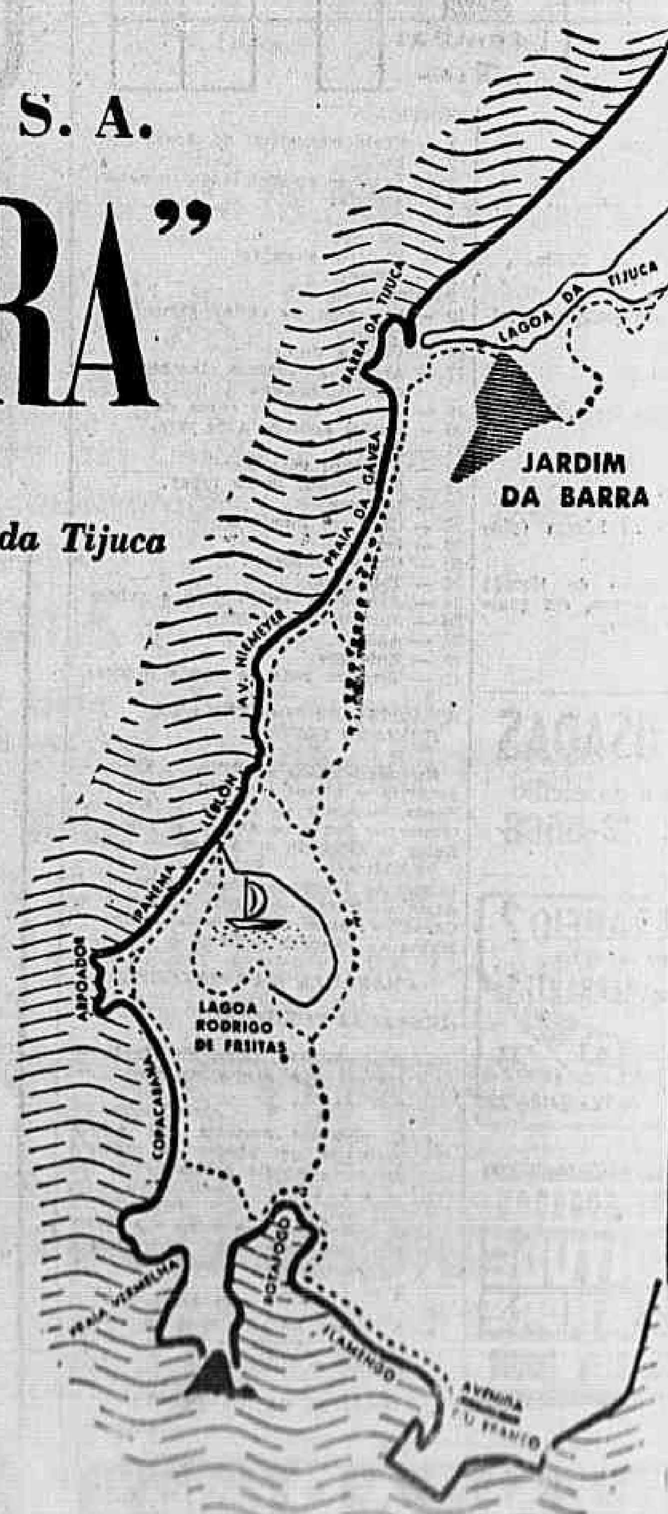
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.° andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, esc. Av. 13 de Maio, 44-A, 14.º andar, s. 1.404, tel.: ... Demolições dos prédios nos endereços seguintes: rua Visconde de ... 500; Ministro Viveiros de Castro, 62; Barata Ribeiro, 62 e outros mais. ...dem os materiais dos respectivos prédios, a preço sem competidor, materiais descritos como segue: banheiro de côr marca inglesa, esquadrias de diversos tamanhos, portas e janelas, madeiramento diverso, assoalhos e forros, grades de ferro de diversos tipos, materiais elétricos, eletrodutos, caixas-dágua e tubos galvanizados, vergalhões de ferro para construção de bitola diversas, louças sanitárias, telhas marcelia legítimas, mármore, grande quantidade de chumbo e cobre, azulejo, ladrilhos, tijolos, pedras e outros materiais diversos. Atendem-se nos locais acima citados.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir sem primeiro ver nossa proposta e não os construam sem apreçar os nossos materiais. Maciel. Telefone: — 22-6783.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo as duas últimas casas à rua Dr. Niemeier n. 265, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 739,80. Ver no local, às segundas, quartas, sextas e domingos, das 9 às 11 horas com o sr. Braga. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, Para ver diàriamente das 16 às 17 hs., à rua Cabuçu, 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

BONSUCESSO

Próximo à estação — Ônibus 37 — 39 — 92 — 94 — 120 — 96 e S-4 na esquina. Vendo à rua Adail, 144, casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 82.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante em suaves prestações mensais de Cr$ 753,30. Visitas no local com o sr. Braga, às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

EDIFÍCIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 258 — Ampla loja e apartamento n. 302 — Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TEREZA

EDIFÍCIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340. Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua ... Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO N.º 41 — 3.º andar — Tels. 42-1777 e 32-7640

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros
AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

BAIRRO
PIRATININGA
...A COPACABANA QUE SURGE EM NITEROI...
lotes
desde CR$ 150,00
mensais
INFORMAÇÕES E VENDA COM
COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS
À AV. RIO BRANCO, 311-6.º ANDAR
FONES: 32-9042 — 42-3812
E
MARINHO
Rua Senador Dantas n.º 75 Tels. 42-1528 37-7489
GENECIANO
Av. Rio Branco n.º 9 Tel. 43-7770
EUCLIDES SCHULTZ
Rua Senador Dantas n.º 39 Tel. 22-3099
LEÃO ZAGURY
Rua da Alfandega n.º 98 Tel. 46-0296
CERDEIRA & BATISTA
Rua Teofilo Otoni n.º 113 Tel. 43-7129
PAULO MELCHER
Rua da Misericórdia n.º 7 Tel. 32-7131

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Vilela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 41 — 4.º — Telefone 22-1587.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 23-0209

Fábrica de roupas feitas
ATACADO E VAREJO
GRANDE VENDA DE CARNAVAL — Calças de panamá, desde Cr$ 140,00. Calças de linho, desde Cr$ 130,00. Calças de tropical, Cr$ 85,00. Slacks xadrez de linho, Cr$ 100,00. Calças de brim, Cr$ 35,00. Ternos para homem e crianças, etc., etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. Rua Senhor dos Passos, 188, sobrado.

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia — Terreno à rua Miritiba, junto e antes do prédio 44, vendo êste magnífico lote, com 360m2 m|m, pronto para construção, água, luz e tôda a condução próxima, distante da praia 100 mts., preço 65 mil cruzeiros Mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., das 10 às 12 horas. Elias ou Nunes. Tel. 42-0277.

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados, com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Aproveite, fazendo um visita ao local para adquirir o seu lote. Será concedido, neste mês de festa, uma bonificação. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

COMPRA-SE - AVENIDA DE CASAS

Na Zona Sul ou Norte, negócio rápido, necessário informações detalhadas de local, rua, número, quantidade de casas e respectivos cômodos. Preço e as condições só interessam diretamente com os proprietários. Cartas para a Caixa Postal n. 1247.

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA DA BANDEIRA, à rua Cap. Barbosa, junto e antes do prédio n. 265 — Vendo êste magnífico lote de terreno c|14x49, ônibus à porta, a 30ms. da praia, próximo a todo o comércio, nesta rua não falta água, preço 150 mil cruzeiros. Mais informações na rua n. 330, ou à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277, das 10 às 12 horas. Elias ou Nunes.

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

Com luz, água, entrada de 20% e o restante em 60 prestações.
Informações sem compromisso OTAVIO CORREIA — Rua Teófilo Otoni, 170 - 1º andar. Tel. 23-0462.

CENTRO

Vendo ótimos apartamentos, já construídos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, e banheiro completo. Sinal Cr$ 25.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.289,50. Informações com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótimos apartamentos já construídos em prédio de 2 pavimentos, com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal. Preço para cada apartamento: Cr$ 150.000,00, podendo financiar uma pequena parte. Para ver à rua Joatinga, 60 e 60-A. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás, banheiro e quintal, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para ver diàriamente, das 17 às 18 horas, à rua Lins de Vasconcelos, 401. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CATUMBI

Vendo ótimos apartamentos já construídos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização. Plantas e certidões da P. D. F. provando que o imóvel está livre de desapropriação e de qualquer alinhamento. Preços a partir de Cr$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.182,10. Visitas às segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29, ap. 303. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª pág.)

CHARADAS CASAIS:

— Ao pressentir a *briga* o grande *velhaco* deu o fora. — 4. (Malves).

— A *multidão* esperava ansiosamente o resultado da *reunião*. — 2. (Malves).

— O *espião da polícia* usava como disfarce uma *âncora* no peito. — 3. (Fusinho).

— O meu *cunhado* tem uma *montaria* bonita. — 3. (Fusinho).

• • •

EM VERSO:

Essa *paixão* em que eu — 2
Tanto me quero *fiar* — 2
Se inda morrer, não morreu,
Vai a morrer devagar.

• • •

Numa *grande embarcação*,
Junto dos marinheiros,
Veio um *bicho* azarado
Dum *país nosso vizinho*,
Que um *namorado também*
Comprou por *vinte cruzeiros*.
Esse tal animalzinho
De pé, junto a nós ficando,
Se a gente está jogando,
Dá um pêso desgraçado
(Cunha Barbosa).

• • •

CHARADAS COMBINADAS:

— + na = Cura.
— + na = Tuna.
— + na = Ladrão do mar.
— + na = Senhora.
Impregnado. (Argos).

—:—

— + ta = Planta textil.
— + ta = Hortelã.
— + ta = Papá.
— + ta = Dose.
Âmeira; parvoíce. (Fusinho).

—:—

— + ra = Detem-se.
— + ra = Enrubesce.
— + ra = Volve.
— + ra = Reza.
Toleirão; imbecil.

—:—

— + ta = Selva.
— + ta = Desobriga.
— + ta = O escol.
Qualquer utensílio ou instrumento.

• • •

ADIVINHAS POPULARES:

Anda sempre s'agitando
Num bom cavalo alazão.
Quando mais vai aumentando
Mais perto fica do chão.
(Cunha Barbosa).

—:—

Não tem pena, não tem asa,
Não é prato nem panela,
Mas sempre que entra em casa
Vem logo para a janela.
(Cunha Barbosa).

• • •

PASSATEMPO DE NOMENCLATURA FEMININA:

Preencher os traços com letras a formar 21 nomes femininos, todos principiando pela letra A:

— N —
— — — O — — —
— — M — — — —
— — E — — —
— — — S — —

— — — P — —
— — R — — — —
— — O — — — — —
— — P — — —
— — R — — —
— — I — —
— — — O — — —
— — — S — — — — —

— D —
— — E — — —

— — M — — — —
— U — — —
— L — —
— — — H — —
— — E — — — —
— — — R — —

• • •

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

— O. F. Guerra Dias.
— Saul V. Garrido.
— Hélio Reto.
— Rui D. Stalin.

—:—

CORRESPONDÊNCIA

SINHÓ (Nesta): — Gratos pela gentil comunicação de mudança de sua residência.

POPEY II (Nesta): — Gratos pela remessa da retificação. Cremos poder afirmar que o seu trabalho será publicado no domingo vindouro.

—:—

COLABORAÇÕES

Registramos com muito agrado o recebimento dos trabalhos enviados pelos seguintes colaboradores: — Etiel, Malves, Bannitz, Lourival Cesar, B. Zouro, Fusinho e Waldir Ataide.

—:—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições. Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com *til* ou *c* com *cedilha*, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção *Senhoras, Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata" nesta redação.

ALMATA.

XADREZ

5 DE FEVEREIRO DE 1950

I Concurso de Soluções de 1950

Regulamento

Constará o 1 Concurso, de 18 problemas, diretos, dez em dois lances e seis em três lances.

O prazo de remessa das soluções será de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação da seção e sempre prevalecerá o carimbo postal.

Para os problemas em 2 lances basta a indicação da chave (1º lance) e para os em 3, além da chave, as variantes.

Como prêmio será dado o livro «Wie eröffnest du die Schachpartie?», de Irwin Voellmy, oferecido pelo destacado enxadrista Heitor Ribas.

QUEM É O AUTOR ?

Do «Le coin des écnecs», seção «Frères D'Armes», do conceituado colunista e enxadrista Ed. Lancel, apreciamos um breve comentário sôbre «le génie latin» dos jogadores brasileiros R. Câmara e T. Mangini, na «partie brillante» «joueé au cours du championnat du Brésil». O que no entanto chamou nossa atenção foi o fêcho da notícia: «Cette partie est extraite de la brochure sul le championnat du Brésil 1949». Apesar das investigações a respeito do autor da brochura até o momento êsse ilustre anônimo não veio a público no Brasil.

NOTICIAS DIVERSAS

Não foi realizado o Campeonato Individual do Distrito Federal de 1949. Lamentável, tanto mais quando à testa da Federação Metropolitana se acha um enxadrista da projeção do dr. Osvaldo Cruz Filho.

• •

A C. B. X. credenciou o major Sabino Ribeiro Júnior para representá-la junto ao Departamento de Turismo da Prefeitura, a fim de tratar da realização do Torneio Internacional do Rio de Janeiro, previsto como parte integrante dos festejos da «Copa do Mundo».

• •

Realizou-se no dia 31 de janeiro a Assembléia Geral da C. B. X. Tendo terminada empatada a votação para eleger a nova diretoria, permaneceu como presidente o coronel Edmundo Gastão da Cunha, sob o protesto da outra facção.

• •

O Torneio Internacional acima aludido deverá contar com a participação de vários mestres que disputarem o Torneio de Mar del Plata.

• •

A representação nacional nesse certame será constituída pelos cinco primeiros colocados no Campeonato Brasileiro de 1949, que foram, como se sabe, o dr. Válter Cruz, dr. Márcio de Freitas, Ronald Câmara, Eugen German e dr. Luís Tavares.

• •

A nova diretoria do C. X. do Rio de Janeiro começou mal... A primeira providência que tomou foi cortar os torneios relâmpagos mensais que há dois anos vinham atraindo a atenção dos enxadristas da capital.

• •

Ouvimos dizer que o mestre Erich Eliskases voltará em breve para Pôrto Alegre. Seria uma grande perda para os cariocas.

Mar del Plata — 1950

Por ZUG

Está marcado para o dia 5 de março vindouro o início do XIII Torneio Internacional de Mar del Plata, competição enxadrista que é, presentemente, a mais importante do continente americano.

De todo o mundo chegam enxadristas de nomeada para o prélio e os campeões das principais repúblicas sulamericanas convergem para Mar del Plata a fim de realizarem um teste de maior importância para o desenvolvimento do xadrez nos respectivos países.

Por outro lado, os aficionados passam a aguardar, em todo o mundo, ansiosamente os comunicados das agências noticiosas sôbre os resultados parciais e o desenrolar das partidas jogadas.

Mar del Plata conta já em seu acervo partidas que se tornaram imortais, quer pela importância teórica, pela contribuição técnica que ensejaram, quer ainda pelo brilhantismo de que se revestiram.

A lista de participantes reúne sempre grandes nomes do xadrez magistral. Já competiram em Mar del Plata, entre outros, o ex-campeão mundial Euwe, Naydorf, que a venceu seis vezes, Eliskases, Guimard, Szabo, Stahlberg, Lasker, Denker, Pomar, etc. A relação dêste ano inclue, segundo as últimas informações, Eliskases, Naydorf, Gligoric Rossolimo, Guimard, Rossetto, Pirc, Bolbochan e outros, além dos campeões do Urugual, Chile, Brasil, Espanha e Checoslováquia.

O Brasil, como se vê, estará representado no importante cotejo pelo seu atual campeão, dr. Válter Osvaldo Cruz.

Válter Cruz irá a Mar del Plata credenciado pela sua esplêndida vitória obtida no Campeonato Brasileiro frente a 23 enxadristas que representavam o Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará, as Fôrças Armadas e os Universitários.

Embora as atuações dos enxadristas nacionais tenham sempre se limitado a obtenção de uma percentagem inferior a 50 por cento, pensamos sinceramente que em 1950 esta marca seja ultrapassada.

Uma das dificuldades com que os brasileiros se têm ali defrontado é o cansaço físico, proveniente do rigoroso train da prova, impondo, normalmente, a realização de partidas diárias, durante perto de vinte dias, ritmo ao qual os nossos representantes não estavam afeitos.

Nossas esperanças de uma atuação melhor fundamentam-se no fato de que nos dois últimos campeonatos brasileiros nossos enxadristas adquiriram nesse assunto grande experiência e também no fato de que Válter Cruz ostenta, presentemente, sua melhor forma e vem mantendo um elevado padrão de treinamento, do que as seções especializadas que orienta em várias publicações da capital são um brilhante reflexo.

Desnecessário é, porém, frizar ser o campo da prova por demais árduo a só os que não têm noção do que representa a fôrça de um Najdorf ou de um Eliskases poderiam entender esperarmos que Válter Cruz vença Mar del Plata.

Todavia, em razão das circunstâncias apontadas, é bem viável que o nacional ocupe um dos principais postos, seguindo de perto os najdorfs, eliskases, guimares, gligorics, o que, aliás, seria um resultado altamente satisfatório para o xadrez brasileiro.

Nesta oportunidade, queremos unir lembrar que a Confederação Brasileira de Xadrez deveria se interessar junto aos promotores para que o vice-campeão brasileiro passasse a participar normalmente da importante prova.

O xadrez tem ganho um desenvolvimento extraordinário no país quer pelo número crescente de aficionados, quer pela qualidade de jôgo que vem sendo obtida, e a participação de mais um enxadrista brasileiro em Mar del Plata acentuaria fortemente a expansão do xadrez no Brasil.

Se tal se conseguisse ainda êste ano — o que seria uma grande vitória da nova Diretoria da C. B. X. — estaria presente em Mar del Plata o jovem ex-campeão brasileiro Márcio de Freitas que, por sinal, participou com atuação correta do certame de 1948.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt. 507 — Tel.: 22-4088.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Contrato perdido
Perdeu-se contrato de compra de terreno, pertencente ao sr. Severino Gonçalves da Silva. Foi perdido no trem n.º 13 entre Cascadura e Deodoro. Pede-se a quem encontrou, entregar ao respectivo dono, à travessa Belisário de Souza, n.º 21 — Realengo, que será gratificado.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» - Rua ALVARO ALVIM, 31 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6382 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se um bom terreno no Jardim Guanabara, perto da praia, medindo 15x30,25, quadra 172, lote 12, rua 200, por Cr$ 150.000,00. Tratar com o sr. Herminio, na Delegacia Fiscal, em Niterói, rua 15 de Novembro n. 56.

ALGUÉM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3, 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

BELLARMINO RODRIGUES
MASSAGISTA DIPLOMADO
Massagens manuais e elétricas — Faz aplicações de ondas curtas — Raios infra-vermelho — Raios ultra-violeta — Banhos de Luz — Forno de Bier.
Consultório: RUA DO OUVIDOR, 169 - 8º and. — Sala 801 Tel. 23-3938 — Das 14 às 19 horas.

MÓVEIS

A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Balança) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

PINHO DE RIGA DO MADALENA
Couçoeiras, tábuas, portas, janelas e centenas de outros objetos.
Vêr e tratar com PAULO CÉSAR
ESTRADA DO CAPÃO, 855 — Jacarépaguá

Filmes de RAIOS X ferrania
Distribuidores: CIA. EXPRESSO FEDERAL Av. Rio Branco, 87 Tel. 23-2000 RIO DE JANEIRO

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS «OMS», — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR
Último tipo de 1949, das verdes, modernas B-4, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó. Espalhadores de Cêra Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Telefone 32-2493

AMBULÂNCIAS PULLMAN
Moderna organização para transporte de enfêrmos. Dentro e fora do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE
Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA
PRAIA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Döllinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

SÊLOS
COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402
MERCADO DAS FLORES

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137, (esquina de Miguel Souto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

AUTONOMIA 100%

A Comissão Filatélica do Departamento dos Correios e Telégrafos foi fundada com o intúito de atender a tudo que dissesse respeito a selos, no sentido filatélico. Não foi nenhuma inovação no gênero e sim um passo a mais, dado no objetivo de igualar o nosso país as nações estrangeiras, que já qualificaram no seu verdadeiro valor o significado da filatelia.

Todavia, sua fundação parece ter sido a única modificação operada na conduta que até então os Correios vinham tendo no tocante ao amparo e valorização dos assuntos filatélicos. Houve a criação, mas a verdadeira competência não foi outorgada à C. F. O diretor geral, bem como o regional, arrogaram-se incompreensivelmente o direito de agir de conformidade com seus próprios meios, mesmo se tais atitudes entrassem em choque com as determinações da Comissão.

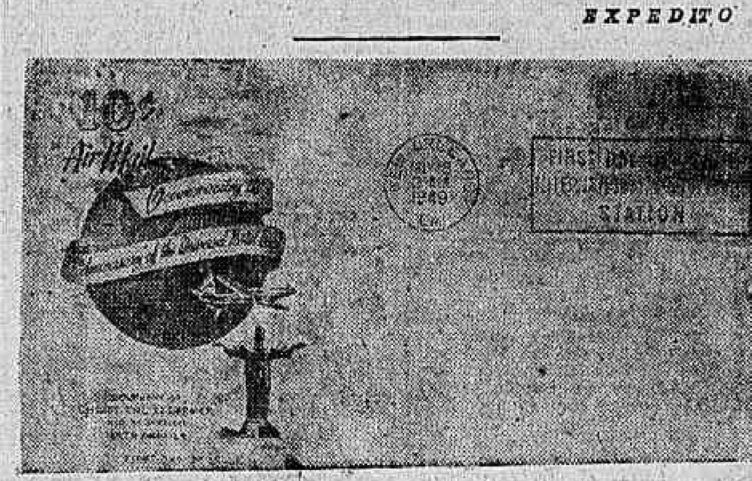
Não se pode negar o alcance da elogiável medida de ser fundada a Comissão Filatélica. E' evidente, porém, que o aplauso não pode continuar indefinidamente, sem que os atos suplementares, tendentes a enquadrá-la na amplitude total das suas finalidades, se fizessem presentes, reforçando e garantindo a consecução das finalidades que lhe foram atribuidas.

Administrativamente, a posição de um diretor em face de uma comissão é sancionar ou vetar as indicações daquela. No segundo caso, entretanto, um arrazoado deve acompanhar a recusa e, ainda, indicações devem ser feitas no sentido de dar margem a novos estudos, que, dessa maneira, poderão ser orientados de um modo mais conciliatório. As intransigências é que são absolutamente incompatíveis.

A Comissão Consultiva da C. F. é constituida de homens de real capacidade em assuntos filatélicos. Sua ação, no entanto, apesar da grande operosidade desenvolvida, não tem trazido os frutos que seriam desejáveis. Mal grados os esforços, já que o impulso inicial dado às iniciativas não conseguem vencer os fatôres negativos que se opõem ao êxito almejado. Tanto isto é verdade que nenhuma das emissões comemorativas, depois que o coronel Landri Sales assumiu a direção geral dos Correios, saiu sem atraso. E, mais, os indices de venda caíram verticalmente nos últimos tempos.

Sendo assim, nada melhor que uma autonomia cem por cento para a Comissão Filatélica. A ela devem ficar afetos todos os detalhes da conjuntura filatélica dos Correios. Pelo menos experimentalmente, seja-lhe permitido agir com independência nos próximos atos que lhe dizem respeito. Verão os dirigentes dos Correios o acêrto de tal medida. Se houver reclamações, culpa nenhuma lhes caberá. Uma coisa, porém, afirmamos com certeza: o descontentamento dos filatelistas não aumentará, porquanto pior do que atualmente não é possivel ficar.

EXPEDITO



ASSIM, SIM... — Apresentamos no clichê, um envelope com carimbo do primeiro dia. Sêlo perfeito, filatèlicamente falando uma alegoria muito bonita no envelope, simbolizando a amplitude da União Postal Universal. Note-se que, gratuitamente, foi desenhado no motivo inferior a imagem do Cristo Redentor — obra monumental e de grande valor turistico — como se coubesse aos estrangeiros divulgar o que aqui temos de belo e não a nós, brasileiros. E note-se: um envelope dêste corre o mundo inteiro. Por que, então, não adotamos êste mesmo sistema, fácil, barato e de grande valor propagandistico?

Vinhetas espanholas

Em honra a Nossa Senhora do Pilar, realizam-se em em Saragosa, na Espanha grandes festejos, que são motivo de atração turistica. Por êsse motivo, o prefeito daquela cidade mandou imprimir várias vinhetas, com motivos regionais espanhóis, das quais reproduzimos três, que foram impressas respectivamente em vermelho, verde e azul (sem valor postal).

A mais rara peça filatélica

Com a idade de 85 anos, faleceu no ano passado o sr. L. Vernon Vaugham, que foi a primeira pessoa a encontrar o sêlo mais caro do mundo, que se encontra catalogado com o nº 12 no "Yvert Tellier Champion". Vaughan, na própria Guiana Inglêsa, de onde o sêlo foi emitido, aos nove anos de cidade deparou acidentalmente com aquela raridade e a vendeu pela infima quantia de seis shillings. A pessoa que o adquiriu, dez anos mais tarde, conseguiu passá-lo em Londres pela então enorme quantia de 25 libras esterlinas, sendo posteriormente cedido ao famoso conde Ferrari, pelo preço de 150 libras.

Na posse dêste último ficou o sêlo algum tempo, até que o govêrno francês vendeu a coleção do conde em hasta pública, sendo então arrematado pelo milionário norte-americano Arthur Hinds. Nunca mais se soube notícias de tão raro exemplar. Sabe-se, um tanto vagamente, que foi pôsto em leilão pela viuva Hinds e que uma proposta de 50 mil dólares foi recusada. E' provável que apareça na próxima Exposição Internacional, a ser realizada em Londres no mês de maio vindouro, se partirmos do principio de que êle deverá ser exibido somente em mostras de grande envergadura. E a de Londres o será, com tôda certeza.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Uma senhora, leitora assidua destas crônicas, contribuinte mensal da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e de mais cinco ou seis associações congêneres, telefonou-me há dias para me perguntar se os alunos do Instituto Benjamin Constant, ao terminarem o curso ginasial, encontram amparo em leis para serem aproveitados no desempenho de funções à altura dos conhecimentos ali adquiridos e do diploma de que se tornam portadores. Na mesma ocasião, perguntou-me a distinta senhora se me haviam lido notícias, não há muito publicadas nos jornais, sôbre o resultado dos exames ginais realizados no Instituto Santa Luzia de Pôrto Alegre, e em tudo semelhantes aos que aqui foram levados a efeito no Instituto Benjamin Constant e aos quais me referi em crônicas anteriores.

Respondi-lhe afirmativamente, mas não me foi possivel proceder do mesmo modo em relação à primeira pergunta. Não sei realmente o que há de expresso e taxativo em relação ao aproveitamento dos alunos diplomados pelos institutos de educação dos cegos, e algumas fontes informativas a que recorri pouco souberam adiantar-me sôbre o assunto.

Não tenho querido aprofundar-me no estudo do problema educativo da mocidade cega por me faltar autoridade para tal cometimento e por julgar que a finalidade desta campanha não se coaduna inteiramente com tão elevado problema. Receiando que me apliquem a velha anedota do «Sapateiro de Apeles», prefiro não sair do meu campo de operação e continuar apenas a pedir, a suplicar, aos que me ouvem e aos que me lêem, que me ajudem nesta tarefa de angariar fundos para a construção de um edificio onde a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil possa abrigar e amparar mulheres cegas, como já há muitos anos vem abrigando e amparando homens cegos, no seu magnifico Departamento da rua Dias da Cruz.

Tôdas as pessoas que desejarem contribuir para a Campanha da Luz, devem entregar seus donativos na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — rua Uruguaia n. 194, 1º andar, ou enviá-los pelo correio em carta registrada com valor declarado, ou em vale postal, ou cheque bancário. Os donativos recebidos serão mencionados semanalmente neste jornal, depois de devidamente registrados no livro de ouro da Campanha da Luz.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: — Cr$ 191.352,00. Novos recebimentos: — Cr$ 50,00 de Licinio Ribeiro — Cr$ 10,00 de Esmeralda Neves — Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo d — Cr$ 220,00 de Raul Dias Gonçalves (mensalidades de fevereiro a dezembro). Total da subscrição: Cr$ 191.707,00.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edificio Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone 22-7227.

DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 31 — 19.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709. 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 18 horas.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO E TECNICO DE CONTABILIDADE.
Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — Loja 20 — T. 42-7541 e «A Colegial», L. S. Franc. 38.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia
EMPLACAMENTO DE BICICLETAS EM SUA CASA
DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7760

AMADORAS DE TEATRO
que desejam ingressar no profisionalismo e trabalhar ao lado da grande atriz
BIBI FERREIRA
Devem comparecer 2ª feira, às 14 horas, no TEATRO REGINA, desde que obedeçam às seguintes condições:
a) Devem ser louras
b) Olhos azuis
c) Pelo menos 1,60 de altura
d) Pêso máximo 60 quilos.

CASA GABY
ESPECIALIDADE
Bordados - Plissés - Ajour e Botões
AVIAMENTOS PARA MODISTAS BOLSAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
AGORA
EM SUAS NOVAS E AMPLAS INSTALAÇÕES, À
RUA DO OUVIDOR, 14
Tel.: 52-4225

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRAVEL INDEFORMAVEL E VENTILADO
PATENTE Nº 31955
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento.....3%	Contas a praso fixo
Limitada.....5%	3 mezes.....5%
Populares.....6%	6 mezes.....6%
Aviso Previo..5%	12 mezes.....7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÀS 18 HORAS

Guaíra
UMA REVISTA MODERNA PARA O BRASIL
NESTE NÚMERO:
Emergindo do caos dos primeiros meses da ocupação, a Alemanha escolhe seus destinos, sob a nova constituição de Bonn. 64 partidos nas eleições de 14 de Agosto. Leia.
A Alemanha ensaia a República pela segunda vez
e ainda: Ballet de Hoje — Gianella, Estrela da Música — Praias de Santos — Artezanato em S. Paulo — Teatro nas Universidades, etc.
• Artigos • reportagens • contos • romances • rádio • cinema e humorismo, nos melhores assuntos da atualidade.
PREÇO CR$ 3,00

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edif. Visconde da Penha

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º, andar, S. 906 — Telefone 42-7723.

Aluga-se em edifício
Recém-construido, apartamento com saleta, sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e dependências de empregada, À RUA TENENTE VIEIRA SAMPAIO, 113. Tratar à av. Presidente Vargas 1925.

FELTROS
Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149.

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

Dr. Abreu Sodré
ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADOURA
Cons.: Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º and. S| 1.501
Das 8 às 12 — Tel.: 22-0032.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

ESPETACULAR OFERTA
da Galeria Carioca
HOJE! AMANHÃ! E SEMPRE
Cr$ 298,00
por um legitimo
MAILLOT AMERICANO
setim
Lastex
Esta é a maior oferta que já se apresentou em todo o Rio de Janeiro e em todo o Brasil! Um legitimo maillot Americano de lastex — um maillot que modela e faz realçar sua plástica — por um preço nunca visto: Cr$ 298,00! Venha aproveitar esta oportunidade rara de adquirir o maillot com que a senhora tem sonhado.
MAILLOT AMERICANO LEGITIMO. Em superior lastex. Todo forrado de Jersey de sêda pura. Meia saia. O maillot que modela.
Em todas as côres e tamanhos.
De Cr$ 550,00
por Cr$ 298,00
PREÇO AINDA MENOR DO QUE O MENOR PREÇO DO BRASIL.
SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS — TEL. 32-8138

VASCO X BOTAFOGO, A ATRAÇÃO ESPORTIVA DE HOJE

Em São Januário o cotêjo entre êsses dois rivais do futebol carioca



O trio final efetivo do conjunto botafoguense

Voltarão ao gramado, hoje, as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, desta vez em jôgo oficial do «Torneio Rio-São Paulo». Antigos rivais do futebol carioca, tudo faz crer que disputarão uma pelêja renhida. Os vascaínos levam maiores probabilidades de vitória, no entanto, sempre o Botafogo brilhou quando lutou em S. Januário contra o clube local. O Vasco da Gama vem de perder três pontos, dois contra o Corinthians e um contra o São Paulo, enquanto os alvi-negros, depois de alguns insucessos, reabilitaram-se diante do Palmeiras, vencendo êste forte clube pelo expressivo «score» de 3-0.

Nas hostes do grêmio de São Januário o jôgo de hoje é esperado com otimismo, o mesmo se dando com os botafoguenses, que estão bem animados.

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher, que terá como auxiliares: Aristocílio Rocha e Egídio Fernandes Nogueira.

PERFORMANCES DOS CLUBES

VASCO

Fluminense	3-1
Portuguêsa	5-2
Flamengo	1-1
Corinthians	1-2
São Paulo	2-2

BOTAFOGO

São Paulo	4-5
Fluminense	0-2
Portuguêsa	3-5
Palmeiras	3-0

OS QUADROS PROVÁVEIS

BOTAFOGO -- Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal (Richard); Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Jaime.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

A PRELIMINAR

No jôgo preliminar preliarão os quadros do Atlantic Refining e do Shell. Juiz: Gilberto Gato.

HORÁRIO

Preliminar — 14h 30m.
Principal — 16h 30m.

MULTADO SANTOS PELO BOTAFOGO

Diario de Noticias

SEXTA SEÇAO

Domingo, 5 de fevereiro de 1950

ATUARÁ O FLUMINENSE EM S. PAULO

Enfrentará o Palmeiras, esta tarde, no Pacaembú

A equipe do Fluminense irá cumprir uma difícil missão, hoje, em São Paulo, onde lutará com a forte turma do Palmeiras, que conta com uma vitória sôbre o Flamengo, no mesmo terreno do jôgo, isto é, o estádio do Pacaembú.

O conjunto tricolor, atualmente integrado por novos valores, tem produzido atuações satisfatórias e o mesmo se pode dizer do «team» verde da Paulicéia.

E' de esperar que tricolores e «periquitos» proporcionem um bom espetáculo ao público paulista, na tarde de hoje.

ATUAÇÕES DOS QUADROS

Palmeiras:	
São Paulo	3-2
Flamengo	2-1
Portuguesa	2-2
Corinthians	1-2
Botafogo	0-3

Fluminense:	
Portuguesa	5-6
Vasco	1-3
São Paulo	3-1
Botafogo	2-0
Flamengo	1-2
Corinthians	1-3

OS QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS: Oberdam — Mexicano e Turcão — Manoelito, Túlio e Sarno — Harry, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima.

FLUMINENSE: Castilho — Lafaiete e Flávio — Valdir, Emilson e Pé de Valsa — 109, Didi, Carlyle, J. Carlos e Rodrigues.



Equipe do Palmeiras, que fará frente ao Fluminense.

Desconhece o grêmio alvi-negro, oficialmente, sua convocação para o "scratch"

O Botafogo enviou à F. M. F. o seguinte ofício, cientificando o motivo que determinou a aplicação da multa de Cr$ 300,00 ao zagueiro Santos.

«Exmo. sr. presidente da Federação Metropolitana de Futebol:

A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas em sua reunião de ontem, tomando conhecimento da participação no último ensaio do selecionado, do jogador Nilton Santos, resolveu, após ouvir a sua declaração de que fôra convocado telefônicamente por uma pessoa, que falava em nome da C. B. D., tomar as seguintes resoluções:

a) multar em Cr$ 300,00 o referido jogador, por haver infringido ordens do presidente, originadas pelas prescrições expressas do ilustre e grande traumatologista, professor dr. Mário Jorge de Carvalho, que lhe determinara treinamento suave progressivo, atenta observação e uso permanente de cinta ortopédica, determinações estas que não se verificaram no referido ensaio,, por ter sido o mesmo de curta duração, grande intensidade e o não cumprimento do uso da cinta;

b) no intuito de evitar solicitações duvidosas, como a acima referida, prejudiciais, ainda, à disciplina e à representação dêste clube, tornar ciente aos seus jogadores, de que tôda e qualquer convocação só poderá ser feita por intermédio de comunicação escrita do órgão competente;

c) finalmente, tendo em vista não ter o Botafogo recebido, até o presente momento, requerido oficial de qualquer jogador, comunicar à entidade a que está filiado, como de direito, estas resoluções, solicitando ao mesmo tempo, seja ciente a Confederação Brasileira de Desportos, do teór das mesmas.

Atenciosamente (ass.) Alveu Mendes de Oliveira Castro — diretor do Departamento de Comunicações».

Voltam os elementos da Marinha a competir nas entidades civís

Regulamentada, pelo ministro daquela pasta, a inscrição do pessoal subalterno nos clubes e entidades — A comunicação ao CND e às Confederações nacionais

Voltarão os elementos da nossa Marinha de Guerra a competir nas entidades civis. Há alguns anos atrás, altas patentes da Armada proibiram a participação do pessoal subalterno nos jogos e campeonatos de entidades civis, o que resultou no afastamento do considerável número de atletas dos nossos campos, pistas e piscinas. Constitue, portanto, motivo de jubilo para os nossos clubes e entidades o recebimento, pelo C. N. D. e pelas Confederações do ofício do diretor do Departamento de Esportes da Marinha, cap. de corveta Osvaldo de Sousa Goulart, que passamos a transcrever:

«Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950. N. 0028 —

Do diretor do Departamento de Esportes da Marinha ao exmo. sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Assunto: Inscrição de atletas da Marinha de Guerra nas entidades desportivas civis.

Referência: Ofício n. 114, de 28-3-1949, do Departamento de Educação Física da Marinha (extinto)

1. E' com prazer que ao assumir o encargo do diretor do D. E. M., comunico à v. excia., que o exmo. sr. ministro da Fazenda, resolveu regularizar a participação de elementos da Marinha, como amadores, nas diversas instituições civis do país, podendo assim, o pessoal subalterno da Armada (classe especial e praças de pró), voltar a tomar parte, por agremiações civis, nas diversas modalidades desportivas praticadas em nosso país ou fora dele, representando entidades oficiais, quando isto se tornar necessário, obedecendo, entretanto, as normas que abaixo se seguem:

a) nenhum elemento da Marinha, poderá ser incluido nas representações esportivas civis, sem a devida autorização do Departamento de Esportes da Marinha (D. E. M.);

b) os pedidos de inscrições dos elementos da Marinha às entidades desportivas civis, estaduais ou regionais, deverão ser encaminhados ao D. E. M. por essas entidades, para a competente autorização;

c) da apreciação feita pelo D. E. M., nos casos em aprêço, será dado conhecimento às entidades esportivas civis, com cópia à diretoria do Pessoal;

d) nos casos de seleção nacional os componentes internacionais ou competições olimpicas, os pedidos de inscrições deverão ser feitos pelas Confederações Nacionais, direta-

(Conclui na 5.ª página)

Montgomery novamente vencido

WASHINGTON, 4 (AFP) — O pugilista italiano Aldo Minelli derrotou ontem em Washington o norte-americano mundial de pêso semi-médio, por pontos, no décimo "roundi".



"PARA O CANTO, "SEU" ROCKY" !" — O árbitro Pete Scalzo aparece na gravura tentando fazer chegar Rocky Castellani para um dos cantos do ringue, para permitir que Ernie Durando, de Nova Jersey, se levante da lona, no quinto "round" que ambos realizaram a vinte e sete de janeiro último no Madison Square Garden. Castellani foi vencedor nessa luta por decisão unânime dos juizes. (Foto I. N.).

"Então, os capitães de "teams" podem fazer protestos na súmula ?"

E o Conselho Técnico da CBD derrotóu a Federação Maranhense por 3-0...

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., reunido ontem à tarde resolveu aprovar os jogos Estado do Rio x Espírito Santo e Maranhão x Ceará, disputados domingo último, pelo Campeonato Brasileiro, saindo vencedor, no primeiro o Estado do Rio, por 1-0, na prorrogação e terminando empatado o segundo, por 1-1.

Se aceitável é a solução dada ao caso do jôgo Estado do Rio x Espírito Santo, de vez que o árbitro, embora agredido a ponto de receber quatro pontos, na boca, e mesmo tendo anulado um tento legítimo dos capixabas, no rei-início do encontro, depois da agressão — declarou na súmula que a partida prosseguiu normalmente. O mesmo não se poderá dizer da aprovação do jôgo Maranhão x Ceará. Todos os documentos dessa partida e o próprio fato do Conselho Arbitral, que é integrado dos representantes das duas entidades adversárias mais o delegado da C. B. D., não ter querido resolver o assunto aconselhavam a anulação da partida por flagrante êrro de direito, por infração à regra XIII (Tiro livre indireto).

Vejamos: — O árbitro pune uma infração que considera «jôgo perigoso», na área penal dos cearenses: um jogador maranhense dá um passe para trás e um companheiro — evidentemente já preparado — desfere um tiro e marca um tento; a bola é levada para o centro do campo, enquanto que jogadores cearenses, cercando o árbitro, reclamam contra a validade do tento; então, o árbitro propõe que a bola seja chutada novamente, com o que não concordam os maranhenses; neste ponto, passam os últimos trinta segundos do tempo regulamentar; o árbitro dá por finda a partida e, logo após, cercados de dirigentes, inclusive o presidente da Federação Maranhense, o chefe da delegação cearense e o delegado da C. B. D., declara: — «O tento foi anulado porque a bola foi chutada para trás». Tais declarações ouvidas pelas três mais importantes autoridades da partida, depois do árbitro, constam inúmeras vezes do processo.

Ora, se o tento foi anulado porque a bola foi chutada para trás, o árbitro cometeu um «êrro de direito». E sim, porque a Regra III diz apenas que «nenhum jogador do lado oposto poderá aproximar-se a menos de 9,15m da bola, até que ela esteja em jôgo, exceto se o jogador estiver colocado em sua própria linha de fundo, entre os postos da meta. Se um jogador contrário ultrapassar essa distância antes do tiro, o juiz deverá retardar a execução do mesmo até que a regra seja observada. A bola não será considerada em jôgo, enquanto não percorrer uma distância igual à sua circunferência». Na súmula, o árbitro declarou apenas que «o tento foi conquistado irregularmente». Posteriormente, apresentou um relatório em que poderia ter esclarecido a dúvida; mas disse sòmente que «aos 30 segundos para o término os maranhenses marcaram um «goal» irregular; mandei repetir» etc. E porque não esclareceu nesse relatório, que lhe pareceu tão necessário, a irregularidade ocorrida? Evidentemente porque já havia declarado, diante de três autoridades que «o tento foi anulado porque a bola foi chutada para trás». Sòmente mais tarde, já aqui no Rio e passados quatro dias, (quarta-feira, durante o treino do selecionado, no campo do Vasco) é que «explicou» ao sr. Castelo Branco (pelo menos é o que afirma o sr. Castelo Branco) que a irregularidade consistiu no fato de um jogador maranhense ter encostado o pé na bola e se afastado para que o companheiro chutasse» Bonito! Maravilhoso! Fantástico! O jogador Encosta o pé na bola, afasta-se, e a bola vai para trás!

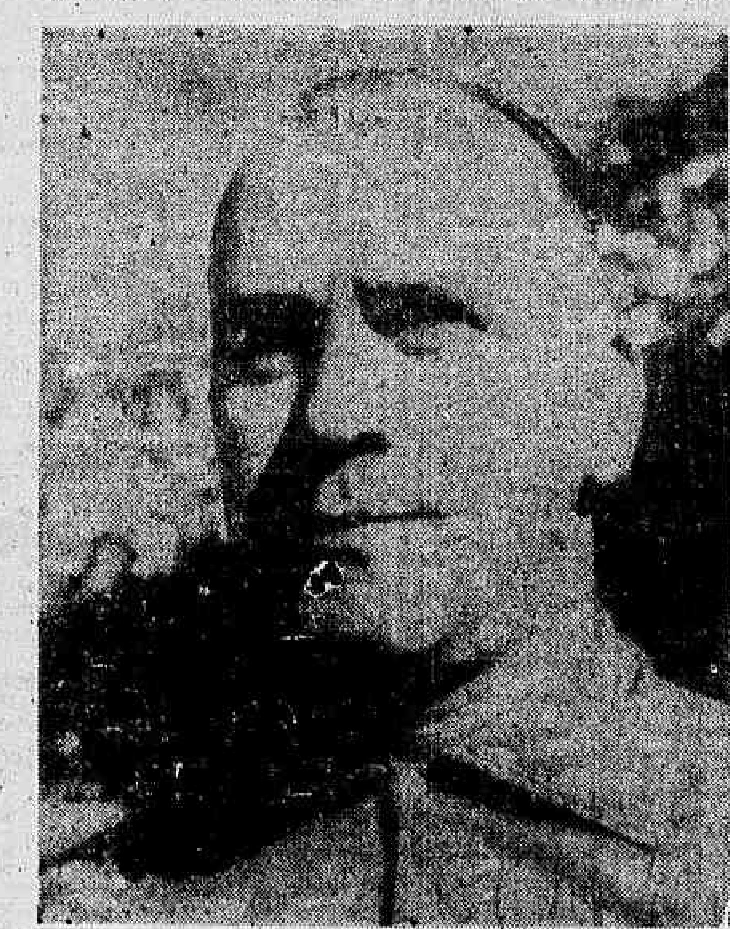
O jôgo terminou empatado. O espírito de acomodação que vai por aí, pode ser prejudicial. Mas é um fato. Talvez que tudo fique como está, para se ver como fica...

Mas não pensem os responsáveis pela C. B. D., que tal conduta para com o direito de uma entidade possa constituir alguma credencial para uma dirigente nacional que se prepara para realizar um Campeonato do Mundo. O sr. Marcionilo Cunha, ao abandonar o silêncio compenetrado — e acertado — que mantinha, perguntou: — «Mas, será que nós, que já jogamos futebol, devemos aceitar um protesto de um capitão de «team», feito na súmula?» ... E aprovou o jôgo. O sr. Andrade Leão, acha que «a irregularidade é constatada a critério do juiz». E aprovou o jôgo. E o sr. Albino Mesquita, por entender que «a lacuna é sanada com a declaração do juiz ao sr. Castelo Branco», aprovou o jôgo.

E o «show» foi encerrado...

Estréia dos gaúchos no Campeonato Brasileiro de Futebol

Os paranaenses serão os seus adversários, em Pôrto Alegre — Estado do Rio x Minas, em Niterói — Pará x Amazonas, Pernambuco x Bahia e Ceará x Maranhão, os demais jogos



Mário Viana, que hoje controlará o jôgo Rio Grande do Sul x Paraná, em Pôrto Alegre.

Mais cinco partidas darão prosseguimento, esta tarde, ao Campeonato Brasileiro de Futebol, as quais assinalarão a estréia do Rio Grande do Sul contra o Paraná, em Pôrto Alegre. Essa pelêja promete um desenrolar movimentado, conquanto os gaúchos sejam apontados favoritos. Será dirigida por Mário Viana. Os resultados do último decênio, nos encontros dêsses adversários, foram os seguintes:

1943 — Rio Grande, 2-1, em Pôrto Alegre; Paraná, 3-0, em Curitiba e Rio Grande, 1-0, em Curitiba. 1944 — Rio Grande, 4-0, em Pôrto Alegre e Rio Grande, 10-0, em Curitiba. 1946 — Paraná, 4-2, em Curitiba, e Rio Grande, 5-0 e 3-2, em Pôrto Alegre.

ESTADO DO RIO X MINAS

Os fluminenses, que eliminaram os capixabas, vão iniciar nova competição com os mineiros, que derrotaram os goianos. O encontro de hoje terá lugar em Niterói, o que constitui um "handicap" para os do Estado do Rio. Todavia, os montanhezes parecem bastante credenciados para levar a melhor, considerando as qualidades dos elementos com que conta. Osvaldo Rollas (Foguinho), será o dirigente. Os resultados, nestes últimos dez anos:

1941 — Minas, 2-0, em Belo Horizonte. 1942 — Minas, 2-1, em Niterói. 1943 — Estado do Rio, 5-0, em Belo Horizonte; empate 1-1, em Niterói. 1944 — Minas, 2-0, em Niterói e Minas, 2-1, em Belo Horizonte.

AS DECISIVAS

As demais pelêjas, são tôdas decisivas. Pernambuo e Bahia, que empataram em Salvador, jogarão hoje em Recife. Ceará e Maranhão, que tmabém empataram, de acôrdo com decisão de ontem, do Conselho cebedense, voltarão a se encontrar em Fortaleza e Pará e Amazonas, que igualmente dividiram os louros domingo último, prelirão em Belém.

"Encerrado o litígio Rubem Dinard-Fluminense"

A propósito da notícia que publicamos a 25 de janeiro último, sob o título acima e na qual dissemos, baseados em informação chegada ao nosso conhecimento, que a questão da eliminação do sr. Rubem Dinard pelo Fluminense havia sido encerrada em face de decisão no recurso apresentado ao Supremo Tribunal Federal, que deixára de tomar conhecimento do mesmo, pede-nos o sr. Rubem Dinard que retifiquemos a referida informação. Assim é que o sr. Dinard não considera encerrada a questão, pois irá apresentar embargos ou medidas outras cabíveis no caso.

Reaparecem os campeões de saltos ornamentais

Esta manhã, no Guanabara, o certame da classe de juniors

Será disputado esta manhã o Campeonato de Saltos Ornamentais da classe de juniors, que reunirá amadores do Fluminense e Guanabara, os únicos clubes cariocas, aliás, que cultivam a bela modalidade.

A equipe tricolor é a favorita, pois é mais homogênea e alinha os campeões cariocas Jaime Roberto Miranda e Gustavo da Gama Monteiro.

As provas de trampolim e plataforma, terão lugar, na piscina do Guanabara, sendo êstes os inscritos: Fluminense — Dilia Acosta de Almeida, Jaime Roberto Miranda, Roger Soto Roco e Gustavo da Gama Monteiro.

Guanabara — Xavier Silvestre Alberto e Rosalvo Barros de Lalor, efetivos e José Carreira e José Justino Martins.

Para o contrôle estão escalados as seguintes autoridades:

Arbitro — Aarão Gordon. Juizes: Xavier Silvestre Alberto, Abran Grimer, Gustavo da Gama Monteiro, Carlos Alberto Sousa Pinheiro e Nora Tausz.

Anotadores — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira e Nélson Zarur. Anunciador — Júlio De Lamare.

Vão a Santos os campeões cariocas de basquetebol

Os campeões de basquetebol vão medir fôrças contra um quadro da Liga Santista de Basquetebol, no próximo sábado, dia 11. O clube rubro-negro aceitou um convite daquela entidade para excursionar à Santos com o seu quadro principal.

Neca poderá jogar pelo Botafogo

O Botafogo solicitou permissão à F. M. F., para incluir, no encontro desta tarde com o Vasco da Gama, o dianteiro Neca, que vem de lhe ser cedido pelo Nacional, de São Paulo.

Rumo à Guatemala voará o Madureira

..Seguirá, hoje, rumo à América Central, a delegação do Madureira, cuja estreia está prevista para quinta-feira próxima na Guatemala.

O quadro do tricolor suburbano irá reforçado de quatro jogadores do Flamengo: Hélio, Arlindo, Lero e Barros.

A embaixada do Madureira seguirá por via aérea, assim constituida:

Chefe: Agnelo Bergamini de Abreu.

Secretário: Valdemar Silva.

Técnico: Plácido Monzares.

Jornalista: Isaac Sherman.

Jogadores: Nenem, Nego, Panzolino, Valter, Weber, Agnelo, Totinha, Bié, Claudionor, Vladimir, Betinho, Arati, Canelinha, Amaral, Hélio, Benedito, Lero, Tampinha, Arlindo e Barros.

PEDIDA A LICENÇA PARA A EXCURSÃO

Sòmente ontem deu entrada na C. B. D. o pedido de licença para essa excursão, sendo remetido imediatamente ao C. N. D., porém, já fora da hora do expediente.

De acôrdo com a lei o Madureira devia ter feito êsse pedido com a antecedência de vários dias.

OSVALDINHO NAO COMPARECEU

O Madureira oficiou à F. M. F. comunicando que o ponteiro esquerdo Osvaldinho não compareceu para providenciar o passaporte para a excursão que hoje deverá ser iniciada. Em outro comunicado, o tricolor suburbano cientificou à entidade citadina que aquêle jogador também não se apresentara para treinar, a 2 do corrente, não obstante ter sido julgado em perfeitas condições, pelo Departamento Médico.



SAN LORENZO X SPORTING, EM LISBOA — Uma das fases excitantes do jôgo entre os argentinos do San Lorenzo de Almagro e o Sporting Clube de Portugal, realizado em Lisboa a vinte e cinco de janeiro último e que terminou favorável aos portenhos por três a um. — (Foto International News).

CONSULTIVA É A FAVORITA DA 2.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Fulvia — Impacto — Vardam
Viscondessa — Lujan — Luisiana
Lover's Moon — Jamari — I. Star
Souverain — Maravedi — Opulento
Pacalano — Grisu — Sátiro
Saratoga — Darkness — Tahia
Carinho — Al Arussa — Guelfo
Consultiva — Andorra — Pontevedra

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IMPACTO, O. Fernandes	55	20
2—2	FULVIA, O. Ullôa	53	18
3—3	VARDAM, J. Coutinho	55	40
4	EMOETÉ, L. Mezaros	55	70
4—5	BREJO, S. Ferreira	55	50
6	NORMALISTA, A. Araújo	53	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VISCONDESSA, L. Rigoni	55	22
2—2	LUJAN, O. Ullôa	55	50
3	NACELLE, não correrá	55	—
3—4	BIZARRA, C. Brito	55	80
5	LUISIANA, V. de Andrade	55	40
4—6	CASUARINA, não correrá	55	—
"	TITA, D. Ferreira	55	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, Domingos Ferreira	56	14
2—2	JACARANDA-ASSÚ, Pedro Coelho	56	50
3—3	JAMARY, O. Ullôa	56	20
4—4	IRISH STAR, L. Rigoni	56	70
5	ARARI, não correrá	54	—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SOUVERAIN, B. Ribeiro	52	16
2—2	MARAVEDI, L. Rigoni	60	30
3—3	LIBERRIMO, não correrá	60	—
4	DONA PAULINA, Domingos Ferreira	54	40
4—5	OPULENTO, J. Portilho	56	50
"	REY BRUJO, A. Portilho	56	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PACALANO, D. Ferreira	58	80
2—2	GRISU, L. Rigoni	54	30
3—3	ALVOR, J. Tinoco	58	40
4	ITORORÓ, não correrá	58	—
4—5	SÁTIRO, C. Moreno	58	50
6	HUNTER PRINCE, não correrá	56	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DARKNESS, L. Rigoni	56	30
2	TAHIA, E. Castillo	56	40
2—3	SARATOGA, D. Ferreira	56	30
4	CATAUA, J. Tinoco	56	80
3—5	VEGADA, A. Ribas	56	50
6	MÁGOA, não correrá	56	—
4—7	ESTONIA, não correrá	56	—
"	ELIDE, O. Ullôa	56	30

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	AL ARUSSA, D. Ferreira	56	30
"	IRAPIRANGA, S. Ferreira	54	30
2	AUDACIOSO, O. Macedo	54	40
2—3	GUELFO, L. Rigoni	56	25
4	LUXO, C. Calleri	52	60
5	BATEL, P. Tavares	52	60
3—6	CARINHO, A. Ribas	56	80
7	ISIS, G. Santos	50	60
8	MUXAXITA, F. Madalena	50	50
"	SULAMITA, A. Brito	50	50
4—9	REGENTE, não correrá	58	—
10	GALARIN, C. Moreno	54	40
11	JAMBURI, P. Coelho	52	60
"	CHICO NOBREZA, Jobel Tinoco	52	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CONSULTIVA, J. Tinoco	60	25
2—2	ANDORRA, D. Ferreira	54	30
3	PONTEVEDRA, L. Rigoni	60	35
3—4	MYGALA, A. Ribas	58	50
5	NELL GWYNNE, Osvaldo Ullôa	61	50
4—6	LA PLUMA, E. Castillo	54	35
7	FAIR LADY, não correrá	54	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o se uinício marcado para as 14 horas em ponto, quando será realizada a primeira carreira.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações e as montarias oficiais — As últimas "performances" dos parelheiros alistados

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica da presente temporada de verão.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a "Segunda Prova Especial de Éguas", na distância de 1.500 metros, onde CONSULTIVA aparece com as honras de favorita.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

IMPACTO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, escoltou Grumete, derrotando Incendiário, Cherife, Vardam, Noviço, Mandú, Pantagruel, Guama e Burgos. — Vem de boas atuações. — E' o favorito.

FULVIA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, escoltou Lupina, derrotando Pervenche, Honey Chile e Tita. — Só melhoras acusou em seu estado. — Para derrotá-la terão que correr muito.

VARDAM, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Coutinho Filho, com 56 quilos, foi quinto para Grumete, Impacto, Incendiário e Cherife, derrotando Noviço, Mandú, Pantagruel, Guama e Burgos, atrasando-se na saída. — Anda bem; é inimigo respeitável.

EMOETÉ, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Attacker, Impacto, Livramento, Mandú, Cachimbo, Noviço, Fausto, Jaguaré e Loio. — Nada demonstrou na estréia. — Achamos difícil.

BREJO, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Ituano, El Toro, Grumete, Saraguapa, Cypreste, Fidalgo, Incendiário, Bison, Islete e Burgos. — Vem de vários fracassos. — Nada deverá pretender.

NORMALISTA, 53 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Lily, Honey Chile, Pervenche e Fulvia, derrotando Pile, Tita, Etincelle, Nacelle e Tabaroa. — Seu estado é bom. — Possível para o "placê".

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VISCONDESSA, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Bola Dourada, Dalmata e Etincelle. — Volta em boas condições. — E' a favorita.

LUJAN, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Lys, Marmiteira, Palm Beach, Pervenche, Vitória do Palmar e Jaminda, derrotando Chispa, Ijavila, Pirex e Mantiqueira. — Se uestado é ótimo. — Há fé em seu triunfo na pista normal.

NACELLE, 55 quilos. — Não correrá.

BIZARRA, 55 quilos. — No dia 29 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Sarah Bernhardt, Leuca, Fair Lady, Mantiqueira, Chiquita Bacana e Ijavila. — Volta bem movida mas nada deverá fazer. — Não gostamos.

LUISIANA, 55 quilos. — No dia 21 de maio de 1949, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi sétimo para Chatelaine, Bongá, Cajaíba, Ijavila, Lobélia e Flag Star, derrotando Himona. — Melhor preparada, tem possibilidades de figurar. — Não é impossível.

CASUARINA, 55 quilos. — Não correrá.

TITA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direçã ode Severino Câmara, com 55 quilos, foi último para Lupina, Fulvia, Pervenche e Honey Chile. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LOVER'S MOON, 56 quilos. — No dia 8 de maio de 1949, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi sétimo para Nimrod, Jahú, Jabuti, Carrasco, Palina e Negrusa, derrotando Hamdam, Eperlan, Nell Gwynne e Laturno. — Reaparece em excelentes condições físicas. — E' o favorito da prova.

JACARANDÁ-assÚ, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi terceiro para Boogie Woogie e Arari, derrotando Mondar. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

JAMARY, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Anacreon, Maço, Grão Pará e Aviador. — Continua em excelentes condições. — Poderá ser o ganhador.

IRISH STAR, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 52 quilos, foi último para Saraivada, Arari, Bozambo e Jequitinhonha. — Nada tem feito e a turma está forte. — Não acreditamos.

ARARI, 54 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SOUVERAIN, 52 quilos. — Domingo último na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, escoltou La Pluma, derrotando Menestrel, Opulento, Rey Brujo, Dona Paulina, e Mandello. — E' o favorito absoluto da carreira. — Só melhoras acusou em seu estado.

MARAVEDI, 60 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi quinto para Heremon, Ajahy, Mirapiara e Diolan, derrotando Maran. — Acusou melhoras em seu estado. — E' olhado como o adversário mais sério de Souverain.

LIBERRIMO, 60 quilos. — Não correrá.

DONA PAULINA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sexto para La Pluma, Souverain, Menestrel, Opulento e Rey Brujo, derrotando Mandello. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.

OPULENTO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi quarto para La Pluma, Souverain e Menestrel, derrotando Rey Brujo, Dona Pailina e Mandello. — Vem de boas atuações. — E' candidato à dupla.

REY BRUJO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi quinto para La Pluma, Souverain, Menestrel e Opulento, derrotando Dona Paulina e Mandello. — Seu estado é o mesmo. — Deverá auxiliar o companheiro.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PACALANO, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Saquarema, Alvor, Sátiro, Itororó, Birigui, Doge, Valco e Vodka. — Atravessa a melhor fase de seu "entrainement". — Adversário em qualquer pista.

GRISÚ, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Vodka, Al Arussa, Policara e Regente. — Mantém o estado e não deve ser desprezado nas apostas. — Adversário.

ALVOR, 58 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Iman, Birigui e Regente, derrotando Estalo Brazilian Star e Saquardema. — Anda bem. — Serve para a dupla.

ITORORÓ', 58 quilos. — Não correrá.

SATIRO, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Machado, com 58 quilos, foi quarto para Pacalano, Saquarema e Alvor, derrotando Itororó, Birigui, Doge, Valco e Vodka mal dirigido. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar ótima atuação. — Vale a pena insistir.

H. PRINCE, 56 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DARKNESS, 56 quilos. —No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Maré e Saratoga, derrotando Vegada, Jerivá, Estonia e Mágoa. — Mantém bom estado. — Deverá terminar bem colocada.

TAHIA, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi quinto para Arari, Jerivá, Ibis e Jurujuba, derrotando Darkness e Dabá. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

SARATOGA, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Maré, derrotando Darkness, Vegada, Jerivá, Estonia e Mágoa. — São perfeitas suas condições de treino. — E' olhada como adversária temível.

CATAUA, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Itatiaia, Mágoa e Jerivá, derrotando Darkness. — Fraca para a turma. — Achamos difícil.

VEGADA, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, fo iquarto para Maré, Saratoga e Darkness, derrotando Jerivá, Estonia e Mágoa. — Algo melhor. — E' um bom azar.

MÁGOA, 56 quilos. — Não correrá.

ESTONIA, 56 quilos. — Não correrá.

ELIDE, 56 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou La Malinche, Roseira, Rãma, Alcalina, Aléa, Feb, Opala, Strategy, Cavidna e Milú. — Anda como nunca. — Sua "chance" nesta turma é positiva.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

AL ARUSSA, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Grisú e Vodka, derrotando Policara e Regente em boa atuação e bem amparada nas apostas. — A filha de Sargento só melhoras acusou em seu estado.

IRAPIRANGA, 54 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Pacalano,

(Conclui na 4.ª pág.)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — NACELLE
2 — CASUARINA
3 — ARARI
4 — LIBERRIMO
5 — ITORORO'
6 — H. PRINCE
7 — MAGOA
8 — ESTONIA
9 — REGENTE
10 — FAIR LADY

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos, na corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: Cr$ 61.940,00

BOLO DUPLO — Um ganhador com dezesseis pontos. — Rateio: Cr$ . . . 46.899,00

BETTING JOCKEY CLUB — Dez ganhadores. — Rateio: Cr$ 884,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Cento e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 616,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Vinte e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 7.111,00

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.609 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PIRAJÚ, J. Nascimento	58	30
2	BORICANO, G. Greme Júnior	54	60
2—3	ITAITUBA, L. Gonzalez	58	30
4	VAGABOND, N. Pereira	54	70
3—5	LINDA DONA, O. Reichel	54	35
6	ARAL, A. Tucilo	54	50
4—7	TAMARA, J. P. Sousa	58	35
8	DONA BOA, P. Vaz	52	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SINUELO, A. Nóbrega	58	30
"	RESERVISTA, R. Zamúdio	56	30
2—2	IRUSSO, N. Pereira	56	27
3	POLVORIN, A. Tucilo	56	70
3—4	GRAÇOLA, X. X.	56	40
5	GALHARDA, X. X.	54	60
4—6	STRONG, J. Carvalho	52	35
7	CABOCLINHO, R. Urbina	52	80
8	CEZÁRION, P. Vaz	58	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FAISCA, J. Carvalho	53	27
2—2	CAÇULA, P. Vaz	55	30
3—3	ESPARGO, J. Altran	55	35
4	PRINCEZA DO OESTE, R. Zamúdio	53	50
4—5	PERALTA, O. Rosa	55	35
6	FLORETE, L. Gonzalez	55	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUAZIL, O. Rosa	58	30
2—2	BAILARINO, O. Reichel	56	80
3—3	GOMERY, P. Vaz	58	35
4	CHAMACH, A. Altran	54	90
4—5	THEIRA, N. Pereira	52	35
6	CARTUCHO, R. Zamúdio	58	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.609 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DYNAMO, L. Gonzalez	58	30
"	ALABARCAS, J. P. Sousa	54	30
2—2	GOSTOSÃO, O. Rosa	56	27
3—3	CHALA, J. Carvalho	54	30
4	CAMBI, P. Vaz	54	50
4—5	EDACELERA, E. Garcia	50	40
6	EXQUISITA, O. Reichel	52	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALADIM, R. Urbina	56	30
2	TIMONEIRO, M. Carvalho	56	30
2—3	HYDRA, J. Carvalho	54	35
4	IVRESSE, J. Graça	54	60
5	SULTANA, D. Garcia	54	40
3—6	JOU JOU, L. Gonzalez	54	27
7	MARROEIRO, V. Pinheiro	56	40
8	HELENA, J. P. Sousa	54	50
4—9	AMOROSA, O. Rosa	54	27
10	KACY, R. Olguin	56	60
11	ICATÚ, J. Nascimento	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — 2.000 METROS. — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BIG RED, P. Vaz	60	35
"	CLIMAX, O. Reichel	50	35
2—2	JAHÚ, L. Gonzalez	55	27
3	KATHLEEN LAVINIA, R. Zamúdio	58	35
3—4	NEGRUSA, M. L'Ollierou	58	30
5	HAMDAM, J. Mesquita	56	40
4—6	LACRAU, R. Olguin	56	50
7	CID, M. Carvalho	60	30
"	GUARAZ, O. Rosa	56	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JANOTA, L. Gonzalez	56	30
2	KARON, J. P. Sousa	56	60
2—3	BARALHO, P. Vaz	56	30
4	MONAZITA, V. Pinheiro	54	30
3—5	JAMES, R. Zamúdio	56	40
6	BUCEFALO, J. Carvalho	56	40
4—7	ITUERI, G. Greme Júnior	56	40
8	PEROLA DE OFIR, R. Urbina	54	30
"	DIDI, A. Altran	54	50

A CORRIDA DE ONTEM

Camacho, El Toro, Attacker, Brown Boy, Bar-el-Ghazal, Jolie, Arabiana e Galhardo foram os ganhadores

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

As principais provas do programa que foram as carreiras que tiveram 40.000 cruzeiros de dotação, foram levantadas por EL TORO, ATTACKER e BAR-EL-GHAZAL, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Luís Rigoni, Geraldo Costa e Domingos Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º CAMACHO, 58 quilos, Osvaldo Ullôa	7.828 —	31,00	12	4.415 — [illegible]
2.º JANGADA, 50 quilos, J. Costa	4.506 —	54,00	13	1.673 — [illegible]
3.º BOURGO, 54 quilos, José Portilho	9.662 —	25,00	14	2.539 — [illegible]
4.º HIPIAS, 56 quilos, Emídio Castillo	6.782 —	36,00	23	2.393 — [illegible]
5.º ITAIPÚ, 54 quilos, Otilio Reichel	1.729 —	141,00	24	3.053 — [illegible]
Não correu HIBERNIA.			33	352 — [illegible]
			34	1.576 — [illegible]

CAMACHO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 31,00. A dupla 13, rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 17,00; do n.º 3, Cr$ 33,00.
CARACTERISTICAS DE CAMACHO: — Masculino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Duplicate em Desmina, de propriedade do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 92" 4/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 490.740,00.

Pista de areia úmida.

SEGUNDA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º EL TORO, 55 quilos, Luís Rigoni	21.688 —	12,00	12	363 — [illegible]
2.º LOIO, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	5.206 —	51,00	13	807 — [illegible]
3.º JERUQUI, 55 quilos, Artur Araújo	2.717 —	98,00	14	4.855 — [illegible]
4.º BARODAR, 55 quilos, Adão Ribas	21.688 —	12,00	23	710 — [illegible]
5.º NOVICO, 55 quilos, Salomão Ferreira	865 —	309,00	24	4.334 — [illegible]
6.º CHERIFE, 55 quilos, V. de Andrade	2.966 —	90,00	33	219 — [illegible]
			34	6.110 — [illegible]
			44	4.568 — [illegible]

EL TORO, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 12,00. A dupla 34, rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 11,00; do n.º 4, Cr$ 13,50.
CARACTERISTICAS DE EL TORO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, King Salmon em Ballathie, de propriedade do sr. Francisco M. Serrador.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 83" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 578.660,00.

Pista de areia úmida.

(Conclui na 4.ª página)

Granja Jacarepaguá

Vende-se 1 granja em Jacarepaguá, com 1 casa de moradia; 1 galpão, depósito de mercadorias, 8 galinheiros americanos, 300 galinhas, raça New Hampshire, alguns porcos de raça. 1.800m2 de terreno. Troca-se por casa ou apartamento ou aceita-se proposta razoável. Trata-se no local à rua Luís Beltrão, n. 437, com d. Anita ou telefonar para 38-1555.

Cinta Plástica para Senhoras

Nova criacção original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A, telefone 28-0955.

MÉDICOS

Proprietário de grande área cientificamente arborizada, nas proximidades do Distrito Federal, deseja entrar em entendimentos com médicos, para a construção de casa de saúde, clínica especializada para nervosos, etc. Barros Filho & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 8.º andar — Sala 811.

A CASA JOSE' SILVA CONFECÇÕES S. A. comunica aos seus estimados amigos e clientes que, a sua FILIAL, à RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320 — MÉIER, foi atingida ligeiramente pela água que os denodados soldados do fogo empregaram na defesa da mesma. Sem essa eficiente ação teria certamente sido destruída pelo incêndio que, tendo início em casas vizinhas, tentava alastrar-se ràpidamente. Aguarda, agora, autorização oficial para reabrir suas portas que espera, seja ainda amanhã.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1210 e 27-7164

Dra. Beatriz Duque
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — DOENÇAS ANO-RETAES. TRATAMENTO DE HEMORROIDAS e VARIZES. Santa Luzia 799, s. 404, das 16 às 19 horas. Tel. 42-1470 — 27-7596

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfins, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 Tel. 22-9664

Joalheria BESDIN
APRESENTA NOVAS OFERTAS PELOS MENORES PREÇOS!
FOLHEADO 15 Rubis Anti magnético Cr$ [illegible]
FOLHEADO 15 Rubis Garantido Cr$ 375,00
CARRILHÕES E KUKOS assim como relógios de outras marcas e artigos finos para presentes
PREÇOS ASSIM? SÓ NA
Joalheria BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85
Junto à Praça Tiradentes

MOEDAS DO BRASIL
Compro, de ouro, prata e outros metais, avulsas ou em coleções organizadas. Pago os melhores preços por moedas raras. DR. LEO — Rua Beneditinos, 19-1º andar — Tel. 23-0934

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES C. OF DELAWARE
comunica aos seus clientes e amigos que, de acôrdo com o Decreto n. 27.488, de 21-11-1949, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n. 14.015, passou a denominar-se: IBM WORLD TRADE CORPORATION.
Aproveita a oportunidade para comunicar, também a mudança dos seus escritórios, que ficarão instalados nos seguintes locais:
MATRIZ — Av. Presidente Vargas n. 642, loja sobreloja e 3º andar.
SEÇÃO DE VENDAS (provisòriamente) e ASSISTÊNCIA MECÂNICA — Rua 1º de Março n. 15 — Telefones: 43-6833, 23-4855, 23-3553, 23-3991, 23-1391, 22-5111 e ramais 6, 14 e 15.
FÁBRICA — Rua Jaraguá n. 84 (antigo 28) — Bemfica — Telefone: 28-7155.

SENSACIONAL!!!...
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO
1 Dormitório Mexicano . . . . . Cr$ 3 950,00
1 Sala Mexicana . . . . . Cr$ 3 850,00
1 Dormitório Chippendale . . . . . Cr$ 7 400,00
1 Sala Chippendale . . . . . Cr$ 5 970,00
RUA DO CATETE N. 183 — JUNTO AO PALÁCIO
VENDAS EXCLUSIVA MENTE A VISTA



Verdade sôbre as seleções A, B e C

Representa um absurdo êsse negócio de convocar os jogadores para o "scratch" brasileiro e não obedecer a ordem alfabética. Por exemplo: Danilo vem treinando no "team" A, quando devia integrar o "team" D, de vez que o seu nome começa com essa letra. Mas, como o futebol carioca tem dessas coisas, até o treinador Flávio Costa, treina os quadros A e B, quando devia de ensaiar o quadro C, pois, seu nome é Costa e começa com a terceira letra do abecedário.

Para dar um "baile" nos entendidos na organização do quadro brasileiro, vamos dar um exemplo do que podem ser os quadros A, B e C.

QUADRO A — Ari, do Rio; Augusto e Amauri, do Rio; Alfredo, Ávila e Ananias, do Rio; Alcino, do Rio, Abelardo, de São Paulo, Ademir, do Rio, Aloisio, de Minas e Augusto, de São Paulo.

QUADRO B — Barbosa, do Rio; Belfare, de São Paulo e Bigode, do Rio; Biguá, do Rio, Brandãozinho, de São Paulo e Bauer, de São Paulo; Bodinho, do Rio, Bota, de São Paulo, Baltazar, de São Paulo; Barbozinho, de São Paulo e Baiano, do Rio.

QUADRO C — Castilho, do Rio; Cambuí e Canelinha, do Rio; Carcugo, do Rio, Cláudio, do Rio e Ceci, de Minas; Cidinho, do Rio, Carlyle, do Rio, Cardoso, do Rio, Canhotinho, de São Paulo e Chico, do Rio.

TREINADORES: A — Arquimedes, do Rio; B — Bengala, de Minas e C — Costa (Flávio).





— Para mim o Simão é o melhor ...teiro brasileiro.
— Por que você pensa assim dêsse ...dor?
— Ora essa? Então você não viu a ...pada que deu até Recife, driblando ...o mundo e voltando na hora "h" ...ra participar do treino da seleção ...cional?!...

Artiguete com alfinete

...tal "mascarado" T. T., "jorna-...a" ...cuco da Suécia, voltou a de-...dar a lenha no futebol brasileiro ...modo a merecer repulsa uma estu-...ez dessa natureza. Êsse mal agra-...do cuspiu no prato em que co-..., como não o fazia no seu país. ...a sua "cabeleira de verão" Tors-...Fenner saiu fora do sério. Dis-...que os brasileiros só podiam vencer ...europeus no apito e a sua mania ...cobras e bichos venenosos não nos ...dado uma folga. Saiba o pelado e ...udo" "cronista" "borocochô" que ..."team" do Malmoe foi a maior ruín-...que vimos em matéria de futebol. ...prejuízo ao Botafogo e ao Fla-...go e Fluminense que "pegaram" ..."abacaxi". Além disso, aquele za-...ro que mudou o calção em pleno ...po, atentou contra a Campanha da ...Decência. Para maior "pêso" o DIE ...se em apuros por causa da tempo-...dos suecos...

...epílogo dessa excursão foi o in-...o do T. T., o sueco das cobras, ...rtos e praias cheias de bichos ve-...osos. Aliás, isso não nos admirou, ...que, um jornal especializado, que ...dita nesta capital, pagou umas co-...rações a êsse louco para ofender o ...rte brasileiro e o nosso povo hos-...leiro.

...em ousar, agora, defender êsse ...dente T. T. merece levar uma ...a.

No bonde

— Você acha que o Neca vai resolver o problema do ataque do Botafogo?
— Não acredito! Neca de "balzaquianos"!...

Epitáfio

INICIAIS: PALMEIRAS

Quando viu o palmeirista
O verme, muito fatalista,
Disse com certo desdém:
"Agora, sim! Que buraco!
Se como êse "bicho" fraco
Eu fico fraco também!"

K. VEIRINHA.

Teatro rápido e venenoso

PERSONAGENS — Pimenta, ex-treinador e hoje locutor e Luís Mendes, apenas locutor e comentarista.

CENÁRIO: — Qualquer restaurante da cidade.

MENDES — Por que teria sido "barrado" o ponteiro esquerdo Simão pelo Flávio Costa?

PIMENTA — E', porque, êsse jogador não interessa ao Vasco. Chico e Mário são "cracks" na posição.

MENDES — E a convocação de Santos?

PIMENTA — Ah! Aqui que ninguém nos ouça: o Vasco está sem zagueiro esquerdo e Flávio resolverá o problema com êle...

(Pano)

Vitoriosos os cariocas

Para os jogos contra os chilenos foram convocados 22 jogadores, sendo 14 cariocas e 8 paulistas.

Assim, os cariocas venceram a primeira batalha pelo selecionado pela contagem de 14-8.

O estrangulador

A Polícia invadiu a residência de um "catcher" que, esquecendo-se da "marmelada" combinada, estrangulou o adversário de verdade, fugindo.

Pergunta o delegado:
— Onde está o "Estrangulador"?
— Parece que já chegou à casa, mas, não sei onde se escondeu...
— E como sabe que êle voltou?
— Porque o gato e o cachorro foram esconder-se debaixo da cama.

Coisas que incomodam...

"Santos treinará no Botafogo e não no selecionado brasileiro". — CARLITO ROCHA.

(Santos treinou mesmo no "scratch" e Carlito acusou o jornalista que publicou suas declarações de ter feito onda...).

* * *

"Simão fugiu para Recife para não jogar no "scratch". — Declarações do presidente da Portuguesa de Esportes.

(Simão regressou e treinou na seleção, afirmando que está farto de defender "portuguesas", adiantando que só gosta de portuguesas, o que importa em dizer que quer namorar o Vasco da Gama...).

* * *

"Garanto que os chilenos virão". — RIVADÁVIA CORREIA MEIER.

(Os chilenos acabaram não vindo e os cofres da CBD sofreram um rombo... Começou bem o Ano Santo para o Riva...).

Per... verso

"Agora eu estou com fé
E posso mesmo afirmar
Que sem "Diamante" no quadro
O São Paulo vai "brilhar".

PERNA DE PAU.

A responsabilidade do nosso futebol no Campeonato Mundial

José BRIGIDO

S. LOURENÇO, 3 — Pelos comentários que são feitos em certos países da Europa a respeito do nosso futebol, percebe-se que não há muita confiança em nosso país. Aliás, na Europa, como em outras partes do mundo, fala-se logo na Argentina, quando há qualquer alusão à América do Sul. E' muito grande a ignorância acêrca do Brasil e dos brasileiros, mesmo nos países que nos enviam periòdicamente imigrantes, o que é paradoxal, porquanto, nêles, pelo menos, deveria haver maior propaganda desta pátria grnade, generosa e mal julgada. Mais do que nunca, portanto, precisamos de ativar os preparativos para receber magnificamente os visitantes, tanto delegações esportivas como turistas. Teremos uma oportunidade excepcional para a boa propaganda do Brasil, tornando-se necessário adotar medidas preventivas que defendam os turistas da cupidez dos exploradores, bem como providenciar, desde agora, para que as acomodações e a alimentação nos hotéis sejam de molde a satisfazer os mais exigentes.

* * *

Se houver barafunda, dificuldade em encontrar hotéis decentes, escassez de pratos de primeira ordem, abusos de preços extorsivos, falta de assistência e de orientação dos visitantes, poderemos estar certos de que o nome do Brasil será enxovalhado sem remédio, uma vez que, já agora, sem razão plausível, algumas considerações duvidosas estão levando a intranquilidade ao espírito daqueles que planejam vir assistir ao Campeonato Mundial de Futebol. Tôdas as facilidades devem ser dadas aos turistas e aos integrantes das delegações esportivas, porquanto, afinal de contas, não teremos exclusivamente o objetivo de realizar um certame internacional de futebol, mas também o de propiciar aos estrangeiros agradável permanência em nosso país, amena convivência com o nosso povo, para que a grande festa de 1950 possa trazer gratas recordações dos bons momentos proporcionados aos que ora nos desconhecem ou nos conhecem mal, e que terão ensejo de viver algumas semanas em nossa intimidade, a fim de melhor julgar o grau de nossa cultura e de nossa civilização.

E' preciso aumentar a propaganda, notadamente nos países que vão participar do Campeonato. Impressos diversos, cartazes, crônicas nos jornais e no rádio, elementos outros de elucidação e orientação dos forasteiros. Os nossos jardins devem ser vistoriados e preparados para receber a honrosa visita. Os restaurantes, hotéis, casas de diversões, pontos de excursão, tudo, tudo, para que se tenha no nosso país uma impressão lisonjeira. A nossa polícia deve ser mobilizada para atender com solicitude e presteza a quanto possa ser útil aos visitantes e para que êles se capacitem de que êste não é o «pays de la bás», a terra árida ou inculta em que prevalecem índios broncos e ferozes. Temos que provar que o Brasil é uma pátria grande, livre e onde todos — brancos, pretos, mulatos, índios, estrangeiros — não sofrem as restrições impostas pelos preconceitos de ordem racial, porém que predomina no seio da família nacional o espírito fraterno e cristão que tanto enaltece a terra do Cruzeiro do Sul! Cooperemos todos para a conservação de atitudes amáveis e hábitos educados, quer em praças públicas, em veículos de aluguel, em praças esportivas, etc. Poderemos provar que somos, efetivamente, um povo que caminha para a frente, sem perder o sentido da hospitalidade tradicional que herdamos dos nossos antepassados. Desmintamos com atos eloquentes as perfídias daqueles que gratuitamente nos ofendem. Não lhes guardemos rancor; estendamos-lhes os braços, numa demonstração de fraternidade que em outras plagas o vírus da guerra parece ter feito desaparecer.

* * *

As nossas opiniões pessoais devem ceder sempre que os interêsses morais do Brasil o exigirem. O Campeonato Mundial de Futebol será a maior festa internacional já realizada em nosso país. Devemos estar preparados para ela, devemos demonstrar que merecemos a honra de dar sede para o importante certame, de modo que todos os nossos esforços precisam convergir para um único desiderato: servir ao Brasil para os que daqui partirem se tornem espontâneos propagandistas do valor do nosso povo, da grandeza de nossa pátria e da elevação de nossa cultura! Tudo dependerá exclusivamente de nós, não nos esqueçamos.

II TORNEIO DE FUTEBOL À FANTASIA

No campo do Botafogo a original competição esportiva promovida pela ACC

Finalmente, hoje, na praça de esportes do Botafogo, será realizado o II Torneio de Futebol à Fantasia, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Os jogos terão a duração de 20 minutos, sendo dez para cada tempo, com mudança de lado, sem descanço. A partida final será realizada em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso.

Antes da competição, haverá um desfile com a participação de todos os clubes inscritos, realizando-se, em seguida, o juramento do atleta carnavalesco. O desfile será realizado às 11h 30m, trinta minutos antes, portanto, do início da competição. A ordem dos jogos é a seguinte:

1º jôgo — Embaixada do Sossêgo x Clube dos Cariocas. — 2º — A. A. Engenharia x C. R. Flamengo — 3º — Clube Fenianos x Orfeão Português — 4º — Associação de Cronistas Carnavalescos x Cordão da Bola Preta — 5º — A. E. Rian x Clube dos Democráticos — 6º — Astória F. C. x Clube de São Cristóvão — 7º — Ala dos Biribas do Botafogo de F. R. x Turunas de Monte Alegre — 8º — Vencedor do 1º — Vencedor do 2º — 9º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º — 10º — Vencedor do 5º — Vencedor do 6º — 11º — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º— 12º — Vencedor do 5º x x Vencedor do 10º — 13º (Final) Vencedor do 11º x Vencedor do 12º.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 148 — Sobrado.

COLARINHOS E PUNHOS NOVOS

Confecções «Atomic» Ltda. tem em todos os tecidos brancos, de todos os tipos e tamanhos, sem cortar as mangas ou fraldas de suas camisas usadas. Consulte nossos preços, os melhores da praça. Atendemos a domicílio. Rua São José n. 80 - Sobrado — Telefone: 22-6709.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS**

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor Aparelhagem norte-americana - Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-8510

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-830?

Esportes em Nilópolis

O E. C. Nova Cidade receberá na tarde de hoje o forte conjunto do Laranjeiras F. C. do Largo dos Pilares. Os visitantes esperam brilhar nos gramados nilópolitano frente ao vice campeão local. Os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição: NOVA CIDADE — Walter; Ivoi e Ary; Zali, Lauro e Mario Martins; Miguel, China, Jair, Jorge e Eduardo. LARANJEIRAS — Ezidio; Arnaldo e Erai; Afonsinho, Enio e Dario; Veiga, Jorginho, Zuzambar, Osmar e Jair. A delegação visitante estará chefiada pelo sr. Osmar G. Silva.

CENTRAL X NACIONAL

O Clube mais popular de Nilópolis receberá na tarde de hoje o Nacional do Ricardo de Albuquerque. Um encontro que poderá agradar.

Demonstrações de tênis de mesa por ocasião da "Taça do Mundo"

Prosseguem as demarches da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa para a realização de provas e torneios de tenis de mesa por ocasião da Copa do Mundo. Participarão dessas demonstrações festejados azes internacionais do desporto da raquete de borracha.

Nem os jogadores da seleção escapam

Ameaçado o Uruguai de não poder apresentar sua fôrça máxima na Taça do Mundo

MONTEVIDEU, 4 (A. F. P.) — Cada dia aparecem novos nomes como candidatos a contratos pelo futebol da Colômbia. Acredita-se que Luiz Luz, «half» direito do River Plate, e Raul Pini, «back» direito do Clube Nacional, figuras de grande destaque e candidatos à seleção nacional, já teriam comprado passagens de avião.

Também outros elementos básicos, como Obdúlio Varela, e Juan Schiaffino, são objeto de especial interêsse, cujo concurso está sendo solicitado pelos representantes do futebol colombiano.

Nos círculos esportivos reina indignação, verdadeiro «assalto» de que seria agora vítima o futebol uruguaio, como já o foi o argentino, estimando-se que no caso de se concretizar o afastamento de destacados elementos do combinado uruguaio, havendo necessidade de novas medidas quando à participação no próximo campeonato a se realizar no Brasil, para o Uruguai podem concorrer com uma equipe que espelha o total poderio do futebol, especialmente se for despejado dos jogadores principais pouco tempo antes do início do magno torneio.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORROIDAS

por processo próprio sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 2.º ANDAR. TELEFONE: 22-0098.

A opinião dos nossos leitores

Recebemos:

«Cordiais saudações. Solicito-lhe guarida nas apreciadas e vibrantes colunas do «Diário de Notícias», para externar minha opinião sôbre o critério adotado pelo treinador Flávio Costa, para a seleção dos nossos elementos na Copa do Mundo. Endosso plenamente o parecer do cronista Ademar Pimenta e de «A Noite Ilustrada» e que constituem verdadeiro libelo contra aquele treinador por não haver convocado o comandante Heleno de Freitas. Terá o sr. Flávio Costa argumentos para justificar a postergação do maior centro avante da América do Sul? E Juvenal, do Botafogo, por que não foi convocado? Dirá o técnico da seleção brasileira que o médico mineiro não se adapta ao seu sistema de diagonal. Que se faça uma inversão na indefectível diagonal do sr. Flávio Costa! O que não é crível é deixar-se à margem da seleção nacional o insuperável médio botafoguense, verdadeiro sustentáculo da defesa menos vasada nesses últimos dois anos. Como eu gostaria de ver Luís Vinhais com a incumbência de escolher os nossos jogadores para o campeonato mundial... Muito grato e com um abraço, — Nestor Prazeres.»

CONTRA AS TOURADAS

«Prezado redator — Sòmente ontem, dia 29, «descobri» uma seção à disposição do leitor dessé conceituado jornal. Aproveitando esta oportunidade, venho dar apoio «à grita» contra as possíveis touradas a se realizar em nossas terras. Convém, porém, antes de acusar, fazer a defesa. Quem teve a idéia certamente viu em mira sòmente maior brilhantismo nas festas do campeonato de futebol, que se fará em junho vindouro.

Dest'arte — penso — assim como «pensou» em fazer touradas, bem poderia, também, vir à mente uma outra idéia qualquer que fôsse motivo de atração e não tão só o de ver «sangre e arena».

Diante, porém, da repulsa transpirada a tempo pelo leitor, na qual demonstra que o povo brasileiro tem aversão à «capa e espada» e «picamento de touros», estou certo que o «dono da idéia» cancelará esta parte do programa, se é que já estava escrito.

Gratos pela atenção, firmo-me, de v. s. — Moacir Mecejana».

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA ESPECIALISTA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049 De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

DESQUITES
...UTROS ASSUNTOS DE FAMILIA
DR. SILVEIRA
Santa Luzia, 275, sala 503
Telefone 22-5319.

PERDEU-SE
...1, no cinema Alvorada, uma ...eta «Parker». Gratifica-se a ...m entregá-la na gerência do mencionado cinema.

...onsultas Cr$ 30,00
...LHOS — OUVIDOS —
...NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
...nsulta com hora marcada: ...r$ 50,00 — Telefone: 22-3655. ...A DA CARIOCA, 6 - 4.º andar. ...13 às 18 horas — Diàriamente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

...OENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

PARTIDAS DE LINHO
...tes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, li-...s belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em di-...sos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB ME-...DA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES ...DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, ...rman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8
TELEFONE: 22-3153
...metemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

ESTENÓGRAFA
Precisa-se, em inglês — português. Informações, diàriamente, das 9 às 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n. 176.

...VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
...UDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 3 às 7 ...ras — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar — Telefone 22-5660

ZÉ FECHADO E ALBERTINA



Na Sequência G-3, às 11,15, sob o patrocínio exclusivo da GALERIA DOS RÁDIOS Ltda.

Ouçam tôdas as 3ªs, 5ªs e Sábados os Paraquedistas do Bom Humor e comprem máquinas de costura em 15 prestações.

Móveis - Colchões de Molas -- Bicicletas -- Enceradeiras — Fogões a Óleo — Rádios — Vitrolas "Paillar" para pic-nics em 10 prestações, sem entrada, sem fiador.

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.,
onde sua palavra representa dinheiro
AVENIDA MEM DE SÁ, 92
Telefones: 22-1135 e 22-5279

UM CAPÍTULO OMITIDO NA HISTÓRIA **DO RIO DE JANEIRO...**



Há quase um século, o Café Globo já era o preferido das famílias cariocas

Luiz Edmundo, José Mariano, Gastão Cruls e outros historiadores escreveram belas páginas sôbre a vida do Rio de Janeiro, desde a sua fundação. Omitiram, porém, um detalhe que constitui curioso capítulo na história da nossa cidade — há quase um século, as famílias cariocas vêm conservando invariável preferência pelo delicioso Café Globo.

Muita coisa se modificou completamente. Mas o favoritismo pelo Café Globo tem resistido á ação transformadora do tempo, graças à sua inalterável superioridade em aroma, sabôr e rendimento. O Café Globo é sempre a mesma festa para os paladares requintados, uma saborosa bebida que mantém rigorosamente os princípios naturais da nossa rubiácea.



Ontem era assim... Hoje *também* é assim... Tal como as senhoras do Século XIX, as jovens donas de casa do Século XX preferem sempre o Café Globo — o único torrado, moído, empacotado e entregue no mesmo dia.

O Café Globo não é apenas uma tradição. Acompanhando os progressos da técnica, o Café Globo possue uma das maiores instalações do mundo, a mais moderna de todas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente, livre de qualquer contato manual.

GIGANTESCO TORRADOR ELETRÔNICO



INTER-AMERICANA

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA!

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 9
- M. Floriano 173
- P. Tiradentes 5
- Riachuelo 199-a
- Riachuelo 205
- Lavradio 50
- Lavradio 147
- Inválidos 46
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Mem de Sá 178
- Glória 80
- L. do Senado 5
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 1.219
- Sta. Clara 127-a
- Visc. Pirajá 616 (loja)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 63
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 181
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- Pedro Alves 273
- M. Coelho 73
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- Itapiru 175
- Estácio de Sá 71
- Matoso 15
- S. Cristovão 586
- S. Cristovão 929
- M. e Barros 186
- S. L. Gonz. 66
- S. L. Gonz. 677
- Bonfim 300
- Bonfim 351
- Bonfim 819
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 854
- Boa Vista 105
- P. Siqueira 69
- Des. Isidro 7-a
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- Leopoldo 768-a
- Leopoldo 89-b
- Leopoldo 986
- B. B. Ret. 254-b
- B. B. Ret. 1487-b
- P. Nunes 279
- B. Mesquita 590
- 24 de Maio 440
- Vva. Cláudio 469
- Ana Néri 780
- Ana Néri 2.078-a
- J. Maurício 40-a
- A. Cavalc. 2.103
- Dias da Cruz 1
- D. da Cruz 264-b
- 24 de Maio 1.007
- Cachambi 254
- Goiás 614
- J. dos Reis 546
- 29 Outubro 7.407
- 29 Outubro 9.377
- C. Azamb. 921-a
- C. de Melo 798-a
- Sidônio Pais 19
- N. Gouveia 435
- C. Daltro 186-b
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- C. de Morais 580
- Barreiros 614
- L. Rego 414
- L. Rego 880
- A. Azevedo 91
- Montevideo 824-a
- L. Júnior 2.059
- L. Júnior 2.130
- A. Navarro 530
- Estr. P. Velho 86
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- Romeiros 48
- P. Januário 267-b
- J. Ribeiro 738-a
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 405
- Mons. Felix 504
- Aut. Clube 5.344
- A. João 2-a
- Cordovil 380-a
- V. Carvalho 393-a
- V. Carvalho 962-b
- Silva Vale 326-b
- C. Galvão 654
- F. Marinho 45
- C. Machado 490
- C. Machado 1.480
- A. Rocha 616-a
- Topázios 71
- Maria Freitas 58
- M. Rangel 528
- M. Rangel 918-b
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Estr. Rio Pau 30
- Sirici 8-b
- L. Paruna 45-a
- C. Benício 4.152
- João Vicente 55
- João Vicente 667
- Av. C. Vasc. 101
- G. de Andrade 8
- Correia Seara 35
- Maranguá 4-a
- Divisória 92
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- Sta. Cruz 5.079 (1ª loja)
- F. Cardoso 123
- D. Mondim 9
- Paranapuã 152-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71
- Av. Cop. 74

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioc. 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo [illegible]
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 666
- S. Crist. 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Cordeiro 272
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- J. Bonifácio 655
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 411
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 172
- L. Júnior 1.351
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 821-a
- Etelvina 9
- Romeiros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- Antônio João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 6
- M. Rangel 179
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 885
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Japoara 200
- Estr. Rio Pau 30
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 596
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 494
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 560
- 29 Outubro 8.701

8.º Cruzeiro Turístico ao Norte

A PRÓXIMA PARTIDA DO «ALMIRANTE ALEXANDRINO» PARA MANAUS

Partirá do pôrto desta capital, no dia 10 do corrente, com destino a Manaus, o luxuoso paquete «Almirante Alexandrino», do Lóide Brasileiro, a cujo bordo viajarão os excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão realizar o 8º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado por essa prestigiosa instituição. Dezenas de famílias da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Minas, Bahia e outras unidades federativas, tomam parte na excursão, que abrange as mais belas cidades do Norte do Brasil, desde Vitória até a capital amazonense. Em Manaus, haverá diversos dias de demora, em cujo decurso os excursionistas terão ensejo de fazer várias excursões, inclusive um passeio fluvial no rio Negro, até sua confluência com o Amazonas.

Dr. Euclydes Carvalho

Reassumirá sua Clínica a partir do dia 1º de março

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 1.256)

CAPITAL REALIZADO: CR$ 10.000.000,00

RUA DO OUVIDOR, 69 — TELS.: 43-8421 — 43-8064 — 23-0579

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950

A T I V O

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	2.989.441,70	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	4.271.670,80	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	662.027,40	7.923.139,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em conta corrente	2.872.259,10	
Empréstimos hipotecários	550.000,00	
Títulos descontados	41.048.398,90	
Correspondentes no país	87.541,60	44.558.199,60
Imóveis		1.047.684,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	113.960,40	
Material de expediente	21.815,00	
Instalações	141.748,20	277.523,60
D — CONTAS DE RESULTADOS		
Impostos	—,—	
Despesas gerais	71.664,30	71.664,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.275.264,50	
Valores em custódia	842.953,00	
Títulos a receber de c/alheia	903.832,00	4.022.049,50
		57.900.261,10

P A S S I V O

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva	27.956,40	
Fundo de previsão	86.892,20	10.114.848,60
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
Em C/C sem Limite	28.791.924,90	
Em C/C Popular	976.251,10	
De diversos — a prazo fixo	4.850.746,70	
	34.618.922,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	7.990.771,10	
Ordens de pagamento e outros créditos	4.390,50	
Dividendos a pagar	471.250,00	
Letras a pagar	96.990,00	43.182.324,30
H — CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		581.038,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.118.217,50	
Depositantes de títulos em cobrança no país	903.832,00	4.022.049,50
		57.900.261,10

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1950. — DIRETORIA: *Rodolpho Ambronn* — *Joaquim Julio de Proença* — *A. Bagueira Leal*. CONSELHO FISCAL: *Albano Souza Guise* — *Ricardo Seabra* — *Stanley Gomes* — *Horacio Pinto Coelho* — *Joaquim Fernandes Bordalo* — *Bento Costa*. CONTADOR: *J. M. Sampaio*.

AIR FRANCE

TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 D: ABRIL D: 1950

Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.

Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ATTACKER, 55 quilos, G. Costa	2.210	113,00	11	6.910	19,00
2.º ARGONAUTA, 55 quilos, L. Rigoni	27.178	10,00	12	4.584	28,00
3.º VISIGODO, 55 quilos, Euclides Silva	1.962	128,00	13	4.326	30,00
4.º REUNO, 55 quilos, Adão Ribas	1.982	128,00	22	160	815,00
5.º GRUMETE, 55 quilos, Osvaldo Ulliôa	27.178	10,00	23	326	400,00

Não correu D. ANTONICO.

ATTACKER, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 113.00. A dupla 13, rateou Cr$ 30,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE ATTACKER: — Masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, Punch em Balaklana, de propriedade da sra. Iná de Morais.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 96" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 476.560,00.

Pista de areia úmida.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º BROWN BOY, 56 quilos, O. Fernandes	14.846	22,00	11	4.215	49,00
2.º FRA DIAVOLO, 56 quilos, V. de Andrade	4.731	71,00	12	4.046	51,00
3.º RATNAK, 56 quilos, Luis Rigoni	5.100	65,50	13	9.396	22,00
4.º LA MALINCHE, 54 quilos, D. Ferreira	9.591	35,00	14	1.397	148,50
5.º MEJOR, 56 quilos, João Santos	6.119	55,00	23	2.420	89,00
6.º ALCALINA, 51 quilos, E. Cardoso	1.314	254,00	24	285	727,00
Não correram: DON FRADIQUE e ITAMOJI.			33	3.090	67,00
			34	1.084	191,00

BROWN BOY, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 22,00. A dupla 12, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 3, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE BROWN BOY: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Congelada, de propriedade dos srs. A. Feijó e Carlos M. Tabert.

ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 83" 4/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 715.190,00.

Pista de areia úmida.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º BAR-EL-GHAZAL, 55 quilos, D. Ferreira	19.242	15,00	13	8.598	20,00
2.º DON EUVALDO, 51 quilos, O. Macedo	5.797	50,00	14	8.052	21,00
3.º CYCLAMEN, 53 quilos, J. Mesquita	5.039	57,00	34	2.499	68,00
4.º MIRAPIARA, 53 quilos, O. Fernandes	5.982	48,00	44	2.039	83,00

Não correu IRRESISTIVEL.

BAR-EL-GHAZAL, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 15,00. A dupla 13, rateou Cr$ 20,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE BAR-EL-GHAZAL: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bala Hissar em Barreira, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 95" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e seis corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 572.430,00.

Pista de areia úmida.

SEXTA CARREIRA — EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º JOLIE, 56 quilos, D. Ferreira	16.834	23,00	11	2.563	83,00
2.º MANDINGA, 56 quilos, V. Cunha	5.199	74,00	12	9.938	21,50
3.º UGANDA, 56 quilos, E. Castilo	4.551	84,00	13	1.650	130,00
4.º MADRUGADORA, 56, quilos L. Rigoni	6.880	56,00	14	3.877	55,00
5.º DEMOISELLE, 56 quilos, O. Ulliôa	11.133	34,00	22	2.938	75,00
6.º EDORMA, 56 quilos, J. Mesquita	842	456,00	23	1.408	152,00
7.º VINETA, 56 quilos, P. Coelho	2.542	151,00	24	3.693	58,00
Não correu INICIAL			34	547	391,00
			44	125	1.711,00

JOLIE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 23,00. A dupla 14, rateou Cr$ 55,00.
PLACES: do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 7, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE JOLIE: — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Albatroz em Aspasie, de propriedade do Stud Ventura.
ENTRAINEUR — Moisés de Araújo.
TEMPO — 91".
DIFERENÇAS — 3 corpos e 5 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 786.640,00.

Pista de areia úmida.

SÉTIMA CARREIRA — (DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES, NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS NO PAIS, DESDE 1 DE JANEIRO DE 1949) — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS, EM PREMIOS EM PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ARABIANA, 52 quilos, J. Araújo	23.806	17,00	11	2.133	106,00
2.º REUNIDO, 56 quilos, L. Coelho	4.641	89,50	12	6.877	33,00
3.º DONA STELLA, 50 quilos, J. Ulliôa	6.462	64,00	13	3.315	68,00
4.º DENBIRU, 54 quilos, O. Fernandes	7.246	57,00	14	8.728	26,00
5.º DESTEMOR, 54 quilos, E. Silva	824	504,00	22	312	723,00
6.º J. CHICO, 56 quilos, J. Martins	5.893	70,50	23	1.088	207,00
7.º GUINEO, 54 quilos, A. Brito	3.079	135,00	24	3.653	62,00
Não correu CAMBUCI			34	1.359	166,00
			44	717	314,00

ARABIANA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 17,00. A dupla 14 rateou Cr$ 26,00.
PLACES: do n. 1, Cr$ 14,00 e do n. 8, Cr$ 25,50.
CARACTERISTICAS DE ARABIANA: — Feminino castanho, 6 anos, São Paulo, Blue Devil em Noa Noa, de propriedade do sr. Gianni Pareto.
ENTRAINEUR — C. Gomes.
TEMPO: 98"1/5.
DIFERENÇAS — 4 corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 829.350,00.
Pista de areia úmida.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS DE SEIS ANOS E MAIS QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 280.000 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — COM SOBRECARGA E DESCARGA

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º GALHARDO, 54 quilos, E. Castilo	5.660	84,00	11	485	552,50
2.º CAVADOR, 53 quilos, J. Tinoco	17.434	27,00	12	6.949	38,50
3.º DIOLAN, 58 quilos, O. Ulliôa	5.783	82,00	13	3.667	73,00
4.º DIVISA OURO, 50 quilos N. Mota	13.976	34,00	14	6.421	41,50
5.º GANGES, 52 quilos, S. Ferreira	1.267	375,50	22	1.139	235,00
6.º XEPUR, 52 quilos, J. Portilho	14.108	84,00	23	2.224	124,00
7.º PLEACE, 52 quilos, J. Mesquita	17.434	27,00	24	6.621	40,00
8.º VELHO RICO, 50 quilos, E. Cardoso	1.242	383,00	33	360	745,00
			34	3.301	81,00
			44	2.328	115,00

GALHARDO, n. 4 rateou na ponta, Cr$ 84,00. A dupla 24, rateou Cr$ 40,00.
PLACES: do n. 4, Cr$ 28,00 e do n. 7, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE GALHARDO: — Masculino, castanho, 7 anos, S. Paulo, Formasterus em Cyrenia, de propriedade do Stud Ipanema.
ENTRAINEUR — Carlos Tôrres.
TEMPO: 95".
DIFERENÇAS — Cabeça e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 959.840,00.
Pista de areia úmida até à sétima ccareira e pesada na última.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 5.409.410,00
CONCURSOS .... Cr$ 549.090,00

A REUNIÃO DE HOJE...

(Conclusão da 2.ª página)

Guelfo e Bárbaro, derrotando Carinho, Regente, Galarin, Lipe e Femural. — Está bem movida. — Bom refôrço para o número 1.

AUDACIOSO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Polarina, Luxo, Chico Nobreza, Jarina, Iriada e Lizete. — Anda tinindo. — Poderá repetir.

GUELFO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Pacalano, derrotando Bárbaro, Irapiranga, Carinho, Regente, Galarin, Lipe e Femural. — Ostenta excelente forma. — E' o favorito dos entendidos.

LUXO, 52 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de C. Calleri, com 50 quilos, foi terceiro para Audacioso e Polarina, derrotando Chico Nobreza, Jarina, Iriada e Lizete. — Mantém bom estado. — Serve para o "placê".

BATEL, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi décimo para Pacalano, Regente, Galarin, Policara, Vodka, Irapiranga, Night Club, Jaina e Ibiapaba, derrotando Lema, Irerê e Muxaxita. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Pacalano, Guelfo, Bárbaro e Irapiranga, derrotando Regente, Galarin, Lipe e Femural. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.

ISIS, 50 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 56 quilos, foi sexto para Jandaya, Libio, Chico Nobreza, Seu Aniceto e Jarina, derrotando Lidice, Lavinia e El Alamein. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

MUXAXITA, 50 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi último para Pacalano, Regente, Galarin, Policara, Vodka, Irapiranga, Night Club, Jaina, Ibiapaba, Batel, Lema e Irerê. — Mantém bom estado. — Deverá correr bem desta vez.

SULAMITA, 50 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Vieira, com 52 quilos, foi último para Betraco, Never Fails, Piauí, Galarin, Ariel, Micandra e Cibalena. — Está bem movida. — Deverá auxiliar a companheira.

REGENTE, 58 quilos. — Não correrá.

GALARIN, 54 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi sexto para Pacalano, Guelfo, Bárbaro, Irapiranga, Carinho e Regente, derrotando Lipe e Femural. — Seu estado é bom. — Poderá figurar entre os primeiros.

JAMBURI, 52 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi sétimo para Policara, Pacalano, Vodka, Irapiranga, Olympus e Carinho, derrotando Trimonte e Night Club. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

CHICO NOBREZA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Audacioso, Polarina e Luxo, derrotando Jarina, Iriada e Lizete. — Também tem corrido pouco. — Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS DE IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CONSULTIVA, 60 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 57 quilos, escoltou La Fleche, derrotando La Pluma e Pontevedra. — Seu estado é de grande apuro. — Está muito falada.

ANDORRA, 54 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Martini, Leuca, Argonauta, Igilho, Don Antonico, Califa e Mauá. — Volta a ser apresentada em boas condições de treino. — Não é impossível figurar.

15 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi último para La Fleche, Consultiva e La Pluma. — Está bem movida. — Vai correr bem desta vez.

MYGALA, 58 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, escoltou Iridio, derrotando Bel Ami, Capitão Fubá e Jutlandia. — Corre pouco na areia. — No gramado estaria melhor.

NELL GWYNNE, 61 quilos. — No dia 4 de setembro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi último para Hilarion, Insólito, Imaginada, Palmar, Maran e Champion. — Reaparecerá em condições de vitoriar-se. — Vale arriscar.

LA PLUMA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Souverain, Menestrel, Opulento, Rey Brujo, Dona Paulina e Mandello. — Ostenta excelente forma. — E' candidata temível.

FAIR LADY, 54 quilos. — Não correrá.

Visitará Olaria o S. Cristóvão

Uma pelêja amistosa disputada em caráter de "revanche"

No gramado do Olaria, na tarde de hoje, será efetuado um cotêjo amistoso entre os quadros do São Cristovão e do clube local.

A equipe sancristovense, na noite de terça-feira última, venceu os «bariris» pela contagem de 2-1, após uma partida das mais renhidas. Com este triunfo os alvos elevaram para quatro as suas vitórias nos últimos amistosos. Foram vencidos o Bonsucesso, duas vezes e Canto do Rio. Daí o interêsse reinante em tôrno dêste jôgo amistoso que, neste caso, terá o sabor de uma peleja «revanche».

Dirigirá o jôgo o sr. Otaviano A. Siqueira, que terá como auxiliares os fiscais de linha: Orlando Barbosa e Valdemar Gonçalves.

A equipes, provàvelmente, serão as seguintes:

S. CRISTOVAO: Marujo, Valdir e Torbia; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Mendonça, Nascimento, Nilo e Magalhães.

OLARIA: Zezinho; Lamparina e Amaro; Olavo, Mescir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

A SENSAÇÃO TEATRAL DE 1950!

Diz, o "Jornal do Brasil: "Êsse é o espetáculo mais original e brilhante que jamais foi levado aos palcos brasileiros."

Tôdas às noites, às 21 horas, no

TEATRO GINÁSTICO

Sábado e domingo, também vesperais às 16 horas

TOQUE de REUNIR

Preços de 2ª feira

CAMISAS "GRANDE FOLIA"

em rayon, lisas e xadrez de Cr$ 95,00 por

Cr$ 72,00

LINDOS CETINS PARA FANTASIA

Setim de 1ª, com 0,60, de Cr$ 11,00, por

CR$ 6,50

Setim de 1ª, co m0,90, de Cr$ 22,50 por

CR$ 16,50

Preços sem igual

Aproveite as vantagens do "Crédito Arsenal" sem aumento de preço

ARSENAL do POVO

RUA 1.º DE MARÇO, 149/151

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

COMUNICADO À PRAÇA

Temos o prazer de comunicar aos nossos consumidores e revendedores, que, nesta data, nomeamos nossa representante exclusiva para a praça do Rio de Janeiro, a firma ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA., estabelecida à Praça da República, 66, fone 22-5249, nesta Capital.

Continuaremos, assim, por intermédio da nossa representante, a atender, com a solicitude de sempre, os interessados na compra dos nossos produtos: Colchões de molas PROBEL, DIVINO-SUPER e DIVINO, Sofá CAMABEL 1950 e Poltrona CAMABEL, que serão, por fôrça da nova organização, encontrados em tôdas as boas casas do ramo.

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.

P. R. ROBELL
Diretor-Superintendente

LOJA - CENTRO

20% DE ENTRADA

Vendemos na rua Debret, 23, para entrega imediata, esplêndida lojá com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

CHEFE DE PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS

Com grande e completa experiência de propaganda e vendas em grandes companhias americanas operando no Brasil, oferece seus serviços a agência de propaganda, jornal, revista ou grande firma que possa aproveitar sua vasta experiência e lhe oferecer posição de futuro. Fala inglês, espanhol e português. Excelentes referências. Salário base: Cr$ 10.000,00 mensais. Cartas aos cuidados de Octacilio, Caixa Postal 3047, Rio de Janeiro.

LIQUIDO PENETRANTE

"PROSPERYT"

PARA DESLOCAR PARAFUSOS E ROSCAS ENFERRUJADOS OU ENCRAVADOS. APROVADO HÁ ANOS

Gerlinger & Cia. Ltda.

Av. Churchill n. 97 - 4º — Tel. 22-4160
Rio de Janeiro

ESTÁDIO MUNICIPAL

ARMADORES, CARPINTEIROS, PEDREIROS E SERVENTES. PRECISA-SE PARA AS OBRAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL. Apresentar-se ao sr. Bizarra, no escritório do Consórcio Construtor, das 7 às 11 horas. Entrada pelo portão da rua Mata Machado.

CASA PRÓPRIA

Promova meios de resolver êste angustioso problema, inscrevendo-se no maior plano de previdência do Brasil, o qual lhe proporcionará, também, várias outras vantagens. Informações, sem compromisso, a partir de amanhã, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, à Avenida Almirante Barroso, 2 — 9.º andar — Sala 901 (em frente ao Tabuleiro da Baiana).

Congratulações

A ESQUINA DA SORTE

VENDEU

ontem, nos seus famosos balcões, os 2 milhões de cruzeiros da Federal, com o bilhete n.º 30.467, confirmando assim, o seu velho lema: "É mais fácil um burro voar do que a Esquina da Sorte falhar!". Habilite-se, portanto, na nova Esquina.

A ESQUINA DA SORTE

rua do Ouvidor, esq. de Carmo.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diario de Noticias» pelos seus leitores:

3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Sart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos.
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço preso a duas chaves.
3472—Cart. Ident. de Coriolano do Rego.
3473—Cart. Ident. de Valdemar Guedes Pires.
3475—Titulo de eleitor de Emilio Ferreira.
3476—Um emblema da F.E.B.
3477—Cert. Alistamento Militar de Fidelis Morais.
3478—Cart. Prof. de Ari Braga, beiro dos Santos.
3479—Cart. Ident. de Maria Jorge Ri-
3481—Cart. Estrangeiro de Hons Heinrich Kellermann.
3482—Passaporte de Davino de Oliveira Pantoja.
3483—Um molho de chaves contendo oito chaves.
3484—Um chaveiro com quatro chaves.
3485—Um emblema da S.E.S.A. com duas chaves.
3486—Cart. Colégio Militar de José Antônio Machado.
3487—Registro Civil de Hélcio Abilio Bitencourt.
3489—Cart. F.N.M. de Aldo Alves Santana.
3491—Cart. Ident. de Manuel Tábuas Quintas.
3493—Cart. Ident. de Manuel Xavier de Assis.
3494—Carteiras com dinheiro.
3495—Uma pasta de couro com documentos.
3496—Uma Calota de automóvel.
3497—Cart. Ident. de João Batista.
3498—Cart. Ident. de Nei Fernandes da Silva.
3499—Cart. Ident. de Arlindo Bento de Sousa.
3500—Cart. Ident. de Solemar Ortega Pena.
3501—Cart. Prof. de Modesto Silva.
3503—Cert. Alistamento de Augusto Barbosa Monteiro.
3504—Cert. Nascimento de Maria Teresinha da Conceição.
3505—Cart. Automóvel Clube da Suécia de Sven Ebert.
3506—Cart. Esc. Militar de Resende do cadete Segismundo Garcia de Freitas.
3507—Cart. Prof. de José Teixeira.
3508—Cert. Alistamento de Homero Diogo Vieira.
3509—Cert. Nascimento de Lucas dos Santos Pereira.
3510—Cart. Prof. de Floriano Garcia.
3511—Cart. Prof. de Alcino Xavier Leal.
3512—Cart. Prof. de Joaquim Fiuza de Oliveira.
3513—Cart. Ident. de Bernardina de Sousa.
3514—Cart. do SESI de Gedeon da Cunha.
3515—Cart. da F. N. M. de Hotacilio Gonçalves.
3516—Cart. Ident. de Alcides Rosa.
3517—Cert. Nascimento de Elésio LunaAlves.
3518—Cert. de óbito de João Gonçalves da Rocha.
3519—Uma passadeira militar.
3521—Cart. Prof. de Anagé Teixeira Barbosa.
3522—Cart. Prof. de Carlos dos Santos.
3523—Cart. Ident. de Dorival Peres Araújo.
3524—Cart. Ident. de José Felix de Oliveira.
3525—Cart. de Ident. de Valter Moncorvo Lemos.
3526—Um chaveiro com seis chaves.
3527—Cart. Ident. de Irineu Eusébio Luca.
3528—Cert. Alistamento de Benedito Geraldo da Silva.
3529—Cart. Saúde de Emiliano da Silva Vieira.
3530—Titulo de eelitor de Ari Bedenor Pais.
3531—Reg. de Procurações de Eugeny Pereira Nunes.
3532—Caderneta Insc. Pessoal da Marinha de Miguel Roberto da Silva.
3533—Cart. do S.E.B.S.S. da Alipio Melo Ribeiro.
3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3538—Cart. Habilitação de Aarão Gordon.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis.
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de Identificação de Maria Augusta Barbosa.
3542—Cart. Ident. Maçônica de Francisco Queiroz Costa.
3543—Embrulho contendo roupa de senhora.
3544—Uma aliança.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregues em nossa redação, durante o periodo de seis meses.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 5 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Pito de Araújo — chefe do gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Deve comparecer à 16.ª Vara, o associado Edmundo Ramos.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados.

TISIOLAGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra vom a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêsse perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem na Secretaria da União a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

ATENÇÃO — MOTORISTA DE TAXI — Pede-se o comparecimento, na Secretaria desta União, do motorista que, no domingo dia 29 de janeiro findo, conduziu dois passageiros, com uma mala pesada, da praça Cardeal Arcoverde n.º 25, cêrca das 15 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 2 de fevereiro corrente, foram aprovadas vinte e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Augusto Fernandes, Alto Jacob Muller, Abel Pinto Ribeiro, Alfredo da Rocha Coelho, Antônio da Cruz, Antônio Ribeiro Martins, Clarindo Isidório Nunes, Domingos Lopes, Joel Fernandes, Joaquim Paulino dos Santos Filho, José

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Francisco Gaião, José Luís Lopes Filho; José Maria de Macedo, José Pereira, Luís Atanázio dos Santos, Maurício de Castro Palma, Mário Xavier, Nelson de Castro Monteiro, Olivaldo dos Santos, Paulo Ângelo da Silva, Paulo Benedito da Silva, Paulo Leal, Rodolfo Amaral, Zalmy Teles da Silva.

ATENÇÃO — MOTORISTA DE TAXI — Pede-se o comparecimento, na Secretaria desta União, do motorista que, no domingo, dia 29 de janeiro findo, conduziu dois passageiros, com uma mala pesada, da praça Cardeal Arcoverde n.º 25, cêrca das 15 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Thadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 6 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: João Vieira Teixeira, à 5.ª Vara; Sebastião Rosa da Silva, à 13.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 8 do corrente, às 7 horas: Roberto Faedrich, Mario Nasinovic, Laurindo Pereira, Henrique Fontes, Oscar de Magalhães, Maria da Graça Costa, Joaquim Marques da Silva, Helena Brandão Rocha, Roger Lucien Ponthus, Celia Ribeiro Dantas, Antonio Teixeira Torres, Louise Sherwood Klumpp, Marcelino Martins Coelho, Gualter Belli, Antonino Mendes Costa Lima, Ruben Pimentel Milagres, José Araujo de Oliveira, Milton de Campos Rezende, Sandoval Alves Nazareth, Antonio Macario Lima, João Lopes de Almeida, Nelson Mussumessi, Joaquim de Oliveira, Florinano Alves de Assis, Ernestino Muniz da Silva, Abelar de Carlos, Agnaldo da Silveira Maia, José Francisco da Silva, Hildo de Deus Vieira Gomes, Mario Nogueira de Sousa, José Acacio Alves, Adelino Moreira, Ralph Martins de Almeida, Antonio dos Santos Cordeiro, Manuel Semião dos Santos, Agostinho Rodrigues Martins, Silla Campos Hargreaves, Henrique Gustavo Angelo Fichter, João Ladislau dos Santos, Alberto Arlete de Matos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 10-1-1950. —

NAO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 45998.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 46 - 883 - 1156 1769 - 2228 - 3051 - 3407 - 4170 4726 - 4761 - 4858 - 4971 - 5049 6866 - 7426 - 7440 - 7743 - 9324 10482 - 10913 - 11552 - 12487 - 12499 12920 - 13133 - 13150 - 13400 - 14801 15665 - 16504 - 16903 - 18568 - 20361 21235 - 21333 - 21570 - 22228 - 22726 22983 - 23453 - 23868 - 23947 - 24948 24954 - 25307 - 25377 - 27056 - 27155 28580 - 28744 - 28926 - 29110 - 29130 29278 - 29736 - 30143 - 30372 - 30525 30875 - 31993 - 33080 - 33592 - 33608 34240 - 34430 - 35032 - 35621 - 36080 36365 - 36592 - 36683 - 37065 - 37276 37934 - 37948 - 38014 - 38654 - 38866 39154 - 39361 - 39420 - 39833 - 39994 40265 - 47038 - 48664 - 51147 - 100295 100605 - 100668 - 101288 - 101306 101710 - 101776 - 101803 - 101902 101929 - 101957 - 102610 - 102765 102770 - 103035 - 103154 - 103364 103776 - 103881 - 104072 - 104164 104242 - 104332 - 104542 - 104900 104949 - 105511 - 106168 - 106538 106620 - Onibus 81469 - Carga 61263 60817 - 65990 - 70240 - 70560 - 70622 75650 - 600005 - 600610 - 601652 80178 - S. P. 6285 - 6317 - 12662 13282 - P. E. 15386 - 17514 - R. J. 21454 - S. P. 20973 - M. G. 44766 Oficial 90067 - Assistência n.º ordem 198 - N. Y. 48 - 948371.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 10490 - Carga 60060.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4118 4451 - 15923 - 34782 - 47618 - 48970 50049 - 51145 - Onibus 81481 - Carga 72086 - 72961 - 79630 - 79629 - 602269.

FALTA DE MATRICULA: — Carga 67310 - 78144.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81077.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 3357 - 13738 - 29416 39834.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42371 - 43264 - 43449 - 46349 - 47129 48944 - 50390 - 51617.

CHOQUE: — 39475 - Onibus 81614.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 327 - 1231 - 1831 - 2459 - 3521 4013 - 4946 - 10120 - 12625 - 18803 25280 - 27143 - 37362 - 40137 - 42972 46740 - 48351 - 49651 - 50034 - 50125 50259 - 51860 - 102990 - Onibus 81127 81250 - 81367 - 81646 - 81771 - 81774 Carga 75050 - E. B. 21-1306 - Oficial 85711 - 90193 - S. P. 9130 - 31344.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 47307.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80802 - 81177 - 81186 81723.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 40739 - 41241 - 46439 - 48152 - 48327 49503 - 51083.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 4389 - 12941 - 33827 Onibus 81527 - Carga 61468 - 73985.

CONTRA MAO: — P. 24352 - 28656 48844 - 102942 - 103062 - Carga 72086 E. E. 51K.

TRAFEGAR CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 7113 - 12310 - 20166 20084 - 21030 - 38455 - 106935 - Onibus 81656 - Carga 74593 - Oficial 91170.

NAO ACATAR AS ORDENS: — P. 10448 - 14534 - 27594 - 40785 - 41727 46103 - 46412 - 47543 - 49231 - 49372 50807 - 51936 - 101882 - 105919 - Onibus 80003 - Carga 68491 - Oficial 87137 E. B. 21-2743.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 602326.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44069 46679 - 48142 - 51477 - Carga 64650.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 74120.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — P. 8047 - 18634 18568 - 19147 - 31732 - 42436 - 43160 44183 - 44875 - 49513 - 49788 - 107312.

ABANDONADO: — P. 248 - 13937 106921.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 333 - 4840 - 7280 19179 - 24248 - 29657 - 35500 - 103111 102130 - 106623 - 19178.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 105834 - Onibus 81512.

FALTA DE LUZ: — P. 4812 - 50098.

PARA AFASTADO DO MEIO FIO: — 37958 - Onibus 81127 - 81513 - Carga 73470 - 79659 - 601916 - S. P. 73685 238920.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80012 - 80024 - 80253 - 80815 - 80422 80834 - 80838 - 80904 - 80910 - 80912 81083 - 81123 - 81154 - 81402 - 81454 81515 - 81654 - 81658 - 81754 - 81756 81775 - 81776.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. 33565.

FALTA DE PLACA: — P. 49073.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 49824 - Onibus 80484 - Carga 65831 74339 - 75806 - 79972.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 43577 Onibus 81512.

Voltam os elementos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente ao Departamento de Esportes da Marinha, que os encaminhará ao exmo. sr. ministro da Marinha, via diretoria do Pessoal.

Pelo exposto acima, fica sem efeito o ofício da referência enviada a êsse Conselho e que proibia a inscrição de atletas da Marinha pelas entidades civis.

2. Antecipadamente agradecido pela atenção que v. excia. se digne dispensar a presente comunicação. Valho-me do ensejo para reiterar meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

a) Osvaldo de Sousa Goulart — capitão de corveta-diretor».

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

REI
O REI DOS FOGAREIROS

GUERRA AO CALOR!!!

Geladeiras "COLDSTOR" inglêsas, com 7,4 pés quadrados, último tipo, recém-chegadas

CR$ 10.500,00

ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 9, próximo à Praça Tiradentes, e à rua Regente Feijó, 91-A, esquina da rua Buenos Aires

FILTRO -- PRENSAS
MISTURADORES
"ALSOP"
Gerlinger & Cia. Ltda.
Av. Churchill n. 97 - 4º — Tel. 22-4160
Rio de Janeiro

AUTO ROUBADO

Gratifica-se a quem der a primeira informação sôbre o automóvel de placa n.º 10-38-54, marca "Morris", de côr verde, de quatro portas, roubado na Esplanada do Castelo. Telefonar para 42-5366.

PIEDADE

Leilão de magníficos prédios e terrenos juntos ou separadamente

RUA GOIAS ESQUINA DA RUA JOÃO PINHEIRO

PRÉDIOS — Rua Goiás, 548 e 554 — João Pinheiro, 98 e 102.

TERRENOS — Rua João Pinheiro, junto e antes do n.º 42 da rua Goiás, entre os números 544 e 548

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado venderá em leilão, QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.



Estude desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas Mensalidades suavíssimas

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V.S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de ________ por correspondência
(indicar o curso desejado)
NOME ________
RUA ________ N.____
CIDADE ________
ESTADO ________

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE **23-2443 Telef.:**

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. B. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Eletrola
R.C.A. mod. 1950

Vende-se uma completamente nova, com automático para discos de 10 e 12 polegadas. Móvel de linhas finíssimas. Urgente. Preço de raríssima ocasião.

Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

MOTORES DIESEL estacionários e marítimos — MÁQUINAS A VAPOR

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS de 5-11.500 HP. equipados com motores DIESEL das afamadas fábricas alemãs BUB, WUMAG, KRUPP, DEUTZ, MWM

TRATORES "HANOMAG"

BOMBAS sub-aquáticas para poços fundos (Plunger & Co.) e BOMBAS para ácidos

HIDRÔMETROS

Repr. & COMM. UNIVERSAL Ltda.

Av. Rio Branco, 257 — Sala 308 — Rio
Tel. 22-4113 — End. Tel. OVERMAIL

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

REFRIGERAÇÃO BOLIVAR LTDA.

Completo sortimento de COMPRESSORES, TUBO DE COBRE, VALVULAS E CONTROLES, FREON-12, CLORETO DE METHILA, GAS CARBONO, CLORETO DE ETILA (Acessórios para refrigeração em geral)

DISTRIBUIDORES DA GENERAL ELETRIC
MOTORES DE 1|6 a 15 HP.

Av. Mem de Sá, 170 Tel.: 32-9004 — RIO DE JANEIRO End.. tel. REBOLIVAR

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A FORÇA DE 6 CAVALOS

A PRECISÃO DE UM CRONOMETRO SUIÇO

A LEVEZA DE UMA BAILARINA

A DURABILIDADE DE UM SINO

SOMA: A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica ACTARC-MONTA

ACTARC ACTARC

"Actarc-Monta"

O Transformador portátil de alta precisão, praticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem continua sem pontos de 15-200 Amps., para tôdas as voltagens entre 200 e 480 Volts. e pesando sòmente 85 Kgs., construído no Brasil, sob licença britânica.

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

HIME -- Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE DE JANEIRO TELEFONE: 23-1741

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MAQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMATICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

19 de 20 marcas
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!



ENGRENAGENS EM GERAL • COROAS E PINHÕES
EIXOS • JUNTAS UNIVERSAIS • PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
• LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
• AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS



WARNER AUTOMOTIVE PARTS DIV.

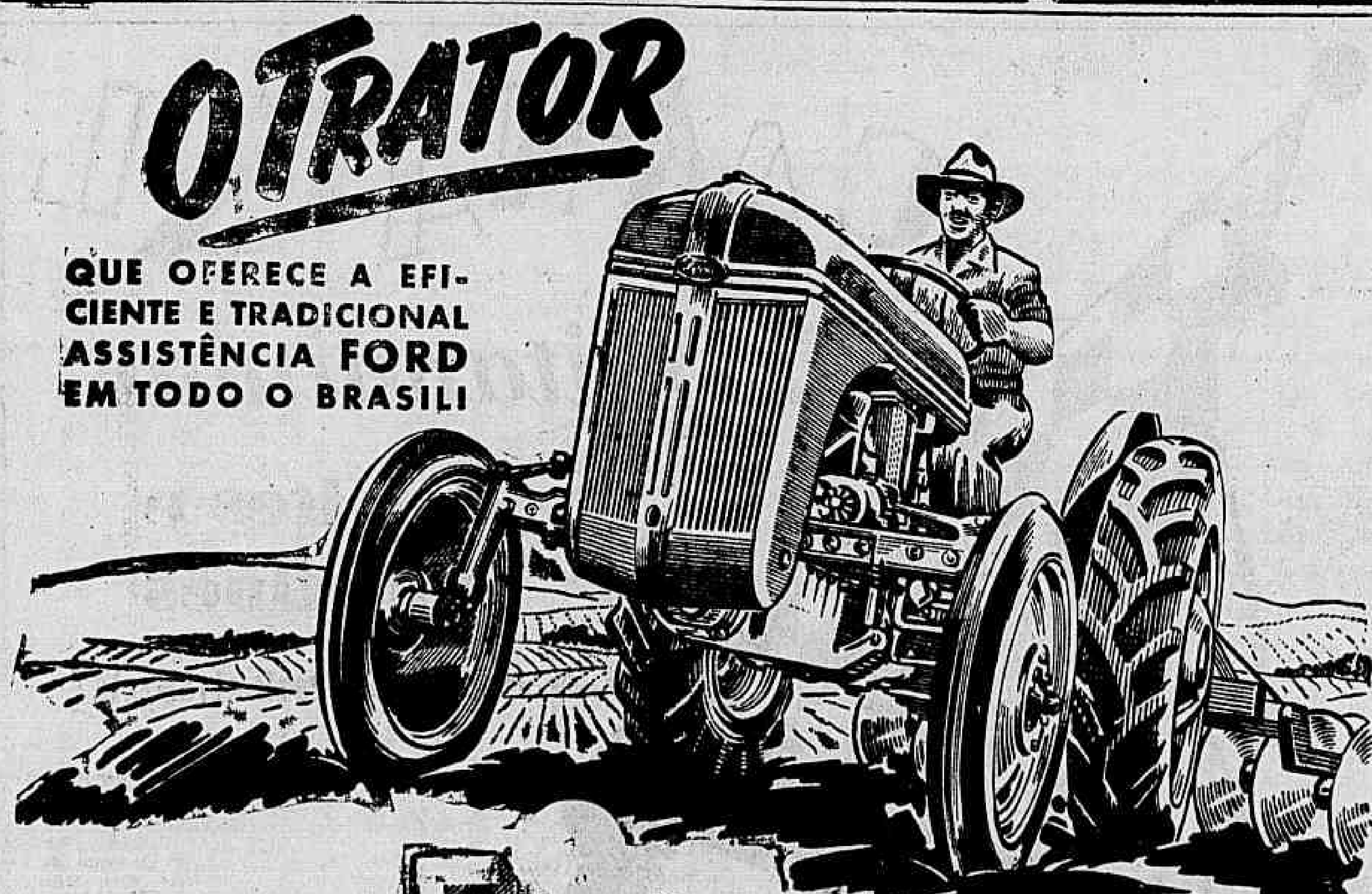
Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o D. Federal, Est. Rio, Minas e E. Santo

Importadora Auto-Peças S.A.

MATRIZ Rua S. Cristovão, 1.198-B Fone 48-1125 — Telgs. "BORGAUTO" — FILIAL Av. Gomes Freire, 120 Fone 42-9825

O TRATOR

QUE OFERECE A EFICIENTE E TRADICIONAL ASSISTÊNCIA FORD EM TODO O BRASIL!



TRATOR FORD

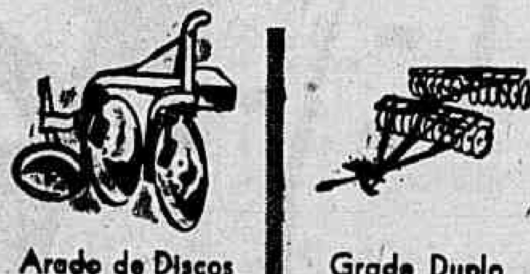
- um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

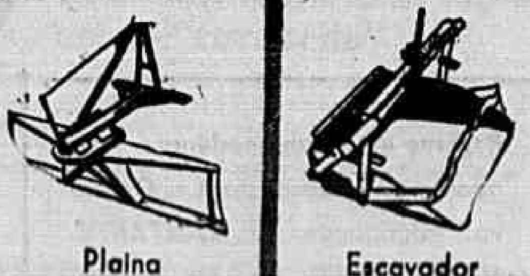
Não pode haver trator mais fácil de manejar que o Trator Ford. Seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico é parte integrante do trator. Tôdas as manobras ficam simplificadas e controladas por uma só alavanca. Outra grande vantagem dos Tratores Ford: há uma completa linha de implementos Dearborn planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para dar um máximo de rendimento por alqueire, com menos trabalho e maior economia.

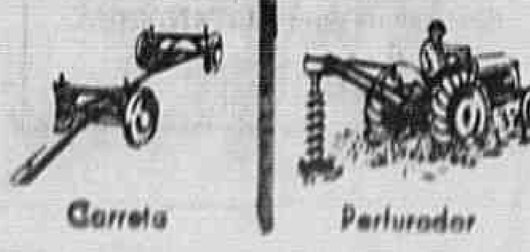
FORD MOTOR COMPANY



Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:

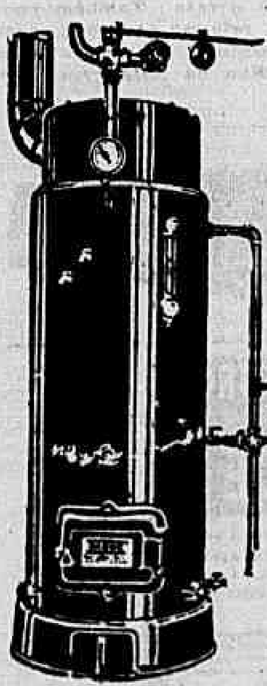

Arado de Discos — Grade Dupla


Plaina — Escavador


Carreta — Perfurador

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Há 30 anos
CALDEIRAS THOMÉ
simbolisam perfeição e alta qualidade.



• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m³
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

NAFTALINA EM BOLAS

QUILO CR$ 8,50

caixas de 20 quilos, entrega imediata. M. M. Burle Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 137 - 6º and. - F. 22-9458.

Polícia Militar do Distrito Federal

LEILÃO DE SOLÍPEDES

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado nos "Diários Oficiais" de 30 e 31 do mês findo 1º do corrente, referente ao leilão de solípedes, a realizar-se no dia 12 dêste.

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina, 407 e Lôbo Júnior, 2.255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar. NO ANDAR TÉRREO: sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintas. NO 1.º ANDAR, quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à Estrada Braz de Pina, 425-A ou na

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

Esperados três "cracks" argentinos em Bogotá

BOGOTÁ, 4 (AFP) — O cronista do esportivo do jornal "El Tiempo" informou que, de um momento para outro, chegarão a esta capital os ases do futebol Vicente Capota de la Mata, Mario Boye e Arnaldo, contratados pelo Santa Fé. O diário acrescenta que "sua chegada à capital colombiana deverá" e se efetuará com tôda a certeza na próxima semana.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 às 6.

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO

Cuidado! Combate a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antissético e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater griges e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites

LAMOTA VENCEU WAGNER

O juiz parou a luta no nono assalto

DETROIT, 4 (A. F. P.) — No seu primeiro combate preparatório tendo em vista o campeonato mundial de junho, Jack Lamotta alcançou merecida vitória em detrimento do passo semi-pesado Dick Wagner, num encontro realizado ontem em Olimpia Detroit, na presença de 1.440 pessoas, que pagaram 25.900 dólares. Foi por decisão do árbitro, tomada 2 minutos e 40 segundos após o início do nono «round», que Lamotta derrotou Wagner. Nesse momento o lutador norte-americano não podia apresentar mais qualquer resistência.

Lamotta apresentou-se para o combate com 77 quilos e 100 gramas, peso mais elevado de tôda a sua carreira profissional.

Desde o primeiro «round» Lamotta assumiu a direção do combate, sem que, todavia, atacasse a fundo. Manteve nítida vantagem até o quarto «round», quando Wagner passava a ofensiva. Mas no seguinte «round» Lamotta acelerou a sua vantagem. Uma batalha selvagem foi se acentuando claramente com vantagem para o campeão, que castigava pesadamente com ambos os punhos. No oitavo «round» Wagner continuava na luta, apoiado sòmente pela sua coragem. Ao nono «round» Lamotta recomeçou o seu impiedoso trabalho, enquanto Wagner não podia mesmo erguer as mãos para proteger-se. Nesse momento o árbitro faz cessar a luta, proclamando Lamotta como vencedor.

Lula mudará de clube

S. PAULO, 4 (Asapress) — Anuncia-se aqui, a possível transferência, do Palmeiras para a Portuguesa de Esportes, do conhecido ponteiro direito Carioca Lula.

Homologada a penalidade imposta a Simão

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Conforme era esperada, a diretoria da Portuguesa de Esportes puniu o seu profissional Simão, pelos motivos já fartamente divulgados, com suspensão por tempo indeterminado, e 60% de multa sôbre os seus vencimentos, a partir de 1 de janeiro último. Esta decisão foi comunicada à Federação Paulista de Futebol, para que a transmita à C.B.D.

20% de comissão

ou 30% para vendedores de prática, grande atividade e pequenos recursos. Artigo esportivo, bico excelente. Peça urgente catálogo ilustrado gratis da fábrica UHY, São Paulo, Caixa 1027. Desejando resposta aérea mande sêlo.

MANGAS ESPADA DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas, do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento, a João Dale — Rua da Candelária, 19 — 4.º andar - Sala 9 - Tels.: 23-1307 e 23-5122.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163 que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fabrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone 22-1311.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 105 — Telefones: 48-9169 e 48-5721

CITROEN

Mecânicos francêses, oficina especializada em Citroen, serviços garantidos. Ferramenta própria, firma E. T. Frias & Frias Ltda., à rua João Caetano, 191 a 199, Mangue. Tel. 43-3683.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones 22-4846 — 32-3516 32-7862 e AV. MEM DE SA', 108.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos: dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

EXECUTAM-SE MÓVEIS SOB ENCOMENDA

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092

SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

Presentes para este mês

ANIVERSARIOS ★ CASAMENTOS ★ BODAS

1950 FEVEREIRO 1950

DOMINGO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SABADO
283,00 COLCHA DE RAYON. Desenhos japoneses. Com linda franja. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de CR$ 350,00	235,00 COLCHA DE RAYON. Com linda franja. Double-face. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de CR$ 290,00.	175,00 COLCHA DE RAYON. Desenhos em alto relêvo. Tôdas as côres. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de CR$ 210,00.	194,00 GUARNIÇAO PARA CASAL. Em cretone de superior qualidade. Bordados com lindos desenhos. Era de CR$ 250,00.	149,00 COLCHA DE RAYON E FUSTAO. Double-face. Côres diversas. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de CR$ 185,00.	445,00 EDREDON DE SETIM. Para cama de casal. Double-face. Côres maravilhosas. Era de CR$ 550,00.	139,50 COLCHA DE FUSTAO. Para casal. Nas côres: azul, rosa e ouro. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de CR$ 170,00.
28,70 O METRO CRETONE «OFERTA DE ANIVERSARIO». Na cor branca. Largura: 2,20. Era de CR$ 33,00.	34,90 O METRO CRETONE «SONHO DE NOIVA». Na côr branca. Largura: 2,20. Era de CR$ 42,00	17,80 O METRO Cretone «Oferta de Aniversário» Na cor branca. Largura: 1,40. Era de CR$ 22,00.	167,50 PANO PARA MESA. Veludo de superior qualidade. Tamanho: 1,30 x 1,30. Côres belíssimas. Era de CR$ 195,00.	395,00 GUARNIÇAO PARA MESA. Em puro linho da Tchecoslováquia. Com 6 guardanapos. Era de CR$ 550,00.	18,70 TOALHA PARA MESA. Com 4 guardanapos. Tecido xadrez de côres firmes. Tamanho: 1,00 x 1,00. Era de CR$ 25,00.	79,80 JOGO PARA BANHEIRO. 1 toalha de banho e 2 de rosto. Nas côres: azul, rosa e verde. Era de CR$ 95,00.
52,00 ESTOJO DE METAL DOURADO. Divisões para pó e baton. Com um pente. Era de CR$ 78,00.	BANDEJAS EM METAL BRANCO. Lindos desenhos. Desde CR$ 24,50 até CR$ 37,50.	480,00 APARELHO DE CHA E CAFÉ. Em metal branco — Prata 90. 6 peças com a bandeja. Era de CR$ 510,00.	TALHERES AVULSOS. Em aço inoxidável. Padrões variados. Colheres, desde CR$ 6,50 até CR$ 15,70. Garfos, desde CR$ 6,50 até 15,70. Facas, desde CR$ 24,00 até CR$ 34,40.	FAQUEIROS DE PRATA. Com 51, 104, 130 e 142 peças. Lindos padrões. Desde CR$ 1.570,00 até CR$ 4.230,00.	1.195,00 APARELHO DE JANTAR. Em fina porcelana tcheca. 43 peças. Formato original. Era de CR$ 1.600,00.	1.190,00 APARELHO DE CHA E CAFÉ. Em porcelana tcheca. 42 peças. Linda decoração. Era de CR$ 1.470,00.

A CRISTALEIRA

O departamento de louças da CAMISARIA PROGRESSO apresenta variados aparelhos de jantar, chá e café, em porcelana nacional e estrangeira: cristais, pratarias, faqueiros e objetos de adôrno.

NÃO DEIXE PARA AMANHA O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

VIAJANTE

Casa Atacadista de Tecidos precisa de viajante à comissão, para os Estados do Paraná e Santa Catarina e, que seja conhecedor profundo da freguesia dêsses Estados. Exige-se referências, sendo escusado apresentar-se quem não preencher estas exigências. Cartas para a Caixa Postal 961 — Rio.

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

JA ESTÁ À VENDA O
ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA DE 1949

O compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil, publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço do centímetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇAO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

QUADRO ESTATISTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações existentes no Brasil, nas capitais, e no interior e segundo a sua espécie (jornais, revistas, boletins e folhetos, almanaques e anuários).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros países.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO AMANHA

Estudo efetuado pelo sr. M. Frank Owen, Redator-Chefe do «Daily Mail» de Londres, sôbre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo do papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do Diário de Notícias do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de materia e a confecção de um matutino moderno — Cliche, «calhandra», «flan», «telha», matriz e frezagem — Como e impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anuncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é «lead» — Que é [illegible]? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇAO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favôres às Emprêsas Jornalisticas (Decreto-Lei n. 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalistas (Legislação Trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Minimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalisticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n. 3 590) — Abatimento nos preços das passagens dos navios nacionais (Decreto n. 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto n. 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotéjo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de «O Cruzeiro», sôbre o trabalho da confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, reporteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

VEICULOS NACIONAIS INGLESES

Um estudo da imprensa inglesa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragens e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de «O Globo» — 355 leitores de «O Globo» apontam o que leram no jornal respondendo as perguntas sôbre o que viu em cada página. A materia editorial e os anuncios mais lidos. A página impar e a pagina par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SOBRE A APLICAÇAO DAS PESQUISAS DE OPINIAO NA SELEÇAO DE MATERIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sôbre as areas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
Preço: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00
À venda à Av. Rio Branco, 117, 3.º and., sala 323
Rio de Janeiro
EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO

A Editora PUBLICIDADE & NEGOCIOS LTDA. — Caixa Postal, 3744 — Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Ike Williams porá seu título em jôgo

NOVA YORK, 4 (AFP) — Ike Williams, campeão mundial dos pesos leves, enfrentará Bernard Docusen, em 17 do corrente, no Madson Square Garden, em uma luta de dez "rounds", em que o título não estará em jogo.

DR. RUY SODRÉ
Clínica de Crianças. Ed. Rex - Cinelândia - 3ª, 5ª, sáb. — 13 às 16 horas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9232

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

COMPRO PIANO USADO
22-8475
Pago bem e à vista, urgente, de qualquer marca ou estado.
Tel.: 22-8475

Estranho como pareça

(*Por Ernest Hix*)

FÁBRICA QUE FUNCIONOU ANTES DE CONSTRUÍDA...

EM 1900 HAVIA 175 TAMANHOS DIFERENTES DE SUPORTES DE LÂMPADAS!

A ANEMIA FALCIFORME E A ÚNICA MOLÉSTIA QUE SÓ ATACA OS NEGROS! NÃO HÁ AINDA CURA.

OPEN FOR BUSINESS

FABRICA DINAMICA: — Uma emprêsa que se ocupava na fabricação de arados transferiu equipamento industrial no valor de $250.000 para um campo aberto e começou a funcionar enquanto se erguiam as paredes e tetos ao redor! (Amarillo, Texas, 1947).

Convocações

MURIQUI IATE CLUBE

Realiza-se, hoje, na sede do Muriquí Iate Clube, a assembléia geral, a fim de tratar dos seguintes assuntos: Eleição dos membros efetivos do Conselho Deliberativo, Suplentes e interêsses gerais;

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1|2 CAUDA — 1|4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais — O maior «stock»
Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México 168-B — Loja — 2º balcão
Telefone 22-7502.

Lanternas Pilhas
DE TODAS AS MARCAS
Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 22-9385 TELEGRAMAS: MESGO

hoje horario 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · OLINDA · COLONIAL
PARISIENSE · STAR · PRIMOR
ASTORIA · RITZ · MASCOTE
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
TARZAN ENFRENTA O MAIOR DE TODOS OS PERIGOS AS "MULHERES GUERREIRAS"
TARZAN E AS AMAZONAS
"TARZAN AND THE AMAZONS"
WEISSMULLER
JOYCE · SHEFFIELD
Henry STEPHENSON
Madame Maria OUSPENSKAYA
COMPLEMENTO NACIONAL

ACROBATAS AQUÁTICOS
OS MAIORES "ASES" DA ACROBACIA AQUÁTICA EM EMPOLGANTES E MARAVILHOSAS EXIBIÇÕES!
Sensacional! Fantástico!
A SUPERFICIE do SOL
VISTAS INÉDITAS
MISTÉRIO DA MONTANHA 6ª aventura
ESPIRITO ESCARLATE
PLUTO CACHORRO GELADO
POR FIM VI AS ESTRELAS!
BELEZAS CANINAS DESFILE
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

Hélio Ribeiro apresenta na sua ULTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA
em
BEIJA-ME E VERÁS
Uma fábrica de gargalhada
TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CASSINO ATLANTICO.
- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 15 e às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud", às 15 e às 21 hs.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - «Êle vem aí...», às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Teatro Folclórico Brasileiro, às 17 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. «Chegou o General da Banda", às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Deixa que eu Chuto», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «Beija-me e Verás», às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Especialista em Coração», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6782. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «De Amor Também se Morre».
- METRO - 22-6490. «Quando Morre uma Ilusão».
- ODEON - 22-1506. «O Caminho da Tentação».
- PALACIO - 22-0838. «Os Noivos».
- PATHE' - 22-8795. «Hotel Clandestino».
- PLAZA - 22-1097. «Tarzan e as Amazonas».
- REX - 22-6327. «Traficantes da Morte».
- SÃO CARLOS - 42-9525. «Arsene Lupin» e «Sargento Prodígio».
- VITÓRIA - 42-0020. «A Mulher do Cais».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. «O Principe Encantado».
- C.NEAC-TRIANON - 42-6024. «Cachorro Gelado» — «Acrobatas Aquáticos» — «Por fim vi as Estrelas» — Séries — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Tarzan e as Amazonas».
- ELDORADO - 42-3146. «Tudo Azul».
- FLORIANO - 43-9074. «Traficantes da Morte».
- GUARANI - 32-5651. «Que Rei Sou Eu?».
- IDEAL - 42-1218. «A Mulher do Cais».
- IRIS - 42-1218. «Sêde de Riquezas».
- MEM DE SA' - «Caminho da Redenção».
- LAPA - 22-2543. «Quando Vence o Coração».
- MODERNO - 22-7979. «Dick Tracy Contra o Monstro».
- OLIMPIA - 42-4983. «Mulher Dillinger».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tarzan e as Amazonas».
- PRESIDENTE - «Hotel Clandestino».
- PRIMOR - 43-6081. «Tarzan e as Amazonas».
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Você Conhece Muzie?».
- SÃO JOSÉ - 42-0592. «Aldeia da Roupa Branca».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Beau Geste».
- BENTO RIBEIRO - «O Demônio de Paris».
- ALFA - 29-8245. «Hotel Clandestino».
- ALVORADA - 22-2936. «Hotel Clandestino».
- ASTORIA - 47-0466. «Tarzan e as Amazonas».
- AMÉRICA - «A Mulher do Cais».
- AMERICANO - 47-1203. «Iracema».
- APOLO - 48-4693. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «Os Noivos».
- BANDEIRA - 28-7575. «Capitães do Mar».
- BENTO RIBEIRO - «Ardil de Médico».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3459. «Princesa das Selvas».
- BORJA REIS - 28-8178. «Anjo Perverso».
- CARIOCA - 28-8178. «O Caminho da Tentação».
- CATUMBI - 22-3811. «Solteirão Cobiçado».
- CHAVE DE OURO - «Ao Compasso do Amor».
- CAVALCANTI - 29-8038. «A Espôsa de Monte Cristo».
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. «Quando quer um Mexicano».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Fruto Proibido».
- CRUZ E SOUSA - «Figuras do Mesmo Naipe».
- EDISON - 29-4449. «Rio Vermelho».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «A Filha do Capitão».
- FLORESTA - 26-6257. «Fatalidade».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Hotel Clandestino».
- GRAJAU' - 38-1311. «Bill e Lu».
- GUANABARA - 26-9836. «A Conquista da Felicidade».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Tarzan e as Amazonas».
- IPANEMA - 47-3806. «O Caminho da Tentação».
- IRAJA' - 29-8330. «Vida Apertada».
- JOVIAL - 29-0652. «Os Três Mosqueteiros».
- MADUREIRA - 29-8733. «Traficantes da Morte».
- MARACANA - 48-1910. «Viciada».
- MARANHAO - «Beau Geste».
- MASCOTE - 29-0411. «Tarzan e as Amazonas».
- MEIER - 29-1222. «Banjo».
- MODELO - 29-1578. [illegible] nhos do Sul».
- METRO - COPACABANA — «Quando Morre uma Ilusão».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Quando Morre uma Ilusão».
- MODERNO — (BANGU). «O Favorito dos Bórgias».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «O Caminho da Tentação».
- NACIONAL - 26-6072. «Os Inconquistáveis».
- NATAL - 48-1480. «Chantage».
- OLINDA - 48-1032. «Tarzan e as Amazonas».
- ORIENTE - 30-1311. «Os Conquistadores».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «O Ovo e Eu».
- PARA TODOS - 29-6191. «Hotel Clandestino».
- PARAISO - 30-1060. «Coração de Leão».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Ouro no Barro».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Clane Negro».
- PIRATINI (Rua Bela). «Paixão Para Dois».
- PIRAJA' - 42-2068. «Traficantes da Morte».
- PILAR - «Alma Policial».
- PROGRESSO - «O Malandro e a Granfina».
- RAMOS - 30-8320. «Idilio Para Todos».
- QUINTINO - 30-8320. «Vendaval Maravilhoso».
- POLITEAMA - 25-1143. «O Espadachim».
- REAL - 29-3467. «Bandido Apaixonado».
- RIDAN - 49-1633. «A Voz da Honra».
- RIAN - 41-1144. «Os Noivos».
- RIN-TIN-TIN - 49-3489. «Estou Aí?» e «Champanhe e Alegria».
- RITZ - 47-1224. «Tarzan e as Amazonas».
- ROULIEN - 49-5491. «Sua Única Saída».
- SANTA CRUZ - «O Despertar do Mundo».
- SAO LUIZ - 25-7679. «O Caminho da Tentação».
- ROSARIO - 30-1889. Fechado temporàriamente.
- ROXY - 27-8245. «A Mulher do Cais».
- SANTA CECILIA - 30-1822. «Até o Céu tem Limites».
- SÃO CRISTOVAO - 28-4925. «Caminho da Redenção».
- SAO JORGE (Maria da Graça). «Aurora».
- SAO GERALDO - (OLARIA). «Tarzan, o Terror do Deserto».
- SANTA HELENA - 30-5066. «Até os Confins da Terra».
- STAR - 25-7290. «Tarzan e as Amazonas».
- TIJUCA - 48-4819. «Caminhos do Sul».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Robin Hood de Monterrei».
- TRINDADE - 49-3838. «Os Inconquistáveis».
- TROPICAL - «Paixão Selvagem».
- VAZ LOBO - «Lulu Belle».
- VELO - 48-1381. «Vendaval Maravilhoso».
- VILA ISABEL - 28-1210. «Vontade Indômita».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - «Torrentes de Paixão».

NILOPOLIS

- NILÓPOLIS - «King-Kong».
- IMPERIAL - «Paixonada Aguda».

CAXIAS

- CAXIAS - «Poeira de Estrelas».
- SANTO ANTONIO - «Viúva Galleira».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITEROI

- ICARAI - «A Mulher do Cais».
- EDEN - «Iracema».
- IMPERIAL - «Um Pinguinho de Gente».
- ODEON - «Ato de Violência».
- PALACE - «Escandalosa».
- RIO BRANCO - «O Palhaço».
- SÃO JOSÉ - «Canção [illegible] Vidas» e «Fôrça da [illegible]».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - [illegible]
- CAPITOLIO - [illegible] Amor».
- D. PEDRO - [illegible] Rei Artur».
- ITAIPAVA - [illegible] uma Garota».
- CORREIAS - [illegible] Beijo».
- SANTA TERESA - [illegible] Industrial».

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible] Gritos».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações aos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado. Tel. 42-2010, ramal 8, das 14 às 18 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Será que Flip tem algo a ver com êste roubo?
Êle está agindo de modo bem estranho!...
SNEEF? SNERF?
SNEEF? SNERF?
Olhe: está sentindo algo!...
Certamente pensa que é um cão de caça...
MICKEY MOUSE
10-27 WALT DISNEY
Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Sofia foi à cidade, fazer compras.
O coronel já recebeu a mala?
Consegui convencer Sofia a fazer compras hoje, para que ela não esteja aqui quando chegar a mala. Preciso abri-la antes que Sofia chegue...
Onde devo colocá-la?
Por aqui, rapazes...
Agora tenho que esconder isto antes da chegada de Sofia Que complicação!...
8-16
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

Qual é o endereço de Popeye?
Mande via sul e norte, mares do oeste.
E acrescente um P. S.
Oh, êle está numa escola pública?
A senhora já esteve numa escola?
P. S. Escute Popeye: Se você estiver pescando peixes tão grandes, então você está perto da ilha da bomba perdida.
Por favor, vá a terra e traga os jogadores.
Um navio cheio de peixes?
Não, de jogadores de futebol. Compreendeu?
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.